DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/85

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 1 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.235
ANNO XXXVII

Todas as estações de radio nacionalistas annunciaram a entrada das forças de Franco em Teruel, após violenta batalha

Derrotadas em Teruel, depois de sangrento choque, as forças do governo fogem em desordem

NOTICIAS DE SEVILHA INFORMAM QUE ENTRE OS PRISIONEIROS ESTÁ O PROPRIO COMMANDANTE GOVERNISTA, GENERAL ROJO

Gibraltar, 31 (U. P.) — Urgente — Todas as estações de radio nacionalistas annunciaram ás 7 horas de hontem que as tropas nacionalistas do general Aranda romperam o cerco legalista de Teruel, entrando victoriosas na cidade após violenta batalha.

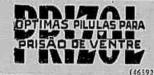
Noticias de Sevilha informam que o commandante legalista, general Rojo, se acha entre os prisioneiros.

Hendaya, 31 (Associated Press) — O radio dos insurrectos annuncia que as tropas do general Aranda entrara em Teruel "anniquilando", o exercito governista e libertando a guarnição nacionalista que se achava ha dez dias sitiada na parte velha da cidade. A noticia accrescenta que as tropas do governo fogem em desordem.

Paris, 3 (U. P.) — O general Queipo De Llano acaba de annunciar que a cidade de Teruel, libertada, encontra-se totalmente em poder das forças nacionalistas.

O sr. Manuel Azana, chefe do governo ora installado em Barcelona, acompanhando pelo periscopio um combate na frente de Madrid

O GOVERNO ADMITTE O ROMPIMENTO DAS LINHAS EM TERUEL

Teruel, 31 (Associated Press) — O communicado official dos republicanos, publicado ha pouco, admitte francamente que os nacionalistas conseguiram romper as suas linhas á sudoéste desta cidade, capturando uma posição dominante localizada a cerca de dois kilometros daqui.

EMPENHARAM-SE NA BATALHA DUZENTOS MIL HOMENS

Madrid, 31 (Associated Press) — Uma luta renhida entre duzentos mil homens das tropas do governo e dos nacionalistas pela posse de Teruel assignalou o fim do anno de 1937 na Hespanha. Uma das batalhas da actual guerra civil resultado da violenta offensiva das forças de Franco para a captura daquella séde de governo provincial, ultimamente tomada pelos legalistas, fere-se neste momento no sudeste da peninsula.

"Jamais até agora — affirmam os peritos militares — viu-se uma quantidade tamanha de tankes de assalto e de aviões de combate lutando ou preparando-se para lutar em um sector relativamente pequeno como o que representa a frente de Teruel. Desde quarta-feira, quando os rebeldes iniciaram a sua contra-offensiva lutam desesperadamente soldados de todos os recantos da Hespanha pela posse de uma localidade que, para os dois exercitos em luta representa uma questão de vida ou de morte.

Os flancos do centro e da direita da linha governamental estão resistindo, ao que consta, sob a terrivel pressão das forças nacionalistas. Os governamentaes cederam terreno no flanco esquerdo, perdendo algumas posições que o governo considera sem maior importancia.

Trinta tankes de assalto dos rebeldes tomaram parte em uma batalha ao longo da estrada de ferro, hontem, e os observadores governamentaes lograram contar mais de cento e noventa aeroplanos insurrectos em vôo de uma só vez.

Sabe-se aliás que nada menos de cento e cincoenta aviões de caça foram enviados pelo quartel-general do generalissimo Franco afim de castigarem as posições dos governamentaes ao norte e a oeste de Teruel, bem como dentro da cidade, onde ainda existem nucleos nacionalistas em resistencia, como no edificio do Seminario. E' essa, sem duvida alguma, a maior concentração aérea da guerra actual, mesmo comparada ás que travaram as batalhas sobre Guadalajara, e Jarama no mez de fevereiro ultimo, quando foram empregados cento e vinte aeroplanos. São tambem utilizados na presente luta numerosos canhões de grande calibre.

As forças nacionalistas movem-se ao longo de tres linhas, as quaes avançam na direcção de Concud através do campo aberto, e uma terceira opera entre Fezas e Campillo. Foi esta ultima columna que avançou hontem ligeiramente, embora a maior investida tenha sido a do norte, onde os tankes de assalto e os carros blindados foram utilizados em grande quantidade.

Intensas lutas corporaes registraram-se em muitos pontos, onde as tropas nacionalistas enfrentaram os governamentaes, que tinham tido um prazo de duas semanas para se prepararem contra esses assaltos violentos ao longo da nova frente estabelecida pela sua offensiva recente.

Os commandantes das forças de leste confiam em que poderão resistir ao grande assalto onde lutam duas vezes mais soldados do que em qualquer batalha até aqui travada. Os insurrectos trouxeram tropas de choque das outras frentes bem assim como praticamente todo o equipamento já utilizado para a conquista das Asturias. As tropas empregadas nessa violenta campanha numa região montanhosa e aspera, campanha que já se encerrou ha quasi dois mezes, foram arremessadas contra Teruel, onde os nacionalistas estão empenhados em recuperar uma posição de grande importancia moral e de extraordinario valor estrategico para elles.

As forças governamentaes que occuparam o edificio do Banco de Hespanha, hontem, depois de o terem destruido parcialmente a bomba, encontraram alli muito poucas pessoas, que foram aprisionadas visto como a grande maioria dos defensores do predio tinham sido mortos em luta ou durante a explosão final.

No interior do edificio encontraram os soldados um transmissor de radio para ondas curtas. Um prisioneiro annunciou que os insurrectos que ainda lutam dentro de Teruel, já teriam capitulado por vontade propria, não fosse a recusa do coronel Ray Darcourt, e de certo capitão nacionalista.

As ultimas informações chegadas dizem que todas as casas de um quarteirão dando para a Plaza de San Juan estão em poder dos legalistas que só não capturaram nesse ponto uma parte de um predio onde se acha installado o Departamento Civil do governo. As tropas do governo entraram no patio do convento de Santa Clara, onde está sendo bloqueado um reservatorio de agua. Acredita-se que os rebeldes se retirem do local utilizando passagens subterraneas. O convento está em chammas.

Com todos esses factos que chegam a todo momento nos despachos de guerra a Hespanha republicana prepara-se para o anno de 1938 com os seus cidadãos fatigados das lutas e das miserias e os seus dirigentes militares publicamente confiantes em duas coisas... uma guerra longa e uma victoria eventual.

Embora pareçam e sejam effectivamente contradictorias taes affirmações, o facto é que todas as suggestões de armisticio, arbitramento ou negociações para o restabelecimento da paz, têm sido vigorosamente repudiadas por todos os chefes responsaveis, a começar pelo, primeiro-ministro Juan Negrin, o qual affirma reiteradamente que "o unico meio de se pôr termo á actual guerra é pela rendição completa dos rebeldes e a retirada tambem completa dos soldados estrangeiros de nosso solo". Essa phrase transformou-se mesmo em uma especie de palavra de ordem para os governamentaes.

As perspectivas de uma capitulação dessa ordem por parte do inimigo de uma derrota completa dos governamentaes para um futuro proximo parecem extremamente remotas e por isso mesmo os observadores confiam em que o conflicto ha de proseguir através de todo o anno de 1938.

E' difficil na situação actual imaginar como um paiz póde sustentar as enormes sangrias financeiras que acarreta uma guerra civil onde um milhão de homens luta de cada lado. O governo republicano gasta mais de cinco milhões de pesetas diarias em salarios sómente para as suas forças em luta. As reservas ouro de antes da guerra civil eram de approximadamente um bilhão de pesetas e permaneceram inteiramente nas mãos dos governistas.

Não é possivel imaginar-se qual a maneira de financiamento das despezas de guerra que representam na verdade um legitimo "tour de force". E' indiscutivel que as despezas do governo devem montar a uns trezentos ou quatrocentos milhões de pesetas por mez. As dos rebeldes poderão ser um pouco menores, porque os salarios á medida que correm os mezes, pagos aos soldados pelos nacionalistas são inferiores ás dez pesetas diarias que recebem os governamentaes.

De tudo isso se deduz que a guerra actual — além de consumir grande numero de vidas humanas, — vae arruinando rapidamente a Hespanha. Toda riqueza desappareceu praticamente aqui. O problema da existencia diaria domina quasi exclusivamente todos os espiritos. O luxo desappareceu e mesmo o simples conforto. A nação ainda se mantem á custa de seus recursos de antes da guerra e das reservas que inevitavelmente hão de desapparecer á medida em que correm os mezes.

E' significativo que as ultimas noticias sobre os acontecimentos da guerra, inclusive a da recente occupação de Teruel pelas forças do governo, deixaram de impressionar fortemente a opinião publica. Ha uma impressão geral de exgotamento que faz com que todos olhem com displicencia, quasi com indifferença, os successos e os revezes das forças na frente de batalha. As noticias sobre a contra-offensiva dos nacionalistas que ameaça arruinar as conquistas dos governamentaes em Teruel e o supremo esforço do governo de Barcelona para manter a linha de communicações entre Madrid e Valencia tambem não encontram grande éco entre os madrilenhos, não obstante possam significar o começo de um sitio em que a orgulhosa metropole de Castella se verá inteiramente isolada do resto do mundo.

O BATALHÃO ABRAHAM LINCOLN ENTRA EM ACÇÃO

Hendaya, 31 (Harrison Laroche, da "United Press") — Os republicanos jogaram os batalhões norte-americanos pertencentes ás brigadas internacionaes na linha de combate, afim de gustar o ataque nacionalista contra Teruel, ataque esse que está se transformando em uma das mais violentas batalhas da guerra civil.

Os membros da brigada "Abraham Lincoln" e de outras, que ha dezoito mezes, nos Estados Unidos, eram simples mecanicos, professores, estudantes ou empregados de escriptorios, estão hoje entre os melhores combatentes hispânicos e foram enviados para as linhas, a seis milhas a noroeste de Teruel, ponto esse onde se espera que a acção seja das mais renhidas.

O correspondente da "United Press", Harold Peters, assistiu á partida para a luta dos norte-americanos. Na posição fronteira, do lado nacionalista, estavam os "flechas negras", italianos, os regimentos mouros, os legionarios estrangeiros e os hespanhoes da milicia fascista. A neve cobria o campo de batalha, a temperatura permanecia nas proximidades de zero gráos. As informações de ambos os lados accentuam que não somente era grande o numero de elementos que participavam da luta, como ainda o de tanks, de carros blindados e aviões. Ao demais, enormes reservas de munições e de homens chegavam continuamente ás linhas da retaguarda.

Essas informações indicam que a batalha ainda não se desenvolvera sufficientemente para que fosse possivel prever de maneira certa os seus resultados. Os nacionaes atacaram com forças elevadas e extrema ferocidade e, hontem, conquistaram grande área de terreno. Os governistas, do seu lado, asseveram que retomaram maior parte do terreno perdido, mas admittem comtudo que o inimigo, no fim da acção, conservou vantagens. As tropas do general Franco não somente esperam reconquistar Teruel, como ainda soccorrer a guarnição que resiste no centro fortificado da cidade, e, ao demais, aprisionar milhares de governistas em virtude de um movimento envolvente que apanhará as alas esquerda e direita destes ultimos. Mão grado as noticias em contrario, os nacionalistas tem a certeza da victoria.

Precisa-se que o proprio general Franco concebeu o plano da offensiva contra Teruel e estabeleceu o quartel general em Datalayud, a sessenta kilometros da cidade, com o fim de dirigir as operações. Os nacionalistas, hontem, atacaram ao longo de uma frente de vinte e cinco milhas e carregaram violentamente contra os flancos dirito e esquerdo, em Celladas, ao norte, e em Campillo, ao sul. Os nacionalistas asseveram que o numero de mortos do inimigo subiu a mil, o de feridos a cinco mil e o de prisioneiros a seiscentos.

Em toda o caso o dia de hon-

(Continúa na 10.ª pag.)

Tres contra-offensivas de grandes proporções, iniciadas pelos chinezes

RECONQUISTADAS JÁ NUMEROSAS LOCALIDADES DA PROVINCIA DE ANHWEI

O general Matsui, commandante dos japonezes que operam na China

Shanghai, 31 (U. P.) — Estimulados pelo surprehendente exito dos seus guerrilheiros na provincia de Shan-Si, os chinezes apparentemente crearam alma nova, iniciando uma nova phase de actividade bellica, com tres contra-offensivas de grandes proporções sobre a cidade de Tai-Yuan, capital da provincia de Shan-Si, afim de reconquistal-a das mãos dos japonezes.

As forças do general Yen Hsi-Shan, o qual, segundo se presume, não respondeu ao ultimatum japonez para depôr as armas dentro de um prazo que expirou hontem á meia-noite, preparam-se para atacar a capital pelo sul, emquanto as tropas do general Chu-Teh, inclusive o famoso 8º exercito, investem pelo norte e oeste.

A guerra reviveu intensamente no interior. O marechal Chang Kai-shek enviou 100.000 para a rectaguarda das linhas japonezas em Kiang-Su e na provincia de Anhwei, as quaes já recapturaram numerosas localidades dessas regiões, emquanto 42.000 guerrilheiros hostilisam seriamente os contingentes japonezes na parte occidental da provincia de Shan-Tung. Ao mesmo tempo chegam noticias de que os chinezes da Mongolia estão em marcha para Pai-Ling Miao.

Em Tsing-Tao augmentam consideravelmente as desordens á proporção que se approximam as tropas japonezas. Um corpo de vigilantes organisado pelos estrangeiros, patrulham as ruas, impedindo o saque.

Lavram tres grandes incendios no bairro sino-japonez e duas milhas do bairro estrangeiro. Verificaram-se duas explosões esta manhã em fabricas de propriedade japoneza.

Foi organisado um comité de estrangeiros encarregado de zelar pelo abastecimento de alimentos á cidade, havendo por emquanto abundancia de generos. Os estrangeiros allistaram 200 homens armados e alguns componentes da antiga policia municipal, mobilisando-os para proteger o centro commercial e as casas de negocio.

Noticias procedentes de Hong-Kong, annunciam que em consequencia da occupação da ilha de Wong Cum por tropas japonezas, o governo portuguez enviou um protesto diplomatico ao Japão.

As ultimas noticias de fonte chineza, annunciam que as tropas chinezas no sul, desfecharam victoriosa contra-offensiva recapturando a cidade de Fu-Yang a quarenta kilometros de Hang-Chow.

As tropas nipponicas estão em retirada tendo sido perseguidas de perto até Chung-Tang, apenas a 12 kilometros de Hang-Chow.

As forças que occuparam Kwang-Teh ameaçam a base de operações dos contigentes japonezes na fronteira das provincias de Checkiang a Anwei.

As informações da frente de noroeste dizem que sobe agora a dezoito o numero de districtos reconquistados na provincia de Shan-Si.

Despachos de Hankow informam que aviões japonezes lançaram mais de 700 bombas no districto de Tai-Shan nos ultimos tres dias, matando 200 civis e destruindo numerosas casas.

FALANDO A' NAÇÃO

O anno que se inicia será de trabalho intenso e de realizações fecundas. A acção do Estado não se limitará ás tarefas da rotina administrativa

(Palavras do discurso do sr. Getulio Vargas)

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas ao alvorecer do anno novo e irradiado para todo o Brasil e estrangeiro através da rêde nacional do Departamento de Propaganda:

"Brasileiros!

No alvorecer do novo anno, quando nas almas e nos corações se accende mais viva e crepitante a chamma das alegrias e das esperanças, e sentimos mais forte e dominadora a aspiração de vencer, de realizar e progredir, venho communicar-me comvosco e falar directamente a todos, sem distincções de classe, profissões ou hierarchia, para, unidos e confraternizados, erguermos bem alto o pensamento, num voto irrevogavel pela grandeza e pela felicidade do Brasil.

Tenho recebido do povo brasileiro, em momentos graves e decisivos, inequivocas provas de uma perfeita communhão de idéas e sentimentos. E por isso mesmo, mais do que antes, julgo-me no dever de transmittir-lhe a minha palavra de fé, tanto mais opportuna e necessaria se considerarmos as responsabilidades decorrentes do regimen recem-instituido, em que o patriotismo se mede pelos sacrificios e os direitos dos individuos têm de subordinar-se aos deveres para com a Nação.

Era imperioso, pelo bem do maior numero, mudar de processos e assentar directrizes de trabalho, condizentes com as nossas realidades e os reclamos do desenvolvimento do paiz.

A Constituição de 10 de novembro não é um documento de simples ordenação juridica do Estado, feito de encommenda, segundo figurinos em moda. Adapta-se concretamente aos problemas actuaes da vida brasileira, considerada nas suas fontes de formação, definindo, ao mesmo tempo, os rumos do seu progresso e engrandecimento.

Os actos praticados, nestes cincoenta dias de governo, reflectem e confirmam a vontade decisiva de agir dentro dos principios adoptados.

A DIVIDA EXTERNA

Suspendemos o pagamento da divida externa, por imposição de circumstancias estranhas á nossa vontade. Não significa isso renegar compromissos. Carecemos, apenas, de tempo para solucionar dificuldades que não criamos, e reajustar a nossa economia, transformando as riquezas potenciaes em recursos effectivos, que nos permittam satisfazer, sem sacrificio, as exigencias dos prestamistas. Foi-se a época em que a escripturação das nossas obrigações se fazia no estrangeiro, confiada a bancos e intermediarios; não mais nos impressiona a falsa attitude philantropica dos agentes da finança internacional, sempre promptos a offerecer soluções faceis e vantajosas. A inversão de capitaes immigrantes é, sem duvida, factor ponderavel do nosso progresso, mas não devemos esquecer que ella se opera diante das reaes possibilidades remunerativas aqui encontradas, contrastando com a baixa dos juros nos paizes de origem. Comprehende-se, assim, o motivo porque, se não hostilizamos o capital estrangeiro tambem não podemos conceder-lhe outros privilegios, além das garantias normaes que offerecem os paizes novos, em plena phase de crescimento.

A POLITICA DO CAFE'

Modificamos a onerosa politica seguida em relação ao café, e da mesma fórma o regimen cambial que vigorava para as nossas trocas. O monopolio agora attribuido ao Banco do Brasil é simples medida de controle, que não chega a affectar os preços de base das nossas utilidades. Livre dos onus e taxas que o sobrecarregavam, para fazer face ás valorizações artificiaes, o café poderá reconquistar a sua antiga posição nos centros consumidores mundiaes, concorrendo vantajosamente com os similares e assegurando aos productores maiores possibilidades de lucro.

Tudo isto constituia, preliminar necessaria ao reajustamento orçamentario que acaba de ser feito, na lei de meios do exercicio de 1938.

A EXTINCÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS E A ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA NACIONAL

Ao lado dessas resoluções de caracter economico e financeiro, figuram outras de não menor significação, na esphera politico-administrativa. Quero alludir aos actos de extincção dos partidos politicos, de organização da justiça nacional e regulamentação dos proventos no serviço publico civil.

Pelo primeiro, teve-se em vista supprimir a interferencia dos interesses facciosos e de grupos na solução dos problemas de governo. O Estado, segundo a ordem nova, é a Nação, e deve prescindir, por isso, dos intermediarios politicos para manter contacto com o povo e consultar as suas aspirações e necessidades. Pelo segundo, criou-se a justiça nacional, fazendo desapparecer as contradições e anomalias da organização em que tinhamos tantas justiças quantas as unidades federativas existentes. A codificação do direito nacional, já iniciada, virá completar essa medida de notavel alcance para o fortalecimento dos vinculos de cohesão nacional. Assim como uma bandeira unica protege soberanamente todos os brasileiros, tambem a lei deve assegurar, de modo uniforme, os direitos do cidadão em todo o territorio nacional. Cabe referir, por ultimo, a lei que prohibe as accumulações dos cargos publicos. Por mais de um seculo, essa providencia desafiou os legisladores de boa intenção. A solução encontrada é, sem duvida, rigorosa. Acarretará sacrificio para alguns, mas representa um bem para a collectividade e demonstra, de fórma insofismavel, o proposito moralizador de extinguir todas as situações de privilegio. Permittindo distribuição mais equatitiva quanto ao accesso ás funcções publicas, implicitamente beneficia maior numero e offerece opportunidade para assegurar remuneração equivalente aos serviços prestados.

TRABALHO INTENSO E REALIZAÇÕES FECUNDAS

O anno que se inicia será de trabalho intenso e de realizações fecundas. A acção do Estado não se limitará ás tarefas da rotina administrativa. Ajustada ao rithmo do progresso nacional, procurará dar-lhe, directa e indirectamente, estimulos novos e meios adequados de expansão.

A civilização brasileira, mercê dos factores geographicos, estendeu-se no sentido da longitude, occupando o vasto littoral, onde se localizaram os centros principaes de actividade, riqueza e vida. Mais do que uma simples imagem, é uma realidade urgente e necessaria galgar a montanha, transpor os planaltos, e expandirmos no sentido das latitudes. Retomando a trilha dos pioneiros que plantaram no coração do continente, em vigorosa e épica arremettida, os marcos das fronteiras territoriaes, precisamos de novo supprimir obstaculos, encurtar distancias, abrir caminhos e estender as fronteiras economicas, consolidando definitivamente os alicerces da Nação.

O verdadeiro sentido de brasilidade é a marcha para o oéste. No seculo XVIII, de lá jorrou a caudal de ouro que transbordou na Europa, e fez da America o continente das cobiças e tentativas aventurosas. E lá teremos de ir buscar: — dos valles ferteis e vastos, o producto das culturas variadas e fartas; das entranhas da terra, o metal com que forjar os instrumentos da nossa defesa e do nosso progresso industrial.

Para tanto, empenharemos todas as energias disponiveis. Não será certamente obra de uma unica geração, mas é a que tem de ser feita, e ao seu inicio queremos, por isso, consagrar o melhor dos nossos esforços.

Persistimos na disposição de supprimir as barreiras que separam zonas e isolam regiões, de sorte que o corpo economico nacional possa evoluir homogeneamente, e a expansão do mercado interno se faça sem entraves de nenhuma especie. Reequipando portos, remodelando o material ferroviario e construindo novas linhas, abrindo rodovias e apparelhando a frota mercante, conseguiremos articular, em funcção desse objectivo, os meios de transporte e os escoadouros da producção. Em connexão com taes emprehendimentos, visando precisamente facilitar e garantir a sua execução, installaremos a grande siderurgia, se necessario por iniciativa do proprio Estado, activaremos as pesquisas de petroleo e continuaremos a estimular a utilização, em maior escala, do carvão mineral e do alcool combustivel.

No regime da Constituição revogada não era possivel tomar essas iniciativas, nem assumir as responsabilidades de tão pesados encargos. A União fôra despojada de recursos e sobrecarregada de obrigações, e o poder central, forçado a attender injuncções de natureza politica, não dispunha de meios para agir com efficiencia e presteza. Assegurada, entretanto, a percepção dos tributos, como vae ser daqui em deante, e feita a sua distribuição para finalidades verdadeiramente reproductivas, restará apenas cuidar da organisação do credito e movimentação dos capitaes.

Installar-se-á o Banco Central, como apparelho de controle financeiro, e, nelle apoiados, poderemos, finalmente, estabelecer o credito agricola e industrial.

Mas, os problemas do Brasil não se reduzem á valorisação da terra, á exploração intensiva das fontes economicas.

O homem brasileiro, dotado de intelligencia viva e plastica, perfeitamente aclimado, transformar-se-á no agente dinamico do nosso progresso, quando lhe sejam prodigalizados os beneficios da civilização, sem os quaes não poderá adquirir o dominio total do meio fisico, vasto e rico, que lhe cumpre explorar e defender.

Até bem pouco, o nosso apparelhamento de ensino se limitava ás necessidades minimas do preparo individual. A instrucção, privilegio de poucos, produzindo improvisadores brilhantes, alguns especialistas de renome mundial e exemplares de alta cultura, deixava a maior parte da população illetrada e sem aptidões para assimilar os conhecimentos e meios modernos de trabalho. Havia abundancia de doutores e falta de technicos qualificados; o homem competente no seu officio era raro: o artesanato decaiu deante da machina, sem que pudessemos dispôr de trabalhadores industriaes.

O governo Nacional resolveu emprehender, a esse respeito, obra decisiva. Além de modernizar os estabelecimentos existentes, ampliando-lhes a capacidade e efficiencia, iniciou a construcção de grandes escolas profissionaes, que deverão constituir uma vasta rêde de ensino popular, com irradiação por todo o paiz. Attenderá, ainda, ás iniciativas dos governos locaes, mediante auxilios materiaes e orientação technica.

ASSISTENCIA ECONOMICA E AMPARO AO ESFORÇO DO TRABALHADOR

A nova Constituição determina essa tarefa como primeiro dever do Estado, estabelecendo, tambem, a obrigatoriedade de collaboração por parte das entidades industriaes e de fins economicos. Não esqueçamos que esse dever se extende a todos os que conseguiram, pelo concurso do trabalho de muitas gerações, accumular grandes riquezas. Entre nós são raros, infelizmente, os homens de fortuna que applicam no incentivo da educação e da cultura do povo uma parcella, minima que seja, dos seus fartos rendimentos.

O sentimento de solidariedade humana é uma das mais nobres e altas manifestações do espirito christão. Quando o Estado toma a iniciativa das obras de assistencia economica e amparo o esforço do trabalhador, é para attender a um imperativo de justiça social dando exemplo a ser observado por todos, sem necessidade de coação. Já avançamos bastante em materia de legislação trabalhista, e estamos agora, desenvolvendo um plano completo de assistencia sanitaria, a que não faltam as providencias complementares, atinentes ao saneamento de zonas insalubres, ás facilidades para a construcção de lares confortaveis e hygienicos e ao barateamento das utilidades e generos de consumo immediato.

A multiplicidade de sectores em que age o Estado não exclue antes affirma, um postulado fundamental: — o da segurança para o trabalho e as realizações de interesses geral. A ordem e a tranquillidade publicas serão mantidas sem vacillações. O governo continua vigilante na repressão ao extremismo e vae segregar, em presidios e colonias agricolas, todos os elementos perturbadores, reconhecidos pelas suas actividades sediciosas ou condemnados por crimes politicos. Não consentiremos que o esforço e a dedicação patriotica dos bons brasileiros venham a soffrer inquietações e sobresaltos originados pelas ambições personalistas ou desvarios ideologicos de falsos prophetas e demagogos vulgares.

Todos os problemas em equação na vida brasileira tendem ao objectivo supremo de coordenar os valores humanos e os valores economicos, afim de tornar a Nação cada vez mais forte e mais prospera. Cabe-nos uma missão na America e no mundo. Donos de meio continente, tendo de mobilizar riquezas e criar uma civilização propria, já não podemos permanecer em attitude passiva, deixando indefeso o patrimonio historico que nos foi legado. As forças armadas, para cujo apparelhamento e preparo estamos trabalhando com afinco, representam o nucleo aglutinador dos milhões de brasileiros dispostos a tudo sacrificar pela integridade da patria. O ambiente de perturbações que atravessa o mundo justifica e impõe que nos preparemos para fazer face ás eventualidades. Fomos e continuamos sendo uma Nação pacifica, que em obediencia ao ascendente christão das suas origens, prefere ás soluções de força o entendimento amistoso e os proveitos da cooperação constructiva.

NO ESTADO NOVO NÃO HA LOGAR PARA OS SCEPTICOS E OS HESITANTES

Brasileiros!

Na hora das expansões e dos bons augurios, trago-vos a minha saudação amiga.

Como vós, creio nos altos destinos da Patria e, como vós, trabalho para realizal-o. No Estado Novo não ha logar para os scepticos e os hesitantes, descrentes de si e dos outros. São esses os que, por vezes, interrompem o repouso da vossa jornada honestamente ganha, com o alarme dos seus temores e a atoarda do negativismo malsinador. De coração confiante e animo alevantado, consagrae-vos ao labor quotidiano e aos cuidados do lar, onde haveis guardado as esperanças de felicidade e encontraes o aconchego confortador dos entes queridos.

A todos os que vivem sob a protecção luminosa do Cruzeiro do Sul, dou, neste alvorecer do novo anno, os melhores votos de ventura e prosperidade. E de todos vós — brasileiros— peço e espero, neste instante, a solenne promessa de bem servir a Patria e de tudo fazer pelo seu engrandecimento"!

Presidente Getulio Vargas

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA POLONIA

Até as mulheres de instrucção superior são obrigadas a servir

Varsovia, 31 (Associated Press) — O Parlamento polonez considerará brevemente o orçamento militar proposto pelo Ministerio da Guerra, fornecendo os necessarios meios para o serviço militar obrigatorio de todos os estudantes que hajam terminado o preparatorios.

Depois dos exames finaes de preparatorios, todos os rapazes terão, approvado esse orçamento, a possibilidade de passar cinco semanas em acampamentos especiaes onde receberão instrucção militar e auxiliarão nos trabalhos publicos emprehendidos pelas uniões trabalhistas formadas pelo Ministerio da Guerra para os desempregados de menos de vinte annos.

O mesmo projecto tambem permittiria que as moças que completassem o curso de humanidades fossem treinadas como ajudantes de enfermeiras e membros das organisações de defesa contra ataques aereos e de gazes nocivos.

O Ministerio da Guerra ficará, sendo votado o orçamento, habilitado a allistar todas as mulheres de instrucção superior completa, até 45 annos de edade, para collaborarem no serviço militar.

Os rapazes deixariam os acampamentos especiaes a tempo de prestar exame de admissão para as universidades. Durante o periodo universitario não haverá aulas nas quintas-feiras, que serão reservadas para continuação do aprendizado militar. E nas ferias os estudantes passarão duas semanas nos acampamentos militares de treino.

HOMENAGEM Á MEMORIA DO GENERAL SAN MARTIN

O assoalho da casa onde morreu o libertador

Boulogne-sur-Mer, 31 (Associated Press) — Realizou-se, hoje, com um significativo cerimonial, o levantamento de todo o assoalho da casa em que morreu aqui, em 1850, o general San Martin, libertador da Argentina, do Chile e do Perú.

As taboas desse assoalho são apenas as do quarto em que morreu o Libertador. Serão transportadas daqui para Buenos Aires, onde figurarão no Museu Nacional San Martin, na capital argentina.

O predio, por sua vez, está sendo transformado em um outro museu, que conterá documentos e objectos pessoaes pertencentes ao general. Essa iniciativa coube ao governo argentino e a uma commissão franco-argentina.

Da cerimonia de hoje, que teve a presença do consul da Argentina e de altos funccionarios francezes, foi lavrada uma acta que tambem será mandada para Buenos Aires.

As cotações do algodão e da borracha em Nova York

Nova York, 31 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em declinio e com limitado numero de negocios. Os titulos em geral fecharam em posição irregular. Os titulos do governo norte-americano fecharam em ascenção. O total de acções vendidas em Bolsa foi de 780.000.

O mercado de algodão fechou com 1 a 5 pontos de alta, sendo o disponivel cotado a 8,28 e o termo, para janeiro, a 8,19.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,99,8v.

O mercado de cereaes funccionou em posição indecisa.

A borracha foi negociada á base de 11,51.

O BRASIL EM COIMBRA

A inauguração da Sala Brasil na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra marca um acontecimento bem expressivo nas relações de cultura existentes entre o povo portuguez e o povo brasileiro. Essas relações, de resto, são obvias e naturaes.

O dominio portuguez foi no Brasil, antes de tudo, sentimental. Em verdade, não se caracterizou pelo trabalho puro e simples da colonização, mas por uma especie de prolongamento espontaneo da patria. O Brasil foi menos conquistado do que povoado.

Ha o que distinguir entre a colonização, isto é o acto preliminar de submetter para organizar, e o animo de povoar. Os aborigenes que os portuguezes encontraram no territorio brasileiro não apresentavam as condições especificas da população propriamente dita. Eram relativamente escassos, em face da grandeza do paiz. Nomades por habito ancestral, não tinham a capacidade assimiladora donde em regra provêm as resistencias coloniaes. Empenharam-se em guerras selvagens sem que estas fossem typicamente contra o invasor, pois em guerras identicas viviam as tribus entre si. O invasor, aliás, procurava sempre attrahil-os e só os repellia em caso extremo de legitima defesa.

Mas o brasileiro não é a resultante do aborigene do Brasil. E' possivel admittir que o aborigene, como o negro transportado da costa da Africa, tenha participado por caldeamento na formação de muitos nucleos. E' fóra de duvida, entretanto, que nesses mesmos casos o sangue portuguez prevaleceu. Prevalecendo o sangue, tudo o mais veiu em consequencia, como obra real dos portuguezes, que o genio da divisão administrativa consolidou, com fundamentos politicos tão sabios que ainda hoje ella é mantida, sem embargo das mutações varias de nossa fórma de governo.

O Brasil, em justo conceito, é a nação portugueza replantada em clima diverso. Evoluiu com a lei do crescimento, porém fóra, inteiramente fóra de qualquer systema de subversão causada por conflictos de raças. Campo aberto ás migrações européas, nenhum modelo de homem novo surdiu no Brasil em contraste com o homem portuguez, do qual o brasileiro mais distante guarda a velha fibra e até — para não mudar — os velhos defeitos. O qualificativo de povos irmãos, applicado ao povo portuguez e ao povo brasileiro, não é hyperbolico: exprime a verdade profunda de nossas origens communs.

As lutas da Independencia assignalam antes o poder de expansão da raça e nunca o irredentismo peculiar ás raças que procuram fixar-se. Ha pouco mais de quinze annos, visitando o Brasil, o grande chefe de Estado portuguez Antonio José de Almeida esboçou a these de que a Independencia do Brasil foi um serviço prestado a Portugal, para cujas forças de soberania já era peso consideravel manter em face do mundo o dominio sobre territorio tão vasto como o nosso.

O serviço do Brasil a Portugal, a que alludia Antonio José de Almeida, era, afinal, uma affirmação da vitalidade portugueza em terras da America, tão segura em seus factores, tão perenne em suas manifestações, que a Independencia veiu como effeito logico de sua preparação através do Atlantico, transformando o Atlantico em traço de união em vez de limite. Independente embora o Brasil, as relações do sentimento e da intelligencia continuaram a entretecer a alma portugueza na alma brasileira, e foi isto o que fez o Brasil, preservando-o de quaesquer infiltrações estranhas que lhe deturpassem o caracter.

Se ao Brasil, no conceito de Antonio José de Almeida, era grato Portugal por haver-se tornado independente em circumstancias delicadas da historia portugueza, a Portugal não podem os brasileiros ser menos agradecidos pelos primores de cultura que lhes proporcionou para constituirem a estructura de uma nação forte, portugueza em suas fontes, brasileira no esplendor de seu desenvolvimento.

A Sala Brasil, inaugurada na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vale, pois, muito mais como symbolo do que valeria como simples demonstração de cordialidade entre dois paizes amigos.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

O valle do Nilo

Esse tal de Farouk, rei do Egypto, deu uma mexida dos diabos na panella da Italia dissolvendo summariamente os camisas azues e pondo no olho da rua o primeiro ministro Nahas. Suggestão evidente da Inglaterra, que de ha muito vem percebendo o plano italo-germanico de conquistar certos paizes productores de materias primas com elementos naturaes desses mesmos paizes, — propagando, por um lado, doutrinas nacionalistas e unindo, por outro lado, todos os nacionalismos entre si, num *fascintern* obediente á orientação do eixo Roma-Berlim. Machiavelismo do Duce. O plano é muito subtil para que Hitler o tenha architectado.

Os algodoaes do Sudão e do Egypto são indispensaveis á industria ingleza. Ou esse camarada Nahas desse a camisa azul ou apparece de bôrco, um belo dia, numa esquina do Cairo coberto de facadas por qualquer agente egypcio do *Intelligence Service*.

No fundo, caboclos, nós estamos assistindo agora ao prosseguimento de uma luta que data de milhares de annos, — a luta pela posse do valle do Nilo, que é a terra mais fertil do mundo. A área cultivada do Egypto, hoje, em 1º de janeiro de 1938, é a mesma que já era ao tempo dos pharaós. A sua fertilidade, porém, continúa tão assombrosa como ha mil annos, quando de todo o mundo accorriam levas de emigrantes famintos a abastecer-se nas povoações do Delta, e Jacob mandava seus filhos, de longes terras, implorar a misericordia de José.

Emil Ludwig escreveu, aqui ha coisa de um anno, uma obra deveras interessante sobre o Nilo. Creio que é o seu primeiro trabalho de potamographia e o mais notavel até hoje escripto por qualquer homem de letras. Sem duvida, a maior personalidade historica do Egypto sempre foi o Nilo; e a politica expansionista da antiga Roma, comprehendendo a necessidade do imperio de possuir as terras por elle banhadas (de onde vinham fóras para o circo e trigo para o povo) lutou pela sua posse com outrora Alexandre luttára e como hoje lutam Mussolini e a Inglaterra.

Segundo o meu ponto de vista pessoal, Cesar nunca se apaixonou por Cleopatra. O recente livro de Ludwig sobre essa rainha pouco vale. Da sua vida intima, aliás, elle sabe tanto como qualquer de nós: quasi nada. Pelo que se lê em Plutarcho, Cesar a tomou na volta dos cincoenta annos por necessidade politica de dominar o Egypto. Calvo, de labios frios, com uma voz branca sem doçura, fingiu apaixonar-se por ella devido unicamente a motivos politicos, — jámais collocando a espada a serviço do coração ou de qualquer outra parte do corpo afóra o cerebro... Longe de Roma e diante de forças reduzidas, era-lhe muito mais conveniente, mais economico — e mais simples conquistal-a com abraços do que com armas, offerecendo-lhe o throno de Ptolomeu Dionysio, mas, no fundo, avassallando-a. Logo que Cleopatra teve um filho delle, — filho que os habitantes de Alexandria denominaram Cesarion (Vide Plutarcho, Vida de Cesar, cap. LV) elle partiu para a Syria e deixou-a.

Acredito muito mais na paixão de Antonio, que era um animal grande, musculoso, bruto, bebedor e arruaceiro, adorado pelos seus legionarios e incapaz de grandes idéas. Diz Ludwig que ella já o não amava e até o hostilizava, nas vesperas da batalha de Actium, quando Octavio corria a todo o panno sobre o amigo e alliado de outrora, jogando a sua sorte e possivelmente a do imperio. Apenas, a do imperio não estava em causa unica decisiva. Não creio. Ao menos por unanimidade ... Cleopatra nunca hostilizaria esse brutamontes, — o unico general romano de quem poderia esperar piedade ou protecção. De Octavio ella não esperava, e que a mão logo depois de ultimada a prova é resultado da batalha.

Ha milhares de annos que se luta pela posse ou pelo controle economico do valle do Nilo. E' o Nilo, com o rio fazendo a historia do povo, — como o Danubio no centro da Europa, o Sinai na China, e Mississipi nos Estados Unidos. Como o nosso Amazonas, dentro da vinte Egyptos, e ha os porém com annos, quando o mundo inteiro lutará pela posse ou o controle do seu valle.

Goudin da Fonseca

Haverá recepção, hoje, no palacio do Ingá, em Nictheroy

O commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, dará, hoje, a sua primeira recepção official no palacio do Ingá, em Nictheroy.

A's 2 horas da tarde, receberá os secretarios de Estado, os chefes de repartição, a officialidade da Força Militar e as demais autoridades.

Um aviso do Observatorio Nacional aos navegantes

Previne-se aos navegantes, engenheiros e demais interessados que, a partir de hoje, será adoptada pelo Observatorio Nacional, para o Rio de Janeiro (luneta meridiana) a longitude de 2 horas 53 minutos e 53 segundos 40 a oeste de Greenwich, resultante dos calculos effectuados pelo B.I.H. (Bureau International de l'Heure) após a ultima campanha mundial de longitudes (1933).

REPUBLICA DO HAITI

A Republica do Haiti festeja hoje o anniversario da sua independencia.

O seu presidente actual; o dr. Vincent, é um homem de espirito progressista que, além de multiplas reformas introduzidas no paiz, teve o grande merito de libertar a Republica da fiscalização que suas rendas pelos Estados Unidos.

PINGOS & RESPINGOS

Anno Bom

Anno Bom! E'ra florida,
Vida Nova! proclamamos.
Quando é sempre a mesma, a vida,
Somos nós, os que mudamos...

Se a vida — eterna promessa
De enganar posse o dom,
O Anno Novo que começa
Sempre ha de ser o Anno Bom!

Anno Bom! Flores, chimera
Meu coração te bemdiz.
Dás illusões. Quem espera
E' quasi um homem feliz...

Se, do canto da Esperança
Dentro em nós perdura o som,
Na tormenta ou na bonança,
E' o anno inteiro — Anno Bom!

ALVARO ARMANDO

● ● ●

Isto foi em Athenas, segundo um telegramma de Paris. As telephonistas reclamaram providencias contra os assignantes que as insultam cabelludissimamente.

As pequenas "numero, faz favor", registraram, numa semana, 10.000 improperios, dos mais sezes.

Quanta coisa aprenderam ellas!

● ● ●

A proposito do caso acima, dizia-nos o Annibal Bomfim: A Light grega devia adoptar os apparelhos de discos; e apparelhos bem pretos, como os nossos.

— Pretos?

— Sim, para não corarem.

● ● ●

O desconhecido que se atirou do viaducto de São Christovão á linha do trem, tendo morte instantanea, deixou um simples bilhete com as iniciaes O. K.

Talvez um engano na precipitação de escrever. O pobre vencido da vida quiz pôr no papel K.O...

● ● ●

Foi preso um sujeito que fazia propaganda communista em asas de borboletas.

— Por que não preferiu as "borboletas" da Cantareira e da Central?

— Por poesia, talvez...

Cyrano & Cia.

(xxx)

Um aprendizado agricola no Estado do Amazonas

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando, no Estado do Amazonas, um aprendizado agricola subordinado á Directoria do Ensino Agricola, no mesmo molde dos que já existem em outros Estados da União, e cuja installação só será effectivada depois que o governo do Estado referido ceder, a titulo gratuito, á União os terrenos e material necessarios.

Obtiveram subvenção o Aero Club do Brasil e o de São Paulo

O presidente da Republica assignou um decreto-lei concedendo ao Aero-Club do Brasil a subvenção de 558:000$000, e ao Aero-Club de São Paulo, a subvenção de 160:000$000; ao primeiro para compensar as despesas já feitas e para occorrer á execução de novas obras de melhoramentos no aerodromo de Manguinhos, e no segundo para attender aos melhoramentos do Campo de Marte em São Paulo.

Creado, no Ministerio do Exterior, o cargo de redactor-chefe dos annaes

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando, no quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores, um cargo de redactor-chefe dos annaes, que dirigirá a publicação dos Annaes do Itamaraty, bem como de outros documentos que se refiram á historia do Brasil e a questões attinentes á diplomacia brasileira e correlatas.

A primeira nomeação para esse cargo será feita a criterio do governo, dentre pessoas de comprovada competencia.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo o credito supplementar de 800 contos de réis á sub-consignação numero 6, do orçamento de 1937 do Ministerio das Relações Exteriores.

A FROTA NACIONAL

Segundo trabalhos divulgados pela Sociedade das Nações, a despesa orçamentaria annual média, das maiores potencias navaes, é de 2:750$000 por tonelada fluctuante.

Assim sendo, pode-se concluir que ao Brasil, mesmo dentro dos limites de sua actual receita, não é impossivel manter uma frota de 250 mil toneladas, que nos devendo ficar em menos de 700 mil contos (2:750$000 x 250.000) por exercicio financeiro.

E' uma tal esquadra seria a sexta ou setima do mundo, mais pela circumstancia de não ser muito extensa a lista das grandes potencias, do que pelo volume da sua tonelagem, como se póde apreciar no quadro abaixo:

1.ª —	Inglaterra, tons.	1.232.934
2.ª —	Est. Unidos, tons.	1.080.712
3.ª —	Japão	876.397
4.ª —	França	571.734
5.ª —	Italia	400.332
6.ª —	Russia	180.762
7.ª —	Allemanha (exclusive 102 mil tons. em construcção)	188.457
8.ª —	Argentina	130.000

Eis a relação das potencias. Acabou-se a lista das forças respeitaveis. A seguir, vêm outras de menor significação.

Como se póde observar no quadro, a differença entre a 5ª (Italia) e a das seguintes é muito grande, havendo um salto, para menos, de 220 a 270 mil toneladas, isto é, uma differença de mais de 100 % relativamente a cada uma dessas seguintes. Nem por isso, entretanto, a Russia e a Allemanha, deixam de ser, respectivamente, a 6ª e 7ª potencias navaes.

Nessa altura estatistica, entre a Italia e a Russia, podia o Brasil enfileirar, comprando 200 mil toneladas e collocando-se, irrecusavelmente, na posição de 6ª potencia. Um programma de 200.000 toneladas, para ser cumprido até 1940, nos conduziria á brilhante situação. Repitamos o quadro, para melhor apreciarmos o sonho dessa hypothese:

1.ª —	Inglaterra (tons.)	1.232.934
2.ª —	Est. Unidos	1.080.712
3.ª —	Japão	876.397
4.ª —	França	571.734
5.ª —	Italia	400.332
6.ª —	Brasil (50.000 existentes e 200 mil a adquirir)	250.000
7.ª —	Russia	180.762
8.ª —	Allemanha	188.457
9.ª —	Argentina	130.000

Ainda ha dias, os jornaes publicaram telegrammas sobre a acquisição, pelo Chile, de 50 mil toneladas, sem que a noticia produzisse nenhum escandalo ou alarme internacional.

Nós tambem podemos effectuar compras massiças de navios de guerra e, passada a gritaria, se gritaria houver, ficaremos, afinal, com elles, com força e relevo entre as nações. Poderiamos adquiril-os nos Estados Unidos e, preferencialmente, nos paizes totalitarios, como a Turquia, a Russia, Portugal, Italia, onde o mecanismo das resoluções executivas é muito singelo e desembaraçado de assembléas.

Caso não advenha agora a creação do Banco Central, temos outro physico sufficiente para inicio de um programma naval.

Se o projecto do Banco de Emissão se objectivar immediatamente, os recursos ainda se tornam maiores, porém em mil réis. Como se sabe, pelo ante-projecto apresentado á Commissão de Finanças da extincta Camara dos Deputados, o Banco Central de Reservas do Brasil deverá manter uma reserva minima de 25 % da totalidade de suas notas em circulação e de suas responsabilidades á vista.

Essa reserva será constituida com ouro metallico, com saldos e effeitos liquidos depositados no estrangeiro e com apolices da Divida Publica, tanto as emittidas para a creação do Banco, como os saldos em carteira de emissões anteriormente autorizadas. Desprezemos a parte que diz respeito aos effeitos depositados no estrangeiro e consideremos, apenas, a reserva constituida pelas emissões e pelo ouro em barra. O valor dos titulos terá uma amplitude de 1 milhão e 200 mil contos e, valendo o ouro em barra 500 mil contos, temos ahi 1 milhão e setecentos mil contos, isto é, os 25 % estabelecidos por lei.

E estará o Banco Central immediatamente habilitado a emittir quatro vezes mais, isto é, a emittir 6 milhões e 800 mil contos.

Tendo a incumbencia de substituir o numerario em circulação, no valor de 4.000.000:000$000, restar-lhe-á, ainda, uma disponibilidade de 2.800.000:000$000, para todas as suas operações.

E' bem vultosa essa disponibilidade. E nella, conjugada com o monopolio de cambio, recem-instituido, poderão ser encontrados os recursos necessarios á elevação do Brasil á potencia naval de primeira ordem.

J. Gabriel de Carvalho

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

A reeleição do sr. Targino Ribeiro para a presidencia do Conselho

O Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, na sessão ordinaria hontem realizada, reelegeu seu presidente para o anno em que ora entramos o senhor Targino Ribeiro.

Exonerações no conselho administração da Caixa Economica de Porto Alegre

Foram assignados pelo presidente da Republica decretos exonerando, a pedido, Floriano Nunes Dias, do logar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Porto Alegre, bem como de presidente do referido Conselho; e, tambem a pedido, de membros desse mesmo Conselho, Normelio Rosa e Agnelo Corrêa da Silva.

RATIFICAÇÃO DOS TRATADOS DE BUENOS AIRES

O significado dos decretos-leis asseguradores da politica pacifista nacional

Por decretos-leis, o presidente da Republica ratificou diversas das Convenções firmadas em Buenos Aires por occasião da Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz, que se reuniu em dezembro de 1936, por iniciativa do presidente Roosevelt.

O primeiro desses actos, composto de cinco artigos, declara, no preambulo, que "toda guerra ou ameaça de guerra attinge directa ou indirectamente todos os povos civilizados e põe em perigo os grandes principios de liberdade e de justiça que constituem o ideal da America e a norma de sua politica internacional".

Havendo ameaça á paz das Republicas americanas, qualquer dos governos destas, cujo paiz fôr signatario do Pacto Briand-Kellog ou do Pacto anti-bellico do Rio de Janeiro, ou de ambos, entrará em consulta com os demais e na consulta collectiva dos governos se procurará a adopção de formulas de cooperação pacifista. Na hypothese de guerra, prevista no artigo 2º, haverá consulta mutua entre os governos, sem demora, para que se encontre um processo de collaboração pacifista. Em caso de guerra internacional, fóra da America, mas que ameace a paz das Republicas americanas, os governos procederão ás consultas mutuas, tendentes á manutenção da paz continental.

O segundo acto ratificado é o "Protocollo addicional relativo á não-intervenção", e consagra o preceito de que "nenhum Estado tem o direito de intervir nos assumptos internos ou externos de outro, firmado pela Convenção sobre direitos e deveres dos Estados", assignado em Montevidéo, em 1933.

O 6º acto, "Tratado Inter-Americano sobre bons officios e mediação", nasceu de um projecto brasileiro para um Tratado destinado a reforçar os meios de prevenir a guerra entre paizes americanos. Indica elle a utilização do processo de recurso aos bons officios e mediação para a solução pacifica dos conflictos entre Estados do Continente. Esses bons officios poderão ser pedidos a um cidadão eminente de qualquer dos demais paizes americanos, escolhido, de preferencia, numa lista geral, formada de accordo com o artigo 2º do acto. Os demais artigos preceituam como se deverá formar essa lista e proceder-se á escolha do mediador.

A ultima das convenções ratificadas, em vista de coordenar, ampliar e assegurar o cumprimento dos tratados existentes entre os Estados americanos, resultou da transformação do projecto americano sobre neutralidade. Em sete artigos cuida-se de toda a materia basica do tratado. O artigo 1º reaffirma os cinco tratados collectivos que vinculam os paizes americanos e condemnam a guerra ou estabelecem methodos para a solução pacifica de controversias. Todos os demais preceitos visam a mesma finalidade juridica asseguradora da observancia dos pactos firmados.

A inauguração do Instituto dos Industriarios

Uma commissão do Instituto dos Industriarios esteve, hontem, no Monroe, convidando o ministro da Justiça para a solennidade da inauguração do Instituto, a 3 de janeiro.

AS DIVIDAS DE AGRICULTORES

Suspensas, por um decreto-lei, as execuções judiciaes para cobrança

O presidente da Republica, considerando, entre outros factores, que, em consequencia da mudança na politica do café, houve retração de credito á lavoura, assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º. Ficam suspensas, até o dia 31 de março proximo futuro, as execuções judiciaes para obter o pagamento de dividas de agricultores.

Paragrapho unico. Não se incluem nas dividas referidas neste artigo:

a) as dividas de agricultores a seus colonos e empregados por serviços prestados;

b) as que tiverem garantia de conhecimentos de mercadorias, certificados de depositos ou *warrants*.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra os generaes Góes Monteiro, Leitão de Carvalho, Mauricio José Cardoso, Almerio de Moura e Horta Barbosa.

Cumprimentando o ministro da Justiça

Os jornalistas que trabalham no Monroe estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, apresentando a s. ex. os votos de feliz anno novo. O chefe do gabinete do ministro, sr. Negrão de Lima, tambem recebeu essa visita de cordialidade.

O MINISTRO DA MARINHA CUMPRIMENTA OS JORNALISTAS

O almirante Henrique Aristides Guilhem recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, os representantes dos jornaes acreditados junto ao Ministerio da Marinha, formulando votos de felicidades para o anno que hoje começa.

O ministro aproveitou o ensejo para agradecer aos jornalistas a cooperação, que vêm dispensando á sua gestão, pedindo, ainda, fosse transmittido aos directores de todos os periodicos desta capital, os seus agradecimentos pelas referencias da imprensa, por occasião do seu natalicio, transcorrido no dia 26 de dezembro ultimo.

Só voltarão os Bancos a operar no dia 4

Os Bancos encerraram hontem o expediente á hora commum, sómente para as cobranças internas, funccionando segunda-feira, dia 3, das 10 ás 11,30 horas. O mercado de titulos, por egual não funccionará nos dias 1, 2 e 3, voltando a operar, assim como os bancos, no dia 4.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O significado da eleição do sr. José Carlos de Macedo Soares

A eleição do embaixador José Carlos de Macedo Soares para membro da Academia Brasileira de Letras, representa, antes de tudo, uma conquista para essa instituição, a qual, em verdade, vinha sendo povoada por elementos nem todos condizentes com os fins traçados ao cenaculo pelos seus fundadores.

O eleito de ante-hontem é, sem favor, uma das figuras marcantes do scenario brasileiro contemporaneo. Não somente um homem de letras, desses que escrevem livros e fazem discursos, mas um estadista, cuja actividade mental se tem reflectido em obras e em actuações que elevaram o nome do Brasil no estrangeiro e deram fama, ao autor de umas, e ao interventor de outras, dentro das nossas fronteiras.

O seu livro de pesquizas historicas — "Os falsos trophéos do Ituzaingo" — é um dos poucos se não o unico que se publicou em nosso paiz, sobre o assumpto. E' certo que ha, nas varias historias da Guerra do Paraguay, referencias por vezes desenvolvidas ao encontro de Ituzaingo, mas ninguem estudou o facto com maiores detalhes que o sr. José Carlos de Macedo Soares, cuja erudição na materia é incontestavel.

Revelou-se ahi, desde logo, o historiador culto e o homem de letras primoroso estudando um dos episodios épicos dos nossos fastos militares.

Mais tarde haveria de nos dar "O Brasil na Sociedade das Nações" e outros ensaios especiaes sobre finanças, e ainda "O cardinalato", onde revelou mais uma faceta da sua cultura.

Representante do nosso paiz em Genebra, embaixador na Belgica, ministro do Exterior, chefe da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, pacificador do Chaco, delegado do governo brasileiro á posse do presidente Roosevelt, em todas essas funcções se houve com elegancia, dedicação, patriotismo e esforço, conseguindo sempre elevar o nome do seu paiz, notadamente na questão do Chaco.

Pugnando invariavelmente pelo bem de sua terra, accedeu em ser o ministro da Justiça no periodo mais agitado do governo constitucional do sr. Getulio Vargas.

Com tacto e lealdade, levou a sua cooperação até onde lhe foi possivel leval-a.

Candidatou-se á Academia de Letras quando estava, como ainda está, fóra das posições, sendo eleito, em primeiro turno, por uma votação tanto mais expressiva quanto lhe foi dada espontaneamente, como um attestado eloquente da alta conta em que a instituição de Machado de Assis tem a sua obra.

Queremos frisar bem esse facto, abonador para o eleito como para os que o elegeram: o sr. José Carlos de Macedo Soares transpõe os portões da Academia num momento em que se acha não decerto no ostracismo, mas alheio ás actividades politicas. Não foram as posições, pois, que o levaram ao seio dos *immortaes*, mas o seu proprio valor, como historiador, economista, financista, internacionalista e pacifista.

Não se verifica com elle a velha sentença da escolha do logar para o homem, mas a regra ingleza do homem para o logar.

A RELAÇÃO GERAL DE TODO O PESSOAL CONTRATADO

Compete aos Ministerios organizal-a na 1.ª quinzena de novembro de cada anno

Prescrevendo o art. 12, do decreto 871, de 1º de junho de 1936, que aos ministerios compete organizar, na 1ª quinzena do mez de novembro de cada anno, a relação geral de todo o pessoal contratado, discriminando as datas de admissão, os estipendios e os logares vagos, o director geral da Fazenda restituiu ao ministro da Viação, para os devidos effeitos, o processo originado pelo aviso do mesmo ministerio n. 3.070, de 29 de novembro ultimo.

O ministro recebeu todos os funccionarios do Itamaraty

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em seu gabinete, todo o funccionalismo da Secretaria de Estado, que lhe foi apresentar os cumprimentos por motivo da entrada do Anno Novo. Compareceram os chefes geraes, chefes de serviço, membros do corpo diplomatico e consular brasileiros, com os quaes o chanceller Pimentel Brandão se entreteve em palestra amistosa, durante varios minutos.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

COQUELUCHE

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Nos lactentes de pouca edade a coqueluche reveste modalidade especial não se observando a inspiração ruidosa (guincho) caracteristica da phase convulsiva. A tosse, no emtanto é intensa tornando-se o pequerrucho cyanotico (arroxeado) e eliminado por vezes mucosidade.

Nos petizes acima de 6 mezes, depois da edupção dos incisivos inferiores, a ulceração do freio da lingua por occasião dos accessos de tosse, é signal que muitas vezes serve para auxiliar o diagnostico da coqueluche.

Ao periodo convulsivo em que a molestia adquire a sua maxima intensidade segue-se o periodo de resolução ou declinio, com a diminuição dos accessos e a marcha natural dos phenomenos para a normalidade.

A duração média da molestia é de 2 a 3 mezes quando não interfere nenhuma complicação. Em consequencia do esforço, por occasião da tosse podem-se installar hernias e prolapso rectal, nas creanças propensas a estas affecções. Verificam-se tambem, algumas vezes, no curso do coqueluche hemorragias nazaes e extravazações sanguineas sub-cutaneas, para o lado das palpebras e conjuntivas occulares.

Se bem que seja frequente a febre no correr do periodo catarrhal, o seu apparecimento, no emtanto, em periodo posterior é quasi sempre indicativo de complicação da molestia. Entre as diversas complicações que podem acompanhar a coqueluche podemos citar como das mais frequentes a broncho-pneumonia, que quasi sempre apresenta alta gravidade, dilatações cardiacas, hemorrhagia cerebral, espasmos da glote acompanhados de convulsões, etc.

A doença é particularmente grave nas creanças mal alimentadas, debeis, rachiticas, tuberculosas e espasmophilicas. Está, além disso, a gravidade, relacionada com a edade do petiz.

Com effeito, se bem que muitas vezes os lactentes até seis mezes supportem a doença de maneira relativamente favoravel, é no entanto temida, a coqueluche, até os tres annos de edade, devido ás complicações que habitualmente surgem no correr desta phase, offerecendo, muitas vezes, os doentinhos quadros de bastante gravidade.

Apezar da duração média da tosse ser de dois a tres mezes, em algumas creanças muito tempo depois de terminada a coqueluche surgem, na vigencia de outra molestia, como a grippe, accessos coqueluchoides de curta duração, não havendo mais, no entanto, o perigo de contagio.

Prophylaxia:

Dada a maior gravidade da doença, nos tres primeiros annos de edade, é justamente nesta phase que se deve redobrar de cuidados afim de se proteger a creança da infecção.

Fazendo-se o contagio desde o periodo catarrhal quando não está a molestia ainda bem definida é de necessidade que seja o petiz afastado do convivio de outras creanças doentes ou suspeitas de coqueluche, devendo esta medida, nos periodos de epidemia, extender-se mesmo aos que apresentem apparentes symptomas de grippe.

Por outro lado a creança doente deverá ser afastada das praças e outros logradouros publicos afim de não propagar a doença a outras creanças.

Todas as vezes que houver contacto de uma creança sã com outra creança doente, deverá seguir-se um periodo de vigilancia pelo espaço de quinze dias, prazo este correspondente ao periodo de incubação da doença. Durante este prazo á creança suspeita passará então a ser fiscalizada, devendo ser afastada do convivio das outras como se já estivesse contagiada, afim de se evitar, por esta fórma, a disseminação da molestia.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca 5 (Edificio Carioca) 5º andar, salas 501|2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

O CRIME E A IMPRENSA

Grandes são as responsabilidades da imprensa e immensos os seus deveres; é conductora de almas, pelo que lhe cabe um papel de apostolado, uma alta missão educacional, moral e idealista.

Em materia judiciaria póde a imprensa ser, simultaneamente, fonte do bem e do mal. Cabe-lhe, por certo, informar objectivamente seus leitores, sendo, pois, obvia e necessaria a publicação dos crimes. Póde, aliás, a imprensa contribuir efficazmente para o esclarecimento dos mesmos, para a descoberta dos culpados, impedir injustiças, pôr termo a falsas accusações e prevenir os incautos ou os ignorantes. Em qualquer hypothese, porém, deve manter uma attitude *discreta*, a qual nem sempre, infelizmente, é observada, com enorme prejuizo moral para o publico. E' pela chronica dos crimes, noticiados com abundancia de pormenores, descriptos com excessivo realismo, que alguns jornaes attráem numerosos leitores, escandalizando-os com reportagens sensacionaes, encabeçadas de titulos e sub-titulos espalhafatosos e photographias mais sensacionaes ainda.

E' o que se póde denominar a "exploração do crime", pondo em relevo e em evidencia criminosos e malfeitores. Allegam certos jornalistas assim agirem para satisfazer ás exigencias de seus leitores; por isso, certa imprensa rivaliza em presteza e esperteza para offerecer ao publico os pratos mais apimentados ou violentos, numa sêde de sangue indizivel. Não raras vezes, quando a chronica dos crimes locaes é julgada insufficiente em numero ou em sensação, busca-se a chronica dos crimes commettidos em outros paizes, para reproduzil-os com alarde nos nossos jornaes.

A policia póde encontrar no jornalista um efficiente auxiliar, com a condição de que este, consciente de sua responsabilidade e da importancia de sua missão, não procure substituir a policia e difficultar-lha a acção. Robert Jaquillard, chefe de policia de Lausanne, acaba de publicar uma interessante brochura "O crime e a Imprensa", na qual conclue que muitas vezes serve a imprensa utilmente á policia, mas que, na maior parte das vezes, "pelo zelo excessivo de certos reporters-detectives, que para augmentar a tiragem de seu jornal cultivam o crime, a acção policial é paralysada".

Sobejamente conhece a policia essa qualidade de reporters que pretendem ser simultaneamente *reporters, policiaes, detectives* e *romancistas*. Ha ainda os especialistas encarregados dos titulos e sub-titulos, verdadeiros genios para descobrir formulas breves e impressionantes, ora vagas, ora precisas, e não raras vezes tão falsas que se não encontra no texto o que o titulo parecia prometter.

Egualmente perniciosa é a [illegible]rativa do crime com pret[illegible] scientificas, sob pretexto de [illegible]quisas technicas, que só p[illegible] interessar aos peritos, que, [illegible] isso, têm revistas e public[illegible] especializadas. Outras ve[illegible] narrativa é feita de fórma t[illegible] o crime se torna como que [illegible]lizado, e suas sombras si[illegible] são illuminadas artificial[illegible] por um romantismo noci[illegible] crime passional, o roubo [illegible]cioso, a esperteza de um [illegible] é o que se denomina o [illegible] crime".

Indiscutivel é a influenci[illegible]ral que exerce a imprensa [illegible] publicidade que se fórma e[illegible]no de um criminoso ou [illegible] malfeitor é multiplas vezes a [illegible]mente que gera numerosos cr[illegible]minosos, pois o desejo de glori[illegible] e de publicidade que domina ta[illegible]tos cerebros póde exaltar os e[illegible]piritos fracos até á pratica [illegible] crime.

Entretanto, se cabe no assum[illegible]pto grande responsabilidade á im[illegible]prensa, verdade é que não men[illegible] culpado é o publico que lhe exi[illegible] tal leitura. O exito de um liv[illegible] de um film, de uma obra theatr[illegible] ou de um jornal depende semp[illegible] de uma participação secreta d[illegible] leitor ou do espectador, até me[illegible]mo de uma especie de cumpli[illegible]dade entre estes e autor. Ha c[illegible]to publico que vitupera contra [illegible] imprensa pela publicidade que [illegible] aos crimes, mas não deixa [illegible] ler com o maximo interesse t[illegible] narrativas, não deixando escap[illegible] nenhuma minucia; entretant[illegible] não lhe despertarão o mesmo [illegible]teresse artigos instructivos, o [illegible]ticiario internacional ou u[illegible] mensagem presidencial. Nes[illegible] casos, a severidade do publico [illegible] materia é como que um meio [illegible] rehabilitação perante a prop[illegible] consciencia.

Taes preferencias prendem-[illegible] sem duvida, a um problema ed[illegible]cacional e á influencia mater[illegible]lista dos tempos. Esta publ[illegible]dade dada ao crime e aos cri[illegible]nosos exerce, notadamente, [illegible]fluencia sobre os jovens, esti[illegible]lando-os á pratica do crime. N[illegible] basta procurar reeducar mo[illegible]mente os delinquentes; é mi[illegible] antes de tudo, tomar as med[illegible] necessarias para preservar a [illegible]ventude contra a tentação do [illegible]tentado á vida e á propriedade [illegible] proximo. Servir os baixos ins[illegible]tos da massa ou commer[illegible] uma curiosidade malsã e del[illegible]ria não é por certo o papel [illegible] imprensa, que bem sabe quão [illegible] e elevada é a sua missão. A [illegible]prensa deve ser o instrument[illegible] transmissão do espirito indivi[illegible] á alma das massas; deve s[illegible] fermento do bem, a arma de [illegible]paganda e de impulsão das [illegible]sãs e de combate ao vicio e [illegible] mal, a animadora capaz de ele[illegible] os espiritos e os anceios da c[illegible]lectividade.

O. de Carvalho e Sou[illegible]

SO' SE REALIZARA' DEPOIS DO REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os motivos do adiamento do Congresso de Funccionarios Publicos

Estava fixada, para o dia 21 do mez passado, a installação do II Congresso Nacional de Funccionarios Publicos, organizado e patrocinado pela Casa do Funccionario Publico, cujo presidente, sr. Romulo de Avellar, vinha desenvolvendo actuação, afim de que se coroasse de exito o conclave do funcionalismo.

Como, porém, se succederam os pedidos de congressistas dos Estados, afim de que se adiasse o certamen para depois das festas natalinas e de Anno-Bom, determinou a direcção fosse o congresso transferido para este mez, permittindo, desta modo, que os delegados, das unidades da Federação passassem o fim de anno, com suas familias. A Casa do Funccionario Publico, entrou, depois disso, em contacto com o ministro da Justiça, afim de que, como presidente effectivo do II Congresso, determinasse a nova data.

Acontece, porém, que o senhor Getulio Vargas se mostrou interessado na realização do conclave, compromettendo-se a assistir ás reuniões mais importantes dos delegados. E, tendo de embarcar para o sul, para lançar os fundamentos da ponte internacional, ficou assentado que a installação, no Theatro Municipal, que marcará o inicio dos trabalhos, só seja effectuado após o regresso do sr. Getulio Vargas.

Devemos, aqui, resaltar o trabalho de recebimento de theses, muitas das quaes dignas de estudos, que está merecendo os cuidados da commissão organizadora.

O prefeito de Therezopolis esteve no palacio do Ingá

O prefeito de Therezopolis, senhor Egon Prates, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Ingá, em Nictheroy, sendo recebido pelo interventor federal.

Os que estiveram hontem no Monroe

Estiveram, hontem, em conferencia com o ministro da Justiça, o coronel Pinto Guedes, commandante da Policia Militar, e o conego Olympio de Mello.

Autorizado a comprar pedras preciosas

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Fazenda, autorizando o cidadão Nelson Evangelista de Souza, residente em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, a comprar pedras preciosas nas 1ª, 4ª e 5ª zonas de garimpagem.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação.

A EXPLORAÇÃO DO SERVIÇ[illegible] DA LOTERIA FEDERAL

Foi enviado ao Tribunal [illegible] Contas o respectivo contr[illegible]

O director geral da Faz[illegible] transmittiu ao presidente do T[illegible]bunal de Contas, para os fins [illegible]venientes, o processo relativ[illegible] contrato celebrado com Do[illegible]gos Demarchi para a explor[illegible] do serviço da Loteria Feder[illegible]

A Commissão do Cod[illegible] do Processo

O dia de hontem foi de p[illegible] movimento no Ministerio da [illegible]tiça. O ministro Francisco [illegible]pos conferenciou com a com[illegible]são do Codigo do Processo [illegible] e Commercial. O ministro t[illegible] normas para a marcha rapid[illegible] trabalhos da commissão.

Correio da Man[illegible]

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes [illegible] praça avisamos que sómente [illegible] tão autorizados a receber [illegible] contas os srs. José Coelh[illegible] Silva e Ary Marinho Mac[illegible] sendo considerados falsos q[illegible] quer outros que em tal qu[illegible] de se apresentem.

ANTONIO BRIAR
CABELLEIREIRO
Rua 7 de Setembro 10[illegible]
Deve comparecer com [illegible]gencia a esta Gerencia, [illegible] de saldar o seu debito.

A DUPLICADORA
RUA DA QUITANDA, [illegible]
Compareça ao escrip[illegible] do nosso advogado dr. [illegible] Lima, á rua do Ouvido[illegible] 2.º andar, afim de dar e[illegible]cações sobre o seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimo[illegible] dar reformar as suas assignaturas [illegible] de terminarem, afim de evitar a [illegible]rupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR
Annual .. .. [illegible]
Semestral .. .. [illegible]

EXTERIOR
Annual .. .. [illegible]
Semestral .. .. [illegible]

NUMERO AVULSO
Dias uteis .. .. [illegible]
Domingos .. .. [illegible]
Atrazados .. .. [illegible]

INTERIOR
Dias uteis .. .. [illegible]
Domingos .. .. [illegible]

Toda correspondencia que se re[illegible] este assumpto, quer ordinaria, qu[illegible]gistrada e bem assim os vales p[illegible] deve ser dirigida ao director-[illegible] José P. Lisbôa, á rua Gonçalves D[illegible]

TELEPHONES:
Gerencia .. .. [illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 .. .. .. [illegible]
Publicidade .. .. [illegible]
Contabilidade .. .. [illegible]
Director-proprietario .. .. [illegible]
Redacção .. .. [illegible]
Reportagens .. .. [illegible]
Secretario .. .. [illegible]
Redactor de plantão .. .. [illegible]
Almoxarifado .. .. [illegible]
Officinas graphicas .. .. [illegible]
Portaria — Gomes Freire .. [illegible]

TINGE-SE DE SANGUE A TERRA QUE FOI PALMILHADA POR JESUS CHRISTO

Julga-se que se fôr creado o Estado Judaico o seu primeiro chefe será o dr. Craim Weizmann

Este é o terceiro artigo sobre a agitação dos arabes que combatem o plano de divisão da Palestina, escripto no local dos acontecimentos pelo sr. Webb Miller, correspondente especial da "United Press".

Jerusalém, 31 (U. P.) — A perspectiva de estabelecimento do primeiro Estado judaico independente desde o anno de 64 antes da éra christã, quando Pompéa assaltou Jerusalém, se eventualmente fôr adoptado o plano de divisão da Palestina suggerido pela Commissão Real Britannica,

Dr. Chaim Weizmann

inflamma a imaginação dos judeus e provoca intensas discussões e commentarios diversos. Admitte-se geralmente que se fôr creado o Estado Judaico, o seu primeiro chefe será o eminente chimico dr. Craim Weizmann, primeira figura do sionismo mundial. Elle é universalmente conhecido por seus grandes serviços que prestara aos alliados durante a Guerra Mundial, particularmente pelo processo que descobrira para extrair acetona da castanha da India. O dr. Weizmann influiu consideravelmente junto do governo da Grã Bretanha para que este paiz fizesse a promessa de estabelecimento do lar nacional israelita na Palestina. Quando o dr. Weizmann descobriu seu processo para a manufactura de acetona synthetica, a Inglaterra tinha escassez desse producto chimico que é indispensavel ao fabrico de explosivos.

Visitei Weizmann no magnifico laboratorio moderno que installou nas proximidades de Rehovot, mas negou-se a fazer qualquer declaração para ser publicada actualmente. Elle disse: "Estamos em um estado de transição e não considero prudente fazer qualquer coisa para o publico".

O dr. Weizmann que apresenta extraordinario parecido physico com o fallecido leader communista Lenine, vestia um velho trajo em diversos pontos queimado pelos acidos. Elle dirigia activamente seus auxiliares que se dedicavam ao estudo de problemas relacionados com a agricultura e a industria. Entretanto soube por outra conducto que a Agencia Judaica, como medida de precaução está elaborando o plano basico de estabelecimento do Estado judaico, na expectativa de ser adoptada definitivamente a proposta da Commissão Real Britannica de divisão da Palestina.

A Agencia Judaica preparou para mim uma declaração exclusivamente sobre seus propositos e negocios peculiares no momento actual. A nota diz: "O programma da Agencia Judaica sobre a proposta apresentada pela Commissão Real foi subsequentemente approvado pelo Congresso Sionista, e depois pelo Conselho da Agencia Judaica. A parte principal dessa resolução é a autorização dada ao Executivo para entrar em negociações, afim de serem fixados os termos propostos pelo governo britannico para a creação do Estado Judaico. Nessas negociações o Executivo não pode assumir compromissos em nome da Organização Sionista. [illegible] em caso de emergencia, um novo plano definitivo de estabelecimento do Estado Israelita poderá ser apresentado ao Conselho recentemente eleito e ao Conselho ou Agencia, afim de ser o mesmo devidamente examinado e approvado. E' evidente, a julgar pela redacção da resolução, que a Agencia Judaica de maneira nenhuma está comprometida a acceitar o plano de divisão da Palestina. [illegible] A proposta apresentada pela Commissão Real, foi considerada pelo Congresso Sionista como inadequada e inacceitavel. O principio da divisão porém, não foi acceito nem rejeitado. E' claro que não pode haver qualquer decisão sobre uma proposta abstracta de divisão. Só quando existe um programma completo, minuciosamente elaborado, será possivel adoptar uma attitude definitiva".

O documento frisa que a Commissão Permanente de Mandatos do Parlamento Britannico, a Commissão Sionista, o Conselho da Liga das Nações e o Conselho da Agencia Judaica, adoptaram resoluções similares sobre a proposta da Commissão Real.

Salienta o documento que o prolongamento do estado actual de incerteza e de pressão causado pela proposta da divisão da Palestina é um mão serviço prestado á causa da pacificação. A nota diz: "Decorreram quasi seis mezes depois de ser publicada a proposta da Commissão Real e do Livro Branco Britannico [illegible] pelo governo.

E' evidente que emquanto existir esse arbitrario processo de regulamentação, o andamento da construcção do Lar Nacional Judaico, será lamentavelmente prejudicado. A media de mil immigrantes por mez imposta como maximo determinará não só effeitos adversos em relação ao volume do trabalho e da immigração como tambem na importação de capitaes pertencentes aos judeus, que sempre acompanha a corrente immigratoria. Os effeitos dessa limitação são duplos. A crescente incerteza sobre o futuro politico do paiz, pode ser observada na paralyzação economica que se accentuará nos ultimos mezes. O extraordinario progresso registrado nos annos passados determinado pela affluencia de immigrantes e de capitaes judaicos, soffreu lamentavel estagnação em consequencia da arbitraria intervenção no desenvolvimento normal do paiz.

A incerteza abriu a porta a toda sorte de intrigas politicas e actividades subversivas. No interesse do futuro da Palestina e da pacificação de todos seus habitantes é indispensavel eliminar a incerteza pondo fim a situação actual".

Relativamente á actual campanha de terrorismo, o documento declara: "Não ha duvida de que as energicas medidas de repressão adoptadas pelo governo a partir de outubro ultimo contra os agitadores causaram profunda impressão. Após longo periodo de hesitação, o governo mostra-se agora rigoroso e deixa ver que conta com elementos para dominar qualquer movimento subversivo e punir os crimes perpetrados pelos terroristas. Os actos de terrorismo registrados nos ultimos mezes attingiram na mesma proporção os judeus e os arabes. Ha provas de que em todo o paiz os camponezes negaram-se a tomar parte na campanha terrorista e sabe-se que muitos deixaram a Palestina. Diz-se que nos paizes vizinhos as agencias dos agitadores preparam activamente novos bandos que provocarão ulteriores perturbações na Palestina. As autoridades civis e militares desenvolverem activos esforços para dominar o terrorismo, [illegible]

A Agencia Judaica recommenda [illegible] A necessidade mais urgente do paiz consiste em pôr termo quanto antes ao periodo de incertezas, facilitar a entrada de immigrantes judeus de accordo com a capacidade absorvente do paiz. [illegible] O problema vital da segurança, exige uma solução immediata. [illegible]

Em conversa com alguns leaders israelitas, estes referiram-se a outros motivos de queixa, dizendo: "O mandato não está sendo executado com a necessaria determinação, [illegible]

A necessidade physiologica das férias annuaes

Desde ha alguns annos foi absolutamente estabelecido no paiz o systema de férias annuaes para os que mourejam no commercio, na industria e outros sectores da actividade, [illegible]

(1931)

O embaixador Oswaldo Aranha conferenciou com o presidente da Republica

Esteve, hontem, no palacio do Cattete o sr. Oswaldo Aranha.

O embaixador do Brasil em Washington foi recebido pelo presidente da Republica, com quem demoradamente conferenciou.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Decretos assignados pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, classificando:

Na infanteria os coroneis Antenor Taulois de Mesquita e Antonio Thomé Rodrigues, respectivamente, no 10º regimento e 22º de caçadores; os tenentes-coroneis Marius Teixeira Netto, Rosemiro de Freitas Marinho, Edgard do Amaral, Boanerges Marquesi e Waldemar Schneider, respectivamente, no 4.º regimento, 26º de caçadores, 13º regimento, 14º regimento e 10º regimento; os majores Fernando Pires Besouchet e Olympio Mourão Filho, no 7º batalhão de caçadores; Jayr Dantas Ribeiro no 10º regimento; João Baptista Rangel no 8º de caçadores; Carlos Menna Barreto Monclaro no 14º de caçadores; Frederico Buys Mendes Ribeiro no 11º regimento; Luiz de Mendonça Padilha no 17º de caçadores e Aristeu Catão Mazza no 24º de caçadores; — na cavallaria os tenentes-coroneis Arnaldo Bittencourt no 2º regimento independente, Achilles Lima de Moraes Coutinho no 3º regimento independente, e Dorvalino Coussirat de Araujo no 9º regimento independente; os majores Giliath Ururahy Florim no 2º regimento divisionario, Armando Tiburcio Figueira no 3º regimento divisionario, Oscar Barros Amzalack no 2º regimento independente, Pedro de Freitas Bandeira de Mello no 9º regimento independente, e Arthur Carnauba no 3º regimento independente; — na artilheria o coronel Gracilliano Porto da Fontoura, tenentes-coroneis João de Andrade Ninô e Castelino Borges Fortes e majores Alcebiades do Amaral Braga e Altamiro da Fonseca Braga, respectivamente, no 4º regimento montado, 2º grupo de artilheria de dorso, 3º grupo de dorso e 5º regimento montado; — na infanteria o coronel Francisco de Paula Cidade no 12º regimento e major Leonidas de Lima Botelho no 30º de caçadores; e na engenharia, o tenente-coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora no 2º batalhão de pontoneiros, e os majores Olympio Ferraz de Andrade e Antonio Bastos, respectivamente, no 1º batalhão de pontoneiros e no quadro supplementar.

Assignou ainda decretos transferindo:

Na infanteria, os tenentes-coroneis Euclydes Couto Telles Pires do 10º de caçadores para o 4º e Wolgrand Pinheiro Cruz deste batalhão para aquelle e o major José Epitacio Braga do 10º para o 12º regimento; o coronel Manoel Henrique Gomes do 12º para o 2º regimento de infanteria; na engenharia, o major Sebastião Gomes de Faria Junior do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão ferroviario; na artilheria, o coronel Gentil Falcão, o tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira e os majores Ormir Vieira e Alberto Gloria Puget do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 6º regimento, 4º regimento e 6º regimento montados e regimento mixto; e do quadro ordinario para o supplementar o coronel José Julio de Oliveira; na cavallaria, os majores Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Celso Ferreira Velloso do quadro supplementar para o ordinario sendo classificados, respectivamente, no 5º regimento independente e 8º regimento independente; na infanteria, o major Alberto da Silva Pereira do quadro ordinario para o supplementar; e, na engenharia, o major Luiz Augusto da Silveira do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão de transmissões.

UM ARTISTA POLONEZ QUE SENTE OS MOTIVOS BRASILEIROS

Lorenzo Zalas e os seus ultimos quadros

Lorenzo Zalas é o nome de um artista que se tornou conhecido no mundo pela notavel facilidade com que interpreta os motivos de cada paiz, de cada região que percorre. Exilado politico da Polonia, sua terra natal, Lorenzo Zalas visitou quasi toda a Europa e a America, fixando, através do seu pincel nervoso, episodios que falam mais de perto á alma de cada povo, registrando aspectos de sua vida e de seus costumes.

No Brasil o artista encontrou abundante material para a sua sensibilidade. Sentindo as nossas glorias do passado e aprehendendo as coisas mais caracteristicas da nossa vida, Lorenzo Zalas fez reviver em numerosos quadros alguns dos factos mais expressivos da nossa historia, e recolheu entre o colorido magico das suas telas, paizagens e typos diversos do norte, do centro e do sul do paiz.

Lorenzo Zalas está expondo algumas dezenas desses trabalhos no Edificio Sul-Riograndense, destacando-se entre elles os seguintes: "Progenitores do Presidente Getulio Dornellas Vargas", "A Tentativa de Fuga de Bento Gonçalves e Pedro Boticario", "O Regresso", "Coronel Viriato Dornellas Vargas, montando um "pingo valiente", assistido pelos seus irmãos Getulio e Protasio", Malandro da Praia", "Samba", etc.

Creada mais uma companhia no Corpo de Bombeiros

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei creando no Corpo de Bombeiros, mais uma companhia, cujo effectivo é o indicado na discriminação de companhias constante da tabella de despesa annexa ao decreto-lei. O quadro de officiaes da mesma corporação é accrescido de um capitão que superintederá os serviços de hydrantes; e o serviço de saude, de um capitão medico-radiologista, sem accesso; assim como é creado o posto de um primeiro tenente chimico-industrial, sem accesso, e supprimido, em consequencia, o posto de capitão pharmaceutico, ressalvado, porém, o direito á promoção do actual primeiro tenente pharmaceutico.

PERDOADAS AS PENAS

Todas as praças da Armada condemnadas por deserção

O presidente da Republica, por motivo da data de 1º de janeiro, assignou um decreto concedendo a graça do perdão do resto das penas ás praças da Armada condemnadas por deserção.

O SR. GOEBELS PREVÊ UMA ALLEMANHA MAIS FORTE EM 1938

Como o ministro da Propaganda falou pelo advento do novo anno

Berlim, 31 (Associated Press) — O sr. Goebbels, ministro da

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

Propaganda, fez hoje pelo radio uma allocução de Anno Novo para todo o mundo, tendo dito, entre outras coisas, que a Allemanha "tornou-se o reducto da segurança no accorde internacional", graças a seus poderosos armamentos.

Disse ainda o sr. Goebbels que "o Terceiro Reich é um remanso de prosperidade e serenidade, inteiramente livre das crises que affectam outras terras."

Referindo-se ao "clero politico" advertiu os seus membros de que devem abster-se de procurar perturbar a obra do Fuehrer.

Numa de suas ultimas asserções, o orador ainda disse que o "Tratado de Versailles está morto e que a Liga das Nações está ás portas da morte."

A collocação hierarchica dos aspirantes de Marinha

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei dispondo sobre a collocação hierarchica dos aspirantes de Marinha.

Determina o decreto que os alumnos da Escola Naval são considerados "praças especiaes", sendo classificados na hierarchia militar entre os guardas-marinha e os sub-officiaes.

A REVISÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Reuniu-se a commissão nomeada pelo ministro Waldemar Falcão

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, a commissão nomeada pelo ministro Waldemar Falcão para proceder a revisão das leis trabalhistas, pondo-as de acordo com a Constituição.

A commissão examinou, durante a reunião, varias questões relativas á organização da Justiça do Trabalho, á reforma da Lei de Syndicalização e da Lei das Convenções Collectivas, que tiveram a preferencia da commissão pela sua fundamentada importancia no systema de nossas leis sociaes e na organização do Estado Novo.

As tres sub-commissões, designadas para elaborar, respectivamente, as bases da Justiça do Trabalho, da nova organização syndical e da reforma da lei das convenções collectivas, continuarão a reunir-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, na sala da Commissão Geral, trabalhando activamente, de modo que, dentro do menor tempo possivel, estejam elaborados os ante-projectos de lei, sobre as quaes, conforme as instrucções do ministro do Trabalho, serão ouvidas, opportunamente, as classes interessadas.

AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO ARCHIVO NACIONAL

A solennidade de amanhã e os sellos commemorativos

A passagem do primeiro centenario da fundação do Archivo Nacional, que transcorre amanhã, 2, repercute sem duvida em todos os centros de cultura do paiz.

O Archivo Nacional, que foi creado pelo decreto de 2 de janeiro de 1838, assignado pelo doutor Pedro de Araujo Lima, marquez de Olinda, regente do imperio, e referendado pelo ministro Bernardo Pereira de Vasconcellos, deve ser hoje motivo de orgulho de todos os brasileiros, pois pela sua utilissima existencia e pela sua organização technica se permitte reviver a todas as gerações o nosso passado de glorias, desde os tempos coloniaes, através das suas preciosas collecções de documentos historicos.

Para festejar o transcurso dessa data tão auspiciosa, como um acontecimento verdadeiramente nacional, o sr. Alcides Bezerra Cavalcanti, elaborou um programma de commemorações, cuja execução se prolongará até o mez de maio, quando se realizará nesta capital o Congresso Brasileiro de Archivistas.

A solennidade inicial desse programma terá logar amanhã, ás 4 horas, no salão principal do Archivo Nacional, com a presença do sr. Getulio Vargas, acompanhado de todos os ministros de Estado.

Dando maior expansão á elevada missão cultural da Casa da Historia, a sua administração resolveu tambem franquear as suas dependencias á visitação publica, amanhã, a partir das 12 horas, distribuindo-se então, aos visitantes, varios postaes-photographicos dos fundadores do Archivo Nacional.

Por estes dias, como parte ainda do programma de festejos, será dado á circulação um milhão de sellos commemorativos do I Centenario do Archivo Nacional, proseguindo as comemorações até o dia 13 de maio, data aprazada para encerramento do congresso dos archivistas.

OS LEILÕES DA ALFANDEGA

Carta do conferente Castello Branco

A proposito de um commentario aqui feito com o primeiro dos titulos acima, na edição de 30 de dezembro ultimo, o sr. Gervasio Castello Branco, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Na qualidade de presidente dos leilões da Alfandega do Rio de Janeiro venho, confiante no seu criterio e elevado espirito de justiça, fazer as seguintes ponderações a bem da verdade.

Sou presidente dos leilões, cerca de quatro mezes, e, durante este tempo, tenho procurado dentro da lei, zelar os interesses da Fazenda Nacional. Já para beneficio da propria arrecadação e moralidade do serviço, foram tomadas na minha curta gestão, diversas providencias de accordo com a digna inspectoria.

Devo, porém, salientar as principaes: a) em relação ao pagamento do signal de 20 %; b) sobre a divulgação dos leilões pela imprensa local; c) exposição completa da mercadoria no acto de ser apregoado o lote; d) informações detalhadas no mesmo acto quanto aos impostos a serem pagos pelos licitantes, correspondentes ao lote apregoado.

E' preciso, tambem, esclarecer que, o leiloeiro (continuo) apenas apregôa a mercadoria, e, eu, na qualidade de presidente, sou o unico responsavel pelas vendas e por qualquer occorrencia porventura verificada nos leilões.

O que é certo, é que até este momento nenhuma reclamação foi dirigida a Inspectoria ou mesmo a mim proprio por qualquer licitantes, em relação ao modo de se proceder as vendas.

Sem mais, fico ao inteiro dispor do velho amigo e agradeço, desde já, quaesquer que sejam suas providencias no sentido de ser rectificada a local, assim transcripta.

Gervasio Castello Branco, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro."

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Terá lugar no proximo dia 5 do corrente, a posse do sr. Julio de Assis Ribeiro, novo secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE NICTHEROY

Em 1936 esteve equilibrado, mas agora, está com um deficit vultoso

Foi publicado, hontem, o orçamento municipal de Nictheroy para o proximo exercicio. A receita estimada em 12.695:000$000 e a despesa fixada em 16.857:678$, havendo portanato, um "deficit" orçamentario de 4.162:678$000.

A regra seguida pelo prefeito, dr. Brandão Junior é a mesma adoptada pelo interventor federal, commandante Amaral Peixoto, ou seja a de fazer constar da lei annua todas as despesas provaveis, de fórma a tornar o orçamento uma realidade e não uma hypothese. Assim sendo, é certo que as despesas não serão maiores do que as previstas, ao passo que a receita póde ser maior do que a estimada, isso devido ao rigor com que será exercida a fiscalização.

Quanto ao "deficit", conta o prefeito diminuil-o da seguinte maneira: procurando arrecadar mais, restringindo o mais possivel as despesas, sobretudo na acquisição de material e cobrindo o serviço da divida com um deposito que a Prefeitura tem no Banco do Brasil.

Feitas as contas, o dr. Brandão Junior pensa que o "deficit" ficará restricto a mil e tantos contos de réis.

E' curioso notar que a Prefeitura de Nictheroy desde 1930 andava em dia e ainda em 1936 estava com o seu orçamento equilibrado No anno que hontem acabou, porém, por ella passou um verdadeiro vendaval no tocante ás despesas. Foram abertos creditos extraordinarios e supplementares no valor de mais de oito mil contos, num orçamento de pouco mais de onze mil!

O prefeito dr. Brandão Junior, vae proceder, porém, a um exame rigoroso nos livros da Municipalidade relativamente ao periodo em que foram gastos aquelles oito mil e tantos contos além do orçamento. Para isso encerrou a escripta da prefeitura no dia em que tomou posse do cargo.

OS NOVOS CONSELHEIROS DE EMBAIXADA

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, por portarias de hontem, concedeu o titulo honorifico de conselheiro de embaixada aos primeiros secretarios, Joaquim de Souza, Leão Filho, Luiz Fernandes Pinheiro e Rubens de Mello.

O primeiro desses diplomatas, escriptor e articulista, serve, actualmente, como sub-chefe do gabinete do titular do Itamaraty.

Officiaes do Exercito e da Marinha transferidos para a reserva

Por decretos do presidente da Republica, nas pastas da Guerra e da Marinha, foram transferidos para a reserva de primeira classe o major medico dr. Olympio Hilario da Rocha, por ter attingido a edade limite para o serviço activo, e o capitão de fragata Q. E., Adalberto Menezes de Oliveira, compulsoriamente, e a pedido, o capitão de fragata Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e o capitão de corveta O. O., Nelson Mége.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA GUERRA

O general Ribeiro Cruz na presidencia da Commissão de Orçamento e Fiscalização Orçamentaria

Assignou o presidente da Republica decretos na pasta da Guerra exonerando o general de brigada Guilherme Ribeiro da Cruz do commando da 3ª brigada de Infanteria, e o major João Pinto Pacca do logar de chefe do estado maior da 7ª região militar; e nomeando: o general de brigada Guilherme Ribeiro Cruz para presidente da Commissão de orçamento e Fiscalisação Financeira; o general de brigada Firmo Freire do Nascimento para commandante da 3ª brigada de infantaria; o general de brigada Isauro Reguera para commandante da 4ª brigada de infantaria; o general de brigada João Marcellino Ferreira e Silva para commandante da 5ª brigada de infantaria; o general de brigada Arthur Silio Portella para commandante da 3ª brigada de artelheria; o coronel João Francisco Soares da Silva para commandante da 1ª brigada de cavallaria; o coronel Outubrino Antunes da Graça para commandante da 6ª brigada de engenharia da 3ª região militar; o coronel de cavallaria Mario Xavier para chefe do estado maior da 2ª região militar; e o major de infantaria Agenor Brayner Nunes da Silva para exercer interinamente as funcções de chefe do estado maior da 7ª região militar.

AS CONTAS DO EXERCICIO FINDO

Uma circular do Ministerio da Viação

A Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação enviou a seguinte circular telegraphica ás repartições subordinadas áquella Secretaria de Estado e com séde nesta capital:

"Communico-vos, de ordem do sr. ministro, que o Tribunal de Contas decidiu que as ordens de pagamento relativa ao exercicio de 1937 só serão recebidas até ás 5 horas da tarde do dia 11 de janeiro proximo. Em consequencia, devem as requisições sujeitas ao exame deste Ministerio ser entregues até áquelle dia, de modo a permittir o exame do Ministerio da Fazenda e o encaminhamento áquelle tribunal no prazo fixado."

Foram feitas varias promoções na Marinha

Por decretos assignados pelo presidente da Republica na pasta da Marinha, foram promovidos: — no Corpo de Officiaes — por merecimento a capitão de fragata, o capitão de corveta Salino Coelho; a capitão de corveta, o capitão-tenente José Pereira Cota Filho; a capitão-tenente, por antiguidade, os 1os. tenentes Thomaz Alves Filho e Alberto Epaminondas de Souza; — no Q. M., a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Guilherme da Motta e a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Francisco Arthur Leite de Barros; — no quadro de pharmaceuticos e chimicos — a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente João Luiz de Aquino Gaspar e, por antiguidade, a capitão de fragata, o capitão de corveta Juvenal Lopes; a capitão-tenente, o 1º tenente José Moreira de Rezende e a 1º tenente, o segundo tenente Segismundo Bello da Silva.

Creada, na Prefeitura, a Sub-Directoria da Renda Immobiliaria

A Directoria Geral de Cantabilidade publica um decreto-lei creando, na Directoria da Receita da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Districto Federal, a Sub-Directoria da Renda Immobiliaria, com a incumbencia dos serviços de preparo e contrôle da arrecadação dos impostos predial e territorial. A actual Sub-Directoria de Rendas passará a denominar-se Sub-Directoria de Rendas Diversas. Na Secretaria Geral de Finanças ficam creadas seis collectorias municipaes com a incumbencia da cobrança, á boca do cofre, dos impostos predial e territorial. Uma collectoria comprehenderá, no maximo, sessenta mil contribuintes dos referidos impostos e cada collectoria será installada em um ponto central das circumscripções a que sirva, a juizo do prefeito.

RESULTADOS ORÇAMENTARIOS DO MUNICIPIO DE ANGRA DOS REIS

Documentação estatistica do Estado do Rio

De accordo com as systematizações procedidas pelo sector estatistico do D. E. A. M., os resultados orçamentarios do municipio de Angra dos Reis, no exercicio de 1936, exprimiram-se sob as seguintes cifras: — Receita orçada: — 159:000$000; Receita arrecadada: 166:465$000.

Comparando-se a previsão e a arrecadação do referido exercicio, em indices percentuaes, segundo a natureza da receita, verificaram-se os seguintes resultados: — Renda tributaria, orçada em 73,89% do total previsto; arrecadada, 74,87% sobre o total da receita; renda industrial, orçada em 8,05%; arrecadada, 8,90%; renda patrimonial, orçada em 3,20%; arrecada, 3,77%; receita extraordinaria, orçada em 14,84%, arrecadada, 12,43%.

No mesmo exercicio, a despesa fixada em 159:000$000, elevou-se a 178:147$000, sendo a differença coberta pelo saldo do exercicio anterior e pelo excesso de receita arrecadada sobre a respectiva previsão.

Segundo a natureza dos dispendios, verificaram-se as seguintes contribuições percentuaes — despesas com administração 25,16% sobre o total; despesas com a assistencia social, 10,90%; serviços publicos, 27,12%; obras publicas, 36,68%.

Os gastos realizados com pessoal attingiram a 39,91% das verbas de administração e a 10,05% do total dispendido. As despesas com instrucção publica montaram a 75,23% dos gastos realizados com a assistencia social e a 8,23% da despesa global.

COLONIAS AGRICOLAS PARA OS INDIVIDUOS PERIGOSOS Á ORDEM PUBLICA

Aberto um credito para a installação das mesmas

Por decreto-lei do presidente da Republica foi aberto, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 5 mil contos.

Dessa importancia, 2 mil contos são para auxiliar o Estado de Pernambuco na construcção de uma penitenciaria, e os restantes 3 mil destinam-se á installação de colonias agricolas, destinadas á concentração e trabalho de individuos reputados perigosos á ordem publica ou suspeitos de actividades extremistas bem como de patronato agricola para a educação de menores que ficarem sem amparo, em virtude da reclusão daquelles individuos.

DEVIDO Á ENFERMIDADE DO SR. PROTOGENES GUIMARÃES

Não se realizou o almoço annual dos almirantes

Vem de longa data a praxe do ministro da Marinha offerecer no ultimo dia do anno um almoço aos almirantes. Este anno, o almoço estava marcado para hontem, chegando a ser expedidos os convites.

Aggravando-se, porém, o estado de saude do almirante Protogenes Guimarães, o ministro da Marinha resolveu cancellar o almoço, avisando os convidados de tal deliberação.

A CONSTRUCÇÃO DE UM LYCEU PROFISSIONAL NO DISTRICTO FEDERAL

Por decreto-lei do presidente da Republica foi approvado o plano de construcção de um lyceu de ensino profissional, que passe a substituir a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, conforme o disposto no artigo 37 da lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

Actos do presidente da Republica

Nas pastas da Marinha, da Guerra, da Educação, da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Concedendo exoneração ao desenhista João Basilio Cardoso Pires, visto ter optado pelo cargo de professor dos cursos de continuação e aperfeiçoamento do Departamento de Educação da Prefeitura Municipal do Districto Federal.

Concedendo reforma, no posto de 2º tenente, aos sub-officiaes Fiel Freire Fontes e Manoel Rodrigues de Albuquerque; e no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, aos primeiros sargentos Leonidio de Souza e Belisario Pereira de Mello; e no posto de 2º sargento e soldo de sargento-ajudante, ao 3º sargento musico do Corpo de Fuzileiros Navaes, Saturnino Corrêa Felo.

Promovendo, na carreira de official administrativo, por antiguidade, á classe immediatamente superior, o da classe J, Henrique Ferreira de Miranda, e o da classe I, Julio Valença de Lemos; e no corpo de intendentes navaes, por antiguidade, a 1º tenente, o 2º tenente Antonio Fernandes Lobato, e a 2º tenente, o aspirante Francisco Ignacio Goulart.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o 2º tenente da reserva aerea naval, Walter Castilho de Barros, por ter obtido licença para tratar de interesses particulares.

Nomeando para exercer o cargo de sub-official, os primeiros sargentos Gonçalo Roque Maciel e José Fidelis da Bôa Morte.

Na pasta da Guerra:

Nomeando segundos tenentes da reserva, para servir na 8ª região, na infantaria, o reservista sargento Agostinho Barriga Guimarães, e veterinario para servir na 4ª região, o reservista veterinario Luiz Renato Brescia; e declarando que o nome do 2º tenente da reserva, da artilheria, nomeado em 18 de março ultimo, é Raoul Michel Thuin.

Mandando contar de 7 de setembro ultimo, em resarcimento de preterição, a antiguidade do posto do tenente-coronel de infanteria Boanerges Marquesi; e de 21 de maio ultimo a antiguidade do major de cavallaria Edwy de Oliveira Pessôa Barros.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão medico dr. Menelau Paiva Alves da Cunha, por ter cessado o motivo determinante de sua aggregação.

Concedendo reforma no posto de 2º tenente de administração ao sargento ajudante Joaquim Francisco de Oliveira.

Concedendo aposentadoria ao escripturario Arthur Rodrigues de Barros.

Demittindo, em vista do resultado de inquerito, o operario de material bellico, Heitor Virgilio da Rocha.

Especificando as guarnições militares de Porto Murtinho, São Luiz de Caceres, Forte de Coimbra, Obidos, Porto Velho, São Luiz das Missões e Bella Vista, para o effeito do disposto no artigo 12 do decreto-lei n. 38, de 2 de dezembro de 1937, que dispõe sobre promoções no Exercito em tempo de paz.

Na pasta da Educação:

Transferindo, em virtude de permuta, os inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario, Aldo Sant'Anna de Moura, do Districto Federal para o Estado de São Paulo, e José Carlos da Fonseca, daquelle Estado para o Districto Federal.

Nomeando Francisco Tavares Pereira, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario, no Districto Federal.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o estatistico, bacharel Romero Estellita Cavalcanti Pessôa, para exercer o cargo de official administrativo.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o engenheiro industrial Plinio Reis de Cantanhede Almeida, actuario do Ministerio, para exercer, em caracter interino, o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, sem direito a perceber os vencimentos do cargo effectivo.

O SORTEIO DAS "BERGAMINAS"

Será procedido, depois de amanhã, na séde do Montepio, á rua de São Pedro, o sorteio das apolices denominadas "bergaminas".

Giacomo Leopardi

Acaba de commemorar-se, na Academia das Sciencias de Lisboa, o primeiro centenario da morte de um poeta singular, de cuja obra o Romantismo italiano legitimamente se orgulha: Leopardi. São numerosas as figuras literarias que illustram o movimento romantico da Italia ainda invertebrada e inconstituida, mas já a caminho da magnifica unidade moral e politica que, mais tarde, havia de tornal-a, de novo, grande no mundo. Manzoni o novellista insigne de *I promessi sposi*; Silvio Pelico, que se celebrizou nas paginas commovedoras de *Mi Prigioni*; Niccolini, o herdeiro de Alfieri e de Hugo Foscolo no vigor pathetico e na eloquencia varonil; o illustre Giusti, um dos maiores poetas populares do seculo XIX, que encarnou a alma italiana nos versos immortaes do *Dies irae*; Francesco Guerrazi, em cuja obra passa o sôpro épico das grandes exaltações patrioticas; Vicente Gioberti, philosopho, politico, inspirador da obra de Cavour, que em *Il Primato* expressou ardentemente o ideal unitario da Italia; mais tarde, Carducci, o poeta das *Odes bárbaras*, — constituem, sem duvida, uma pleiade digna das tradições intellectuaes brilhantissimas da Italia medieval e da Italia da Renascença. Nenhuma, porém, destas grandes figuras se encontra, passado um seculo, tão viva, tão palpitante no seu interesse não apenas literario, mas humano, como o grande Leopardi, o pessimista do "conformismo ironico" e da "melancolia universal"; o creador da inolvidavel personagem de Philippo Ottonieri; o poeta que em *Amore e Morte* proclamou *"la gentilezza del morir"* e em *La Ginestra* a eternidade voluptuosa do soffrimento; o artista excepcional, emfim, cujos *Dialogos* renovam, na justa expressão de Aulard, o sorriso triste da *Gioconda*, de Leonardo da Vinci, e das bellas cabeças leonardianas da Galeria dos Officios e do Museu de Veneza.

A que deve este poeta, da morbida estirpe de Byron, o privilegio da juventude? Quando todos os outros começam a esquecer — Manzoni e os seus epigonos — porque vive elle, porque desperta elle ainda a curiosidade mental do momento que passa? Não póde affirmar-se que Leopardi deva a immortalidade á circumstancia de ser um poeta nacional, animador e obreiro do Rissorgimento, ou um antepassado imperial susceptivel de ser reivindicado como gloria do Fascio. As composições de caracter nacional que deixou — odes *All'Italia* e *Sopra il monumento de Dante* — parecem-nos frias, artificiaes, classicamente marmoreas, sem o sentimento, a eloquencia, a espontaneidade, a vibração arrebatadora de Guerrazi ou de Giusti. A poesia de Leopardi — diz um critico — não é patriotica quando é sincera, e nunca foi sincera quando quiz ser patriotica. Embora, num artigo recente, Papini pretenda convencer-nos de que Leopardi sobrevive porque é um poeta catholico, — ninguem ignora, nem o proprio Papini, que o poema *Saggio sopra gli errori*, unica peça religiosa do mestre de Recanati, foi escripta na adolescencia, aos 17 annos incompletos, e que o espirito animador de toda a sua restante obra é negativista, insubmisso, ethica e estheticamente pagão. Leopardi nem mesmo póde considerar-se um poeta do amor. Tem, não o contesto, composições lyricas de grande belleza — *Amore e Morte, A te stesso*, sobretudo *Il sogno*, por vezes comparado ao *Trionfo della morte*, de Patrarcha; mas a sua poesia amorosa, meramente literaria, não constitue a expressão de jubilos ou de emoções realmente sentidas pelo poeta, mas — ai delle! — a reminiscencia do amor dos outros, mórmente dos antigos mestres das letras greco-latinas, que Leopardi sabia de cór. Donde provém, então, o interesse deste romantico superior, que não soube cantar, nem o amor, nem a patria, nem Deus?

O que, indiscutivelmente, fez a gloria do autor da *Historia do genero humano*, de *Brutus minor* e de *Paralipomenos*, foi a sinceridade da sua dôr moral e physica, estoicamente supportada, e — mais ainda do que a sua dôr — o sorriso de amarga ironia e de infinita espiritualidade com que elle soube contal-a ao mundo. Leopardi — psychicamente um eschyzothimico, physicamente um rachitico, giboso, enfermo e disforme — assistiu sem viver ao espectaculo deslumbrante da vida, encerrou-se na bibliotheca paterna, e, na intimidade dos poetas e dos philosophos da Hellade, do Lacio e da Florença medieval — em cuja olympica serenidade aprendeu, com os rythmos da belleza, as lições da resignação — póde affirmar, no fim da vida, que, de cada uma das mais intimas e mais dolorosas fibras do seu coração, fizera uma obra de arte. Os grandes melancolicos do seculo XIX, creadores de typos eternos — Lara, Renato, Werther, Chatterton, Anthony — conceberam o soffrimento como uma attitude literaria e, de certo modo, como a expressão de uma aristocracia intellectual. Leopardi, não. A sua dôr tem um substracto organico; criou raizes na miseria de um organismo condemnado a soffrer; concentrou-se, sublimou-se na insociabilidade e no isolamento; e, quando o poeta nol-a transmittiu, no veio de ouro de uma lingua immortal, já não era apenas a dôr de um homem: era a dôr da humanidade inteira. Na mesma hora, ignorando-se mutuamente, dois grandes pessimistas, um na Allemanha, outro na Italia, proclamaram "como unica verdade o soffrimento universal": Leopardi e Schopenhauer. Mas, ao passo que o philosopho de *O mundo como vontade e representação*, titan revoltado, ergueu os braços ameaçadores para Deus, o poeta italiano, que verdadeiramente soffria não apenas philosophica mas humanamente, encarou com resignada ironia a obra da criação; encolheu, sorrindo, perante a divina injustiça, os pobres hombros rachiticos; brincou com o destino, como Frederico Rysch com as suas mumias; e reconhecendo que, na verdade, "só a dôr existe", não a raciocinou, padeceu-a; não se revoltou, transformou-a em jambos gregos e em hexametros latinos; não soffreu apenas por si, mas por todos os homens, entretenimento ephemero dos deuses. Foi o que nelle ha de dolorosamente humano que o tornou immortal.

Recordando Leopardi na data do primeiro centenario da sua morte, folheei, mais uma vez, a obra admiravel do prosador e do poeta. Foi com viva commoção que li, em *Parini e la gloria*, estas palavras que constituem a synthese da sua biographia moral: "Os grandes escriptores são incapazes, por natureza ou por habito, de um grande numero de prazeres humanos; privam-se voluntariamente delles; o seu destino é viver uma vida semelhante á morte, e perpetual-a, se se obstinam na vida, para além do tumulo."

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

AVIÕES

Alguns governos estrangeiros suppõem que o Brasil é um mercado incondicional para a collocação de aviões fabricados lá fóra. E' preciso, portanto, considerar o assumpto com o maior cuidado. E resolvel-o com energia e patriotismo, nos termos elevados e applaudidos com que o presidente da Republica respondeu ás criticas impertinentes ao caso do arrendamento dos destroyers yankees.

Está provado que ha aviões, já por nós importados, que não corresponderam á expectativa. Depois de demonstrações apparatosas, nós os recebemos em más condições. Não foram poucos os que se tornaram logo imprestaveis. Outros incendiaram-se. Vidas preciosas de pilotos e officiaes, nossos compatriotas, foram sacrificadas á precariedade de motores precedidos de ruidosa reclame, mas, no fundo, sem virtudes que os recommendassem.

Em materia de fornecimentos de material estrangeiro para a defesa nacional, toda cautela nunca é demais. Não ha exigencias que bastem, quer do ponto de vista technico, quer do ponto de vista financeiro, tanto mais quantos os nossos peritos estão em perfeitas condições de opinar sobre o que convem e o que não convem. Os nossos aviadores militares, em bravura e habilidade, não receiam confrontos.

No nosso intercambio commercial com outras nações, devemos comprar mais a quem mais nos compra. Economicamente, nos paizes onde o café tem a entrada quasi prohibida, tantos e tão exagerados são os impostos, o grão de interesse para nós é minimo. Ao contrario dos Estados Unidos. Esta, sim, é a grande nação amiga, nossa maior e melhor freguezа e onde o principal artigo de exportação dos brasileiros desembarca livremente. Mais ainda: os aviões norte-americanos são solidos, modernos, excellentes, em tudo por tudo. Pelo menos, as experiencias e o uso dos nossos pilotos de terra e mar assim o têm demonstrado.

• • •

O assumpto terá de ser considerado com honradez e patriotismo. As preoccupações apparatosas de reclame e os cumprimentos amaveis não devem prevalecer para que o governo, aqui, que não tem café nem algodão para trocas vultosas, tanto que os vae adquirir ás mãos dos particulares por dinheiro de contado, acceite qualquer machina que nos queiram vender.

(Edição de hoje 44 pgs.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31 de dezembro de 1937 ás 18 horas do dia 1 de janeiro de 1938:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel, salvo a léste onde se manterá ameaçador. Chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul, onde será bom nublado. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 30 ás 13 horas do dia 31 de dezembro de 1937):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas em todo periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º8 e minima 20º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º8 e minima 20º6 respectivamente até 13 horas e ás 3 horas e 35 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31 de dezembro de 1937):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas o tempo era encoberto com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Iniciando-se hoje o novo anno, o "Correio da Manhã", apresenta ao commercio e á industria, que o distinguem com sua preferencia para a publicidade, e aos seus leitores, cuja massa é a base do prestigio de opinião desta folha, os seus melhores votos.

O Codigo Penal

Foi noticiado, ha tempo, que o ministro da Justiça havia incumbido o sr. Alcantara Machado da tarefa da redacção do Codigo Penal. Ao que parece o motivo desse convite se prende á circumstancia de ter sido o sr. Alcantara Machado o presidente da commissão que, no Senado, vinha procedendo á revisão do projecto de Codigo Penal, encaminhado áquella casa pela Camara. E nos ultimos dias do Legislativo da Constituição de 1934, vinha o sr. Alcantara Machado promovendo um entendimento com a commissão especial da Camara, que estuda o ante-projecto, afim de processar-se rapidamente a approvação do Codigo, pelo Legislativo. Queria o sr. Alcantara Machado que a collaboração introduzida pelo Senado no projecto merecesse o apoio prévio da commissão especial da Camara.

E' sabido que a base desse projecto de codigo fôra trabalho da sub-commissão legislativa presidida pelo desembargador Virgilio de Sá Pereira, e de que faziam parte os srs. Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes. Por sua vez, o trabalho dessa commissão assentou sobre o projecto de Codigo Penal, que o proprio desembargador Virgilio de Sá Pereira fôra incumbido, entre 1928 e 1929, de elaborar, tendo para esse fim realizado uma viagem á Europa.

O proprio trabalho da sub-commissão legislativa soffera correcções, por parte do governo, antes de ser enviado ao estudo da Camara. E mesmo após todos esses trabalhos, segundo o registro da critica, o lastro do ante-projecto merecia sinceros applausos.

A proposito da promulgação do novo codigo, convem lembrar que o codigo promulgado em 1890 tambem fôra originado de uma incumbencia do Imperio ao conselheiro Baptista Pereira. A Republica surprehendeu a tarefa do jurisconsulto do antigo regimen já a concluir. Nem por isso foi ella relegada ao abandono. O esforço do estudioso foi aproveitado pelos estadistas do novo regimen.

Por que, ainda hoje, o trabalho, já tão depurado, do desembargador Sá Pereira, não é tambem aproveitado pelo Estado Novo?

O "caso" de Artigas

Circulou no Uruguay uma noticia extravagante, qual a de que o Brasil estaria contestando os direitos da povoação de Artigas, hoje Rio Branco, que fica em frente á cidade brasileira de Jaguarão. Ao mesmo tempo veiu até nós a informação de que a chancellaria de Montevidéo estaria em preparativos para reclamar do governo do nosso paiz contra essa pretensa usurpação.

Tal coisa poderia ter sido recebida aqui como pilheria, se o que existe no mundo, em materia de agitações internacionaes, não fosse alimentado pelos pequeninos casos reaes, ou inventados, como este de Artigas. Mas demonstrou-se, desde logo, que os organismos que estudam, ás minucias, o dominio territorial brasileiro nunca deixaram de reconhecer como uruguayo o pequeno arraial que os pescadores de aguas turvas querem transformar em pomo de discordia.

O assumpto, aliás, seria para desprezar, tão grosseira é a invencionice e não mereceria que uruguayos e brasileiros com elle se preoccupassem, não fosse um aspecto que é preciso assignalar: o da existencia de elementos que visam perturbar a harmonia reinante entre as nações da America Meridional. A simultaneidade das noticias divulgadas em Montevidéo e aqui revela o proposito de provocar agitações. Falhou, pelo ridiculo, o plano architectado. Mas devemos estar prevenidos contra novas sortidas dos que, á sorrelfa, têm uma missão sinistra a desempenhar nesta parte do mundo.

Proteccionismo irreflectido

O desejo de impedir a creação de obrigações em moeda estrangeira, justificado pelas actuaes difficuldades do cambio, não deve servir de pretexto á expulsão, do commercio, onde o consumidor delles tenha necessidade de artigos que não encontrem similar ou substituto idoneo na industria nacional. E, para que seja garantido a esse consumidor o direito de se provêr, quando necessite, de utilidades indispensaveis, vindas do exterior, a primeira condição é que ellas não sejam impedidas de entrar, pelas barreiras fiscaes a ellas oppostas nas alfandegas.

Entre as mercadorias a que o bom-senso manda que se não fechem as fronteiras, encontram-se os medicamentos, pois que, a despeito do grande desenvolvimento da industria nacional, nesse particular, ainda abundam aquelles que nos vêm do estrangeiro, dos quaes os medicos não prescindem, e de que portanto os doentes não devem ficar privados. A industria nacional progrediu muito. Não o fez ainda ao ponto de se acceitar, como razoavel, a eliminação dos productos estrangeiros; para certifical-o basta qualquer pessoa lançar os olhos sobre o receituario de medicos conscientes de sua missão.

Cabendo ao poder publico, por meio de seus orgãos respectivos, estimular a creação da riqueza e o progresso, nem por isso lhe assiste menos a obrigação de collocar, acima dessa comprehensivel aspiração, a saude do povo. E que essa ainda reclama artigos numerosos da industria estrangeira, provam-no, repetimos, todos os dias as receitas despachadas pelos Esculapios para uso de seus clientes.

A conquista de Vong Cam

O eixo em *zig-zag* Roma-Berlim-Tokio tinha uma variante para Lisboa e, ainda ha poucos dias, noticiava-se que a diplomacia britannica estava envidando esforços afim de attrair Portugal para o outro eixo — o de Londres-Paris-alhures...

Pois bem. O exercito japonez em operações contra a China acaba de correr em auxilio da pretenção de John Bull. Foi bombardeada e tomada pelos soldados do Mikado a ilha de Vong-Cam, que é uma das possessões lusitanas no Extremo Oriente.

Essa ilha tem uma grande importancia para o Estado que sobre ella, á distancia, mantinha a sua soberania. E em consequencia do acto de força nipponico, que deve ser, para os novos occupantes completo e acabado, houve protestos arrebatados na capital portugueza e em Londres tambem.

Valerão taes protestos? A feição anti-occidental da guerra sino-japoneza responde pela negativa e põe em duvida a continuação do direito soberano de Portugal, adquirido sem violencia e solidificado por uma grande obra civilizadora, sobre a sua antiga colonia de Macáo.

Accresce que dois outros componentes do grupo a que Lisboa parecia filiada têm tambem outros pretenções territoriaes a que não são estranhas as possessões portuguezas da Africa. O exemplo do que occorreu com a ilha de Vong-Cam deve, pois, fortalecer as convicções dos que, nesta altura da vida dos povos, estão querendo fazer triumphar o principio dos factos consummados, com que se resolveu aggravar a politica expansionista, restaurada depois que o Tratado de Versalhes tambem passou a ser um trapo de papel.

A organização judiciaria do Districto Federal

O governo vae reformando aos pedaços o trabalho da Justiça no Districto Federal. Sob a premencia dos factos vem attendendo ás contingencias que vão surgindo mercê das modificações impostas pela Constituição de 10 de novembro. Essas reformas parciaes têm, porém, o inconveniente de não apresentar o problema de organização judiciaria do Districto Federal dentro de uma solução harmonica. Por isso mesmo, falhas novas, são apontadas.

Ainda agora, espera-se o decreto-lei dando nova organização ao jury. De certo, está o governo attento á urgencia dessa legislação; mas, evidentemente, bem mais vantagens resultariam para a collectividade se o ministro da Justiça imprimisse de uma vez maior amplitude aos seus planos da reforma do apparelho judiciario da capital do paiz. Um codigo que abrangesse tudo quanto concerne á nova organização teria o merito de concentrar a attenção de opinião sobre o espirito e a efficacia reformista do governo em seus novos moldes.

Prova eloquente

A demonstração irrefutavel do vulto que tem entre nós o contrabando de joias é a estatistica da importação de manufacturas de ouro e platina, em todo o paiz, no anno passado.

Importámos joalheria de ouro, com e sem pedras preciosas, na importancia de 196:083$; manufacturas não especificadas de ouro, no valor de 154:152$; joalheria de platina, com e sem pedras preciosas, na importancia de 30:610$000.

O valor global de toda a importação de joias de ouro e de platina, com e sem pedras preciosas, foi o anno passado, em todo o nosso paiz, apenas de réis 380:845$000!

Como prova eloquente do que seja o contrabando entre nós não é preciso mais...

Previdencia no fôro

Ha tempo, por iniciativa do Club dos Advogados e do Syndicato da Classe, foram elaborados alguns ante-projectos de lei, creando uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os advogados, solicitadores e funccionarios da Justiça.

O do Club foi apresentado á Camara pelo então deputado Ferreira de Souza, tomando o numero regimental 206. A commissão technica dessa casa do Legislativo, conhecendo do assumpto, remetteu os papeis respectivos á Ordem dos Advogados, pedindo-lhe que sobre os mesmos se pronunciasse. Nessa occasião, offereceram-se varios substitutivos, não só do Club como do Syndicato e da propria Ordem.

Iam as coisas nesse pé, estava o expediente já concluido para ser de novo mandado á Camara, quando sobreveiu o acto de 10 de novembro do anno findo.

Agora, a Ordem dos Advogados, pelo sr. Levi Carneiro, fez remessa de tudo ao ministro do Trabalho, com o pedido de que o sr. Waldemar Falcão amparasse a causa.

A situação é realmente para ser estudada. Entre os advogados, solicitadores e funccionarios de Justiça, tres classes unidas por misteres que de certo modo se relacionam, ha quem precise e ha quem não precise do amparo pleiteado. A solução do caso não é tão simples quanto parece á primeira vista, mas o certo é que a questão está longamente desenvolvida. O ministro, antigo professor e advogado, saberá como examinal-a.

As bancas de jornaes

Ha, na Prefeitura, uma directoria ou que nome tenha, chamada de Esthetica Urbana. Com outro nome, devia ella ter existido antes, com a responsabilidade por muito mostrengo que ahi existe pela cidade e teve approvação da technica, e tambem com a culpa, sua ou por outrem, de alguns attentados feitos, a um tempo, ao bom gosto urbano e aos proprios regulamentos da Engenharia.

Pois bem. Com o novo nome que lhe foi dado, a repartição censora, destinada a resguardar a physionomia artistica do Rio, tem deixado que se ergam os *tumulos* que estão obstruindo varias praças — os chamados pulmões da *urbs* — mas não tem desviado a sua attenção das bancas de jornaes. Nenhuma dellas póde licenciar-se sem estar bem apurado se se enquadra nas disposições do Codigo da Engenharia — a maravilha para os technicos e o horror dos que conhecem apenas o rudimentar em materia de leis de administração. E' um processo demorado esse de se verificar se um vendedor de jornaes não tentará investir contra o urbanismo, ainda que se tenha construido uma nesga de arranha-céo no Largo de Santa Rita e se tenha tapado a vista do theatro João Caetano com dois extensos mausoléos que estão obstruindo a Praça Tiradentes.

Expansão economica

A noticia de que o Brasil será brevemente visitado por novas unidades da frota commercial japoneza, que aqui vem seduzida pelo desenvolvimento de nossas relações commerciaes com aquelle Imperio, vem mais uma vez pôr em fóco o problema de nosso intercambio. E não será preciso accentuar que, neste momento, em que os interesses mais flagrantes convergem na procura de mercado para a producção brasileira, a perspectiva de mais ampla acceitação de nossos productos, no Extremo Oriente, deve ser encarada com optimismo. Hoje, em virtude de varias circumstancias, inclusive a creação das linhas de navegação que o Japão mantém, vivemos mais ligados áquelle paiz, ao qual nos irmanam interesses vitaes, além de uma velha sympathia.

O Japão, pelo desenvolvimento de suas industrias, e pela necessidade de materias primas para fazel-as trabalhar, encontrou no Brasil um collaborador de sua economia. O nosso algodão, que enche de esperanças a quantos acompanham a evolução economica do paiz, tem ali grande acceitação e, se não fosse o pequeno decrescimo da nossa propria producção, muito maiores seriam hoje as compras que nos fariam. Portanto, considerada a existencia no Extremo Oriente de um optimo mercado para o algodão, será o caso de incrementar a sua cultura, pois desse esforço resultarão beneficios para o Brasil.

O maior problema nacional, não nos cansemos de dizel-o, é a obtenção de creditos no exterior. O paiz precisa de comprar e, por mais que os vesgos partidarios do isolamento economico alimentem a velleidade de alcançar, dentro das fronteiras nacionaes, tudo quanto o brasileiro precisa, o certo é que uma coisa nunca lhe dará esse commercio interno, nem que sejam multiplicadas por milhões as suas cifras actuaes: as disponibilidades em moeda estrangeira, dinheiro forte de circulação internacional, para satisfazer os compromissos e as necessidades do Brasil no exterior. Essas disponibilidades só nos pódem vir do commercio, e para que vendamos mercadorias aos paizes estrangeiros, realizando cambio para nossas relações internacionaes, tambem lhes deveremos comprar alguma coisa. Só os nescios poderão sonhar com um regimen commercial inedito, em que o Brasil tudo venda, receba o seu ouro limpo, e nada adquira com essa moeda áquelles que a forneceram. Mas, no caso do Japão, resalta a circumstancia de ser aquelle paiz interessado em adquirir productos da economia agricola e mineral brasileira, vindo desse modo o seu desejo ao encontro das nossas actuaes conveniencias. Precisamos vender, elles querem comprar, a troco de moeda de circulação internacional livre; logo, parece opportuno intensificar nosso intercambio com esse paiz. O desenvolvimento da navegação commercial japoneza, obtido á custa de grandes esforços, num momento em que aquelle paiz está entretendo a luta que todos sabem, vem justamente corrigir uma das maiores difficuldades que a exportação hoje encontra, qual seja, não a escassez de praça nos vapores, mas o custo do frete.

As companhias de navegação lutam com grandes obices, e não são desconhecidos os consorcios e entendimentos realizados entre ellas para a defesa commum de seus patrimonios, ameaçados com as restricções do commercio internacional. Com os nossos navios que cruzam o Atlantico succede justamente a precariedade das viagens de retorno, pela preferencia dada aos barcos das proprias nacionalidades aonde levamos a nossa mercadoria. Não basta ter o que exportar, como nós por exemplo possuimos o café. E' imprescindivel encontrar mercadorias que, na viagem de volta, garantam a renda do navio, da mesma fórma que as embarcações estrangeiras precisam levar da America artigos de sua exportação e que ás respectivas nações convenha adquirir. Essa garantia, porém, dos fretes de retorno não é facil de obter, porque as competições geralmente intervêm para tornal-a difficil ou mesmo impossivel.

Mas no caso dos navios japonezes, que estabelecem a ligação entre regiões antipodas do globo terrestre, essa competição por assim dizer não existe, pois nenhuma outra companhia de navegação nem qualquer outro paiz disputarão o privilegio de sua longa rota. Teremos assim, na incrementação do commercio brasileiro-nipponico, além de um mercado para productos brasileiros, a segurança prévia de seu transporte. Aos agricultores compete conhecer essas novas possibilidades, e ao governo dirigil-o no sentido de produzirem justamente aquillo de que carece o Japão, e que elle está decidido a comprar-nos.

Nesse sentido, mais do que em qualquer outro, é que o amparo tutelar do Estado forte se deveria fazer sentir.

Cyclistas, patinadores e footballers

Queremos alludir aos que praticam esses esportes na via publica. Ainda ha tres dias, em São Christovão o *football* nas ruas foi a causa de um homicidio. As ruas transversaes ao Cattete, sobretudo as ruas Almirante Tamandaré e Machado de Assis, são pela manhã occupadas por banhistas de todas as edades, semi-nús, que atiram bolas em todas as direcções. Meninos varam os passeios em bicycletas e patins, atropelando transeuntes e dando logar a discussões em que ás vezes intervêm os paes, esquecidos de que a elles incumbe cohibir taes abusos, antes que os cohiba a autoridade publica.

Parece, porém, que essa parte da educação está sendo deixada á policia, que deverá agir sem perda de tempo, civilizando pela força os que suppõem ser licito fazer tudo quanto não devem, desde que estejam na rua, quando exactamente na rua é que não seria licito fazer muita coisa que seria toleravel em casa.

As refinarias da Casa da Moeda

A Casa da Moeda, segundo a noticia, fez obra de ampliação das suas installações, afim de poder refinar maior quantidade de ouro. Dessas novas installações já saiu uma grande partida de barras, com peso de 795 kilogrammos e 48 grammos, no valor total de 13.594:841$000, entregue ao Banco do Brasil.

Affirma-se que, já agora, esse estabelecimento official se acha em condições de refinar mais de uma tonelada do precioso metal por mez.

Resta, portanto, que haja o ouro para a refinação, porque o melhoramento na Casa da Moeda se completou num momento em que a faiscação dos garimpos está ameaçada e precisando de uma solução. Além disto, até aqui não se chegou ainda á adopção das providencias que se impõem para impedir o commercio irregular da compra e exportação do ouro e de outros metaes. Os garimpos com a sua actividade diminuida e os contrabandistas com as suas augmentadas, pouca opportunidade irão ter as refinarias da praça da Republica de produzir mais de uma tonelada mensal de barras para os depositos metallicos do governo.

A importação de automoveis

De janeiro a outubro, importámos 21.720 automoveis diversos, no valor de 215.543 contos, ou mais 5.445 automoveis e mais 41.833 contos do que em egual periodo do anno passado.

O nosso maior fornecedor desses vehiculos são os Estados Unidos, numa proporção de 80 %, seguidos da Allemanha, Grã-Bretanha, Italia, França e Suecia.

Em Santos, entraram mais de 60 % dos carros importados, vindo a seguir em ordem decrescente: Districto Federal, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, etc.

A criação de ovinos

Estima-se em cerca de dez milhões de cabeças o nosso rebanho de ovinos, que está, na sua quasi totalidade, localizado no Rio Grande do Sul. Seu desenvolvimento se verifica em condições muito favoraveis, do que é prova eloquente o commercio de carnes e lãs.

Exportamos annualmente mais de mil toneladas de carne de carneiro e cerca de dez mil toneladas de lã em bruto.

Só a criação de ovinos contribue assim com mais de cincoenta mil contos para a nossa balança commercial.

E ha a notar ainda que a industria de fiação de lã que possuimos se abastece de materia prima nacional no valor de alguns milhares de contos.

Tudo isso é o resultado da iniciativa particular, do esforço individual dos criadores gaúchos, pois o auxilio dos poderes publicos em favor desse ramo da pecuaria foi até aqui nullo, absolutamente nullo.

O orçamento municipal

Foi publicada a noticia de que se resolveu prorogar por mais um mez o orçamento da Prefeitura. Essa prorogação não permittirá que caiam em exercicio findo as contas até hoje não pagas. E só isto ella fará. No mais, irá embaraçar a administração, principalmente tendo-se em vista o decreto-lei publicado na vespera e que estabelece a cobrança do imposto sobre vendas e consignações, prohibindo a cobrança do que recaia sobre o volume de operações do commercio localizado.

E' bem verdade que o inicio da cobrança de impostos devidos á Prefeitura é em março. Mas o decreto-lei a que nos referimos foi publicado para começar a vigorar a partir de hoje, e então seria difficil resolver-se sobre certos aspectos da lei orçamentaria prorogada apenas por um mez. Ella em muitos pontos terá que ser modificada, quando vier o orçamento definitivo e não se sabe como será possivel resolver-se sobre os casos de licenças novas, por exemplo, quando as leis fiscaes consolidadas da Prefeitura tambem vão soffrer alterações profundas até fins de janeiro.

Em summa, durante uma trintena, a Municipalidade, apezar da prorogação orçamentaria e por causa della, vae ficar numa situação chaotica, em materia de legislação fiscal, e tudo sairá muito bem, afinal, se em tão curto prazo de tempo fôr possivel metter em ordem o que vem sendo sujeito a um constante processo de decordenação de uns quatro annos a esta parte.

Acolhamos o turista

Mais uma vez patenteamos o nosso assombro de vêr, numa cidade que chora por turistas, o pessimo estado de uma das importantes ruas a elles destinadas.

A rua Pacheco Leão, assignalada pela setta que aponta ao visitante os recantos mais lindos do Rio, torna-se, nestes tempos chuvosos, um verdadeiro e intransitavel charco. Entretanto, o *heroe* que ousa atolar os pneus do carro neste charco vê, no fim da estrada, surgir aquella maravilhosa e exotica Vista Chineza, indiscutivelmente uma das coisas mais bonitas da cidade. Bonita, mas isolada.

Se em tempo molhado a rua Pacheco Leão é um atoleiro, em tempo de sol é uma successão ininterrupta de buracos, que torturam todos os feixes de molas do automovel.

Achamos que a perfeita conservação dos caminhos e ruas que levam o visitante estrangeiro aos famosos recantos da cidade seja tarefa tão capital como a remodelação e o aprimoramento do centro urbano. Porque, se quem se abala de Nova York, Paris ou Berlim não tem grande coisa a vêr na parte central do Rio, muito tem a contemplar nesses seus deliciosos arredores.

O que complica são as ruas como a Pacheco Leão.

Mercado para algodão

São uteis todas as informações que nos vêm dos mercados japonezes e que dizem respeito á collocação, no poderoso Imperio do Oriente, dos productos nacionaes. Neste particular, nenhum consul do paiz no exterior tem excedido á capacidade de trabalho do escriptor Raul Bopp, que nos representa em Yokohama.

Sobre o algodão, cada vez é mais animador o intercambio nippo-brasileiro. Até outubro do anno que acaba de terminar o desembarque no referido porto, dessa materia prima esteve calculado em 267.941 fardos. No primeiro semestre de 1937, todo o algodão, de diversas procedencias, chegado ao Japão, se exprimia pela cifra de 417.352.609 kilos. Do Brasil, propriamente dito, o artigo importado attingiu a 8.144.486 kilos.

Nesse mesmo periodo de janeiro a junho de 1937, a percentagem correspondente á quantidade de algodão consumido pelas industrias japonezas é a seguinte: India Ingleza, 43,2 %; Estados Unidos, 40,2 %; Egypto, 5,2 %; China, 2,1 % e Brasil, 1,9 %.

Ha dois annos atrás, tudo quanto, em negocios do mencionado producto, se argumentava com o intercambio nippo-brasileiro era quasi fantasia.

ACCORDO ENTRE O BRASIL E A AMERICA DO NORTE

Os passaportes norte-americanos e brasileiros serão visados gratuitamente

Washington, 31 (A. P.) — O Departamento de Estado annuncia que entra em vigor amanhã o accordo concluido entre os Estados Unidos e o Brasil para a gratuidade reciproca dos "vistos" em passaportes de viajantes não-immigrantes.

A nota que annuncia esse novo accordo diz que, "para todos os effeitos, o termo "não-immigrante" applica-se aos cidadãos de ambos os paizes que conservem seus domicilios em seu proprio paiz, com a intenção de voltar a elle, depois de uma ausencia temporaria, bem como aos cidadãos de um dos dois paizes que se dirija, temporariamente, ao outro, por uma das seguintes razões: (a) para representar seu governo em qualquer funcção official; (b) para visitar o outro paiz como turista ou para fins commerciaes, sem nelle fixar residencia com o fim de se estabelecer commercialmente ou entregar-se a qualquer actividade profissional; (c) para passar pelo outro paiz, em transito para um terceiro; (d) no caso de homens do mar que devam permanecer no paiz emquanto seus respectivos navios estiverem em portos desse paiz; (e) para actos de commercio previstos em tratados de commercio, ou de navegação, ou de qualquer outro que venha a ser concluido em futuro; nesse caso, a isenção se applica egualmente á esposa ou filhos solteiros, de menos de 21 annos, que acompanhem aquelle estrangeiro ou que a elle vão reunir-se".

O accordo assim assignado com o Brasil é o quadragesimo oitavo já ultimado com paizes estrangeiros, nos termos da respectiva lei de 25 de fevereiro de 1925. Entre os demais paizes figuram o Chile, a Colombia, Costa Rica, o Equador, São Salvador, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Perú e Venezuela.

O conde Pereira Carneiro irá a Berlim

Munich, 31 (U. P.) — O conde de Pereira Carneiro que se encontra nesta cidade, informou ao correspondente da United Press que seguirá para Berlim na segunda-feira proxima.

Anno Velho -- Anno Novo

BASTOS TIGRE

E lá se passou mais um anno! Essa observação facil e trivial como queijo com goiabada, fizemol-a todos nós, na semana que finda, e continuamos a fazel-a, hoje, nas rodas familiares em que o assumpto é escasso.

E' uma verdade e, como todas as verdades, monotona e sem brilho; não ha como a polymorpha mentira para deleitar e refulgir.

Mas se é uma verdade axiomatica o facto da passagem do anno, o anno em si mesmo é uma fantasia creada pelos primitivos sacerdotes das religiões mais antigas que, julgando poucas as mil barreiras e fronteiras que nos escravizam nas tres dimensões, acharam de dividir tambem o tempo em compartimentos maiores e menores indo desde o anno até o segundo, com seus multiplos e submultiplos.

Dentro de taes divisões vivemos presos, sujeitos a uma infinidade de regulamentos, de que são fiscaes irreductiveis e insubornaveis o calendario e o relogio.

Ora, pensando bem, ou mesmo pensando soffrivelmente, a idéa de dividir o tempo em partes eguaes é um desses absurdos que só justifica o apêgo asinino do homem pelos preconceitos.

Quem de boa fé irá affirmar que 60 minutos sejam sempre rigorosamente eguaes a outros 60 minutos, ou que um simples minuto leve a passar o mesmo tempo que outro minuto simples?

Qualquer de nós, deante de um telephone de disco, (desses que não dão margem a desacatar a telephonista), tem, ao fim de trinta segundos, a sensação chronometrica de cinco minutos.

Quando se espera um omnibus debaixo de chuva, ou, com chuva ou sol, um sujeito que nos vem trazer uns dinheiros, os minutos prolongam-se, esticam-se, lentamente, preguiçosamente.

Comparem, agora, as mesmas fracções de tempo escoadas na companhia da creatura amada ou que tal se presume! Emquanto os relogios vão moendo as horas entre os dentes de aço das entrósagens, vôa Chronos mais veloz que o alipede Mercurio.

E, afinal, se o mundo se nos revela através das impressões recebidas pelos nossos sentidos, sómente estes podem ter autoridade bastante para avaliar da maior ou menor duração do tempo; elles e não instrumentos mecanicos privados de qualquer sensibilidade nervosa, tal seja uma clepsydra ou um Pateck Philipe.

No dia em que, destruidos os preconceitos, o bom senso governar a vida, folhinhas, almanaques e calendarios desapparecerão, consumidos nas flammas de colossaes autos-de-café; e a ultima ampulheta perecerá, enforcada pela cintura, na corda do ultimo relogio.

* * *

Não menor contrasenso por um uso multisecular transformado em lei que este de fazer começar o anno, para toda gente, no dia 1º de janeiro.

E os outros mezes têm, de egual modo, inicio em um certo dia prefixado pela folhinha.

Imagine-se um pobre funccionario publico que recebe os seus desaccumulados vencimentos no 8º ou 10º dia util; ou uma pensionista do Estado que embolsa o montepio no 23º. Como lhes será possivel convencer-se de que o mez começa no dia um?

Está visto que, posto aparte o velho preconceito, todo mez começa quando se recebe o dinheiro; e, se não acaba quando este termina, é porque o fiado vale por uma prorogação.

Mas a insensatez attinge ao cumulo quando se imagina, para um penitenciario cumprindo 20 ou 30 annos, que elle conte os annos, como nós cá fóra, a começar num 1º de janeiro! De facto, entre as grades do carcere, os annos são individuaes; cada condemnado conta o seu a partir do dia sinistro da sentença que o encarcerou.

* * *

Não espero com essas minhas considerações corrigir os erros dos chronologistas, tão pouco philosophos que relacionaram o phenomeno cosmico do movimento da terra, com factos de puro dominio psychico como é a duração sensitiva do tempo.

Quando a terra ainda não se movia ao redor do sol — antes de Copernico — já os astrologos tinham arranjado meios e modos de dividir e subdividir o tempo, baseando os seus calculos nas phases lunares.

Não creio fossem mais sabios que nós os que se regulavam pela Lua em vez de pelo Sol; entretanto achavam elles explicações e desculpas para muitos factos individuaes, sociaes e politicos, hoje inexplicaveis no regimen heliocentrico.

E vingam-se, os modernos, apodando de lunaticos todos os não-conformistas que se rebellam contra as idéas acceitas pelo universal consenso que muita gente confunde com o universal bom senso.

* * *

Solar, heliocentrico e conformado, limito-me a registrar os absurdos da obra dos chronologistas, sem, comtudo, suggerir qualquer modificação.

Não direi que fosse isso perder tempo, porque o tempo, sendo infinito, não é coisa que se possa perder; mas seria esbanjar esforço, além de espaço do jornal, numa época em que o papel está pela hora da vida.

Faço, portanto, como toda gente, convencido de que, com o 1º de janeiro começa um anno novo; chamal-o-ei, para lisonjeal-o, de "anno bom", velha gentileza que mantenho, já ha alguns (?) lustros, para com todos os seus antecessores.

Irei a um "revellion" certificar-me de que, se a Verdade está no fundo de um poço, é no fundo das taças que está a Alegria.

Ainda mais: confirmarei a minha idéa de que é, fazendo barulho, que os homens manifestam a sua felicidade, como as suas desditas; dahi a semelhança entre as revoluções e as farras.

E não deixarei de saudar todos os meus amigos e conhecidos, desejando-lhes um "feliz anno novo", sem comtudo, tomar o menor compromisso de auxilial-os para que se realizem os meus augurios.

Faço como toda gente; copio a multidão.

E confeço-o, de publico, sem rodeios. Sou ou não um homem original?

O Congresso Eucharistico de Madrasta

Roma, 31 (U. P.) — O Papa Pio XI falando em latim pronunciou ao microphone ligeiro discurso dando a benção apostolica ao Congresso Eucharistico de Madrasta.

Ao terminar a allocução o soberano pontifice disse:

"Agora enviamos com todo o nosso coração a benção apostolica, piedosamente implorada ao Santo Padre."

Immediatamente foram irradiadas as traducções em inglez e indiano.

A Senado desapprovou a reabertura da Exposição de Paris

Paris, 31 (Associated Press) — Por 224 votos contra 73, o Senado manifestou-se contra a reabertura da Exposição Internacional em 1938, que já havia sido approvada anteriormente pela Camara dos Deputados.

Embora o primeiro ministro Chautemps fosse favoravel á medida, o senador Caillaux proferiu um discurso durante a sessão de hoje atacando a continuação da Exposição durante o anno vindouro, declarando que os novos creditos que se faziam necessarios para tanto não poderiam ser accrescidos aos substitutivos orçamentarios.

NOTAS DIARIAS

As missões militares e o novo Exercito

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, offereceu ha dias um banquete no Jockey-Club aos chefes das missões militares franceza e norte-americana. Saudando em nome do nosso exercito os generaes Paul Noel e Rodney Smith, proferiu o general Góes Monteiro uma oração na qual salientou com a sua grande autoridade os enormes beneficios que trouxe para o Brasil a vinda dessas missões militares.

"Muito ainda resta a fazer, declarou o general Góes Monteiro, para que as nossas forças de terra adquiram o grão de efficiencia indispensavel á defesa do paiz". A actual geração de dirigentes civis e militares do Brasil ainda terá sem duvida que trabalhar perseverantemente para lograr esse objectivo.

E' incontestavel, porém, que, a despeito das multiplas difficuldades contrapostas á obra de reforma e reorganização de nosso systema de defesa nacional, muito se fez nesse sentido a partir de 1919. No que diz respeito particularmente ao Exercito o avanço realizado em pouco mais de tres lustros foi consideravel.

Não ha programma de renovação que possa ser levado a effeito de maneira satisfatoria se o pessoal incumbido de sua execução não estiver habilitado a comprehender plenamente a sua significação e a sua necessidade. Ora, dos serviços prestados pela Missão Militar franceza o mais relevante de todos é incontestavelmente a modificação profunda que ella operou na mentalidade dos quadros de nossas forças de terra.

O Exercito brasileiro sempre contou com numerosos officiaes que, além da bravura, da honestidade e da dedicação ao serviço, possuiam solida cultura geral. Mas, devido principalmente á influencia — nesse ponto incontestavelmente nefasta — do positivismo, houve um periodo em que muitos delles não se achavam integrados no espirito militar.

Hoje, porém, a physionomia intellectual de nosso Exercito é completamente diversa. Estuda-se, trabalha-se, constróe-se, em uma palavra *serve-se* com o pensamento constante de concorrer o mais efficientemente possivel para a defesa do paiz.

Em seus quadros não ha mais logar para aquelles que se referiam desdenhosamente aos *troupiers* e se orgulhavam sobretudo com o titulo pomposo de bacharel em sciencias physicas e mathematicas. O que hoje existe é uma profissionalização rigorosa, em conformidade com as exigencias inilludiveis da guerra moderna.

Graças ao concurso valiosissimo da Missão Militar Franceza, affirmou o general Góes Monteiro, "estabelecemos uma doutrina de guerra fundada na experiencia dos grandes mestres, adquirida na direcção de operações da maior envergadura e de que vamos diffundindo os principios pelos commandos de todos os grãos". Uma "nova mentalidade collectiva" vae assim orientando para a realidade efficaz a administração e o commando de nosso Exercito.

No tocante á organização da defesa de costa, "ramo de conhecimentos militares da maior importancia para nós", o general Rodney Smith e seus auxiliares contribuiram bastante para que dessemos "um largo passo, tanto no campo dos estudos theoricos", como nos da "execução pratica". A defesa dos principaes pontos de nosso immenso litoral está sendo agora preparada, por conseguinte, sobre a base do conhecimento objectivo de suas peculiaridades e dos "methodos adequados ao emprego do material nessa fórma particular de guerra".

Julgar o valor de um emprehendimento por seus resultados duradouros, tangiveis, incontestaveis constitue uma regra de bom senso, muitas vezes esquecida infelizmente. Os resultados certos da permanencia entre nós das missões militares franceza e norte-americanas, que o general Góes Monteiro enumerou brevemente em seu discurso, dizem bem alto do acerto daquelles que tiveram a iniciativa de contratal-as para cooperarem na obra de soerguimento de nossas forças de terra.

Urbano C. Berquó

A COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

(COMPANHIA NACIONAL)

tem o prazer de desejar

PREDIO INDEPENDENCIA
Séde da Companhia á Rua Direita, 53

BOAS FESTAS

á sua distincta clientela

e communicar que transferiu

a sua séde em São Paulo para o

predio de sua propriedade

á

RUA DIREITA, 53 (antigo 7)

FILIAES NO RIO E PORTO ALEGRE ----- AGENCIAS EM TODO O PAIZ

CAPITAL REALIZADO
5.000:000$000

RESERVAS Em 31-12-936: **6.642:934$276**

DIRECTORIA:

Presidente - Edgardo de Azevedo Soares

Vice Presidente -

Alfredo Egydio de Souza Aranha

Directores - José Ermirio de Moraes

Egidio Bianchi

José da Silva Gordo

(Escriptorio Technico de A. B. PIMENTEL)
PREDIO REGENCIA
Projecto da construcção á R. Xavier de Toledo esq. R. 7 de Abril

Seguros de Fogo, Transportes Terrestres e Maritimos, Accidentes Pessoaes, Responsabilidade Civil, Fidelidade e Vida

Filial no Rio: AVENIDA RIO BRANCO, 91 (3º andar)

Caixa Postal 501
Telephones: 23-4487 e 23-5316

Endereço Telegraphico «Italbraseg»

A VIDA SOCIAL

Impostos eternos

Joaquim Murtinho foi um ministro que viveu muito na intimidade dos homens de negocios. Medico e financista, era principalmente um mundano, gostando de frequentar a sociedade. Eu conheci-o já no fim da vida, velho e gasto, mas fazendo questão de ser elegante e espirituoso.

Depois de sua morte, e na missa de setimo dia a que estive presente e onde se verificou um desagradavel incidente pessoal entre Pinheiro Machado e Rosa e Silva, por causa da intervenção federal em Pernambuco, Alarico Cintra contou-me um caso expressivo.

Alarico, muito joven ainda, procurou um emprego publico. Recommendado a Murtinho, que era ministro da Fazenda no governo de Campos Salles, o financista mostrou-lhe boa vontade.

— Vou aproveital-o no novo serviço de fiscalização do imposto de consumo, disse o ministro ao pretendente. O regulamento sairá por esses dias.

Alarico ficou apprehensivo. Campos Salles, quando decretou a lei, avisou que semelhante imposto seria passageiro. Tratava-se, garantia o presidente, de uma medida de emergencia para attender ás necessidades do Thesouro exhausto de recursos. E Alarico falou franco ao ministro:

— V. ex. me perdoará. Eu preciso de uma collocação effectiva, coisa que dure para sempre. E o imposto de consumo é transitorio.

Murtinho sorriu. Havia no seu olhar uma grande malicia. Encarou o moço candidato e perguntou:

— Onde foi que você já viu neste paiz imposto transitorio? Todos começam assim, mas são permanentes, eternos como o Pão de Assucar. Eu o nomearei fiscal desse imposto. Se você viver cem annos, aposentar-se-á no cargo. E o seu successor, se alcançar a mesma existencia, tambem terá a aposentadoria. Não tenha illusões.

Murtinho não se enganava. O que elle talvez não previa era que esse imposto se havia de multiplicar, opprimindo cada vez mais o consumidor.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FOLK-LORE

Sonhei comtigo esta noite,
mas foi um sonho atrevido;
sonhei que estava abraçado
á fórma de teu vestido!

— Anno Novo, Anno Bom. Melhor para uns, peor para outros. A eterna creança que é a humanidade acredita sempre que o que começa será mais feliz do que o que acaba. Basta ver que envelhecemos e nos tornamos mais perto da morte, para se ter a prova de quanto nos enganamos quando desejamos a alguem entradas venturosas...

CAMILLE MORE'AS — *La vie qui s'en va.*

Casino Atlantico

O Casino Atlantico deu hontem o seu baile de entrada do Novo Anno. Festa de elegancia e de luxo, exactamente como a que elle realizou na noite de Natal. A' reunião, que encantou os presentes, compareceu grande numero de familias, prolongando-se as dansas até a madrugada.

Exposições

Mendez, um nome popular de artista, inaugurará segunda-feira uma exposição. As charges, illustrações e desenhos do humorista do traço, mostrando com graça e verdade recortes do sertão, angulos da cidade, typos de rua, personagens de realce no mundo social e politico, são sempre para o apreciador da caricatura motivo de prazer. Mendez, no salão principal do Lyceu de Artes e Officios, offerecerá aos seus admirado-

res opportunidade, na exposição que effectuará, de completar a habilidade das suas creações.

Homenagens

Os funccionarios da Delegacia Social da Prefeitura do Districto prestaram hontem uma homenagem ao dr. Carlos Mattoso Sampaio Corrêa, que deixou o cargo de delegado, que vinha exercendo desde o inicio desse serviço. Falaram enaltecendo as qualidades do homenageado o ajudante dr. Luiz de Oliveira e o medico do serviço de anthropometria, dr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica, ambos expressando o pesar de todo o funccionalismo pela saida do antigo chefe, que soube sempre se impôr pelo talento e pela bondade, grangeando a amizade e o respeito de quantos com elle serviam.

— Os funccionarios da Directoria do Dominio da União homenagearam hontem, ás 3 horas da tarde, ao dr. Alexandre Piemont, inspector regional e superintendente daquelle serviço. Constou a homenagem da offerta de um mimo, como demonstração de reconhecimento e apreço, como fez sentir o interprete dos funccionarios, que tambem formulou votos de felicidade no proximo anno. O homenageado agradeceu, aproveitando o ensejo para salientar que é ao dr. Ulpiano de Barros, director do Dominio, a quem se deve a boa ordem e o desenvolvimento dos serviços da repartição, visto como, em seis mezes de administração, muito já se realizou, conquistando a confiança e a sympathia de todos os funccionarios.

Formaturas

A joven Maria Josephina Pamplona Carneiro dos Santos, perita-contadora da turma de 1937 da Escola Amaro Caval-

canti fez um curso brilhante e acaba de se diplomar. E' filha da viuva Merciano Carneiro dos Santos e sobrinha do nosso companheiro dr. Augusto Pamplona.

Natalicios

Faz annos hoje a professora J. Ignez Béjar, esposa do nosso illustre collaborador A. Magalhães Corrêa. Educadora e escriptora, cuja intelligencia e cultura estão postas ambas a serviço do ensino no Districto Federal, a anniversariante, pela sua obra de idealismo, tem um logar de relevo no magisterio carioca. Seu recente livro, "O homem em face do meio — Abrigos e sua evolução", tão bem recebido pela critica especializada, confirma o merecimento da autora, que, neste dia, receberá as homenagens de seus collegas e das familias das relações pessoaes do casal Magalhães Corrêa, offerecendo-lhes um jantar intimo em sua residencia de Jacarepaguá.

— Faz annos hoje o 1º tenente João Protasio Junior, da Policia Militar.

Casamentos

Realizar-se-á depois de amanhã, 3, o enlace matrimonial do sr. Antonio Jorge Pereira, negociante nesta capital, e filho do sr. Eduardo Pinto Jorge, com a senhorita Celeste Costa, filha do sr. João da Costa. O acto civil terá logar na 4ª pretoria, á 1 hora, e a cerimonia religiosa realizar-se-á ás 5 horas, na matriz de Sant'Anna. Serão padrinhos por parte do noivo, o sr. Manoel Pinto Jorge e senhora, e por parte da noiva, o sr. José Duarte e senhora.

— Realiza-se na proxima segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorita Solange Soler, filha do capitão Carlos Soler e de d. Cecilia de Mendonça Soler, com o sr. Licinio Gomes, contabilista do nosso alto commercio. A ceremonia civil terá logar ás 11 horas, no pretorio, servindo como testemunhas o capitão Arsenio Pinheiro e d. Afra de Mendonça Pinheiro, tios da noiva e o sr. Carlos Soler e senhora. O acto religioso será realizado na matriz de São Francisco Xavier, sendo paranymphos os mesmos da cerimonia civil. Os noivos receberão cumprimentos na egreja, de onde partirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

Nascimentos

O sr. Arthur Peres e sua esposa sra. Rosa Araujo de Lourdes Peres, estão com o lar em festas com o nascimento da primogenita do casal, Heloysa Helena.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de bôas festas e feliz anno novo que nos enviaram La Camara de Commercio Argentina del Brasil, Sociedade Anonyma Nebiolo Turim, Radio Club de Pernambuco S. A. PRA-8, Parque Central de Aviação e F. Johnsson & Companhia.

Festas

Em regosijo pela entrada do novo anno, a directoria do Sampaio Athletico Club offerece aos seus associados, amanhã, domingo, das 9 á meia noite, uma domingueira dansante, que promette revestir-se de brilhantismo. Traje de passeio, completo.

Enterramentos

Repercutiu dolorosamente a noticia do fallecimento do professor Julio Pires Portocarrero, victimado por um collapso cardiaco. Entre os scientistas brasileiros, era o extincto o maior estudioso de psychanalyse, possuindo obra de largo tomo versada na doutrina de Freud. Lente cathedratico das Faculdades de Medicina e Direito da Universidade do Brasil, o professor Portocarrero grangeara, não só entre seus collegas, como tambem dos seus discipulos, as mais solidas amizades. O corpo do illustre medico e advogado, que deixa viuva a senhora Leopoldina Portocarrero e dois filhos, Mauricio e Augusto, foi transportado para a Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197, de onde saiu o feretro, com grande acompanhamento, ás 4 horas da tarde de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

Enfermos

Acham-se enfermos os srs. Guimarães Sobrinho, official da secretaria do Supremo Tribunal Federal e Pedro Jataby, secretario da Procuradoria Geral.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 7. PAGINA)

(1980)

da Republica, que têm sido muito visitados.

Fallecimentos

Noticias recebidas da Inglaterra informam que o engenheiro Andrew James Cunningham, que esteve trabalhando aqui, em 1933 e 1934, nas obras da electrificação da Central do Brasil, falleceu repentinamente na cidade de Manchester, onde exercia sua actividade profissional nas usinas da empresa contratante dos referidos serviços. O sr. Cunningham deixou muitos amigos entre os engenheiros da Central do Brasil e da colonia britannica aqui domiciliada.

Missas

Rezam-se segunda-feira as seguintes missas por alma de: Barchur Asmar, às 10,30 horas, na egreja do Sacramento;
— Dulce Werneck da Rocha Garcia, ás 10 horas, na egreja São Francisco de Paula;
— Coronel Manoel Antonio Reisch Luna, ás 9 horas na egreja São Francisco de Paula;
— Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, ás 9,30 horas, na egreja N. S. da Conceição da Boa Morte;
— Julieta Guimarães Botelho de Magalhães, ás 10 horas na Cruz dos Militares;
— Major dr. Alfredo Maciel da Costa, ás 9,30 horas na egreja São Francisco de Paula;
— Viuva almirante Theotonio Cerqueira de Carvalho, ás 10 horas, na egreja Mãe dos Homens; e
— Carmen Linhares, ás 8,30 horas, na egreja do Parto.
— Tendo fallecido na cidade de Victoria d. Rosa Aguirre Bastos, seus parentes mandam celebrar missa na egreja Santa Cruz dos Militares, no dia 3, ás 10,30 horas.

O SERVIÇO DE LABORATORIO DO D. N. S.

Creado um curso gratuito para profissionaes

Para attender a crescentes solicitações de serviço do laboratorio de saude publica nos Estados, o Departamento Nacional de Saude vae instituir, a partir de 15 deste mez, um curso limitado, intensivo e gratuito para profissionaes, que já disponham de conhecimentos basicos de bacteriologia, parasitologia e sorologia. As inscripções estão abertas na séde da directoria geral do D. N. S. á rua do Rezende, 128, das 11 á 1 hora da tarde, até o dia 10 proximo.

Novos records obtidos pelo "Lieutenant de Vaisseau Paris"

Bordeaux, 31 (Associated Press) — O "Lieutenant de Vaisseau-Paris", pilotado por Guillaumet, bateu um novo record transportando 15.000 kilos num percurso de 1.000 kilometros com a velocidade media de 183 kilometros horarios.

Guillaumet declarou que a experiencia equivaleu ao transporte de 150 soldados equipados e armados de Argel para Marselha, em quatro horas.

Detido o correspondente do "Palestine Post"

Milão, 31 (Associated Press) — O jornalista judeu allemão Hans Schistin, correspondente do "Palestine Post", e do "Neus Viener Tageblatt" de Vianna, foi detido nesta cidade pela policia, que effectuará a sua expulsão, annunciada como motivada pelas suas "actividades jornalisticas".

Anteriormente ao advento do nazismo na Allemanha, Hans Schistin foi correspondente em Berlim do "Hamberger Frewdenblatt".

INSTALLADA ELE A CASA DO POBRE, O QUE É E O QUE VAM COPACABANA

ALI, AS MÃES POBRES QUE TÊM DE TRABALHAR, DEIXAM FICAR OS FILHOS DURANTE O DIA

Creanças abrigadas na Casa do Pobre

Desde 8 de setembro de 1932, a Casa do Pobre vem distendendo sobre Copacabana suas asas bemfazejas. Producto de esmolas a Casa do Pobre tem sabido transformar o donativo do rico em verdadeiro conforto para o pobre. Vela durante o dia pelos filhos de mães pobres, alimenta-os e alegra-os, restituindo-os á noite, nos braços cansados mas sempre promptos para acolher os garotos. Visitámos hontem os dois predios de Hilario de Gouveja onde funcciona a "Casa do Pobre", sendo que outros predios adjacentes ser-lhe-ão incorporados logo que o permittam as condições financeiras da instituição. E que permittam depressa, pois nos seus dois predios a Casa do Pobre já tem muito a mostrar.

AS INSTALLAÇÕES E A CREANÇADA

Recebidos pelo secretario da Casa do Pobre, que Copacabana deve ao padre Manoel Castello Branco, fomos levados á "créche Santa Therezinha", onde ha cincoenta leitos cheios de creanças. No meio da sala havia uma armação de madeira, onde as creanças aprendem a ficar em pé e, em volta, os berços onde elles preferem permanecer deitados. Tudo claro, limpo e sob as vistas de Santa Therezinha. Passamos depois a uma sala de recem-nascidos e começamos a visitar as installações, a parte technica da casa. Assim, percorremos o Ambulatorio de Chimica geral, e de Pediatria, de Hygiene prenatal e gynecologica, de Assistencia Dentaria, a Pharmacia, a Secção de Empregos etc.

Em todos estes departamentos são attendidos, como na Chimica, homens ou mulheres, creanças matriculadas ou não. Ha distribuição de remedios gratuitamente. A secção de Empregos colloca as domesticas desempregadas e ha, até mesmo um serviço de extracção de leite materno para as creanças que não o têm.

UM POUCO DE ESTATISTICA

Para se formar idéa da efficiencia da Casa do Pobre, basta passar os olhos nas cifras de seu movimento em 1937, de janeiro a novembro.

Créche — Media de frequencia diarias 23,5. Creanças admittidas 83, retiradas 91. Serviço medico — 1.149 consultas, 812 receitas, 784 injecções e 5.492 curativos.

Secção Maternal — Media de frequencia diaria 34,6. Creanças recebidas 95, retiradas 51. Consultas medicas 405, consultas dentarias 562.

Ambulatorios — Clientes novos 801, Consultas 3657. Receitas 6169, Injecções 4050. Curativos 1445.

Pharmacia — Receitas aviadas 6.159, sendo 2.290 poções, 10.273 capsulas, 502 comprimidos, 1.495 preparados de uso externo, 1.186 preparados pharmaceuticos e 483 preparados diversos.

Laboratorio — 54 exames diversos. (Funccionando do mez de setembro em diante).

Assistencia dentaria — Clientes novos 74. Altas 19. Consultas 1.620, Extracções 203. Curativos simples 1.068. Curativos á gutta percha 846. Obturações diversas 182.

Serviços diversos 85.

Dispensario — 70 familias soccorridas semanalmente e 140 avulsas. 48 distribuições. 3.430 soccorros. Foram distribuidos: 3.430 kilos de feijão, 3.430 de farinha, 3.430 de assucar, 3.430 de arroz e 1.050 de generos diversos, 3.430 pães de 200 réis 823 peças de roupa. 300 brinquedos e 82 pares de sapatos.

Viuvas pobres — 12 viuvas soccorridas mensalmente, 12 distribuições, 130 soccorros. Foram distribuidos: 130 kilos de assucar, 130 de arroz, 130 de farinha, 130 de feijão, 82 de macarrão e 130 de generos diversos. 2:500$000 em dinheiro.

Empregos domesticos — Empregadas matriculadas: 666, sendo 347 cosinheiras, 202 copeiras, 23 amas, 15 lavadeiras e 74 diversas. Foram collocadas 663 empregadas, sendo 361 cosinheiras, 188 copeiras, 32 amas, 19 lavadeiras e 63 diversas.

Só nos dias 24 e 25 de dezembro, a Casa do Pobre distribuiu a 360 pobres adultos:

360 kilos de assucar, 360, de feijão, 360 de arroz, 360 de café 50 de toucinho, 4 caixas de sabão, 360 pães de 200 réis, 360 peças de roupa e 50 litros de leite.

E a 660 creanças pobres:

660 peças de roupa, 660 saccos de balas, 660 maçãs e 200 brinquedos.

Como se vê, os algarismos falam eloquentemente a favor da Casa do Pobre.

SILENCIO

Após percorrermos todas as modelares installações, fomos parar no quintal dos fundos onde ha uma grande mesa cercada de bancos, que funcciona como refeitorio ou sala de aulas ao ar livre. Lá tambem, grande numero de creanças já crescidas corriam e se atrapalhavam de instante a instante, em meio de grande algazarra. Fixado na parede havia um cartaz com este letreiro:

"Silencio"...

Perguntamos, então, á irmã de caridade que zelava pelos pequenos:

— Será muito attendido esse cartaz, irmã?

— Não, disse-nos sorrindo. E' só para os dias de festa.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O AUTO TRANSPORTE DO BATALHÃO DE GUARDAS

Victimas na Assistencia e um carro furtado em condições estranhas

O omnibus n. 50 da Viação Excelsior, linha Muda da Tijuca, dirigido pelo chauffeur João Santos, hontem á noite, quando passava pela praça da Republica, collidiu, em frente ao Quartel General, com o auto transporte n. 13, do Batalhão de Guardas, dirigido pelo soldado n. 40 da Companhia Extra do citado batalhão, soffrendo este algumas avarias. Com o choque foram jogados os cabos 219, Rodolpho Praiano, e 199, Antonio Audiberto Araujo assim como o soldado 1574, José Joaquim Silva, que viajavam no auto transporte. Este vehiculo tentava entrar, no momento do desastre, no Quartel General, quando foi cortado pelo omnibus da Excelsior, attribuindo o chauffeur deste o accidente a uma derrapagem.

O 1º tenente Sergio Delgado, de serviço no Q. G., fez apresentar o motorista do omnibus ao commissario Alberico do 10º districto.

O cabo Rodolpho Praiano, que dirigia o auto-transporte, soffreu contusões e escoriações, pelo corpo, sendo levado á Assistencia por um individuo de cor branca e que vestia paletot escuro e calça de linho branco. Praiano diz ignorar a identidade do desconhecido, allegando que este se lhe offereceu a leva-l-o ao posto medico, tendo elle Praiano, acceito o offerecimento.

Quando Praiano era submettido a soccorros, na Assistencia, chegou ao Posto da Praça da Republica, o carro particular n. 6204 placa de São Paulo, dirigido por seu proprietario, sr. Monteiro Santos, conduzindo uma senhora e uma menina. A senhora deu o nome de Cesaria Bracoff, sendo seu filho o menor que conduzia, de nome Cero, com oito annos de edade. O sr. Monteiro Santos contou, então, que passando pela estrada Rio-São Paulo, fôra chamado pela senhora, que lhe pedira o favor de levar, até á Assistencia, o filho, que se achava gravemente enfermo. O pequeno trazia uma suppuração intestinal e assim chegou ao H. P. S. no momento exacto em que era ali medicado o cabo Praiano. No corredor ficara o individuo de calça clara e paletot escuro, que conduzira Praiano á Assistencia.

O sr. Monteiro Santos, apresentando o menor Cera ao medico de serviço, despediu-se. Mas, ao procurar seu carro, o de numero 6204, que havia deixado no pateo da Assistencia, não o encontrou.

— Homessa! Como foi isso?

Ninguem sabia, ou melhor: sempre houve quem soubesse. Um dos enfermeiros viu quando o tal rapaz de calça clara e paletot escuro, o que levara o cabo, se metteu no carro do sr. Manteiro Santos e com elle desappareceu.

A' vista disso a sr. Monteiro procurou a Inspectoria do Trafego e pediu providencias.

O garoto Cero ficou no H. P. S.

O cabo Praiano, após aos curativos, retirou-se. As duas outras praças feridas não foram pensadas na Assistencia por serem ligeiros os ferimentos recebidos.

Foi aberto inquerito.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

A nomeação de um advogado para o Tribunal de Apellação

Reuniu-se o Syndicato de Advogados sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, o qual submetteu a apreciação dos presentes de tres telegrammas a proposito da nomeação de um advogado para o Tribunal de Appellação, sendo os mesmos approvados.

Os telegrammas são do têor seguinte:

"Presidente Getulio Vargas — O Syndicato de Advogados pede licença para congratular-se com v. excia. pela nomeação do dr. Henrique Fialho para o Tribunal de Appellação, sendo mistér significar que nossa attitude de applauso ao acto do governo, sobre expressar a satisfação pela escolha do nome do nosso illustre consocio, vale como enthusiastico louvor da nossa classe pelo gesto de v. excia. reconhecendo o direito dos advogados, direito pelo qual o Syndicato se vem batendo sem desfallecimentos. Saudações respeitosas. — *Aurelio Silva, presidente*".

"Dr. Francisco Campos — O Syndicato de Advogados congratula-se com v. excia. pela escolha do governo do nome do nosso illustre consocio dr. Henrique Fialho para desembargador. Apraz-se salientar que valendo a nomeação como homenagem á nossa classe, o movimento feito pelo Syndicato, com este objectivo, encontrou da parte de v. excia. decidido apoio. Saudações. — *Aurelio Silva*".

Dr. Henrique Fialho — Em sessão de directoria, hontem, o Syndicato de Advogados deliberou felicitar o digno consocio pela sua nomeação. Cumpro o grato dever, accentuando que o acto do governo, nomeando-o agora, assignala justa victoria da nossa classe cujo direito acaba de ser proclamado com a escolha de um dos seus membros mais illustres. — *Aurelio Silva*".

A directoria examinou outros assumptos de interesse da classe dos advogados, inclusive o Instituto de Aposentadoria e Pensões, extensivo aos sollicitadores e serventuarios da Justiça.

CONTRA O AUGMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro enviou, hontem, ao ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, attendendo á situação de alvoroço reinante no commercio atacadista, proveniente da majoração de mais de trezentos por cento do imposto de vendas mercantis e bem assim á impossibilidade do cumprimento do artigo primeiro do decreto-lei 118, hoje publicado no *Diario Official*, e isso em virtude de não existirem sellos no valor inferior a mil reis, pede venia para lembrar a v. ex. a conveniencia da revisão de tão grande augmento, inadequado á actual situação de premencia do commercio em geral, e a necessidade absoluta e immediata suspensão, no mais breve espaço de tempo, da execução do citado decreto até ulterior solução do alludido impasse da falta de sellos, e tambem da necessidade de esclarecimento da sellagem de vendas á vista na nova tributação do decreto citado. Cordiaes saudações. — *Raul Senra*, vice-presidente em exercicio".

CESSADA A GREVE DOS SERVIÇOS PUBLICOS DE PARIS

Surgem reclamações de todos os syndicatos contra os abusos dos patrões

Paris, 31 (Associated Press) — A junta executiva de todos os syndicatos de trabalho da capital franceza acaba de informar ao governo da Frente Popular que os operarios de Paris reclamam "uma attitude de maior energia contra as provocações e os abusos dos patrões".

A junta declara que o governo é convidado pelos trabalhadores de toda a França a, em logar de dirigir as suas energias contra o operariado, tratar de combater certos patrões, que fazem leis por conta propria e não cessam de provocar os seus empregados.

Uma decisão adoptada hontem á noite tambem condemna a tactica adoptada pelo governo do sr. Camille Chautemps pondo termo á greve de cento e vinte mil empregados municipaes.

O chefe do governo ameaçou mobilizar os grevistas e forçar os operarios a voltarem ao trabalho sob ordens militares.

A junta declarou mais que os "abusos" dos empregadores são intoleraveis e "caso elles não cessem será convocada uma assembléa dos secretarios dos syndicatos, afim de encararem a situação e adoptarem medidas efficazes".

Critica, além disso, o uso de caminhões do exercito para o transporte de alimentos e jornaes, durante a greve dos motoristas e censurou a advertencia do governo de que as fabricas occupadas por outros grevistas, inclusive as officinas da industria alimenticia, poderiam ser evacuadas a força".

Declara que "semelhante evacuação serviria para exacerbar a colera e o descontentamento entre todos os operarios e resultaria em uma acção commum de defesa". O mesmo documento repete em seguida a declaração de hontem da organização dos trabalhadores de obras publicas de que o governo se comprometteu a negociar com o Conselho Municipal de Paris para o augmento dos creditos addicionaes para os referidos trabalhadores.

A disputa em torno dos salarios extraordinarios para enfrentar o crescente custo da vida precipitara, como se sabe, a greve municipal. Entrementes o Conselho do Departamento do Sena complicou seriamente a situação, quando votou, por sessenta e oito contra cincoenta votos uma resolução no sentido de se attender immediatamente as reivindicações dos trabalhadores de Obras Publicas no sentido de vencimentos extraordinarios de cem francos mensaes por pessoa.

Essa decisão contraria expressamente a do Conselho Municipal de Paris que approvara apenas setenta francos por pessoa, no compromisso com os promotores do movimento. Resta agora que o Conselho Municipal e o Departamental cheguem a um accordo a respeito.

O facto é que se uma paz precaria foi realizada em um sector da frente de trabalho de Paris, cerca de mil operarios das minas de carvão em Anzin, perto de Valenciennes, entraram em greve num gesto de protesto contra o facto de terem sido despedidos tres trabalhadores das referidas minas.

As autoridades locaes apontaram a mediação na pendencia como medida de precaução, de maneira a evitar que todos os dezeseis mineiros que trabalham nas minas de Anzin, déem sua adhesão á greve, em um gesto de solidariedade.

Os motoristas dos caminhões de transporte de jornaes em Paris concordaram com os seus patrões em que a disputa seja submettida a consideração e á arbitragem do sr. Camille Chautemps. O serviço de entrega de jornaes reiniciou-se assim á meia-noite. Permanece todavia o impasse resultante da greve dos chauffeurs de caminhões para o transporte de generos alimenticios.

TEVE A PONTO DE DEMITTIR-SE

Paris, 31 (U. P.) — Informa-se que o gabinete, hontem, esteve a ponto de apresentar a sua demissão em consequencia da greve dos trabalhadores nos serviços publicos. "Le Jour" annuncia que o sr. Camille Chautemps mostrou-se tão contrariado com a solução dada pelos ministros socialistas ao conflicto, solução essa que, ao que se dizia, não estavam autorizados, que já teria apresentado a sua resignação, não fosse a necessidade de ser votado o orçamento.

Ainda persiste perigosa tensão entre ministros radicaes e socialistas na situação creada após a greve, situação essa que muito se parece com a existente depois da greve geral, quando os trabalhadores voltaram ao serviço e mais tarde allegaram que o governo os tinha atraiçoado e não cumpriu os seus compromissos.

Presentemente existe accentuada contradicção entre os termos de entendimento dos grevistas, graças aos quaes a parede terminou, e a versão do governo. Mas a situação governamental, comtudo, tornou-se mais calma e tanto o sr. Chautemps como os ministros socialistas procuram amenizar as divergencias. Assevera-se que os ministros socialistas quizeram hontem convencer o presidente do conselho a receber uma delegação trabalhista, mas que o sr. Chautemps recusou-se.

Receiando utilizar os elementos da marinha e do exercito para pôr termo á greve, os srs. Max Dormoy, Faure e Monnet resolveram receber a delegação, negociando a solução.

Ao que se diz, o sr. Chautemps censurou esta manhã na Camara, a acção dos socialistas e qualificou a acção do sr. Dormoy como "inadmissivel", classificação essa que logo substituiu para "deformada", negando-se a esclarecel-a. Segundo annuncia o "Petit Parisien", o sr. Chautemps declarou que o ministro do Interior informara-o de que ia se avistar com os trabalhistas, não como membro do governo, mas na qualidade de deputado.

A primeira declaração dos trabalhistas feita depois de solucionado o conflicto, adeanta que o sr. Dormoy tinha lhes dado garantias e recommendara que cessassem o movimento. Mais tarde accrescentaram que o ministro promettera-lhes desenvolver os "maiores esforços" para que as suas reclamações fossem attendidas. Isso coincide com o que relatou o "Populaire", orgão official socialista, o qual disse que dessa maneira os socialistas não tinham rompido com os radicaes ao acceitarem o communicado da tarde no qual os trabalhistas declaravam que o governo assumira "compromissos solennes" garantindo as reclamações dos grevistas.

O sr. Camille Chautemps, em vista disso, respondeu immediatamente com um desmentido, asseverando que "somente tres ministros tinham sido autorizados a agir como conciliadores e que, portanto, nenhum compromisso podia ter sido tomado".

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As festas de encerramento do anno lectivo em varias escolas

Com a presença dos alumnos, de convidados, dos paes e pessoas gradas realizaram-se as festividades do encerramento do anno lectivo nos seguintes escolas:

Escola nº 43 — Supplemento Juvenil — Esta escola é uma das que apresentaram maiores resultados, pois que dos 43 alumnos matriculados foram considerados alphabetizados 41. Durante a festa distribuiram-se brinquedos e doces ás creanças. Entre as pessoas presentes achavam-se o commandante Raul Valença Camara, dr. Cypriano de Oliveira e varias outras.

Escola nº 31 — Associação Commercial — Com a presença de um representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro que é a patrocinadora desta escola, realizou-se a festa de encerramento. Houve recitativos e uma saudação de agradecimento á Associação Commercial tendo sido offertado ao respectivo representante uma linda cesta de flores.

Escola nº 10 — (Tenente-coronel Castello Branco) — Patrocinada pelo 3º Batalhão da P. M. — Com a presença do tenente João Garcia Moreira representando o 3º B. P. M. — Foi levada a effeito a festa que constou de recitativos e cantos. Algumas alumnas exhibiram-se em bailados.

A directora do Collegio Santa Rita, á vista do excellente resultado que apreciou, offereceu duas matriculas gratuitas para o 2º anno primario ás alumnas da Cruzada, Doralice Soares e Dilson Martins que se classificaram em 1º logar. Falou o tenente João Garcia Moreira em nome do 3º Batalhão da P. M., que teve opportunidade de constatar a grande obra da Cruzada.

Escola nº 37 — 4º Batalhão da P. M. — Esta escola está situada em Vicente de Carvalho e apresentou excellente resultado. A festa de encerramento, como nas demais escolas, constou de declamação e cantos. Falaram ás creanças o pharmaceutico Bartholomeu Dias Gomes Pereira, o fuzileiro naval Francisco Simplicio. Distribuiram-se doces e brinquedos ás creanças.

Escola nº 19 — Commandante Valladão — Patrocinada pelo 1º Batalhão da P. M. — Está situada em Coelho Netto. Esteve presente representando o coronel Rocha Silveira que foi paranympho dos alumnos promovidos o tenente Bellarmino de Souza Netto, que discursou e entregou os premios aos alumnos depois de farta distribuição de doces. Representando a imprensa esteve o jornalista Paulo Tymbira Brasil, do "Jornal do Brasil". Terminou a festa com a exhibição esportiva dirigida pelo professor Virgilio Azevedo Brito.

Escola nº 23 — Coronel A. B. Paixão — Patrocinada pelo Regimento de Cavallaria da P. M. — Situada na estação de Ramos. O Regimento que patrocina esta escola fez-se representar por um grande numero de officiaes e sub-officiaes que distribuiram doces e brinquedos ás creanças.

Escola nº 2 — (9 de Outubro) — Cavalcanti — Patrocinada pelo 6º Batalhão da P. M. — As alumnas declamaram e a professora Eugenia Ferreira Costa despediu-se dos alumnos promovidos e em nome de seus educandos offereceu ao "Centro Sportivo de Amadores" pela cooperação que presta á Cruzada, uma linda estatueta de bronze e outra, tambem, de bronze, ao 6º Batalhão da P. M. Falaram outras pessoas gradas, demonstrando sempre a mais viva admiração pela obra da Cruzada.

Representando a directoria geral da CNE esteve presente em todas as festividades o dr. Luiz Sobral Pinto. Releva notar que em todas as escolas, as festas tiveram o seu inicio e o seu encerramento com o canto do Hymno Nacional por todos os alumnos.

A PECUARIA E A AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

Demorada conferencia com o sr. Viriato Dutra

Porto Alegre, 31 (A. N.) — Hontem, uma commissão composta dos drs. Vieira Pires, Gerald Snell, Guido Mondin e dr. Rony Lopes de Almeida, designada pela Federação da Associações Ruraes, esteve, á tarde, na secretaria da Agricultura, em demorada conferencia com o dr. Viriato Dutra, titular dessa pasta, tratando de assumptos de interesse da pecuaria e da agricultura riograndenses.

Um delles relaciona-se com a fecula extraida de varios productos, como seja, de milho e de mandioca sendo a primeira dellas, typos maizena apresentada pelo sr. Mondin e que é considerada como egual á importada de outras partes.

Lembrou-se que, por [illegible] da visita do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, será mostrado a s. ex. pão feito não só com aquellas feculas, como ainda com mistura de trigo.

A frota riograndense foi outro assumpto abordado, sendo dado a conhecer, em linhas geraes, o ponto de vista da Federação Rural. Deliberou-se aguardar o pronunciamento do interventor federal sobre o parecer a respeito dado pelo dr. Viriato Dutra, com relação ao melhor aproveitamento dos navios construidos na Hollanda.

Debateu-se, depois, a proxima Exposição de Cereaes e Hortaliças, promovida pela Federação Rural, e a realizar-se no mez de maio proximo.

Tratou-se, tambem da cultura do trigo, mormente dos resultados obtidos no corrente anno, estudando-se os meios de intensifical-a.

No decorrer da palestra trocaram-se idéas sobre o commercio com o Japão, referindo-se á possibilidade de se exportar, para ali, conservas. E ainda do embarque feito para o Japão, ha poucos dias, em Santos, de uma partida de xarque, aguardando-se agora a communicação official de sua acceitação ou não, como artigo alimenticio dos nipponicos.

Os preços do café firmaram-se em Nova York

Nova York, 31 (U. P.) — A situação do mercado de café a termo não experimentou alteração, mas os preços para as vendas a vista firmaram-se hoje.

O typo Manizales era vendido a 9.25 cents em comparação com 8.87 na semana passada. A escassez de café disponivel para fornecimentos immediatos que experimentava o mercado foi attenuada parcialmente devido a entrada na praça na quarta-feira ultima de 120.000 saccas procedentes do Brasil.

Percorrendo as Americas pelo ar

As senhoritas Helen Cornelius e Beulah Spilsbury desembarcando no Aeroporto Santos Dumont nesta capital.

Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan-American Airways, chegaram hontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, as senhoritas Helen A. Cornelius, subdirectora da popular revista norte-americana "Harper's Bazaar", e Beulah G. Spilsbury, artista illustradora muito conhecida nos meios jornalisticos do seu paiz.

As duas jornalistas estão realizando uma viagem turistica, de recreio, pelos paizes da America Latina, iniciada em Miami, ha tres semanas, já tendo visitado os paizes do littoral pacifico, com demoras de alguns dias em Lima, Santiago e, por ultimo, Buenos Aires, de onde chegaram pelo "Douglas".

Pelo itinerario previsto, a viagem deveria continuar pelo avião de terça-feira proxima, mas, deante da impressão que lhes causou a chegada ao Rio de Janeiro, as senhoritas Cornelius e Spilsbury resolveram permanecer aqui mais alguns dias antes de partir para o norte.

Instituto de Aposentadoria e Pensões de Advogados e funccionarios de justiça

A directoria do Syndicato de Advogados, representada por dois de seus membros, os drs. Aurelio Silva e Alberto Rego Lins, respectivamente presidente e procurador, foi, recebida pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, com quem falou sobre a organização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados, Solicitadores e funccionarios de Justiça.

Pediu a mesma commissão do Syndicato de Advogados que, emquanto não fosse creado o novo orgão de previdencia das referidas classes, se autorisasse a inclusão dos membros destas nos industriarios ou commerciarios, á semelhança do que occorre com os jornalistas profissionaes. Os drs. Aurelio Silva e Rego Lins pediram a attenção do titular da pasta do Trabalho para os ante-projectos de Istitutos de Aposentadoria e Pensões, remettidos pelo Syndicato e pelo Club dos Advogados, bem como para o substitutivo apresentado ao Conselho da ordem dos Advogados dr. Oscar Saraiva.

O ministro Waldemar Falcão prometteu estudar o assumpto.

Pela directoria do Syndicato, foi convidado o ministro do Trabalho para fazer, naquella associação, uma conferencia sobre a Constituição em vigor.

O Thesouro continuará a adquirir prata

Washington, 31 (Associated Press) — O sr. Morgenthau Junior annunciou hoje que o Thesouro concordou em continuar a compra de prata do Canadá, China, e Mexico, pelo menos ainda durante o proximo mez de janeiro.

A proposito, salienta-se que o preço da prata durante todo o anno passado foi de 45 cents, a onça, comparativamente aos 57 cents, que o Thesouro está pagando pelo mesmo metal proveniente das minas americanas. Todavia, esse preço para a prata americana expira amanhã, á menos que o presidente Roosewelt decrete a prorogação da sua vigencia. Aliás, o presidente affirmou que annunciaria alguma iniciativa a ser tomada nesse sentido antes do termino daquelle prazo.

MÃE E FILHA ATROPELADAS NA CINELANDIA

Na Cinelandia foram atropelados, á noite, por um auto, cujo chauffeur fugiu, a costureira Angelina Teixeira, moradora á rua Conselheiro Zenha, n. 57, e sua filha, Therezinha, de oito annos, que a acompanhava.

Therezinha soffreu fractura do craneo e foi recolhida ao H. P. S.

D. Angelina, após curar-se das contusões e escoriações que recebera, voltou ao domicilio.

COM OS INTESTINOS PERFURADOS A BALA

A victima no H. P. S.

Foi internada no H. P. S., com um ferimento por bala no abdomen, hontem, á noite, o pescador Francisco Barreto, morador á praia do Caju 141, aggredido a bala por um desconhecido, quando se achava em um café, naquella praia, proximo á residencia da victima. O aggressor fugiu. A victima declara não conhecer o aggressor, prendendo-se o caso a um discussão banal que ambos, no momento, tiveram.

TRIBUNA JURIDICA

Com orçamento equilibrado temos motivos para encarar o porvir com confiante esperança

A differença entre a despesa fixada e a receita prevista para o proximo anno, no orçamento ora [illegible]gado pelo governo, é tão diminuta que, praticamente, pode-se-o considerar equilibrado. Vemos, assim, realizada uma das aspirações maximas dos nossos governantes de todos os tempos. O equilibrio orçamentario é a base primaria e indispensavel para o saneamento das nossas finanças.

Bem sabemos ser quasi accaciana esta nossa assertiva; não importa; convém proclamal-a quando mais não seja; como um voto de applauso ao governo por ter conseguido elaborar um orçamento sem deficit, coisa que se afigurava um sonho irrealizavel em regimens passados.

Já agora, com esse ponto de partida, todos devem esperar que as condições geraes do paiz melhorem e se inicie uma phase de franco progresso e de real prosperidade.

E' bem verdade, no entretanto, e ninguem o ignora, que o equilibrio orçamentario, vem por si só, tem virtudes de uma varinha magica capaz de transformar a agua em vinho ou de nos apparelhar com todos os elementos que se fazem precisos para o desenvolvimento da nossa producção. Mas, com o orçamento equilibrado, afastamos o espectro das operações de credito de emergencia que tantos abalos causam e que tantas apprehensões provocam; além de nos impormos no conceito dos homens que manipulam as altas finanças internacionaes, do que, resultará, fatalmente, consolidarmos o nosso credito no estrangeiro, revigorando a confiança do nosso paiz no exterior. E esta ultima consequencia é de importancia capital para o nosso futuro.

A valorização do nosso dinheiro nos mercados internacionaes, ou seja, a melhoria do nosso cambio depende, não como muitos erroneamente suppõem, do saldo da nossa balança commercial, mas, sim, das variações da nossa balança de pagamentos ou de contas. E esta ultima, isto é, a balança de contas penderá em nosso favor, não sómente com os saldos da balança commercial mas tambem, com parcellas de dinheiros que immigrem para o paiz e aqui se invertam em iniciativas productivas.

Será sempre util e conveniente pregar-se essas verdades elementares, mas ainda mal assimiladas pelo grande publico.

Entendemos, assim, que o governo elaborando um orçamento equilibrado para o proximo exercicio, praticou um acto de rara sabedoria em prol das nossas finanças, em beneficio da nossa economia e tambem em favor do nosso credito no exterior.

E' de se esperar, pois, que em 1938, voltem a restabelecer-se as correntes de immigração de capitaes alienigenas, que tanto nos beneficiaram no passado, por se haverem radicado no paiz, na construcção de estradas de ferro, na apparelhagem de portos, no saneamento das cidades e em tantas outras iniciativas de grande vulto que constituiram e constituem factores de elevada potencialidade e decisivos para o nosso engrandecimento e progresso.

No estado actual do mundo, quando os povos mais entrelaçam os seus interesses, não é possivel praticar-se com vantagens, uma politica de isolamento. E' bem de ver, no entretanto, que nós estamos longe de admittir, que se outorguem regalias ao capital estrangeiro sob o discutivel pretexto de attrail-o. Mas, por outro lado, tambem não concordamos de modo algum que se assentem medidas capazes de afugental-o.

O meio termo entre esses dois extremos representa o ideal que mais consulta aos superiores interesses do paiz.

Com o orçamento equilibrado para 1938, já temos ahi um elemento de alta valia para revigorar o nosso credito no exterior. Com outras providencias que se fizerem presentes e forem adoptadas pelo governo, certamente veremos melhorar a nossa balança de contas e consequente alta da cotação do nosso dinheiro, nos mercados de cambio e dahi forçadamente se reactivarão as forças que impulsionam o nosso engrandecimento e progresso.

O porvir se apresenta muito risonho para o nosso paiz e o curso dos acontecimentos, por certo, não contrariará essa espectativa.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

2ª-feira: DESDE OS TEMPOS DE EVA com ROBERT MONTGOMERY — MARION DAVIS

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Corações em duvida", no Broadway, com Marcelle Chantal, Pierre Renoir e Aimé Clarion

O Broadway está exhibindo "Corações em duvida", film que narra a historia de um amor interrompido pela guerra, mas que annos depois, em situação completamente diversa renasce.

Mas não havia possibilidades de conciliar os interesses anteriores, porque ella, suppondo morto o homem a quem dedicara grande amor casara-se com outro, cabendo desta união uma filhinha, que não podia ser sacrificada para attender a um motivo que não podia subsistir.

O argumento procura estabelecer duvidas no espirito do fan, mas a logica naturalmente indica o unico caminho a seguir. E' verdade que nem sempre prevalece a logica, mas nem por isso devemos admittir o absurdo.

Marcelle Chantal, Pierre Renoir e Aimé Clarion são os principaes interpretes desta producção distribuida pela Alliança, que além de apresentar um argumento interessante nos mostra lindas paisagens do norte da França. — G.

THEATROS

Notas & Noticias

No anno hontem findo perdeu o theatro os seguintes serventuarios: José Figueiredo, Henrique Machado, Germano Alves, Apollonia Pinto, Jim de Almeida, Lalka Adriana, que exerceram a sua actividade no Brasil e mais: Clara Della Guardia e Francis de Croisset que nos visitaram. José Figueiredo era um baixo comico popular. Creou um papel que lhe deu notoriedade: o do Pé de Anjo, na revista desse mesmo nome, que foi aqui representada e em São Paulo. Morreu de maneira inexplicavel na ilha da Madeira. Accidente? Suicidio? Crime? Não se apurou até hoje. O corpo appareceu boiando; ninguem soube informar á policia. Henrique Machado era um artista correcto e comedido. Trabalhou durante muito tempo na companhia de Leopoldo Fróes, tendo sido seu ensaiador. [illegible] Boaventura, na comedia "Longe dos olhos", de Abadie Faria Rosa. Germano Alves precedeu sua mulher, a atriz Apollonia Pinto, alguns mezes no emprehendimento da ultima viagem. Foi um actor util. Tambem prestou serviços ás emprezas theatraes nas funcções de secretario. Apollonia foi a grande atriz rememorada pela imprensa por occasião do seu recente fallecimento. Era [illegible] no drama e na comedia. Nunca interveiu em uma revista. Jim de Almeida foi actor modesto, que iniciou a sua carreira fazendo "duettos". Foi o divulgador de uma arte interessante, ha muito afastada do theatro: [illegible]. Lalka Adriana era uma interessante discipula de Terpsychore e irmã de uma artista muito querida, Lodia Silva. Trabalhou pouco, tendo estreado em numeros com Carlos Lisboa, no Theatro Carlos Gomes, no tempo em conjunto dirigido por Jardel Jercolis. Não nasceram no Brasil os extinctos restantes: Clara Della Guardia e Francis de Croisset. A primeira veiu aqui varias vezes, a partir de 1899, quando estreou, no São Pedro, com a "Zazá". Tinha grande repertorio e fez nelle varios trabalhos verdadeiramente notaveis. Representou peças brasileiras. Era uma grande amiga do Brasil. Francis de Croisset substituiu Caillavet na collaboração com Robert de Flers. Aqui veiu uma vez e a convite da Academia de Letras fez algumas conferencias interessantes.

—:—

ECOS E NOVIDADES

Hoje, feriado nacional, o Recreio dará á tarde e á noite a bella revista "Bandeira unica", com Oscarito, Eva Itala e Margot. No proximo dia 7, "Yes, nós temos bananas", para reapparecimento de Aracy Côrtes.

—:—

A ESTRÉA DE ELZA E CAZARRÉ, NO REGINA — E' hoje que fará a sua estréa, no Regina, a companhia Elza-Cazarré. Será levada a comedia "A ultima aventura", traduzida por R. Magalhães.

—:—

PALMEIRIM NO RIVAL — Continuam hoje, á tarde e á noite, no Regina, as representações da alegre comedia "O amigo Tobias", pela companhia Palmeirim.

MUSICA

UMA ESTATISTICA QUE NÃO E' ESTATISTICA

Na impossibilidade de darmos uma resenha completa do movimento artistico musical de 1937 (conforme faziamos anteriormente)... hoje o papel vale ouro e o espaço, uma fortuna!... salientaremos apenas alguns factos importantes occorridos durante os dozes mezes que acabam de ser enterrados na vala commum do Tempo.

O anno de 1937 foi, além de carnavalesco (porque isto já é de praxe, é tradição arraigada, a unica mesmo que tem raizes profunderrimas na alma do povo) foi, como iamos dizendo, essencialmente lyrico. Nada menos de tres temporadas dessa especie canora (com a ameaça de uma quarta...) fizeram as delicias dos nossos dilettantes, das quaes duas nacionaes: a primeira, organizada pela antiga Empresa Artistica do Municipal, isto é, pelos maestros Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti; a segunda, ideada com mais vigor e pretensão patriotica pela sra. Gabriella Besanzoni Lage para a *soi-disant* creação do theatro de opera brasiliense. Entre as duas interpoz-se a temporada lyrica official, que é o nosso unico divertimento intelligente e mundano.

Da primeira salientaremos a representação de tres obras nacionaes: "A Vida de Jesus", de Assis Republicano; "Iracema", de J. Octaviano; e "Jupyra", de Francisco Braga.

Da segunda, a grande, a official, algumas verdadeiras creações, entre nós, como a "Lucrezia", de Respighi; a "Morte de Frine", de Ludovico Rocca; "Francesca da Rimini", de Zandonai; "Boris Godunoff", de Mussorgsky e "Falstaff", de Verdi.

Da terceira, numa bella tentativa, não ha duvida, para dotarnos, senão de um theatro nacional de opera, perfeitamente naturalizado, pelo menos de alguns artistas cantantes esperançosos que possam desempenhar com exito o papel de alguns protagonistas das operas mais communs do repertorio.

Desse proficuo trabalho escaparam illesas as artistas femininas — evidentemente resalvamos as figuras de Sylvio Vieira, Joaquim Villa, Antonio Salvarezza, Sargenti, que não são neophytos da arte — e faremos mais uma vez o elogio de Violeta Coelho Netto de Freitas, Adjaldina Fontenelle, Alma da Cunha Miranda, Alayde Briani e Heloisa de Albuquerque, relembrando com justiça os seus nomes.

Durante a alludida temporada foi representada a "Maria Petrowna", do maestro João Gomes de Araujo.

A Cultura Artistica, brilhantemente presidida pelo dr. Rodolpho Josetti, realizou no Municipal as mais bellas manifestações musicaes durante o anno que findou: concertos symphonicos, sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandez; do guitarrista Segovia; da cantora Marian Anderson; do pianista Kempff; do casal Ethel Bartlett e Rae Robertson; do grande violoncellista Pablo Casals; do Côral Paulistano; da cantora Marion Matthaues Singer; do pianista Bernardo Segall e do Orpheão de Professores, do maestro Villa Lobos.

Por conta da Empresa Artistica o maestro Angelo Ferrari tambem levou a effeito tres interessantes concertos symphonicos.

Entre os mortos do anno lembraremos com pezar: o nosso venerando e querido collega Oscar Guanabarino; o maestro Assis Pacheco; os compositores Albert Roussel, Karol Szymanowsky e, por ultimo, Maurice Ravel.

Ottorino Respighi, que falleceu em 1936, teve aqui varias commemorações sentidas pela sua morte, uma dellas no Municipal, sob a regencia do maestro Werner Singer; outra no Instituto Nacional de Musica, sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandez.

O Centro Carioca levou a effeito mais uma vez as suas tradicionaes homenagens a Francisco Manuel da Silva, autor do Hymno Nacional, nas datas do seu nascimento e fallecimento.

Na Casa da Italia realizou-se um concerto de homenagem ao compositor Santoliquido.

O professor Andrade Muricy tomou posse do cargo de critico musical do "Jornal do Commercio", como successor de Oscar Guanabarino.

A Pró-Arte, na "Hora do Brasil", realizou uma homenagem a Frederico o Grande, flautista coròndo, fazendo executar uma das suas composições.

Ha muita coisa ainda para dizer: os espectaculos choreographicos da sra. Maria Olenewa, a estréa da Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camara; o Theatro da Creança de Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, etc. Mas onde o espaço?

Como nota curiosa registraremos que o primeiro concerto do anno de 1937 (e Deus sabe se os houve em superabundancia extrema, na Escola Nacional de Musica, na Associação dos Artistas Brasilienses, no salão Nicolás, no Municipal, em outros theatros, etc.) foi o do minusculo Orpheão dos Apiacás, sob a direcção da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos. O ultimo, o da illustre cantora e folklorista Olga Praguer Coelho, realizou-se ainda na ultima terça-feira.

"A terra é fertil, em se a tratando tudo nella medrará"... até a bôa musica! — *JIC*

RADIO

A' ESCUTA

O anno que hontem findou não trouxe acontecimento algum para o Radio que tenha sido de excepcional importancia.

Os Radios bem organizados mantiveram-se na plena efficiencia das suas actividades, transmittindo programmas caprichados, pondo em onda realizações de vulto e cooperando de verdade para o progresso cultural dos paizes a cujo serviço se encontram. Os Radios insufficientemente organizados conservaram-se, tambem, como já estavam, sem apresentar symptomas de melhora, sempre a deixar os ouvintes insatisfeitos e sempre a prometter progressos que não vêm.

Fazemos votos para que 1938 seja um anno mais prospero para a radiodiffusão nacional, um anno em que esta leve avante os seus desejos de progresso e de aperfeiçoamento, afim de que possa realmente se converter num instrumento efficaz do desenvolvimento da cultura brasileira. Tambem fazemos votos para que o Radio official entre numa nova phase, em que elle se apresente como um representante na altura do bom nome do Brasil em todo o sentido do termo. Finalmente — mais outro pedido para 1938 — desejamos que no novo anno surja o Estatuto do Radio, sem o qual nada de solido se poderá realizar no campo da radiodiffusão pois é a chave-mestra da organização radiophonica.

O momento presente é o mais opportuno possivel para que se proceda a esse trabalho de construcção definitiva do edificio da nossa radiophonia e por isso appellamos para o governo no sentido de que realize sem demora e sem hesitações essa obra de summa benemerencia para a nossa Patria. — L. G.

Irradiações de hoje:

A Radio Ministerio de Educação, PRA2, não procederá hoje a transmissões.

6,15:

Nacional: Hora da gymnastica. Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.

7,30:

J. do Brasil: Jornal da Manhã.

8 hs.:

Ipanema: Hora do Café. Locutor: M. de Nobrega. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra.

9 hs.:

Cruzeiro: Bom dia da PRD 2. Locutor: Aylton Flores. — *Mayrink*: Mundo musical em revista. Locutor: Dilo Guardia.

9,15:

J. do Brasil: Supplemento musical.

10 hs.:

R. Club: Indicador Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Volta ao mundo. Locutor: Hernani Dantas. — *Educadora*: Carnet commercial. — *Ipanema*: Musicas ligeiras. — *Mayrink*: Programma variado. Locutor: Souza Filho. — *Nacional*: Bairros... Cidades do Rio. — *Tupy*: Programma seculo XX.

10,30:

Nacional: Programma variado. Cock-tail musical das 11. Locutor: Romeu.

11 hs.:

R. Club: Indicador urbano. Locutor: Americo de S. Andrade. — *Cruzeiro*: Musica popular brasileira. — *Mayrink*: Programma Piccolino. Locutor: Barbosa Junior. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Vera Cruz*: Hora da Hespanha. Locutor: Torres y Oliveros.

11,30:

Cruzeiro: Almoço musicado. Locutor: Costa Passos. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Nacional*: Programma variado. — *Tupy*: Bairros e suburbios em revista.

11,50:

Vera Cruz: Hora da Saudade. Programma Portuguez. Locutor: Americo de Moraes.

Meio-dia:

R. Club: Programma variado. — *Ipanema*: Supplimento do almoço. Locutor: Luiz Moreno. — *J. do Brasil*: Jornal do meio-dia. — *Nacional*: Hora do ouvinte.

12,30:

R. Club: Programma do almoço. Musica seleccionada. Locutor: R. de Moura Lacerda. — *Cruzeiro*: Programma feminino. Locutora: Marina Domingues. — *Mayrink*: Cine Radio Jornal. Locutor: Celestino Silveira. — *Nacional*: Alvarenga, Ranchinho e outros. — *Tupy*: Musica ligeira.

12,45:

Tupy: Galeria dos grandes interpretes.

1 hora:

R. Club: A voz da Belleza. Locutora: Léa Silva. — *Cruzeiro*: Programma portuguez. — *Mayrink*: Hora do Bom Gosto. Locutor: Dilo Guardia. — *Nacional*: Programma variado. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos de operas.

1,30:

Cruzeiro: Programma feminino. Locutora: Marina Domingues. — *Nacional*: Programma variado.

1,45:

Cruzeiro: Nossa Canção.

2 hs.:

Cruzeiro: Radio Mosaico. Locutor: Costa Passos. — *Educadora*: Lunch sonoro. Notas sociaes. — *Tupy*: Jornal falado.

3 hs.:

Educadora: Short cinematographico.

3,30:

Educadora: Musica popular portugueza.

4 hs.:

R. Club: Indicador da tarde. Locutor: Ruy de Moura Lacerda.

4,30:

J. do Brasil: Jornal da tarde. — *Tupy*: Anthologia sonora.

5 hs.:

Cruzeiro: Hora do Pirralho. Prof. Zé Bacurão. — *Ipanema*: Programma argentino. — *Mayrink*: Programma variado. Locutor: Milton Salles. — *Nacional*: Musicas variadas.

5,30:

Cruzeiro: Hora da Broadway. Locutor: Hernani Dantas. — *J. do Brasil*: Programma do jantar. — *Nacional*: Amigos do jazz. — *Tupy*: Hora do Gury.

6 hs.:

R. Club: Programma sportivo. Locutor: Gagliano Netto. — *Educadora*: Programma variado. Previsão do tempo. — *Ipanema*: Programma moderno. Locutor: Claudio Mancini. — *Vera Cruz*: Hora do Crepusculo. Pelo monsenhor dr. Felicio Magaldi.

6,15:

Nacional: Reportagem sportiva.

6,30:

Cruzeiro: Sport... na batata. Discos. — *Tupy*: Musica ligeira.

8 hs.:

R. Club: Studio: Paulo Murillo, Neiva Gomes. Orchestra com o regente Arnold Gluckmann. Locutor: Gastão do Rego Monteiro. — *Cruzeiro*: Studio: Hora H: Ary Barroso, Paulo Roberto, E. Maia, Nair Alves, Linda Baptista, La Soberana, Heitor Avena de Castro, Rogerio Guimarães, Calunga, Rudi. Conjunto Regional, Orchestra de Cordas. Locutor: Affonso Scola. — *Educadora*: Programma variado. — *Ipanema*: Studio. Locutor: Victor Bezerra. — *Mayrink*: Sylvio Caldas, Filhinha Pierotti, Muraro, Orchestra de Salão, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Folhinha do Dia. Locutor: Cesar Ladeira. — *Nacio-*

O PREFEITO DE CAMPOS DESEJA UM AJUSTE D ECONTAS

E nesse sentido se dirigiu ao interventor federal do Estado do Rio

O secretario das Finanças do Estado do Rio, dr. Rezende Silva, recebeu do secretario da interventoria, dr. Alfredo Neves o seguinte officio:

"Transmitto a v. excia., de ordem do sr. interventor e para os devidos fins, o incluso officio nº 577, de 28 deste mezcn-vpshrdiv 577, de 28 do mez findo, em o qual o sr. prefeito municipal de Campos, tendo em vista os debitos e creditos da municipalidade para com o Estadoe o saldo que resulta em favor da mesma, na importancia de 10:5S9$700, solicita a v. excia. um ajuste de contas, afim de que lhe seja permittido regularizar a situação financeira do municipio no menor praso possivel".

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

...tal: Studio. Locutor: Oduvaldo Cozzi. — *Tupy*: Studio.

8,30:
R. Club: As mais bellas canções do mundo. — *Vera Cruz*: Discos especiaes.

9 hs.:
R. Club: Grande programma de baile. — *Educadora*: Programma variado. — *Ipanema*: Programma variado. — *J. do Brasil*: Studio. — *Mayrink*: A Velha Guarda: Catullo Cearense, Luperce Miranda, Patricio Teixeira, Pixinguinha, Tute. Cidade Maravilhosa. — *Nacional*: Orlando Silva.

9,15:
Nacional: Odette Amaral.

9,30:
Cruzeiro: Rede Verde Amarella. São Paulo que fala. — *Mayrink*: A Canção do Dia.

10 hs.:
Cruzeiro: Rede Verde Amarella. Rio que fala. — *Mayrink*: Momento Nacional. — *Vera Cruz*: Hora Social. Locutor: Romeu.

10,15:
Cruzeiro: Rede Verde Amarella. São Paulo que fala.

10,30:
Cruzeiro: Programma Dansante.

10,35:
Tupy: Musica de Dansa do Casino da Urca.

11 hs.:
Mayrink: Momento Internacional. — *Tupy*: Jornal falado.
Mayrink: "Confetti Sonoro".

11,15:
Locutor: Lamartine Babo.

11,30:
Tupy: Musica de Dansa do Casino da Urca.

Programma especial da Radio Transmissora Brasileira, PRE-3 para a commemoração do seu 2º anniversario:

12 hs. — Abertura.
12 hs. — Programma de graça para todos: Gafanhoto, Mosquito, Walkyria Santos, Baptista Nogueira, José Gonçalves, Antonio Pinto, Emilia Borba, Eugenio Martins e conjunto regional Para Todos.
12,30 — Companhia do Rival Theatro: Palmerim Silva e sua companhia de comedias.
1 hora — Programma de graça para todos.
1,30 — Companhia Elza-Cazarré do Theatro Regina.
2 hs. — Oscarito, Isa Rodrigues, Margot Louro, Itala Ferreira, Armando Nascimento e José Torres, da companhia de revistas Iglesias-Freire Junior, do Theatro Recreio.
2,30 — Programma da Radio Educadora do Brasil, com Alberto Perrone e Marilú.
3 hs. — Programma da Radio Sociedade Fluminense.
3,30 — Programma Casé, com Moacyr Bueno Rocha, Sonia Barreto, Joel e Gaúcho, Fausto Paranhos e Regional.
4 hs. — Radio Sociedade Guanabara.
4,30 — Programma do Radio Club do Brasil, com Arnold Gluckmann, Paulo Murillo, Ida Mello, Manoelito Martins e "Os Pinguins".
5 hs. — Programma da Radio Vera Cruz com Irmãs Medina e Maria Clara.
5,30 — Programma da Radio Ipanema.
6 hs. — Programma Lamounier.
6,30 — Programma da Radio Cruzeiro do Sul, com Linda Baptista, Jayme Britto, Conjunto Regional de Rogerio Guimarães e Conjunto Popular Brasileiro com o maestro Martinez Grau.
7 hs. — Programma da Radio Tupy, com Carlos Galhardo, Carmen Barbosa e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.
7,30 — Programma R C A.
8 hs. — Programma da Radio Jornal do Brasil.
8,30 — Programma da Radio Nacional, com Orlando Silva, Alvarenga e Ranchinho, e Odette Amaral.
9 hs. — "A Ceia dos Cardeaes", com Renato Murce, Sylvio Vieira e Funchal Garcia.
9,30 — Programma variado de PRE3: Hora só... rindo, Hora Sertaneja: Gastão Formenti, Almirante, Neyd Martins, Vera Regina, Lauro Borges, Castro Barbosa, Antenogenes Silva, Ilara Gomes Grosso, Conjunto Regional, etc.

Ondas curtas, 31 *metros*:

9 horas da noite:
Radio Internacional do Brasil, PRF-5: Programma de studio da Radio Jornal do Brasil, PRF-4.

Bello Horizonte: Radio Inconfidencia:

7,30 — Discos.
8,45 — Hora Educativa.
9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso.
11 hs. — Jornal falado com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior.
11,45 — Discos seleccionados.
5 hs. — Discos.
6,15 — Hora do Fazendeiro.
7 hs. — Retransmissão da Hora do Brasil.
7,30 — Jornal falado com noticiario completo.
8,30 — Programma de studio.
10 hs. — Discos seleccionados.
11 hs. — Ultimas informações do dia.

Notas:

A partir de hoje as estações de ondas curtas japonezas J.Z.J e J.Z.I. farão diariamente irradiações de uma hora, especialmente para a America do Sul. Essas irradiações poderão ser ouvidas no Rio de Janeiro das 6,30 ás 7,30 da noite. A primeira estação terá 11.800 kilocyclos e a segunda 9.535 kilocyclos. A's segundas, quartas e sextas-feiras a irradiação será feita em portuguez.

— A Radio Transmissora Brasileira commemora hoje o seu segundo anniversario. Não faltarão as congratulações, que serão innumeras, e ás quaes juntamos as nossas, por essa data festiva para a radiophonia nacional. Em separado publicamos o programma especial organizado para essa commemoração.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA 2 — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 22-8939. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel 22-1995. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 2 — Kcs. 1060 — mts. 283 — tel. 22-2680. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5092. **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1360 — mts. 288,5 — tel. 23-4632. **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-3260. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1813. **Radio Mayrink Veiga** — PRA 9 — Kcs 1120 — mts. 267,8 — tel. 23-5991. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 2 — Kcs. 1220 — mts. 254,3 — tel. 23-1950. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 234,3 — tel. 43-2800. **Radio Vera Cruz** — PRE 2 — Kcs. 1430 — mts 209,3 — tel. 43-1626. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs 980 — mts. 306 — tel. 23-6200

O Casino da Bahia terá que se transferir para a praia

Bahia, 31 (A. N.) — O interventor federal no Estado recebeu do ministro da Justiça, a proposito da consulta que fizera de como deveria proceder para a extincção de casas de jogos, o seguinte telegramma:

"Em resposta ao seu telegramma de 20 do corrente sobre o "Casino Palace Hotel", declaro a v. ex. que, deante de suas ponderações, estou de accordo com o seu parecer, de se dar um prazo ao actual concessionario para a transferencia para a praia, devendo essa providencia ser rigorosamente realizada no mais breve tempo."

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra concedeu isenção do serviço militar a Geraldo Magella Dutra da Costa, da classe de 1916, em vista de ter allegado convicções religiosas.

Chamado á Directoria do Serviço Militar

Está sendo chamado a comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o capitão reformado Manoel Emygdio de Albuquerque.

Inspecção para effeito de matricula na Escola das Armas

Para effeito de matricula na Escola das Armas, foram mandados inspeccionar de saude, os capitães de infanteria Juracy Montenegro de Magalhães, ex-governador da Bahia, Erico da Fonseca Moraes e José Carlos de Moura e Cunha.

Deixaram de apresentar as declarações de renda

Attendendo ao que expoz o Ministerio da Guerra, sobre o justo motivo por que os officiaes em serviço na 4ª Região Militar deixaram de apresentar dentro do prazo legal, as declarações de renda relativas ao corrente anno, o ministro da Fazenda resolveu relevar a multa regulamentar em que hajam elles incorrido, devendo as suas declarações ser relacionadas por aquelle Ministerio e encaminhadas á secção do imposto de renda em Bello Horizonte.

Actos do Interventor Federal do Estado do Rio

Foram assignados pelo interventor Amaral Peixoto os seguintes actos:

Nomeando Rodolpho Clarindo Lopes, para o cargo de carcereiro no municipio de Angra dos Reis, na vaga aberta com a exoneração de Aviz Soares Louzada, ficando sem effeito o acto que nomeou Euclydes Francisco para o referido cargo.

Concedendo ao carcereiro do municipio de Saquarema, José Veiga, 1 anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

(xxx)

A inscripção dos terceiros sargentos do Corpo de Bombeiros no montepio militar

O director do Expediente do Thesouro, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, autorizou a inscripção no montepio militar, do 3º sargento do Corpo de Bombeiros, Albino Gonçalves Prata, e dos demais da mesma categoria da referida corporação.

(xxx)

A PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO URUGUAY

Um adeantamento ao chefe da commissão da construcção

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 160:000$000 ao coronel Volmer Augusto da Silveira, chefe da Commissão da construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, para pagamento do pessoal e material da mesma Commissão.

Uma revista para a preparação dos candidatos á Escola do Estado-Maior

Foi approvado pelo ministro da Guerra a proposta do chefe do Estado Maior do Exercito no sentido de ser fundada uma revista periodica destinada á preparação dos officiaes candidatos á matricula na Escola do Estado Maior.

Uma unica classe de delegacias no Estado do Rio

O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto unificando a classe das regiões policiaes do Estado, cujos delegados e escrivães vencerão annualmente 10:540$ e 6:480$, respectivamente, sem prejuizo, porém, dos vencimentos dos actuaes delegados e escrivães de 1ª classe que continuarão a perceber reis 13:200$ e 7:200$ tambem respectivamente.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO ESTADUAL

Reduzido de 25 % pelo interventor do Paraná

Curityba, 31 (A. N.) — O interventor federal interino neste Estado, assignou hontem um decreto reduzindo de 25 % o imposto de exportação interestadual. Este decreto entrará em vigor a partir do dia 15 de janeiro.

(xxx)

Edificio para escola primaria de um nucleo colonial no Paraná

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição da importancia de 5:547$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para attender ás despesas decorrentes da construcção de um edificio para escola primaria do nucleo colonial Marquez de Abrantes naquelle Estado.

Vae ser melhorado o calçamento do Cáes do Porto

O Ministerio da Viação officiou ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, declarando approvado o orçamento de 521:400$, para a execução, por empreitada, mediante concorrencia publica, de calçamento a parallelepipedos sobre base de areia e demais serviços complementares, no prolongamento do caes e depositos externos do porto do Rio de Janeiro.

Actos do secretario do Interior do Estado do Rio

O dr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior, assignou os seguintes actos: concedendo dois mezes de licença, com ordenado, á adjuncta effectiva de Cambucy, d. Beatriz Barcellos de Souza; considerando licenciada, no periodo que menciona, a adjuncta effectiva do municipio de Miracema, d. Eugenia Lopes Terra.

A entrega de vultosa partida de ouro ao Banco do Brasil

A Casa da Moeda entregou ao Banco do Brasil vultosa partida de ouro. A entrega effectuada constou de 78 barras com o peso fino total de 795 kilogrammas e 48 grammas e o valor de 13.594:841$500.

A Casa da Moeda, com as modificações e ampliações introduzidas ultimamente na respectiva officina, ficou dotada da capacidade de refinar mais de uma tonelada de ouro por mez.

Agua e esgotos para a Avenida Francisco Sá

O ministro da Viação, em aviso ao seu collega da Educação e Saude Publica, acaba de solicitar as necessarias providencias para que sejam executados os serviços de aguas e esgotos na avenida Francisco Sá, pela Inspectoria de Aguas e pela City, respectivamente.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Um individuo de côr preta, conhecido apenas por Cesar, proximo ao largo da Capoeira, em Campo Grande, foi colhido e morto, hontem, á tarde, pelo auto-caminhão n. 6.713, cujo chauffeur fugiu.

Com guia da policia local, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Publicações á Pedido

Prazo de tres annos para eliminação gradativa dos tributos de exportação

Um decreto do interventor federal do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto-lei determinando que os tributos de exportação das diversas mercadorias de producção do Estado serão eliminados gradativamente no praso de 3 annos, sendo 20 % no exercicio de 1938 e 30 % no exercicio de 1939 e o restante no de 1940.

O imposto sobre vendas e consignações a partir de 1 de janeiro de 1938, será cobrado na razão de 1,25%, não ficando sujeito a taxa addicional de 10 %, creada pela lei 2.292.

Para effeito de tributação consideram-se vendas ou consignações as transferencias de mercadorias a esse fim destinadas.

Não serão tributadas pelo Estado do Rio as mercadorias que não forem de sua producção, quando transferidas por outro Estado afim de formar stock de agencias ou filiaes.

Maxima vigilancia em relação á ordem interna das repartições

Do gabinete da secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio, foi expedida uma portaria recommendando a todos os chefes de serviços da secretaria, sob pena de responsabilidade, a maxima vigilancia em relação á ordem interna de suas repartições, competindo-lhes levar ao conhecimento do secretario de Estado, para abertura de inquerito disciplinar, as actividades contrarias ao regimen vigente que estejam sendo ou venham ser exercidas por funccionarios desta secretaria.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS NO ESTADO DO RIO

Entre o cargo de censor e o de professor preferiu o primeiro

Ao dr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça, o secretario da interventoria do Estado do Rio communicou, para os devidos fins, que o funccionario sr. Sylvio Julio de Albuquerque Lima havia assignado uma declaração optando, em face do decreto que prohibe as accumulações remuneradas, pelo cargo de censor theatral e de casas de diversões da Policia do Districto Federal, deixando assim, o logar de professor de litteratura do curso complementar do Lyceu Nilo Peçanha, de Nictheroy.

PELA FELICIDADE DO BRASIL

Uma missa em louvor de Santa Therezinha

Será rezada, amanhã, domingo ás 9 horas, na Egreja do Carmo, missa em louvor á Santa Therezinha e pela felicidade do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realiza-se o seguinte:
CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.
CASA GONTHIER (matriz e filial) — Penhores no dia 6 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas no proximo dia 2 as seguintes folhas:
Na 1.ª secção — Livros de numeros 1 a 6.
Na 2.ª secção — Livros de numeros 101 a 106.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:
"Itaquicê", para Victoria até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 3:
"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 4:
"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

No dia 5:
"Cap Norte", para Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.
"Oceania", para Bahia, Recife e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.
"Araranguá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Informações de Ultima Hora

Receiam perder suas vidas e suas fortunas

Os milhares de judeus que habitam a Rumania entram o anno sombriamente

Bucarest, 31 (Associated Press) — Um milhão e duzentos mil judeus, que habitam o territorio da Rumania, encaram com a mais viva inquietação a entrada do Anno Novo, em face da ascenção do governo do sr. Octavian Goga e das severas medidas que vêm de ser adoptadas para "regular a situação dos estrangeiros".

Teme-se entre elles que milhares estejam na imminencia de perderem suas vidas e suas fortunas. Se se admittirem ao pé da letra as declarações feitas até aqui pelos mais notaveis chefes do Partido Social Christão, dirigido pelo sr. Goga, a Rumania está em vesperas de adoptar contra os judeus medidas tão drasticas e tão radicaes que escandalizariam o proprio Hitler.

Esses chefes politicos e ideologos do nazismo pedem que todos os estrangeiros que se tornaram cidadãos desde 1920 sejam expulsos ou sujeitos a taes restricções que ficarão reduzidos á miseria. Taes medidas attingiriam milhares de judeus que vieram como fugitivos para a Rumania, procedentes da U. R. S. S., da Polonia e da Allemanha, durante os annos que se seguiram á grande guerra.

Os israelitas, tomados de verdadeiro panico e pensando em fugir para o estrangeiro, olham em torno de si e perguntam, desconsolados: "Para onde?" Todas as fronteiras se fecham para elles. A Bulgaria já fez questão de indicar que não permittiria, em hypothese alguma, a entrada de grandes contingentes de fugitivos. Não se espera um acolhimento particularmente sympathico da parte da Yugoslavia de sr. Milan Stoyadinovitch. A Austria, a tolerante Austria, começa, por sua vez, a dar attenção á campanha dos jornaes no sentido de que "sejam fechadas as suas fronteiras aos estrangeiros que já são em grande numero no paiz".

Hoje, em Bucarest os lanceiros de camisa-azul desfilaram em parada, depois de um intenso recrutamento e organização de forças para a realização da politica do novo regimen nacionalista, logo que seja definitivamente collocado o seu programma de governo.

Reina perfeita calma e ordem nas ruas, mas os bairros israelitas estão tomados de verdadeiro alarme. Os observadores da situação allentam que uma iniciativa de "liquidação do problema judeu" na Rumania affectaria de maneira mais vital o Estado e affectaria maior numero de pessoas do que na Allemanha, depois da ascenção do hitlerismo.

Em todo o territorio do Reich, em 1933, de seiscentos e cincoenta mil o numero de judeus em uma população de sessenta milhões de almas, ao passo que na Rumania os israelitas são um milhão e duzentos mil em uma população de dezoito milhões de habitantes.

Numerosos são os judeus rumenos que desempenham um papel de destaque na recente expansão industrial do paiz.

Assim sendo, muitos cidadãos emprehendedores parecem definitivamente condemnados pelo golpe que lhes trarão as medidas e regulamentos a serem adoptados pelo governo. O paiz aguarda ansiosamente os resultados da palestra que hoje á noite, entre Octavian Goga e o rei Carol II, da qual resultará uma explicação plena das medidas a serem adoptadas.

Nos circulos officiosos diz-se que já foram adoptadas medidas addicionaes mediante as quaes o governo creará uma commissão para o "controle dos estrangeiros". Espera-se que os medicos judeus serão obrigados a apresentar seus diplomas, com a possibilidade de serem revogadas as licenças garantidas desde 1919. Regulamentos identicos, ao que se espera, serão adoptados com relação aos judeus.

Noticias divulgadas, mas ainda não confirmadas, dizem que os theatros e cinemas serão igualmente sujeitos a um controle nacional e que para a realização da centralização a autoridade será abolido o governo municipal.

São consideradas bastante significativas as palavras do sr. Octavian Goga, quando disse: "Somos anti-semitas por principio — não odiamos os judeus. Pretendemos apenas construir uma Rumania para os rumenos".

Entrementes, o governo, com o fim de popularizar o seu programma, está cogitando em estabelecer um severo controle sobre os preços e realizar construcções de estradas em grande escala. Ao mesmo tempo preparam-se comicios a serem realizados em todo o interior do paiz, com o fim de se divulgar a doutrina do novo Estado.

Esta noite serão celebradas numerosas missas pela felicidade de Carol II e de Octavian Goga.

O PRIMEIRO MINISTRO GOGA AMEAÇA EXPULSAR OS ISRAELITAS

Bucarest, 31 (Associated Press) — No discurso que pronunciou hoje pelo radio, o novo primeiro ministro Goga affirmou "que existia talvez todos os elementos judeus que entraram illegalmente no paiz depois da Grande Guerra" acrescentando, todavia, que as minorias estabelecidas legalmente na Rumania poderiam viver em paz desde o momento em que estivessem de accordo com o novo Estado que elle estava construindo e que declarou estar agora apenas na sua forma embryonaria.

"Ordenei o exame rigoroso dos direitos de cidania dos judeus que entraram illegalmente o paiz por dezenas de milhares logo depois da guerra, e que desde então vêm empregando a nação. Esses invasores serão expulsos. Trataremos tambem de fiscalisar as organizações commerciaes que funccionam com capitaes estrangeiros, explorando o paiz. Já ordenei a suspensão de tres jornaes hostis ao Estado novo, e tambem prohibi a venda de bebidas alcoolicas pelos judeus. Mandei igualmente retirar as respectivas licenças a 120 jornalistas semitas".

O primeiro ministro accentuou que o seu governo insistirá no thema "A Rumania para os rumenos", accrescentando os tres pontos principaes do programma do seu Partido Nacional Christão: primeiro o reerguimento da Rumania por intermedio da Egreja christã; segundo, a absoluta lealdade para com a monarchia; e terceiro, a comprehensão e idéa que os nacionaes da Rumania, os direitos dos nacionaes são superiores aos privilegios dos outros.

O "premier" accrescentou ainda que o seu Partido solicitou a cooperação do Partido Nacional Agrario do leader Maniu, sendo o primeiro objectivo do seu governo a reducção dos preços do assucar e de outros generos. O discurso do novo primeiro ministro foi encerrado com um appello geral a todos os rumenos para que se mantenham em ordem e sejam obedientes.

O FASCISMO DOS GRANDES NEGOCIOS

Acaba escravizando os Estados Unidos, declara o secretario do Interior

Washington, 31 (Associated Press) — Em allocução que pronunciou pelo radio, o sr. Ickes, secretario do Interior, deu a entender que, do seu ponto de vista, o "fascismo dos grandes negocios" acabará por escravizar os Estados Unidos, a não ser que as riquezas accumuladas no paiz sejam conformar-se com as leis em vigor.

O sr. Ickes disse ainda que, em virtude da legislação a ser approvada no Congresso, em sua proxima sessão, o "alto mundo de negocios" terá que cingir-se ás leis. O conflicto irreconciliavel entre a força do dinheiro e a força dos instinctos democraticos chegaram agora no auge, tornando bem claro que está imminente a "luta entre a plutocracia e a democracia".

E accrescentou: — "Ou vences sessenta familias, ou cento e vinte milhões de pessoas".

Explicando melhor essa expressão de "sessenta familias", tirada de um livro de Ferdinand Lundberg, disse o sr. Ickes:

— "Sessenta familias fazem descer sobre cento e vinte milhões de habitantes dos Estados Unidos as seguintes ameaças: — si ellas não tiverem a liberdade de especular á vontade, livres de quasquer regulamentos, de defesa do dinheiro do povo; — si ellas não tiverem a liberdade de accumular por meio de negaças e "trucs" legaes ou por através de corporações, sem o pagamento de suas taxas; — si não forem livres para nos dominar a todos, sem restricções a seu poder economico ou financeiro; — e a não ser que ellas ainda fiquem mais livres para tudo isso, então os Estados Unidos terão a sua primeira greve geral "dos sentados", não por parte dos trabalhadores nem do povo americano, mas da parte dessas sessenta familias e do capital creado por todo o povo americano, do qual essas sessenta familias assumiram o controle."

"Si o povo americano concorda em que isso é um "bluff", a America ainda será democratica e livre. Mas si o povo americano adherir a esse "bluff", então a America estará escravizada ao "fascismo dos grandes negocios".

O sr. Ickes ainda denunciou Henry Ford como tendo procurado "desafiar as autoridades constituidas", e insistiu em que os homens dos altos negocios procurem realisar o purgamento de suas proprias fileiras, "livrando-se de seus Fords, de seus Gildlers e de seus Rands", antes que o povo tenha que aprender o que deve fazer e o que não deve fazer em relação ás perturbações causadas pela applicação das leis trabalhistas nacionaes.

Terá de devolver os trenzinhos ao visconde de Kingsborough

Londres, 31 (Associated Press) — Um tribunal britannico acaba de ordenar solennemente a Adele Royle, uma actriz, que devolva ao visconde de Kingsborough os seus trenzinhos, de brinquedo, e mais os seguintes objectos: sete volumes da Historia Naval Official da Grande Guerra, um volume de Monstros Marinhos, outro de Naufragios Famosos, quantidade de modelos de soldados e de canhões, além de farta material de carpintaria.

Adele Royle, que se vê assim retirado o trenzinho, foi, pouco depois de ter retirado uma acção de contra quebra de compromisso movida ao herdeiro de 39 annos de condado de Kingston, tem em seu poder o seguinte equipamento de "viação ferrea": seis ou sete locomotivas (o Lord reclamante não póde dizer ao certo quantas), quatro pequenos vagões, varios centimetros de linhas ferreas, uma caixa de controle electrico e um accumulador.

O tribunal foi informado de que Lord Kingsborough transportára todas essas propriedades para um apartamento que alugára em 1930 para Miss Royle. Em 1936 resolveu não continuar alugando o apartamento e a actriz moveu uma acção de quebra de compromisso contra elle. Mas em julho ultimo resolveu retirar a acção. E agora Lord Kingsborough recorreu a meios judiciaes para obter os objectos de que é dono e que ficaram em poder da actriz.

O julgamento dessa exigencia decorreu entre risadas disfarçadas em virtude de perguntas e respostas como as que se seguem:

O advogado de Miss Rayle: *E' facto que brincavam seguidamente com o trenzinho?*

Lord Kingsborough: *Não muito seguidamente.*

AS CIFRAS ASTRONOMICAS DO ARMAMENTISMO

Gastou-se em 1937 tres vezes mais do que antes da guerra

Genebra, 31 (Associated Press) — O communicado official da Liga das Nações, commentando as cifras contidas no "Annuario de Armamentos" deste anno, affirma que as verbas votadas no decorrer de 1937 para as compras militares em todo o mundo correspondem a trez vezes mais que os gastos totaes dos annos anteriores á Grande Guerra.

O total dessas verbas este anno, por exemplo, montam a 7 billiões e 100 milhões de dollares ouro, ao passo que os orçamentos mundiaes de 1913 alcavam apenas a 2 billiões e 500 milhões de dollares ouro. Numa de suas passagens, aquelle comunicado diz o seguinte:

"O enorme augmento verificado nas despesas militares em todo o mundo pode ser attribuido a duas causas diversas: primeira, o augmento dos efectivos permanentes que se elevam este anno a quasi 8 milhões e meio de homens, comparativamente aos seis milhões de 1913: segundo, o alto custo dos armamentos modernos, devido á politica de amortisação e mecanisação dos exercitos, actualmente seguida por praticamente por todos os paizes".

Todavia, o communicado da Liga accentua que as cifras impressas no "Annuario" representam apenas os gastos havidos com os exercitos em tempo de paz, excluindo os algarismos que se referem aos gastos com as forças policiaes, organisações semi-militares, trabalhos publicos e aerodromos de natureza estrategica.

Aliás, aquelle "Annuario" torna bem claro que além dos 7 billiões e 100 milhões de dollares ouro destinados á defesa nacional em todo o Globo durante o anno corrente, 4 billiões e 500 milhões foram gastos pela Europa, e os restantes 2 billiões e 600 milhões pelo resto do mundo.

"Dahi se conclue" — diz o communicado — "que os gastos militares europeus representar 63,4% dos gastos totaes em todo o mundo, ao passo que em 1932 a Europa entrava apenas com mais ou menos 30 % do total mundial, ou seja, com 1 billião e 300 milhões de dollares ouro num total de 4 billiões e 300 milhões. Entre 1932 e 1937, os paizes europeus augmentaram as suas despesas militares de 80 %, isto é, de 2 billiões e 600 milhões a 4 billiões e 600 milhões. Cumpre notar que durante o mesmo periodo, os demais paizes não-europeus augmentaram essas suas despesas de apenas 47 %".

No tocante ás construcções navaes, o comunicado da Liga adeanta que o computo da tonelagem mundial indica a continuação das actividades notadas no decorrer dos ultimos annos. O total geral da tonelagem construida em 1936 foi de 5.168.000 toneladas, além de 994.000 ainda em construcção.

Passando aos actuaes effectivos dos diversos exercitos o "Annuario" apresenta os seguintes algarismos: a Russia conta com uma tropa regular de cerca de 1.300.000 homens, podendo recrutar e treinar annualmente outros 600.000. Quanto á Allemanha, diz aquella publicação que os documentos publicos e officiaes consultados "não incluem nenhum dado relativo ás forças armadas do Reich.

Para o Japão, a cifras do "Annuario" declaram para o anno de 1935 um efectivo de 223.511 homens e 14.097 officiaes, além dos 9.122 homens arrolados nas forças aereas.

A França figura com 692.680 homens de tropas coloniaes e regulares, isto para o corrente anno.

Para a Italia o total dado é de 502.582 homens e 25.024 officiaes das forças militares e coloniaes, o que parece muito abaixo da realidade.

Os EE. UU. apparecem com 167.196 soldados e 13.200 officiaes, verificados durante o anno encerrado a 30 de junho de 1936. Para o mesmo anno, o total geral das forças americanas, inclusive a Guarda Nacional e as forças de reservas vão até a somma de 472.921 homens. Por ultimo, referindo-se á Inglaterra, o "Annuario" calcula em 216.000 homens o total das forças inglezas, inclusive as tropas coloniaes, á ser computado para o periodo 1937|38.

Entretanto, o communicado da Liga adeanta que faltam dados relativos ás forças aereas das diversas nações, especialmente no que diz respeito ás 5 grandes potencias. Não obstante, affirma que em abril deste anno, as Forças Reaes Aereas já possuiam cerca de 100 esquadrilhas localisadas através do Reino Unido, além de outras 26 servindo nas colonias, e mais 20 destacadas na "Home Fleet", acrescentando: "Os effectivos actuaes daquellas forças devem orçar por cerca de 51.000 homens e 4.850 officiaes".

O IMPOSTO SOBRE A RENDA NO REINO UNIDO

Procura-se cobrar trinta milhões de contos sómente nessa verba

Londres, 31 (Associated Press) — Sua majestade o rei Jorge e os seus ministros adoptaram hoje os ultimos preparativos para a primeira collecta de impostos sobre a renda, no paiz durante o anno proximo, a ser inaugurada precisamente em 1 de janeiro de 1938.

Para este anno deseja-se uma renda total de mais de setenta e oito milhões de contos de réis, sendo que cerca de trinta milhões de contos resultarão desse imposto.

O imposto sobre a renda e mais a sobre-taxa affectam contribuintes que nos Estados Unidos jamais foram affectados por taxas dessa ordem. Toda gente, desde as pessoas que ganham apenas duzentos mil réis por semana são sujeitas a pagamento.

Do imposto com a sobre-taxa o governo tem retirado uma das suas maiores fontes de renda como o demonstram as seguintes cifras:

Anno 1935|36 Imposto sobre a Renda 20.400.000:000$000 sobre-taxa 4.335.000.000:000$000 anno 1936|37 imposto sobre a renda 22.100.000:000$000 sobre-taxa réis 4.539.000:000$000 anno 1937|38 imposto sobre a renda réis . . . . 24.500.000:000$000 (calculo . . . 4.930.000:000$000 (id).

As insenções são numerosas e tão complicadas em comparação com as de outros paizes, que muitas vezes são chamados peritos e contabilistas para elucidar as cifras. As rendas inferiores a dez contos e quinhentos mil réis por anno são isentas de impostos.

Ao lado das maiores taxas sobre a renda para o corrente anno, o governo introduziu a "contribuição da defesa nacional" — taxa sobre lucros excessivos — applicaveis a todos os negocios que rendam mais de duzentos contos de réis annualmente. A taxa ao que se espera produzirá uma fonte de rendas appreciaveis.

Um jornal austriaco não quer a immigração judaica

Vienna, 31 (Associated Press) — O jornal *Neuegkeits Weltblatt*, no seu editorial de hoje clama pela approvação de leis para o controle da immigração judaica para a Austria. O referido orgão, considerado o porta-voz do chanceller Schuschning, argumenta que o novo governo da Russia tem a intenção de estabelecer medidas anti-semitas, o que representa um novo affluxo de judeus para a Austria.

"Por esse motivo" — diz o *Weltblatt* — e em vista do grande e agudo perigo de emmigração proveniente do oriente europeu, as coisas não pódem continuar como até aqui. O povo austriaco, e a propria Austria não pódem mais supportar outros elementos estrangeiros, pois o numero dos nossos desempregados já é por demais elevado. Os paizes maiores e mais ricos deviam encarregar-se de absorver tal emigração, e não a pequenina Austria. A lei que se destina ao controle dos estrangeiros ha muito que vem sendo elaborada; é agora que a Austria tem necessidade dessa lei".

De accordo com o que diz o *Weltblatt*, o governo rumaico está estudando a possibilidade de suspender as licenças commerciaes concedidas aos judeus, o que contribue para incitar a sua immigração para os paizes visinhos. Da mesma fórma, o jornal diz que o governo bulgaro está tambem elaborando uma lei destinada a conter a entrada de judeus rumenos no seu territorio .

A SITUAÇÃO CREADA PELA DEMISSÃO DO GABINETE EGYPCIO

Desordens durante toda a noite no Cairo e em outras cidades

Cairo, 31 — (Associated Press) — Nesta capital e em algumas outras cidades verificaram-se durante toda a noite de hontem para hoje varias desordens, devidas principalmente á situação politica confusa creada com a mudança de gabinete.

E' elevado o numero de prisões.

Cairo, 31 (Associated Press) — A cidade amanheceu serena depois dos tumultos da noite. A policia patrulha as ruas, tendo occupado os principaes centros dos Camisas Azues dissolvidos por ordem do joven Faoruk I.

Cairo, 31 (Associated Press) — O novo gabinete será apresentado segunda-feira proxima ao Parlamento e dissolvido senão obtiver o voto de confiança. Não é provavel que o voto seja concedido.

Circulos autorizados declaram que o primeiro ministro Mahmoud, com o apoio do rei Farouk I, se prepara para alterar a legislação parlamentar. Tal manobra requereria seis mezes para ser levada a cabo, adiando assim as eleições caso seja dissolvido o parlamento.

Cairo, 31 — (Associated Press) — Um porta-voz da embaixada britannica declarou que a Grã-Bretanha "encara favoravelmente qualquer gabinete, que governe constitucionalmente o Egypto, accrescentando não se cogitar de uma intervenção britannica."

E' evidente que Roma e Londres observam attentamente os acontecimentos egypcios, em virtude da situação dominante do Egypto sobre o Mediterraneo e o Cannal do Suez.

Cairo, 31 (Associated Press) — O novo governo, creado por ousada decisão do joven rei Farouk declarou que seguirá uma politica de cooperação com a Grã-Bretanha.

Em carta ao rei, o primeiro ministro Mohame Mahmoud assegurou que fará o possivel para proseguir harmoniosamente nas linhas do tratado anglo-egypcio.

A TEMPORADA SOCIAL DO ANNO NOVO, EM VIENNA

Figura no programma, um baile sem judeus

Vienna, 31 (Luois A. Matzhold, da Associated Press) — Um "baile sem judeus" será um dos acontecimentos mais empolgantos do Fasching — a temporada social de Vienna a iniciar-se amanhã com o anno Novo.

Velha tradição, bem radicada nos corações viennenses, Fasching, graças ás actividades da Sociedade Anti-Semita está ameaçado desta vez de se transformar em materia de dissidios politicos.

A Sociedade Anti-Semica Austriaca, que patrocinará o baile já annunciou que o numero dos seus membros subiu de quatrocentos para cincoenta e seis mil durante o ultimo semestre.

As organizações israelitas austriacas e numerosos chefes catholicos empenhados em intensificar o turismo protestaram contra o que descrevem como "uma tentativa de se envenenar o espirito de carnaval mediante injecções de politica e de odios raciaes". Respondendo ás allegações dos catholicos, as autoridades da Sociedade Anti-Semitica declararam que, assim como os judeus costumam promover "bailes israelitas" com a exclusão de odutros elementos, nada mais natural que as pessoas que alimentam sentimentos anti-semitas se reunam para divertir-se.

As autoridades não intervieram. Lembra-se tambem que os circulos officiaes nada fizeram em face das queixas das organizações de judeus, de que um cartaz popular de Natal, exhibido pelos estabelecimentos de commercio aryanos, exhibiam a legenda "Christãos, mas somente Christãos".

Calcula-se que cerca de tres mil bailes e outras funcções sociaes figurariam no programma do Fasching este anno.

A mais conhecida entre essas funcções será sem duvida o baile da Casa da Opera, no dia 15 de fevereiro. A mais notavel solennidade official será o Banle da Cidade de Vienna (Rathausball) no predio da Municipalidade, em 3 de fevereiro. E nessa occasião que, annualmente e publicamente, o presidente e o prefeito de Vienna reunem-se num ambiente festivo e opulentamente illuminado para beber champagne á saude uns dos outros.

Uma semana depois, em 10 de fevereiro, a Frente da Patria, celebrará um baile no castello de Schoenbrunn.

Mas o programma do Fasching envolve todas as camadas da sociedade. As empregadas domesticas terão o seu baile e as donas de casa são obrigadas por lei a permittir que as suas creadas tenham uma noite livre no carnaval viennense. Além disso haverá bailes de estudantes, de camponezes, de operarios, e todas as organizações militares, grupos de veteranos e sociedades patrioticas, promoverão a temporada carnavalesca.

APPELLANDO PARA A SOLIDARIEDADE DOS "COLLEGAS"

Paris, 31 (Associated Press) — A antiga rainha Salla Machimba, de 63 annos de edade, da Ilha de Mohilla, no Oceano Indico, acaba de enviar cartas a todos os monarchas da Europa, solicitando-lhes que persuadam o governo francez de que augmente o seu subsidio.

A antiga rainha dirigiu-se aos soberanos europeus, tratando-os de "queridos collegas".

A MENSAGEM DIRIGIDA PELO GOVERNO JAPONEZ AO SEU POVO

O Imperio está preparado para uma longa guerra

Tokio, 31 (Associated Press) — A mensagem de Anno Novo enviada pelos membros do gabinete ao Imperio denota que o Japão está preparado para uma guerra prolongada. O optimismo flagrante da mensagem do anno passado não se constatou desta vez. O primeiro ministro, sr. Konoye, disse que o anno de 1938, será mais significativo para todo o Imperio do que os annos de 1868 ou 1904, isto é os annos em que foi posto fim á éra dos Shoguns, e em que foi iniciada a guerra russo-japoneza.

O principe Fumimaro Konoye disse mais que a acção japoneza no actual momento tem um effeito de repercussão mundial e diz respeito directamente á paz e a cultura mundial, accrescentando que o Imperio offerecerá a maior resistencia possivel a todos os paizes que se oppuzerem a esse "desideratum" marchando para a frente tão pacificamente quanto for possivel.

Referindo-se aos incidentes da "Panay" e da "Lady Byrd", o primeiro ministro expressa o seu sentimento por essas occorrencias que, em ultima analyse, vieram trazer um pouco de luz sobre a gravidade da situação sino-japoneza para muitas nações que parecia, não estavam capacitadas disso.

O ministro do Exterior, sr. Hirota declarou que o incidente chinez veio tornar as relações do Japão com alguns paizes um tanto difficeis e delicadas, lamentando especialmente que as relações do Imperio com a Inglaterra não estivessem melhores do que estão. O titular japonez disse que reconhecia a legitimidade dos interesses inglezes no que diz respeito á situação mas assegurou que o Japão não tinha nenhuma intenção de prejudicar os interesses britannicos na China. A esse respeito o sr. Hirota disse textualmente: "Alguns cidadãos inglezes têm feito queixas desarrazoadas a respeito do Japão no que concerne ao incidente occorrido na China, mas isso, apparentemente por motivo de má comprehensão dos factos. Como consequencia inevitavel disso, os japonezes se recusam a tomar em consideração a attitude desses inglezes". O primeiro ministro proseguindo, lamentou que muitos inglezes não comprehendessem bem a intenção que sempre tem presidido a todos os actos do Japão que não são mais do que uma consequencia de seu desejo de pôr em cheque a influencia vermelha no Extremo Oriente. O pacto russo-chinez é interpretado no Japão como uma garantia politica de que a Russia auxilia a China com armas e munições.

A seguir o sr. Hirota passa a tratar da situação das relações entre os Estados Unidos e o Japão que diz terem melhorado bastante nos ultimos tempos estando enquadradas nas normas da boa amizade. "Os Estados Unidos — disse o sr. Hirota — desde que irrompeu o incidente chinez manteve uma attitude de completa neutralidade e até agora continua a manter-se nesta posição. O incidente da "Panay" é um assumpto para ser lamentado como de facto o foi. Nós temos o maior prazer em que elle tenha sido solucionado amigavelmente o que devemos agradacer a attitude sincera das duas nações. Nós, para o futuro, pretendemos continuar a manter essa mesma politica de amizade que tem sua maior garantia numa base solida de boa vizinhança conforme preconizam tanto o presidente Roosevelt como o secretario de Estado sr. Hull.

O ministro Hirota expende a sua opinião de que o futuro diplomatico do Japão está baseado no Pacto anti-Komintern, consubstanciado na "attitude amistosa da Allemanha e da Italia que sempre apoiaram ao Japão desde a irrupção do incidente chinez, facto este que encheu a nação japoneza de gratidão". Quanto ao Manchukuo o sr. Hirota disse que, dentro em pouco, esta antiga provincia chineza estaria elevada á categoria de grande potencia mundial.

BARBARO CRIME

Commettido ha dez mil annos

Perigord, 31 (U. P.) — O doutor Maurice Jude, que se acha realizando explorações scientificas nas immediações desta cidade, encontrou hontem o esqueleto de um homem, assassinado ha dez mil annos por uma lança ponteaguda, enterrada com tal força no seu thorax que a columna vertebral chegou a ser attingida.

O conhecido explorador reconstruiu do seguinte modo o crime prehistorico: a victima saia de uma gruta situada bem atraz do local em que foi encontrado o esqueleto, quando um inimigo, que a esperava sorrateiramente, arremeçou a sua lança com terrivel força. A victima caiu morta instantaneamente ao sólo. O dr. Jude, que avalia ter sido o crime praticado ha dez mil annos, declarou tratar-se do primeiro esqueleto completo de um homem da edade da pedra, até hoje encontrado.

Esqueletos de pessoas de cincoenta mil annos anteriores ao homem neanderthal foram encontrados nesta famosa região aziliana, rica em vestigios da civilização prehistorica dos trogloditas.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

(Continuação da 1.ª pag.)

tem, o segundo da contra-offensica dos nacionalistas, foi favoravel a estes ultimos, que conseguiram romper as linhas do adversario em quasi todos os sectores, tendo a sua artilheria e a sua aviação obrigado as columnas republicanas a abandonar a luta, ou aprisionando-as.

Emquanto as columnas dos legionarios avançavam ao sul de Teruel, outras se apoderavam das melhores posições a oeste, inclusive Campillo, Lapedriza e, mais tarde, de fortes defesas naturaes. Mas os governistas, temendo um cerco total, offereceram fraca resistencia e bateram em retirada para Muela de Teruel, o ultimo ponto em que esperam conservar o terreno. De accordo com noticias chegadas de outros sectores, entretanto, os nacionaes estão encerrando todas as tropas inimigas numa bolsa a oeste e ao norte de Teruel, e é possivel que hoje poderão, sem grandes combates, attingir os suburbios da cidade. Os progressos que realizaram a leste, na estrada que liga Saragoça a Teruel, são de tal natureza que, sabe-se, os republicanos não poderão levar comsigo a grande quantidade de material que para ali levaram. Os nacionalistas, nesse meio tempo, conquistaram varias estradas, o que lhes permitte communicações rapidas com os centros de reabastecimentos. Tarde da noite, uma mensagem irradiada pelos nacionaes sitiados em Teruel dizia que o ataque dos governistas diminuia de intensidade, em virtude da batalha travada com as forças de soccorro. De conformidade com informações nacionalistas semi-officiaes, a batalha pode ser considerada virtualmente ganha.

O CARGUEIRO INGLEZ "BRAMHILL" ATTINGIDO POR GRANADAS

Londres, 31 (U. P.) — Arribou avariado em Marseilles, attingido por varias granadas disparadas por um vaso de guerra nacionalista, quando se encontrava no porto de Burriana, o vapor britannico "Bramhill" segundo informa o agente do "Lloyds Register" em Marseilles.

Accrescenta essa informação que as avarias não foram grandes.

A loteria uruguaya do fim do anno

Montevidéo, 31 (U. P.) — Effectuou-se o sorteio da Loteria do Fim do Anno, cujo primeiro premio é de 600.000 pesos ouro. Coube esse ao bilhete n. 5.178. Ao bilhete n. 6.586 coube 100.000 pesos ouro, e ao bilhete n. 10.884, 50.000 pesos ouro. O premio maior foi vendido em fracções, ignorando-se ainda quaes são os seus possuidores.

A PROMOÇÃO DE SIR ROBERT VANSITTART

Londres, 31 (Associated Press) — O primeiro ministro Chamberlain e o sr. Anthony Eden, levados pela intensa situação internacional, resolveram promover sir Robert Vansittart a um novo e mais alto posto no Foreign Office, com a missão especial de occupar-se dos assumptos magnos relacionados com essa situação.

Está officialmente annunciado que sir Robert passará a ser consultor-chefe de Diplomacia do Secretario do Exterior e do Governo, depois de ter sido durante sete annos Secretario Permanente do Foreign Office e chefe do Serviço Secreto.

No novo posto, terá elle a seu cargo as principaes questões relacionadas com a politica exterior, tornando-se assim como que um segundo secretario do Exterior.

A designação foi feita em virtude de suggestão directa do sr. Anthony Eden ao primeiro ministro Chamberlain, uma vez que os interesses do Imperio estão profundamente attingidos pela guerra civil da Hespanha e pelo conflicto sino-japonez.

Approvando a suggestão, o primeiro ministro autorizou o sr. Anthony Eden a dispensar sir Robert de outros serviços de seu departamento, para que possa devotar todo o seu tempo "a uma mais prolongada e mais cuidadosa consideração de questões de alta politica".

Sir Robert conta hoje 56 annos de edade, e sua escolha para o novo posto deve-se especialmente á sua solida reputação internacional e sua enorme autoridade em assumptos de politica exterior. Além dos novos deveres que lhe incumbirão, terá elle que "representar o sr. Anthony Eden em quaesquer occasiões, no paiz ou no exterior, quando seus serviços forem necessarios".

CHINA-JAPÃO

NÃO SE ACREDITA QUE OS JAPONEZES ATAQUEM CANTÃO

Cantão, 31 (U. P.) — A despeito dos incessantes boatos segundo os quaes os transportes japonezes estão navegando para o sul como medida preparatoria a um ataque a Cantão — o ultimo grande porto chinez ainda não atacado do mar — altos funccionados chinezes estão convencidos de que a offensiva será retardada de algumas semanas ou mezes, pelas tres seguintes razões:

1º — A extensa frente de batalha através do territorio chinez, necessita de ser consolidada, e a campanha no norte, e no centro deverá ser concluida antes do arranco na direcção sul.

2º — As evidentissimas difficuldades de cobrir o terreno da costa a Cantão levantou a questão, de, se sim ou não vale a pena levar a cabo uma expedição tão dispendiosa.

3º — A idéa de que o Japão não se acha propenso, no momento, a arriscar-se em uma campanha que, na certa, resultará em novas difficuldades com os Estados Unidos e Inglaterra.

OS CHINEZES ABANDONAM A CIDADE DE TSINGTAO

Tsingtao, 31 (Associated Press) — Os contigentes chinezes dirigiram-se agora para fóra dos limites da cidade, para ali levando a desvastação que vinha fazendo no centro urbano de Tsingtao, uma das mais ricas e prosperas cidades do norte chinez, e um dos principaes objectivos dos invasores japonezes.

Dentro da cidade, grupos de vigilantes estrangeiros devidamente armados, procuram manter a ordem deante do exodo de residentes estrangeiros que está imminente. Todavia, logo depois que foi iniciada a retirada das forças chinezas, varios grupos correram para a sessão japoneza da cidade, saqueando as propriedades nipponicas que ainda não tinham sido anteriormente destruidas no decorrer das duas ultimas semanas de dynamitação systematica de tudo o que era japonez. O principal objectivo dos vigilantes estrangeiros é o de impedir o saque e a destruição das propriedades dos seus conterraneos.

Apenas duas horas antes da partida das forças chinezas que obedecem ao commando do general Shen Hung-Lieh, começaram a circular noticias que os legiões chinezas que se encontram a cerca de cem kilometros desta cidade estavam empenhadas numa luta desesperada contra os japonezes. A simples noticia do avanço dos nipponicos naquella região foi o sufficiente para fazer com que as suas propriedades daqui fossem completamente saqueadas e destruidas. Da mesma forma soube-se hoje que os invasores conseguiram realizar um grande avanço na direcção de Wei-Hsien, importante estação ferroviaria, que uma vez de posse dos invasores significaria a sua entrada imminente nesta cidade. Por esse motivo desencandeou-se uma verdadeira onda anti-nipponica dentro de Tsingtao desde ha dois dias atraz, tendo sido incendiadas todas as fabricas, edificios, residencias, e armazens japonezes até uma distancia de 20 kilometros para o interior.

Enquanto isso, em Shanghai, um porta-voz do commando nipponico annunciou que a aviação japoneza effectuou um raid sobre o aerodromo de Loyang, bombardeando alem disso os armazens ferroviarios de Hsuchow, um comboio de carros armados em Linyi, um trem de munições, o deposito de polvora de Cantão, tendo tambem destruido um trem militar sobre a linha ferrea Haichow-Tesyang.

PROPOSTAS DE PAZ A CHINA

Shanghai, 31 (Associated Press) — A noticia de que o Japão está insinuando propostas de paz á China, através de canaes allemães, vae ganhando terreno nos circulos officiaes.

Corre com muita insistencia e de maneira fundamentada que o embaixador allemão na China, sr. Oskar Trautmann, apresentará ao governo chinez as propostas de paz do governo japonez, que lhe foram transmittidas por intermedio do embaixador allemão em Tokio.

Shanghai, 31 (Associated Press) — Os termos da propalada proposta de paz enviada pelo governo de Tokio ao governo chinez por intermedio do embaixador allemão na China visariam:

Um accordo economico que permittisse a participação do Japão no desenvolvimento dos recursos naturaes, da aviação, dos transportes e das communicações da China, que reforçasse o controle japonez das alfandegas chinezas, que realisasse a adhesão da China ao pacto anti-communista do Japão e de Mandchukuo, que incluese a permanencia de uma guarnição militar japoneza em territorio chinez e o estabelecimento da dictadura japoneza nas zonas desmilitarizadas, que creasse um governo independente para a Mongolia Central e determinasse o pagamento de indemnizações da guerra pela China ao Japão.

PEQUENOS SUBMARINOS E TANKS AMPHIBIOS

Shanghai, 31 (Associated Press) — O jornal chinez "Diario Social" publica a noticia sensacional de que innumeros pequenos submarinos e tanks amphibios sovieticos se transportaram secretamente rio abaixo até Ankin, que protegerão contra o ataque japonez.

A RESISTENCIA EM WEHSIEN

Tsingtao, 31 (Associated Press) — Annuncia-se aqui que os chinezes lutam desesperadamente para conter o avanço nipponico ao longo da linha ferroviaria das immediações de Wehsien.

Annuncia-se mais que outros contigentes chinezes, sob o commando do general christão Feng Yuh-siang, oppõem grande resistencia nas montanhas do Cavallo Branco e dos Mil Buddhas, impedindo a avançada dos nipponicos na direcção de Taian.

OUTRO PONTO DE DEFESA

Tsingtao, 31 (Associated Press) Annuncia-se aqui que as forças chinezas estão oppondo uma resistencia tenaz em Tsaoku e Tunglu — localidades situadas a sudoeste de Hangchou — impedindo a avançada dos soldados japonezes na direcção do interior.

DRAMA DA MISERIA

Matou a filha e um neto de dois annos, suicidando-se depois

Vienna, 31 (U. P.) — Informam jornaes de Budapest que o proeminente pintor Deskler Szigany, contando presentemente 65 annos de edade, matou a filha e um netto de dois annos, ferindo seriamente a propria esposa. A seguir suicidou-se com um tiro no craneo.

Acredita-se que o conhecido artista tenha praticado este gesto de desvairo, premido por difficuldades financeiras.

Falleceu o filho do fabricante de pneumaticos Michelin

Paris, 31 (Associated Press) — Informes que acabam de chegar de Mont Argis annunciam que Pierre Michelin, de 35 annos de edade, filho do fabricante dos pneumaticos Michelin, falleceu num hospital da referida localidade, elevando-se assim a quatro o numero de victimas do accidente de automovel hontem verificado em Mont Argis.

Louis Lagorgette, sua esposa, seu filho, que estavam no carro que collidiu com o automovel de Pierre Michelin, falleceram durante a noite ultima.

Lagorgette era secretario do conhecido leader socialista Paul Faure e Pierre Michelin, occupava as funcções de director-auxiliar das fabricas estabelecidas pelo progenitor.

CONSPIRAÇÕES CONTRA O REGIMEN SOVIETICO

Foram condemnados á morte mais tres individuos

Moscou, 31 (Associated Press) — Oito altos funccionarios da Republica Socialista e Sovietica da Armenia acabam de ser accusados de conspirarem para a separação da Armenia da União Sovietica, com o restabelecimento de um protectorado de um "paiz capitalista".

Essa noticia surgiu no jornal "Communista", de Erevan, capital da Armenia, e nella se diz que foram detidos dois grupos de funccionarios armenianos.

Os accusados declararam-se culpados, incluindo-se entre elles Varten Mann Mamikonijian, ex-director do Banco de Estado da Armenia, Mikhail A. Engibarian, Decano da Universidade da Armenia, e seis funccionarios do Secretariado da Agricultura da mesma provincia sovietica.

Mesmo confessando parcialmente as accusações contra elles erguidas, os oito accusados invocaram testemunhos de outros implicados, que foram chamados a depôr.

Figuram entre estes Agasi Khandzian e Stepan Akopoff, ex-secretarios do Partido Communista da Armenia, e Gabriellan Tertia e Abram Gulelan, antigos primeiros Ministros do governo da Armenia, alem de outros altos funccionarios já afastados de seus cargos.

A accusação diz que todos estão implicados numa organisação "nacionalista-trotszkista" tendente a perturbar a economia agricola da Armenia, com o fim de crear o descontentamento entre os camponezes daquella região sovietica. Pesa sobre elles a accusação de serem os responsaveis pela fraca colheita de 1933 na Armenia, em virtude da má distribuição de terras entre as granjas collectivas, má direcção das colheitas, e responsabilidade pela dissemminação de molestia no gado.

Moscou, 31 (Associated Press) — Annuncia-se terem sido proferidas mais tres sentenças de morte na Mongolia, contra individuos accusados de exercerem actividades anti-sovieticas nas granjas collectivas.

Moscou, 31 (Associated Press) — A noticia da chamada a esta capital do sr. Boris Pololsky, ministro da URSS na Lithuania, foi conhecida hoje através da nomeação do sr. P. N. Krapivintzeff para succedel-o naquelle posto.

Moscou, 31 (Associated Press) — O sr. M. I. Dyshoff, ajudante do commissario Nikolai Yeshoff na administração da policia politica, foi escolhido para a direcção da industria madeireira, substituindo assim o commissario V. I. Ivanoff, cuja remoção daquelle posto foi conhecida officialmente no dia 23 do corrente.

PARA VENDA HYGIENICA DO PESCADO

Importante resolução do Ministerio da Agricultura

Para uma cidade civilisada como o Rio de Janeiro, que é ao mesmo tempo um magnifico centro de turismo, é de grande alcance a medida que vae ser posta em execução pelo Ministerio da Agricultura, quanto á venda ambulante do pescado.

Em accordo com entendimento que teve com o prefeito do Districto Federal e, attendendo ao que determina o decreto 24.519 de 30 de janeiro de 1934, o ministro Fernando Costa approvou o modelo de caixas thermicas, a serem mentada sem viaturas para a venda ambulante do pescado e sua venda nas feiras livres.

Com essa iniciativa do sr. Fernando Costa, muito ganhará o consumidor, do ponto de vista hygienico, porque as citadas caixas só poderão receber peixe escamado e eviscerado, o que evitará fiquem sujas as calçadas das ruas. Além disso, as mesmas caixas conservarão o peixe numa temperatura permanente de dois grãos acima de zero, garantindo, assim, a venda do producto em bom estado de conservação.

O ministro da Agricultura autorizou ainda o Serviço de Caça e Pesca a publicar um edital, pelo qual serão concedidos tres mezes de praso para que os vendedores ambulantes se enquadrem dentro dessa lei. Dessa data em deante não será permittida a venda do pescado em cestas, sob pena de multa de 500$000 a réis 2:000$000, de accordo com o artigo 11 da mesma lei.

Vae ser intensificada a cultura do castanheiro

Em accordo com a determinação do ministro Fernando Costa, no sentido de ser estudada a possibilidade de intensificação da cultura do castanheiro no paiz, o sr. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura, communicou a s. ex., que o agronomo designado para adquirir sementes dessa planta acaba de regressar de Osasco, onde essa cultura está sendo feita em grande escala, tendo ajustado a compra de tres tovariedades alli cultivadas: o castanheiro europeu e o japonez.

Informou ainda o director de Fruticultura que a variedade japoneza é mais rustica e amadurece no mez de dezembro. O Ministerio da Agricultura vae preferir frutas dessa arvore, para attender aos consumidores, que as procuram durante as festas de Natal e Anno-Bom. O ministro Fernando Costa recommendou sejam organizadas sementeiras para a transplantação das mudas, depois que estas attingirem a edade de dois annos.

Colhido por omnibus

Em frente á respectiva residencia, á rua Carolina Machado n. 402, foi o menor Ruy, de oito annos e filho de Antonio Pinheiro, colhido pelo auto-omnibus n. 808, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se a victima ao domicilio.

O Thesouro Inglez armazena 50 milhões de contos

Londres, 31 (Associated Press) — O Thesouro inglez annunciou hoje que os seus stocks de ouro em 30 de setembro passado, elevavam-se a cerca de 800 milhões de libras esterlinas, (approximadamente 60 milhões de contos), o que representava um augmento de mais ou menos 100 milhões esterlinos sobre o semestre anterior.

Falleceu sir Thomas Butler

Brighton, Sussex, 31 (Associated Press) — Com 92 annos de edade, falleceu hoje Sir Thomas Dacres Butler, que foi durante 37 annos o arauto e annunciador da Camara dos Lords.

O extincto, que ha doze annos estava afastado de suas funcções, foi quem projectou e dirigiu a installação de luz electrica na Camara dos Lords, em 1904.

Victima de auto, o menor teve o craneo fracturado

O menor Manoel de Souza e Silva, de 17 annos de edade e morador á rua Antonio Rego numero 383, foi hontem á tarde, victima de um auto, na rua Mariz e Barros, soffrendo fractura do craneo.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal e internada, depois, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

APRESENTADO O RELATORIO SOBRE O CASO WALDEMAR RIPOLL

A acção desse jornalista contra o governo do sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 31 (A. N.) — Foi publicado o relatorio do sub-chefe de policia de Livramento, Glicerio Alves, sobre o caso Waldemar Ripoll. O relatorio causou forte impressão em todos os circulos. E' um trabalho longo e depois de relatar o ambiente creado em 1932 na fronteira do Rio Grande com o Uruguay, pela acção da espionagem do governo Flores da Cunha contra os emigrados que se achavam em Rivera, cujos passos eram controlados por elementos da confiança do ex-governador, passa a analysar o odio irreconciliavel existente entre os emigrados e o ex-governador, porquanto este depois de ter empenhado sua palavra de ficar ao lado da Frente Unica no movimento de 1932, collocou-se ao lado do governo central, traindo todos os seus compromissos. Descreve então, a acção de Waldemar Ripoll, que se correspondia com elementos do interior do Rio Grande e de Santa Catharina. Varias cartas haviam sido apanhadas e entregues a Flores da Cunha, cartas essas que denunciavam estar aquelle jornalista tramando, com o apoio de outros elementos, a articulação revolucionaria ou mesmo um "complot" contra a vida do ex-governador. O relatorio diz que as cartas apanhadas foram enviadas por Ripoll ao coronel Maia, em Santa Catharina, a Candido Carneiro, em Soledade e Antonio Azambuja em Passo Fundo, existindo ainda outras de que se apropriaram os espiões, que as violavam e enviavam a seus chefes. Passa em seguida a relatar os depoimentos de elementos ouvidos, entre os quaes o do coronel Angelo Mello, o do coronel Agenor Barcellos Feio, o de Camillo Alves, o de Dario Crespo, o de Tiburcia Alves e de sua filha.

CINCO LEGUAS DE COMPRIMENTO

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, rheumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchados, sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydropsia, cistite, rheumatismo chronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula, que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

(xxx)

O Rio de Janeiro terá um modelar aquario

O ministro Fernando Costa determinou ao director do Serviço de Caça e Pesca, sr. João Moreira da Rocha, providencias no sentido de ser construido mais um andar no predio em que está sendo estudado para Entre-posto de Pesca, afim de que seja installado, nesse andar, um aquario modelo, em condições de se prestar á exhibição de todas as especies que occorrem nas aguas do Districto Federal, Estado do Rio, etc.

O EXERCICIO DE 1937, A ENCERRAR-SE

O Tribunal de Contas só receberá as ordens de pagamento até o dia 11

O Tribunal de Contas informou ao Thesouro que as ordens de pagamento relativas ao exercicio de 1937, a encerrar-se, que lhe sejam expedidas até o dia 10 de janeiro entrante só serão recebidas naquelle Tribunal, para estudo, deliberação e registro, até o dia 5 hodias do dia 11 de janeiro corrente.

Tratando dos interesses do Rio Grande do Norte

Acompanhado dos srs. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Textis, e do sr. Francisco Rodrigues de Alencar, foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa o interventor Raphael Fernandes.

Nessa conferencia, versou sobre a renovação de accordos entre o Ministerio da Agricultura e o Rio Grande do Norte, sobre serviços de plantas textis e algodão naquelle Estado.

DENTISTAS

Para os trabalhos de Roach e pontes moveis em geral o ouro platinado "Leader" possue 3 VEZES MAIS elasticidade e tempera, que os seus similares. Melhor côr, maior riqueza em metaes nobres. Liga scientificamente compensada.

Unico fornecedor da Pan Brasil Ltda. S. Pedro, 191. Rio.

(1280)

Melhorando o estado sanitario de nossos rebanhos

Com o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, conferenciou hontem, o sr. João Claudio de Lima, director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, que examinou um projecto de decreto que regulamenta as respectivas da Republica, que diz respeito a compra e a desinfecção nos vagões de estradas de ferro e em outros meios de transportes de gado.

(1978)

A musica de Mendelshon no index nazista

Luckenwalde, Allemanha, 31 — (Associated Press) — A onda de anti-semitismo que foi mais uma vez levantada na Allemanha, acaba de eliminar a musica de Mendelshon da conhecida obra de Shakespeare "Sonho de uma noite de verão", para a qual o compositor nazista Theo Knobel escreveu uma nova partitura que foi executada hontem á noite pela primeira vez no "Landstheater" de Kurmaerkirches.

De accordo com o que dizem os criticos, a musica de Knobel "é uma canção humana e melodiosa que impede as harmonias difficeis", e que por isso mesmo deverá supplantar a musica judia de Mendelshon através de toda a Allemanha.

Aliás, salienta-se que o celebre Richard Strauss fôra anteriormente convidado a escrever uma nova partitura para aquella obra, tendo-se recusado a isso por affirmar que não lhe seria possivel supplantar Mendelshon.

os corpos estariam carbonizados e seriam enterrados na Colombia.

Resolvido satisfactoriamente o incidente entre a Argentina e o Uruguay

Montevidéo, 31 — (Associated Press) — Procedente de Buenos Aires chegou hoje a esta capital o embaixador uruguayo na Argentina, Martinez Thedy, que logo depois teve uma demorada conferencia com o presidente Terra e com o chanceller Espalter, aos quaes poz ao corrente das questões que effectuara junto ao governo da Casa Rosada no sentido de resolver o incidente provocado pela occupação da pequena ilha de Juan Garcia por um destacamento de marinheiros uruguayos.

A "Associated Press" póde adeantar que o assumpto foi resolvido satisfatoriamente, e amanhã, após o regresso do embaixador Thedy a Buenos Aires, as chancellarias dos dois paizes publicarão simultaneamente um communicado official sobre a solução do caso. Sabe-se tambem que o governo desta capital ordenará a immediata retirada dos tres marinheiros destacados naquella ilha.

Todavia, será nomeada uma commissão de technicos dos dois paizes para estudar a questão á fundo, devendo estabelecer os antecedentes historicos relativos á propriedade das diversas ilhas que formam o pequeno archipelago do rio Uruguay.

Incumbido de um inquerito policial-militar

Foi nomeado encarregado de um inquerito o segundo tenente Paulo Alves da Silva, da Escola das Armas.

Para livre entrada de creação brasileira na Argentina

O ministro da Agricultura solicitou ao das Relações Exteriores providencias no sentido de ser promovido um entendimento junto ao governo argentino, afim de que seja suspensa a prohibição de entrada de criação brasileira naquelle paiz. Essa prohibição foi originada em virtude de um surto de peste bovina occorrido no anno de 1921, surto esse que foi promptamente extincto. Não obstante o exito obtido pelas autoridades sanitarias brasileiras, o governo daquelle paiz amigo tem mantido a prohibição em apreço, o que motivou essa solicitação do ministro da Agricultura, ao seu collega do Exterior.

Estagio de engenheiros geographos militares

Foram classificados na 1ª divisão de levantamento, com séde em Porto Alegre, como estagiarios, os seguintes officiaes engenheiros-geographos militares, cujo curso completaram o anno passado:

Capitães Acrisio Faria de Azevedo, Carlos de Moraes, Augusto Sergio Ferreira da Silva, Ely Prates Pereira, Francisco Fontoura de Azambuja, Carlos Braga Chagas, Ubiratan Miranda, Celesio Braga, Jorge Luiz da Gama, primeiro tenente Joel de Calazans e João Febronio de Oliveira Junior.

Resultado de concorrencias no Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra declarou, para os fins convenientes, que os C. A. das unidades administrativas localizada no Districto Federal deverão informar, com a maxima urgencia, directamente ao seu gabinete, o resultado das concurrencias já realizadas para fornecimento neste anno, relativamente a expediente, material de limpeza e rancho.

Essa informação consistirá em uma relação de que constam artigos em licitação, unidade, menor preço obtido, firma fornecedora, condições de entrega (na séde da unidade ou na casa commercial).

"No caso de concorrencias ainda não realizadas, taes informes deverão ser encaminhados ao seu gabinete até cinco dias após a abertura das propostas.

POR MOTIVO DA ENTRADA DO ANNO NOVO

Agradecimentos do Syndicato dos Lojistas ao "Correio da Manhã"

Do Syndicato dos Lojistas, com a data de hontem, recebemos o seguinte officio:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — E' julgando cumprir um dever que tomamos a iniciativa de endereçar-lhe a presente para agradecer a v. s., e a todos os componentes desse conceituado orgão, a collaboração amistosa e grandemente gentil que pelo mesmo nos foi prestada no decurso do anno expirante, quer publicando as noticias emanadas da nossa secretaria, quer referindo-se lisonjeiramente á nossa actuação, quer emfim divulgando os assumptos de interesse geral do commercio, como dos associados deste Syndicato.

Exprimindo-lhes este sincero agradecimentos, queremos tambem aproveitar a opportunidade para renovar-lhes os votos de prosperidade no Anno Novo já expressos em o nosso cartão anterior, anhelando no decorrer de 1938 o proseguimento ininterrupto da brilhante trajectoria dessa conceituada unidade da nossa imprensa.

Cordiaes cumprimentos. — *José de Freitas Bastos*, presidente."

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra deferiu os requerimentos do capitão Ernani Mazzini Silveira, solicitando pagamento de gratificação; e do servente do D. P. E., José Rebouças, solicitando pagamento de differença de vencimentos.

— Foi transferido do 13º R. C. I. para o Arsenal de Guerra desta capital, afim de preencher vaga, o cabo-enfermeiro veterinario Waldemar de Azevedo.

— Foi transferido do 4º esquadrão do 8º R. C. D. para o 5º R. C. D., o sargento Senofredo de Castro Ribeiro.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

— do 3º para o 15º R. C., o 2º tenente convocado, Braz Antunes de Siqueira; e,

— do 18º para o 2º R. C., o dito Heitor Rodrigues Lopes.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Semanas de formação no Rio Grande do Sul

Pelo avião da "Condor" que partirá amanhã, seguem para o Rio Grande do Sul a srta. Cecilia Rangel Pedrosa e a srta. Altair Malan d'Angrogne, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Juventude Feminina Catholica Brasileira e que se destinam á Archidiocese de Porto Alegre e dioceses de Pelotas e Santa Maria, onde vão organizar semanas de estudos, destinadas á formação e aperfeiçoamento individual de accordo com o programma e a finalidade da Acção Catholica.

Dois milhões de notas roubadas a tres cobradores de Banco

Paris, 31 (U. P.) — Por toda a França a policia tem procurado, nas ultimas vinte e quatro horas, os bandidos que hontem aprisionaram tres cobradores de banco em Troyes, de quem roubaram dois milhões de francos em notas, em seguida ao que puzeram-se em fuga. Todas as estradas, até uma distancia de muitas milhas de Troyes, estão severamente vigiadas, sendo todos os automoveis detidamente examinados, mas, até agora, não foi encontrado nenhum vestigio dos bandidos.

Partiu a commissão official de investigação cubana

Havana, 31 (Associated Press) — Seguiu por via aerea para Cali a commissão official de investigação encarregada de averiguar as circumstancias da tragedia aerea recentemente occorrida com os aviadores do "Pharol de Colombo".

Fazem parte dessa commissão o dr. Israel Castellanos, director do Departamento Nacional de Identificação, o capitão Cesar Faget, do "serviço de intelligencia" do exercito, e o agente Leandro, especialidade em investigações criminaes, o tenente René Basarrat, da marinha de guerra cubana, o advogado dr. Mario Palacios, e os technicos Dr. Martin Delfim Barris e Thomas Alvarez.

A commissão seguiu para Cienfuegos, onde tomará o avião da "Pan-American" para Barranquilla, onde um avião especialmente fretado a levará a Cali.

A canhoneira "Patria", da marinha cubana, que havia recolhido hontem á noite a ordem de se preparar para seguir immediatamente para Puerto Colombia, afim de trazer os corpos dos mortos para esta capital, continua neste porto, aguardando novas instrucções, uma vez que ha noticias de que

Para pôr fim ao conflicto entre os protestantes germanicos

Wuttenberg, 31 — (Associated Press) — Foi iniciado um novo esforço nesta velha cidade lutherana para que seja posto um fim ao conflicto entre as egrejas protestantes, com a creação da "Liga dos Pastores Evangelicos de Wuttenberg do Terceiro Reich", que tem como lemma: conciliar a christandade com o nacional socialismo".

Poderão fazer parte da mesma liga todos os pastores evangelicos christãos e que sejam nacional-socialistas. Dizem que os membros dessa nova organização já passam de mil.

Exposição Internacional de Paris

Informações obtidas na embaixada de França nos deram hontem a conhecer que o Grande Jury da Exposição Internacional de Paris premiou a industria mobiliaria do Brasil. Assim é que dos productos brasileiros da classe 30 — mobiliarios e decorações — foram contemplados no Rio de Janeiro: em 1º logar, diploma de honra, Casa Leandro Martins S. A.; 2º logar, medalha de ouro, Casa Laubisch & Hirth e 3º logar, medalha de prata, Casa Trompowsky & Valentim.

O DIA POLICIAL

ATE' PARECE MILAGRE!

Um auto foi colhido por trem e seus passageiros apenas receberam contusões

Foi um momento da mais forte emoção aquella quando o trem colheu, em cheio, o auto, atirando-o á grande distancia. A convicção de quantos assistiram ao desastre é haver morrido o chauffeur e todos os passageiros do carro, estes no numero de tres. Tal não se deu, no entanto, resultando apenas ligeiras contusões nos ultimos.

— Parece um milagre! — disseram algumas pessoas.

E parece, de facto.

Chama-se o conductor do carro, Oswaldo Barbosa de Paulo. Não é profissional, mas, apenas mecanico. Dirigia esse imprudente o auto n. 3.670, de praça e conduzia tres pessoas.

Na passagem do nivel da estrada, em Cintra Vidal, quiz Oswaldo Barbosa de Paulo passar á frente do trem S. U. A 1, que ia de Francisco de Sá para São Matheus, e accelerou o motor. Mas não teve tempo de ganhar o lado opposto da via ferrea e colhido pela machina, foi o vehiculo atirado longe.

Ficou o carro muito avariado, como é facil calcular. O improvisado e imprudente chauffeur nada soffreu, mas os passageiros receberam pelo corpo contusões e escoriações.

São as seguintes as victimas: Waldemar da Costa Faria, residente á rua Marquez da Cruz numero 28; Alfredo Gomes, morador á rua Alvaro Miranda n. 306, e Francisco da Silva Netto, domiciliado á rua José dos Reis numero 772.

Todos, como ficou dito, receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia Municipal e se retirado, depois, para seus domicilios.

O mecanico Paulo, transformado em chauffeur, foi preso pelo fiscal Francisco Gomes Nunes e apresentado á delegacia do 22º districto, cujo commissario de dia o fez autoar. Não tinha elle credenciaes que o acreditassem como chauffeur.

Segundo apurou a policia, Paulo e seus passageiros faziam experiencia do carro, numa verdadeira "farra".

CONTRA O BARULHO IRRITANTE DAS BUSINAS

Um aviso opportuno do inspector geral de policia

Em aviso de hontem á Inspectoria do Trafego, o inspector geral de policia fixou instrucções de modo a que, em harmonia de vistas com a secção de emplacamento da Prefeitura, nenhum vehiculo seja emplacado se nelle se nelle se observar qualquer irregularidade, seja por falta de freios, ou de luzes, seja pelas placas illegiveis ou defeituosas, seja, emfim, pelas businas estridentes.

As providencias tomadas pelo inspector geral de policia visam cohibir um abuso que se fez habito entre nós. Por mais de uma vez focalizámos o assumpto accentuando que não occorre em Londres, em Paris, em Nova York o que se observa no Rio. As grandes capitães do mundo já adoptaram medidas que cohibem o excesso de ruido nas ruas, á semelhança do que deve, cada qual, fazer em casa evitando-os, por egual, no aconchego domestico. Já Heine dizia só poder tolerar uma especie de barulho: o da musica.

De resto, os entendidos no assumpto affirmam que grande numero de accidentes de automoveis tem sido occasionado pelo susto de uma busina. Desorientado por elle, o transeunte nem sempre pode fugir a outro carro que surge e que, assim, o atropela.

O aviso do inspector geral de policia é, dessarte opportunissimo. Prezemos o silencio. Não faz mal aos nervos. E' tão bom viver em socego...

COLHIDO PELA CARROÇA QUE DIRIGIA

O cocheiro teve uma perna fracturada

O cocheiro Ricardo Barbosa de Mattos, morador á Estrada Rio São Paulo n. 177, quando dirigia uma carroça por essa estrada tropeçou e caiu, sendo colhido pelas rodas desse vehiculo, cujos animaes se assustaram e dispararam.

Soffreu o infeliz cocheiro fractura da perna direita e de dois dedos da mão esquerda.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O SUICIDIO DE "O. K."

Foi sepultado como indigente

Lembram-se os leitores daquelle joven que pôz fim á existencia, ha tres dias, atirando-se do viaducto de São Christovão á linha ferrea?

Esse infeliz permaneceu, sempre, desconhecido, no necroterio do Instituto Medico Legal. Foi elle, hontem, como indigente, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Trata-se de um moço de cor clara e de cabellos louros. Deixou um bilhete assignado apenas "O. K." [illegible]

UMA MODALIDADE NOVA DE PROPAGANDA COMMUNISTA

Legendas de exaltação aos vermelhos em quadros que a policia apprehendeu

A policia fôra informada de que havia uma fabrica, na rua Saccadura Cabral, 27, cujos habitos deviam merecer a attenção do sr. Seraphim Braga.

A denuncia adeantava que no referido estabelecimento se faziam quadros allusivos, de preferencia, a varios motivos da guerra civil hespanhola.

Até ahi nada de mais. O peor é que esses quadros só exaltavam os suppostos feitos dos exercitos governistas.

Os nacionalistas nada mereciam. E mais: os mencionados quadros traziam legendas de flagrante sabor marxista. Exaltavam, por dizeres nelles inscriptos, o communismo.

Dahi o estranho da clientela que a tal fabrica conseguira. Todos os adeptos do credo de Moscou corriam á rua Saccadura Cabral, 27, e lá adquiriam a sua telasinha.

Sahiam, calmamente, com o embrulhinho ao braço e lá se iam.

Quem de tudo informara á Segurança Politica adeantava, ainda, que, sempre que chegavam ao Rio certos navios estrangeiros, a freguezia da fabrica augmentava.

Eram marujos sympathisantes das idéas sinistras que accorriam á fabrica afim de tambem levarem uma lembrança da "Joés". "Joés" é o nome confuso do estabelecimento.

De posse da denuncia, a policia mandou deter o dono da fabrica. Quando os investigadores lá chegaram, o estabelecimento estava cheio de tripulantes do "Southern Cross", o qual, procedente da Argentina, devia proseguir viagem rumo aos Estados Unidos.

Levados á Central de Policia declararam os individuos detidos que haviam ido á fabrica uns para vender asas de borboletas ao dono do estabelecimento, dizendo outros que lá estavam porque desejavam comprar algumas das allegorias fabricadas na "Joés", allegorias essas que pretendiam revender nos Estados Unidos.

A fabrica pertence a José Loureiro. Este tambem foi detido, declarando, em seu depoimento, que se dedicara a esse genero de commercio pelos ganhos que, dahi, lhe advinham.

— Ningeum compra quadros — explica Loureiro — Mas, se esses quadros trazem uma legendazinha exaltando os communistas hespanhoes, não faltam compradores. E eu estou aqui para fazer negocio. Não para ver navios...

Alguem lhe pergunta, então, se o negociante ignorava que, procedendo assim, incorria em crime. Loureiro confessa saber de tudo. Mas, como os lucros eram certos...

Os individuos presos no estabelecimento são, além de Loureiro, Manoel Iglesias, Manoel Garcia, Miguel Santos, John Brestamonte e Felippe Ruiz, os quaes se entregavam á collecta de borboletas, de que levavam, comsigo, grande quantidade.

As borboletas eram vendidas a José Loureiro, o dono da fabrica, que as utilizava na confecção dos quadros que vendia. Nas asas multicôres eram inscriptas as legendas de exaltação ao exotismo sovietico e aos vermelhos hespanhoes.

Manoel Igleziás e seus collegas declararam nada ter com a applicação que Loureiro dava ás borboletas que lhes vendiam.

JOGARAM A MÃO AO MEIO-FIO

A policia removeu o achado para o necroterio

Alguem, passando pela rua do Cattete, hontem, precisamente em frente ao nº. 110, alguma coisa estranha junto ao meio fio. E telephonando ao commissario Nascimento, de dia ao 4º districto, informou:

— Ha aqui, junto á calçada um pedaço de braço de gente. E só a mão, que está completa, vendo-se os cinco dedos e um pouco do punho. O resto desappareceu...

O commissario Nascimento providenciou a apprehensão do estranho achado, verificando todavia, logo que se tratava de tranquinada de estudantes. A mão, ennegrecida pelos acidos, foi mandada ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi preso mais de um mez depois

Ha mais de um mez, isto é, em novembro do anno recem findo, Manoel Ferreira Lemos, mais conhecido por "Bahiano Costellêta", no Cáes do Porto, baleou Valentim de tal. Tantos tiros elle disparou que, por pouco, não attingiu o chauffeur José Alexandre da Silva, cujo auto, o de n. 16.215, ficou cravado de projectis.

O criminoso fugiu. Desde então a policia anda á sua procura. Hontem, foi elle capturado pela sub-secção da D. G. I., no Meyer.

"Bahiano Costellêta" foi mandado para a Policia Central.

Morreu no hospital

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada no dia 26 do mez findo, a domestica Maria Candida da Silva, que soffrera fractura do craneo, em virtude de uma quéda, na respectiva residencia, á rua Cardoso n. 61.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GRAVEMENTE FERIDA, QUANDO IA PARA O BAILE

Falando com difficuldade, a victima accusou o amante

Na madrugada de hontem, occorreu um crime, nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, crime esse que ainda não está convenientemente esclarecido pela policia. Uma mulher foi gravemente ferida e encontra-se em estado quasi desesperador, no Prompto Soccorro, tendo feito, a accusação de que o criminoso era seu amante.

Apezar disso, a policia ainda não conseguiu deter o accusado.

ABATIDA COM DUAS FACADAS

Cerca de 2 horas da manhã, a Assistencia Municipal foi solicitada para o ponto acima referido, onde cercada de populares, estava uma mulher, regularmente vestida, caida ao solo, gravemente ferida com duas facadas no abdomen. Junto della outra, rapariga chorava convulsivamente.

A victima foi posta na maca e levada para o posto Central, de Assistencia, onde se verificou ser gravissimo seu estado. A custo declarou chamar-se Marina Barros dos Santos e estar em companhia de Lavinia Santos, que tudo sabia. Esta era a rapariga que chorava perto de Marina no local do crime.

Após essas rapidas declarações, a victima profundamente prostrada, não mais falou.

LAVINIA NA DELEGACIA

A companheira de Marina fôra detida e levada para a delegacia do 13º districto. O commissario Antenor Freire, de serviço naquella delegacia, ouviu demoradamente a detida, que contou toda a historia triste de sua vida, desde a vinda da Bahia, a serie de contratempos que soffreu até que conseguiu abrigo na casa de uma familia, á rua da Alegria, nº 377.

Espirito aventureiro e alegre, a rapariga gostava de á noite, dar seus passeios e, uma das vezes, indo dansar no "Cigarra Club", ali conheceu Marina.

"DUDUCA"

As duas jovens, em breve, se fizeram amigas e confidentes. E Marina contou á companheira que vivia em Bomsuccesso, com um homem conhecido por "Duduca". [illegible]

CONVITE PARA UM BAILE

Ha dias, Marina foi visitar a amiga e se entreteve por muito tempo em palestra com ella, [illegible] "Duduca" [illegible]

Marina convidou Lavinia para irem ao Cigarra Club, o que foi acordado, emprestando esta á amiga roupa, para que ella se apresentasse decentemente. Tomaram um bonde e, depois do combinado, foram ter ás avenidas Lauro Muller e Francisco Bicalho.

O CRIME

Entraram num salão de barbeiro, onde Marina preparou os cabellos. Em seguida Lavinia conta que Marina saindo mais na frente se encaminhou para a praça da Bandeira, atravessando a rua. A declarante ia mais vagarosamente, e distraindo-se, mesmo, perdeu, por momentos, de vista a companheira.

Logo após teve a attenção despertada por pessoas que corriam para a calçada fronteira. Indo para ali foi encontrar Marina caida, ensanguentada, ferida á faca.

Approximando-se e indagando do que lhe acontecera, a amiga lhe dissera apenas:

— "Foi o "Duduca"!

Ella não assistiu o crime, mas viu muitas pessoas correndo para os lados da praça da Bandeira, em perseguição a um homem.

PROCURANDO "DUDUCA"

De posse das informações dadas por Lavinia, o commissario Freire encarregou o guarda civil 244, Carlos Martins Bouças de realisar uma batida para tentar encontrar "Duduca".

O serviço do policial, bem como o posterior trabalho realizado pelo commissario, resultou inutil [illegible]

LAVINIA ESTARÁ DIZENDO A VERDADE?

Logo após o crime, esteve na delegacia um guarda-municipal que estava de serviço na praça da Bandeira [illegible]

Interrogada a esse respeito, Lavinia confirmou suas declarações anteriores. [illegible]

Apezar disso, a policia do 13º districto, até á noite, [illegible]

ACCIDENTE NO TRABALHO

O conductor Luiz Lopes Ferreira, da Light, onde tem o numero 3.670, quando procurava engatar um carro reboque ao respectivo motor, em Cascadura, caiu e foi colhido pelas rodas do vehiculo, sob as quaes soffreu esmagamento da mão esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, foi essa victima do trabalho internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

PARA EVITAR FUTURAS DEMANDAS

O titular da Viação dirigiu um officio ao interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, [illegible] I. F. Obras contra as Seccas, a respeito do [illegible] governador [illegible] solicitando bôa [illegible] posse dos expropriados e [illegible] pertencentes á bacia do açude publico [illegible] delimitação das referidas terras, para [illegible] dependencias fu-[illegible]

Para o prolongamento da E. F. Santa Catharina

O ministro da Viação officiou á Inspectoria Federal das Estradas, solicitando uma planta, em duas vias, da faixa de terra que deverá ser cedida ao sr. Hermann Weece, em troca do terreno necessario á construcção do prolongamento da E. F. Santa Catharina.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O que houve na reunião semanal do Conselho

Realizou-se a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados na secção desta capital, sob a presidencia do sr. Philadelpho Azevedo, secretariado pelos srs. Rodrigues Neves e Balthazar da Silveira, primeiro e segundo secretarios, respectivamente.

O sr. Philadelpho Azevedo communicou ao Conselho que a nova organização do Tribunal de Segurança Nacional dá aos seus juizes a faculdade de designar advogados para a defesa dos réos que não tiverem ou não quizerem indicar defensores, — attribuição essa, anteriormente conferida ao Conselho.

Foram excluidos do quadro dos advogados, por fallecimento, os nome dos drs. Luiz Pereira dos Santos e Alfredo Maciel da Costa, approvando-se, ainda, a inserção em acta de um voto de pezar.

Foram deferidos os pedidos de inscripção dos advogados: Fernando Torquato Oliveira, impedimento do art. 11 n. V do Regulamento; Paulo Cesar Bastos de Oliveira; Antonio Marins Peixoto; João de Aquino Ribeiro, e dos solicitadores Djalma Reis José Candido de Moraes Netto, Fructuoso de Souza Leite. Foram tambem deferidos os pedidos de prorogação de inscripção dos solicitadores José Mauricio da Rosa e Silva, Alfredo Rodrigues Nunes, Joaquim Rufino dos Santos.

Deliberando sobre o pedido de inscripção do solicitador José Eugenio Muller Filho, o Conselho, de accordo com o voto do sr. Figueira de Mello, resolveu ser indispensavel a prova de matricula do 4º anno de Direito para os novos candidatos a solicitador.

Entrou em julgamento o pedido de renovação de inscripção do solicitador Ricardo Antonio Machado Junior. De accordo com o voto do sr. Alvaro Miranda, o Conselho resolveu, por maioria de votos, indeferir o pedido, por ter sido requerido quando já se achava extincto o prazo da provisão anterior, não importando o facto de não ter sido o requerente excluido pelo Conselho, por falta de informação da secretaria, porque a exclusão desses casos é automatica.

Encerrou-se, em seguida a sessão, á qual compareceram os srs. Gaston Luiz do Rego, Baptista Bittencourt, Orlando Ribeiro de Castro, Alvaro Miranda, Virgilio Barbosa, Francisco Figueira de Mello, Aurelio Cesar da Silva, Jorge Fontenelle, Victor Pontes, Moreira de Azevedo, Villemor do Amaral, Omar Dutra, J. J. Fernandes do Couto e Domingos Souza Leão, tendo justificado a ausencia o sr. Haroldo Valladão.

O ministro da Fazenda dispensou a multa imposta

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2.º Conselho de Contribuintes, resolveu dispensar, por equidade, a multa imposta á Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo S. A.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

GENERAL PANTALEÃO PESSOA

Noticias de Pitanguy, no oeste de Minas informam que estão sendo preparados aposentos especiaes para o general Pantaleão Pessoa, que é esperado ali, onde irá provavelmente residir durante algum tempo.

Segundo as mesmas informações, o general Pessoa occupará a casa da familia do prefeito municipal, irmão do governador do Estado, a qual está recebendo algumas installações complementares, antes de ser posta á disposição do alludido militar.

O NOVO AEROPORTO DE BELLO HORIZONTE

Foram, afinal, iniciadas as obras de construcção do novo aeroporto de Bello Horizonte nos terrenos primitivamente destinados á futura Cidade Universitaria. Trata-se de um installação de largo vulto, que irá dotar a capital de um dos melhores campos de pouso para a aviação civil no Brasil.

Está localizado no perimetro urbano, a tres ou quatro minutos da cida.

As condições technicas do local são, pela Aeronautica Civil, consideradas de primeira ordem. Espera-se que os serviços de terraplenagem estejam em breve concluidos.

EXAME DE SAUDE PARA SER FUNCCIONARIO DO ESTADO

O governador do Estado baixou um decreto determinando que, para exercer qualquer funcção publica estadual, deverá o interessado submetter-se a exame de saude, perante uma commissão medica nomeada pelo governo.

Serão anulladas as nomeações que se fizerem com inobservancia daquella exigencia.

SORTEIO DE APOLICES

No dia 1 de janeiro realiza-se o sorteio das apolices estaduaes de 5 % emissão de 1934.

NAVEGAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

De Pirapora recebemos as seguintes communicações, relativas ao movimento dos vapores entre aquelle porto e o de Joazeiro, na Bahia:

São aqui esperados os seguintes vapores: "Halfed", procedente de Joazeiro; "Raul Soares", vindo de São Romão; "Fernão Dias", procedente de Januaria; "Djalma Dutra", procedente de Barra; "Antonio Nascimento", vindo de São Romão.

DE ARAGUARY

Com grandes manifestações de regozijo publico, acaba de ser inaugurada a grande ponte sobre o rio Paranahyba, ligando os municipios de Araguary, em Minas, ao de Corumbayba, em Goyaz.

A ponte tem duzentos e cincoenta e tres metros de extensão, com uma resistencia de 500 kilos por metro quadrado.

Não é necessario encarecer a construcção que acaba de ser inaugurada ligando duas importantes regiões dos Estados limitrophes.

A iniciativa da importante construcção se deve, em grande parte, aos esforços da administração mundial de Araguary, que desde muito tempo se vinha esforçando pela realização desse emprehendimento.

Ficam, assim, grandemente facilitadas as relações commerciaes entre o triangulo mineiro e uma das mais ricas zonas do Estado de Goyaz.

DE ABAETE'

Esta cidade está quasi sem communinação com as estações de Dôres do Indayá, Abaeté e Pompeu, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

As chuvas constantes que vêm caindo durante um mez destruiram quasi completamente as rodovias que põem em communicação a séde do municipio com os municipios vizinhos.

Mais uma vez se evidencia a necessidade da Prefeitura Municipal organizar um regulamento do trafego de automoveis e caminhões, para as estradas municipaes.

Os maiores estragos ultimamente verificados naquellas vias de communicação são devidos, sobretudo, ao trafego dos caminhões superlotados, numa época em que os terrenos não offerecem nenhuma resistencia.

E' de notar que, sendo as rodovias construidas e custeadas, exclusivamente, pelo cofre do municipio e trafegadas por empresas particulares, estas vêm cobrando preços exorbitantes de transportes, sem nenhum sujeição a qualquer restricção, imposta pelo poder municipal, em nome do interesse publico.

SOBRE A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA NACIONAL DE CEREAES

Esclarecimentos do sr. Hannibal Porto

Divulgamos em nossa edição de hontem a provavel realização da Conferencia Nacional de Cereaes, certamen que terá o patrocinio da Sociedade Nacional de Agricultura.

Sobre o assumpto, recebemos uma carta do sr. Hannibal Porto. [illegible]

COMBATE ÀS PRAGAS DOS ALGODOAES

Um conselho do Departamento de Agricultura do Estado do Rio

Estamos na época em que o "curuquerê" já se começa a implantar [illegible] com o arseniato de chumbo, para evitar os estragos desses insectos. [illegible]

OS VENCIMENTOS DOS PREFEITOS PAULISTAS

Fixados pelo interventor federal

São Paulo, 31 (A. N.) — O interventor federal assignou hontem, na pasta da Justiça, um decreto fixando os vencimentos do prefeito do interior do Estado, de accordo com a renda de cada municipio. [illegible] livre designação, escolhidos dentre os mais graduados, sem onus para o municipio. O afastamento por prazo mais dilatado só se pode verificar por licença, que será concedida, satisfeitos, no que forem applicaveis os requisitos exigidos pelo decreto n. 6.055, de 1935:

a) — Até 30 dias, pelo director geral do Departamento das Municipalidades;

b) — Por mais de 30 dias, pelo secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Em qualquer hypothese, cabe ao interventor federal a nomeação do respectivo substituto.

As licenças concedidas, acarretarão sempre a perda do respectivo subsidio, que reverterá integralmente em favor do substituto nomeado.

Serão inaugurados, no Hospital S. João Deus, varios melhoramentos

No Hospital São João Deus a Sociedade Portugueza de Beneficencia fará inaugurar amanhã, domingo, ás 9 horas da manhã, varios melhoramentos nos serviços.

O estabelecimento hospitalar, que é mantido por socios da supracitada instituição portugueza, está actualmente sob a direcção dos clinicos Mauricio Gudin e Pedro Teixeira, devendo o acto de inauguração das novas installações revestir-se de solennidade.

Expulsão de um sargento

Foi expulso das fileiras do Exercito o 1º argento Leovigildo Jorge de Campos, do 4º de caçadores.

A construcção do prolongamento entre Caraúbas e Bôa Esperança

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de reis 399:653$012 á Companhia Ltda. de Ferro Mossoró, de trabalhos executados na construcção do prolongamento entre Caraúbas e Bôa Esperança, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Um bureau de reclamações nos Correios e Telegraphos

O capitão Faria Lemos, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, tendo em vista melhorar o serviço das repartições que dirige, resolveu crear junto ao seu gabinete, um "bureau" de informações e reclamações, para que mais depressa seja attendido o publico, promovendo-se as decisões e despachos sempre em menos de 24 horas.

A CASA DOS COMMERCIARIOS

A abolição dos tributos regulamentares

A União dos Empregados do Commercio, tendo pleiteado a abolição de todos os tributos sobre as casas adquiridas por intermedio do Instituto dos Commerciarios, durante o tempo em que os empregados do commercio estejam pagando as contribuições mensaes para a posse do lar proprio, enviou o seguinte telegramma ao ministro do Trabalho:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro congratula-se com V. Excia. pela abolição dos tributos sobre as casas destinadas aos commerciarios, medida que corresponde ao desejo da classe de que é orgão, conforme a solicitação feita anteriormente por este syndicato ao Prefeito desta cidade. Attenciosas saudações, *João Pestana*, presidente."

No Jardim Zoologico

Os festivaes infantis a se realizarem hoje e amanhã, no Jardim Zoologico, pela entrada do Anno Novo, offerecem muitos attractivos á petizada e, tambem, ás damas que receberão brindes de utilidade.

Das 13 ás 17 horas, funccionarão todos os apparelhos de diversões, haverá corridas com premios aos vencedores e distribuição de brindes ás damas e ás creanças.

A's 15 1|2 horas, sorteio de valiosos brindes aos menores de 11 annos, que chegarem até essa hora.

Far-se-á farta distribuição de garrafinhas do apreciado Vinagre de Vinho branco, offerta da firma A. Tavolieri & Cia.

Far-se-ão varias demonstrações do casal de "Peixes-boi", recentemente chegados do Amazonas, e, ainda não exhibidos em nenhum Jardim Zoologico da America do Sul e exhibidos em pouquissimos da Europa.

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio que publicamos em outro local, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico, com direito ao sorteio de brindes, desde que cheguem até ás 15 1|2 horas.

Para pagamento de taxas de esgotos de predios nesta capital

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importancia de 6.525:724$700 a The Rio de Janeiro City Improvements Cº Ltd., proveniente de taxas de esgotos de predios nesta capital, relativas ao 2.º semestre de 1937.

PARA MELHORAR NOSSA PECUARIA

Technicos da Agricultura se desobrigam de importante missão

Acompanhados dos srs. Landulpho Alves, director-geral do Departamento Nacional da Producção Animal, e Mario Telles, inspector do Fomento da Producção Animal, foram, hontem, recebidos pelo ministro Fernando Costa, em audiencia especial, os srs. Gil Stein, Carlos de Freitas Lima e Julio Ferreira, technicos do Ministerio, que acabam de regressar da Europa, onde estiveram com o fim especial de adquirir reproductores de puro *pedigrée*, que serão utilizados no melhoramento de nossos rebanhos.

Na conferencia havida, que foi demorada, esses technicos fizeram um minucioso relatorio sobre os resultados de sua missão, que teve completo exito.

Assim, completando seu programma de compras deste anno, o Ministerio adquiriu na Europa, 178 reproductores. Para se avaliar a maneira criteriosa que serviu de orientação para a escolha dos reproductores em questão, é bastante lembrar que foram todos elles examinados cuidadosamente, um por um, pelos technicos em apreço, que recusaram, por outro lado, mais de trezentos especimens, em virtude de não apresentarem a desejada perfeição.

O grupo de reproductores adquiridos pelo Ministerio, durante 1937, consta de 136 bovinos, 39 ovinos e 3 suinos, achando-se incluidos nesse numero 16 bovinos e dois suinos comprados para o governo do Estado de São Paulo, bem como seis ovinos encommendados pelo Estado de Santa Catharina.

Enviando essa commissão á Europa, teve o ministro Fernando Costa a preoccupação de não somente garantir bons resultados nas acquisições feitas, como tornal-as mais economicas, de vez que ficou, assim, eliminado o intermediario, cuja interferencia encarece sempre taes compras.

Embora no programma de compra do Ministerio da Agricultura não constasse acquisições na Allemanha, attendendo convite do embaixador Elskop, a commissão de technicos visitou esse paiz, onde teve occasião de estudar a orientação do controle leiteiro, que é um problema que está interessando vivamente o governo brasileiro.

NÃO HA MAIS TRABALHO EM RECIFE

Mas o interior do Estado precisa de braços

Recife, 31 (A. N.) — Foi divulgado o seguinte communicado:

"A Secretaria da Agricultura, tendo em vista as determinações da Interventoria, procurou attender aos pedidos de emprego formulados por numerosos desempregados da capital, facilitando-lhes trabalhos agricolas nas diversas usinas do Estado.

Não ha meios de trabalho na cidade. Ha, entretanto, falta de braços para os trabalhos agricolas, hoje intensificados, graças á renovação que se vae operando nos meios ruraes.

E' assim que, com facilidade conseguiu a secretaria distribuir 232 homens em seis usinas, tendo determinado que os interessados comparecessem a um local previamente escolhido, onde funccionarios da mesma secretaria os encaminharia para os campos daquellas usinas.

Como, porém, apenas se apresenaram 25 disposos a seguir para o interior, a secretaria chama a attenção daquelles que não tiverem justificativa á recusa do trabalho para a situação pouco recommendavel em que ficam de homens desoccupados, que, negando-se ao labor sadio dos campos, preferem estiolar-se na inactividade dias ruas, inspirando desconfiança aos encarregados da Segurança Publica.

Por esse motivo, a Secretaria da Agricultura marca para o dia 4, ás 9 horas, no mesmo local, isto é, na parte posterior do Jardim 13 de maio, proximo ao deposito da mesma Secretaria, entrada pela rua da União, uma nova reunião dos interessados, pedindo o comparecimento de todos."

Academias & Escolas

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Reuniu-se hontem o conselho technico administrativo da Escola Superior de Commercio, composto pelos conselheiros drs. Antonio Eugenio Magarinos Torres, Epitacio Monteiro Pessoa, Hilton Lima da Fonseca, Orestes Franklin Xavier de Britto, Alcides Ferrari e Euphrasio da Cunha Filho, sob a presidencia do dr. Fausto Soares Moreira da Silva.

Procedida a eleição da nova directoria da Escola, para o quatriennio 1938 a 1942, foi verificado terem sido reeleitos, por unanimidade os drs. Fausto Soares Moreira da Silva, para director, e Epitacio Monteiro Pessoa, para vice-director.

Optaram pela cathedra varios professores da Universidade de São Paulo

São Paulo, 31 (A. N.) — Varios professores da Universidade que occupavam tambem outro cargo, optaram para cathedra. São os srs. Benedicto Montenegro, que optou pelo de professor da Faculdade de Medicina; Sampaio Doria, para professor da Faculdade de Direito; Vicente Ráo, para professor da mesma Faculdade, ambos do Curso de Bacharelato. O sr. Carvalho Lima optou pelo cargo de director do Instituto Bacteriologico, deixando o de professor da Faculdade de Pharmacia; o sr. Pedro Aires Neto, pelo de medico do Seminario das Educandas, deixando os de medico do Hospital Municipal e de Assistente de Medicina Veterinaria; o sr. Antonio Carlos Pacheco e Silva pelo de director geral de Assistencia a Psychopathas, deixando o de professor de psychiatria da Faculdade de Medicina.

Na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, foram registradas 72 opções.

O NOVO EDIFICIO DA ESTAÇÃO PEDRO II

Contrato para installação de agua, gaz, etc.

O Tribunal de Contas, de accordo com o voto do ministro-relator dr. Tarquinio de Souza, ordenou o registro do contrato celebrado entre a Central do Brasil e a Servix Electrical Ltda., para fornecimento de materiaes e execução de serviços de installação de agua, gaz, etc. no novo edificio da estação Pedro II.

O voto do relator é o seguinte: "A questão principal que se suscita, dizendo respeito á escolha da proposta da Servix Electrica Limitada, é de ordem technica e sobre ella ha o parecer da Commissão de Engenheiros. Não cabe, pois, ao Tribunal de Contas aprecial-a no seu merito.

O prazo da execução dos serviços e installações excede o anno financeiro, mas, no caso, tem applicação o disposto no art. 767, paragrapho unico do Regulamento Geral de Contabilidade, por se tratar de obra de grande vulto".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Para concessão do Premio Ordem dos Advogados

Foram encerradas as inscripções do concurso promovido pelo Instituto dos Advogados para a concessão do "Premio Ordem dos Advogados" entre estudantes de direito.

Apresentaram-se seis candidatos com trabalhos subscriptos por pseudonymos: I — Dario Rinaldi — A maioridade eleitoral em face da maioridade civil e da maioridade penal. II — Berna Pi — Das despesas geraes do negocio da fallencia culposa. III — Pedro Antonio — Da autonomia da vontade. IV — Civis Mundi — O desarmamento e a confederação universal. V — Rubio Ortiz — O verdadeiro amor não desce até o crime. VI — Ruy Poty — O homicidio por compaixão deve dirimir a responsabilidade penal.

A commissão especial julgadora é composta do desembargador André de Faria Pereira, professor Hahnemann Guimarães, juiz Augusto Saboia Lima, e drs. Armando Vidal e José de Miranda Valverde.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A REPERCUSSÃO DA OCCUPAÇÃO DE PARTE DE WONG-CUM PELOS JAPONEZES

Lisboa, 31 (U. P.) — Os matutinos de hoje publicam o seguinte:

"As noticias recebidas de Hong Kong, relativas á occupação pelo Japão de uma parte da ilha de Wongcum, causaram certas apprehensões em Portugal, porquanto a ilha ha longo tempo é considerada territorio disputado entre este paiz e a China.

O governo portuguez enviou ao governo de Tokio um protesto diplomatico contra a occupação, reservando-se assim os seus direitos de manter perante o Japão as allegações que sempre sustentou perante a China.

Isso não deve ser interpretado como envolvendo de qualquer fórma um conflicto de Portugal com as tropas japonezas desde que, segundo as instrucções estas não atravessem a fronteira."

Lisboa, 31 (U. P.) — Commentando as noticias sobre a occupação parcial da ilha de Wong-Cum pelas forças japonezas, o "Diario da Manhã", publica o seguinte:

"A attitude firme das nossas autoridades em Macau, [illegible] na noticia chegada de Hong-Kong, demonstra que em toda a parte do mundo os direitos e o brio de Portugal são defendidos e mantidos de fórma a suscitar absoluto respeito aos mais fortes e inspirar confiança aos mais fracos.

"Marinheiros e soldados de Portugal a esta hora encontram-se na pequena ilha de WongCum e têm seguramente consciencia plena da honrosa missão que lhes foi confiada. Elles a cumprirão galhardamente como é apanagio do primeiro povo da Europa que o Extremo Oriente conheceu e aprendeu a respeitar."

Lisboa, 31 (Associated Press) — As tropas portuguezas tiveram ordens para occupar a parte oriental da ilha de Taivonkam que desde ha muito tempo é motivo de litigio entre portuguezes e chinezes. Nos circulos officiaes accentua-se que taes medidas não significam que Portugal esteja envolvendo na luta sino-japoneza, pois as forças japonezas, até este momento, respeitaram a parte da ilha que Portugal reclama como sua.

Lisboa, 31 (Associated Press) — Noticias procedentes de Macau dizem que a população chineza da ilha de Taivonkam se refugia em massa na zona que Portugal espera que fique livre da invasão nipponica.

ADOPTADAS MEDIDAS ACAUTELADORAS PARA O COMMERCIO DE VALORES

Lisboa, 31 (U. P.) — Com o objectivo de evitar quaesquer possiveis fraudes de commerciantes e industriaes em artefactos de metaes preciosos, a Casa da Moeda adoptou hontem uma série de medidas em defesa dos compradores de ouro, prata, platina e ouro branco.

HOMENAGEM DO BISPO A UM CASAL PROLIFERO

Lisboa, 31 (U. P.) — O bispo de Coimbra fez-se hontem padrinho do decimo primeiro filho do casal de moleiros Francisco dos Santos e Maria Simplicio dos Santos, residentes em Casal dos Rios.

Trata-se de um gesto destinado a patentear o apreço dos altos circulos pelos casaes proliferos.

MORTE POR ACCIDENTE

Lisboa, 31 (U. P.) — Em consequencia de um accidente com arma de fogo, falleceu hontem nesta capital o conhecido commerciante Antonio de Araujo Santos.

O AGENTE DE PORTUGAL EM SALAMANCA

Porto, 31 (U. P.) — Com o objectivo de apresentar as suas despedidas e agradecimentos á diversas individualidades de prestigio economico no norte do paiz, chegou hontem a esta cidade o sr. Pedro Theotonio Pereira, recentemente nomeado agente especial de Portugal em Salamanca.

O illustre visitante foi homenageado com um almoço intimo a que estiveram presentes diversas das personalidades do meio economico do Porto.

O NOVO PRESIDENTE DA ACADEMIA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Lisboa, 31 (U. P.) — Em reunião realizada hontem sob a presidencia do esculptor Teixeira Lopes, o Conselho da Academia Nacional de Bellas Artes elegeu por unanimidade o sr. Reynaldo dos Santos para o cargo de presidente da mesma, em substituição ao fallecido presidente senhor José Figueiredo.

O ORÇAMENTO DE 1938

Lisboa, 31 (U. P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hontem no palacio de Belém com o objectivo de estudar a lei do orçamento para o anno vindouro. Presidiu a reunião o general Fragoso Carmona, presidente da Republica.

BANQUETE AO AUTOMOBILISTA MANOEL NUNES DOS SANTOS

Lisboa, 31 (U. P.) — Foi hontem homenageado com um banquete o conhecido automobilista Manoel Nunes dos Santos, unico portuguez que tomará parte no "rally" internacional de Monte-carlo.

REGRESSA O PROFESSOR SOLON REIS

Lisboa, 31 (U. P.) — Pelo transatlantico "Alcantara", partirá hoje de regresso ao Rio de Janeiro o professor brasileiro Solon Borges Reis.

O illustre viajante mostra-se encantado com as bellezas historicas de Portugal, onde se demorou vinte dias.

ELOGIOS AO ENGENHEIRO DUARTE PACHECO

Lisboa, 31 (U. P.) — A imprensa desta capital commenta com grandes elogios a nomeação do engenheiro Duarte Pacheco para o cargo de presidente da Municipalidade de Lisboa, destacando a sua actuação quando ministro das Obras Publicas de Portugal.

PRODUCTOS COLONIAES PELO "LOURENÇO MARQUES"

Lisboa, 31 (U. P.) — Procedente das colonias portuguezas da Africa, chegou hontem a esta capital, conduzindo um carregamento completo de productos coloniaes o vapor "Lourenço Marques".

O SR. OLIVEIRA SALAZAR RECEBEU OS SRS. AFRANIO PEIXOTO E PEDRO CALMON

Lisboa, 31 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, recebeu hoje a visita dos intellectuaes brasileiros srs. Pedro Calmon e Afranio Peixoto, os quaes agradeceram as attenções e gentilezas de que foram alvos em Portugal, principalmente durante as festas de Coimbra, dizendo que regressariam ao Brasil, encantados com a terra portugueza. A entrevista decorreu num ambiente de grande cordialidade.

VISITARAM TAMBEM O INSTITUTO PORTUGUEZ DE ALTA CULTURA

Lisboa, 31 (U. P.) — Os professores brasileiros Afranio Peixoto e Pedro Calmon estiveram hontem em visita ao Instituto Portuguez de Alta Cultura, onde foram recebidos effusivamente pelos professores Gustavo Cordeiro Ramos, Caeiro Matta, Julio Dantas e outros.

Pronunciados os discursos de saudação, aos visitantes brasileiros, nos quaes foram exaltadas as suas repetidas manifestações de carinho e amizade a Portugal, em defesa do estreitamento das relações culturaes e scientificas entre os dois paizes, o dr. Afranio Peixoto respondeu com uma breve allocução cheia de agradecimento ás attenções recebidas em Lisboa e nas demais cidades portuguezas que visitou até agora. Esteve presente á ceremonia o embaixador brasileiro sr. Araujo Jorge.

Mais tarde os srs. Afranio Peixoto e Pedro Calmon foram recebidos em audiencia particular pelo primeiro ministro Oliveira Salazar e pelo general Fragoso Carmona, presidente da Republica.

NA JUNTA PORTUGUEZA DE HISTORIA E SCIENCIAS

Lisboa, 31 (U. P.) — Um grupo de representantes da Junta Portugueza de Historia e Sciencias prestou hontem uma homenagem aos professores brasileiros Afranio Peixoto e Pedro Calmon, membros fundadores da Academia Brasileira de Historia e Sciencias, [illegible] da estreita collaboração entre as duas organizações congeneres brasileira e portugueza.

DESCE A ZERO A TEMPERATURA

Lisboa, 31 (U. P.) — O thermometro desceu aqui a zero grão centigrado na madrugada passada [illegible] Observatorio registrava um ligeiro movimento sismico com epicentro a distancia approximada de 130 kilometros de Lisboa.

Devido á sua debil intensidade, o ligeiro tremor de terra passou despercebido pela população.

LIVROS NOVOS

"O homem em face do meio", pela sra. J. Ignez Béjar.

Acaba de surgir, editado nas officinas graphicas do Museu Nacional, um volume de autoria da srta. J. Ignez Béjar, intitulado "O homem em face do meio". Livro de estudos, a autora, não obstante as difficuldades que se antepõem á execução de qualquer trabalho que se relacione com o habitat do homem brasileiro, logrou encerrar em sua obra observações de valor incontestavel [illegible]

"Idéias Novas", pelo sr. Augusto Silva

O sr. Augusto Silva [illegible]

REUNIU-SE O CONSELHO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Acquisição de machinas e utensilios agricolas

Na ultima reunião do Conselho de Fomento da Producção do Estado do Rio de Janeiro, realizada sob a presidencia do [illegible] secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, foram tomadas diversas providencias [illegible]

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de amanhã no Jockey-Club

SERÁ INICIADA A TEMPORADA DO CORRENTE ANNO COM UM PROGRAMMA DE NOVE PROVAS

Com a corrida de amanhã, o Jockey-Club Brasileiro inaugurará a temporada deste anno, havendo conseguido organizar um bom programma de nove provas, que reuniram nada menos de oitenta e sete inscripções. O premio mais interessante, denominado Moleque Doze, handicap para animaes de qualquer paiz, em 1.800 metros, proporcionará o encontro de Micuim, Cheerio, Tapirapé, Madreperla, Tinteiro, Queni, Oh! e Oswaldo Aranha, cujas condições são as melhores possiveis. Na eliminatoria para nacionaes sem victoria, deverão comparecer á partida treze productos, e na de ganhadores de uma corrida, medirão forças, Satania, Gandala, Patuska, Ninita, Quitatá e Xen.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Tejo — Quintilha — Braúna.
Estrellita — Filhinho — Predilecto.
Xen — Satania — Gandala.
Piolin — Utó — Mussuú.
Voto — Ugeré — Katurno.
Bright Star — M. Doze — Sabre.
Lucky Strike — Macassar — Malvino.
Fleur d'Amour — Kadjar — [illegible].
O. Aranha — Queni — Micuim.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Paraguay — 1.400 metros — 10:000$000.

[illegible]

Premio Caiote — 1.600 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Bomsuccesso — 1.500 metros — 8:000$000.

[illegible]

Premio Baleada — 1.400 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Macassar — 1.500 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Mignon — 1.600 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Juiz — 1.500 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Tapirapé — 1.500 metros — 4:000$000.

[illegible]

Premio Moleque Doze — 1.800 metros — 5:000$000.

[illegible]

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu, até ás 18 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Diadema, Acdo, Nhô Nico e Ukraina.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Quanto ganhou a potranca do sr. Lundgren em Buenos Aires

Terminada a temporada do anno hontem findo, em Buenos Aires, verifica-se que Huilha, a excellente filha de Hunter's Moon que pertence ao sr. F. J. Lundgren, mas que correu nas pistas com as côres do Stud Lambaré, concluiu sua primeira campanha ganhando o quarto logar entre os maiores ganhadores. Os premios por ella levantados ascenderam a pouco mais de 60.000 pesos, cerca de 300:000$000 em moeda nacional, o que lhe seria talvez impossivel ganhar no Brasil em algumas temporadas, salvo se tivesse a sorte de ganhar o grande premio Brasil, o que lhe seria difficil por se tratar de uma flyer. Precedem-n-a na referida estatistica Quemalta, que levantou o Derby, Rolando e Medicis.

Exercicios de hontem no hyppodromo da Gavea

Estiveram hontem, cedo, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia aprompitaram para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Katurno, com C. Pereira, e Tia King, com A. Molina, em parelha, 700 metros em 45 segundos.

Queni, com A. Brito, 700 metros, sendo os 500 finaes em 31 segundos.

Quitatá, com C. Pereira e Xen, com R. Freitas, em parelha, 800 metros em 53 segundos.

Bomsuccesso, com P. Vaz, e Moleque Doze, com R. Freitas, juntos, 700 metros em 45 segundos.

Kadjar, com C. Pereira, e Bright Star, com A. Molina, juntos, 700 metros em 45 segundos.

[illegible]

Adquirido pela Turquia um excellente cavallo inglez

O governo da Turquia comprou por 50.000 liras, o cavallo Cash Book, filho de Cameronian e Volume, que pertencia a Lord Astor. Cash Book é [illegible] adquirida recentemente pelo criador brasileiro sr. José Paulino Nogueira.

Vendido um ganhador do Grand Prix de Paris

Foi enviado para a Inglaterra, o cavallo francez Mieuxcé, ultimo ganhador do Derby Francez e do Grand Prix de Paris, adquirido [illegible] pelo turfman inglez sir Victor Sassoon.

Missa em suffragio da alma da sra. Maria Julia Teixeira Leite

No altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, será rezada, depois de amanhã, segunda-feira, ás 10 1/2 horas, missa de 7° dia do fallecimento da sra. Maria Julia Teixeira Leite, esposa do antigo turfman major Leonardo Teixeira Leite.

HIPPISMO

O CONCURSO DE AMANHÃ

Em commemoração ao anniversario do 2.° Regimento de Artilharia

Realiza-se amanhã, no 2° Regimento de Artilharia Montada, o concurso hippico [illegible]

A Directoria de Remonta do Exercito patrocinará [illegible]

[illegible]

TENNIS

A NOVA DIRECTORIA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Conforme noticiamos, realizou-se ante-hontem, a assembléa geral do Tijuca Tennis Club, na qual foram eleitos a Directoria, Conselho Fiscal e Conselho Administrativo que dirigirão os destinos do gremio Cajuti, no biennio de 1938-1939.

Por grande maioria, foi suffragada a seguinte chapa:

Para directores — Presidente, dr. Heitor da Nobrega Beltrão, (reeleito); primeiro vice-presidente, Manoel A. C. Ferreira; segundo vice-presidente, Raul Alves de Carvalaho; primeiro secretario, Leonil de Oliveira Paulo, (reeleito); segundo secretario, dr. Octacilio Alvares Pereira; primeiro thesoureiro, dr. Lauo Dantas Leite; segundo thesoureiro, Marcellino Pereira Caldas; director de tennis, dr. Antonio de Souza Moreira, (reeleito); director de sports, capitão Adaury Sampaio Pirassinunga, (reeleito); director serviço medico, dr. José Rodrigues de Moraes.

Para a commissão fiscal — Effectivos — Hernandes Maia, Fouad Chalfun, Antonio de Carvalhaes Dumont, Antenor Gomes de Carvalho e Jorge Leite da Fonseca e Silva.

Supplentes — J. Gomes da Rocha, Sydney Orvil Ferreira, Georgino Sandes Peres, Radamés Moreira e Raul Ferreira.

Para o conselho administrativo — Carlos Vieira Lima, major Joel Decimo de Carvalho, Francisco de Paula Norris, dr. Renan J. S. dos Reis, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, Americo Antonio Lopes, dr. Landulpho Martins Vieira, Djalma De Vincenzi, Alberto Gonçalves Teixeira, Manoel Azevedo, Carlos P. Belache, dr. Targino Ribeiro, Luiz Fernandes Costa, Elias Haddad, Waldemar de Oliveira Paulo, dr. Afranio Palhares, dr. Zeferino Bastos, José Lousada, dr. Helio Gomes Pereira, dr. Custodio Fernandes, dr. Mario Cardoso Pires e Acylino Rocha.

*

NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A equipe vencedora, do Torneio Octavio Macedo

Terminou domingo ultimo, a disputa do "Torneio Octavio Macedo", realizado entre os tennistas do Club de Regatas Botafogo. A equipe vencedora desse interessante torneio, foi a denominada, "Leme", e constituida pelos seguintes jogadores:

Felix Vasconcellos, Joseph Poppius, Johnny Gjorup, Joseph Mattos, Gunter Goldberg e João Cesario Alvim.

Para hoje á tarde, caso o tempo permitta, estão marcados os jogos de desempate entre Roberto Vasconcellos x Felix Vasconcellos, H. B. Evelyn e Walter Gursching x Gunter Goldberg e João Cesario Alvim.

*

O TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS DO TENNIS CLUB DE PEROPOLIS

O Tennis Club Petropolitano effectuou o seu primeiro torneio de verão, que foi jogado entre duplas mixtas e com um brilhante desenrolar.

O facto de haver sido organizado, póde dizer-se, de surpresa o referido torneio, as duplas longe de prejudicar-lhe o desenvolvimento, deu certa graça aos jogos, que foram os mais interessantes possiveis pela variedade de estylo e classe dos jogadores.

Afóra os tennistas petrolitanos, foram incluidos nos jogos, como as primeiras andorinhas do verão, sportsmen cariocas, os srs. Carlos da Silva Costa, Deocleciano de Britto, Proença, Villela, dr. Penha e senhora, sra. Aché Petit, senhorita Aché Petit e outras figuras de relevo no "set" carioca.

Foi o seguinte o resultado da primeira prova de duplas mixtas:

Primeiro logar — Exma. sra. Consuleza da Suecia e sr. Eric Duckworth, com 24 pontos.

Segundo logar — Sra. Isabel Rezende e dr. Raul de Castro, com 21 pontos.

Terceiro logar — Senhorita Lucina e dr. Silva Costa, com 16 pontos.

O resultado technico do torneio, ao qual concorreram oito duplas mixtas, foi este:

Mc. Elisabeth Johansen e Eric Duckworth x Mc. Gilda e Henrique Penna, 6x1.

Mc. Elisabeth Johansen e Eric Duckworth x Mc. Aché e Britto, 5x2.

Mc. Elisabeth Johansen e Eric Duckworth x Mc. Wanda e Lister, 7x0.

Mc. Elisabeth Johansen e Eric Duckworth x Senhorita Lucyna e D. Silva Costa, 6x1.

Mc. Isabel Rezende e Dr. Raul de Castro x Gilda e Henrique Penna, 4x3.

Mc. Isabel Rezende e Dr. Raul de Castro x Senhorita Lucyna e dr. Silva Costa, 5x2.

Mc. Isabel Rezende e Dr. Raul de Castro x Mc. Aché e Britto, 6x1.

Mc. Isabel Rezende e Dr. Raul de Castro x Mc. Wanda e Lister, 6x1.

Senhorita Lucyna e dr. Silva Costa x Senhorita Aché e Proença, 6x1.

Senhorita Lucyna e dr. Silva Costa x Mc. Tata e Duckworth, 7x0.

Mc. Tata e Duckworth x Mc. Gilda e Henrique Penna, 6x1.

Mc. Tata e Duckworth x Mc. Aché e Britto, 4x3.

Mc. Tata e Duckworth x Mc. Wanda e Lister, 5x2.

Mc. Gilda e Henrique Penna x Senhorita Aché e Proença, 5x2.

Mc. Aché e Britto x Senhorita Aché e Proença, 4x3.

Senhorita Aché e Proença x Mc. Wanda e Lister, 4x3.

*

VOLLEYBALL

VAE SER DISPUTADO UM CAMPEONATO INTER-CLUBS

Por iniciativa do Club Universitario será realizado dentro de breves dias um campeonato de volleyball. Ha um grande numero de equipes inscriptas, notando-se as do Copacabana S. C., Tabajaras, Internacional-Regatas, Villa Izabel F. C., e algumas equipes militares.

Cada club poderá concorrer com mais de uma equipe, pagando no acto de inscripção a taxa de 30$000 de cada. As inscripções encerrar-se-ão á 10 de janeiro. A equipe vencedora ficará de posse do titulo "campeã de 1938" e do trophéo "Copa C. U. R. J.". Aos componentes da equipe vencedora serão entregues medalhas e aos demais o C. U. R. J. offertará taças. Todas as informações serão dadas na secretaria do club á rua 13 de maio 33|35 — phone 22-6334.

FOOTBALL

O inquerito para apurar a efficiencia das entidades estaduaes

AS INSTRUCÇÕES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

Ha dias esteve reunido o Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, que entre outros assumptos de sua alçada, organizou as seguintes instrucções para o inquerito que vae promover para apurar a efficiencia das entidades que, nas regiões citadas nessas bases, permaneceram filiadas á referida dirigente do football brasileiro:

1° — O C. A., usando de suas prerogativas legaes e tendo em vista os termos da alinea "C" do termo de filiação da F. B. F. á Confederação Brasileira de Desportos, resolve determinar seja aberto ex-officio, inquerito afim de apurar qual das entidades filiadas, abaixo nomeadas, têm direito a continuar filiada á Federação rasileira de Football no respectivo Estado.

2° — São as seguintes as entidades filiada: Liga Athletica Paraense e L. Paraense de Football, no Estado do Pará; Associação Fluminense de Esportes Athleticos e Federação Fluminense de Esportes, no Estado do Rio de Janeiro; Federação Mineira de Desportos e Federação das Associações Mineiras de Athletismo e Football, no Estado de Minas Geraes; Federação Paraense de Desportos e Federação Paranaense de Football, no Estado do Paraná; Federação Rio Grandense de Desportos e Associação Metropolitana Gaucha de Esportes Athleticos, no Estado do Rio Grande do Sul.

3° — As entidades acima nomeadas fica concedido o prazo improrogavel de 15 dias, contados a partir de 1 de janeiro de 1938, para responderem documentadamente os quesitos formulados por este Conselho, que são os seguintes:

1° quesito — Tem a entidade personalidade Juridica?

2° quesito — Qual a data de sua fundação? Tem séde propria? Arrendada ou alugada? Quaes são os seus directores? (Citar os, nomes e informar as profissões).

3° quesito — Qual o valor do patrimonio da entidade? (Sómente o que diz respeito ao football). Trophéos e titulos conquistados? (Sómente os relativos ao football).

4° quesito — Quantos campeonatos e torneios foram realizados pela entidade? Qual o numero de seus clubs? Das Sub-Associações e seus clubs? (Dizer os nomes e onde estão localizados).

5° quesito — Quantos campos para a pratica do football dispõe a entidade? Quantos com dimensões maximas? Medias? Minimas? Quantos de propriedade dos clubs? Arrendados? Alugados? Cedidos? Quantos com installações completas? Sem installações?

6° quesito — Qual a capacidade dos campos de football com installações para o publico? Em cimento armado? Alvenaria, pedra e tijolo? Madeira?

7° quesito — Qual o numero de jogadores registrados em 1937? Amadores? Profissionaes? Juvenis? Infantis?

8° quesito — Qual o patrimonio dos clubs filiados ou vinculados? (Sómente a parte relativa ao football).

9° quesito — Qual o total da renda bruta apurada nos campeonatos, torneios ou provas extras realizadas em 1937, pela entidade seus clubs, sub-associações e seus clubs?

10° quesito — A entidade dirige exclusivamente o football ou dirigem, tambem, outros esportes?

4° — Os quesitos deverão ser respondidos de accordo com a situação exacta da entidade em 31 de dezembro de 1937. Quaesquer modificações ou alterações que a entidade venha a introduzir em sua constituição, isto é, augmento ou diminuição de elementos, sub-associações ou clubs, após 31 de dezembro de 1937, não serão objectos de qualquer referencia nem serão computadas no presente inquerito.

5° — E' facultado á Commissão verificar, por um de seus membros, in loco, as informações prestadas pelas entidades, objecto do inquerito.

6° — A entidade que não responder, dentro do prazo fixado, aos quesitos formulados por este C. A., terá cassados os seus direitos sendo summariamente desfiliada.

7° — A Commissão de Inquerito tem o prazo improrogavel de 30 dias, contados a partir de 15 de janeiro de 1938 para apresentar ao C. A. o seu relatorio com as conclusões do inquerito.

8° — As entidades objecto do presente inquerito depositarão na F. B. F., para attender as despesas de transporte e estada, a metade da quantia total fixada para cada Estado, que é a seguinte: Pará, 5:000$000; Rio Grande do Sul, 3:000$000; Paraná, 2:000$000; Minas Geraes, 1:000$000; Rio de Janeiro, réis 1:000$000.

9° — O deposito, a que se refere a clausula VIII só será exigido se a Commissão de inquerito determinar a ida de um dos seus membros, para verificar, *in loco*, as informações prestadas pelas entidades.

10° — No caso de ser verificado saldo, dentro de cada região, será o mesmo devolvido proporcionalmente as duas entidades depositantes, e relativo a cada região, independentemente das despesas verificadas nas outras regiões.

11° — A falta do pagamento da taxa fixada para as despesas de transporte e estada, será motivo bastante para o immediato desligamento da entidade faltosa.

12° — O C. A. poderá, a seu unico criterio, accrescentar novos quesitos, desde que entenda sejam os mesmos necessarios a um melhor esclarecimento do inquerito.

13° — Em egualdade de condições será mantida a filiação da entidade especialisada que se dedicar exclusivamente ao football.

14° — Para proceder ao presente inquerito o C. A. autoriza o presidente da Federação a nomear uma ou mais commissões de tres membros cada uma.

NO CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x Botafogo é o principal da rodada de amanhã

Para a tarde de amanhã estão marcados mais quatro jogos do Campeonato Carioca patrocinado officialmente pela L. F. R. J. e que abrem a serie de 1938, embora os mesmos ainda pertençam á temporada do anno hontem findo.

Desses jogos o que maior expressão possue, é o que vae ser realisado no stadium da rua Guanabara, entre os veteranos clubs cariocas.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Encontro já por si, tradicional, servirá para definir o valor de um quadro sobre o outro, pois no turno, o gremio alvi-negro "abafou" o tricolor, perdendo pelo score minimo, e não soube manter a linha que os vencidos devem aos seus vencedores, e dahi ter conseguido disfarçar um pouco a derrota que soffreu.

Naquella occasião os dois teams estavam nos postos principaes, e hoje o tricolor está distante do seu rival que anseia por uma revanche, que poderá ser conseguida, pois o quadro leader tem alguns players em más condições physicas.

O jogo tem outros attractivos e deve levar ao stadium tricolor, uma grande assistencia.

Loris Cordovil controlará os seguintes e provaveis quadros:

Fluminense — Batataes, Moysés e Machado; Brant, Santamaria e Milton; Sobral, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Botafogo — Aymoré, Lino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Paschoal, Peracio, Nelson e Patesko.

BANGÚ X S. CHRISTOVÃO

Este jogo vae ser realisado no antigo campo da rua Ferrer, sob a direcção do arrojado patricio juiz José Ferreira (Juca), o unico que acceitou a difficil missão de contentar os torcedores do gremio suburbano.

Como este quer ganhar, para provar que "lá em cima" só perde no apito, e o team visitante não está disposto a concordar com esta desculpa, a partida entre ambos deve ser interessante, pois, o quadro alvo já perdeu a "fama" que o cercava no principio da temporada.

Teams provaveis:

Bangu' — Walter, Mario e Ludovico; Ferreira, Rodrigo e Nadimbo; Lula, Antonio, Ladislão, Estanislão e Dininho.

São Christovão — Magdalena, Mario e Oswaldo; Picabéa, Dódó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

BOMSUCCESSO X PORTUGUEZA

Os torcedores, terão nessa partida, um encontro bastante equilibrado, e que vae ser travado no campo da Estrada do Norte.

O padrão de football que ambos praticam é identico, e qualquer dos dois póde vencer.

Bomsuccesso — Cicero, Ignacio e Alvaro; Lamas, Zéca e Camisa; Mascote, Sessenta, Gradim, Pedro Nunes e Odir.

Portugueza — Onça, Newton e Oswaldo, Bioró, Nêco e Venerotti, Novamuel, Gallego, Romualdo, Jayme e Bituca.

ANDARAHY X FLAMENGO

No Campo pertencente á Policia Municipal á rua Prefeito Serzedello.

E' o jogo mais fraco da tarde, pois o gremio alvi-verde que anda ha tres dias perdeu por uma duzia, não poderá alimentar desejo de vencer a equipe rubro-negra.

Em todo o caso, será uma partida de football, cujos teams provaveis são estes:

Andarahy — Hermes, Aragão e Dondon; Pintado, Bolinha e Barata; Nico, Astor, Bianco, China e Arubinha.

Flamengo — Dorival, Domingos e Villa; Natal, Fausto e Arcadio Lopez; Sá, Waldemar, Leonidas, Cosso e Jarbas.

BASKETBALL

S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO E BRASIL X CARIOCA JOGAM TERÇA-FEIRA

Em proseguimento á disputa do campeonato de basketball, o Departamento de Basketball da F. M. D., fará realizar na proxima terça-feira mais dois importantes jogos. O jogo S. Christovão x Botafogo, será de capital importancia para o ponteiro. O Departamento escalou os seguintes officiaes para este jogo que será disputado no rink do S. Christovão: juiz: José da Silva Maia; fiscal: Flavio Pacheco; apontador: Carlos Gomes Potengy; chronometrista: Arthur Brigido de Carvalho.

O outro encontro, Brasil x Carioca, deverá ser tambem muito disputado pois o Carioca e o Brasil querem melhorar a sua situação. Officiaes escalados: juiz: João de Luccas; fiscal: Severino Aranha; apontador: Pedro Oscar Drago; chronometrista: Mario F. Silva.

*

OS BAHIANOS JA' CHEGARAM A' SUA CAPITAL

Bahia, 31 (A. N.) — A bordo do "Santos" regressou hoje a delegação bahiana de basketball, que esteve em Bello Horizonte.

*

TAÇA JULIO ROCA"

A Argentina vem tratar da nova disputa desse trophéo continental

Buenos Aires, 31 (Associated Press) — Com a proxima partida de emissarios da Associação de Football Argentino para o Rio de Janeiro, deverão ser reabertas aos negociações para o proseguimento da disputa da "Taça Roca", entre os seleccionados brasileiros e argentinos.

Os dois emissarios, que serão os senhores Enrique Pinto, e A. Millon, tambem tratarão de abrir negociações sobre outros assumptos de interesse commum ao sport dos dois paizes, bem como para a disputa da "Taça Bosch", entre os campeões de um e outro.

*

UM OPTIMO NEGOCIO PARA O VASCO DA GAMA

Santos, 31 (A. N.) — Fala-se em entendimentos entre o Santos e os jogadores Mamede, Raul, ora no Vasco. Ha dias, seguiu para o Rio o esportista local Aurelio Bruno, que se avistou com aquelles jogadores. Affirma-se mesmo que o emissario do Santos telegraphou, ante-hontem, para o seu club, dando-lhe conta das negociações entaboladas.

N. R. — Para o gremio vascaino não póde haver melhor negocio no momento, pois está disposto a não renovar o contracto desses dois players, especialmente de Raul, um autentico "bond" tomado pelo club da Cruz de Malta, na rua Guanabara, e que agora está "fóra dos trilhos".

A duvida é se o Santos está disposto a pagar o que o Vasco pagou ao Fluminense, mas cremos que este está disposto a vender o preço menor, para diminuir o prejuiso que teve.

*

PELA ETERNA ATTRACÇÃO DE UM MEIO MAIS... FINANCEIRO

Campinas, 31 (A. N.) — Convocados pelo presidente da Liga Campineira de Football, reunir-se-ão hoje, na séde da entidade local os presidentes dos clubs filiados á mesma afim de ouvirem a explanação dos entendimentos havidos em São Paulo, entre o sr. Miguel Santareiro e o sr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista, acerca do "caso" creado com os passes dos jogadores de Campinas, que estão na imminencia de não serem, mais reconhecidos pela entidade da rua Xavier de Toledo, facto esse que a se consumar, alem de constituir um grande desrespeito a compromissos assumidos pela maxima entidade do football do seio da Liga Paulista.

A reunião de hoje, pois, é das mais importantes, e provoca intensa curiosidade em nossos meios.

*

UM FLA-FLU INFANTIL NO SAMPAIO A. C.

Será realizado domingo, ás 9 horas, no campo do Sampaio A. C. um interessante match, entre dois teams infantis, que tomarão parte no proximo torneio interno. Um dos teams, formado de "fans", do Fluminense, tomou o nome do glorioso gremio; o outro constituido de pequenos Flamengos, tomou o nome do campeão de terra e mar. Ambos, comprehendendo a responsabilidade, que lhe cabe, de defender os nomes e as cores dos seus "clubs" preferidos, organizaram seus quadros, da melhor maneira possivel.

Assim a peleja de domingo, deve constituir, um authentico fla-flu.

*

SAMPAIO A. C. X C. A. INHAUMA

Será levado a affeito, na praça de sports do Sampaio A. C. á rua Antunes Garcia 14, domingo ás 16 horas, um interessante "match", entre a equipe local e a do C. A. Inhauma.

A preliminar, será entre as turmas secundarias dos dois clubs, que entrarão em campo ás 14 horas.

*

UNIDO O BASKETBALL SUL-AMERICANO

A Argentina está filiada á Federaão Internacional

Buenos Aires, 31 (U. P.) — O Comité Sul-Americano de Basketball concedeu filiação á Confederacion Desportiva del Guayas, a qual já se acha filiada ao Instituto Internacional de Roma e iniciou a pratica daquelle sport no Equador.

O continente sul-americano contará agora, com sete Federações de Basketball, a saber: brasileira, uruguaya, argentina, chilena, peruana, colombiana e equatoriana.

A nova entidade annunciou que participará do Campeonato Sul-Americano que se realizará em Lima (Perú), em fevereiro vindouro.

*

O AMERICA VAE RECONHECER UM ERRO

E o S. Christovão ficará com o titulo

Como é do dominio publico, a Liga de Football annullou injustificadamente a partida juvenil Fluminense x America, vencida pelo primeiro e que resultou, ao encerrar a temporada collocava o team do S. Christovão como o campeão da divisão.

Porém, pela nullidade desse jogo que o America perdeu, no novo encontro os rubros eram os francos favoritos, pois innegavelmente possuem um melhor quadro que os tricolores, e se vencessem teriam conquistado irregularmente o respectivo titulo, por culpa que, aliás, não lhes cabe.

Não houve quem apoiasse a decisão da entidade carioca, mas ao que nos informaram, deante da celeuma que se fez, o proprio gremio da rua Campos Salles não se sentiu bem, e embora vá ser mantida a referida annullação, por occasião de ser marcada a data do novo jogo, o America fará a entrega dos pontos ao seu adversario, encerrando assim o incidente e mque, involuntariamente, se viu envolvido.

Ficará assim, o S. Christovão de posse do titulo de campeão juvenil, e a ser confirmada essa informação, o gesto do America só merece applausos.

*

ELEITO O SR. AMERICO BRÊA PARA A DIRECTORIA DO VASCO

Nas eleições ultimamente realizadas no Club de Regatas Vasco da Gama, foi eleito para o cargo de 3° vice-presidente o sr. Americo Brêa, por maioria absoluta de votos. Credor de sympathia dos seus consocios, o novo membro director do Vasco é, por egual, figura de realce no nosso commercio.

ATHLETISMO

O GOVERNO TURCO OFFICIALIZA OS SPORTS

Angorá, Turquia, 31 (Associated Press) — O cultivo do "espirito sportivo" está recebendo especial importancia na realização do programma do governo turco.

O primeiro ministro Djelal Bayar encontra, muitas vezes, occasião, embora o confrontem a gravidade de problemas economicos e politicos, para estimular a actividade das organizações sportivas.

Djelal Bayar deseja que não exista um recanto da Turquia desprovido de um stadium, campos de jogos e piscinas. Os technicos serão collocados em todas as escolas, e quando uma instituição destas não tiver meios para empregar por todo o tempo um instructor de cultura physica, os sargentos do Exercito turco serão destacados para esse mister.

Os governadores e prefeitos serão feitos responsaveis pela manutenção do "espirito sportivo" nas suas jurisdicções, e governo proverá subvenções para as organizações sportivas.

BOX

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA DE 1938

Uma luta que promette

Com um programma optimo, o Stadium Brasil reabre os seus portões para inaugurar a temporada official deste anno.

Serão disputados nada menos de dois titulos de campeão brasileiro, o dos médios e o dos meio-médios. Além disso, teremos a estréa do portuguez Viriato Monteiro, que apresenta um bellissimo "record", e mais um combate de Placido Silva, o futuroso boxeador portuguez.

O programma da noite de hoje é o seguinte:

1ª parte — Dois combates amadores, em cinco rounds.

2ª parte — Profissionaes: 1° combate, Placido Silva (portuguez) e Pedro Sant'Anna (brasileiro), sete rounds; 2° combate, Viriato Monteiro (portuguez) e Antolim Rodrigo (hespanhol), oito rounds; 3° combate, Loffredo e Guilherme Schneider — Disputa do Campeonato Brasileiro dos meio-médios, 10 rounds; 4° combate, Loffredinho e Tobias Bianna — Disputa do Campeonato Brasileiro dos médios, 10 rounds.

*

REMO

O BOTAFOGO VAE PROGREDIR

A nova directoria do gremio da Estrella Solitaria, a cuja frente está o industrial C. Arp, já iniciou os estudos afim de dar ao mesmo mesmo uma grande serie de melhoramentos, quer na sua séde nautica, como na praça de sports, da rua Salvador Corrêa.

Pretende o novo presidente ampliar todas as dependencias dotando-as de tudo que ha de mais moderno no genero.

Será construida uma nova "garage" e esta receberá o reforço ha muito solicitado pela sua flotilha de barcos.

A parte social tambem obedecerá a uma nova orientação, com a organisação de festas á altura da exigencia dos seus immensos associados.

*

JA' ESTA' PACIFICADO O REMO PAULISTA

Santos, 31 (A. N.) — Devendo installar-se no dia de janeiro proximo a nova entidade superintendente do remo no Estado de São Paulo, a commissão de pacificação deliberou convidar para o acto a imprensa e as sociedades nauticas, cujos direitos de fundadores ficaram desde logo assegurados na reunião realizada em São Paulo a 5 de dezembro presente.

Os trabalhos deverão ter inicio ás 20,30 horas nesta cidade, devendo os representantes de clubs comparecer credenciados com poderes bastantes para participar das deliberações que obedecerão a seguinte ordem:

a) — Installação solenne da nova Federação.

b) — discussão e approvação de seus estatutos.

c) eleição e posse da directoria e das commissões, fiscal e technica.

N. R. Emquanto que os gremios nauticos paulistas já comprehenderam o prejuizo motivado pela divisão do sport que praticam, um dos quaes a falta absoluta de expressão ás victorias que alcançam, os cariocas, apezar do auxilio mutuo que mantem entre si, continuam separados, mantendo duas entidades, com extrema difficuldade.

E a dizer que os leaders do remo carioca, o Flamengo e o Vasco mantem as mais amigas relações officiaes, pois estão de mãos dadas officialmente no football!...

NATAÇÃO

FINALIZARA' AMANHA O CONCURSO DO S. C. FLUMINENSE

Com 18 provas distinadas, á todas as classes de nadadores de ambos os sexos, effectua-se amanhã, pela manhã, na piscina do gremio azul turqueza, a parte final do concurso aquatico que o Sport Club Fluminense promove sob o patrocinio official da F. A. R. J.

O Guanabara está á frente do certamem, e é o seu franco favorito, mas ha algumas provas bastante interessantes, mormente as da gurysada.

A primeira prova será realisada ás 8,30 da manhã.

*

VILLAR VENCEU UMA PROVA DIFFICIL

Manoel da Rocha Villar, o victorioso campeão sul-americano de natação, e figura bastante estimada em nossos circulos nauticos e da Marinha, acaba de vencer mais uma brilhante etapa de sua carreira militar.

Nos ultimos decretos do governo, Villar foi promovido a sargento, posto a que fez júz pelos suas incontaveis qualidades, sendo essa promoção bem recebida por todos, especialmente pelos seus companheiros de armas.

O pagamento da subvenção á navegação bahiana

Ao Departamento Nacional de Portos foi communicado pelo ministro da Viação haver o respectivo titular deliberado que o pagamento da subvenção, referente ao mez andante, á Navegação Bahiana, poderá ser requisitado pela Fiscalisação do Porto da Bahia á Delegacia Fiscal do mesmo Estado, até o dia 15 de janeiro proximo, á exemplo dos pagamentos requisitados por aquella secretaria de Estado ao Thesouro Nacional.

O esgotamento de toda uma area marginal da Lagôa Rodrigo de Freitas

O adeantamento de duzentos contos para o serviço em dezembro findo

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de rs. 200:000$ ao engenheiro do Ministerio da Educação, Heitor Lahmeyer, para custeio, em dezembro findo, do serviço de esgotamento de toda a area marginal da Lagôa Rodrigo de Freitas, [illegible] Leblon, [illegible]

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

Realizou-se ante-hontem, á noite, a Homenagem do Cordão dos Laranjas aos chronistas carnavalescos da cidade, aos quaes foi offerecido um cock-tail, em sua séde, á rua 13 de Maio. Festa alegre, de communicativa cordialidade, não podia passar sem a série de discursos dos momentos felizes. Assim, falaram os srs. Pinto, saudando os jornalistas, em nome do "Cordão"; Antonio Velloso e Jayme Corrêa, agradecendo a saudação; Romeu Arêde, em nome do Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.); Paulo Gonçalves, congratulando-se com os presentes e Carlos Santos, que, em nome dos antigos componentes do "Cordão", felicitou os novos "laranjas".

Tocará em todas as suas festas a orchestra de J. Thomaz.

TRANSFERIDOS OS FESTEJOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Em virtude do máo tempo reinante, foram transferidos para o proximo dia 8 os festejos que para hontem estavam marcados para [a Aven]ida Rio Branco.

[G]RUPO DOS INDEPENDENTES

Esse nucleo de foliões da cidade offereceu á imprensa, terça-feira ultima, em sua séde, á rua Bethencourt da Silva, um cock-tail, afim de festejar a inauguração da "Torre".

Abrindo a solennidade, falou o sr. Francisco Perdigão, que convidou para presidir o acto o presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.), sr. Romeu Arêde, o qual, após saudar os Independentes, deu a palavra ao nosso companheiro de redacção Pilar Drumond; ao sr. Antonio Velloso e do novo chronista carnavalesco do "Globo", todos saudando o grupo de foliões que inaugurava a sua séde.

UM INTERESSANTE CONCURSO DE ESCOLA DE SAMBA

Em continuação ás eliminatorias realizadas domingo ultimo, no recinto da Feira de Amostras, em que sairam vencedoras as escolas de samba "Estação Primeira", de Mangueira, e "Não é o que dizem", de Terra Nova, realizar-se-á, domingo proximo, no mesmo local, outra parada de melodias, entre 8 e 10 horas da noite, sob a orientação da União das Escolas de Samba.

Com as installações bellissimas que possue a Feira e o excellente parque de diversões, em pleno funccionamento, o espectaculo de domingo, 2, será verdadeiramente deslumbrante, como aconteceu no dia 23.

O regulamento do concurso, que abrange os desfiles dos dias 23 de dezembro, 2 e 9 de janeiro, foi elaborado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.), que tambem formará a commissão que julgará os cortejos, está assim elaborado:

1 — O desfile será feito obrigatoriamente, nos dia 23 de dezembro, 2 e 9 de janeiro, entre 8 e 10 horas da noite.

2 — Emquanto uma *escola* estiver sendo julgada em frente ao palanque, as demais farão completo silencio, para que melhor seja observado o que cada uma possue de bom.

3 — O numero de *escolas* nos desfiles nos dias 23 e 2, será de cinco para cada dia e no dia 9 de janeiro, de quatro *escolas*.

4 — O concurso será para apurar qual a melhor porta-estandarte, melhor bateria, melhor organização e melhor cantor.

Esses quatro quesitos formarão as bases do julgamento.

5 — Haverá primeiro e segundo logares.

6 — As tres *escolas* que não forem contempladas no primeiro e no segundo desfile não voltarão a participar desse concurso.

7 — As quatro *escolas* que vencerem, respectivamente, duas no primeiro desfile (dia 23), duas no segundo (dia 2), voltarão a ser julgadas no dia 9 de janeiro, quando se realizará a prova final.

8 — Para essa competição final haverá os seguintes premios, offerecidos e pagos no dia immediato pelo Parque de Diversões:

1º logar — Um premio de réis 300$000.

2º logar — Um premio de réis 250$000.

3º logar — Um premio de réis 150$000.

4º logar — Um premio de réis 100$000.

Ao conjunto que vencer o primeiro logar na prova final caberá ainda o premio de uma linda taça, offerta do Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C.C.C.).

MAIS UM "CORDÃO" PARA O BRINQUEDO

Homenageando a chronica recreativa e carnavalesca da cidade, foi hontem offerecido, á tarde, um cock-tail pelo novel "Cordão da Bola Branca", installado á rua 13 de Maio.

Em meio ao offerecimento, houve troca de amistosos brindes.

Hoje, solennisando a inauguração da séde, será realizado o seu primeiro grandioso baile, em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.) cuja directoria, incorporada, comparecerá com o seu uniforme de gala.

O COMBATE ÁS SECCAS NO NORDESTE

Vão ser construidos mais dois grandes açudes no Ceará

O ministro Mendonça Lima approvou o projecto e respectivo orçamento, na importancia de réis 500:000$000, do açude "São Jeronymo", que, em sua propriedade do mesmo nome no municipio de Maria Pereira, Estado do Ceará, pretende construir, pelo regimen de cooperação, o sr. José de Oliveira Brasil, ficando autorizado o inicio immediato das respectivas obras, as quaes deverão ser concluidas no praso de 25 mezes consecutivos, cabendo ao interessado o auxilio de 200:000$.

Tiveram despacho identico do titular da Viação o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 208:197$624, do açude "Domingos Gomes", que em sua propriedade denominada Tigre, no municipio de Tauhá, tambem pretende construir pelo mesmo regimen, o sr. Manoel Gomes de Freitas, devendo as obras, cujo inicio fica autorizado, ser concluidas no praso de 18 mezes consecutivos, com o auxilio federal de 104:098$812.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Empossa-se amanhã a nova directoria

O Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profisisonal da classe contabilista nesta capital, realisará amanhã, dia 2, a assembléa geral ordinaria em que será solennemente empossada a nova directoria que dirigirá os seus destinos no exercicio de 1938.

Para a solennidade que se realizará ás 8 horas da manhã, na séde social á rua da Quitanda nº 85-3º andar, foram expedidos convites ás altas autoridades, á imprensa, associações de classe, aos syndicatos das relações do Instituto e aos associados.

Pedindo o reconhecimento official da Universidade da Capital Federal

Uma commissão de professores procurou o presidente da Republica

A commissão que foi designada pelo Conselho Universitario para elaborar um memorial expondo a situação actual da Universidade da Capital Federal ao presidente da Republica e pedindo o reconhecimento official para essa instituição, desemcumbiu-se dessa missão, entregando a s. excia. um album, contendo além do memorial propriamente dito, cerca de cincoenta photographias de predios, pavilhões e installações, não só da actual séde na rua Haddock Lobo como tambem da Villa Universitaria, óra em construcção.

A commissão salientou ao sr. Getulio Vargas o pedido que a Reitoria da Universidade fez ao ministro da Educação, no sentido de lhe ser concedida, por equidade, uma banca de professores officiaes para examinar não só a documentação, como o concurso dos candidatos que desejarem matriculas, no anno prestes a iniciar-se, nos diversos cursos da Universidade.

Concedida essa banca, os alumnos que forem por ella examinados terão os seus direitos garantidos, mesmo antes do reconhecimento.

O edificio em construcção para o Ministerio do Trabalho

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de reis 424:716$500 a F. R. Moreira & Cia. de serviços executados no edificio em construcção para o Ministerio do Trabalho.

Declarações

Syndicato dos Despachantes Ferroviarios

De ordem do Snr. Presidente, ficam convidados para uma Assembléa Geral, no dia 2 de Janeiro, ás 18 horas, á rua dos Ourives, 145, os snrs. associados, afim de eleger a directoria que regerá o mandato de 1938 a 1940, de accordo com os seus estatutos.

Rio, 31-12-937.

Floriano d'Assis Ribeiro, Secretario. (R 09808)

ANNUNCIOS

FOLHINHA do Correio da Manhã

JANEIRO DE 1938

PHASES DA LUA — Lua nova, 1 — Quarto crescente, 9 — Lua cheia, 16 — Quarto minguante, 23 — Lua nova, 31 — Dia Santificado, 6 — Feriado, 20.

Sabbado.....	1	8	15	22	29
DOMINGO...	2	9	16	23	30
Segunda-feira.	3	10	17	24	31
Terça-feira...	4	11	18	25	
Quarta-feira..	5	12	19	26	
Quinta-feira..	6	13	20	27	
Sexta-feira...	7	14	21	28	

Realisada em 31 de Dezembro ultimo

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Nome dos Pretendentes e endereço	Importancia do emprestimo
ANTONIO TARDIN CRETTON — Rua Passeio Municipal, 148 — Campos	20:000$000
PAULO AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO, DR. — Rua Belfort Roxo, 5	50:000$000
JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA — Rua Riachuelo, 205	10:000$000
JOÃO AUGUSTO CAVALLERO E OUTROS — Rua Cosme Velho, 104 c/17	20:000$000
MARIA CARDIM DE OLIVEIRA — Rua Haddock Lobo, 45	20:000$000
JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA — Rua Riachuelo, 205	10:000$000
JOAQUIM GONÇALVES TOSTA — Rua Pedro 1º n. 14 — 2º andar	30:000$000
MANOEL PEREIRA DA SILVA — Rua Alvarenga Peixoto, 64	5:000$000
TANCREDO PINTO DE MIRANDA, DR. — Rua Barão de Itapagipe, 154	10:000$000
MIGUEL MIANA — Santos Dumont — Minas Geraes	30:000$000
GUILHERME AUGUSTO DE SOUZA OZORIO — Rua Barão de Jaguaribe, 180	20:000$000
JOSE' MARTINIANO CARNEIRO — Rua Jorge Lossio, 21	10:000$000
PEDRO ABRAHÃO — Raiz da Serra — Petropolis	15:000$000
ALVARO DE SOUZA CORRÊA — Rua da Misericordia, 47	30:000$000
MANOEL DA SILVA CARDOSO — Rua dos Araujos, 24	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
TANCREDO PINTO DE MIRANDA, DR. — Rua Barão de Itapagipe, 154	30:000$000
Idem, idem	25:000$000
CONTEMPLADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º, ALINEA Nº 2 DO DECRETO FEDERAL Nº 24.503	
MARIO BARBOSA — Rua Visconde de Uruguay, 255 — Nictheroy (Saldo)	19:587$900
LUCINDO RODRIGUES MALTA — Rua Mariz e Barros, 405	25:000$000
ANTONIO LUIZ RIBEIRO — Rua Pedro Americo, 23 P/C	18:918$540
CLASSIFICADO DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º, ALINEA Nº 3 DO REFERIDO DECRETO Nº 24.503	
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75 (Saldo)	4:103$030
ADOLPHO AUGUSTO PINTO DE MAGALHÃES — Rua Torres Sobrinho, 36	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
FRANCISCO PEREIRA TORRES — Rua das Laranjeiras, 478	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
SOCIEDADE ANONYMA HUMAYTA' — Avenida Atlantica, 216, apt.º 23	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
JOSE' PINTO DE ALMEIDA — Avenida Suburbana, 2058	15:000$000
ALVARO DE SOUZA CORRÊA — Rua da Misericordia, 47	15:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE — Avenida Gomes Freire, 55	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem (P/C)	17:000$090
TOTAL RS.:	1.040:519$500

OBSERVAÇÃO: Em virtude da determinação da Directoria de Rendas Internas, constante do "Diario Official" de 24 de Dezembro ultimo, á pagina n. 25.528, ficaram em suspenso e, até ulterior deliberação, as contemplações dos Pretendentes: José Pinto de Almeida, Alvaro de Souza Corrêa, Ricardo Musafir e Sadoc B. Menasche, Manoel da Silva Cardoso e Tancredo Pinto de Miranda, Dr., e, em parte as dos Pretendentes: José Pinto de Almeida, Antonio Luiz Ribeiro, Ricardo Musafir e Sadoc B. Menasche.

CARTEIRA DE SÃO PAULO

Nome dos Pretendentes e endereço	Importancia do emprestimo
CEZARINO LUCERA — Rua Caio Graccho, 441 (Saldo)	10:587$250
NICOLA SANSONE — Avenida Rangel Pestana, 1610	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
ANTONIO ILLA — Avenida Paes de Barros, 7	15:000$000
ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS — Rua Santo Antonio, 35	20:000$000
BERNARDO JOSE' DE FREITAS — Rua Cel. Mello de Oliveira, 18	15:000$000
MARIO BUENO — Santo Antonio D'Alegria	10:000$000
THOMAZ DE NATALE — Rua Bom Pastor, 178	25:000$000
MARIO BUENO — Santo Antonio d'Alegria	10:000$000
FRANCISCO CUNHA — Cubatão	25:000$000
MANOEL ARAUJO PINTO — Rua Paula Souza, 92	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
MARIO COVAS — Rua Cidade de Toledo, 27 — Santos	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
PRADELINA ABRANCHES PEREIRA — Rua Dna. Alice de Castro, 1	40:000$000
FLORIANO MOREIRA — Rua Domingos de Moraes, 350	20:000$000
DAVID BLACHER — Rua Brigadeiro Galvão, 100	30:000$000
FRANCISCO PRUDENTE DE AQUINO — Alameda Glette, 63	10:000$000
Idem, idem	5:000$000
HENRIQUE CERVEIRA — Rua Brigadeiro Tobias, 663	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ROBUSTIANO FERNANDES — Rua Manoel Victorino, 15 (P/C)	24:252$744
CONTEMPLADO DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º, ALINEA Nº 2 DO DECRETO FEDERAL Nº 24.503	
LUIZ ANTONIO FLEURY DE ASSUMPÇÃO, DR. (Saldo) — Rua Turiassú n. 7	22:578$000
OCTALLES MARCONDES FERREIRA — Rua dos Gusmões, 24-A	15:000$000
Idem, idem (P/C)	29:542$000
CLASSIFICADO DE ACCORDO COR O ARTIGO 4º, ALINEA Nº 3, DO REFERIDO DECRETO Nº 24.503	
ERYVALDO KRAUSCHE — Rua Julio Mesquita, 17 — Santos (Saldo)	10:743$256
PEDRO PAPPERT — Rua da Mooca, 620	15:000$000
JOÃO RAGGHIANTE — Rua Conde de Pinhal, 43 — São Carlos	10:000$000
EDGARD WILLIAM SCHOFIELD — Lgº. Marques de Mont'Alegre, 4 — Santos	10:000$000
Idem, idem	30:000$000
DR. PERSEU LEITE DE BARROS — Rua Joaquim Novaes, 145 — Campinas	30:000$000
OCTAVIO AMORIM — Rua Aurora, 8	15:000$000
EDUARDO MARGHERITA — Mercado Central, Rua G 28	35:000$000
JANDYR DE PAULA LEITE SAMPAIO — Rua Sta. Thereza, 29	10:000$000
DAVID DUARTE LOURO — Rua Bittencourt, 164 — Santos	50:000$000
JOSE' GODINHOTO — Rua D. Francisco de Souza, 10	25:000$000
ALBERTO QUAGLIO — Rua Consolação, 371	20:000$000
JOÃO GRACIANO — Rua 13 de Maio, 50	20:000$000
MARIANO NEVES, LTDA. — Lg.º da Sé, 53 — 4º andar	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
MANOEL IGNACIO FERREIRA — Rua Mercedes Lopes, 18	8:000$000
MARIA JOANA DAMASIO — Avenida Bartholomeu de Gusmão, 43 — Santos	10:000$000
ERYVALDO KRAUSCHE — Rua Julio Mesquita, 17, Santos	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOSE' ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Campinas	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
MARIO COVAS — Avenida Bernardino de Campos, 654 — Santos	25:000$000
MARIA JOANA DAMASIO — Avenida Bartholomeu de Gusmão, 43 — Santos	5:000$000
REAL SOCIEDADE CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Rua Buenos Aires, 281 — Rio de Janeiro	25:000$000
MARIANO NEVES, DR. — Praça da Sé, 53 — 4º andar	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem (P/C)	15:336$744
TOTAL RS.:	1.116:040$000

A. C. P. V. C.

Já distribuiu até a presente data em emprestimos para a acquisição da CASA PROPRIA

Rs. 49.993:565$022

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncio Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setbº, 209, 3º - 22-3374 (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.681. — End. Tel.: LEMOSARIO.

FERNANDO DE A. RAMOS Causas civeis e commerciaes. — Ed. Nilometx, 7. T. 42-2460.

Dr. Fernando Maximiliano Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3820.

Dr. HUMBERTO CHAVES Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. Pr. Floriano 55-3º. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 44 — 3º andar.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º. Tel.: 23-4119.

J. M. CARDOSO DE CASTRO Quitanda, 59, 4º Tel. 23-0283

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187-1º. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel.: 22-9409.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros 23, Curvello. 22-4215. 9 ás 11

DR. VILLELA PEDRAS Ap. Digestivo. Nutrição. Ondas curtas. B. Aires, 70, 5º. 23-6254.

DR. HEITOR ACHILLES — Chef. Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tuberc. Doenças broncho-Pulmonares. Fthisiologista — Saude Publica. Ed. Nilometx, 4º Ts. 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE *Dr. J. Pacifico* — A's 2 hs. Quitanda, 3.

PYORRHÉA e complicações gengivas sangrentas, doenças da bôca. DR. RUBEM SILVA T. 22-0360, 7 de Setembro, 94, 3º de 10 ás 17 horas.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho.

DR. JULIO NOVAES Reassumiu sua [clinica] de *Doenças Internas*. Das 3 hs. [em dea]nte. — Quitanda, 17 — 22-9453.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 h. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana, 104.

Drs. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia. Ventre, app. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. 42-0648. Res: 42-3954, 16 hs. em deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex. 12º and. S. 1.215|6-2ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2332, ás 4 hs.

DR. W. HUBER *Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 3 ás 6.* — 22-2657. Alvaro Alvim, 24-8º andar.

DR. A. OROFINO L APORTA Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7: 2ªs., 4ªs., e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98, sala 87 — Tel. 23-7402. - Res. R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

Medicos especialistas

PROF. RENATO SOUZA LOPES DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — R. S. José, 83 - T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radioagnostico, Radiotherapia profunda Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442

PROFESSOR ANNES DIAS Clinica Medica — Rex. 12º andar. — Diariamente 4 ás 7 — Tel.: 42-3628.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º. — 42-1621.

Dr. José Sarmento Barata Doenças internas - Especialmente doenças do coração e arterias Diariamente das 2 ás 6. Edif. Ouvidor, salas: 819/820. T. 27-9405 Rua Ouvidor esq. Uruguayana

DR. ANNIBAL VARGES Raios X e electricidade medica — 7 Setembro, 141 — Tel.: 22-1202 — 4 ás 6.

DR. MARIANTE Doenças Internas. Estomago, Figado e Intestinos. Trv. Ouvidor 30-2º. 43-1330.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º. as 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º - 22-7308 e S. Clara, n. 8, ap. 104 — 27-0296.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. — Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. R. Dezemb. Isidro, 156. Tijuca. T. 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyporglycemico de Sakel. sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. — R. Alvaro Ramos n. 177 — Tel.: 26-5600

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana". — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES Homœopathia — R. Sete de Setembro, 172. — Tel.: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES Ass. Prof. Galhardo — Haddock Lobo, 451-1º. — Tel.: 28-1103.

HOMŒOPTHIA Prefiram a de De Faria & Comp., fabricantes dos afamados especificos Arsenico Iodado Composto, Antipapyrus, Vitirus, Homeovermil, Erostonico, Urinaido, Tonico de Calcio Ferro Phosphatado Purgina, Alpha, Creme de Hamamelis. R. S. José, 74 e Archias Cordeiro, 240. Ts. 22-2247 e 29-0558. Rio.

DR. WALFREDO DE SOUZA MIRANDA — Medico homœopatha — Diariamente das 19 ás 20 hs., e ás 3ªs, 5ªs e Sab., das 8 ás 9 hs. R. Carolina Machado, 434, sob, Madureira.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. Tel. 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55: 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultori de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Av. Pasteur, 396. — Tel. 26-0824.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirurgico das doenças e defeitos dos olhos. — R. S. José, 85-5º. — T. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José 85. — 1 ás 3. — Tel. 22-6877.

DR. JOAQUIM TINOCO Diariamente das 17 ás 19 horas. Rua dos Ourives, 8 - 5º andar. Receita para Oculos á 20$000

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115 - 2º. S. 18. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex. s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Assembléa, 63. 22-7019 e 27-4020, ás 5 hs

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 903/904. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6177. Res.: 25-4904.

DR. MAURICÉA FILHO MOLESTIAS DA SCREANÇAS — Cons. Ourives, 9 - 1º, de 2 em deante. Tel. 23-1978.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º — 42-1466.

DR. ALNALDO DE BARROS Do serviço de tisiologia da Policlina Geral. Clinica medica, pneumotorax. Rodrigo Silva 34-A-5º, s. 501. 22-5733. 48-5020.

Doenças do Apparelho digestivo

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Das 14 ás 17 hs. Tes: 22-6378/22-8110. Av. Alm. Barroso, 11, 1º; 3 ás 7; 22-6024.

DR. JOÃO DE ALCANTARA Cirur. Mol. de Senhoras. Vias urinarias. Ed. Rex. S. 919. 42-0815. 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes Ed. Raldia. Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Assis. Facuid. e da Pol. Botafogo. Ed. Nilomex (esq. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim. 24-9º: 22-2963: 3ªs, 5ªs e sabbs.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva 34-A. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 42. das 3 ás 6 — Tel. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros R. Assembléa, 70, 3º T. 26-0503. 3 ás 7 horas.

DR. CHAVES DE FREITAS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Trav. Ouvidor, 30-1º. diar. ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios: tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestezias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162-2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxilares. — 7 Setembro, 145.

Dr. Octavio Euricio Alvaro Technica propria para clientes nervosos. Especialista em cirurgia bucal, fócos de infecção, trabalhos a porcelana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137 - 8º. s. 811/813. — Tel.: 23-3632 — (Ed. Guinle).

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato NORX Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica, Prothese, Raios X dos dentes 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar. Telephone: 22-6348.

DENTADURAS ALLEMÃS (EM 3 DIAS) Exposição. L. Carioca, 18 (Assembléa).

CASA PETROPOLIS

Aluga-se com moveis, perto da estação, rua Souza Franco, 229, chaves no visinho. Informações no Rio: telephone 27-3535. (R 9758)

FAZENDA

VENDE-SE uma importante Fazenda com 320 alqueires, sendo grande parte em lavoura cafeeira, com 50 residencias para colonos. A séde optimamente localizada, tem ao seu centro o Rio Negro, formando uma cachoeira com 4 metros de queda, a qual é utilizada no funccionamento de machinas para fabricação de aguardente, arroz, fubá, serraria, gado, turbina hydraulica 100 H. P. ainda encaixotada, etc. A sua séde conta com 10 casas de residencia, servidas por luz electrica, escola publica, pharmacia, armazem, etc. E' servida pela estrada de rodagem Rio-Bahia. Para maiores informações: Fazenda da Serraria — Itaocara (4º Districto de Jaguarembé) Estado do Rio, com J. Braz, Irmão & Salles. (R 13590)

Relojoeiro de Precisão THEODOR TUCHLER

RUA BUENOS AIRES, 147-A, 2º andar. TELEPHONE 43-4426. (R 12721)

DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. — DR. RAUL — Caixa Postal, 1244. (R 13658)

ATTELIER VICK

Vestidos para soirée, passeio e sport, executa-se com rapidez e preço modico — Ouvidor, 160, 3º andar, elevador. Tel. 43-0634. (R 12792)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis de estylo, lustres, crystaes, bronzes, pintura, estatuas, tapetes, porcellanas, pratarias, talheres, marfins, livros, cortinas, espelhos, pianos, machinas, etc. Tel. 23-9195. (R 12787)

IPANEMA — CASA GRANDE

Aluga-se, para entrega immediata, em optimo ponto, á da rua Pirajá, 188, em centro de grande terreno arborizado, com muitos commodos e abundancia de agua, servindo para pensão, collegio, bar, recreio, instituto de belleza, etc. Informes: tel. 27-3141. (R 12796)

Diccionario Larousse 17 volumes

Vende-se pela melhor offerta. Praça Quinze, 42, sala 209, de 10 ás 11 da manhã. (R 12799)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão. Aulas individuaes, diariamente — Praia de Botafogo n. 412 — Telephone 26-0950.

A' VENDA

O livro "TANGO ARGENTINO" sobre as finezas da dansa, de HELENA KEDER-ALS. (R 9742)

PETROPOLIS

For rent confortable house in center of town with big garden and fruit trees and beautiful view. Rua Bolivar n. 34. Information at the same street n.º 42. (R 9747)

PETROPOLIS

Zu vermieten sehr schoenes haus im zentrum der stadt mit grossem garten schoene aussicht rua Bolivar n. 34 zu verhandeln dieselbe strasse n. 42. (R 9746)

Copacabana, Posto 6

Aluga-se sala e quarto mobilados, com café pela manhã. Francisco Octaviano n. 33, apartamento 1. (R 9748)

SENTE-SE DOENTE?

Mande: nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825, Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 13777)

Lagoa Rodrigo de Freitas

Vende-se uma casa moderna, mobilada, com 2 s., hall, 4 q., copa, cozinha, garage e demais dependencias, á av. Epitacio Pessoa, 2166. Póde ser vista, diariamente, das 15 ás 18 horas. (R 9752)

Casa em Petropolis

Aluga-se, ou vende-se, com alguns moveis, a casa da rua Alfredo Schlick, 464, Alto da Serra, tendo 1 s., 2 q., banheiro completo, cozinha, garage, etc. Póde ser vista. Preço verão 3 contos. Rio 26-0619. (R 9752)

RADIO NOVO Occasião

Vende-se um Metrotone, 6 valvulas, ondas curtas e longas com poucos dias de uso, por 900$. Custou 2:350$. Rua Candelaria, 69, sob. Tel. 23-0845. (R 9768)

RADIO Moderno 600$

Vende-se um optimo e de bellissima apparencia. Rua Joaquim Silva, 2 esq. da praç. Paris. Urgente. (R 9769)

EDIFICIO ROXY Rua Copacabana n. 945

Acceitam-se propostas para locação da ultima loja vaga deste edificio e optimas salas para medicos, dentistas, manicures, institutos de belleza, etc. Informações no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio. (R 9770)

EDIFICIO ROXY Copacabana

Acceitam-se propostas idoneas para locação de um restaurante e bar em grande area da sobre-loja deste majestoso edificio onde está localizado o Cine Roxy, sito á rua Copacabana n. 945, esquina de Bolivar. Inf. na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (R 9770)

EDIFICIO ROXY Rua Copacabana n. 945

Aluga-se optimo apartamento de luxo no 10º andar deste edificio, com amplos terraços e bellissima vista. Acceitam-se propostas de aluguel para os demais apartamentos vagos. Alugueis desde 320$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. (R 9770)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de primeira. Preços modicos. Chamar tel. 23-9027 Pintor Ludovig; Casa Aymoré. (R 9777)

COMPRO APOLICES

Ou cadernetas de qualquer companhia. Procurar o sr. Heraclito, á trav. do Ouvidor, 38, 1º andar. (R 9776)

PREDIO NA TIJUCA

Vendo, na rua Uruguay, magnifico predio de 2 pavimentos, em terreno de 12 x 70, com 3 salas e 6 magnificos quartos, com 2 banheiros completos. — Preço de occasião. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP. (R 9785)

Construcções e financiamento pela Tabella Price

Sem nenhum compromisso para os interessados, forneço plantas, projectos e financiamento no prazo de 5 a 15 annos. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º and., sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 9783)

Predio em Copacabana Posto 5

Vende-se á rua Sá Ferreira, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, preço 90 contos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (R 9787)

Dois bons predios em Petropolis

Vende-se á rua General Osorio um por 30 contos e outro por 100 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, com Rebouças. (R 9787)

RADIO — Concertos

Reparos immediatos e valvulas em qualquer marca, inclusive Zenith e Majestic, no proprio local; longa pratica. Tel. 28-7907. (R 9786)

SOCIO

Procura-se com 25 contos de capital, para dobrar a producção de industria, estabelecida ha 2 annos, de largo emprego em construcções, sendo unica no Rio. Producção actual de 8 contos mensaes. Cartas para 9789, na portaria deste jornal. (R 9789)

ARMAZEM NO CAES DO PORTO

Procura-se um com mais ou menos 500 metros quadrados, para alugar. Offertas para 9790. (R 9790)

Professor de Piano

Diplomado pela Esc. Nac. de Musica. Aulas de piano, solfejo e harmonia. Methodos modernos. Preços razoaveis. Tel. 48-3888. (R 9811)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista — Dr. Pedro, á rua Sete Setembro, 40, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (R 9795)

CATTETE

Vende-se um predio, loja e 2 andares, podendo construir diversas casas nos fundos. Renda annual 18:840$000. — Preço 120 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º sala 322. (R 9798)

AVENIDA ATLANTICA
LINDO APARTAMENTO
Typo residencia nobre

ALUGA-SE á AVENIDA ATLANTICA n. 524, proximo á Rua SIQUEIRA CAMPOS, luxuoso APARTAMENTO em EDIFICIO ainda não inaugurado, dividido em 2 ANDARES e GARAGE para 2 carros, tendo no 1º PAVIMENTO, as seguintes PEÇAS: espaçoso quarto para casal, toillet, lindo banheiro, grande quarto de casal para hospedes, 2 quartos para solteiros, quarto e banheiro para empregados, espaçosa sala de jantar, salão de visitas, smokroom, grande varanda em balanço desfrutando bellissima vista para o mar. No 2º PAVIMENTO: terraço com graciosa pergola, grande studio, quarto para empregados, quarto para guardar malas. Serviço completo e de luxo de electricidade, campainhas, etc. O predio é servido por 2 elevadores e terá magnifico serviço de portaria. Poderá ser visto a qualquer hora no 11º andar do EDIFICIO e para tratar á PRAÇA FLORIANO, 31/39, 2º andar, por cima do Cinema GLORIA. Tel. 22-7690, com o Dr. MIRANDA. (R 9799)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, com 4 bôcas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, peça de luxo, está como novo, á rua Pedro de Carvalho, 54, Meyer. (R 14001)

CERAMICA PRO ARTE Bordallo Pinheiro

Vasos, pinhas, figuras, fontes, repuchos, azulejos, terra cotta, faiance, etc. S. Pedro, 181, assim como artefactos de cimento, c. de agua, muros, bancos, balaustres, peitoris, soleiras, cercas, tanques, caixas de gordura, etc. (R 9800)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, baratissimo e urgente, cepo de metal, cor clara e lindo modelo; á rua Aquidaban, 357, Bôca do Matto, Meyer. (R 9803)

MASSAGISTA

Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, inscripta na Saude Publica. Massagens em geral, manuaes, electricas para senhoras e cavalheiros e medicinaes para conservação da cutis; trabalho garantido para emmagrecimento. Rua Evaristo da Veiga, 83, 6º andar, ap. 607. Tel. 42-4514. (R 9805)

PRENSA HYDRAULICA PARA OLEO

Vende-se uma prensa semi-automatica para oleo, com bomba para 300. atm. pressão — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99 (R 12800)

DESINTEGRADOR GIGANTE

Vende-se um desintegrador typo pesado para qualquer producto duro, secco ou molhado, para grande producção diaria. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (R 12800)

TRANSFORMADORES

Vende-se transformadores até 22.000 volt. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (R 12800)

BALAS, KILO 2$000

Vendem-se balas de fructas, kilo 2$000, caramellos e balas recheiadas, kilo 3$000; bananada, doce de leite, cocadas, biscouto sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolates, banana glacé, cento 6$000, na Fabrica Paulista; á rua Miguel de Frias, 35, perto da egreja São Joaquim. (R 12804)

JARDIM BOTANICO Edificio Redemptor

Alugam-se apartamentos, recentemente construidos, em centro de jardim e com abundante agua nascente. Servidos de elevador, com linda vista para o Leblon e mattas do Corcovado. Contém 2 quartos, sala, banheiro completo e cozinha. Quarto e w. c. para empregados. Preços de 430$ a 500$. Podem ser vistos das 8 ás 18 horas, á rua Jardim Botanico, 228. (R 12805)

PETROPOLIS

Arrenda-se a casa da rua Visconde Itaborahy, 485. Omnibus Valparaiso. (R 12806)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se, preço modico, boa casa mobilada. Rua Souza Franco, 453; chaves casa ao lado. Informações tel. 26-1759. (R 12807)

Predio Rua Paysandú

Aluga-se o predio á rua Paysandu', 275, proprio para grande familia ou pensão. Tem garage. (R 12811)

MOVEIS

Moveis para solteiro (cama para casal), vende-se. Tratar: rua Julio de Castilhos, 57, portaria. (R 12817)

ALUGA-SE

Luxuosa, moderna e confortavel casa com 4 quartos, 2 salas e banheiros de cor, á rua Montenegro, 266, aluguel 1:200$000. Informações: tel. 27-4676. (R 12816)

Machina Photographica

Vende-se uma Miroflex Zeiss 1:4,5 perfeita e completa para film ou chapa 9 x 12. Trata-se das 15 ás 18 horas á avenida Rio Branco, 103, 2º andar, sala 2. (R 9780)

Medicos e Dentistas

Alugam-se, á avenida Rio Branco n. 173, duas salas cada uma dividida em dois gabinetes, pelo aluguel mensal de Rs. 300$000. Informações com o cabineiro e para tratar á praça Floriano, 31/39, 2º andar, Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 12819)

MACHINAS DE CARPINTARIA

Vende-se: mesa de ferro com serra circular trabalhando sobre mancaes de espheras com todos accessorios de transmissão. Machina de furar madeira (respigas), trabalhando sobre mancaes de espheras com todos accessorios de transmissão. Rua Acre ns. 74/76. (R 12832)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (R 12823)

CHEVROLET

Limousine quasi nova, "Sello de Ouro", 4 portas, 4 cylindros e 4 pneus novos, reforçados. Ver o carro numero 1.394 na avenida Henrique Valladares, 154. Preço de occasião. (R 12831)

GRAJAHU' — 59:000$

Vendo com todas as despesas por minha conta (transmissão de propriedade, escriptura, registro, etc.), o solido predio ainda não habitado, de 2 pavimentos, com commodos, a porta, com jardim, amplas varandas, sala, hall, cozinha, 3 quartos, sendo um delles em baixo, banheiro moderno, esplendido terreno e quintal regular. Não tem entrada de auto. Facilita-se grande parte a prestações a se combinar. Tel. 48-9690. (R 12826)

Benjamin Fraenkel Jr.

Engenheiro civil, rua Professor Valladares, 193, Rio de Janeiro, telephone 48-4085. (R 9775)

GRAJAHU — Bungalow

Vende-se com lindissima fachada, ainda não habitado, com varanda, sala, dois quartos, banheiro moderno, etc., por 36:000$, sendo 14:000$ de entrada e 22:000$ em prestações de 500$, com juros da lei. Com o dono, tel. 48-9049. (R 12827)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para a resposta. (R 12833)

CENTRO

Aluga-se á rua Uruguayana, 64, optimo 1º andar, servido por elevador. (R 12712)

CONCERTOS PIANOS

Afinações, reformas, extincção cupim garantida. Perfeição e seriedade, dando referencias. Preços baratos. T. 48-0241. (R 9829)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo com approvação pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28, facilita-se o pagamento, tratar com Carlos de Souza, rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (R 9823)

Terrenos Haddock-Lobo

Em rua nova, Eng.º Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12 x 17 ½, tratar com Carlos de Souza, rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (R 9822)

Terreno - Mariz e Barros

Vende-se em rua nova (toda edificada) optimo lote com 11 x 23 m. Por preço razoavel. Tratar com Carlos Souza — Rua Rosario, 113-A, sala 42. (R 9821)

TERRENO

Vende-se esplendido lote, pequeno, com 8 metros de frente, entre duas casas, todo murado e prompto a construir, na rua Barão de Itapagipe, proximo da rua Uruguay. Preço de occasião, 15 contos. Tratar com o proprietario á rua das Laranjeiras n. 26, ou rua Rosario, 113-A, sala 42. (R 9833)

MOVEIS

Vende-se com 4 metros de uso, 1 dormitorio com 10 peças, 1 sala de jantar com 12 peças, todo de imbuia, estylo moderno, e 1 machina Singer, motivo de viagem. Rua São Francisco Xavier, 574, Maracanã. (R 9836)

MORREU ANTES DO ANNO NOVO

Seriam 23 horas quando uma "barata" foi de encontro ao "BARATO!", morrendo a ... (R 9821)

Machinas e Motores

VENDEM-SE

— Caldeira
— Locomotiva
— Motores á oleo maritimos e terrestres.
— Motores electricos de 2 a 75 HP.
— Alternadores de 3,75 a 45 K. V. A.
— Dynamos de 1/4 a 20 HP.
— Machina de soldar electrica.
— Transformadores.
— Bomba de vacuum.
— Conjuntos p/galvanoplastia.
— Locomovel 10 HP. effectivos.
— Motor a vapor 18 HP. horizontal.
— Casa Claudio — Theophilo Ottoni n. 191. (R 12865)

VILLA ETELVINA

Aluga-se optima casa no Alto de Therezopolis, com todo conforto. Informa-se 26-4197. (R 9830)

1 Machina de Costura G. E. Portatil e 1 machina Singer

Vende-se, de pouco uso, com urgencia, á rua Pereira Nunes, n.º 247. — Proximo á avenida 28 de Setembro. (R 9828)

APARTAMENTO

Vende-se á av. Atlantica esquina de Aurelino Leal, amplo e confortavel, occupando cada um um andar de 12 metros de fachada para o mar. Carioca, 5, 1º, sala 105. (R 9822)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 6 bôcas e 2 fornos, marca Clark Jewell, está novo, por motivo de mudança, custou 1:750$, vendo por 550$. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (R 9816)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista BAPTISTA concerta, limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões, economizando vinte por cento do seu capital. Tel. 29-1328. (R 9817)

COPACABANA Casa Mobilada

Aluga-se, para o verão no Posto 6. Tel. 27-5455. (R 9813)

CAFE', BAR E BILHARES

Vende-se em um dos melhores pontos dos suburbios da Leopoldina, optimamente installado com sorveteira e geladeira electrica, moinho de café, etc. Preço de occasião. Tratar com o sr. Erman, telephone 23-0470. (R 12864)

EDIFICIO PLAZA

Transfere-se um apartamento mobilado com linda vista para o mar. Tratar na portaria. (R 12859)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, 12 arvores fructiferas diversas, sendo uma de cada qualidade, por 36$000, pedidos á Horticultura Monteiro; encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. (R 12856)

Vossa casa precisa de pinturas?

Telephone para 26-3011, que Gonçalves e Silva lhe dará preço sem compromisso. (R 12855)

ANIMAES

Vendem-se lindo cavallo marchador, raça Campolina 1,54 altura e um optimo jumento italiano, magnifico reproductor de eguas, com 1,80 de comprimento e 1,30 de altura, com o sr. Oliveira, tel. 26-0222. (R 12850)

Apartamento mobilado

Aluga-se com todo conforto. Preço modico. Ed. Maranhão, ap. 27. Telephone 25-6148. (R 12845)

CHEFE DE VENDAS

Para vender radios no atacado. Exigem-se referencias. Caixa 3576. (R 12848)

MOVEIS

Familia, que se retira, vende a particulares sala jantar, nova, quarto para casal, geladeira, radio e 1 barraca para praia; á rua Barão de Sertorio, 69. (R 12843)

Temporada de banhos

URCA — Aluga-se á rua Urbano Santos, 75, casa com 2 salas, hall e 4 quartos, garage com 2 quartos. Preço modico, com ou sem mobilia. Tratar: mesma rua, 38. Tel. 26-6249. (R 12867)

Sulfato de cobre — Enxofre — Arsenico — Arseniato, etc.

Machinas agricolas em geral — Agentes do Salitre do Chile — Adubos para todos os fins e todas as culturas. — ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — RUA ALFANDEGA, 59. (R 12870)

Producto pharmaceutico

Vende-se um preparado devidamente licenciado, bem conhecido e com optima venda em todo o Brasil. Cartas nesta redacção para n. 12869. (R 12869)

PIANO

Vende-se 1 de cordas cruzadas, 3 pedaes, pouco uso, baratissimo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Set. (R 9827)

Cinema a domicilio

Quereis uma sessão de cinema em vossa casa? Telephonae para 29-2321. Preço: 35$000. (R 12872)

Quarto no Flamengo

Aluga-se um esplendido quarto a senhor de alto tratamento em casa de familia tranquilla. Rua Paysandú, 164, 4º andar, ap. 9. Tel. 25-3126. (R 12874)

A' PRAÇA

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "INDEMNIZADORA", cumprimenta a todos os seus amigos e clientes pela passagem do Anno Novo, e participa a transferencia de seus escriptorios a partir de 1º de janeiro de 1938, para o 4º andar do predio "Edificio União", á avenida Rio Branco n. 26-A.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1937. (R 9843)

Aven. Rio Branco, 245

Optimo 2º andar, com maravilhosa vista para Praça Paris e Cinelandia, para escriptorio com residencia, ou só residencia. Chaves e tratar no local. (R 9831)

APARTAMENTO Largo do Machado

Aluga-se o apartamento n. 31 da rua Marquez de Santos n. 5, Edificio Tamoyo, por preço modico. Ver e tratar a qualquer hora com o porteiro. (R 9844)

Verão - Casa - Ipanema

Aluga-se, mobilada, por quatro mezes, todo conforto. Ver e tratar á rua Farme de Amoedo n. 82. (R 10795)

PHARMACIA

Vende-se, bem installada, bom stock e afreguezada; inf. com o sr. Alfredo — Rua Gonçalves Dias, 59. (R 10839)

EDIFICIO BRITANIA

Aluga-se um apartamento no Edificio Britania, largo do Machado n.º 39, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho e cozinha; tratar á rua da Candelaria n.º 91, sobrado; telephone 23-0189. (R 13571)

Concertos de radio

Consulte a officina RADIO CONTROL — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n.º 211, sobrado. Tel. 43-2789. (R 07672)

COLCHÕES

Fazem-se e reformam-se em qualquer ponto da cidade. O. Neves sempre foi e deve ser o preferido, unicamente pela perfeição do seu trabalho, presteza e preços minimos. Tel. 22-3082. (R 9731)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (R 12669)

Avenida rua Cattete, 214

Aluga-se casa com cinco grandes quartos, espaçosa sala, grande varanda, quintal cimentado. Aluguel 550$000. Tratar: — Carvalho, casa 19. (R 12533)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa Banco Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (R 05909)

CONFORTO

SOB GERENCIA DE SENHORA ESTRANGEIRA

Aluga-se quartos grandes com mobilia nova e moderna, excellente serviço de cozinha, para casaes ou familia. Casa Marquez de São Vicente n.º 39 — (Lido) — Telephone 27-5952. (R 11698)

MATERIAL FERROVIARIO

ACCEITAM-SE PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO DO SEGUINTE MATERIAL:

600 a 800 vagões, typo basculante, capacidade de 50 toneladas, bitola de 1,60.

25 a 30 locomotivas, bitola de 1,60, typo Mikado ou de outro modelo mais economico e que se adapte á tracção em rampas e curvas, cujos modelos serão fornecidos aos pretendentes ao fornecimento, bem como as respectivas especificações detalhadas.

600 a 800 perfuradores ou brocas, com os respectivos motores a oleo, para acção independente em cada uma dellas.

10 elevadores para serviço de elevação a 12 metros acima do nivel, com caçambas rigidas, destinadas a cascalho de rocha, extremamente resistentes, e com capacidade para 100 toneladas horarias.

As propostas deverão ser dirigidas a P. H. DENIZOT — Avenida Rio Branco, 117 — 1º andar ou á caixa do Correio 1152.

Todas as especificações e detalhes do material, serão fornecidos aos pretendentes no endereço acima e sómente serão tomadas em consideração AS PROPOSTAS ORIUNDAS DE REPRESENTANTES DIRECTOS DAS FABRICAS FORNECEDORAS. (2105)

ANTIGUIDADES

Pagam-se os mais altos preços, por qualquer objecto antigo, em prata, porcellana, crystaes, pintura, moveis de jacarandá, etc. Ver e tratar á rua do Riachuelo, 71-73 — Telephone 22-9664. (R 10882)

ENGLISH

Senhora ingleza ensina theorico, litteratura e conversação, particularmente e em classes. Tel. 26-4356. (R 11631)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Mediante o nome, edade, profissão e residencia, á Caixa Postal n. 2.258, Rio de Janeiro, fornece-se gratuitamente, diagnostico de qualquer molestia. Enviar enveloppe subscripto e sellado para resposta. (R 10738)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se á rua Prudente de Moraes n. 560, chaves no mesmo, tratar á rua Visconde de Pirajá n. 596. (R 12725)

GRAHAM-1935

Vende-se limousine nova, com 15.000 kilometros, azul marinho e forrada de couro, tratar com Victorio, na Praia de Botafogo n.º 122 — Loja. (R 10842)

Quarto luxuoso

Aluga-se, de frente, com pensão, a casal de fino trato, sem filhos. Unicos inquilinos. Rua Elizabeth, 50, Copacabana. Uma quadra da praia. (R 12699)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta comp., mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, extraviados, ou com emprestimos. Rua Ouvidor, 55, 1º andar. (R 11361)

USINA DE LACTICINIOS

Por difficuldade de administração, vende-se uma, em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente.

Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de São Paulo.

Para mais informações procurar o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro, 195-1.º andar. (R 13661)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, á rua da Quitanda n.º 62, 1.º andar. — Procurar o dr. Nelson — Das 12 ás 16 horas. (R 11663)

Massagista diplomada

Applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, deslocamentos e dores rheumaticas. — Attende-se todos os dias das 9 ás 18 horas. — Avenida Mem de Sá n.º 171. Tel. 42-8215. (R 13651)

MESTRE FUNDIDOR

Precisa-se um bom mestre de fundição, com conhecimentos praticos e technicos para industria pesada e leve, para o interior do Estado do Rio. Informações, com detalhes em carta, para a rua Primeiro de Março n.º 104 — Rio. (R 11667)

Instituto de Ensino

Vende-se todo o material e installação didacticas do predio da Avenida Pasteur n.º 206, onde funccionou o Collegio Accioly, internato e externato. Póde ser visto nos dias 1 e 2, das 13 ás 18 horas, no local, podendo pedir informações a OSCAR DE ALMEIDA — Travessa do Rosario n.º 9 — Rio. (R 11666)

Deposito — Precisa-se

Para janeiro de 1938, com cerca de 150 metros quadrados de área fechada e 80 metros, no minimo, de área aberta. Até 2 kilometros do Cáes do Porto. — Offertas á Caixa Postal 1.556. (R 11662)

Canarios francezes

Criador que, por motivo de molestia, retira-se do negocio, vende toda a creação, bem como viveiros, gaiolas, apparelhos inteiramente novos e todo o material adequado á creação. Passaros recentemente premiados em exposições e de primeira qualidade. Rua Arthur Menezes n.º 33, casa IV — Maracanã. (R 11681)

Acido urico nos pés

Cocceira nocturna e suores fetidos. Tratamento rapido em poucos dias. — Dr. R. Fraga, 7 Setembro, 94-6.º, s. 1. (R 10783)

BONECAS, brinquedos finos, cartões de Bôas Festas, Folhinhas, participações e convites para noivados, casamentos, etc.

F. Leal — Rua da Quitanda, 26. (R 06966)

QUALQUER PESSOA

que deseja de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir, gratuitamente, um livrinho, a fim de ter as primeiras orientações e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' necessario mandar: nome, edade, profissão e enveloppe subscriptado e sellado para resposta. Cartas para Caixa Postal n.º 1916, Rio de Janeiro. (R 10739)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em terras commerciaes. Experiencia em inglez e portuguez. Resposta á caixa 9. (R 12705)

ESCRIPTORIOS

Antigos e modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruarios annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 48-8311, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pel. Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim, ou traças, deteriorados por longo uso, tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes; Rua Pedro Americo, 46 - Chamem Estephano. — Tel. 43-0349. (xxx)

PREDIOS NO CENTRO

COMPRAM-SE

De preferencia velhos para reconstrucção — Largo de São Francisco, Praça Tiradentes, rua d. Manoel e rua Clapp — NEGOCIO URGENTE — Propostas á rua Alfredo Pinto n.º 69, para o sr. C. Campos — Telephone 42-0657 (R 13647)

Apartamento de luxo

Por pouco ou longo prazo, com ou sem refeição. Rua Copacabana, 202; tratar na portaria. (R 9854)

BÔAS FESTAS

O Brasil precisa desenvolver suas terras; Vasconcellos, velho conhecedor de Fazendas e Sitios, nesta capital, se encarrega de negocios directos entre as partes, á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 3. (R 1693)

MOÇA OU MOÇO Guarda-livros

Precisa-se, desembaraçada, legalmente formado, guarda-livros ou contador para serviços de escriptorio, devendo cuidar tambem de papeis, perante repartições publicas, bancos, etc. Pretenções e informações, carta de proprio punho para R. L., nesta redacção. (R 13688)

Predio — Haddock Lobo

Aluga-se o de n.º 53, á rua Almirante Gavião — As chaves estão no mesmo — Trata-se á rua Sattamini n.º 201 — Telephone 23-5723. (R 13671)

CASA NA URCA

Aluga-se, por 600$000, uma casa typo apartamento, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, quintal e mais dependencias (andar superior), á rua Candido Gaffré n.º 50. Tel. 26-3516. (R 13670)

CASA EM JARDIM BOTANICO

Aluga-se confortavel, á rua Visconde de Carandahy n.º 9, com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Chaves no n.º 23 e tratar á rua 7 de Setembro n.º 115, 2.º andar. (R 11693)

VIUVO

Com dois filhos menores, procura aposento com pensão, mobilado ou não, em casa de familia, onde haja bom acolhimento e fina educação. Prefere-se Botafogo ou Copacabana. Cartas a este jornal, para M. V. (R 11700)

HOTEL ELITE

RUA SENADOR VERGUEIRO, 11

Aluga-se apartamento e sala de frente. Preços razoaveis. Flamengo. (R 13722)

ALTO THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se a casa Villa São Luiz, mobilada, á rua Parnahyba, no Alto de Therezopolis, tendo 2 salas, 3 quartos, com agua corrente e mais dependencias; as chaves no Rizzi Hotel, Alto de Therezopolis. — Trata-se á rua de São Pedro n.º 24 — Loja. (R 11705)

OPTIMA LOJA Rua do Ouvidor, 69

Em predio acabado de construir, arrenda-se optima loja. As propostas deverão ser entregues até o dia quatro (4) de janeiro proximo vindouro ao porteiro, no Palacio da Justiça, rua D. Manoel. Ver edital no "Jornal do Commercio" de 22 de dezembro de 1937. (R 11701)

OPTIMAS SALAS Rua do Ouvidor, 69

Em predio acabado de construir, á rua do Ouvidor n.º 69, alugam-se optimas salas. Cinco por andar. Podendo ser alugado todo o andar ou cada sala separadamente — Trata-se no local. (R 11701)

Instituto de Hygiene e Sciencia Domestica

Complete a educação de suas filhas, mandando-as cursar e aprender a dirigir suas casas, resolvendo com facilidade todos os problemas domesticos. Informações: Louise Alderson — Rua Farme de Amoêdo n.º 137. Tel. 27-4260. (R 11686)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (1751)

PHARMACIA

Vende-se optima, a melhor do bairro; ponto magnifico para clinica, propria para medico; aluguel barato. Trat. Laranjeiras, 131. (R 10906)

ESTOFADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo; colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido 10 prestações. — Telephone: 10 prestaões. — Telephone: 27-9360 — Chamar Moysés. (R 12789)

RADIOS

Concertos garantidos, por 6 mezes. Praça Olavo Bilac, 7, passou para Senador Dantas, 44. Telephone, 42-4528. (R 09856)

RADIOS

Concertos, attende-se a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Lender. Rua Senador Dantas, 44. Tel. 42-4528. (R 09856)

VENDEM-SE TAPETES PERSAS

1 Yoroghan 370 x 310 (côres extraordinariamente).

1 Kasak 220 x 130.

1 Tapete para oração, 180x123. Tudo em perfeito estado.

Podem ser vistos diariamente. Rua Marquez de Abrantes 110. — Telephone 25-0804. (R 09779)

EDIFICIO ITABARA

Vende-se um apartamento com 5 quartos e 2 salas, grande varanda e demais dependencias. — Pagamento á longo prazo, já em construcção, situado á rua Ministro Viveiros de Castro esquina de Goulart. Trata-se á rua do Rosario 156-sob., das 13 ás 17 horas. (R 09794)

GERDAU

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323. — Rio. — Tel.: 43-1743. (xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Bachur Asmar

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia, agradecendo profundamente sensibilisada, as demonstrações de pezar manifestadas por todos que a consolaram no rude golpe por que acaba de passar com o fallecimento do seu muito querido chefe, BACHUR, participa que, em sua saudosa memoria, fará celebrar missa de 7º dia, na proxima segunda-feira, dia 3 de janeiro, ás 10,30, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. (R 09756)

Idalina Eulalia da Rosa Vianna

(30º DIA)

Gonçalo de Araujo Vianna e irmãos, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa do 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, mandam celebrar na proxima terça-feira, dia 4 de janeiro, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas. Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (R 09757)

Dulce Werneck da Rocha Garcia

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará rezar missa pela alma bondosa de sua sempre querida e inesquecivel DULCE, segunda-feira, 3 de janeiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R 09762)

Coronel Manoel Antonio Reisch Luna

(7º DIA)

Major Raul Luna e senhora, major Alfredo Luna e senhora, capitão M. Reisch Luna e senhora, Dr. Lauro Lemos Luna, Madre Almerinda Luna, Dyrce, Zayde e Iza Lemos Luna convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido pae e sogro, CORONEL MANOEL ANTONIO REISCH LUNA, ás 9 horas de segunda-feira, 3 de janeiro, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R 12784)

Henrique Mourato Vermelho

(1º ANNIVERSARIO)

Amalia Mourato Vermelho e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso marido e pae — HENRIQUE MOURATO VERMELHO — hoje, sabbado, 1 do corrente, ás 10 e meia horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Antecipadamente agradecem. (R 12781)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

(1º JUIZ DE MENORES DO BRASIL)

Francisca Barrozo de Mello Mattos, num preito de infinita saudade, convida a seus parentes e amigos para assistir a missa que faz celebrar na intenção da grande alma de seu adorado marido, na egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, segunda-feira, 3 do corrente, ás nove e meia horas. Confessa-se desde já infinitamente agradecida, a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade. (R 12780)

Dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer

(7º DIA)

O Dr. Alfredo Backer Filho e as familias Backer e Damasceno Ferreira agradecem profundamente penhorados a todos que compareceram aos funeraes ou de outro modo manifestaram pezar pela morte de seu querido e inesquecivel pae e tio, DR. ALFREDO BACKER, e communicam que, em intenção á sua alma, farão celebrar missa de 7º dia, segunda-feira, 3 de janeiro p. f., ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. (R 13663)

Julieta Guimarães Botelho de Magalhães

(Viuva do General Marciano Augusto Botelho de Magalhães)

Coronel Amilcar Armando Botelho de Magalhães e familia, Dr. Antonio Fernando de Medeiros, senhora e filhos, Alaira Magalhães da Costa Machado e filhos, Rita Botelho de Magalhães e demais parentes, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas do dia 3 do corrente, segunda-feira, a missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e tia, JULIETA GUIMARÃES BOTELHO DE MAGALHÃES, para o que convidam os demais parentes e amigos, agradecendo desde já a todos que se associarem á sua profunda dôr e comparecerem a este acto de religião. (R 12776)

Major Dr. Alfredo Maciel da Costa

Os Drs. Alexandre Barbosa da Fonseca, Daniel Pinheiro e Manoel Maria de Paula Ramos, collegas de escriptorio do sempre lembrado DR. ALFREDO MACIEL DA COSTA, que o destino traiçoeiro roubou impiedosamente do nosso convivio, communicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar pelo descanço da bonissima alma do extincto, missa de 7º dia, que será no altar de N. S. das Dores, ás 9 1/2 horas do dia 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos pelo comparecimento a este acto de piedade christã. (R 13774)

Delfina França de Moraes Calvet

João Antonio Calvet, senhora e filhos, Heitor Cajaty, senhora e filhos; Agostinho Cajaty e senhora, Dario Gonçalves, senhora e filhos; Olga Palmeiro, Honorio Moraes e familia, Alda Labatut e Ney Cidade e familia, convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações e amizade para a missa do 30º dia do passamento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tia, a realizar-se na egreja da Cruz dos Militares, no dia 3 de janeiro proximo, ás 9 1/2 horas, confessando-se eternamente gratos a todos [illegible] comparecerem. (R 13641)

Carmen Linhares

Waldemar Machado Linhares, esposa, mãe, irmãos, agradecem seus collegas do Ministerio da Agricultura, e todos os que compareceram ao acto funebre, da querida CARMEM LINHARES, e convidam para a missa do setimo dia, na egreja N. S. do Parto, ás 7 1/4, segunda-feira, 3 do corrente. (R 12840)

Joaquim dos Santos Rangel

(VELHO)

A familia de JOAQUIM DOS SANTOS RANGEL convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, dia 4, terça-feira, no altar-mór.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a esse acto de religião e, bem assim, aos que estiveram presentes ao enterramento, ou enviaram por cartões ou telegrammas as suas condolencias. (R 12868)

Doutor Manuelito Moreira

Isabel da Frota Moreira, seus filhos e nóras, José Arthur da Frota e senhora, Maria José Frota, José Cals de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro, genro, primo e padrinho, MONUELITO, na egreja N. Senhora do Parto, ás 10 horas do dia 3 de janeiro. (R 11691)

Major Dr. Alfredo Maciel da Costa

(MISSA — 7º DIA)

Accindina Lyrio Maciel da Costa, Adnar e Maria Luiza, viuva e filhos e mais parentes, mandam celebrar missa por alma do seu pranteado ALFREDO, no dia 3 de janeiro, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

E aqui externam agradecimento por todas as demonstrações de conforto que, neste transe, lhe foram proporcionadas. (R 11696)

Viuva Almirante Theotonio Cerqueira de Carvalho

(DONDON)

Dr. Rodolpho Vilhena e senhora — Dr. Pinto Garrido e senhora — Viuva Maria Eugenia Cerqueira, filhos, genros e nóra — Dr. Cerqueira de Carvalho, senhora e filhos, agradecem a todos quantos compareceram ao enterro, bem como todas as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua pranteada sogra, mãe, avó e madrasta — EUGENIA GOUVÊA COELHO CERQUEIRA — e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, ás 10 horas, segunda-feira, 3 do corrente. Antecipadamente agradecem esse acto de religião e piedade. (R 12812)

CORÔAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessoa!

A ARTE FLORAL

Á RUA GONÇALVES DIAS, 17 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens. Rua Gonçalves Dias, nº 17 — TEL. 22-8260 (xxx)

Izabel Alves Rabello

Manoel Telles Rabello, Raymunda da Silva Rabello e filhos, Sebastião de Souza e Silva, José Ildefonso Alvares da Cunha, senhora e filhas, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, IZABEL ALVES RABELLO, que será celebrada no proximo dia 3, segunda-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos, esquina de Buenos Aires.

Antecipadamente a todos se confessam gratos. (R 11669)

Rosa Aguirre Bastos

Araujo Aguirre e familia convidam os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada no dia 3 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, por alma da nossa saudosa, querida e amiga, ROSA AGUIRRE BASTOS, fallecida na cidade de Victoria, penhorados agradecem a todos que comparecerem. (R 11685)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada. *Manoel Q. Barros.* (R 10835)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos. *Stella* agradece uma graça alcançada. (R 12692)

Ao glorioso Frei Fabiano

Agradeço de joelhos a graça alcançada. — *Herminia.* (R 12852)

A' IRMÃ ZELIA

Por uma grande graça, á minha eterna gratidão. — *Alice.* (R 12773)

Ao glorioso Frei Fabiano

Alice agradece uma graça. (R 12775)

Frei Fabiano de Christo

Sinceramente grata. — *A. R.* (R 12775)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço as innumeras graças recebidas. — *Thereza.* (R 12825)

A' MADRE ZELIA

Irmã do Santissimo Sacramento, agradeço a graça que obtive em favor do meu filhinho. — *Lucia Reis Coelho* — Maranhão. (R 12810)

SANTO ANTONIO

De joelhos agradeço uma graça obtida. — *Maruja.* (R 9809)

SANTA LUZIA

Alberto e *Alayde* agradecem o milagre de uma operação. (R 9791)

SANTA HEDWIGES

Em agradecimento por terem realizado um serio negocio. — *Alayde e Alberto.* (R 9791)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça. — *Alayde.* (R 9791)

IRMÃ ZELIA

Lourdes, Nadir e Lucilla Rocha Miranda agradecem uma graça. (R 9749)

Frei Fabiano de Christo

Muito gratos pela graça alcançada. — *Judith e Mario.* (R 9744)

Frei Fabiano de Christo

Zilda agradece a graça alcançada. (R 9761)

A' IRMÃ ZELIA

Agradece uma graça. — *Armando C. L.* (R 9813)

VAE A S. LOURENÇO?

Procure o Grande Hotel porque, além de ser de construcção recente, perto das Fontes e dotado de todos os requisitos modernos, offerece um optimo tratamento, com diarias sem concorrentes.

Informações no Rio:

CASA FERNANDES — RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — Tel. 22-4064. (R 09842)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1937

No sorteio de amortização, realizado hontem, na Séde da Companhia na presença do Dr. Fiscal da Inspectoria de Seguros da 3ª Circumscripção, São Paulo, dos portadores de titulos e do publico, foram as seguintes combinações sorteadas:

PLANO ANTIGO "A"

H[illegible] Ij	I MLj
TVS	STV
MPKj	NVM
NQ Ij	RLFj

PLANO NOVO "B"

1º	—	6º
BQ 27	VD 15	OD 14
TU 11	RO 14	UK 31
7.º	—	12.º
MY 18	US 14	MX 25
NM 36	MZ 25	ZL 6

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS:

INSPECTORIA GERAL

Praça 15 de Novembro, 20 — 3º andar — Salas 308/305 — RIO DE JANEIRO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Companhia Nacional para Favorecer a Economia S/A.

CAPITAL REALIZADO, RS. 2.250:000$000

SÃO PAULO

A Joalheria Valentin

Cumprimenta seus freguezes, amigos e o respeitavel publico do Brasil inteiro; desejando-lhes Boas Festas e feliz Anno Novo. — ANTONIO SÁ e seus auxiliares (12767)

DANSAS MODERNAS

Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por eximia professora. Av. Beira Mar 226, (app. 11). Ponta do Calabouço. Tel. 22-0040, Sra. Ruth. (Q 23862)

TERRENO

Compra-se directamente ao proprietario um terreno bem localizado, que se preste para construcção de casa de apartamento, no Flamengo, Botafogo, Urca ou Copacabana. Tratar: NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — RUA DA ALFANDEGA, 41, 3º, salas 310, 311 e 312. (EDIFICIO SULACAP). (R 13696)

STUDEBACKER 1937

Vende-se, [illegible] preto, de 4 portas, [illegible] Ver e tratar á [illegible] na Garage Pirajá. (R 10907)

PRATICOS LICENCIADOS

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos do Brasil, licenciados, no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma LEGAL de formatura. Officiaes de pharmacia, enfermeiros e parteiras tambem. Para remessa de amplas informações e orientação a seguir enviar 6$000 (registrados com valor declarado, para não perder) á escola de [illegible]

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil para comprar divulgou os seguintes preços:

	A 90 d/v	
Libras	—	86$250
Dollar	—	17$270
	A vista	
Libras	—	86$450
Dollar	—	17$[illegible]
	Cabo	
Libras	—	86$[illegible]
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

A' vista: S/Londres, Nova York, Paris, Hollanda, Allemanha (compensação), Buenos Aires, Suissa, Italia, Portugal, Montevidéo, Belgica — [illegible]

Moeda		
Shilling austriaco	3$300	3$000
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$330	$200
Marco (Finlandia)	$400	$380
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$200	2$900
Peso boliviano	$800	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	5$500	5$300
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	93$000	90$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 30 de dezembro de 1937

Londres, Paris, Italia, Allemanha (Reichsmark), Allemanha (Registermark), Allemanha (Verrechnungsmark), Allemanha (Umtauschmark), Portugal, Suissa, Belgica (ouro), Belgica (papel), Tcheco Slovaquia, Franco suisso, Hespanha, Nova York, Suecia, Noruega, Montevidéo, Dinamarca, Buenos Aires (peso papel), Hollanda, Uruguay, Japão (yen), Canadá, Austria, Polonia — 87$625, $590, $030, —, 4$567, 5$500, 17$516, 5$300 [remaining values illegible]

MOEDAS

Dia 30 de dezembro de 1937

Libras esterlinas 92$541; Dollar americano 18$286; Franco francez $647; Peso argentino 5$419; Escudos $830; Zloty 3$500; Peso uruguayo 10$000; Escudos 10$300; Franco suisso 4$157; Lira 4$252

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Este Banco no dia 3 de janeiro p. vindouro estará aberto das 10 ás 11 1/2 horas, apenas, para attender o serviço de cobranças". A Bolsa de Titulos de accôrdo com o referido Banco tambem não funccionará nesse dia.

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 31.

O Banco do Brasil declarou comprar libra a 86$250 e dollar a 17$270.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil, effectuou, para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 19$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	63.747,874
De 1 a 30 de dezembro	427.086,748
Até o dia 31 de dezembro	490.834,622

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu preço e nos valores approximados seguintes:

Libras 100$115; Dollar 20$570; Francos $8510

As moedas que não estiverem mencionadas acima, e bem assim as demais moedas de ouro, a compra é feita pelo seu preço e valores approximados ao referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$200
Escudos	$810	$820
Peso uruguayo	9$800	9$400
Lira	$900	$750
Franco francez	$650	$620
Franco suisso	4$200	4$000
Peso argentino	5$400	5$300
Guldens (Hollanda)	10$000	9$800
Reichsmark	7$000	6$000
Kroners (Noruega)	4$400	4$300
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$900
Dollar canadense	17$900	16$900
Dollar americano	18$300	18$200
Yen (Japão)	—	—
Marcos	4$800	4$600
Libras esterlinas	92$000	90$000
Lei (Rumania)	—	—
Coroa Tcheco Slovaquia	$600	$530

Cambios estrangeiros

LONDRES, 31-12-937.

Abertura	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.75	$ 4.99.82
" Genova á vista por £	L. 95.00	L. 95.00
" Paris á vista por £	F. 147.29	F. 147.31
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.40 7/8	M. 12.41
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.98 1/4	Fl. 8.98 3/8
" Berna á vista por £	F. 21.61 3/4	F. 21.61 7/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.47	B. 29.47
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 31-12-937.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.75	$ 4.99.82
" Genova á vista por £	L. 95.00	L. 95.00
" Paris á vista por £	F. 147.29	F. 147.31
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.41 1/4	M. 12.41
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.98 1/4	Fl. 8.98 3/8
" Berna á vista por £	F. 21.61 3/4	F. 21.61 7/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.46 3/4	B. 29.47
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 31-12-937.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
LONDRES s/Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
LONDRES s/Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 30-12-937.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.99 13/16	$ 4.99 7/8
" Paris tel. por F	c 3.39 1/8	c 3.39 3/8
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid tel. por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam tel. por F	c 55.64 1/2	c 55.63
" Berna tel. por F	c 23.12 1/2	c 23.12
" Bruxellas tel. por F	c 16.96	c 16.97
" Berlim tel. por M	c 40.29	c 40.30

NOVA YORK, 31-12-937.

Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.99 13/16	$ 4.99 13/16
" Paris tel. por F	c 3.39 3/8	c 3.39 1/8
" Genova tel. por L	c 5.26 1/2	c 5.26 1/4
" Madrid tel. por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam tel. por F	c 55.65	c 55.64 1/2
" Berna tel. por F	c 23.12	c 23.12 1/2
" Bruxellas tel. por F	c 16.96	c 16.96
" Berlim tel. por M	c 40.27	c 40.27 1/2

PARIS, 31-12-937.

Abertura	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York á vista por F	F. 29.48	F. 29.47
Paris s/Londres á vista por £	F. 147.30	F. 147.30
Paris s/Italia á vista por 100 F	F. 155.25	F. 155.15

BUENOS AIRES, 31-12-937.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de compra	d 55.19	d 55.19
Taxa de venda	d 59.51	d 59.51

Telegramma financial

LONDRES, 31-12-937.

Taxas de desconto	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.46 3/4	F. 29.47
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £		
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 61.50	L. 61.55
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda, por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra, por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

Titulos Brasileiros

LONDRES, 31-12-937.

FEDERAES:	Compradores Hoje 5 p.m.	Compradores Anterior 5 p.m.
Funding 5 %	50.0.0	50.0.0
Novo Funding, 1914	38.0.0	38.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	31.0.0	31.0.0
Conversão, 1910, 4 %	11.15.0	11.15.0
Emprestimo de 1916, 5 %	13.5.0	13.5.0
ESTADUAES:	22.0.0	22.0.0
Districto Federal, 5 %	11.0.0	11.0.0
Rio de Janeiro, 1921, 7 %	6.10.0	6.10.0
Bahia, 1928, 5 %	4.10.0	4.10.0
Pará, 5 %		

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Iprov. Freehold (Pref.)	32.0.0	32.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.10.0	5.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	12.25	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.0.10 1/2	0.0.10 1/2
Cables & Wireless, Ltd (ordinarias)	66.0.0	66.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0.13.6	0.13.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.10 1/2	1.15.1 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term. Deb., 1955 (nova emissão)	20.0.0	20.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.1.6	3.1.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.5.0	1.5.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	61.0.0	65.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos Estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 5 ½ %, 1927/47	101.15.0	101.10.0
3	71.12.6	71.5.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE DEZEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
....	—	Panair	1	Porto Alegre
....	—	Pan Americ. Airways	1	Acre/E. Unidos
Bello Horizonte	1	Panair	1	Bello Horizonte
....	—	Panair	2	Fortaleza
E. Unidos/Acre	2	Pan Americ. Airways	3	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	3	Pan Americ. Airways	3	
Bello Horizonte	3	Panair	4	....
Fortaleza	3	Panair	—	Bello Horizonte
Buenos Aires/Assumpção	3	Pan Americ. Airways	4	Porto Alegre / Estados Unidos
Bello Horizonte	4	Panair	4	Bello Horizonte
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
....	—	Panair	5	Bahia
Porto Alegre	5	Panair	6	Fortaleza
Bahia	6	Panair	—	....
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
Estados Unidos	6	Pan Americ. Airways	7	Buenos Aires
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
Fortaleza	7	Panair	8	Porto Alegre
Buenos Aires	7	Pan Americ. Airways	8	Acre/E. Unidos
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte
....	—	Panair	9	Fortaleza
E. Unidos/Acre	9	Pan Americ. Airways	10	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	9	Panair	—	
Bello Horizonte	10	Panair	10	....
Fortaleza	10	Panair	11	Bello Horizonte / Porto Alegre
Buenos Aires/Assumpção	10	Pan Americ. Airways	11	Buenos Aires
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
....	—	Panair	12	Bahia
Porto Alegre	12	Panair	13	Fortaleza
Bahia	13	Panair	—	....
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Estados Unidos	13	Pan Americ. Airways	14	Buenos Aires
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Fortaleza	14	Panair	15	Porto Alegre
Buenos Aires	14	Pan Americ. Airways	15	Acre/E. Unidos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
....	—	Panair	16	Fortaleza
E. Unidos/Acre	16	Pan Americ. Airways	17	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	16	Panair	—	
Bello Horizonte	17	Panair	17	....
Fortaleza	17	Panair	18	Bello Horizonte / Porto Alegre
Buenos Aires/Assumpção	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
....	—	Panair	19	Bahia
Porto Alegre	19	Panair	20	Fortaleza
Bahia	20	Panair	—	....
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Fortaleza	21	Panair	22	Porto Alegre
Buenos Aires	21	Pan Americ. Airways	22	Acre/E. Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
....	—	Panair	23	Fortaleza
E. Unidos/Acre	23	Pan Americ. Airways	24	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	23	Panair	—	
Bello Horizonte	24	Panair	24	....
Fortaleza				Bello Horizonte / Porto Alegre
Buenos Aires/Assumpção	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
....	—	Panair	26	Bahia
Porto Alegre	26	Panair	27	Fortaleza
Bahia	27	Panair	—	....
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Fortaleza	28	Panair	29	Porto Alegre
Buenos Aires	28	Pan Americ. Airways	29	Acre/E. Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
....	—	Panair	30	Fortaleza
E. Unidos/Acre	30	Pan Americ. Airways	31	Assumpção/Buenos Aires
Porto Alegre	30	Panair	—	
Bello Horizonte	31	Panair	31	....
Fortaleza	31	Panair	—	Bello Horizonte
Buenos Aires/Assumpção	31	Pan Americ. Airways	—	....

CAFÉ

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1937.

Movimento do dia 30:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.145	
De Minas	3.619	5.764
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.099	
De Minas	1.887	
Do Rio	135	4.121
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.303	
Regul. Est. Minas Geraes	38	
Regulador Espirito Santo	792	2.133
Total		12.018
Idem o anno passado		10.755
Desde 1 do mez		213.987
Média		8.132
Desde 1 de julho		1.000.337
Média		5.466
Desde 1 de julho do anno passado		1.214.452
Café retirado do stock desde 1 de julho		8.781

EMBARQUES

Europa	5.600
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	—
Asia	—
Total	5.600
Idem o anno passado	5.903
Desde 1 do mez	215.579
Desde 1 de julho	907.230
Idem o anno passado	932.993
Stock em 29 do corrente mez	698.653
Consumo do dia 29	500
Café doado	—
Café bonificação	—
Existencia em 30 do corrente mez	698.183
Idem o anno passado	683.718
Pauta (cafés communs)	1$400
Café de bonificação	—
Cafés S. Minas	2$270

Hontem, encontramos o mercado disponivel desse producto em condições firmes, com procura um tanto animada e cotações em melhoria.

Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 3.087 saccas e á tarde de 1.473 ditas, ao preço de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

SANTOS, 31-12-1937.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 22$200; mesmo dia no anno passado, 23$000.

Entradas: hoje, 43.103 saccas; anterior, 32.011 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.221 saccas.

Embarques: hoje, 32.201 saccas; anterior, 123.042 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.834 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.045.816 saccas; anterior, 2.054.774 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.124.447 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	18.318
Para os Estados Unidos	42.218
Para Rio da Prata	1.696
Total	62.232

S. PAULO, 31-12-1937.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	11.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	11.000
Total	21.000	21.000

NOVA YORK, 31-12-1937.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	4.32
Café para entrega em maio	—	4.16
Café para entrega em julho	—	4.06
Café para entrega em setembro	—	4.06

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 31-12-1937.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.41	4.32
Café para entrega em maio	4.20	4.16
Café para entrega em julho	4.08	4.06
Café para entrega em setembro	4.08	4.06
Vendas	5.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos.

HAVRE, 31-12-1937.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	177 ½	176 ½
Café para entrega em maio	181 ½	180 ¼
Café para entrega em julho	187	185
Café para entrega em setembro	191	189
Vendas	3.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 francos.

HAVRE, 31-12-1937.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	178	176 ½
Café para entrega em maio	182	180 ¼
Café para entrega em julho	187 ½	185
Café para entrega em setembro	191 ½	189
Vendas	7.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 31-12-1937.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	29/—	29/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	20/9	20/9

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	62.936
MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1937	
Entradas:	
De Minas	15
De Campos	1.249
Total	1.264
Desde 1 do mez	149.005
Saidas	4.924
Desde 1 do mez	140.497
Stock actual	59.276

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$500 a 57$500
Demeraras	— —
Mascavo (regular)	41$500 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 31 de dezembro de 1937.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 54$500; anterior, 54$500.

Usina de 2ª: hoje, 51$500; anterior, 51$500.

Crystaes: hoje, 44$000 a 46$000; anterior, 44$000 a 46$000.

Demeraras: hoje, 34$500; anterior, 36$000.

Terceira Sorte: hoje, 32$000; anterior, 34$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	18.400	15.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.040.000	2.026.500
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	600	7.800
Para os portos do sul do Brasil	1.000	5.000
Para os portos do norte do Brasil	—	1.000
Existencia, hoje	1.150.100	1.137.800

NOVA YORK 30-12-1937.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.28	2.23
Assucar para entrega em março	2.27	2.27
Assucar para entrega em maio	2.28	2.28
Assucar para entrega em julho	2.28	2.29

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 31-12-1937.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.22	2.23
Assucar para entrega em março	2.26	2.27
Assucar para entrega em maio	2.27	2.28
Assucar para entrega em julho	2.29	2.28

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

Assucar para entrega em dezembro	—	6/—
Assucar para entrega em janeiro	6/2	6/1 ½
Assucar para entrega em março	6/3	6/2 ½
Assucar para entrega em maio	6/3 ¾	6/3 ¼
Assucar para entrega em agosto	6/4 ¾	—

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de interesse e com alguns preços em declinio.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.392
MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1937	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	15.004
Saidas	160
Desde 1 do mez	12.863
Stock actual	14.232

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 38$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 38$500
Typo 5	35$000 a 35$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal

S. PAULO, 31-12-1937.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	45$100	—
Algodão para entrega em fevereiro	45$800	46$200
Algodão para entrega em março	46$400	46$900
Algodão para entrega em abril	47$200	47$900
Algodão para entrega em maio	47$600	48$400
Algodão para entrega em junho	47$800	48$700
Algodão para entrega em julho	48$100	48$800
Algodão para entrega em agosto	48$400	48$900
Algodão para entrega em setembro	48$300	49$200

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, estavel.

RECIFE, 31 de dezembro de 1937.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	47$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.300	1.300
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	159.500	158.200
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	48.000	47.000

Abatimento de consumo: 300 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 31-12-1937.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.84	4.80
Pernambuco Fair	4.44	4.40
Maceió Fair	4.44	4.40
Universal Standards 1935	4.84	4.80
American Futures, para janeiro	4.70	4.65
American Futures, para março	4.74	4.69
American Futures, para maio	4.79	4.74
American Futures, para julho	4.82	4.78

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro alta de 4 pontos. Disponivel americano, alta de 4 pontos. Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 31-12-1937.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.66	4.65
American Futures, para março	4.70	4.69
American Futures, para maio	4.75	4.74
American Futures, para julho	4.78	4.78

Mercado — As oscillações foram de pouca monta.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 1 e 2 de janeiro de 1938.

NOVA YORK 30-12-1937.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.35	8.29
American Futures, para janeiro	8.20	8.12
American Futures, para março	8.25	8.19
American Futures, para maio	8.34	8.25
American Futures, para julho	8.40	8.33

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

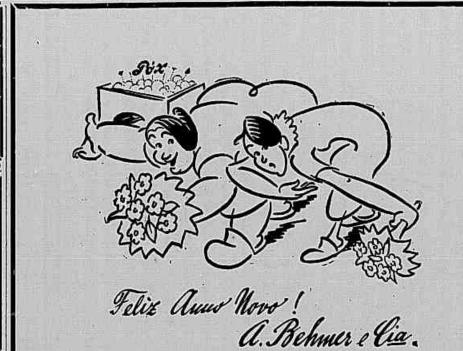
NOVA YORK, 31-12-1937.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.16	8.20
American Futures, para março	8.25	8.25
American Futures, para maio	8.35	8.34
American Futures, para julho	8.42	8.40

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos e alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 31-12-1937.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.38	8.35
American Futures, para janeiro	8.19	8.20
American Futures, para março	8.28	8.25
American Futures, para maio	8.34	8.34
American Futures, para julho	8.42	8.40

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida, melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta parcial de 2 a 3 pontos.

(1900)

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições pouco animadas, sem negocios de importancia. As apolices da União ficaram estaveis, bem como as demais em evidencia.

Assim, se mantiveram as municipaes e de sorteio, com as Obrigações do Thesouro relativamente firmes.

Os outros valores em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 1, 1, 2, a	792$000
Ditas idem, 7, a	794$000
Ditas idem, 2, 14, 50, a	795$000
Ditas idem, 124, a	798$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. 3, a	375$000
Dito de 1:000$000, 4, 100, 100, a	787$000
Dito c/ juros de 7 semestres 25, a	920$000
Dito idem, 6, 116, a	925$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 20, a	990$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.933 de 200$, 8 %, port., 7, a	200$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 2, 50, a	173$000
Ditas idem, 8, a	176$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 3, a	90$000
São Paulo de 1:000$, 8 %, port. unificação, 9, a	934$000
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934), 2, a	149$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 25, a	168$500
Ditas de 1:000$. 7 %, port. decreto 10.240, 15, a	660$000
Ditas do decr. 10.097, 20 a	660$000
Acções de Companhias:	
Manuf. Fluminense 40, 75, 83, 100, 200, 266, a	200$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:005$	—
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	990$000	—
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	1:006$	1:003$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	978$000	970$000
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	898$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	785$000	730$000
Div. Emissões 1:000$ 1:000$, 5 %	780$000	—
Ditas ao portador	798$000	796$000
Emprestimo de 1903 1:000$, port. 5 %	—	780$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	788$000	785$000
Dito c/ juros de 7 semestres	—	920$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	570$000	500$000
Ditas, nom.	570$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	660$000	655$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	149$000	148$500
Ditas 9 %, portador (lotes miudos)	169$000	165$000
Ditas (lotes grandes)	169$000	165$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %, port.	—	950$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	416$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	845$000	830$000
Rio (Popular), 4 %	—	105$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	600$000	—
Ditas, 6 %	610$000	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	90$000	89$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	928$000	925$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	—	—
Municip. £ 20, 5 %, port.	470$000	—
Ditas, nom.	415$000	400$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	152$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	—
Ditas, nom.	142$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	153$000	—
Ditas de 1931, 5 %	170$000	168$000
Ditas (Titulo)	175$000	174$000
Ditas de 1920, port.	151$000	—
Ditas decreto 1.535, (Lagoa), 7 %	—	165$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	—	162$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	200$000	—
Ditas decreto 1.093, (Lyra), 8 %, port.	—	196$000
Ditas decreto 3.254, port. 7 %	165$000	164$000
Ditas decreto 2.097, (Lagoa), 7 %	171$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa), port. 7%	—	169$000
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	—
Ditas decreto 2.339, (Lagoa), port. 7%	170$000	—
Decreto 1.622, 200$, 7 %	—	164$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	729$000	—
E. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	100$000
Ditas do Porto Alegre, 3 ½ %	45$000	44$000
Bancos:		
Brasil	—	825$000
Portuguez do Brasil	—	90$000
Ditas, nom.	—	82$000
Commercio	212$000	204$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	120$000
Petropolitana	200$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	—
Progresso Industrial	410$000	—
Corcovado	100$000	80$000
Brasil Industrial	—	320$000
Comp. de Seguros:		
Integridade	—	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	137$000	130$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	212$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	245$000
Ditas, nom.	—	207$000
Mestre Blatgé, pref.	210$000	325$000
Mestre Blatgé, ord.	—	7$000
Terras e Colonização	15$000	—
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	230$000
Docas da Bahia	10$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	198$500	—
Manuf. Fluminense	210$000	200$000
Antarctica Paulista	204$000	203$000
Lar Brasileiro	205$000	200$000
Mercado Municipal	—	210$000
Federal de Fundição	—	200$000
Nova America	—	206$000
Bellas Artes	—	205$000
Progresso Industrial	204$000	200$000
Alliança Industrial	—	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Serviço Geographico do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 2 — Quarta Companhia de Segundo Batalhão de Fronteiras, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 3 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de dormentes, lenha e postes de madeira para telegrapho.

Dia 3 — Commissão Constructora do edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o fornecimento e collocação de rodapés, molduras, caixões duplos e aduellas.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 10, 22 e 24.

Dia 3 — Quarta Formação de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 5 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

A LARANJA EM LONDRES

LONDRES, 31 (U. P.) — As laranjas brasileiras foram hoje cotadas neste mercado aos preços de 7 a 12 shillings por caixa.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 20 a 24 de dezembro de 1937:

AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	36$500	37$000
Fibra média — Ceará — typo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	—	—
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	—	320$000
De Paraty	—	320$000
De Campos	200$000	220$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos: — 480 litros		
De 40 grãos	350$000	360$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$540	$560
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS — Cento		
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	8$000	14$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado especial (agulha)	98$000	100$000
Brilhado de 1ª (agulha)	90$000	92$000
Especial (agulha)	93$000	95$000
Japonez, especial	78$000	80$000
Japonez de 1ª	76$000	78$000
Japonez de 2ª	70$000	72$000
Japonez de 3ª	64$000	66$000
Sanga	36$000	38$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco cristal	56$500	30$000
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	—	—
Mascavo	41$500	42$000
Por kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAU — Caixa		
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Descudos	170$000	175$000
BANHA — Caixa de 60 kilos		
Porto Alegre	210$000	220$000
De Laguna	210$000	212$000
De Itajahy	212$000	222$000
BATATAS — Kilo		
Nacional, do interior	$400	$800
Do Sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS — Kilo		
Nacionaes	44$000	45$000
Caixa		
Estrangeiras	—	—
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos		
De Porto Alegre — Especial	35$000	36$000
De Porto Alegre — Fina	34$000	35$000
De Porto Alegre — Entrefina	29$000	30$000
Grossa	24$000	26$000
FARELLO DE TRIGO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARELLINHO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	60$000
De 2ª qualidade	—	59$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	63$000
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	26$000	29$000
Preto novo, especial, Alegre	34$000	36$000
Manteiga	46$000	50$000
Branco nacional	72$000	110$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	48$000	50$000
Mulatinho	30$000	36$000
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
De Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO — Kilo		
De Minas	3$100	3$200
Do sul salgado	2$400	2$600
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Boa	6$200	6$500
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	23$000	24$000
Mesclado	21$000	22$000
Vermelho	24$000	25$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto		
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$600
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO — Kilo		
Do Norte	$850	$900
Do Sul	$800	$850
QUEIJO — Kilo		
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$800
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	1$800	2$000
TOUCINHO — Kilo		
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	13$500	14$000
VINAGRE — 85 litros		
Nacional	—	—
Caixa		
Estrangeiro	—	—
XARQUE — Kilo		
Nacional — Mantas mantas	3$000	3$100
Do Sul — Patos e mantas	2$900	3$000
Mineira — patos e mantas	2$800	2$900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30-12-1937.

Fechamento: — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	11.33	11.31
Para entrega em março	11.40	11.38
Para entrega em abril	11.47	11.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.40	11.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	90.00	90.25
Para entrega em julho	84.75	85.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.252:368$300
Renda arrecadada de 1 a 31 de dezembro de 1937	55.387:720$800
Em egual periodo de 1936	43.244:674$400
Differença para mais em 1937	12.143:055$000

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Liga do Commercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados as seguintes opportunidades commerciaes:

— A firma Ford Radio & Mica Corporation, de Nova York, está interessada no commercio de mica, desejando entrar em relações com exportadores brasileiros.

— Deutscher Wirtschaftsdienst, de Berlim põe-se á disposição de firmas brasileiras para a expansão commercial da Allemanha com o Brasil.

Para informações mais detalhadas sobre estas e outras opportunidades commerciaes, poderão os interessados dirigir-se á Secretaria da Liga, á rua 1.º de Março, 84, 2º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Norte".

De Recife e escalas, vapor nacional "Uçá".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Brittany".

De Gottemburgo e escalas, paquete sueco "Colombia".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Swinburne".

De Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Cometa".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Cardiff e escalas, vapor grego "Georgios Montacas".

De Recife e escalas, vapor nacional "Araxá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Saronikos".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Pará".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "La Coruña".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Sarmiento".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Satartia".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Cometa".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Ulla".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Para Nova York e escalas, vapor sueco "Dorotéa".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Swinburne".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Janeiro de 1938:

Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	1
Santos "Siqueira Campos"	1
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	2
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	3
Londres e escs. "Highland Brigade"	3
Buenos Aires "Aurigny"	3
Maceió e escs. "Maceió"	4
Amsterdam "Eemland"	5
Buenos Aires "Oceania"	5
Hamburgo e escs. "Campinas"	5
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	5
Buenos Aires "Cap Norte"	5
Buenos Aires "Africa Maru"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Portos do sul "Chuy"	5
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	5
Buenos Aires "Western Prince"	6
Florianopolis e escs. "Tutoya"	6
Nova York "Southern Prince"	7
Areia Branca e escs. "Campos"	7
Nova Orleans "Alegrete"	8
Buenos Aires "Mendoza"	8
Buenos Aires "Almanzora"	8

VAPORES A SAIR

Janeiro de 1938:

Porto Alegre e escs. "Uçá"	2
S. Francisco e escs. "Anna"	2
Recife e escs. "Butiá"	2
Belém e escs. "Itaquicé"	3
S. Francisco e escs. "Cte. Ripper"	3
Buenos Aires "Laura"	3
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	3
Buenos Aires e escs. "Highland Brigade"	3
Havre e escs. "Aurigny"	3
Imbituba e escs. "Aratanú"	4
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	4
Belem e escs. "Mogy"	4
Rio Grande e escs. "Atalaia"	4
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	4
S. Francisco e escs. "Laguna"	4
S. Francisco e escs. "Tres de Outubro"	5
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	5
Buenos Aires "Monte Olivia"	5
Buenos Aires "Campinas"	5
Porto Alegre e escs. "Ararunguá"	5
Porto Alegre e escs. "Jary"	5
Porto Alegre e escs. "Maceió"	5
S. Matheus e escs. "Araim"	5
Trieste e escs. "Oceania"	5
Buenos Aires "Eemland"	5
Japão e escs. "Africa Maru"	5
Antonina e escs. "Tibagy"	5
Penedo e escs. "Miranda"	6
Cabedello e escs. "Aratimbó"	6
Aracajú e escs. "Capivary"	6
Porto Alegre e escs. "Rodrigues Alves"	6
Nova York "Western Prince"	6
Buenos Aires e escs. "Southern Prince"	7
Manáos e escs. "Prudente de Moraes"	7
Buenos Aires e escs. "Alte. Jaceguay"	7
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	7
Hamburgo e escs. "Albena"	7
Parnahyba e escs. "Chuy"	7
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	8
Penedo e escs. "Murtinho"	8
Genova e escs. "Mendoza"	8
Pará e escs. "Aratanha"	8
Maceió e escs. "Manáos"	8
Southampton e escs. "Almanzora"	8
Porto Alegre e escs. "Itapé"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	9

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1937.

Arroz agulha amarello, 60 kilos	102$000 a 104$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	93$000 a 95$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	87$000 a 89$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	69$000 a 71$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz sanga, 60 kilos	36$000 a 40$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	29$000 a 30$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpista nacional, kilo	2$700 a 2$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	205$000 a 208$000
Banha de Itajahy, caixa	207$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $800
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$400 a $800
Cebolas nacionaes, caixa	46$000 a 48$000
Cebolas estrangeiras, caixa	
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	35$000 a 36$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	24$000 a 26$000
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 46$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	28$000 a 30$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$200 a 3$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$600 a 2$800
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 6$600
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$800
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$850 a $900
Polvilho do Sul, kilo	$800 a $850
Tapioca, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$100
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$900 a 3$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$900
Xarque patos e mantas mineira, kilo	

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
8 de Janeiro de 1938
(R 10813) 77

LEILÃO DE
PENHORES
MATRIZ e FILIAL
Em 6 de Janeiro de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(R 13425) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 613, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 75 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, rua Sidonio Paes, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a moço serio quarto de frente mobil. todas commodidades, logar alto e socegado, em casa de casal estrangeiro. Rua Riachuelo, 89, casa 24. Tem elevador. (R 12785) 1

ALUGA-SE o predio da rua 7 de Setembro n. 168; trata-se á rua da Alfandega n. 68, 1º andar, sala 2, das 15 1|2 ás 17 horas. (R 12772) 1

APARTAMENTOS — Rua Evaristo da Veiga, 83 — Alugam-se, novos, com todo o conforto, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, etc. Informações na portaria; tel. 42-4837. (R 12871) 1

ALUGA-SE o sobrado á rua Senhor dos Mattosinhos n. 85. Telephone 22-6811. (R 11630) 1

ALUGA-SE sala grande, 1º andar. Rua 1º de Março n. 33. Trata-se na loja. (R 12727) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria.
(xxx) 1

EDIFICIO MARCELLE — Neste edificio acabado de construir, á Av. Beira Mar 160 (proximo á Feira de Amostras), alugam-se optimos apartamentos, com agua quente corrente e fino acabamento. Informações com o porteiro (R 12698) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal com quarto, sala, banheiro e cozinha. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76.
(R 13677) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Buenos Aires, 23. As chaves, por obsequio, no 1º andar do mesmo predio. Trata-se com Mattos, á Rua Evaristo da Veiga, 21. Edificio Acre. Tel. 42-0147. (R 09796) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE boa casa, 3 grandes quartos, 2 salas, grande terraço, quarto empreg. garage etc. na rua Araujo Lima 149. Aluguel 550$. (R 09840) 3

ALUGA-SE uma casa toda reformada, com quatro quartos e duas salas; ampla cozinha com fogão a gaz e banheiro completo, etc., á rua Leopoldo 229, Andarahy. Bonde á porta. (R 12731) 3

GRAJAHU' — Aluga-se a pessoa de tratamento, o superior predio moderno da rua Oliveira Lima, 19 (proximo da rua Juiz de Fóra) com dois amplos quartos, uma sala de 6x8 metros, grande cozinha, banheiro completo e demais dependencias; por 300$000 mensaes. (R 9783) 3

APARTAMENTOS — R. Conde Corrêa, 157. Os ultimos c/3 quartos, sala quarto p/empregados, demais dependencias e garage, desde réis 450$00. Tratar no local. (R 10626) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE magnifica casa á r. Conde de Irajá, 9 (Botafogo), com 2 salas, 5 grandes dormitorios, grande hall, copa, cozinha, dispensa, quintal, etc. — Chaves no armazem da esquina. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 12824) 4

ALUGA-SE ou vende-se amplo bungalow moderno, com garage e quintal, á rua Theresa Guimarães n. 21; aluguel 900$. Ver no mesmo. Tratar pelo tel. 48-4003. Dr. Espinheira. (R 10771) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira n. 21. Edificio Ipiassú. — Telephone 26-6846. (R 13618) 4

APARTAMENTOS — Rua Marquez de Olinda n.º 81. Alugam-se dois finos e modernos apartamentos, sendo um com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e outro menor. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1684) 4

EDIFICIO SARANDY — Urca. Rua Octavio Correia, 34. Acabam de ser inaugurados apartamentos de optimos commodos, finamente acabados e com amplos terraços. Linda vista sobre a bahia e com duas linhas de omnibus á porta. Aluguel modico. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (1684) 4

CASA — Aluga-se em Botafogo, rua General Polydoro, 23, preço 500$000. Urgente, propria para familia com creanças. (R 9751) 4

EDIFICIO INJA' — A' rua Visc. de Ouro Preto, 55. Botafogo. Aluga-se um apartamento nesse edificio com dois quartos, 1 sala, e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (1684) 4

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 403. Luxuoso edificio recem-construido. Alugam-se modernos apartamentos com o maximo conforto. Tres quartos, duas salas, banheiro finissimo, cozinha, quarto de empregada, grande varanda, garage. Preço razoavel. Omnibus e bonde á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (1684) 4

SALÃO e quarto, alugam-se juntos ou separados, a casal e senhoras de tratamento, em casa de familia, á rua Voluntarios. Ref. com Religiosas. — Tel. 26-4912. (R 11694) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se esplendido só com café, para senhor de tratamento. Rua Urbano dos Santos, 61. Tel. 26-4200, perto dos bondes e omnibus. (R 11762) 4

EDIFICIO "JURUÁ". Praia de Botafogo n.º 124. — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados. Nova tabella de preços. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda n.º 59 - 4.º andar, sala 25.
(R 12769) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE excellente apartamento em predio luxuosamente construido, á praia do Russell, 44. Por ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro, e para tratar á praça Floriano, 31|39, 2º andar. Telephone 22-7890. Administradora Immobiliaria Limitada. (R 12820) 5

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant n. 141, apart. 4. Chaves por obsequio no 144-A (armazem). Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (R 12803) 5

APARTAMENTOS de luxo na Praça Paris. Alugam-se para casaes e solteiros nos 1º, 2º, 4º, 6º, 9º e 10º andares, desde 300$, 400$ até 650$. Maximo conforto, em edificio novo. Avenida Augusto Severo 74, com linda vista para a bahia de Guanabara. (R 13659) 5

ALUGA-SE casa nova com todo conforto moderno. Rua Bento Lisboa, 170, proximo ao Largo do Machado; chaves na c. 4. (R 11711) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto junto com banheira para garçonnière — 25-0611. (R 11712) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa IV da rua General Galvão, 36, por 320$, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (R 9703) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 358, com 4 quartos, duas salas, copa, banheiro completo, dispensa, ampla cozinha, varanda, um bom quarto fora, grande quintal, preço 700$000. Está aberta. Trata-se telephone 26-3136. Figueiredo. (R 12862) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o apartamento n. 8, do Edif. Serrado, á Av. Rainha Elisabeth, 117, posto 6, Copacabana, com saleta, sala, tres dormitorios, banheiro de côr, quarto para empregados, etc. (R 12820) 8

ALUGA-SE casa moderna completamente mobilada proximo á praia. Prazo minimo 4 mezes. Informações telephone 27-7201. (R 12814) 8

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento bem mobilado com 2 quartos, sala, grande terraço, quarto de empregada e demais dependencias, aluga-se por 3 ou mais mezes. Telephone 27-7342. (R 12821) 8

ALUGA-SE para o verão ou vende-se a casa da rua Copacabana, 112, Lido. Teleph. 27-3920. (R 9781) 8

APART. pequeno no Leme — Avenida Atlantica, 106, ou G. Sampaio, 71, c/ saleta, quarto e banheiro independente. Boa comida. (R 11679) 8

AVENIDA ATLANTICA, 916 — Duas magnificas salas de frente e banheiro, ricamente mobiladas, em residencia estrangeira, aluga-se juntas ou separadas, para senhor ou casal de fino trato. Preço 400$000 mensal, cada. Unico inquilino. Telephone 27-5692. (R 13606) 8

ALUGA-SE em predio novo optimo apartamento, á rua Francisco Octaviano n. 51, Copacabana, perto do Casino Atlantico. Trata-se no local. (R 13063) 8

ALUGA-SE espaçoso quarto bem mobilado, com maximo asseio, á rua Copacabana n. 860. (R 11709) 8

APARTAMENTOS LUXUOSOS — No sumptuoso "Edificio Excelsior" dotado de ampla garage, á rua Joaquim Nabuco 43, junto á praia, alugam-se, vendendo tambem um delles, nos andares superiores a pessoas de alto tratamento. (R 11699) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado por quatro ou cinco mezes. — Avenida Atlantica n. 566, apt. 61 — Edificio Assú. Tratar de 5 ás 7. Tel. 27-5978. (R 10780) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, pequeno, 10º andar. Avenida Atlantica n. 720, com o porteiro. (R 12737) 8

ALUGAM-SE no palacete da rua Copacabana n. 115 (Lido), optimos quartos e apartamentos com agua corrente e fino tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Tel. 27-6671. (R 10766) 8

ALUGA-SE em pensão, com optima comida, 1 sala grande e 1 quarto, agua corrente. Figueiredo Magalhães, 141. (R 12713) 8

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento na travessa Santa Leocadia, 7, aluguel 1:200$, contrato dois annos; inform. com o proprietario. — Rua Assembléa, 58, loja. 22-1712. A casa está aberta. (R 10876) 8

ALUGA-SE optimo apartamento mobilado. Avenida Atlantica, 720. Telephone 27-0932, com o porteiro. (R 12704) 8

APARTAMENTO — Rua Djalma Ulrich n.º 284. Posto 5. Aluga-se lindo apartamento, com hall, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada, tanque. Aluguel 500$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. 1685) 8

APARTAMENTO — Rua Duvivier, 99. Posto 2. Alugam-se com optimas installações, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto de empregado. Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1685) 8

Copacabana - Leme

LIDO — Palacete São Paulo á rua Ronald de Carvalho, 35, antiga rua Haritoff; optimo ponto. Alugam-se amplos e finos apartamentos com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (1685) 8

EDIFICIO VENEZA - Alugam-se nesse majestoso edificio á Av. Atlantica, 434, optimos apartamentos com dois quartos, 2 salas, banheiro em côres, cozinha, esplendida varanda e quarto de empregada. Linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (1685) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2. Proximo ao Copacabana-Palace. A' rua Fernando Mendes, 19. Alugam-se neste magnifico edificio com sumptuoso hall de entrada, em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (1685) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho numero 70, antiga rua Haritoff. Lido. Alugam-se optimos apartamentos para casal e pequena familia. Predio finamente acabado, agua quente permanente, serviço facultativo de restaurante no andar terreo. Podendo ser alugado com ou sem mobilia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1685) 8

EDIFICIO MACÃO — Rua Nascimento Silva, 568. Aluga-se fino apartamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1685) 8

COPACABANA — Vende-se solido predio com garage, terreno 14x34,43, á rua Bolivar 89; está aberto. Negocio directo, r. Francisco Muratori, 6, ap. 21. (R 9782) 8

ALUGA-SE de 5 janeiro a 15 de março, grande apartamento mobilado, situado no posto 6, com a melhor vista do Rio. Trata-se pelo phone 27-3315. (R 9760) 8

RUA XAVIER LEAL 15 (1.ª rua transversal á Rainha Elizabeth). — Optimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregados e terraço com tanque ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76.
(R 13682) 8

ED. MARINALDA — Ayres Saldanha, 28. — Alugam-se optimos apartamentos. Posto 4.
(R 12794) 8

EDIFICIO ASSU' — Rua Domingos Ferreira n.º 25 — Alugamos optimos apartamentos, em magnifica situação, tendo sala, 3 quartos, dependencia de creado, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4.º andar — 23-2772.
(1678) 8

EDIFICIO ALICE — Rua Copacabana n.º 1313 — Alugamos apartamentos com quarto, sala e mais dependencias em optima situação. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 4.º andar — 23-2772.
(1678) 8

EDIFICIO COMMODORO — Rua Copacabana n.º 162 — Alugamos confortavel apartamento occupando todo o andar, mobilado em puro estylo inglez e em privilegiada situação. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4.º andar — 23-2772.
(1678) 8

RUA XAVIER DA SILVEIRA N.º 76 — Alugamos em optima situação, residencia mobilada, dotada de todo o conforto, com 3 quartos, garage e etc. Contrato a partir de 1 de fevereiro, c aluguel 1:400$000. Visitas sómente após previa combinação. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81-A. - 23-2772.
(1678) 8

Copacabana - Leme

EDIFICIO APA -- Rua Nove de Fevereiro n.º 83 — Alugamos o ultimo apartamento vago deste confortavel edificio, em magnifica situação, proximo da praia e proprio para casal ou solteiro. Aluguel: 380$000. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 23 - 2772.
(1678) 8

AVENIDA ATLANTICA - Aluga-se o luxuosissimo apartamento nº 2 da Avenida Atlantica n. 524 (1º andar), em acabamento de construcção, feito para o proprietario, com garage, tendo tres dormitorios, entrada, sala de jantar e Jardim de Inverno, conjugados com paredes e tectos em pintura "Graf-Steck", varanda sobre a Praia, com 17 metros quadrados, banheiro e cozinha de luxo com paredes e tecto laqueados a "duco", portas internas com o mesmo acabamento a "Duco", quarto e W. C. de empregados, terraço do serviço com tanque de lavagem de azulejos. Aluguel mensal, 1:300$000 — Tratar pelo tel. — 27-6345. (R 12828) 8

APARTAMENTO MOBILADO -- Aluga-se o da Avenida Atlantica, 326, apto. 14 (Posto 2) por 3 mezes. Ver e tratar no mesmo ou pelo telephone 27-3185. (R 09745) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4473 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.
(xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, 2 pavimentos, 5 qs., hall, 2 salas e mais dependencias, rua Visconde Pirajá, 81, antes da praça Osorio, as chaves na casa 1. (R 10868) 8

COPACABANA — Aluga-se boa casa, 8 quartos mais accommodações, logar alto, fresco, bella vista, 430$000 mensaes. Trav. Santa Leocadia, 40. (R 12671) 8

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada para o verão, preço modico, Ladeira dos Tabajaras, 26, proximo á rua Siqueira Campos. — 27-2300. (R 11710) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Haritoff 5, 7 e 15, magnificos appartamentos dotados de todo o conforto, com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (R 12697) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. AVENIDA ATLANTICA 558 — Sumptuoso apartamento com todas as commodidades modernas, com garage e agua quente. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76.
(R 13680) 8

EDIFICIO EVERS — AVENIDA ATLANTICA 320. Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(R 13679) 8

MOBILADO — Frente ao Lido — Aluga-se por preço modico, o melhor apartamento da "Casa Rosada", á rua Copacabana n. 152, apartamento 82, contrato seis mezes. (R 10831) 8

SALA grande — Leme — Perto do mar. C| linda vista, ricamente mobilada. Boa comida. Muita ordem. — Rua Anchieta, 29 (R 11678) 8

Flamengo

ALUGA-SE lindo salão de frente, com ou sem mobilia, a pequena familia, casal ou senhoras. Meio familiar e distincto, optimo predio, amplo jardim, boa mesa. Pinheiro Machado, 80. Telephone 25-5203. (R 9838) 10

ALUGA-SE uma sala e um quarto, logar excellente e socegado. — Rua Princeza Januaria, 15, fim do Flamengo. (R 10002) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se novos pequenos e confortaveis, para casaes, 10 minutos do centro, á rua Pedro Americo n. 64. (R 10844) 10

EDIFICIO MASSANGANA — Flamengo — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro. Acabados de construir. Apartamentos de grande luxo. Pintura a oleo, fornecimento de agua quente por duas caldeiras, 3 e 4 quartos, 2 amplas salas, com varandas, 2 banheiros completos, hall, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque e garage. Tudo com os requisitos necessarios para uma moderna e fina residencia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1683) 10

EDIFICIO RIO CLARO — A' rua Buarque de Macedo, 33, quasi esquina da Praia do Flamengo. Alugam-se os ultimos apartamentos finamente acabados, com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, cozinha e quarto de empregada. Terraço com vista para o mar Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1683) 10

FLAMENGO — Aluga-se em edificio novo de poucos apartamentos, só para familia, unico vago, com 2 salas, 3 quartos, varanda e demais dependencias. A' rua Machado de Assis n.º 16. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (1683) 10

Flamengo

EDIFICIO SANTA RITTA — Rua Correia Dutra, 30. Alugam-se apartamentos nesse edificio, com dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada, e outro com 1 quarto, 1 sala e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1683) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Aluga-se o unico apartamento vago nesse luxuoso edificio, á rua Barão de Icarahy n.º 44, com tres quartos, tres salas, banheiro finissimo, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1683) 10

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa n.º 208, continuação da Praia do Flamengo. Alugam-se apartamentos para familia de alto tratamento com 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Espaçosos terraços com linda vista. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1683) 10

FLAMENGO — Familia portugueza aluga a casal, linda sala de frente e um quarto para solteiro. Rua São Salvador n. 56. Tel. 25-2645. (R 10850) 10

EDIFICIO LAPORT. Rua Buarque de Macedo n.º 5, esquina da praia do Flamengo. — Alugamos optimos apartamentos em magnifica situação, com frente para a bahia e accommodações para familia de alto tratamento. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4.º andar — 23-2772.
(1679) 10

RUA Almirante Tamandaré, 25. Aluga-se quarto com pensão, em casa de familia educada. (R 9771) 10

Ipanema

AVENIDA EPITACIO PESSOA 476 — Palacete elegante para pequena familia de alto tratamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 optimas varandas, garage, jardim, etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(R 13678) 12

ALUGA-SE um sobrado de frente com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha.
Rua Visconde Pirajá, n.º 262.
(R 12797) 12

ALUGAMOS PARA O VERÃO — Rua Garcia d'Avila n. 178, magnifico bungalow, tendo 4 quartos, garage e demais dependencias. Chaves á rua Redemptor n. 175. Acceitamos offertas. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, n. 81-A, 4º andar. 23-2772.
(1680) 12

ALUGA-SE esplendida casa moderna, fino acabamento, grande jardim, 6 quartos, salas, garage, á rua Prudente de Moraes n. 234. Informações telephone 27-7201. (R 12815) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$000, á avenida Epitacio Pessoa n. 128, apart. 5. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (R 12801) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$ á rua Alberto de Campos n. 88-A, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias. Chaves por obsequio no n. 88. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (R 12802) 12

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para creados, a serem concluidos dentro de poucos dias, á rua Alberto de Campos n. 111-A. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phone 22-8298. (R 9792) 12

ALUGA-SE em Ipanema, rua Sadduck de Sá n. 99-A, boa casa em acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Tratar pelo teleph. 48-2166. (R 9814) 12

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio alto á rua Barão da Torre n. 114, de construcção recente, com 4 quartos, sala de jantar e demais dependencias. Chaves por favor no n. 112, casa III. Trata-se com o sr. Oliveira, á praça João Pessoa, 8. Telephone 42-4493. (R 13685) 12

ALUGA-SE por 1:000$, na rua Prudente de Moraes n. 13 (praça General Osorio), optima casa mobilada com 6 quartos, 3 salas, garage, piano, bom terreno e lindas varandas com vista magnifica, de 3 de janeiro a 3 de maio. Telephone 27-2312 (R 13669) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa estylo bungalow com 5 quartos e mais dependencias confortaveis, garage, jardim e quintal arborizado, rua Montenegro, n. 105. Vende-se separadamente mobilia laqué rosa para moça. Trata-se na Pharmacia Rodrigues, rua Visconde de Pirajá n. 309. (R 12712) 12

ALUGAM-SE á rua Alberto de Campos n. 165, magnificos apartamentos com tres grandes quartos, sala, grande cozinha, banheiro em cor, etc., desde o preço de 480$000. Ver das 8 ás 12 e mei- e das 2 ás 6 da tarde. Tel. 27-2839. (R 12706) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Alugam-se os dois ultimos apartamentos nesse edificio, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, garage, fino acabamento, omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91. 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1689) 12

IPANEMA
Aluga-se optimo predio, para entrega 1.º de Janeiro. Está em pinturas. Todo conforto moderno. Grande terreno. Aluguel 1:200$ e taxas. Vêr das 14 ás 17, Prudente de Moraes, 209.
(xxx) 12

Ipanema

APARTAMENTOS RESIDENCIAES — Alugam-se á rua Redemptor, 204, Ipanema. Tratar á rua da Alfandega, 51, com Monteiro. (R 10741) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES. Alugamos magnifica residencia mobilada, moderna e confortavel, quasi em frente ao Country Club, tendo garage, perfeito supprimento dagua e linda vista para o mar. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º and. 23-2772
(1680) 12

ALUGA-SE em Ipanema á Av. Mello Franco n. 37, um pequeno apartamento, proprio para casaes. Preço 280$. Ver a qualquer hora do dia. (R 12707) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO REDEMPTOR — Alugamos optimos apartamentos, situação privilegiada, tendo 2 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel: 450$000 e 500$. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar — 23-2772.
(1681) 14

JARDIM BOTANICO. RUA PERY 38. Optimo predio mobilado, moderno, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76
(R 13681) 14

Lapa

APARTAMENTOS — Av. Mem de Sá n.º 253. Alugam-se optimos apartamentos, pinturas novas, construcção moderna, fino acabamento, proximo ao centro, com agua quente e gaz incluido no aluguel. 380$000 e 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1688) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE ampla sala de frente com ou sem moveis, a casal ou senhor de respeito, unico inquilino, rua Alice 113. (R 12779) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos, com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros desde 120$ a 200$. Laranjeiras, Residencia Ltda. p. das Laranjeiras, 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (R 09834) 16

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, independente ou quarto. Rua Pinheiro Machado n. 34. (R 11708) 16

CASA — Rua Alice, 302 — Aluga-se para pequena familia. Aluguel 280$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1692) 16

EM CASA de familia, ambiente escolhido, aluga-se sala de frente e quarto, com ou sem mobilia, optima pensão, perto da praia, logar fresco e socegado. Gago Coutinho, 73. (R 12863) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva, 34. Leblon. Alugam-se os ultimos e modernos apartamentos nesse edificio, com dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Bondes e omnibus á porta. Aluguel 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (1690) 17

ALUGA-SE opt. apt. para fam. de trato, com 1 s., 3 qts., etc., muita agua e conf., á rua Acurahy, 110, Leblon; 350$. Chaves no 6. T. 25-0503. (R 12858) 17

ALUGAM-SE por preços modicos os confortaveis apartamentos proprios para casaes, acabados de construir, á rua Rainha Guilhermina n. 180, esquina da rua Dias Ferreira, com bondes Jardim-Leblon á porta e proximos dos banhos de mar. (R 13564) 17

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE excellente loja á rua João Alvares n. 18 (Saude). Chaves no sobrado, por obsequio. Tratar á rua do Ouvidor n. 68; salas 5 e 6. (R 12719) 21

Rio Comprido

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, 86. Rio Comprido. Alugam-se optimos apartamentos, com entrada, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(1691) 22

Santa Thereza

A CASAL, senhor ou senhora alugam-se duas salas, agua corrente, com direito a cozinha, banheiro de luxo, terraços; arvoredo, jardins e silencio. 300$. Rua Progresso, 32, bonde P. Mattos, á porta. Unico inquilino. (R 10850) 23

Villa Isabel

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos acabados de construir, 2 salas, dois quartos, quarto para empregada, banheiro completo, etc. Rua Felippe Camarão n. 78. Tratar rua 7 de Setembro, 141, loja. (R 9852) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro completo, entrada independente, um quarto fóra, preço 400$000. Chaves no 124, c. 1 e trata-se pelo telephone 26-3136. Figueiredo. (R 12861) 26

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, e quarto para creados, jardim e terreno á rua Visconde Itamaraty, 12. Trata-se no local. Aluguel 440$000. (R 9804) 26

Tijuca

APARTAMENTO — Rua Saboya Lima, 4. Junto ao Largo da Fabrica, Tijuca. Moderno e bem localizado, com bonde e omnibus, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada, tanque. Aluguel 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (1686) 27

ALUGA-SE á rua Tte. Villas Boas, 42 (Had. Lobo), opt. casa com 2 salas, 3 qts., etc., para peq. fam. de trato; 500$ e txs. Tel. 25-0503. (R 12857) 27

ALUGA-SE uma casa na Tijuca, á rua Rego Lopes, 26, de dois pavimentos, com quatro quartos, hall e installação completa no pavimento superior, pequena sala de visitas, saleta, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada e duas installações no pavimento terreo. Ver no domingo. (R 09830) 27

ALUGA-SE o predio da rua Gratidão, 170, acabado de construir, em centro de terreno, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, garage quintal, ao preço de 450$000 mensaes; tratar no armazem proximo, á rua Ferdinando Laboriau n. 61, com o sr. Jayme. (R 13646) 27

Tijuca

QUARTOS — Aluga-se magnifico quarto de frente a rapaz distincto, em casa de pequena familia. Unico inquilino. Rua Desembargador Isidro, 13, casa 8. Telephone 48-4465. Proximo á praça Saenz Pena, Tijuca. (R 9835) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE casa á r. Maranhão, 58, Bocca do Matto. Meyer. Tratar no local. (R 12853) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 420$ e 30$ de taxas, o optimo predio da rua Francisco Manoel n. 14, Estação do Riachuelo. — Chaves e tratar na mesma rua n. 20. (R 9751) 29

ALUGA-SE por 300$ — predio — rua Cardoso, 381, Meyer, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha e quarto de banho e optimo pomar. Chaves no n. 385. — Tratar á praça Tiradentes, 38, sob., com dr. Marroig. (R 1285) 29

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Vende-se o predio á rua Barbosa da Silva n. 58, em leilão pelo Palladio, dia 5 de Janeiro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 11624) 29

MEYER — Cachamby — Vende-se predio da rua Bazilio de Brito, 158, 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, terreno 22x60, frente para duas ruas, predio está edificado a um lado, ficando 3 lotes vasios, tem fructeiras. Está aberto. Preço 32 contos, vista. Phone 48-5743. (R 12793) 29

RUA CORONEL RANGEL, 268 — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço com tanque. Chaves na loja A. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (R 12757) 29

Nictheroy

ALUGA-SE para o verão uma casa mobilada, á rua Barão do Rio Branco n. 412. (R 9772) 33

Petropolis

Verão - Petropolis — Casa mobilada, 2 sls. 4 qts., Geladeira e Radio G. E. Tempo, 3 á 6 mezes. Rua Hermitagem, 149 — Valparaiso. (R 10847) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Varzea — Aluga-se ou vende-se excellente casa, á rua Parahyba, 262. Informações no local. (R 11682) 36

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende ou troca por apartamento terreno a 15 ms. atrás da piscina. Valor 130:000$. Tel. 27-6184. (R 13608) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio á rua Pinheiro Guimarães n. 85, em leilão pelo Palladio, dia 4 de janeiro de 1938, ás 16 e 1|2 horas. (R 11673) 91

COMPRAMOS: predios e terrenos de qualquer preço, detalhes a caixa 1, do Jornal do Commercio. Empresa. (R 12830) 91

COMPRA-SE uma casa com 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc., na quadra de Figueiredo Magalhães á Xavier da Silveira. Cartas para este jornal — 11676. (R 11676) 91

IPANEMA — VENDEMOS optimo predio de construcção recente, centro de terreno de 15 metros de frente, proximo da Lagoa. Preço, 155 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

IPANEMA — COMPRAMOS predios modernos e confortaveis, numa base de 90 contos, mais ou menos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

LEBLON — VENDEMOS optimo predio moderno de recente construcção, proximo da praia. 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 125 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

AVENIDA NIEMEYER - VENDEMOS optimo e confortavel predio, abrigado dos ventos, proximo do Hotel Leblon. Preço, 115 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

FONTE DA SAUDADE - AVENIDA EPITACIO PESSOA — COMPRAMOS terreno de 12 metros de frente, plano e afastado do morro.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

GAVEA — COMPRAMOS predio moderno e confortavel numa base de 90 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

COPACABANA — VENDEMOS predio moderno e confortavel por 92 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

COPACABANA — VENDEMOS predio confortavel e de aparencia agradavel, por 120 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

RUA POMPEU LOUREIRO — VENDEMOS em rua perpendicular 6 casas para renda. Renda actual por predio, 400$000 mensaes.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

COPACABANA — VENDEMOS predio de construcção recente, podendo ser dividido em 2 apartamentos. Preço, 160 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

RUA RODOLPHO DANTAS — VENDEMOS optimo terreno de 16 metros, por 30 mais ou menos. Preço, 210 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

URCA — VENDEMOS luxuosa residencia com 5 quartos amplos, 3 banheiros de luxo, garage e finissimo acabamento. Preço, 350 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

URCA — VENDEMOS optimo predio, por 180 contos e outro por 130 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A, 4º andar
(1677) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS optimo predio de construcção confortavel por 145 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 4º andar
(1677) 91

CATTETE — FLAMENGO — COMPRAMOS predio confortavel em centro de terreno. Base, 100 contos ou mais.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4º andar
(1677) 91

RUA COSME VELHO VENDEMOS optima residencia em estylo apalacetado, centro de terreno de 19x71. Preço: 270 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar
(1677) 91

TIJUCA — COMPRAMOS predio moderno e confortavel numa base de 80 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar
(1677) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA URUGUAY — VENDEMOS predio de construcção solida, 8 quartos, 4 salas, etc. Centro de terreno de 15,50 x 54,00. Contrato de arrendamento em vista para réis 1:000$000 mensal.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 4º andar
(1677) 91

VILLA ISABEL — RIO COMPRIDO, COMPRAMOS predio moderno e confortavel, numa base de 40 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4º andar
(1677) 91

TIJUCA — Vende-se por 60 contos, optimo predio na rua do Uruguay de 1 pavimento em centro de optimo terreno de 10 x 60.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

TIJUCA — Vende-se por 40 contos na rua Pinto de Figueiredo, proximo a Antonio Basilio, lindo lote de terreno de 10 x 25.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

TIJUCA — Vende-se na rua General Roca por 35 contos, proximo á praça Saenz Pena, magnifico lote de 11x17.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

TIJUCA — Vende-se por 70 contos na rua Piratiny, magnifico predio com garage.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

TIJUCA — Vende-se por 12 contos, na rua da Cascata, lindo lote de 15x32, prompto a construir.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

ANDARAHY — Vende-se por 60 contos na rua Silva Telles, novo e confortavel predio em centro de bom terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

ANDARAHY — Vende-se magnifico e grande terreno para avenida com 30x90, plano, prompto a edificar.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

AVENIDA — Vende-se por 330 contos, optima avenida na rua Pedro Americo, rendendo 4:300$ mensaes.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 48 contos na rua Delgado de Carvalho, lado da sombra, magnifico lote de 12x31.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 28 contos na rua Aurelliano Portugal, superior lote de 11x15, plano e lado da sombra.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

HADD. LOBO — Vende-se em rua particular, optima área para uma villa com 54x14 a 2:200$ o metro.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 40 contos na rua Japery, proximo a Mattoso, superior lote de 10x24.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

ESTACIO SA' — Vende-se por 65 contos na rua Maia Lacerda, junto ao Estacio, magnifico lote de 14x25.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37
(R 09788) 91

ESTACIO SA' — Vende-se por 90 contos na rua Viscondessa de Pirassinunga, lindo grupo de 6 magnificos predios, rendendo 1:200$ mensaes.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por 140 contos no Boulevard, magnifico terreno de 25x70.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se por 320 contos optima e nova Avenida com 11 bons predios, rendendo 4:200$ mensaes.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 120 contos na rua das Laranjeiras, predio antigo, bem conservado em centro de terreno de 11x65.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

COSME VELHO — Vende-se por 140 contos na rua Cosme Velho, excellente predio com grandes accommodações para familia de tratamento.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

GAVEA — Vende-se por 450 contos, magnifica propriedade, na rua Marquez S. Vicente com magnifico e nobre predio de residencia em centro de grande chacara.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

GAVEA — Vende-se por 150 contos na rua Marquez S. Vicente superior e moderno predio em centro de terreno de 13x50.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

GAVEA — Vende-se por 180 contos na rua Marquez S. Vicente, optimo e magnifico terreno com 37x48.
JOPPERT NETTO
Travessa Ouvidor n. 37.
(R 09788) 91

Construcções com Financiamento
— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul e zona Norte até a Tijuca.
— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamentos de 50 a 300 contos contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.
— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.
— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.
R. CABOT & CIA. LTDA.
Engenheiros - Architectos - Constructores
Edificio Regina.
(Cinelandia)
9.º andar.
SALAS 907, 908

Venda e compra de predios e terrenos

RUA BOLIVAR. Vendo urgente bom predio, construido em terreno de 14 metros de frente, por 35 de fundos e tendo 5 quartos, 2 salas, optimo salão, quartos de criados, garage e demais dependencias. Preço unico — 160 contos.

(1674) 91

Hypothecas pela Tabella Price
Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes, de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50 % incluindo terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — Tratar com OLIVIERI; rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(R 9734)

GAVEA — Área — Vendo magnifica área de 80.000 metros quadrados approximadamente, com ruas já abertas e approvadas pela Prefeitura. — Existe um grande numero de construcções que tornam o negocio interessante para quem o fizer. Preço — 280 contos.
FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914
(1674) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Nossa rua e em situação de destaque, vendo magnifico lote de 11 x 30 e apto. a ser edificado. Preço — 90 contos.
FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914
(1674) 91

BOTAFOGO — Renda — Vendo á rua São Clemente, magnifico predio composto de 2 residencias completamente independentes e rendendo 18 contos annuaes. Preço — 180 contos.
FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914
(1674) 91

COPACABANA POSTO 5
Vendo optima área, com 360,00 m2. tendo bôa casa construcção antiga, quasi esquina da praia, preço 250 contos, tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º and. Sala 305.
(R 09821) 91

FLAMENGO
Vendo em rua transversal perto da praia, optima área de esquina, com 14,00 x 48,00, preço 320 contos, tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, sala 305.
(R 09821) 91

TIJUCA
Vendo optimo terreno á rua Saboia Lima, junto ao n.º 33, todo murado, medindo 16,50x51,50 tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, sala 305.
(R 09821) 91

HYPOTHECAS
Rapidez e maximo sigillo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira. — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305.
(R 09821) 91

COMPRO predio para renda: Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, mesmo antigo, mas conservado. Base 60 contos. Dispensam-se intermediarios. Offertas para este jornal 11692. (R 11692) 91

BOTAFOGO — Vendo predio novo em terreno de 13 x 26, de estylo Mexicano e tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro em cor, etc., garage. Preço — 85 contos.
FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914
(1674) 91

VENDE-SE CASA MODERNA
— 2 pavimentos, entrada para automovel, distante poucos metros da praia das Flexas, á rua Pereira Nunes, 30, Nictheroy. (R 12731) 91

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario e adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (R 9707) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 65 contos, um terreno de esquina, á rua Cosme Velho, com 320 metros quadrados. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 93 contos, lote de 18x29, lado da sombra, da Avenida Visconde de Albuquerque, proximo á Av. Delphim Moreira. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, á Av. Visconde de Albuquerque lado da sombra, proximo do mar, por 65 contos, 12,50x29. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 76 contos, uma esquina de 25x14, na parte commercial da rua Jardim Botanico. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 500 contos amplissima residencia á rua das Laranjeiras com terreno de 27 x 92. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 162 contos, nova e pittoresca residencia em Copacabana, com 4 dormitorios e 2 banheiros de luxo. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 33 contos, um lote de 8x24, no principio da rua Jardim Botanico. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, á rua Paysandú, por 420 contos, dois predios antigos com terreno de 26,20x85 proximo á rua Marquez de Abrantes. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 160 contos, á rua Haddock Lobo, dois predios antigos, solidos, rendendo 25 contos annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 120 contos, no Posto 6, predio antigo, com terreno de 12 x 37. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 400 contos, posto no nome do comprador, com facilidade de pagamento uma avenida no Lg. do Machado, rendendo réis 53:200$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 159 contos, posto no nome do comprador, sendo 65 contos á vista e os restantes em prestações mensaes de 940$, optimo apartamento, entre o Lido e o Casino Copacabana, com 4 dormitorios, dois banheiros completos, duas salas, dependencias, quarto e banheiro de empregados. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 200 contos, solida casa á Praia de Botafogo. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 350 contos, uma esquina de 40x18, á rua Barata Ribeiro, Posto 3, sombra dos dois lados. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 65 contos, um terreno de 12 x 45, á rua Almirante Cockrane, junto á praça Saenz Peña. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 130 contos, nova e confortavel residencia, de 2 pavimentos e garage, em Botafogo — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 210 contos, um lote de 13,10x35, á rua Paysandú', lado da sombra proximo á rua Marquez de Abrantes. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 54 contos, lote de 12x23, á rua Jardim Botanico — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 350 contos, ampla e confortavel casa na Avenida Atlantica, Posto 4. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 260 contos, bella e nova residencia á Av. Rainha Elizabeth. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 126 contos, um lote de 21 x27, junto á rua das Laranjeiras. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 240 contos, com grande facilidade de pagamento bella e confortavel residencia, nas Laranjeiras. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 120 contos, um dupla esquina em Ipanema, com 10 x 41. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 360 contos, um lote de 20 x26, á Avenida Oswaldo Cruz. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1675) 91

VENDE-SE por 50 contos, um terreno de 12 x52, á rua Andrade Neves. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 300 contos, com grande facilidade de pagamento amplo, confortavel e moderno palacete na Tijuca MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 260 contos, luxuosa dupla residencia, em uma das mais aristocraticas ruas de Botafogo. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 165 contos, magnifica residencia á Pr. Eugenio Jardim, Copacabana. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 94 contos, lote de 12x32, no fim da Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

HYPOTHECA

Empresta-se nas melhores condições de prazo e juros, com garantia de immoveis no centro urbano. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 150 contos, um lote de 20 x40, no Posto 6. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 140 contos, moderna casa de 2 pavimentos e garage, na Urca, construcção de luxo. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 63 contos, um lote de 18x32, á rua St. Roman. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 150 contos, grande predio com uma pequena avenida na rua Visconde de Itauna rendendo 31:560$ MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: por 800 contos, novo predio de concreto armado no melhor ponto bancario, com 2 frentes, caixa forte, elevador Atlas, rendendo, actualmente, 78 contos annuaes com contrato; por 400 contos posto no nome do comprador, uma avenida no Largo do Machado, rendendo 52 contos annuaes; por 230 contos, 4 bons predios em Ipanema, junto ao mar, rendendo 24 contos annuaes; por 650 contos, predio de concreto armado, com 18 apartamentos, nas Laranjeiras rendendo 93:360$000 annuaes, com contrato; grande edificio de apartamentos no Lido, rendendo 352 contos annuaes, brutos por 1.700 contos, posto no nome do comprador. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 268 contos, pequena casa ao Largo do Machado, rendendo 35:280$ annuaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1675) 91

VENDE-SE, por 300 contos, bello palacete á rua Duvivier. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 170 contos, luxuosa residencia na Urca, com 5 dormitorios, banheiros de luxo, quartos de creados e garage. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 240 contos, um lote de 26 x30, á rua Marquez de Pinedo. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 190 contos, excepcional terreno de 18x45, com situação privilegiada em Copacabana - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 550 contos sendo 100 contos á vista e o restante em 15 annos, tabella Price, um dos maiores e dos mais confortaveis palacetes da rua das Laranjeiras. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 290 contos, facilitando-se o pagamento, bello terreno de 15,50x33, com duas frentes, á Avenida Atlantica. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 380 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico terreno, á Av. Beira Mar com 19,50x18, duas frentes, Ponta do Calabouço MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, a 20 contos o metro de frente, por 50 de fundos, grande terreno á Av. Ruy Barbosa (Morro da Viuva) continuação da paria do Flamengo. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 120 contos, o oitavo andar de edificio novo junto da Av. Atlantica, com 3 apartamentos, rendendo 18:240$000 annuaes com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 576 contos, ou sejam a 24 contos o metro de frente, um terreno no Posto 6, com 24x30. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE, por 100 contos, em Botafogo, bom predio de 2 pavimentos e garage. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (1673) 91

VENDE-SE por 60 contos, em Botafogo, pequeno predio de 1 pavimento, com terreno de 11 x 30 — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (1673) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES TERRENOS:

GAVEA

M. São Vicente . . 13x34 e 26x34
Arthur Araripe . . 15x24 e 15x26,6
Linneu de Paula Machado . . 12x34
João Borges . . 12x30
Aura . . . . 12x30 e 11x30

LAGOA

Saccopan . . . 12x40 e 24x40
Frei Leandro . . [illegible]
Prof. Azevedo Sodré . . 10x20 e 20x20
Carvalho de Azevedo . . [illegible]

Trata-se á rua Otto, 19 (hoje e amanhã) e á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 8 — Phone 43-0761. (1838) 91

COMPRA-SE casa de recente construcção em Copacabana, Ipanema ou Leblon, com 4 ou 5 quartos, demais dependencias, valor até 150 contos. Offertas detalhadas para Caixa Postal 1887 (R 12782) 91

CASA — Botafogo, Gavea. — Vende-se [illegible] moderna, [illegible] rua Mi[illegible] Auxiliado[illegible] um para [illegible] cosinha [illegible] jardim, [illegible] (R 9839) 91

LEBLON — TERRENOS — Quereis comprar [illegible] Av. Delphim Moreira [illegible] 10x30 [illegible] (R 12844) 91

LAGOA — 12x40. Vende-se 2 magnificos [illegible] Lagoa; [illegible] Phone: [illegible] (R 12837) 91

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se [illegible] de Mello [illegible] Antunes [illegible] leilão pelo [illegible] 1938, ás [illegible] (1672) 91

PREDIO para renda [illegible] rua Barão [illegible] á rua [illegible] Netos. (R 12830) 91

PREDIO — Vende-se [illegible] Antunes [illegible] da rua [illegible] pelo Palladio [illegible] 8, ás 16 (1671) 91

TERRENO — Haddock Lobo, 17 com[illegible] prompto [illegible] Branco, [illegible] (R 12798) 91

ESTACIO DE SÁ — Vende-se o bom [illegible] n. 58, [illegible] de janeiro [illegible] (1674) 91

URCA — Vende-se [illegible] de 10x [illegible] Offertas [illegible] 12 á 1 (R 12539) 91

VENDE-SE [illegible] Barão de [illegible] junto á [illegible] coz., [illegible] Está [illegible] pagamento. (R 11284) 91

Medicos e Pharmaceuticos

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATA COM INJECÇÕES LOCAES SEM DOR E SEM REPOUSO — Perturbações urinarias e da Potencia —
DR. CLOVIS DE ALMEIDA — LAVAGEM DAS VESICULAS SEMINAES PARA A CURA DA GOTTA MILITAR, ORCHITES REPETIDAS, RHEUMATISMOS, ETC.
RUA QUITANDA Nº 3, 3º And. Tel. 42-1697 das 15 ás 19 horas (R 11875)

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria — Tel. 23-7227. (xxx) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel. 22-3112 (xxx) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR
(Recem-chegado da Europa. Com mais de 12 annos de pratica) Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento.
PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel 22-6902 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos moderados, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (1676) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (2104) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (R 12229) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana, 12-A, 4.º andar, 2.ªs., 4.ªs e 6.ªs. — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (R 10894) 80

DR. DUARTE NUNES
— Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 12 horas. (xxx) 80

DR. CUNHA E MELLO —
Doenças dos pulmões e do coração. Tuberculose. Ourives, 3, 3.º - 2 horas em deante. T. 22-0767. (R 11658) 80

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE casa moderna, 2 pavimentos, entrada para automovel, distante poucos metros da praia das Flexas, á rua Pereira Nunes, 30. Nictheroy. (R 12708) 91

VENDE-SE — 200 alqueires geometricos a 1:500$000 o alqueiro, a hora e meia do Rio. Negocio só com todo. Cartas para 11.648, nesta redacção. (R 11648) 91

VENDE-SE optimo terreno por 12:500$ situado á rua Barão de Cotegipe, esquina de Vianna Drummond. Trata-se á rua Grajahú, 39, casa 5. (R 9785) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, predio terreo, optima construcção, 3 quartos, sendo um para empregado, 2 salas, copa ampla, banheiro completo, garage, terreno 10x20. Preço 90 contos. Informações: Araujo, tel. 28-2763. (R 12836) 91

VENDEM-SE á rua Benjamin Constant, 3 predios, sendo um com 24 apartamentos, dando renda liquida superior a 11 % ao anno. Informações Araujo, tel. 28-2763. (R 12836) 91

VENDE-SE excellente vivenda, cercada de jardim, em terreno 15 por 88 metros na Avenida Rainha Elisabeth com 4 salas, 4 quartos, 4 terraços, 3 banheiros, 3 quartos para criados, garage, viveiro, gallinheiro. Informações á Avenida Rainha Elisabeth, 219. Copacabana. (R 12832) 91

PREDIO ANTICO — TIJUCA: Vende-se por 150 contos de réis, á rua General Rocca, predio antigo mas em bom estado de conservação, internamente, apenas requerendo limpeza e reparos externos. Está situado em centro de bem grande terreno e consta de: 6 dormitorios, um salão, uma sala, copa, cosinha, banheiro completo, dispensa e dependencias de empregados, etc.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

PREDIOS ANTIGOS — LARANJEIRAS — Vendem-se dois predios antigos, em ruas perpendiculares á rua das Laranjeiras, situados em centro de grande terreno, aos preços de 120 e 200 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

PREDIOS — RENDA. COPACABANA — Vendem-se tres predios modernos de apartamentos, dando boa renda, optimamente localizados no Posto 6.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se á Avenida Henrique Dumond, lado da sombra, junto á Lagoa, bem localizado lote de terreno, de esquina, medindo 22 x 21 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

CASA, IPANEMA — Vende-se á rua Almirante Saddock de Sá, predio moderno, em centro de terreno que mede 12 x 35.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

TERRENOS — COPACABANA. Vendem-se optimos lotes de terreno, á rua Francisco Octaviano, medindo 12x45, proximos á Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, na Muda, defronte ao Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

TERRENO — BOTAFOGO — Vende-se á Travessa João Affonso, pequeno mas bem localizado lote de terreno, por 28 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

CASAS — BOTAFOGO — Vende-se á travessa João Affonso, pequenas casas.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º. (EDIFICIO CARIOCA). (R 9766) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino. Rua Octavio Corrêa, 75 (Urca). (R 9812) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia. Ladeira de Santa Thereza, 25, apart.º 2. (R 9637) 53

Achados e perdidos

ACHOU-SE um relogio de senhora perto do Centro Bancario. Tel. 23-1991. (R 11706) 61

Automoveis de occasião

GRAHAM — Super-changer 1937. — Grand luxo, pouco uso, forrado em couro, magnifico radio, vende-se motivo viagem, preço de occasião. Telephonar: Sr. Gonçalves, 25-0725. (R 12590) 64

FORD — Limousine 2 portas, 4 cylindros. Economico. Motor perfeito. Bateria nova. Capas, couro. Bons pneus. Vende-se, Fonseca Telles, 168. (R 11682) 64

Animaes

VENDEM-SE VACCAS lindas e boas para leite, Estrada Velha da Tijuca n. 163. (R 9819) 63

Aves e ovos

CANARIOS friendos e periquitos australianos, lindos exemplares. Vendem-se, Paula Freitas, 90. Copacabana. (R 9847) 65

Viveiros para jardins desde 100$000, gaiolas de cedro, de fino acabamento, lustradas, viveiros esmaltados para canarios francezes, banheiras externas, ninhos esmaltados redondos, alçapões, caixetas e gaiolas para todos os preços, encontra-se na fabrica, á rua Lavradio n. 22. (R 9617) 65

Correspondencia

DE'A
São sempre muitas as saudades, porém em datas como as de hoje, muito mais se sentem, falarmos, sei que é impossivel, motivo porque lhe escrevo, desejando-lhe votos de felicidades no decorrer do novo anno, acceite o coração deste que jamais a poderá olvidar. Antonio. (R 09858) 70

LIZETTE
Inquieto, falta noticias. O que ha? Estive hontem logar combinado. Aguardo ancioso carta. Saudades — DUVAL. (R 12843) 70

MINHA QUERIDA
Estimo tenhas tido Bôas Festas, uma feliz entrada de anno em companhia de todos os teus, eu sómente lastimo a tua ausencia e a má noticia que tive de que não vens como eu esperava, é verdade? Teu Querido. (R 12846) 70

Dentistas e protheticos

DENTISTAS — Vendem-se: cadeira allemã, motor Ritter, compressor Ritter, quadro Dental; preço occasião, Theophilo Ottoni, 99, andar terreo. (R 10872) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos.** Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (R 10881) 72

Dinheiro

DINHEIRO — V. Ex. Precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? A funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados, Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes; rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (R 09599) 73

DINHEIRO Empresto: — Sobre machinas de escrever, Pianos, Geladeiras, Radios — etc. FONSECA LIMA. Rua da Carioca, 10, 1º andar. (R 10688) 73

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, moveis, geladeiras e etc., sem retirar do logar. Tratar com Borges, Av. Rio Branco n. 91, 4º andar, sala 8. Edificio São Francisco. (R 9802) 73

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de ponto á jour Singer. Póde ser vista, depois do meio dia, na Travessa Chiquita, 15-C, sobrado — Villa Ruy Barbosa. (R 10852) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensino por methodo pratico e ligeiro. Côrte e prova desde 10$. Telephone 26-2051. Srta. Fortolla. (R 9810) 81

APPARTAMENTOS
AV. ATLANTICA
Vendem-se: Posto 4 e 6 desde 70:000$000 até 180:000$000, — com 2 salas e 3 quartos

J. GURGEL DANTAS
Concreto armado - Architectura. RUA DO ROSARIO 116-2º andar
Secção de administração e conservação de immoveis. — Taxas modicas. (1965)

Andrea Radio
DE FABRICAÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL
APRESENTA NOVA LINHA 1938

Qualquer local — Qualquer clima
Qualquer onda — Qualquer bolsa
Qualquer fim — Qualquer corrente
Qualquer voltagem ou frequencia

Mod. 5D10-(Sedan) 10 val.
Mod. 4D7-(Leo) 7 val.
Modelo 5B0-AC-DC 6 Valvulas
Mod. 5D6-AC-(Mignon) 6 Valvulas
Mod. 5D7-AC-(Invicto) 7 Valvulas

A'VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO (1996)

Ouro e joias

"JOIAS VELHAS"
De ouro e brilhantes. Paga-se bem. Trocamos joias velhas por novas. Pulseiras, relogios, placas e aneis. Joalheria de inteira confiança, "A Casa do OURO" - Ouvidor, 65. (R 13600) 75

Moveis novos e usados

DORMITORIO e sala de jantar, imbuya, folheada, modelos ultimos, vendem-se juntos ou separados pela 1.ª offerta. Quem chega primeiro leva vantagem, á rua Riachuelo, 418. (R 13628) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 13633) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 43-4548. (R 10707) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (R 10707) 83

VENDE-SE á rua 18 de Outubro 18, Muda, pequena mobilia de sala de jantar com tampões de vidro. Preço de occasião. (R 9774) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 9767) 83

COMPRA-SE: moveis de estylo, lustres, crystaes, bronzes, pinturas, estatuas, tapetes, porcellanas, pratarias, talheres, marfins, livros, cortinas, espelhos, pianos, machinas, etc. 22-9105. (R 12788) 83

DORMITORIO para casal com 8 peças, vende-se de imbuya com bons espelhos, em perfeito estado, preço de occasião, 850$, Rua Haddock Lobo, 18. (R 9853) 83

GRUPO para sala de visitas, vende-se de imbuya forrado á seda em perfeito estado, preço de occasião, 230$000. Rua Haddock Lobo, 18. (R 9853) 83

SALA DE JANTAR, colonial, com 9 peças, vende-se nova de optima fabricação, preço de occasião 1:800$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 9853) 83

Professores

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 9855) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 9855) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright, Av. Mem de Sá, 45. Tel. 42-4224. (R 9855) 87

INGLEZ — Avançará extremamente rapido em alcance do querido objectivo e da brilhante carreira quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM". 42-4224. (R 9855) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 9855) 87

INGLEZ — Aproveitará das férias e falará perfeitamente como se fosse na Inglaterra ou na America do Norte, quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM". (R 9855) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 9855) 87

INGLEZ — "BRIGHT'S SYSTEM" é um intuitivo, irradiante methodo, cujo contendo é "exercicitamento" graduado em problemas typicos e philosophicos, que logo habilitam indubitalmente a falar correntemente neste idioma. (R 9855) 87

INGLEZ — Só quem olha em futuro claramente e orienta-se rapidamente, não protelando negligentemente, trata o assumpto seriamente, e, pensando concretamente, decide immediatamente, estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM" naturalmente, que é provado radical indubitavelmente, tira vantagem de seu conteúdo, dizendo emfim: "Agora, eu sei tudo"! (R 9855) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (R 9855) 87

ESCOLA ROYAL
Curso Commercial, Steno Dactylographico, Linguas. Rs. Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 291 — M. Costa 276. Ts. 22-5149 — 29-2856 — Direcção, Prof. Alberto Castro. (R 09833) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina, perfeito, pratico e conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546. Predio XI. Telephone 48-5903. (R 11384) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (R 12650) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas e Contadoria da Marinha. Curso Brandão, "Jornal do Commercio" — 1.º andar, salas 106 e 108. (R 12765) 87

Professores

Dactylographos - Concurso aos Ministerios — Banco do Brasil, Marinha e Tribunal de Contas — Curso Brandão Junior, "Jornal Commercio", salas 106|8, 1.º andar. (R 12766) 87

MOÇA preparada lecciona a meninas durante o periodo de férias, preparando-as para qualquer anno primario ou gymnasial. Tel. 27-5838. (R 09846) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4609. (R 12815) 87

INGLEZ — Brasileiro competente, com optima pronuncia britannica, acceita alumnos. Tel. 22-6087. (R 12818) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, litteratura, rua Urbano Santos, 61. Tel. 26-4299. (R 11708) 87

ENGLISH Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Praia Hotel, rua Silveira Martins, 16. Phone 25-1431. (R 9753) 87

ALLEMÃO — Aulas theoricas e praticas. Professora allemã nata. — 27-5161, Gustavo Sampaio, 134, Leme. (R 12660) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., á creanças e adultos, mesmo edosos e principiantes: á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (R 9841) 87

Manicure

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-1893. (R 9750) 93

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo; 43-6084. S. Pompeu, 246. (R 13600) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143, 3º, elev. Tel. 43-1037. (R 12790) 74

FELIZ ANNO NOVO — E' o que deseja o calafate encerador José Francisco aos seus freguezes e todos aquelles que lhe deram preferencia. Ph. 43-6084. Rua Senador Pompeu, 246. (R 9755) 74

Instrumento de musica

RADIO phonographo, 20 valvulas, ultimo modelo, cambio automatico de 8 discos, som maravilhoso. Vende-se motivo viagem. Telephonar sr. Gonçalves, 25-0725. (R 12808) 75

RADIO — VICTROLA
20 Valvulas 1938
Vende-se um, chegado aqui no dia 4 deste mez, pelo vapor "Western Wold", com symptonisação automatica para nove estações á escolha.
Rico movel, acabado em nogueira, mudança de disco automatica.
Vêr á Avenida Carlos Peixoto n. 44.
Preço, 8:000$000 á vista. (R 9801) 75

PIANO — 2:200$
Armado em ferros, cordas cruzadas, maravilhoso som, por motivo de grande urgencia, vende-se, Rua Voluntarios da Patria - nº 113 — c|2. (R 13675) 75

PIANOS NOVOS BECHSTEIN
GROTRIAN — STEINWEG
1/4 de CAUDA e ARMARIOS
A 20 MEZES — Grande stock
Peçam prospectos. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco 25
Preços baratissimos (R 13675) 75

RADIO PHILLIPS
Ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, custou 3:200$, ultimo typo, vende-se por motivo urgente, por 1:200$. Negocio de rarissima occasião. Rua Pedro Americo, 14-B, apto. 5, 2º andar. Telephone 42-0735. (R 13675) 75

FAZENDA A VENDA
Quer adquirir uma em optimas condicções, no municipio de Lambary, estancia hydro mineral? Dirija-se ao sr. Jairo Ferreira, cx. Postal, 10 — Lambary, Sul de Minas, que dará todas as informações. (1979)

A MALA TURISTA
1937 — Salve — 1938
Malas armarios, malas de fibra, saccos para roupa, maletas para escriptorio, estojos com cintos e carteiras, malas para camarote, malas de porão, pastas de todos os typos, em couro. Grande sortimento em artigos de couro.
"Attenção"
40 — CARIOCA — 40
(R 13983)

JACARE'PAGUA
Sitios para recreio, lotes para construcção e áreas para formação de chacaras. Facilita-se pagamento. Informações João Rainha -- 1.º de Março 82 - 2.º -- 23-2180. Largo da Taquara, 2-B — Phone 73 — Largo Freguezia 1449 — Phone 480. (2006)

TAPETES
Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega, 71

MISTURE E MANDE

501-1 646-12

287-22 370-18

2.ª via: 35 - 48 - 70 - 69

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.:
7713 — 8293 — 0023 — 6678 — 7273 — 980 — 963.

CONSTANTINO
5195
1480
3603
9468
9746

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, [illegible]

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 1 DE JANEIRO DE 1938

N. 13.285
Anno XXXVII

STOPPANI DESCREVE O SEU VÔO ATRAVÉS O ATLANTICO

O AERO CLUB DO BRASIL ASSIGNALOU O RECORD POR ELLE CONQUISTADO, COM 7.013 KILOMETROS COBERTOS SEM ESCALA

O aviador Stoppani quando hontem, á tarde, na séde do Aero Club do Brasil, submettia á apreciação do almirante De Lamare os seus documentos para a necessaria homologação do record que acaba de conquistar

Stoppani, o actual detentor do record mundial de distancia em linha recta para hydro-aviões, continua a centralizar o interesse de todos os meios aeronauticos do mundo.

E' interessante observar-se a vertiginosidade com que, actualmente, os "records" de aviação são superados. Data de agosto deste anno o feito de Guillaumet, dirigindo o "Lieutenant de Vaisseau Paris" e já em dezembro Stoppani supera a marca anterior com 1.200 kilometros de vantagem. Isso focaliza o desenvolvimento da aviação, que é verdadeiramente fantastico, e que não poderemos absolutamente calcular até que ponto attingirá.

OUVINDO STOPPANI

A travessia de Stoppani foi, sob todos os pontos de vista interessante, dahi, procurarmos hontem ouvir o "az" detentor de dezenove records internacionaes.

Fomos, pela manhã, ao escriptorio do commendador Oswaldo Riso, onde sabiamos que elle se encontrava.

Sabedor da nossa finalidade, o aviador, de muito boa vontade, poz-se ao nosso dispor, falando com animação.

A' nossa pergunta se effectivamente pretendia tentar alcançar o Rio de Janeiro ou, possivelmente, Buenos Aires, sem escalas, o commandante Stoppani declarou-nos que as noticias em tal sentido divulgadas pelas agencias telegraphicas, e pela imprensa, não têm fundamento, pois unicamente partiu de Cadiz com o objectivo de bater o record mundial conquistado, ha dois mezes pelos aviadores francezes, sendo para isso sufficiente a sua chegada até á cidade da Bahia ou Caravellas, como effectivamente se deu.

— A primeira parte da viagem, de dia com boa visibilidade, transcorreu sem incidentes. A' altura de Port Etienne, na Africa Occidental Franceza, foi iniciada por Mario Stoppani e seus valorosos companheiros, o capitão piloto Enrico Comani, radio-telegraphista Demetrio Iaria e o motorista Renato Pugliani, a travessia do Atlantico Sul, que se deu em plena noite, sem lua e sem visibilidade. Em pleno Atlantico o apparelho foi colhido por violentissimo temporal que obrigou o operador a suspender o serviço de radio, devido ás fortissimas descargas. As primeiras luzes do dia encontraram-nos, diz Stoppani, á altura dos rochedos de São Paulo e, poucas horas depois deparavamos, ao longo, a ilha de Fernando de Noronha. Ao avistarmos a costa brasileira invadiu-nos uma grande alegria, pois estavamos certos de que ainda um pouco que durasse o nosso esforço e os nossos possantes motores, estavamos prestes a conquistar a victoria que almejavamos. Em pleno Atlantico, nas condições atmosphericas menos favoraveis de toda a travessia, recebemos, para dar-nos mais alento, um telegramma augural do s. ex. o general Valle incitando-nos á conquista da victoria. Foi partindo, com os corações palpitantes de alegria, que, já á altura de Maceió respondemos ao telegramma do nosso chefe annunciando-lhe que já tinhamos batido o record e que proseguiamos para mórmente consolidal-o. A' altura da Bahia calculamos a reserva de gasolina ainda existente nos tanques e, constatando a sua sufficiencia, decidimos proseguir o nosso vôo até Caravellas, onde chegamos felizmente, recebidos com fraternal carinho pela população daquella cidade.

Stoppani não nos esconde a sua intima satisfacção e a de seus arrojados companheiros pela bella victoria alcançada e com a qual o record dos aviadores francezes do "Lieutenant de Vaisseau Paris" foi superado de nada menos de 1.200 kilometros.

Pede-nos para salientar o precioso serviço de assistencia de radio (informações sobre a rota e as condições atmosphericas) prestado pelas estações da Air France e da Deutsche Lufthansa, ás quaes agradece a exactidão das informações, rigorosamente controladas, e o seu efficiente contributo para o successo do emprehendimento.

O valoroso piloto não quer attribuir somente á sua pessoa o merecimento da façanha, e põe em evidencia quantos contribuiram para o seu successo e os seus companheiros de viagem, o capitão piloto Enrico Comani, creador da Escola de Vôo sem visibilidade e que foi o official de rota durante a viagem; o radio-telegraphista Demetrio Iaria, que durante 26 horas consecutivas exerceu com precisão o serviço de radio, e do motorista Renato Pugliani, que deu provas incansaveis de competencia. A esses companheiros deve-se em grande parte o successo do grande emprehendimento.

VISITANDO O AERO CLUB

Na tarde de hontem, Stoppani e seu companheiro, capitão Comani, acompanhados do sr. Oswaldo Riso e commandante Peviani, representante dos aero clubs italianos no Brasil, estiveram no Aero Club do Brasil, onde foram fazer uma visita de cordialidade e agradecimento pela presteza com que foi feito o exame do apparelho Cant I-LAMA, para o feito de record.

Recebidos pelo almirante Delamare, presidente, e Claudio Ganns, secretario, e outros directores, os "azes" italianos se entretiveram em animada palestra a respeito do vôo, sabendo, egualmente do resultado da verificação dos apparelhos de bordo, pela commissão do Aero-Club do Brasil.

Pouco mais tarde, os visitantes se retiraram.

COMPROVADO O RECORD

Na séde do Aero-Club do Brasil, hontem, á tarde, reuniu-se a commissão designada por aquella entidade para verificar o material de bordo do avião de Stoppani, afim de ser communicado á F. A. I. (Federation International) para homologação do record.

Como noticiámos, essa commissão, composta dos commandantes Alvaro Araujo, Braulio Gouvêa, da aviação naval brasileira, e Peviani, representante da R. V. N. A. no Brasil, foi a Caravellas, fazendo a retirada dos barographos, verificando os sellos dos tanques de gazolina e oleo, e os documentos de bordo.

Hontem, a commissão examinou os barographos, que estavam intactos e abrindo-os, retirou os diagrammas que foram assignados pela commissão e novamente lacrados, para serem remettidos para a Italia.

VOOU 7.013 KILOMETROS

Após a verificação dos apparelhos de bordo, a commissão se entregou ao calculo da distancia percorrida por Stoppani. Os trabalhos foram meticulosos e demorados, chegando-se, por fim, á conclusão de que o avião italiano percorrera 7.013 kilometros em linha recta, batendo, assim, o record de distancia da classe C. bis (record de distancia em linha recta para hydro-aviões), desde 26 de outubro em poder de Guillaumet, pilotando o "Lieutenant de vaisseau Paris", com a distancia de 5.771 kilometros e 309 metros, entre Porto Liautey e Maceió.

A respeito, foi lavrada uma acta em tres linguas: uma em francez, que será enviada á Federação Internacional, para homologação do record; em italiano, que será enviada á R. V. N. A. (aero-clubs italianos) e a ultima, em portuguez, pelo Aero-Club do Brasil. Após, a commissão deu por encerrada sua missão.

TERCEIRO RECORD ASSIGNALADO PELO AERO-CLUB DO — BRASIL —

Em palestra com o almirante Delamare e Claudio Ganns, directores do Aero-Club, soubemos que o record de Stoppani é o terceiro assignalado por aquella instituição.

O primeiro foi registrado por intermedio do Aero-Club do Rio Grande do Norte, tendo sido presidente da commissão o saudoso aviador naval Djalma Petit, e foi a 12 de maio de 1930, com o vôo de Mermoz, atravessando o Atlantico, de São Luiz do Senegal a Natal, na distancia de 3.173 kilometros. Nessa época, Mermoz bateu o mesmo record que Stoppani veio de vencer. Nesses sete annos, a marca augmentou de 3.840 kilometros, isto é, foi além do dobro.

O segundo registro feito pelo Aero-Club foi o vôo de Guillaumet, em outubro deste anno.

A cobrança da taxa de 3%

INSTRUCÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O director da Carteira Cambial do Banco do Brasil baixou hontem as seguintes instrucções para a cobrança da taxa de 3% a que se refere o decreto nº 97, de 23 de dezembro de 1937:

"Cabendo ao Banco do Brasil recolher o producto da taxa de 3% creada pelo decreto-lei nº 97 (§ 2º do art. 2º), conforme instrucções baixadas pelo sr. ministro da Fazenda, esse recolhimento se regerá pelas seguintes normas:

1) Os Bancos vendedores cobrarão aos tomadores de cambio, no acto da liquidação da venda de moedas estrangeiras, a taxa de 3 % calculada sobre o valor em réis da dita liquidação.

2) O producto dessa cobrança será recolhido ao Banco do Brasil dentro de 48 horas contadas do recebimento desse imposto pelos estabelecimentos bancarios.

3) Esse recolhimento se fará mediante guia do Banco responsavel, devidamente visada pelo fiscal do Banco do Brasil.

4) Cabe aos fiscaes do Banco a fiscalização rigorosa e fiel cumprimento dessas instrucções, sendo aos mesmos presentes todas as provas que forem requisitadas, inclusive a de exhibição de escripta, notas provisorias, contratos de cambio, copiadores, e qualquer outra documentação indispensavel para esse objectivo.

5) No caso de desrespeito a estas instrucções, responderá o infractor perante a Fazenda Nacional, mediante representação feita pela Fiscalização Bancaria junto á Directoria de Rendas Internas, de accordo com o art. 7º do decreto-lei supracitado".

REFORMADOS NO INTERESSE DO SERVIÇO PUBLICO

Varios officiaes do Exercito e da Marinha

O presidente da Republica assignou decretos reformando, no interesse do serviço publico, de accordo com o artigo 177 da Constituição Federal, os seguintes officiaes do Exercito: major de engenharia Americano Flarys, major intendente Mario Dias Lima e os segundos tenentes da reserva, convocados, José Manoel Prates e Asdrubal Quintino do Rego sem prejuizo porém, das consequencias do processo que tiver de responderem; e ainda reformando, apenas, no interesse do serviço, o major de artilharia André de Souza Braga, o capitão de administração Oscar Ribeiro Saldanha e o capitão de cavallaria Luiz Barbosa Lima.

Assignou, tambem, decretos reformando, no interesse ao serviço publico, nos termos daquelle artigo, os seguintes officiaes, sub-officiaes e sargentes da Armada: capitão-tenente aviador naval Paulo Cesar Aranha Hoppe; primeiro tenente patrão-mór Severino Alves Affonso; sub-officiaes Alfredo Vianna Sá e Sebastião Ayrton Jucá da Paz; e, no Corpo de Fuzileiros Navaes, primeiros sargentos Torquato da Cunha Vidinha e João Ignacio de Arqueiro; e terceiros sargentos Francisco Carneiro de Souza e Candido da Silva Rondon.

Por outros decretos, na pasta da Marinha, foram aposentados, no interesse do serviço publico, os escripturarios José Maria da Silva Gomes, Nicolau Bigois Filho, José Francisco Coelho, Joaquim de Oliveira Cardoso e Antonio Henrique de Mattos Farias; e machinista Antonio Augusto Coelho e os marinheiros Cardinal Venancio Peixoto e Ulysses Barbosa.

UM FACTO, QUE PELA PRIMEIRA VEZ SE VERIFICA

Decretos-leis do presidente da Republica abrindo, pela Prefeitura, varios creditos

O presidente da Republica assignou decretos-leis abrindo, pela Prefeitura do Districto Federal, vinte creditos especiaes e supplementares, na importancia de réis 4.529:649$490, destinados a attender ás despesas da Secretaria de Educação e Cultura, desapropriações, despesas da Directoria do Trabalho, reforços de sub-consignações, pagamento de juros de coupons de emprestimos municipaes, reposição de calçamentos, pagamento de pessoal e material, pagamentos de serviços extraordinarios da Secretaria de Viação e outras despesas.

Este facto, que pela primeira vez se verifica, é consequente da nova lei organica, que rege a administração do Districto Federal.

PROMOVIDO O DIRECTOR GERAL DE FAZENDA

As altas commissões que o sr. Romero Estellita tem desempenhado

O sr. Romero Estellita

Por decreto de hontem, do presidente da Republica, foi promovido ao cargo de sub-director do Thesouro Nacional, o dr. Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, actual Director Geral da Fazenda Publica.

A promoção obedeceu ao criterio do merecimento, elevando o dr. Romero Estellita ao posto mais alto da carreira burocratica.

Trata-se de um funccionario que se tem distinguido nas importantes commissões que desempenhou e vem desempenhando, todas ellas de confiança da administração. Delegado fiscal em São Paulo, organizou a sua repartição de tal maneira que não tardou a merecer o premio de ser nomeado director da Despesa Publica. Deste logar passou, ha pouco, para o de Director Geral da Fazenda, vago com a aposentadoria do sr. Bellens de Almeida.

Moço ainda, já chegou, pelo seu proprio esforço, ao ponto culminante da vida de funccionario.

Proporções ainda não registradas neste seculo

Sobem assustadoramente as aguas do Itapemirim

Cachoeiro do Itapemirim, 21 (A. N.) — O rio Itapemirim subiu sobre a cidade, tomando proporções ainda não registradas este seculo. A chronica do rio marca, neste seculo, duas enchentes de grande vulto: a de 16 para 17 de janeiro de 1907 e a de 30 de dezembro de 1933. A enchente de agora superou as marcas, sendo que as aguas foram, desta vez, cerca de 30 centimetros acima da marca de 1933, quando o rio subiu 5 metros e 30 centimetros acima do seu nivel medio.

OS ACTOS MUNICIPAES

O "DIARIO OFFICIAL" LANÇARÁ NA TERÇA-FEIRA O SUPPLEMENTO DA PREFEITURA

O decreto-lei nº 96 do presidente da Republica, datado de 22 de dezembro e que dispõe sobre a administração do Districto Federal, estabelece no seu art. 19 que todos os actos officiaes da municipalidade passarão a ser publicados no "Diario Official" da União.

Hontem, em palestra com o sr. Murillo Alves, redactor-chefe do jornal do governo, fomos informados que as officinas da Imprensa Nacional já estão apparelhadas para dar cumprimento áquella determinação legal, que importa numa consideravel economia para os cofres do Districto Federal. Todas as despesas correm por conta da União. E não será necessario a formação de quadros ou augmento do pessoal, porque a Imprensa está perfeitamente habilitada para esse serviço.

Os actos municipaes de segunda-feira proxima sairão publicados no dia immediato, terça-feira, em supplemento do "Diario Official", com o mesmo titulo deste, apenas levando o sub-titulo "Actos da Prefeitura do Districto Federal", o qual será posto á venda á hora do costume O director da Imprensa Nacional estabelecerá por estes dias o preço das assignaturas para o publico e para o funccionalismo, sendo naturalmente concedido a este um razoavel abatimento e permittido o desconto em folha.

A partir do dia 4, portanto, os que tiverem interesse na Prefeitura, encontrarão os actos officiaes publicados em supplemento do orgão da União, cujo posto de venda avulsa ficará provisoriamente no edificio da rua Treze de Maio, junto ao largo da Carioca.

Ainda a catastrophe da esquadrilha do Pharol de Colombo

UM COMMUNICADO RECEBIDO PELA LEGAÇÃO DA COLOMBIA NO RIO DE JANEIRO

Por motivo da dolorosa catastrophe da Esquadrilha pró-Pharol de Colombo, occorrida, na manhã do dia 29 do mez hontem findo, a curta distancia da cidade de Cali, na Colombia, a legação da Colombia sollicitou informações officiaes e recebeu do governo do seu paiz a seguinte resposta:

"*Bogotá*, 30 de dezembro. — Legação da Colombia, Rio de Janeiro — As opiniões mais autorizadas dos technicos colombianos e estrangeiros, officiaes e particulares, o resultado inicial da investigação e a maneira mesma em que se verificou, hontem, o sinistro de aviação no qual perderam a vida os aviadores antilhanos, desmentem, inteiramente, a possibilidade de uma intervenção criminosa. A esquadrilha havia sido amplamente informada, na vespera da sua viagem, pela secção de aerologia de Guabito, sobre as condições atmosphericas desfavoraveis que se apresentavam na linha do occidente, em virtude do que as autoridades aereas desaconselharam a rota de Boaventura, propondo a de Cali-Medellin-Panamá. Apezar disso, a esquadrilha tomou a rota da cordilheira occidental, com os aviões sobrecarregados de peso e penetrando em uma garganta da qual foi impossivel sair pela escassissima altura que havia logrado. O avião Colon, que ficou illeso, poude tomar a altura necessaria, após o que mudou de rumo ao receber os avisos insistentes sobre o tempo tormentoso. Finalmente, a simultaneidade da quéda dos tres aviões, á distancia approximada de trezentos metros uns dos outros, prova, claramente, que o desastre se verificou por uma unica causa physica, que póde ter sido um vacuo ou uma forte corrente de ar, contra o qual não podiam lutar pela escassa altura e peso que levavam, nunca, é evidente, por qualquer causa mecanica, já que não existe nenhuma capaz de produzir, com sufficiente exatidão, a quéda simultanea de tres aviões. A investigação technica-civil prosegue, activamente. — *Ministro das Relações Exteriores da Colombia.*"

CHEGARAM A CALI OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO CUBANA

Cali, 31 (Associated Press) — Procedente de Barranquilla chegaram hoje ao meio dia a esta cidade os membros da delegação cubana, que pretendem visitar ainda hoje o cemiterio local onde foram inhumados temporariamente os restos mortaes dos aviadores da Esquadrilha de Colombo, mortos ha poucos dias no desastre occorrido com tres dos aviões que a compunham. Segundo já foi annunciado, os despojos daquelles aviadores serão conduzidos para Cuba a bordo do cruzador "Patria".

UMA LOUVAVEL INICIATIVA

Vae ser organizado o Instituto de Previdencia do funccionalismo fluminense

Entre as realizações administrativas que o actual interventor do Estado do Rio pretende levar a effeito, no seu governo, figura a da creação de um Instituto de Previdencia especialmente destinado aos funccionarios publicos estaduaes e municipaes.

Segundo estamos informados, os estudos, nesse sentido, acham-se bem adeantados, sendo intuito do chefe do executivo fluminense pôr em pratica essa sua iniciativa no decorrer do anno entrante.

A organização em apreço, ao que sabemos, será algo differente do Instituto de Previdencia federal, cuja finalidade é amparar, unicamente, a familia do funccionalismo, assim uma especie de seguro de vida obrigatorio. O que pretende realizar o commandante Ernani do Amaral Peixoto é uma instituição de amparo social ao funccionalismo, em que o mesmo terá toda a assistencia de que necessitar em vida, para si e para a familia, organisação essa vasada nos moldes do montepio e da Associação Medico Cirurgica dos Funccionarios do Districto Federal, que são, aliás, instituições verdadeiramente modelares.

Embora a situação financeira do Estado do Rio não permitta que seja feita uma obra vultosa, todavia, tudo está envidando o chefe do governo fluminense, no sentido de dotar o funccionalismo publico, da antiga provincia, de um orgão de assistencia social que lhe proporcione os beneficios que carece.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE PORTUGUEZ DA MUNICIPALIDADE

Os candidatos classificados

Terminaram hontem, as provas do concurso para preenchimento do cargo vago de professor de portuguez de Escola Technica Secundaria, na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Foi a seguinte a classificação dos candidatos: 1º lugar, com média final de oito e cinco sextos, Sylvio Edmundo Elia; 2º lugar, com média final de sete e meio, Antonio Houaiss e Carlos Henrique da Rocha; 3º lugar, com média final de sete e um sexto, Ismael de Lima Coutinho; 4º lugar, com média final de seis e dois terços, Almir Camara de Mattos Peixoto e Raul Moreira Lellis; 5º lugar, com media final de seis e meio, Alberto Portella.

Inhabilitados: 3; desistentes, 11; impossibilitados de proseguir no concurso por haverem assignado a prova dois.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Nomeado o sr. Eduardo Lopes, actual procurador geral

Por decretos assignados, na pasta da Fazenda, o presidente da Republica aposentou, de accordo com o art. 177 da Constituição, o sr. Thompson Flores ministro do Tribunal de Contas nomeando para substituil-o o sr. Eduardo Lopes.

Sr. Eduardo Lopes

O sr. Eduardo Lopes, formado pela Faculdade de Direito da Bahia foi nomeado em 1918, no governo Wenceslão Braz, para as funcções de auditor do Tribunal onde vinha, desde então, prestando serviços ao importante orgão federal.

Em 1932, já durante o governo provisorio foi nomeado procurador geral do Tribunal, cargo que exerceu com dedicação e brilho até agora.

A nomeação alludida não é mais pois, que uma promoção, verificada em virtude da capacidade de trabalho e competencia do novo ministro.

Foi, tambem, assignado pelo presidente da Republica um decreto nomeando o dr. Leopoldo Tavares da Cunha Mello, para o logar de procurador junto ao Tribunal.

PARA A EXECUÇÃO DO DECRETO-LEI QUE EXTINGUE OS PARTIDOS POLITICOS

Approvado o regulamento elaborado pelo ministro da Justiça

O presidente da Republica assignou um decreto-lei approvando o regulamento que foi submettido á sua assignatura pelo ministro da Justiça, regulamento esse para execução da lei nº 59, de 11 de dezembro de 1937, relativamente á organisação das sociedades civis para fins culturaes, beneficentes e sportivos em que se houverem transformando, ou vierem a transformar-se os partidos politicos.

O CASO DO ESPOLIO ZERRENNER AINDA EM JUIZO

O Supremo Tribunal julgou prejudicados os aggravos interpostos

O caso do espolio do casal Zerrenner vem sendo, desde muito, discutido perante os tribunaes do paiz, em S. Paulo, na Côrte de Appellação e aqui, no Supremo Tribunal Federal.

Entendiam alguns interessados no inventario, caber a competencia á justiça federal, visto existir, no espolio, os bens da Fundação Antonio Zerrenner, que se acha no estrangeiro, e outros ser o caso de competencia da justiça commum, nada influindo aquelle fundamento.

O Supremo Tribunal, quando se denominava Côrte Suprema, decidiu pela competencia da justiça local, sobrevindo outros recursos, que não alteraram a jurisprudencia firmada.

Agora, sendo relator o ministro Eduardo Espinola, na sessão de hontem, aquelle Tribunal julgou os aggravos interpostos por Walter Bellian, inventariante do espolio, Antonio Augusto de Covello, testamenteiro e inventariante de Antonio Zerrenner e muitos outros, sendo aggravada a Fundação.

O Tribunal, julgou prejudicados os aggravos, visto já ter decidido pela competencia da justiça local, e ainda, agora, a Constituição de 10 de novembro vem, tambem, attribuir essa competencia á dita justiça.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO RIO GRANDE DO SUL

Continuam em Porto Alegre os preparativos para a sua recepção

Porto Alegre, 31 (A. N.) — Continuam os preparativos para se receber carinhosamente o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esperado aqui na proxima terça-feira, 4 de janeiro.

Damas da sociedade de Porto Alegre resolveram tambem prestar as suas homenagens á sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas.

Hontem, á tarde, na residencia do general Daltro Filho, interventor federal, houve uma reunião, sob a presidencia de dona Odette Pereira de Siqueira Daltro.

Estiveram presentes as sras. dr. Walter Jobim, general Toledo Bordini, dr. Loureiro da Silva, coronel Campos Pacca, coronel Cordeiro de Faria, Tristão Escobar, dr. Oscar Fontoura, Arno Albert, dr. Humberto Wallau, dr. Bruno Marsiak, Arcila C. Ribeiro, srs. Arnaldo Bergt, Ismael Torres, dr. Torelli, Orbelina Steck, dr. Camillo Martins Costa, Lucy Assis Brasil, Fabio Netto, dr. Glycerio Alves e Izidoro Lopes.

Ficou mais ou menos organizado um programma de homenagens á esposa do presidente da Republica, que entre nós goza de muita estima.

UM BAILE DE GALA PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE PORTO ALEGRE

Entre as excepcionaes homenagens que serão prestadas ao sr. Getulio Vargas, destaca-se o imponente baile de gala promovido pelas principaes sociedades da metropole.

O local escolhido para esse baile é o Palacio das Festas.

As directoria do Yacht Club, Recreio Juvenil, Philosophia, Club do Commercio, Country Club, Germania e Excursionista, já iniciaram os preparativos para a serenata de gala, que se antevê grandiosa pela sua magnificencia, luxo e distincção.

O inicio da maravilhosa noitada de gala com que o "grand monde" portoalegrense homenageará o presidente Getulio Vargas, será ás 22 horas da noite do dia da chegada do chefe de Estado.

Numa mesa, no centro do "grill-room" o presidente da Republica e sua comitiva, assim como o interventor federal, todos os secretarios do Estado, e as altas autoridades, serão homenageados pela elite social portoalegrense.

A commissão de recepção é constituida dos presidentes de todas as sociedades acima mencionadas.

COMMENTARIOS SOBRE A AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

Buenos Aires, 31 (A. N.) — O jornal "El Pueblo", sob a epigraphe "Outra expressão da confraternidade argentino-brasileira", publicou o seguinte commentario, relativo ao novo encontro dos presidentes da Argentina e do Brasil:

"Em Uruguayana e Paso de los Libres, os dois presidentes Justo e Vargas reaffirmarão proximamente a indiscutivel amizade argentino-brasileira. A convenção celebrada em nossa cidade, na qual se dispunha a construcção de uma ponte internacional que unirá ambos os paizes, será brevemente uma realidade. Os monolithos destinados a recordar este acto de congraçamento e de confraternidade antecipam assim a realização desta magnifica obra publica, que servirá os interesses substanciaes do commercio internacional e robustecerá o conceito de união que tem prevalecido na politica continental sob a sabia direcção dos governos das duas nações.

A ponte sobre o rio Uruguay constitue uma das mais acertadas expressões dessa approximação, continua e effectiva, da Argentina e do Brasil. Nada nos separa do grande povo irmão; admiramol-o, comprehendemol-o e sabemos apreciar seus nobres rasgos de fidalguia e cavalheirismo.

Inquestionavelmente o Brasil é uma das terras bemditas pelas mãos de Deus, e está fadado a um dos mais elevados destinos no concerto universal das nações. E' isto devido, sem duvida, á sabia comprehensão de seus eminentes homens de Estado, que quizeram e puderam resguardal-o das contaminações perturbadoras e exoticas dos extremismos. Por isso o Brasil é hoje, na America uma especie de vanguardista da civilização christã, que se ergue como um defensor dos principios fundamentaes da sociedade ameaçada: Deus, Patria e Lar.

Dahi o facto de se arraigar, cada vez mais, nas massas sãs da Argentina, o respeito e a sympathia pela vigorosa nacionalidade vizinha. Mais do que nunca, hoje nos approximam as bem cimentadas aspirações communs de paz e de progresso. A mesma orientação de ordem e de civilização nos guia. Pelas veredas do trabalho fecundo, em busca da constructiva fraternidade moral e espiritual das mais indestructiveis, o Brasil e a Argentina estão offerecendo ao mundo um digno exemplo, um bello espectaculo de bôa e pratica amizade.

O encontro dos dois presidentes não será um acto de méra cortezia. Novas realizações delle surgirão. Desta entrevista resultarão, outra vez, manifestações cabaes e palpaveis da perfeita identificação de propositos que existe entre as duas nações. Ambos os presidentes voltarão ás suas respectivas capitaes, com a certeza de terem consolidado a communhão espiritual formada pelo Brasil e pela Argentina.

Assim se continúa a politica de boa vizinhança, iniciada por illustres antecessores nas duas Republicas. E' um indeclinavel prolongamento da concordancia de ideaes e de esperanças que tem orientado incessantemente o Rio de Janeiro e Buenos Aires, e tem dado o verdadeiro conceito da diplomacia de harmonia. Os altos dignitarios, honrando com a sua presença as cerimonias que se effectuarão nas cidades limitrophes, estabelecem, asseguram e robustecem a legendaria approximação historica e põem em relevo, com brilho singular, a obra humana que faz desapparecer o sulco divisorio aberto pela natureza".

SERÃO FUNCCIONALMENTE RESPONSAVEIS

Sobre alterações que impliquem deslocamento de official

Do boletim da 1ª região transcrevemos a seguinte nota:

"Para os devidos fins, publicam-se os numeros I e VI do aviso n. 756, de dezembro de 1933:

I — Decorridos trinta dias depois da publicada, em boletim do corpo, repartição ou estabelecimento, a alteração que implique em deslocamento de um official, para qualquer destino, os seus vencimentos só poderão ser processados no corpo, repartição ou estabelecimento onde fôr servir.

VI — Os commandantes de unidade ou chefes de repartições e estabelecimentos, em todos os escalões de dependencia hierarchica ou administrativa, são funccionalmente responsaveis pelo cumprimento rigoroso dessas disposições.

O ministro da Guerra lembra que não é licito a nenhum commandante ou chefe retardar a publicidade da alteração relativa a um seu subordinado."

UM PLANO DE REMODELAÇÃO DE NICTHEROY

Nomeada uma commissão de urbanistas pelo prefeito

E' pensamento da actual administração municipal, nomear uma commissão de urbanistas que terão a incumbencia de elaborar o plano de remodelação da cidade. Dessa commissão farão parte o secretario, Stephane Vannier, o assistente technico do gabinete do prefeito, o director de Obras e o engenheiro architecto da Prefeitura, Paulo Thedim Barreto.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os Snrs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

(426)

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ella e o Principe — Fox — Tyronne Power e Sonja Henie.

ALHAMBRA — Sherlock Holmes — Ufa — Hans Albers.

BROADWAY — Coração em Duvida — Alliança — Marcelle Cantal e Pierre Renoir.

GLORIA — O Pão Duro — Paramount — Edward E. Horton e Lynne Overman.

IMPERIO — Sonata ao Luar — United — Paderewsky, Charles Farrell e Marie Tempest.

METRO — "Broadway Melody 1938" — Metro — Robert Taylor e Eleonor Powell.

ODEON — A Mascotte — Internacional — Lucien Baroux e Germaine Roger.

PATHE' PALACE — Amor e Odio — Paramount — Sylvia Sidney, Fred Mac Murray.

PALACIO — Patuscada para Dois — R. K. O. — Herbert Marshall e Barbara Stanwyck.

PARISIENSE — Cancioneiro Naval e Mais do que Secretaria.

OPERA — Dois Caipiras Ladinos — Complementos.

PLAZA — Aconteceu em Hollywood — Richard Dix e Fay Wray.

REX — Musica para Madame — R. K. O. — Nino Martini, Joan Fontaine.

RIO — Adolescencia — Complementos.

SAO JOSE' — Descobrimento do Brasil — Complementos.

IPANEMA — Charlie Chan na Broadway — Complementos.

NACIONAL — Ultima conquista — Mares da China.

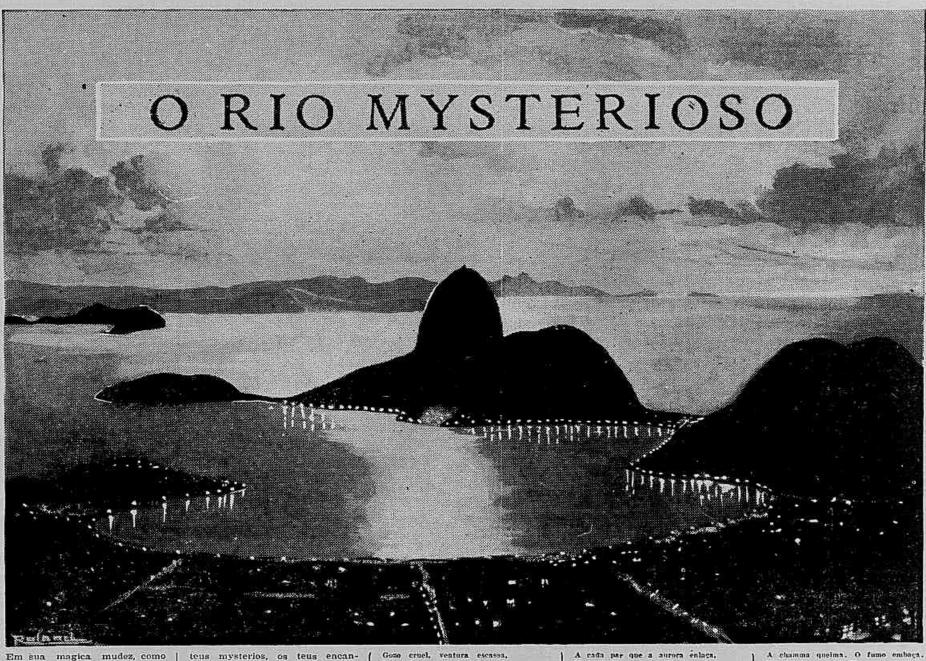
PIRAJA' — Maria — Complementos.

THEATROS

RECREIO — Bandeira Unica — Isa Rodrigues e Oscarito.

RIVAL — Cia. Palmerim Silva — O amigo Tobias.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O RIO MYSTERIOSO

Em sua magica mudez, como disse um poeta, que tanto fala, Venus a todos endoidece. E então, se o nosso Rio será sempre, a qualquer hora, a "Cidade Maravilhosa, que dizer, á noite, quando tudo é um eterno sussurro de amor.

"Cidade Maravilhosa"! — os teus mysterios, os teus encantos e as tuas illusões! Cidade do Amor, que tudo move, medita. Medita, lendo estes lindos versos de Manuel Bandeira:

CHAMMA E FUMO

Amor — chamma, e, depois, fumaça...
Medita no que vaes fazer:
O fumo vem, a chamma passa...

Goso cruel, ventura escassa,
Dono do meu e do teu ser,
Amor — chamma e, depois, fumaça...

Tanto elle queima! e, por desgraça,
Queimado o que melhor houver,
O fumo vem, a chamma passa...

Paixão purissima ou devassa,
Triste ou feliz, pena ou prazer,
Amor — chamma e, depois, fumaça...

A cada par que a aurora enlaça,
Como é pungente o entardecer!
O fumo vem, a chamma passa...

Antes, todo elle é gosto e graça.
Amor, fogueira linda a arder
Amor... chamma, e, depois fumaça...

Porquanto, mal se satisfaça
(Como te poderei dizer?)
O fumo vem, a chamma passa...

A chamma queima. O fumo embaça.
Tão triste que é! Mas, tem de ser...
Amor? — Chamma e, depois, fumaça!

O fumo vem, a chamma passa.

No proximo supplemento iniciaremos a publicação de "O Rio Mysterioso".

PEREGRINA QUE VAE A JERUSALÉM

De F. BURGOS

NAQUELLA tarde, como epilogo de uma triste manhã envolta em cinzentas nuvens de recordação, tivera uma allucinação, balsamo para o seu espirito atormentado pela duvida pelo desconsolo. Viu sem salir do do seu quarto, em longinqua cidade do Oriente, o Amor de seus Amores. Que cidade era aquela, cingida de rosados montes em cujas costas cresciam olivaes e vinhedos? O Cairo? Alexandria? Beyruth ou Damasco? Na antiga cidade entrára pela mais sagrada das portas; apartando-a da contemplação dos impios, uma alta muralha de pedra lavrada fechava a cidade. Percorreu estreitas ruas fechadas por abobadas; viu vistosos bazares de sedas, ouro e pedrarias, perfumados de sandalo. E Alguem — era Elle — acercou-se do burrico que lhe servia de montaria, tomou as redeas e num gesto amoroso convidou-a a descer. No primeiro momento não póde ver-lhe o rosto. Reparou que vestia uma tunica branca e andava descalço como um desses peregrinos que desenha a fantasia; tinha na cabeça um turbante vermelho. E disse comsigo, antes de sorrir-lhe como havia sorrido sempre, até o dia cruel da separação: — E' possivel que esteja aqui, tão longe, nesta estranha cidade?

Será mesmo Elle? Mas de subito os olhos daquelle homem lhe falaram da paixão que não havia morrido... E a cidade do Oriente apagou-se nas brumas; perderam-se os aromas da magnolia e do sandalo... Voltando á realidade buscou na imaginação o céo oriental; foi-se para o jardim e sob um velho jacarandá abriu a Biblia.

Era então aquella filha de Jairo, enferma, tocando a franja da tunica do Mestre; e dizia a si mesma: — "Se tocar sómente a sua roupa, serei salva". Mas Jeus olhando-a, disse: — "Confia, filha, salvou-te a tua fé. "E a mulher foi salva desde aquella hora".

Tinha fé, uma muito grande fé no triumpho de seu amor; e no emtanto nunca dissera, nos dois annos de affeição, a verdade do seu amor aquelle a quem amava. E Elle partira desilludido para um paiz longinquo jurando não mais tornar a vel-a. E agora ella chorava no abandono, as palavras amorosas que por desconfiança tinha calado.

No Mediterraneo azul... Depressa seguira o caminho assignalado pela imaginação. Embarcára em Buenos Aires no principio do estio; desceu em Cadiz; passou uns tempos em Burgos e em outros sitios da provincia de Soria. Depois tomou o caminho de Genova e agora estava com os turistas que um transatlantico conduzia em cruzeiro ao Oriente: achavam-se a poucas milhas de Napoles. "Ver Napoles e depois morrer"... E todos havia experimentado debaixo daquelle céo azul, uma intima emoção reconfortante e duradoura.

Como são longas e aborrecidas as horas passadas em companhia de pessoas que não falam o nosso idioma. A solitaria viajante percorria o amplo tombadilho, descansando o olhar no mar ora azul ora verde, e cinza. A' noite, olhando as aguas negras, sentia-se dominada pelo terror da morte; encerrava-se então na cabine, abria a maleta, buscava o retrato daquelle cavalheiro. O Amor de seus amores, no qual estava disposta a entregar a alma e murmurava nunca caricia, fitando, amorosa a photographia: — "Se me quizeres ainda"...

O luxuoso paquete atracou em Port-Said, á entrada do canal de Suez. Pela estreita escada precipitou-se a caudal humana. Ella desceu tambem e na pequena plataforma quadrada que molhavam as aguas esmeraldinas, ficou alguns momentos aguardando o regresso das lanchas a vapor. Tirou o bilhete de ida e volta para o Cairo. O Cairo! O Oriente sonhado pela sua fantasia! Nas ruas alegres dos bazares, encontraria o Cavalheiro que havia partido um anno antes, jurando não mais voltar...

Não... Naquella tarde, em sua allucinação, vira uma cidade murada de pedra lavrada, uma cidade cingida de rosados montes em cujas encostas medravam oliveiras e vinhedos.

Partiu o trem; pouco depois appareciam as dunas brancas e bandonadas a o longo da planicie, margeando um lago salobre. E desencadeado furioso, rompeu o vento do Deserto, o bando de camelos que ella olhava através da janella, ficou apagado pelas nuvens de areia. E a planicie, o lago e o mar se confundiram com o céo cinzento. Os vagões pareciam submergir sob a areia. O vento do Deserto ia romper o ventre das ondas para conquistar o mar. Duas horas durou a tormenta.

De repente, abriu-se uma claridade fresca; parecia que a paisagem queria entrar pelas janellas. E era uma estupenda paisagem: terras negras, recem-lavradas, humidas ainda; terras vestidas de uma vegetação exuberante e tão verde que alucinava... Passavam bandos de garças na limpidez do ar. O Nilo... Os amplos canaes do rio passaram um atrás do outro, coalhados de barcos á vela.

E agora uma cidade moderna. Ella desceu do trem e sem juntar-se aos turistas, tomou sosinha por uma estrada perfumada de mirrha e de sandalo; depois uma rua onde se alinhavam bazares de sedas, ouro e pedrarias e pratas e perfumes. Então a sua fantasia ardente póz-se a voar...

Onde estaria o Cavalheiro que ao partir, havia jurado não mais voltar? Aquelle que não queria vel-a nunca mais? Ao entardecer tomou o trem electrico que em 45 minutos vae do centro do Cairo ás Piramides de Giset; na ponte do Nilo desceu para tomar um carro; mas antes foi até a margem do rio e na concha tremente das mãos colheu agua... E o verde do rio apagou-se naquella concha de rosa.

Escondia-se o sol; fechava-se o grande leque de ouro, quando ella attingiu a primeira das Piramides cuja cuspide symbolisava toda a humana grandeza que se desfaz no infimo de um ponto... No céo azul buscou uma estrella; e a estrella longinqua tremeu qual uma lagrima em seus olhos...

— "No dia em que não me queiras irei para muito longe, para Jerusalém"...

E ella, recordando estas palavras, murmurou: — Procurarei ainda que seja no Deserto, as marcas que deixaram os pés do Mestre"...

Porque aquelle cavalheiro que tinha dito ao partir que não voltaria nunca mais a vel-a, era grande conhecedor da Biblia: seu espirito simples e bom e se extasiava com a philosophia de Sermão da Montanha com as parabolas sublimas...

Tão profunda era a fé que vestia de asas a sua alma, que tinha por seguro encontrar

(Continúa na 8ª pag.).

CONTRIBUIÇÃO DE THEODORO ÁS BELLAS ARTES

ARTE POPULAR -- ARTE CULTA -- GILBERTO EM BURGOS

THEODORO viaja. Theodoro estuda, compara; e tudo converge para o seu grande plano de documentação que vae servindo, e servirá para melhorar as condições da creação artistica no nosso querido Brasil.

Theodoro tem uma santa raiva dos compendios baratos, que elle diz estar cheios de erros de toda especie. Theodoro sóbe as fontes; e quando se trata de obras de arte, elle vae vel-as.

Estando muito em moda a preferencia de certo publico pelas manifestações da ingenuidade — moda que resulta evidentemente da falta de virilidade hodierna na arte culta —, eu fui ao Alto da Boa Vista, visitar o nosso Amigo, em reportagem para os leitores interessados.

— Antes de tudo, disse elle, Feliz Natal, e Feliz Anno Novo aos nossos leitores!... E paz entre os homens de boa vontade! O sentido de tudo vae tão deturpado, hoje, que não se póde mais falar em vermelhos e azues sem levantar celeumas... Entretanto o povo está a esquerda, com o seu instincto, a elite culta a direita, com a sua sciencia. Quando estas duas parte de toda nação estão concordes, reina o paraiso, e levantam-se as obras de gloria eterna, como um arco-iris.

Um povo sadio vive do seu bom senso. A falsa educação estraga as elites. Ha terras onde o povo é honesto e a elite ladra; onde o povo é heroico e a elite covarde; onde o povo é artista e a elite academica...

— Define o academismo, oh Theodoro.

— O academismo de que trate não resulta da reunião de sabios nutridos de seivas vivas, porém da massa amorpha dos impotentes engordados nos cemiterios. Os academicos copiam a mysteriosa ceramica marajó, e fazem mobiliario, architectura marajó; nem sabem ler marajó!; copiam as casas normandas, inglezas, bavaras; e, baptisando de Suissa a nossa genuina paizagem de Therezopolis, estendem, ali, telhados para neve!; copiam o — Luiz XV, o Luiz XVI, onde... vivem de pyjama! copiam as modernas vidraças das terras de neblina, na nossa terra de sol!

Academico é o mestre rotineiro e, hoje, criminoso, que ensina os caracteres superficiaes do grego, os tamanhos de uma columna, e desconhece as suas razões, o unico motivo do seu estudo...

...Falta, falta, essencialmente, nas nossas grandes escolas, uma cathedra de comparação. Em Bellas Artes como no resto. Se é util estudar a arte grega sob o titulo de archeologia, é util, mais ainda, estudal-a sob o titulo de Creação relativa. Entrevistos os factores mesologicos de uma "época de arte", muito melhor comprehendemos as suas obras, e melhor percebemos... o que nos falta.

De que nos serve conhecer uma columna grega, desconhecendo as tres Parcas do Parthenon no British Museu, e as Tanagra, os vasos gregos do Louvre?, e as

moedas, e, por que não? Homero, Eschilles, Sophocles, Aristophanes, Plato, e outros poetas admiraveis?

Então... saberiam os estudantes, o que foram os romanos!

...Pedro, como podem os nossos rapazes comprehender a arte da antiguidade sem o auxilio da mythologia, ou melhor, da sciencia sacra dos antigos — e não, como li, hontem, num compendio traduzido, "o conjunto de mentiras do passado"? Você conhece este "ornato falante" de um vaso etrusco da Galeria Campana. Cadmus, uma amphora (porta-alma) na mão esquerda (o lado physico, em opposição ao lado mental) lapida com a direita uma serpente barbada (sciencia divina), e enterra sob as pedras (regras de grammatica), o espirito expresso nas artes (theatro).

Você já lembrou que o Laocoon representa o sacerdocio degradado que não distingue a esquerda e a direita, representadas pelas duas serpentes descidas do caduceo de Mercurio. Oh mythos eternos! Signaes de elevação! Signaes de perigo! Para os antigos as tres graças não eram só tres bellas raparigas desnudas: eram Juno, a revelação, Minerva, a interpretação, Venus, a execução, fazendo a volta do mundo, de mãos dadas, sabiamente... São mais, ainda, para quem comprehende o Verbo.

Arte! Deleite sublime! Superior entendimento da ordem universal, esteio da ordem humana, caracterizada em cada povo...

Arte! elemento mysterioso, mais subtil que o germen, pois só transmitte vida quando o creador arde de grande Amor!

...A concordancia paradisiaca entre o povo e a elite, não quer dizer que o instincto e a sciencia actuam unilateralmente. Cada grupo age de sua maneira na sublimação de um ideal, este sim, identico... Desta verdade temos provas universaes!

...Seculo XII: surge, da fusão é que a fantasia se espande. A da moral de Jesus, e da metaphysica desertica, esteril, imponente dos prophetas de Israel, a civilização communal do occidente. Levantam-se os grandes marcos da nova religião, "da fé": as cathedraes. Traçadas pela elite, as florestas ogivaes dizem secca e altivamente o drama do infinito: esculpidas pelo povo, as rendas de pedra cantam os enthusiasmos realistas... Os azues erguem para o céo, a Deus, os novos volumes mysticos — os vermelhos cobrem-nos com o "manto" da propria fantasia, numa collaboração necessaria, perfeita... de contraste.

A tradição é a base da sciencia e das artes. Quando falta a tradição na sciencia, vae o instincto a sua procura... A tradição nas artes está na geometria. Os gothicos foram tão geometras quanto os antigos: e conservaram nos templos mysticos a mesma tradição dos templos mythologicos... Sem symetria, commodulação, não seria possivel uma creação artistica duravel.

Pobres daquelles que julgam possivel banir a verdade dita por Plato "aqui só entra geometro"! Graças aos espaços determinados arte vive na liberdade, e, não, na independencia: pois a arte é sempre uma relação...

Assim verificam-se a unidade de pensamento do gothico, e as suas variações no tempo e no espaço; variações accentuadas pelos caracteres regionaes: Amiens e Reims, Chartres, Bourges e Paris são diversas; porém comparadas com as cathedraes allemãs, inglezas, italianas, ibericas, são bem francezas!

A arte popular do tempo foi a expressão ingenua, desassombrada, e gloriosa da volta da humanidade, recalcada, durante mil annos, no seu amor a vida, ao Paraiso Terrestre. (Comprehender a arte, tirar proveito do seu conhecimento, sem conhecer a historia!). Houve, na época do gothico, um intenso commercio de arte entre as nações christãs. Para Hespanha viajaram francezes e italianos em grande numero...

Brutal e subtil, louco pelo jogo forte das sombras, exuberante, o hespanhol mergulhou as novas construcções sob um manto ardente: esculpiu a pedra como um metal.

Aqui está o regionalismo! Uma esculptura gothica feita em Hespanha, sob a direcção franceza, conserva de Champagne, de Bourgogne, de Toulouse, a graça commedida peculiar franceza: mesmo no sitio sexual, onde os povos foram, no tempo, tão expressivos: pois libertavam-se de um longo ascetismo antinatural. São conhecidos os escandalos monacaes dos ultimos tempos do bysantinismo romaico.

Uma esculptura gothica, genuinamente hespanhola, tem um fulgor viril de joias no sangue...

...Vê, Pedro, no convento da cathedral de Burgos, estas vegetações, estes animaes — até macacos! — o mundo natural derramado sobre a mystica..."

Theodoro silenciou. Mais tarde elle disse:

— Como estamos sós, na terra, a conservar a luz... Correm loucamente as nossas gerações atrás do já feito, pelos outros povos, atrás dos standards que esterilisam em auxilio as invasões..."

Barnabé, o fiel creoulo de Theodoro, veiu annunciando a visita de Gilberto Freyre.

— Pede que entre! e traz uns refrescos de cajú, de maracujá... Canta Gilberto! canta ainda! canta a nossa terra! Pelos teus escriptos os artistas actuaes vão ascender o enthusiasmo pela leitura do nosso Paraiso." "

Veiu a noite: e tratavam ainda das lindas coisas brasileiras... Brilharam as luzes, lá em baixo, na cidade.

A lua vertical não deitava sombra a nossos corpos.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

A SUPERIORIDADE DA OBRA DE WAGNER

(THOMAS MANN)

POR que a obra de Wagner se eleva a um nivel intellectual tão superior a todo drama musical que o precedeu? Duas forças se conjugam aqui, forças, dons do genio que se as teria tido por irremediavelmente hostis, e sobre cuja natureza contradictoria precisamente hoje mais se insiste: ellas se chamam *mytho* e *psychologia*. Nega-se que possam ellas se conjugar: a psychologia apparece como qualquer coisa de por demais racional para que se possa admittir que não haja obstaculos intransponiveis no caminho que conduz della á região do mytho. Ella passa por ser a contradicção do mytho, como passa por ser a contradicção da musica, embora precisamente a unidade organica do complexo psychologia-mytho-musica brilhe aos nossos olhos em dois casos importantes no de Nietzsche no de Wagner. Haveria um livro a escrever sobre Wagner psychologo, sobre a arte psychologica tanto do musico como do poeta, na medida em que se póde nelle separar essas qualidades. A technica do *leit-motiv*, já empregado occasionalmente nas operas antigas, Wagner a desenvolve e pouco a pouco faz della um systema cheio de pensamento e de virtuosidade, graças ao que a musica se torna em certo grão ainda desconhecido o instrumento de uma psychologia que procede por allusões, retornos em profundeza, multiplicação de relações. A mudança no motivo do filtro onde não mais ha fé ingenua na magia da bebida que gera o amor, mas simplesmente um meio de libertar a paixão já existente (de facto os apaixonados poderiam beber agua pura; a crença em que a bebida é mortal basta para libertal-os da lei moral do dia) — eis uma idéa que é de um poeta e de um grande psychologo. O elemento poetico em Wagner sobreleva sobre o libreto dos seus antecessores, e a bem dizer menos mesmo sobre o plano da linguagem do que sobre o da psychologia. "O sombrio ardor", canta o Hollandez no duo com Senta, no segundo acto.

"O sombrio ardor que me consome, tenho eu, maldito, de lhe dar o nome de amor? Ah não, é á minha salvação que eu aspiro e possa tal anjo m'o trazer!"

São versos feitos para ser cantados, mas nunca pensamento tão complicado, jamais espiritualidade tão complexa foi traduzida pelo canto, destinada ao canto. O amaldiçoado é tomado de amor á vista dessa moça e diz para si que o real objecto do seu amor não é ella e sim a salvação, a redempção. Sim, mas... é ella que encarna aos seus olhos a possibilidade da salvação, de sorte que elle não chega a distinguir, que não quer distinguir entre o desejo de salvar sua alma e o desejo que a moça lhe inspira. Pois a esperança delle nella tomou forma, e elle não mais póde querer que tome outra; dito de outro modo, é na redempção que elle ama a moça. Que cruzamento de coisas duplas, que olhares lançados sobre os difficeis abysmos de um sentimento! Eis ahi analyse, e esta palavra vem aos labios com um sentido mais moderno, mais ousado ainda, quando se considera a vida amorosa a desabrochar como uma primavera no adolescente Siegfried, e como Wagner o evoca pela palavra e com a ajuda de uma musica que prepara, pinta o fundo do quadro. Ha ahi, cheio de presentimentos e surgindo do subconsciente, um complexo composto de prendimento á sua mãe, de desejos, e de medo — penso nesse medo maravilhoso que Siegfried queria aprender —, um complexo, em summa, que mostra um Wagner psychologo, cuja intuição alcança de modo surprehendente esse outro filho do seculo XIX, tão caracteristico da sua epoca — refiro-me ao psycho-analysta Freud. O sonho de Siegfried debaixo da tilia, o medo por que pensa em sua mãe e por que esse pensamento conclue em preoccupação amorosa, a scena em que Mime tenta ensinar ao seu discipulo o medo, a maneira por que se insinua na orchestra o motivo do somno de Brennhilde, mas desfigurado e quasi irreconhecivel — tudo isso é Freud, é analyse, e nada mais do que analyse. E nós nos lembrarmos de que em Freud tambem, cujas pesquizas profundas e cujo mergulho ás fontes da consciencia encontram em Nietzsche uma antecipação grandiosa, o interesse pelo elemento mythico, original, precultural no homem, se allia estreitamente ás suas preoccupações psychologicas.

Demais o conceito erotico se encontra egualmente em *Parsifal*, na scena de seducção do segundo acto — e isto nos leva á figura de Kundry, a mais vigorosa, poeticamente a mais audaciosa que Wagner jamais concebeu: sem duvida elle proprio sentiu o que nella ha de surprehendente

O ponto de partida da sua meditação não foi Kundry, mas sim os sentimentos inspirados pela Sexta-feira Santa; no entanto não é preciso muito para que o interesse do creador e sua reflexão cada vez mais se concentrem em volta della, em torno dessa idéa de que a selvagem mensageira do Graal só deve fazer um com a seductora; a idéa de um desdobramento da personalidade e pois, a inspiração decisiva, é ella que dá ao autor a alegria secreta que elle recebe pela sua estranha empreza.

"Desde que me apercebi disso — escreveu elle— quasi tudo nesse assumpto me pareceu luminoso". E noutro dia escreveu: "Com effeito descubro sempre mais viva e mais attrahente uma creatura curiosa, uma mulher, demonio estranhamente humano (a mensageira do Graal). Se eu chegasse a pôr de pé essa obra eu teria creado ahi qualquer coisa de muito original". Original, eis uma palavra bem modesta e tocante de simplicidade para caracterizar a obra que foi realisada. As heroinas de Wagner têm todas mais ou menos qualquer coisa que se assemelha a uma forma nobre da hysteria, qualquer coisa de somnambula, de extatica e de visionaria, que adorna o romantico heroismo dellas com um tom de modernidade bem particular e que nos força a reflectir.

Mas Kundry, rosa do inferno, é um verdadeiro caso de pathologia mythica: no seu desdobramento, seu doloroso dilaceramento, esse *instrumentum diaboli*, que é ao mesmo tempo uma peccadora em arrependimento aspirando á salvação, foi pintada por Wagner com uma precisão e um realismo clinico, com uma audacia naturalista no estudo e na apresentação dos estados inquietantes de uma psychologia morbida, que sempre me pareceu attingir um apice de sciencia e de maestria. E ella não é a unica, entre as figuras de *Parsifal*,

(Continúa na 5.ª pag.)

AS MACUMBAS NA AFRICA

DESCRIPÇÕES DO PRINCIPE NEGRO COBINA KESSIE

COMEÇOU assim o principe negro Cobina Kessie, um semi-educado producto africano, que aprendeu o inglez e foi a Londres: "Sou primo do rei Prembe II, o Ashantihene da Confederação das tribus da Africa Occidental Britannica. Esse rei foi ha pouco mais de um anno reinvestido no seu assento de ouro do Ashanti, o mago que desceu dos céos para imperar. Tive uma educação especial em escolas officiaes da colonia e vim para Londres, ha uns seis mezes. Na minha primeira viagem á terra natal, onde havia ido para exercer a minha profissão de professor, encontrei-me com um velho, que me apresentou as cinco caveiras dos ultimos membros da sua familia, todos trucidados e sacrificados em nome das macumbas de Sumyani.

Nas immediações do logar, havia um aldeia mal-assombrada, que eu costumava visitar, como prova de coragem.

E foi nesse logar que tive o primeiro contacto com a magia dos negros.

Os "minotéas" são os anões pretos das floresta africanas. Como acto de coragem, me decidi a enfrentar os mysterios que tinha deante de mim. Bem armados — eu e um camarada — nos embrenhamos na floresta, até darmos na clareira mal assombrada, que estava bem tratada e limpa. O logar era ermo e nos inspirou pavor.

Começamos então a ser attingidos por pedradas. E pedras não havia no logar. Levantamos os nossos escudos e avançamos, como quem vae ao encontro de um inimigo.

Mas, quanto mais avançamos, mais pedras nos attingiam pela frente. E tivemos que correr, tomados de panico, em plena luz do dia.

Nessa floresta mal assombrada se encontra o fetiche de "Kookou Anatwi", conhecidissimo pelo seu poder sinistro. O villarejo mal assombrado de Kanfo Krom é conhecido como a Mecca dos milagres mysteriosos dos africanos. Ali, os magos pretos do "Kookou" dansam, leem a buena dicha e põem os vivos em contacto com os mortos.

O fetiche da região é uma coisa encantada. As vezes é uma cabeça humana mumificada, que inspira terror a quem ousa tocal-a directamente, ou sobre o panno branco em que pousa. Outras vezes, é uma pedra magica ou vaso cheio de agua do rio Tavo.

Os peregrinos do "Kookou" formam uma sociedade, cujos membros são innumeros. As missões religiosas não têm conseguido abolir-lhes o culto. Acreditam que um "Kookou", tanto póde curar um enfermo, como fulminar um feiticeiro.

Estes tres fetiches, modelados em barro branco, ficam na porta do medico-macumbeiro, quando algum cerimonial funebre está sendo executado.

Quem vae consultar o "Kookou", tem primeiro que confessar os seus peccados aos sacerdotes e curandeiros negros. E se possue alguma coisa furtada, têm que restituil-a ao legitimo dono. Se são raivosos, têm que abrandar o genio.

As dansas começam depois das 9 horas da manhã, executadas pelos "santos". O fetiche ou "deus", é guardado numa panella de cobre bem polida, coberto com uma alva toalha. Depois, sentam-se os principaes magos pretos deante do fetiche. Entram então os tambores a bater o seu rythmo de "chamada", ao som das exhortações do Akonfó.

Só então abrem-se as porteiras para dar entrada aos crentes. Acotovela-se ali gente de todas as classes e crenças para ouvir o oraculo. Comparecem até mesmo pessoas da religião christã. Mulheres estereis, rogam para ter filhos; pessoas com o diabo no corpo, pedem que elle seja expulso; octogenarios quasi ás portas da morte, vão pedir elixir da longa vida. Alguns vão pedir conselhos sobre negocios; outros querem ver-se livres de affecções torturantes do espirito.

Cada pedinte, ou penitente, tem que levar uma gallinha para o "espirito invisivel". A ave é collocada num circulo branco, no terreiro do oratorio. Ao que o mago preto exclama: — "Oh Espirito Sempre Presente! Eis aqui um filho teu que deseja tornar-se um membro do grupo santo. Se elle tiver merecimento, que seja fulminada a gallinha como signal de bôa acceitação. Se não tiver merecimento, que a gallinha saia fóra do circulo e fuja".

E dentro de um minuto, de duas coisas acontece uma: ou a gallinha morre instantaneamente ou sae a andar.

Já presenciei — continuou o principe negro — aves inteiramente sãs, morreram de repente no circulo branco, como se tivessem sido electrocutadas.

De outra vez, cheguei a Beckwai, um villarejo perto de Kumasi, no meio de uma cerimonia de funeral. Mulheres, com as roupas em desalinho, com as faces empoadas faziam lamentações, emquanto, debaixo de uma arvore, um grupo de dansantes, ao som de tambores, castanholas e ruidos de garrafas, se contorciam. Indagando, soube que seis velhas tinham morrido mysteriosamente durante a noite. Vi eu mesmo os seis cadaveres, que estavam horrivelmente queimados.

O filho de uma das velhas contou-me a seguinte historia: — "Minha mãe teve nove filhos, dos quaes sou o mais moço. O primeiro morreu inesperadamente, no dia em que completava vinte annos. Os dois mais proximos em edade, que eram gemeos morreram tambem no dia em que completavam os seus 20 annos. Com vinte annos morreram todos os outros. Uma tarde, quando eu completava os meus dezenove annos, minha mãe disse-me: — "Procura-me na vespera do dia do teu anniversario proximo'

"Dois dias antes da data assignalada, procurei-a. Encontrei-a tomada de desespero. Ao ver-me disse-me: — "Sob pena de morte, nada digas a ninguem sobre o que vou te confiar. Só poderás fazer revelações quando me vires morta. Hoje, á noite, seis feiticeiras virão matar-te. Ellas já levaram todos os teus irmãos, e tu és o unico que me restas. Ellas virão sob a forma de centopeas. Ao se approximarem de ti, lança-as ao fogo. Obedeci cuidadosamente. Agora vejo que uma das centopeas era a minha velha mãe, em forma de bicho."

Um outro caso curioso de magia negra relatou o principe negro Cobina: — Uma rapariga, chamada Abiba, fôra attingida por um tiro, na perna, ficando com os ossos esmigalhados. Foi chamado um curandeiro, que lhe applicou hervas pisadas e uma atadura. Depois, tomou o esqueleto de um pequeno macaco e quebrou-lhe as pernas, em muitos pedaços, applicando-lhe tambem hervas pisadas e ataduras. Deitou durante um mez a rapariga e o esqueleto do macaco.

Passado esse tempo, foram removidos as ataduras do animal. Os ossos quebrados estavam emendados. Removidas tambem as ataduras da perna da rapariga, estavam os ossos tambem perfeitamente emendados e a ferida completamente sarada.

Nós, na Africa, rematou o principe negro vemos a vida por um outro modo. Coisas que nos meios civilisados parecem extraordinarias, são vulgares e simples para os africanos.

O principe negro Cobina Kessie de Ashanti, na sua indumentaria africana antes de fazer as suas revelações em Londres.

Ruas de nomes exoticos

HUMORISTA dos mais agudos, certo jornalista parisiense se lembrou de fazer uma lista dos nomes mais curiosos de algumas das ruas de França. Em Paris, por exemplo, ha uma denominada "Rua do Gato que pesca", que não faz figura feia ao lado da "Rua dos máos meninos" e da "Rua dos pequenos que jogam pedras".

Em Besanzon, cidade muito conhecida pelos seus relogios e por ser a terra onde nasceu Victor Hugo, ha a "Rua de Baccho".

Em Espinal, nos Vosges, existe a "Avenida do Esforço Inutil", ao passo que, em Toulouse, a passagem é quasi obrigatoriamente feita pelo "Caminho dos Ciumes".

Podem-se ainda mencionar na mesma cidade, nomes de ruas que evocam muitas recordações, como "Rua dos Quatro Bilhares", dos "Tres banquetes" e dos "Treze ventos".

Em Beauvais, ha a "Rua da Trapeira Suja", e em Strasburgo a "Rua do Alho", ao lado da "Praça do Veado Alimentado com Leite".

Um carioca paciente poderá fazer uma lista tambem curiosa das ruas estrambolicas do Rio. Não é uma bôa idéa ?

Córtes e Recórtes

BEAUMARCHAIS

E' curioso o perfil biographico de Beaumarchais. O autor de *Mariage de Figaro* e de *Barbier de Séville* chamava-se Pierre-Auguste-Caron de Beaumarchais. Ali pelas alturas de 1724, era inspector geral de Caça nos arredores de Paris. Elle foi um pouco de tudo ao mesmo tempo: relojoeiro, musico, professor de harpa, homem de negocios, pamphletario, technico em cartas de namoro para os amantes bisonhos e até contrabandista. Foi um dos fornecedores de armas para os norte-americanos.

O mais engraçado é que perdeu o emprego official porque quiz ser energico e cumpridor da lei. O caso é que um certo Ragondet, aventureiro protegido do duque de La Vallière entendeu de construir e caçar na zona prohibida e sob a guarda de Beaumarchais, que lhe embargou os passos. Multado e processado, o infractor recorreu para o governo, sendo absolvido. O grande humorista mandou-lhe uma mensagem, que não só o ridicularisava, como, principalmente, punha em desprezo o duque, o rei e as amantes de sua majestade. Ragondet enfureceu-se, mesmo porque elle era um dos mais prestimosos alcoviteiros da Côrte. O resultado é que Beaumarchais teve de ir para a prisão, onde, aliás, escreveu um pequeno livro que devia ser classico mas que, dada a civilização dos costumes, ficou definitivamente esquecido. O volume intitulava-se *A arte de ser marido enganado*.

Posto novamente em liberdade, Beaumarchais voltou ás antigas funcções de inspector. Seu escriptorio era no Louvre. Ahi permaneceu até 2 de novembro de 1780, quando a Assembléa Nacional, em plena revolução ululante, supprimiu a Inspectoria e a instancia superior do tribunal de correcção que deliberava sobre o assumpto.

O MUNDO E OS TELEPHONES

Quem se der ao trabalho de ler uma das ultimas estatisticas publicadas pela Liga das Nações, fica admirado do nosso atrazo em materia de telephones. Está claro que o Brasil ainda não figura na relação numerica da Sociedade de Genebra, mas é bom ir tomando nota do que existe nos outros paizes, para se ter idéa da distancia em que nos achamos.

O total dos apparelhos desse genero installados em todo o mundo, actualmente, é de 36 milhões. Cabe, para cada grupo de cem habitantes, um apparelho e meio.

Os Estados-Unidos estão em primeiro logar, com mais de 17 milhões, ou sejam 47.2% de tudo que existe no Universo. A Allemanha vem em segundo plano, muito abaixo, é verdade, embora com 3.270.000 apparelhos. Seguem-se-lhe a Inglaterra e a França, com cerca de 1.500.000, e o Canadá com 1.209.000.

A media, adoptada a base de um telephone e meio para cada cem habitantes é de 13,6 nos Estados Unidos. No Canadá 11,1; na Suecia e na Dinamarca, 10,5 na Inglaterra, 8; na Allemanha, 6 e na França, 3,6.

Convem accentuar que nesses paizes a industria telephonica não é estrangeira. Seja ou não o capital de importação, a direcção é nacional. Tambem as organizações são differentes da Light, que é a sociedade anonyma mais original que se conhece: funccionando no Brasil, a sua séde é em Toronto. Quem quizer que lhe vá examinar a duplicidade de escripturação. Acaba pensando que a lua é mesmo aquella tigella de coalhada de que nos falava o poeta Catullo da Paixão Cearense.

O PAE DO ROMANCE CARIOCA

Manoel Antonio de Almeida é o pae do romance de costumes cariocas. Pela ordem chronologica é o primeiro dos nossos grandes novellistas preoccupado em descrever scenas e narrar episodios da vida da cidade que teve a honra de lhe servir de berço.

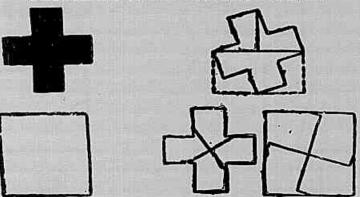
Nascido aqui, em 1831 educou-se e trabalhou na antiga capital da Côrte. Fez-se medico, mas a medicina não era a sua finalidade. Nelle o homem de letras dominava as outras aptidões. Foi empregado da velha Bibliotheca Nacional. Conheceu a Machado de Assis, de quem se tornou amigo.

Em 1854, começou o seu romance famoso *Memorias de um sargento de milicias*, acabado no anno seguinte. A fabula, os typos, os episodios são puramente brasileiros. Mais ainda: são cariocas. O Rio de Janeiro do tempo de D. João VI e do seu feroz Intendente de Policia major Vidigal, o heróe da bengala respeitada e temida, está vivissimo no ser retratado nessas paginas de extraordinaria emoção e de penetrante observação. Todo um mundo pittoresco e grotesco de lusos aventureiros, de negros mulatos e ciganos ahi resurge num flagrante da urbs colonial, beata, supersticiosa, autoritaria e sentimental. Naturalista acima de tudo, Manoel de Almeida precede aos mestres da escola franceza. E' exacto no colorido da paisagem e na physionomia moral da população.

Jornalista e poeta, dedicou-se ao theatro. Foi companheiro de Francisco Octaviano de Almeida Rosa no "Correio Mercantil". Compôz uma *Historia Financeira do Brasil*, por incumbencia do imperial governo. Sua obra principal, entretanto, é o romance alludido. Só este livro colloca-o na galeria de nossos maiores escriptores, onde estão Macedo, Alencar e Machado.

Curioso é que esse sensacionalista de tão esplendidos recursos, esse romancista de tão raro poder de evocação, ao morrer em 1862, victima de um naufragio a bordo do vapor "Hermes", em viagem para Campos, contava, apenas, trinta e um annos de edade.

PROBLEMAS SOBRE A CRUZ VERMELHA

1. — Em que paiz foi creada a Cruz Vermelha?

2 — Como a Cruz Vermelha chegou a ter a sua bandeira e emblema?

3. — Que typo de cruz é o emblema da Cruz Vermelha. Romana, grega ou qual?

4. — Dividir o symbolo da cruz em tres pedaços. de modo a formar um rectangulo.

5. — Cortar o quadrado em quatro partes, de modo a formar a cruz.

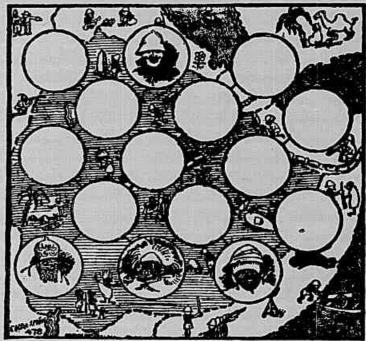
6. — Cortar a cruz em cinco partes, de modo a formar duas cruzes do mesmo tamanho.

Para que se tenha um passatempo agradavel, damos logo aqui a solução instructiva: R. 1 — Na Suissa (Conferencia Internacional de Genebra).

R. 2 — Invertendo as côres da bandeira da Suissa, fazendo o campo branco e a cruz vermelha.

R. 3 — A cruz é a Cruz Grega.

Rs. 4, 5 e 6 — As figuras ao lado darão a demonstração.

O JOGO DO EUROPEU E DOS NEGROS AFRICANOS

UM explorador europeu teve a pouca sorte de ficar separado dos seus companheiros, perdendo-se num recanto da Africa. Tres maioraes africanos querem immobilisar o explorador branco.

O jogo é para duas pessoas. Uma dellas representa o explorador europeu, e joga com um botão branco.

O outro jogador representa os tres chefes africanos, e joga com tres botões pretos.

Os chefes africanos vão agora encurralar o branco, em certa parte do mappa, de modo que lhe seja impossivel uma saida. O branco procura evitar essa situação.

As regras do jogo são as seguintes: cada botão, ou tento, póde mover-se para uma casa proxima, mas em direcção diagonal, quer dizer, nem directamente para cima, nem directamente para baixo. O explorador branco póde avançar e recuar á sua vontade. Os chefes pretos não poderão recuar.

Sendo bem jogado, é interessante.

A INFANCIA DE EUGENIO DELACROIX

OS que se interessam por assumptos de bellas artes sabem que Eugenio Delacroix foi um dos maiores pintores francezes do seculo XIX. Um quadro seu hoje, vale uma fortuna, e, mesmo a peso de ouro, não é facil de ser adquirido. Entretanto, esse homem, que é uma das grandes glorias artistiscas da França, esteve a pique de não vingar, pois, varias vezes, viu de perto á morte, que só não o carregou porque não tinha de ser — ou melhor, porque elle trazia um destino a cumprir.

Tinha ainda Delacroix seis mezes de edade, quando lhe foi dada a primeira ama. E como era grande amiga de livros, a ama, nem bem a creança dormia, de noite, e já se entregava á leitura, até chegar o somno. Naquelles bons tempos, a "lampada electrica" era apenas uma pobre vela de sebo enfiada num castiçal. E uma bella noite, quando se viu, foi o berço da creainça entre labaredas, pegando fogo! A ama adormecera, esquecendo-se de apagar a vela e, naturalmente, com um movimento de braços, atirou com o castiçal e o fogo alastrou-se pelos cortinados.

A creança foi salva, mas a empregada despedida e substituida por outra, porém, analphabeta...

Aconteceu, entretanto, que a nova ama tinha um namorado marinheiro. Um dia, o rapaz convidou-a para um passeio de bote e ella não resistiu. Iriam só até ao navio, que estava ao largo. Mas quando teve de passar do bote para o navio, a creança escapou-se-lhe dos braços e caiu nagua. Foi um susto tremendo! Diversos marinheiros jogaram-se no mar e conseguiram salvar o garoto, que já apresentava symptomas de esphyxia. Mas Delacroix venceu a morte pela segunda vez, e de novo foi enfrental-a, quando, numa travessura perfeitamente comprehensivel para quem tinha apenas cinco annos, bebeu algumas gottas de oxydo de cobre destinado á lavagem de um auto.

Como se isso não bastasse, mais tarde, Delacroix ia morrendo por haver comido uvas em excesso, e, por fim, quasi se enforca de verdade, ao imitar, por brincadeira, o enforcamento de Judas.

Todos esses incidentes passaram-se na meninice do glorioso artista, que a tudo venceu para ser grande e celebre.

O SEGREDO PRIFISSIONAL

O juiz — Conte, agora, como foi que abriu o cofre?

O ladrão — Ah! Isso não, senhor juiz. E o meu segredo profissional?

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

EM minha penultima chronica, inserta no Supplemento de 12 de dezembro, omitti, involuntariamente, nomes de alguns collaboradores da propaganda homoeopathica, pela imprensa, nestes ultimos 30 annos. E bem possivel será que, procurando corregir esta omissão, ainda deixe de citar nomes e trabalhos de eximios propagandistas nesse mesmo periodo.

Aqui na capital do Brasil os drs. Theodoro Gomes e Murtinho Nobre têm publicado intelligentes trabalhos de propaganda e doutrinarios, bem recebidos pelos collegas e acceitos com geral sympathia pelo publico.

O dr. Alvaro Gomes manteve prolongada collaboração em um importante matutino, esclarecendo a doutrina homoeopathica, expondo pathogenesias e attendendo a consultas que lhe eram sollicitadas. Conquistou extenso numero de leitores, que, avidos de saber, não perdiam uma unica de suas optimas chronicas.

Em São Paulo o dr. Nilo Cairo manteve activa publicação, num dos mais importantes diarios daquella capital, em resposta ao dr. Pedro Sanches de Lemos, sob o titulo "A Homoeopathia e a Critica". São artigos de polemica, onde se nos deparam meditadas e intelligentes exposições doutrinarias como são "Os fundamentos das crenças allopathicas", "A theoria microbiana", "Dynamismo vital", "A doutrina e a critica", "Similia simllibus", "Molestias e especies morbidas", "Psora" "Sôros homoeopathicos", "As dynamizações", e "Ultimas objecções".

Estes assumptos, caro leitor, foram reunidos e publicados, posteriormente, em um volume com 119 paginas. São merecedores de leitura e meditação, além de uma opportunidade sempre presente, muito propria, aliás da lucida intelligencia e da capacidade critica do saudoso e distincto homoeopatha dr. Nilo Cairo.

O inesquecivel e intelligente homoeopatha, dr. Alberto Seabra, com seu livro "A verdade em Medicina", provocou uma ostensiva critica á Homoeopathia feita pelo dr. Rubião Meira, pelas columnas da "Gazeta Clinica". Surgiu dahi uma polemica entre os drs. Rubião Meira e Alberto Seabra, um allopatha intelligente e culto, contra um homoeopatha não menos intelligente nem inferiormente culto. Adversarios que se degladiaram com eguaes armas: intelligencia e cultura. O dr. Seabra, porém, em magistraes artigos insertos no "Correio Paulista", reduziu seu adversario, fez calar suas baterias, sob o imperio de uma cavalheiresca cortezia, apoiada numa intelligente educação de escol.

Nessa mesma occasião surgiram na arena da luta artigos dos drs. Nilo Cairo, e Nery Gonçalves solidarios com o dr. Alberto Seabra.

Na época presente, ha, talvez, uns dois ou 3 annos um dos meus discipulos, o dr. Alfredo Di Vernieri, vem mantendo, ainda pelas columnas do "Correio Paulistano", proficua e activa propaganda homoeopathica, com intelligentes explicações doutrinarias e prescripções medicamentosas em seu "Consultorio Homoeopathico". São artigos intelligentemente organizados, bem acolhidos pelos leitores do importante orgão da imprensa paulista e avidamente lidos pelos adeptos ou não da doutrina hahnemanniana.

Na Bahia o illustre e intelligente homoeopatha, dr. Muryllo Soares da Cunha tem publicado em varias épocas interessantes e instructivos artigos de propaganda e de polemica sobre a Homoeopathia. Seu illustre pae, o sr. Alfredo Soares da Cunha, comquanto, não seja medico é, no entanto, um estudioso da doutrina hahnemanniana. Tem, egualmente, como seu filho, inserido, nas columnas dos jornaes da capital da Bahia, bons estudos sobre propaganda e especialmente de polemica, exposição e defesa da Homoeopathia. Um outro de seus filhos, o culto e eminente homoeopatha dr. Narciso Soares da Cunha, segundando seu irmão Alfredo e seu pae tem ainda escripto e publicado notaveis estudos de interpretação doutrinaria, exposição da doutrina hahnemanniana, de polemica e de propaganda da Homoeopathia, onde se evidenciam sua intelligencia e seus conhecimentos hahnemannianos.

Em Aracaju', capital do Estado de Sergipe, o dr. Helvecio de Andrade inseriu, em um diario, local, uma serie de bem lançados artigos de propaganda e exposição da doutrina hanemanniana, acolhidos com grande sympathia e não inferior interesse pelos innumeros leitores do importante diario.

Em São Luiz, capital do Maranhão o pharmaceutico Antonio Pereira de Figueiredo, proprietario do mais importante laboratorio homoeopathico daquelle Estado do Norte do Brasil, de quando em vez escreve e publica series de multiplos e extensos artigos de propaganda homoeopathica, nos quaes expõe, com intelligencia e proficiente conhecimento homoeopathico, precisos e inequivocos estudos sobre a doutrina hahnemanniana, conscientemente assimillada e perfeitamente interpretada. Esse illustre e culto pharmaceutico tem apresentado em seus optimos artigos amplas e precisas provas de um perfeito e integral conhecimento da doutrina hahnemanniana. São, por isto, seus escriptos muito recommendaveis ao publico do Maranhão que se interessa pela Homoeopathia.

Na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, o dr. Ney de Azambuja intelligente clinico e optimo homoeopatha, tem escripto e publicado, na imprensa local, notaveis artigos de propaganda, interpretação, historia e desenvolvimento da Homoeopathia no mundo. São trabalhos onde se evidenciam a lucida intelligencia do autor, sua superior cultura e o vasto conhecimento que possue dos assumptos relativos á doutrina hahnemanniana.

Reservei, leitor amigo, propositalmente para o final o nome do saudoso e sabio Mestre dr. Licinio Cardoso, uma das maiores intelligencias brasileiras, cuja memoria os homoeopathas veneram como um symbolo de energia orientadora através dos maiores e mais difficeis momentos de nossa propaganda.

O dr. Licinio Cardoso, cuja admiravel intelligencia e superior cultura, alliadas a uma energica e persistente vontade, vencia, como sempre venceu, os mais bem architectados argumentos contra a Homoeopathia e sua propaganda, entre nós. Escreveu e publicou multiplos e interessantes estudos sobre a doutrina homoeopathica, interpretando, intelligentemente muitas de suas concepções, através de lucidos e positivos argumentos, apoiados na racionalidade das leis scientificas.

Nenhum propagandista dos ultimos 30 annos ou mesmo em anteriores periodos realizou, praticamente ,obra de propaganda capaz de exceder a organizada e posta em execução pela mentalidade eminentemente scientifica e pratica do sabio Mestre dr. Lucinio Cardoso, creador da Faculdade Hahnemanniana e do Hospital Hahnemanniano. A elle tudo devemos no proficuo terreno em que vem medrando com real proveito e grande amplitude a propaganda homoeopathica em nosso querido Brasil.

Julgo, gentil leitor, haver declinado os nomes e exposto os trabalhos dos mais preciosos collaboradores da propaganda homeopathica pela imprensa, nos ultimos 30 annos. Se ,entretanto ainda deixei de citar algum, rogo perdoar-me, pois sómente a ignorancia me terá arrastado a nova omissão.

Reparo. Na chronica inserta no dia 12 de dezembro findo, involuntariamente omitti o nome do sr. Aureo Barros, quando me referi ao "Laboratorio Paulista de Homoeopathia dr. Alberto Seabra".

O sr. Aureo Barros era o representante desse Laboratorio no Rio de Janeiro e por seu intermedio foi inaugurada a Hora Hahnemanniana na Radio Transmissora. Quando a exma. sra. viuva dr. Alberto Seabra retirou sua responsabilidade na manutenção da reefrida Hora, o sr. Aureo assumiu o compromisso de manter um quarto de hora, compromisso que tem satisfeito na Radio Tupy aos sabbados, prestando assim optimo serviço á propaganda homoeopathica.

A MINA DE OURO

(Jules Huret)

E' sempre no alto dos montes que se encontra o ouro, de sorte que o accesso é muito difficil nessa região (Colorado) onde não ha caminho...

Uma paizagem de fim de mundo e de miseria horrorosa. Por toda a parte a neve se estendia uniforme. Nenhuma animação.

Sentia-me mal. A cabeça zoava e o ar aspirado parecia-me permanecer nos pulmões tão frio como entrava. Indaguei a que altitude estavamos. A 4.200 metros disse-me o director. É muito alto.

Assim a maioria dos mineiros ficam doentes, quasi todos cardiacos. É forçoso mudar sempre de operarios, pois, ao cabo de alguns annos, não podem supportar a altitude.

O superintendente veio ao nosso encontro e guiou-nos para o veio. Era um homenzinho gorducho, vulgar, maxillares solidos, pelle terrosa e voz sombria. Entramos numa galeria humida, cada um segurando uma lampada.

Numa volta da galeria vimos a aproximar a toda velocidade um trem de minerio puxado por uma minuscula machina electrica. Tivemos apenas tempo de nos coser contra a rocha e deixar parar o trem com os seus vinte vagõesinhos de minerio de ouro.

Chapinhamos um quarto de hora ainda na lama e na escuridade. Chegando a uma encruzilhada o nosso guia me disse.

— Eis o veio.

Olhei, apalpei, e não vi mais que uma rocha cinzenta com maculas de quartzo e, aqui e acolá, minusculas particulas de ouro, quando muito, do tamanho de cabeças de alfinetes.

— Então é isso o ouro em questão?

— Sim, o veio tem um metro e dez de largo e estamos á 90 metros de profundidade.

— E que quantidade d e ouro contém o minerio?

— 30 á 50 dollars por tonelada. É muito rico. No Transvaal não se tiram mais de 6 a 10 dollars em cada tonelada.

Não me pude defender de uma desillusão. A minha imaginação de adolescente se enchera outrora de galerias subterraneas, profundas, escondidas, que conduziam a logares mysteriosos onde o ouro jazia... Mas uma vez lá, devia ser um deslumbramento, uma opulenta e tentadora féerie. Os muros seria seguramente de ouro virgem e seus reflexos á luz da lampada sorririam aos olhos encantados.

Eis o que devia ser uma mina de ouro.

Em vez dessa caverna de Alibabá em ouro pollido, em ouro amarello, em ouro limão, de reflexos coruscantes eis até acervos de pedra de lioz sujas como calhaos das estradas, e é necessario uma carroça desse macadame para se extrair algumas grammas. Não paga a pena...

Tres quartos de hora depois estavamos de volta ao moinho.

Risos e lagrimas

SERÁ mesmo verdade que este mundo é um "vale de lagrimas"? O professor Paul Thomas Young, do departamento de psychologia da Universidade de Illinois, externou uma opinião contraria. Seus estudos e observações lhe demonstraram que o riso prevalece 400 vezes mais do que o pranto. Essa observação foi feita entre estudantes, mas verificou-se tambem, entre as outras pessoas, uma proporção de 400 para 1. O alto professor averiguou os extremos emocionaes produzidos pelo medo e por factores sociaes e não por disturbios physicos das pessoas. Suas conclusões foram as seguintes:

Os estudantes se desesperam e choram menos de uma vez cada vinte dias, mas riem mais de vinte vezes por dia.

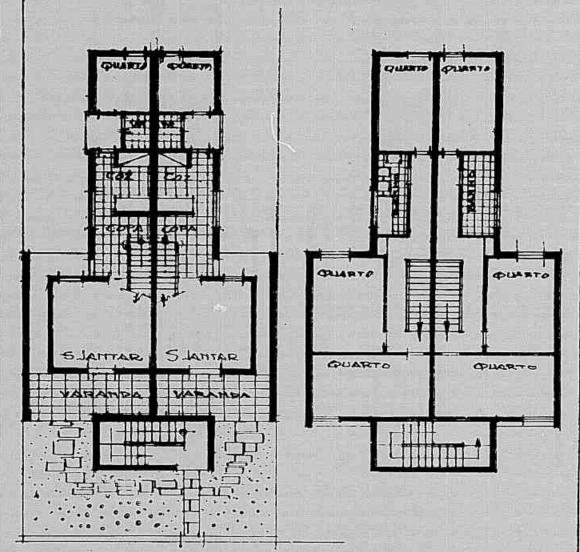
As mulheres choram três vezes mais do que os homens, mas suas hilaridades, não são tão frequentes. O pranto é produzido de 80 a 90% das vezes por medo, e o riso cerca de 98% por cento pelas relações sociaes.

Test para apurar a intelligencia popular

SOLUÇÃO

Tudo em figuras quadradas: 1. — Dividido em dois triangulos; 2. — Dividido em tres triangulos, com duas linhas; — 3. — Num quadrado e dois rectangulos, com duas linhas; 4. — Em quatro triangulos e um rectangulo; 5. — Em dois quadrados e dois quadrados e um rectangulo; 6. — Num quadrado e quatro triangulos; 7. — Dividido em oito triangulos: 8. — Em dois quadrados e quatro triangulos; 9. — Em dois rectangulos, um quadrado e o cinco triangulos; 10. — Um rectangulo, um hexagono e quatro triangulos.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

AQUI tem o leitor uma curiosa casa de apartamento, cujas habitações são de altos e baixos, isto é, com sala de jantar, copa, cozinha, quarto de creado no andar inferior e quartos e banheiro no superior. Esta solução, comquanto não seja novidade, vem resolver um problema importante de numero de pavimentos. O edificio com mais de tres pavimentos é obrigado a elevador. Mas se se puzer um num edificio de quatro pavimentos ou mesmo de cinco, ainda que em cada andar haja quatro apartamentos, economicamente não é negocio porque o preço da obra não compensa a majoração do orçamento devido ao ascensor. Assim, lembramos uma maneira de resolver o problema com quatro pavimentos sem necessidade de tal apparelho.

Aqui poderá surgir um caso na approvação do projecto pela municipalidade. O regulamento de obras diz que no edificio de mais de tres pavimentos é obrigado a ter elevador. Este tem de facto mais de tres, mas não pode estar no caso da exigencia porque o ultimo é apenas uma dependencia do penultimo. Mas isso seria facil de resolver se na Prefeitura os engenheiros pudessem deliberar mais pelo espirito que pela letra do regulamento.

Li ha tempos, creio que em Alexandre Herculano, o caso de certo juiz que impugnou os documentos de uma escriptura porque a ultima pagina do dito não estava rubricada, como mandava a lei. Ponderou o advogado que a pagina tinha a assignatura e assim dispensava a rubrica. A logica do advogado não demoveu o juiz a deliberar fora da letra expressa da lei. Portanto, conforme o juiz, na Prefeitura poder-se-á ou não construir esta casa.

Voltemos ao apartamento.

Duas casas ficam no pavimento terreo com entrada pelas varandas; as outras duas têm accesso pela escada, que se vê á frente. Esta escada ganha o nivel do terceiro pavimento num subir commodo com lances e patamares convidativos.

As moradias, pelas suas acommodações e largueza, nem parecem apartamentos. Os quartos são espaçosos, a sala de jantar communica-se com a varanda, á frente, e tem janella para os fundos, o que muito favorece á ventilação. O serviço, se não é independente inteiramente nas quatro residencias, faz-se pelo menos independentemente da sala de jantar.

Até aqui o projecto. Agora o preço. É possivel que cada apartamento custe 45 contos. Quatro, 180 contos. O terreno, que é de 10 metros, pode valer 50 contos.

Total, 230:000$000. Creio que é muitos contos de reis. Mas vejamos a renda. 230 contos podem dar de juros 2 contos de reis. Por que preço devem ser alugadas as moradias, para dar em uma renda equitativa? 500$000! E os impostos, a conservação o tempo de desalugados, para não falar em *calos*, etc? Não, não é negocio. Perdi o meu tempo. Antes não tivesse tentado demonstração nenhuma. Assim o leitor teria esperança de algum dia mandar fazer uma edificio de apartamentos.

A SUPERIORIDADE DA OBRA DE WAGNER

(Continuação da 2ª pag.)

a ter esse caracter levado ao extremo. Quando é dito no projecto dessa obra derradeira que Klingsor é o demonio do peccado secreto, a raiva da impotencia contra o peccado, nós nos sentimos transportados para um outro mundo christão onde são conhecidos estados de alma estranhas e infernaes, o mundo de Dostoievski.

Wagner mythologo, Wagner inventando o mytho na Opera, e libertando a opera pelo mytho, eis o segundo ponto. E realmente é elle inegavel na sua affinidade com esse mundo de imagens e do pensamento, no seu poder de evocar o mytho e de resuscital-o. Elle se encontrou a si proprio no dia em que descobriu a via que conduz da opera historica ao mytho, e quando se ouve, crer-se-ia de bom grado que a musica para nada mais foi creada, que ella então só terá como missão servir o mytho. Que esse mytho appareça como o mensageiro de uma esphera pura vindo em soccorro da innocencia, e que elle deva, visto que a fé se não soube apresentar robusta, voltar para a região de onde veio; que esse mytho seja a historia cantada, recitada, do começo e do fim do mundo, uma cosmogonia, uma lenda philosophica — sempre o seu espirito, o seu ser, a sua sonoridade propria são apresentadas com uma segurança, com uma intuição familiar; sempre a linguagem propria desse mytho se encontra falado com um natural sem exemplo em nenhuma arte. É uma linguagem intemporal, do mesmo modo que "um dia" pode tão ser o dia que foi como o dia que será. Essa atmosphera mythologica tão densa, por exemplo na scena das Nornas no começo do *Crepusculo dos Deuses*, em que os tres filhos de Erda prolongam uma especie de tagarellice secular e sagrada, ou o apparecimento da propria Erda no *Ouro do Rheno* ou em *Siegfried* — isso é inexcedivel.

Os accentos poderosos da musica que acompanham o corpo de Siegfried que se carrega não mais se dirigem ao filho dos bosques que partiu de casa para aprender o que seja o medo; elles estão penetrados pelo sentimento do que está a caminho de se cumprir por detraz dos véos de nevoeiro que descem; o heroe solar jaz sobre a padiola, elle morreu sob os golpes das pallidas trevas; e a allusão falada vem em soccorro do sentimento: "A furia de um feroz javali..." dizem, e adeante: "Foi elle, foi o javali maldito que despedaçou este nobre heroe," diz Gunther, apontando Hagen. As perspectivas que isso abre nos conduzem ás imagens que frequentavam os sonhos da humanidade primitiva. É Tamus Adonis, despedaçado pelo javali, são Osiris, Dionysos, tambem despedaçados, que reappareceram sob a forma do Crucificado ao qual a lança romana rasga o lado, para que se não possa desconhecel-o. Esse olhar mythologico abrange tudo o que foi e tudo o que é, toda a belleza sacrificada, machucada pela ferocidade do inverno — que não mais se diga, então, que o que creou *Siegfried* se tornou infiel a si mesmo creando *Parsifal*.

A mocidade eterna de Ninon de Lenclos

Voltaire dizia que toda a historia de Ninon de Lenclos podia ser conhecida e entendida vendo-se-lhe os olhos. Ninon de Lenclos morreu com oitenta e cinco annos, sem ter deixado de ser esbelta e bella, um só minuto em toda a vida.

E na edade em que todas as mulheres podem ser bisavós, ella se fazia amar por homens jovens e illustres, levando muitos ao suicidio. Antes de morrer, Ninon não tinha uma só ruga, conservava perfeita a sua dentadura e tinha uns olhos tão aveludados, tão lindos, que a phrase de Voltaire, por elles, quiz definir o amor fatal que a tantos homens levou á morte.

AS ALMAS DE OUTRO MUNDO NA INGLATERRA

Por KENNETH MATTHEWS

AO iniciar este artigo devemos confessar que a situação de uma alma de outro mundo nunca foi tão difficil como é hoje. Ha pessoas que declaram francamente não acreditarem nas almas; outras pensam que estão desapparecendo completamente. Actualmente os espiritos precisam lidar com Sociedades de Pesquizas muito bem organisadas, que vão ao seu encontro com todos os utensilios e arapucas da investigação moderna e scientifica — espelhos refractivos, pós incandescentes, machinas photo e cinematographicas, apparelhos de gravação dos sons, etc. Sabe-se que as almas se intimidam deante de taes coisas. Não gostam de ser espantadas, perseguidas, encurraladas e agarradas com longas varas. A arriscarem-se a taes desaforos preferem desistir de apparecer. Por outro lado, hoje, quando um espirito se apresenta, levanta logo farta publicidade. As almas constituem novidades. Cá está um caso relativamente bem recente, noticiado por um dos grandes jornaes de Londres. Intitulava-se "Almas Novamente no Castello". — "As almas do castello Rushen perto de Castletown, na Ilha de Man, ao que informam, foram vistas outra vez, agora, após muitos annos. Diz uma lenda local que são de uma mulher executada no castello e da creança por ella assassinada. O sr. Lowery Vanwell, ajudante do porteiro do castello, referiu a um reporter: "Vi uma mulher alta, de vestido côr de cinza, que caminhava pela ponte conduzindo uma creança ,tambem vestida de cinzento segurando-a pela mão. Dirigiram-se para a masmorra. Lá fui tambem, atrás dellas, mas encontrei-a vasia".

Ahi tendes as almas, a testemunha que merece todo credito, e o reporter de imprensa — que haverá de mais convincente?!

O *film* "The Ghost Goes West", em que se vê como uma antiga mansão escoceza, que foi adquirida e transportada, com o espirito e tudo, através do Atlantico, talvez tivesse sua origem na historia da Cassiobury House. Até recentemente essa bella vivenda achava-se entre magnificos carvalhos de Chiltern Hills, nos arredores de Londres e já fôra a residencia de Lord Arthur Capel, que durante a guerra civil foi executado pelos parlamentaristas. Dizia-se que Lord Arthur costumava reapparecer na dita casa, visitando-a por occasião do anniversario de sua morte. Dizia-se, além disso, que como o herôe da fita cinematographica, seu corpo costumava materialisar-se deante da chaminé de aquecimento sita na bibliotheca —— um fidalgo, "Cavalier", com paletot, de rendas e sapatos afivellados. Mais tarde os paineis e ornatos da bibliotheca, assim como alguma obra antiga de alvenaria, foram levados para os Estados Unidos; e a alma desappareceu. Não se revelou, porém se o espirito tambem viajou no mesmo navio!

As diversas regiões da Grã Bretanha têm especies differentes de espiritos. Ha os Bansheea da Irlanda, que gemem ou riem com vozes de mulher, especialmente na vespera de um fallecimento; o Banshee é presumpçoso e só encarna em pessoas que possuam o sangue celta mais puro, com ancestraes de bôa linhagem. Na Escocia têm os Ghaestig, que surgem nos sitios ermos sob a fórma de mulheres bellissimas, e depois prostram suas victimas sem sentidos. Um delles é o lobishomem, descripto como um mastim de olhos de fogo, que acompanha a passos silenciosos os viandantes das estradas das montanhas longinquas. Em Cornwall, onde as aguas do Atlantico escachôam contra os recifes graniticos e os ventos sopram nos descampados, nos plateaus do interior o lobishomem transforma-se num bando de cães "monstruosos, com cabeças humanas, pretos, de olhos ferozes e dentuças ensanguentadas. E' obvio, segundo esta descripção, que se trata de uma companhia que ninguem gostaria de ter numa noite sem luar!

Entretanto, o typo commum dos espiritos britannicos parece ser menos alarmante. Apezar do que Dickens suggere em contrario, não costumam perambular com ruido de correntes que se arrastam; isso póde significar uma feição propria do continente; as almas de outro mundo britannicas são livres. Meia noite é a hora em que preferem apparecer. Têm uma tendencia para apresentar-se em vestimentas de monges ou revestidas de uma armadura completa; quando isto não é possivel, a côr do vestido ao que parece é branca, marron, sombrio ou cinza. Algumas dellas são vistas mas não ouvidas surgindo suavemente de um painel de carvalho estylo jacobino, e vindo detrás das cortinas e mosquiteiros de uma cama historica; ao passo que outras, que não se vêm, pódem ser ouvidas, como por exemplo as almas que tocam todas as campainhas, da casa mesmo quando toda a sua installação está sendo vigiada.

Existem algumas regras simples que convem observar quando por acaso se encontra algum espirito na Inglaterra. Descobriu-se, apparentemente em vista da experiencia, que um espirito não póde manifestar-se emquanto não lhe tiverem dirigido a palavra. A etiqueta adequada para dirigir-se a uma alma consiste em perguntar-lhe em voz alta e solenne quem é, a quem vem. E, desde que começou a falar, em hypothese nenhuma deve ser interrompida. Finalmente os idiomas latinos inspiram aos espiritos o maior terror possivel, e por isso, desejando-se afugentar uma alma incommodativa, nada ha melhor do que realisarem pelo menos tres sacerdotes uma cerimonia em latim. Naturalmente, isto nunca se faz senão em circumstancias extremas!

Os espiritos da historia britanca constituem um exercito sem conta. Raras são as ameias de um castello arruinado das regiões do interior, onde já não tenha sido avistada alguma figura historica, quer appoiada na sua lança, ao escurecer, ou caminhando para cá e para lá ao luar. Os poucos que ganharam fama especial são aquelles que foram vistos muito frequentemente, ou aquelles a que se referiram como testemunhas personalidades particularmente eminentes ou de todo credito. E' tambem digno de menção que os caracteres historicos mais romanticos têm muito maiores probabilidades de sobreviverem como almas. Sir Walter Raleigh tem apparecido em grande numero de logares; do mesmo modo Mary, rainha da Escocia. Se a alma que vistes não é nenhuma destas pessoas é possivel que se trate de uma das esposas deixadas pelo rei Henrique VIII.

Certamente, conforme se diz geralmente, a celebre Torre de Londres é mal-assombrada. E' de se esperar que um sitio que foi prisão e viu abater celebres presos politicos de varias éras e onde foram mortos os dois pequenos principes, seja constantemente dominado pelos espiritos. Comtudo, é bastante curioso que um dos espiritos que melhor foram authenticados na afamada Torre seja um urso fantasma, que uma noite surgiu por baixo da porta da Jewel House, uma forma enorme, negra, cambaleante como uma figura de matadouro, golpeou um dos sentinellas, que aterrorisado desmaiou. Essa historia foi escripta pelo homem que naquelle tempo servia de guardião das joias da Corôa (Crown Jewels); accrescentou o mesmo que o alludido sentinella por fim morreu um ou dois dias depois da triste occorrencia. O espirito de Anna Boleyn foi visto na capella da Torre. Conduzia ella uma procissão solenne no longo da ala; e o lume de cirios tremeluzindo, escoava-se através dos vitraes, projectando sombras embaixo, no jardim.

A alma de Anna Boleyn reappareceu numa das famosas casas de campo de Norfolk — Blicking Hall, onde o primeiro ministro sr. Baldwin repousou num dia feriado no fim do ultimo verão. A Blicklink Hall era outróra Blickling Manor, a mansão de Sir Thomas Boleyn, pae de Anna; hoje existe em memoria de Anna uma estatua de carvalho, que foi erigida no vão da grande escadaria central do edificio. Essa residencia é uma bella fortaleza, com os muros revestidos de trepadeiras, com bizarras chaminés lavradas em estylo Jacobino, e grande numero de freixos plantados no jardim onde se erguem rigidos; e uma vez por anno, ao que affirmam aquelles que entendem destes assumptos, — Anna é vista na comprida avenida do parque, guiando um carro em marcha furiosa e puxado por quatro cavallos. Disse alguem que Anna appareceu sem cabeça; e isso é confirmado por outro, que affirma que os cocheiros e os cavallos tambem estão sem cabeça; esta versão, a seu turno, é modificada por outros que declaram que Sir Thomas ás vezes guia elle proprio pelo grande parque, apparecendo, egualmente sem cabeça, e carregando-a debaixo do braço. Aliás, o estado descabeçado é uma virtude reconhecida nas almas. No Museu Britannico existe uma interessante figura que illustra um frade sem cabeça que apparece num campo. Parece ser em pleno luminoso dia e os espectadores — todos mulheres — parecem não se interessarem por isso, salvo uma... uma infeliz que está caindo para trás desfallecida; mas é possivel que essa tivesse outro qualquer motivo para um deliquio!

As casas de campo inglezas proporcionam a atmosphera exacta conveniente a uma alma do outro mundo. A solidão mysteriosa de um parque, os immensos commodos, a mobilia e a obra de talha em madeira muito sobrias, os retratos dos ancestraes, pendentes da parede e innumeras outras associações com o passado tornariam facil verem-se almas mesmo que não houvesse nenhuma ali. Certas vezes, entretanto, a evidencia das assombrações torna-se tão forte que não se poderia explical-a com tamanha simplicidade. Essa evidencia é enorme por exemplo no caso de Raynham Hall, outra casa de Norfolk, domicilio da familia Townshend, que fica a umas dez milhas a léste das propriedades do rei em Sandringham. A actual marqueza de Towshend que lá residiu durante muitos annos, declara que a casa é "definitivamente assombrada". "Sim, — diz a mesma — não sómente pela historica Brown Lady (mencionada em todas as obras importantes a respeito do sobrenatural) mas tambem por um tragico duque e pelos fantasmas inoffensivos de animaes e de creanças". Brown Lady fôra a segunda viscondessa Towshend e de sua vida sabe-se muito pouco, não se ignorando, porém, que não foi feliz com o casamento e que tinha predilecção pelos vestidos balão e estravagantes — uma das contas de "chiffon" adquirido ainda é conservada nos archivos da familia. Ella appareceu ao rei George IV ao tempo em que era principe Regente, e a tal ponto o perturbou que o mesmo resolveu deixar a casa no dia seguinte de manhã. Mais tarde viu-a, atirando nella, o capitão Marryat o escriptor de historias de aventuras, que naturalmente estava armado de pistola — mas o projectil apenas damnificou o painel de uma porta. O duque que apparece em espirito é ao que se julga o duque de Monmouth, que uma vez passou a noite em Raynham; surge de encarnado, como um "Cavalier". Parece que estes phenomenos são todos muito pacificos, porém, uma vez, quando a Hall estava alugada, ouviu-se lá forte ruido de passos pesados a subirem e descerem a escada, e quando os inquilinos deixaram a cama para irem verificar o que havia, viram-se, ao que resa a historia deante de "ondas de trevas escorrendo escada abaixo".

As cathedraes e as egrejas tambem são logares muito procurados pelas almas de outro mundo. Ahi está uma opportunidade para vêr freiras veladas e abadessas em mysticos habitos a fluctuarem através das naves e dos côros á frouxa luz dos vidros escurecidos das janellas dos seculos XIII ou XIV. A Abbadia de Bolton, em Wharfedele, tem um espirito insolito. A abbadia fica num sitio dos mais bonitos, numa lingua de terra revestida de gramma e circumdada pelo rio; os carneiros mantem-se livre dos excessos de vegetação, e do outro lado do rio, um delgado jacto de agua projecta-se do alto em cima de uma rocha. A senhora fundadora, suppõe-se geralmente, costuma voltar para visitar o sitio, sob a forma de um veadinho branco e fitar as ruinas da Abbadia com olhos melancolicos. Ha no castello Oxford um espirito bem mais bizarro; o castello acha-se no Sul da Inglaterra, muito retirado; é uma fortaleza esguia que domina as terras alagadas até ás costas da Hollanda e da França. Os pescadores levaram para o dito castello um anão maritimo de pellos negros e hirsutos, allegando haverem-no colhido em suas rêdes, ahi permaneceu o extranho producto do mar, preso a uma corrente, durante alguns dias até que afinal expirou. Provavelmente esse anão era absolutamente um espirito inglez. É certo que nada desse genero foi noticiado na Inglaterra, nem antes e nem depois de tal apparecimento.

Existe um numero bem consideravel de logares onde acreditam em almas do outro mundo, porque seria absurdo que ahi não houvesse nenhuma. Quem poderia deixar Stonehenge sem ter tido alguma visão dos padres de bôca negra, que realisavam seus sacrificios sob os olhos do sol nascente? E para lá, nos cabos de Tintagel, quando as marés na primavera vão mergulhar as rochas, algumas pessoas têm imaginado que viam o rei Arthur a meditar á hora do pôr do sol ou Lancelet com Guinivere, ou a barba do magico Merlin fluctuando ao vento. Esses são espiritos mais fieis e adaptados, e ninguem os poderia desanimar!

O moral consiste em que, talvez, se por vezes falhamos em vêr os espiritos alheios, sempre poderemos crear o nosso. A historia britannica remonta a época excessivamente distante para que se possa obter e seguir um conhecimento exacto. Ella está escripta em isoladas obras de barro, antigas fundações, fragmentos de gigantescas obras de alvenaria, torres e vertices e arcadas; mas aquillo que a vista alcança são apenas as fórmas externas das coisas, a pedra burilada e a cavidade onde o morteiro a reduz a fragmentos. Se o passado deve realmente reviver, os espiritos precisam ser levantados.

O homem da edade da pedra erguia suas horrendas pedras em Stonehenge, os romanos jogaram seus muros através da Bretanha, os saxões construiram suas capellinhas quadradas e os normandos as suas soberbas cathedraes e castellos, mas com que todos elles se pareciam e que feições tinha o mundo para o qual lançavam o olhar, e se algum dia adquirem fórmas extraordinarias e voltam a visitar os scenarios das suas antigas façanhas e peccados ,só a imaginação poderá nol-o dizer..

AS TELEPHONISTAS DE ATHENAS

ATHENAS não possue ainda telephones automaticos e em consequencia disso os assignantes são obrigados a contar com a boa vontade e com a intelligencia das telephonistas. Por sua vez, estas ultimas tem que supportar a miudo, a grosseria de alguns clientes sem educação, como o prova um memorial que, ha pouco, dirigiram ao ministro dos Correios e Telegraphos. A representação continha, em annexo, um grosso volume, no qual se achava registrado o repertorio completo dos improperios prodigalisados por clientes impacientes ás desventuradas telephonistas.

E' preciso acreditar que o idioma grego deve ser particularmente rico em materia de improperios, pois que o relatorio apresentado ao ministro, composto de desaforos registrados em uma semana, somma nada menos de 10.000.

E agora um pouco de estatistica: 10.000 brutalidades por semana correspondem a 520.000 por anno; 1.429, por dia; 60 por hora; 1, por minuto!

Só mesmo a fome pode aconselhar a uma joven grega a se sugeitar a ser telephonista em Athenas.

Imagine-se, como antigamente, Athenas servisse de exemplo ao mundo!

CORREIO PHILATELICO

A Italia cuidou um pouco tarde de organisar o seu imperio colonial, já encontrando toda a Africa occupada pela Inglaterra, a França, Portugal, Hespanha e Belgica.

Poucos Estados livres existentiam e, isso mesmo, protegidos por outras potencias.

A propria Abyssinia não era mais do que, no seculo passado, um imperio erecto por uma questão de ethnica e de tradicionalismo.

Lançando-se numa guerra contra a Turquia em 1911, conseguiu a Lybia, cuja extensão comprehende a Cyrenaica e a Tripolitania e, em recompensa ao seu esforço de 1915-18 na Conflagração Européa, as ilhas do mar Egêu, sobre as quaes exercia aquella mesma nação a sua soberania.

Dantes, entretanto já havia formado a sua primeira colonia, a Erythréa, nas costas occidentaes do mar Vermelho, região riquissima que havia começado a explorar, e a Somalia.

Em sua luta contra a Abyssinia, mais do que, no seculo passado, soffrera o sério revez de Adowa.

Refeitas as forças e proseguindo apezar de todas as difficuldades surgidas, na ultima campanha fez incluil-a no seu imperio colonial.

As possessões italianas têm custado á nação rios de sangue e de dinheiro, e mais um esforço sobrehumano porque o que restou da Africa dividida foi o que lhe coube, terras bôas ou más.

Hoje a Italia já conta com importantes colonias: a Lybia, formada pela Tripolitana e pela Cyrenaica; a Erythréa; a Jubalandia, nova denominação de Oltre Juba, e a Somalia, que antigamente se chamava Benadir.

Estudando uma por uma as colonias apeninas e os "bureaux" postaes italianos no estrangeiro, começamos pela ilha de Castellorizo.

Esta ilha está localisada perto da costa meridional da Asia Menor, tem uma superficie de cerca de 28 kilometros quadrados e abriga uma população de 8.000 habitantes. Ella foi cedida á Italia pela Turquia em virtude do tratado de Sèvres, de 10 de agosto de 1920, sob o qual esta potencia asiatica reconhece eguaes direitos daquella sobre as ilhas do mar Egêu.

Os primeiros sellos desta colonia foram os da metropole, de 1906-17 com a sobrecarga "Castelrosso". Em 1923 appareceu uma linda série definitiva para a ilha, com cinco valores: 5, 10, 25 50 centesimi e 1 lira.

Os "guichêts" postaes italianos no Oriente, desde 1918 empregam sobrecargas como "Pechino" e "Tientsin", das quaes ha raridades que alcançam 50.000 francos no mercado philatelico.

As ilhas do mar Egêu, só ultimamente têm vendido sellos definitivos.

Desde o tratado que outorgou estas ilhas á Italia, que as vinhetas empregadas têm sido exclusivamente as sobrecarregadas.

Esta possessão tem cerca de 2.000 kilometros quadrados e 130.000 habitantes.

As ilhas que a compõem são: Astropalia, Rhodos, Kharki, Cosso, Tilos, Nisyros, Kalymnos e Kes.

A Erythréa, como todas as colonias italianas, começou tambem com as sobrecargas "nos sellos da metropole, que recebiam "Colonia Eritréa" horizontal e verticalmente.

Nestes sellos appareceram bastantes erros e defeitos, principalmente as sobrecargas invertidas nas tiragens de 1903-16.

As emissões posteriores têm sido lindas e bem cuidadas.

A Erythréa tem sido bastante falada nestes ultimos annos, principalmente durante a campanha abexim, porque serviu de ponto de concentração das tropas italianas que se dirigiam para a Abyssinia.

A colonia se estende de Ras Kasan á Costa Franceza de Somalis, e se prolonga para o interior até o rio Tacazzé. Sua superficie é de 119.000 kilometros quadrados com uma população de 480.000 habitantes.

As principaes fontes de riqueza da Erythréa são: algodão, pelles, trigo, tabaco, marfim, côco e sal.

Oltre Juba, afóra a Abyssinia, é a mais recente possessão italiana na Africa.

Antes da guerra, este territorio de 33.655 kilometros quadrados e de uma população reduzidissima, fazia parte da Africa Oriental Allemã. Entregue á Inglaterra pelo tratado de Versailles, foi cedido á Italia em 1924. Sua cidade principal é Kisimayen, excellente porto do oceano Indico, a poucos kilometros da embocadura do Djuba.

A Italia não emittiu sellos para seus escriptorios postaes do estrangeiro. As vinhetas peninsulares eram obliteradas como fazia a Inglaterra, com numeros, na seguinte ordem: 234 Alexandria; 235, Tunis; 3051, Tripoli e Berberia; 3336, La Goulette e 3364, Sousse.

A sobrecarga "Estero", servia para o Uruguay e a Republica Argentina.

A Lybia é a mais extensa co-

lonia italiana. E' limitada ao Norte pelo Mediterraneo, ao Oéste pela Tunisia e Sahara, a Léste pelo deserto lybio e o Egypto e ao Sul o Sahara.

Tem uma superficie de 1.600.000 kilometros quadrados para 750.000 habitantes, e comprehende dois grandes territorios: a Tripolitania na parte occidental, rica em phosphatos, e a Cyrenaica, menos extensa e populosa, mas de grande fertilidade, principalmente nos oasis de Kufra e de Agila-Gialo.

Esses dois territorios passaram para a soberania italiana, pelo decreto do rei Victor Emmanuel a 5 de novembro de 1911, em virtude da lei italiana de 25 de fevereiro de 1912, e do tratado de paz italo-turco assignado em Ouchy a 16 de outubro do mesmo anno.

Seus sellos são lindos, principalmente os das ultimas emissões.

A Somalia se extende do golfo de Aden á embocadura do rio Djuba. Possue cerca de 49.0000 kilometros quadrados de superficie e um milhão de habitantes. E' uma prospera colonia, cuja principal fonte de riqueza é a agricultura.

Antigamente os sellos desta colonia traziam a denominação de Benadir. Suas emissões foram iniciadas em 1903.

Como vemos, as colonias italianas não são das peores. Ricas, muito têm contribuido para a realevantamento da nação.

Com a ultima conquista da Abyssinia, a Erythréa, a Somalia e Oltre Juba formam um vasto imperio colonial, para o progresso do qual, a metropole está trabalhando activamente.

*

O Brasil acaba de emittir um sello do valor de 400 réis, futuro porte de uma carta simples para interior e paizes da Convenção, em commemoração ao 150° anniversario da Constituição dos Estados Unidos.

*

Por occasião do 150° anniversario da Constituição dos Estados Unidos, a Guatemala emittiu um bloco de 4 sellos para o correio aéreo.

Estes sellos foram impressos na Hollanda e em duas côres, trazendo os seguintes motivos:

Presidente Washington
Presidente Roosevelt
Mappa da America
Vista dos edificios da União Pan-Americana nos Estados Unidos.

*

Quando commemoraram na Indo-China o 50° anniversario das estradas de ferro nacionaes, foram emittidos dois sellos. Elles trazem a effigie do presidente Doumer, que, como se sabe, foi antes de dirigir a Republica franceza, governador, ali.

Estes sellos são de 6 c. e de 15 c.

*

Fala-se que a Nicaragua, em signal de protesto contra as ultimas emissões de Honduras vae por á venda uma nova emissão destinada ao correio aéreo, identica á que deu logar a esta ultima republica considerar um attentado á sua soberania politica.

*

Um decreto de 2 de junho ultimo autoriza ao governo do Perú' emittir uma série destinada a commemorar a Conferencia Technica Internacional de Aviação.

Ella será composta dos seguintes valores:

10 c. Primeiros vôos no Perú'
15 c. Effigie de Geo Chavez
25 c. Aéroporto nacional de Limatambo
1 sol. O Perú' ligado ao mundo por linhas aéreas.

*

Ultimas novidades

Patiala (India) — Sello da India com a sobrecarga "Patiala State", picotado 14:
3 a. carmim.

Soruth (India) — Sello da India com a inscripção *Postage And Revenue*:
1 a. negro e carmim

Nova Zelandia — Costumeiro sello de fim de anno:

Belgica — Effigie da rainha Elizabeth, pic. 14 x 13½:
If. 75 c. + 25 c. azul claro
75 c. + 5 c. Cinza escuro

Costa Rica — Correio Aereo. Avião sobre o monte Poás, pic. 12:
1 c. negro
2 c. pardo avermelhado

3 c. violeta

França — Sello de Fundos para os Intellectuaes, effigie de Pierre Loti, pic. 13:
50 c. + 20 c. carmim

— Motivo: mãe e filho, Picotado 13
65 c. + 25 c. purpura

Guatemala — Sello presidencial Ubico, motivos diversos, inscripção "1931-1937" pic. 12½:
½ c. rosa e verde azulado
1 c. vermelho e cinza
2 c. carmim e violeta
3 c. azul e purpura
4 c. verde e amarello
5 c. vermelho claro
10 c. negro e vermelho
15 c. vermelho e ultramarino
25 c. violeta e laranja
50 c. laranja e verde
1 q. vermelho e verde
1, 50 q. vermelho e verde.

Bolivia — Antigos sellos "Comunicaciones" com a sobrecarga 87:

Communicaciones	Correo Aéro
D. S.	D. S. 25-2-37
25-2-37	0,05
(87)	(88)

5 c. 2 c. verde
15 c. 25 c. indigo
30 c. 25 c. indigo
1 b. 2 c4 purpura
2 b. 25 c. indigo
45 c. 1 b. marron
3 b. 50 c. magenta claro
3 b. 50 c. magenta claro;

sobregarga 88:

5 c. 35 c. verde amarello (sobrecarga vermelha)
20 c. 35 c. pardo avermelhado (sobregarca vermelha)
50 c. 35 c. pardo avermelhado (sobregarca vermelha)
1 b. 35 c. pardo avermelhado
2 b. 50 c. negro e laranja (sobregarca vermelha)
3 b. 50 c. purpura (sobrecarga verde)
4 b. 1b. vermelhão (sobrecarga verde)
5 b. 2 c. laranja (sobrecarga verde)
10 b. 5 b. sépia (sobrecarga vermelha)
12 b. 10 c. negro e vermelho (sobrecarga verde)
15 b. 10 c. negro e vermelho (sobrecarga verde)

*

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:
Revista Philatelica Bandeirante — São Paulo.
Estatutos da Sociedade P. Bandeirante — São Paulo.
Bulletin Mensuel Th Champion — Paris.
Gimmons Etamp Monthly, Londres

*

Correspondencia

Luiz Barbirato Fonseca — Itapemirim, E. Santo — Philatelicamente nenhum valor a não ser que os sellos nestas condições hajam sido empregados officialmente ou pelo menos passado pelo correio. Neste ultimo caso póde ser colleccionando como curiosidade apenas. Ha sellos assim valiosissimos, mesmo do Brasil mas... todo mundo sabe que foram empregados pelo correio. Terei o maximo prazer em lhe servir. Disponha.

Gilô — Lavras, Minas — Casas philatelicas que vendem sellos, sim; que trocam não. O amigo quer se referir a outros colleccionadores que desejam transacções, não é assim? Seria melhor entrar para um club philatelico, com cujos consocios poderá fazer trocas sem medo de prejuiso. Escreva para Club Philatelico do Brasil, Caixa Postal 195, Rio de Janeiro, pedindo um especimen da revista official e propostas.

J. C. — Rio de Janeiro — Eis pela ordem: 1 — 1$000; 2 — 2$000; 3 — 4$000; 4 — 25$000; 5 — 25$000; 6 — 3$000 7 — 5$000; 8 — 3$000; 9 — 2$000; 10 — 25$000; 11 — 1$000; 12 — 4$000. Esses preços são para exemplares novos com gomma. Disponha.

*

A correspondencia destinada ao "Correio Philatelico" deve ser enviada para a Avenida Commendador Leão 301 Jaraguá-Alagôas.

A Cathedral de Reims

GRAÇAS á generosidade do sr. John Rochefeler Filho, a cathedral de Reims, onde foram corôados mais de trinta reis, está hoje completamente restaurada.

Durante a guerra, esse magnifico edificio esteve constantemente sob o fogo da artilharia allemã. Muitas de suas estatuas foram mutiladas. Depois do armisticio, Rockefeller pensou em restaurar essa maravilha architectonica.

Em 1919, começaram os trabalhos de reflexão do tecto, uma parte do qual havia sido destruido. Depois dessa primeira restauração, teve de pensar na fachada, na sacristia, nos altares, as torres, etc..

Durante muitos seculos, a cathedral de Reims teve uma vida extraordinaria. No mesmo logar que ella hoje occupa, erguia-se a capella onde Clovis foi corôado pelo bispo Remigio. O ultimo monarca francez consagrado em Reims foi Carlos X, em 1824.

Duzentos annos foram necessarios para a construcção da famosa cathedral. Jean D'Orbais foi seu primeiro architecto. Não só por seu estylo, mas tambem por suas dimensões, o edificio impõe-se á admiração de todos. Tem 146,40 metros de comprimento e 60 de largura.

E as torres têm 79,50 metros de altura.

XADREZ

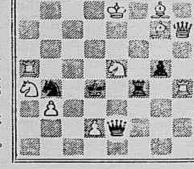
PROBLEMA N. 557

— de —

W. B. OWTSCHINNIKOW

Brancas: — R8R, D7TR, T5TD, B1CR, 2CR, C4TD, 5R, P3CD, 2D, T4TR = 10 peças.

Pretas: — R5D, D7R, C5CD, T5BR, P3CR = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 557

Brancas: JULIO ROMO versus Pretas: RODRIGO FLORE

1. — P4D, P3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — D3C, PxP; 5. — DxP, B2C; 6. — B4B, C3T; 7. — C3BR, 0-0; 8. — P4R, P4B; 9. — PxP, D4T; 10. — P5R, CR2D; 11. — P6R, C (2D) xP; 12. — PxP xeq., TxP; 13. — C5C, B3R; 14. — CxB, CxC; 15. — B3R, P4CD; 16. — P6C, T1D; 17. — T1BD, C5D; 18. — BxC, BxB; 19. — P3BR, T2BR; 20. — D4R, C4R; 21. — D2R, P5C; 22. — B4B xeq., R2C; 23. — P3TD, PxC; 24. — P4CD, DxP; 25. — PxC, B6R; 26. — T1D, B7D xeq.; 27. — R1R, DxP; 28. — B3D, TxB; 29. — DxT, PxB; 30. — DxB, T3D; 31. — DxT, PxD; 32. — T1R, P4D; 33. — R2R, P5D; 34. — T1T, D6R; 35. — T1BR, P6D xeq.; 36. — R2D, P7D; 37. — TxP xeq., R3T; 38. — (abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 556: D.4BD

O REGRESSO DOS TRES REIS MAGOS

Conto de Henri de Regnier

TENDO chegado até o humilde recanto de Bethlem, na Judéa, sob a luz da Estrella e tendo contemplado em seu leito de palha o Menino Deus, que devia mudar a face do mundo, os tres Reis Magos reomaram o caminho de suas longinquas capitaes onde anciavam por encontrar repouso...

De facto, a viajem fôra longa e engadonho. Para chegar á Galiléa, tinham atravessado o deserto e transpostas as mais altas montanhas; nuns, o sol havia tostado suas pelles rijas; noutros, a neve cobrira suas barbas veneraveis. Tinham tambem cruzado paizes estranhos e innumeraveis cidades, de acolhimento bem diversos de uma das outras.

Em algumas, os governadores, desconfiados, haviam tentado detel-os; em outras as autoridades inquietas procuravam afastal-os.. Em todas, seu aspecto de esrangeiros attraia a curiosidade dos habitantes. Reuniam-se com discreto interesse em torno delles; riam dos seus vestuarios, e, por vezes, atiravam-lhe pedras.

Em Jerusalém, o rei Herodes submettera-os a minucioso interrogatorio antes de lhes permittirem que consultassem os Doutores do Templo, sobre o Menino mysterioso. Mas esses sabios discutiram com taes contradições e subtilezas que os reis magos partiram sem obterem a certeza, que procuravam. Quanto ao povo israelita apupou com galhofas esses ricos estrangeiros, que vinham de tão longe para verem o filho de Myriam e José, o carpinteiro.

Assim, os reis voltavam fatigados e indecisos. Os passos do regresso são tardos e pesados. A estrella já não luzia para guial-os e suas provisões estavam quasi esgotadas.

Isso irritava Balthazar, que era o mais velho dos tres e tambem o mais guloso. Quanto a Gaspar e Melchior, seu máo humor tinha outras causas. Não haviam emprehendido essa viagem de *motu proprio* mas forçados pela opinião popular, que lhes fôra interpretada por seus ministros.

Não se sabe como, tinha se espalhado entre os seus povos que ia nascer um Menino-Deus, que devia regenerar o mundo. Quando appareceu a Estrella annunciadora, as multidões passavam as noites inteiras ao relento para admiral-a. Então os ministros affirmaram-lhes que os reis tinham o dever de ir render homenagens a esse futuro soberano do mundo para tranquillisar as populações.

Gaspar e Melchior puzeram-se em marcha e encontraram em caminho o rei Balthazar, que seguia o mesmo rumo. Agora, regressando, sentiam mais o esforço da jornada e cada qual manifestava sua inpaciencia de accordo com o seu temperamento.

O rei Melchior recebia como homenagem a curiosidade das cidades, que atravessavam e exhibia com orgulho seu talento de archeiros e cavalleiro. De resto, aleém desses talentos, o bravo Melchior não possuia outros. Era um principe guerreiro, que um destino cego chamara a reinar sobre o povo mais pacifico do mundo. Assim, seus subditos o temiam mais do que o amavam e seus ministros extenuavam-se em conter suas iniciativas bellicosas contra os paizes vizinhos. Justamente por isso, haviam aproveitado o apparecimento da estrella para afastal-o.

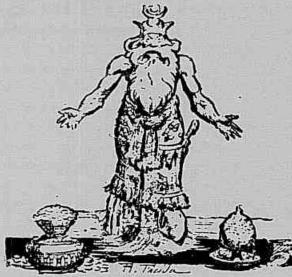
Mas velho do que Melchior, o rei Gaspar, homem bonacheirão e commodista, reinava sobre um povo, que tinham para a guerra e a rapina tendencias hereditarias e irresistiveis; um povo para o qual só a gloria dos campos de batalha tinham valor e por isso, considerava sem enthusiasmo seu soberano consiliador. Assim, seus ministros haviam lhe aconselhado essa viagem, longa e perigosa, afim de realçar seu prestigio; e tambem para, aproveitando sua ausencia, levar a cabo uma exepedição guerreira, que, ha muito, vinham planejando.

O rei Balthazar fôra a Bethlem em circumstancias semelhantes. Elle era o mais velho e o mais sabio dos tres soberanos e mesmo em literatura tinha producções notaveis. Durante a viagem observara attentamente os differentes povos e travara relações uteis ao seu paiz.

Em certo ponto, á entrada de um vasto deserto, os tres viajantes se separaram Melchior e Gaspar anciosos para chegarem aos seus palacios, Balthazar disposto a proseguir sem pressa para bem reflectir sobre as observações, que fizera pelo caminho. Melchior foi o primeiro a chegar e o povo correu ao seu encontro, ancioso por informações sobre o Menino-Deus. O rei tomou uma attitude de imponente e com a mão sobre o punho de sua espada exclamou:

— Povo! Guiado pela estrella, alcancei a cidade de Bethlem e vi o Menino, que será um dos maiores reis do mundo e nada escapará a seu poder; porque elle é o filho de Jehovah, o Deus dos Exercitos e felizes serão os povos, que o seguirem para partilharem de sua gloria.

Portanto, o que temos a fazer é desde hoje, cingir os rins com cintos solidos e exercitar nossos braços no jogo das armas... Façamo-nos aguerridos para que o filho do Deus dos Exercitos nos leve comsigo na conquista do mundo.

O rei Gaspar foi desthronado

O rei Balthazar refl ectiu maduramente

O rei Melchior bateu-se bravamente

Quando o rei Gaspar appareceu á vista de sua capital, a população accudiu ao seu encontro. Em sua honra cada qual revestia suas mais vistosas armaduras e os archeiros disparavam para o ar settas emplumadas com vistosas côres.

O rei porém falou-lhes assim:

— Povo bom e tranquillo, que meu coração tanto estima. Caminhei por muitos dias e noites mas vi o Menino destinado a ser o rei do mundo. Vi-o deitado num humilde leito de palha. Não havia em torno delle, guardas em armas mas simples pastores, que cantavam para embalal-o. Isto significa que o reino do Menino-Deus será justo e pacifico; elle nos ensinará a perdoar as injurias, a ser modestos e pacientes. Portanto,, para ser dignos de sua soberania, devemos, abandonar os costumes rudes e guerreiros, renunciar ás violencias, porque essa é a nova lei annunciada ao mundo por seu nascimento.

Oito dias depois, o rei Balthazar, estando muitas leguas ainda distante da capital, acampou na orla de um bosque e viu chegarem apressados dois emissarios, um do rei Gaspar, outro do rei Melchior, que lhe traziam noticias graves.

Num e noutro desses reinos, os ambiciosos ministros, aproveitando o descontentamento suscitado entre o povo pelas informações a respeito do Menino-Deus, haviam promovido revoluções, desthronando e aprisionando seus soberanos.

O rei Balthazar ficou perplexo ante taes noticias. Nem Melchiar e nem Gaspar haviam' mentido. Um e outro haviam repetido a interpretação dos doutores de Jerusalém apenas cada qual havia escolhido entre as opiniões contradictorias desses sabios a que mais agradava a seu genio e temperamento, sem cuidar de modo como ella seria recebida por seu povo. Dahi resultarem para ambos grandes desgraças...

O rei Balthazar, que não desejava a mesma sorte, ficou durante toda noite, reflectindo. Pela madrugada, mandou que lhe trouxesse um papyrus e escreveu o seguinte:

"Sabios ministros, povo bem amado. O rei Balthazar sauda-vos, regressando de longa viagem, que emprehendeu para render Homenagem ao Menino-Deus! Vi esse Menino mas encontrei tão variadas informações sobre sua missão neste mundo que não julgo prudente augurar seja o que fôr sobre seu Augusto destino. Mas, felizmente, minha longa e penosa viagem não me foi inutil; pois atravessando tantas regiões diversas e conhecendo tantos povos distinctos mais conprehendi e apreciei a ventura de viver e entre meu povo, mais admirei a doçura de nossos costumes e a sabedoria de nossas leis. Tal foi o bom e precioso ensinamento que tirei da minha viagem. — Balthazar.

Essa mensagem causou tão boa impressão na capital nesse dia — e depois em todo o reino — que o rei Balthazar se tornou ainda mais querido e venerado por seu povo; porque os povos preferem a lisonja á verdade, á justiça e á gloria.

EPINICIO DA VIDA NOVA

Na bemaventurança deste exilio,
Meus dias correm placidos e lentos,
E a vida, que fanava, se refaz.

Já não vos libarei, vinhos da Hellade,
Nem ballarei comvosco, amigos meus,
A tarantela da paixão agreste e louca.

Que eu para sempre me apartei do sequito
Dos que celebram Aphrodite e Zeus...
O Senhor vive em mim, fala na minha bôca.

Vive no meu labor, mora no meu silencio.
Arrojo-me aos seus pés, se Elle me chama,
A ouvir-lhe a voz de beatitude e amor.

O Thyrso engalanado de hera e pampano,
Que uma noite me deram as bacchantes,
Troquei pelo cajado de pastor.

Aprendi a cantar um novo cantico...
Idéas crystallinas, rythmos claros
Encheram-me de graça e de esplendor.

Vós, que andastes commigo a senda lugubre,
Pensando-a florescente e illuminada,
Vinde ver como estou calmo e feliz.

Vivo uma vida de piedade e jubilo,
E o olhar do peccador, para o céo elevado,
Repousa em Deus, a Deus louva e bemdiz.

Tudo o que, um dia, fascinou o meu espirito
Para a facil conquista da alegria,
Para o engano da gloria feiticeira,

Abandonei por meu gibão e por meu pifaro.
Olho o céo, sopro a minha melodia...
E o meu canto christão enche a campina [inteira.

Tenho o fruto saudavel, a agua limpida,
E cresço em generosos pensamentos,
De todo amor, de todo bem capaz.

Nas minhas noites de vigilia trépida
Elle desce do céo até á minha cama...
E eu durmo, consolado aos pés do meu Senhor.

Agora mesmo, neste quarto funerario
De enfermo, Elle não quer ver-me doente e [sózinho.
Elle está aqui, com que ternura a me falar!...

Diz-me, enxugando a minha pobre lagrima,
Que eu tome o meu cajado e siga o meu [caminho
Para a Cidade, que ha de ser meu Lar.

Eu bem sei, meu Senhor, que, ás portas da [Cidade,
Um dia — grande dia! — hei de chegar...
Eu bem sei, meu Senhor, que, quando lá [chegar,

Resplandecendo a tua Eternidade,
No mais lindo castello da Cidade,
No mais rico palacio irei morar.

SEVERINO SILVA

Peregrina que vae a Jerusalém

(Continuação da 1.ª pag.)

na Sagrada Sião dos prophetas o Amor de seus amores. E o paquete branco que singrava as salobres e verdes aguas e as aguas de azul e prata ancorou em Haifa, não longe de Beyruth. Haifa é a terra das grandes laranjas perfumadas, dos limões aromaticos e das rosas avelludadas que acariciam com seu estranho halito; o Monte Carmello domina essas terras; de Haifa, e Jerusalém vão apenas cinco horas de trem. Começa a viagem, cortando a planicie que acompanha a mar. Terras de pastagem, e de semeadura. Trigos novos, cevadas frescas; um tapete cheio e alto. Filas de camelos que parecem recortados na téla celeste; potros arabes que lançam ao vento o alvoroço de suas crinas. O trem chega á Sida, plantada de laranjaes; e logo continua subindo montes de oliveiras, sob um céo muito azul e um ar muito puro.

Agora ella está na Sagrada Sião dos Prophetas; absorta contempla as oito oliveiras milenares do Horto de Gethsemani, a cuja sombra o Mestre repousou; havia ali, junto ao tronco cansado das arvores que ainda floreciam em brotos de esperanças, um ambiente propicio á meditação. E ella alçou os olhos para o monte que sonhara a sua fantasia: o Monte das Oliveiras.

Póz-se a andar pela estrada esmaltada que sobe e desce; devia ser aquelle o mesmo caminho tomado pelo Mestre sonhador, naquelles dias de gozo espiritual e de intima dor dedicados a Jerusalém. As muralhas que cingem a Cidade Santa e que foram mandadas construir por Salomão, o Magnifico, em principios do seculo XIV, logo appareceram. Vermelhas anemonas silvestres ornavam a estrada e os atalhos.

Pensando no Amado os olhos da joven peregrina encheram-se de lagrimas: tão segura estava de que ia encontral-o depressa que o rictus de dor logo se mudou em doce sorriso de esperança...

A cidade nova fôra construida além das muralhas, a moderna Jerusalém estava agora deante de seus olhos; ella porém queria entrar na outra, naquelle que tinha sido arrasada tantas vezes! E penetrou por fim em suas estradas abobadadas de trechos em trecho, silenciosas e sombrias, entrando pela porta de Damasco. Vagou vagou a sós e assim chegou á egreja do santo Sepulchro, levantada na antiga desolação do Monte Calvario; ajoelhou-se ante a tumba divina cedida por José de Arimetéa para que nella depuzessem o corpo amortalhado do Mestre. E ali esteve orando longamento.

Bateu á porta da Casa-Nova o albergue dos franciscanos; sabia que ali davam de comer ao perigrino e lhe offereciam leito e repouso, gratuitamente, como nos tempos do Nazareno. O porteiro deu-lhe as chaves de um quarto: o quarto 36.

Duas servas syrias que falavam italiano, vieram saudal-a solicitas.

Agora estava só no pequeno aposento acolhedor onde havia uma cama branca, um lavatorio, uma mesa e duas cadeiras e uma janella aberta de par em par. Ia já deitar-se vestida como estava, quando ouviu um suspiro fundo, um pobre suspiro que dizia um amargo desamparo... Ergueu-se, deixou o quarto e num irreflectido impulso abriu a porta do aposento contiguo... Lançou um grito no silencio:

— "Ai, senhor meu!".

Ali estava o Cavalheiro que havia partido jurando não vel-a nunca mais... Estendido no estreito leito, parecia um cadaver. E Ella, em seus braços, rompeu a chorar a chorar...

A cabeça do Cavalheiro parecia a do Nazareno...

Palestina 1935

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Sabbado

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1938

«AGRICULTURA E ZOOLOGIA»

AS "MINHOCAS" DAS TERRAS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

As minhocas e os vermes. — Vermes intestinaes e vermes das terras. — O parasitismo e as apparencias. — Em defesa das minhocas...

As minhocas, cujo nome scientifico "lumbricus terrestris", chamadas tambem pelos francezes, lombrigas, vermes das terras, são collocadas na escala zoologica lá no ramo dos vermes... Por isso mesmo ou por qualquer outro motivo, ninguem até hoje fez a sua apologia. Ainda se fosse arregimentada, a minhoca, no ramo dos microbios, teria em sua defeza a palavra vibrante do dr. Augusto Linhares, através "o elogio do microbio"...

Mas, a minhoca é um verme... Sempre que se fala dos vermes, nos vem á lembrança o parasitismo que, na natureza, nada mais é que a "exploração" commoda de uma vida por outra vida... Classificada como verme, é a minhoca julgada apparentemente como... parasita...

Convém, porém, distinguirmos logo á primeira vista os vermes das terras. Sobre os primeiros, podemos citar o que nos ensina o dr. Sebastião M. Barroso em seu livro intitulado "Vermes Intestinaes", publicado pela Sociedade Panvermina Ltda., e escripto em linguagem accessivel para ser lido por pessoas estranhas a taes estudos...

"Não é só na ordem moral que se verifica a exploração de uma vida por outra, o aproveitamento indebito das aptidões e do trabalho de outrem. Na ordem material ou organica, o mesmo facto se observa, em todas as gradações, desde o commensal filante até o que se installa de cama e mesa".

E, tão violenta é a acção dos "vermes intestinaes", especialmente das "lombrigas", sobre o homem, que este mesmo desenvolvendo seus conhecimentos sobre os parasitas em geral, creou na Biologia um novo ramo: — a parasitologia...

Eis o que nos ensina o dr. Sebastião M. Barroso: — "os parasitas são innumeraveis. O parasitismo é uma das maneiras de viver mais commum na natureza. Grande numero de animaes e de vegetaes, em vez de por si proprios procurarem a sua subsistencia, implantam-se junto ou na superficie ou mesmo dentro de outro ser, para, com os productos por este reunidos ou preparados, attenderem ás suas necessidades organicas. O musgo que vive sobre a casca da arvore, a herva de passarinho que cresce no pé de café, são parasitas vegetaes; a solitaria que mora nos intestinos do homem, a filaria que se lhe encontra dentro das veias, são parasitas animaes".

Felizmente, é verdade que: — "nem todos os parasitas do nosso tubo gastro-intestinal são propriamente "vermes": — estes porém são os mais numerosos e importantes"...

Entretanto, emquanto os "vermes intestinaes" se deixam commodamente permanecer na terrivel classe dos parasitas do homem, á guisa de muitos homens que o são tambem, — as minhocas, apezar de occuparem na escala zoologica o mesmo ramo dos "vermes", ao contrario do parasitismo, prestam como sempre prestaram, admiravel serviço ás terras destinadas ás culturas agricolas. E, é justamente, em defesa deste humilde verme que organizamos a collectanea de notas enfeixadas no presente estudo.

II

O homem, a terra, os microbios e as minhocas. — Auxiliares da formação de "terra vegetal"...

O homem, antes de tudo, é um eterno aproveitador... Todas as cousas, todas as materias são aproveitadas pelo homem para o bem ou para o mal... Existem até homens que, podendo fazer o bem e o mal ao mesmo tempo: — aproveitam da opportunidade e fazem sempre o... mal. E, é, nesta terra em que o homem soffre as terriveis consequencias de certos microbios que a moda do proprio homem dividem-se em varios partidos: — ou formam infecções profundas ou se distribuem na crosta terrestre, operando trabalho reconstituindo do sólo que é explorado avaramente pela humanidade inteira.

Dos microbios que distribuidos nas terras prestam inestimaveis serviços ao homem, é que devemos nos referir aqui, para chegarmos até seus mais intimos auxiliares que são as minhocas.

Em linguagem simples, ao alcance de todas as competencias, o dr. Dias Martins, em seu livro intitulado "A. B. C. do Agricultor", estuda os microbios nos seguintes capitulos: — "o que são esses microbios e para que servem"; "se não fossem esses microbios não se poderia viver"; "necessidade dos microbios nas terras de culturas"; "terra boa tem muitos microbios".

"Ha na superficie do sólo, na terra sobre a qual pisamos, e abaixo della, principalmente a 11 e 22 centimetros, mais ou menos, ou seja meio palmo a um palmo, pequenos seres, coisas vivas chamadas "microbios", tão pequeninos que não podemos vel-os, sinão com uma especie de vidro de augmento, o microscopio...

"Mas, vamos nos occupar agora apenas dos microbios que transformam as cousas.

Em todos esses logares, em toda parte do mundo, esses microbios, tanto de noite como de dia, ajudados pelo ar, estão transformando, estão desmanchando as folhas e os fructos que caem, os galhos e os troncos seccos, os animaes que morrem desde o bezouro até o cavallo, desde o beija-flôr até o homem; de modo que o trabalho dos microbios é: — transformar, desmanchar tudo o que morre, entregando o resto das coisas mortas, ao sólo, á terra, afim de que ella tenha sempre material novo, aviamentos novos, meios numerosos de alimentar as plantas, de poder fornecer alimentos a todas as mattas, a todas as plantações a todos os campos do mundo, para que estes por sua vez possam produzir o alimento dos homens e dos animaes que nos dão o leite, a carne, a lã, os couros e o trabalho que nos prestam, puxando carros, arados, etc".

A' esquerda: parte anterior da "Lumbricus terrestris". A' direita: "minhocas das terras".

A seguir, com justas razões, o dr. Dias Martins nos ensina que se não fossem os microbios, não se poderia viver; diz, da necessidade dos microbios nas terras de cultura; fala das "bacterias nitrificadoras" que produzem "nitratos" para o sólo e explica de como a terra para ser bôa, deve ter muitos microbios...

Depois, o dr. Dias Martins no seu "A. B. C. do Agricultor" fala dos auxiliares dos microbios na formação da "terra vegetal": — as minhocas.

Com effeito, o trabalho maravilhoso dos microbios tem como auxiliares o ar, pequenos animaes, bezourinhos, lombriguinhas e, principalmente, as minhocas, conforme citaremos mais adeante...

III

A minhoca: — classificação, anatomia e morphologia. — Verme annelido, chetopodo, oligocheto terricola.

Os zoologos, classificam a minhoca no grande ramo dos vermes. Seu nome scientifico é "lumbricus terrestris"; nós a cognominamos "minhocas" e os francezes "lombrigas, vermes das terras". Entre outros naturalistas, Aubert assim descreve a anatomia e morphologia dos vermes chetopodos oligochetos no numero dos quaes contamos as minhocas: — "vermes cujos segmentos apresentam "4 partes de cerdas". Sem parapodos, nem branchios. Cada nephridio dispõe de 2 segmentos. Animaes que habitam a terra humida ou as aguas doces na maioria. "Morphologia exterior": — Os oligochetos possuem em geral, um grande numero de segmentos (de 100 a 200 entre as lombrigas ou vermes das terras), sem parapodos salientes. As cerdas são em numero de 8, divididas em 4 pares symetricos: — um par dorsal e um par ventral de cada lado. Estas cerdas são implantadas num pequeno bulbo.

Os segmentos do corpo são todos semelhantes, salvo na região do "clitellum", onde engrossam e são providos de numerosas glandulas que secretam abundantemente durante a reproducção.

A minhoca apresenta um segmento cephalico com leve saliencia acima da bocca, porém sem olhos nem anthenas.

Sobre todos os segmentos, salvo os 3 primeiros, nota-se um par de "orificios nephridianos", todos apresentam tambem um "orificio dorsal" mediano, pondo em communicação a cavidade geral com o exterior.

O anus abre-se no ultimo annel do corpo.

"Nutrição": — o "tubo digestivo" rectilineo comprehende, na minhoca, seguidamente á bocca, uma pharinge muito muscular, um "esophago delgado", apresentando 2 pares de "glandulas de Morren" (estas secretam carbonato de calcio destinado a neutralizar a acidez dos alimentos); uma dilatação de paredes delgadas e uma pequena moela fortemente muscular; o intestino provido de um "typhlosolis" "invaginação de parede dorsal que augmenta a superficie de contacto dos alimentos com a parede intestinal); o intestino desenvolvido, vae até o anus terminal. Um "apparelho respiratorio" especial imperfeito, em geral. O "apparelho respiratorio" dos oligochetes aquaticos é mais simples. Aquelle da minhoca é mais complicado.

O "apparelho excretor" consiste em um par de nephridios por segmento (salvo os 2 primeiros entre as minhocas). O pavilhão vibratil dum nephridio abre-se sempre na cavidade geral do segmento anterior.

"Relação": — o plano do "systema nervoso" dos oligochetos é identico ao dos Polychetos; os dois cordões da cadeia ganglionar ventral são intimamente soldados.

Os "orgãos dos sentidos" parecem imperfeitos nas minhocas; os "limicolas" possuem manchas pigmentares".

Finalmente Aubert, divide os oligochetos em duas familias: — a) os "limicolas", vermes providos de um unico vaso central e de vida aquatica; b) os "terricolas), vermes dispondo de 2 vasos ventraes um abaixo e outro acima da cadeia nervosa e de vida terrestre: — cujo principal, representante é a "minhoca"...

IV

Etymologia da palavra minhoca. — O que fazem as minhocas. — Suas funcções. — "Minhocada"...

Magalhães Corrêa, em seu estudo sobre o peixe Cari ou Acari (v. "Correio da Manhã" de 5 do corrente, "Carioca"), assim se refere ao vocabulo indigena: — "minhoca" — verme que faz buraco no chão, casa de verme, — o que "não é de admirar, pois os nossos indios, com propriedade, designavam as cousas em relação directa com os nomes dos vegetaes, mineraes e animaes"... como já tem citado em seus estudos anteriores.

Os francezes chamam as minhocas de lombrigas, vermes das terras. Mas, quaes são as funcções das minhocas? — Citam os technicos agricolas como melhoradoras das condições physicas e chimicas do sólo... "A minhoca não faz mal ás plantas e se faz ainda ninguem descobriu como é que isso se dá. A verdade é que ella vive da terra, alimentando-se do humos que se contém no sólo, tanto assim que só se encontra minhoca em terra preta ou que tenha materia vegetal em edcomposição, terra vegetal, em uma palavra.

As minhocas são até consideradas como magnificos auxiliares do agricultor por serem elementos melhoradores do sólo. Ella Ella ajuda a formar essa terra preta pela ingestão da materia que ainda não está transformada e uma vez saida do seu tubo digestivo, a materia em questão é um excellente adubo e meio de vida para as plantas".

Dias Martins, dizendo "o que fazem as minhocas", assim se exprime: — "ajudam os microbios nesse trabalho tão grande e maravilhoso, o ar, e tambem uma grande quantidade de pequeninos animaes de diversos tamanhos; besourinhos, lombriguinhas, e principalmente minhocas, que têm uma parte muito importante na transformação das terras, trazendo de dentro do chão para fóra, terra gorda, que ellas depositam na superficie do sólo, misturando assim as terras de dentro do sólo com as de fóra, trabalho que, no fim de 20 ou 50 annos, já dá uma camada de terra bem grossa, conduzida por muitas gerações de minhocas".

De tres minhocas que tomamos para experiencia, obtivemos por calcinação ao vermelho um residuo apresentando respectivamente os seguintes pesos em grammas: — 0,080; 0,080 e 0,070. Cite-se ainda que certos autores affirmam secretarem as minhocas, carbonato de calcio com que neutralizam os alimentos acidos do sólo...

Mas, as minhocas são ainda utilizadas como iscas pelos pescadores ou na pescaria das enguias sob a fórma de "minhocadas"...

V

Conclusões

Citam os technicos agricolas que, as minhocas são melhoradoras das condições physicas e chimicas do sólo... E, para concluirmos o presente estudo, basta citarmos aqui o que diz sobre o assumpto a revista editada pelas "Industrias Renard Ltda.", de Pouso Alegre: — "Fazenda e Sitio" (nov. 1937, N. 6): — "não devem ser combatidas — as minhocas — como inimigas, mas, pelo contrario, como bons auxiliares, modestos e humildes obreiros de quem o homem fez o maior pouco caso, se bem que haja homens que neste mundo valham menos do que uma minhoca e não produzem uma utilidade a quem quer que seja e por minima que possa ser"...

A quem devemos combater, pois?...

CONSELHOS AOS CRIADORES

A associação do gado leiteiro de Michigan fez divulgar uma série de conselhos uteis aos criadores de gado bovino e que, por interessantes, a nossa Revista dos Criadores, orgão da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, publicou num dos seus numeros.

Não nos furtamos ao desejo de reproduzir o que ali foi aconselhado e que certamente será de grande vantagem para os nossos leitores:

São as seguintes os mandamentos em numero de 15:

"1º) — As vaccas gostam de respirar um ar fresco e puro. Os estabulos devem ter uma ventilação perfeitamente distribuida.

2º) — As vaccas amam a agua. Depois do ar, a agua é o principal elemento á bôa saude. A agua ajuda a digestão e a bôa circulação do sangue e é aproveitada na secreção lactea.

3º) — As vaccas gostam do sal. O sal deve ser addicionado na razão de 1 kilo por 100 kilos de farello ou grãos.

4º) — As vaccas adoram a alfafa fenada. Nas rações em que o feno de alfafa entra em bôa quantidade, os farellos e grãos não necessitam de elevado teôr de proteina digestivel.

5º) — As vaccas gostam de fenos ricos em materias azotadas que requerem um complemento de ração de regular riqueza em proteina.

6º) — As vaccas comem os fenos misturados desde que nas rações os farellos sejam ricos em azotados.

7º) — As vaccas podem comer os fenos grosseiros, sempre que receberem outra alimentação concentrada e de elevada riqueza em elementos proteicos.

8º) — Um kilo de bom farelo está em relação á producção de 4 litros de leite de vaccas hollandezas; um kilo de bom farelo relaciona-se com a producção de 3 litros de leite "Jersey" ou "Guernesey". Na ração equilibrada a relação deve ser de 1 kilo de bom farello por kilo de materia gorda produzida numa semana.

9º) — O milho, a aveia, os farellos de trigo e outros, não representam rações equilibradas.

10º) — O milho e a aveia não são rações balanceadas. Requerem pequenas quantidades de farinha e torta de algodão ou linhaça ou de residuos industriaes concentrados, para um equilibrio util, nutritivo e economico.

11º) — As vaccas devem comer 3 kilos de silagem, por dia e por 100 kilos de peso vivo.

12º) — As vaccas deverão comer 1 a 2 kilos de feno de alfafa, por dia e por 100 kilos de peso vivo.

13º) — As vaccas gastam cerca de 75 grs. de elementos mineraes na producção de 100 litros de leite. Um supplemento de farinha de ossos degelatinados fornece o phosphoro e o calcio. Addicione 200 grammas de farinha de ossos em 10 kilos de farello, principalmente na ração das grandes leiteiras.

14º) — O leite de uma vacca perfeitamente alimentada contem vitaminas indispensaveis á saude humana.

15º) — As vaccas restituem em leite o bom trato, a regularidade das ordenhas os cuidados de uma estabulação hygienica, e de uma alimentação liberal e sadia".

DICCIONARIO AGRICOLA

A publicação do "Diccionario Agricola", que por motivos alheios á nossa vontade havia sido interrompida, é reiniciada no nosso numero de hoje.

Ficam deste modo attendidas as solicitações feitas pelos nossos leitores aos quaes agradecemos a lisonjeira acolhida que vem tendo a referida publicação.

O BERNE

Dermatobia hominis

O berne constitue um dos factores que mais contribuem para a desvalorisação dos couros, devido ás perfurações que faz e a facilitar a implantação de bicheiras causadas pelas larvas de moscas conhecidas por varejeiras.

O causador do berne é a larva da mosca de reflexos azulados (Dermatobia hominis) que ataca não só os bovinos, como o proprio homem.

O Instituto de Biologia Animal, com o fim de orientar os criadores sobre os meios de defesa contra tão terriveis inimigos, fez divulgar a nota que em seguida transcrevemos:

"A mosca do berne raramente põe os ovos directamente sobre os animaes; ao contrario, para sua postura, captura outras moscas ou então mosquitos, fazendo a ovoposição no lado do abdomen destes. Esses ovos ficam ahi arrumados, tendo cada um delles o aspecto de um dado com unha. Delles saem as larvinhas do Berne quando as moscas ou mosquitos pousam sobre os animaes. Essas larvinhas penetram na pelle, onde se alojam crescem e causam a myiase furunculosa.

Depois de bem crescidas, ellas abandonam a cavidade onde se alojaram e caem na terra na qual se enterram e formam os casulos; destes saem moscas que irão repetir o mesmo cyclo.

Não é ainda possivel realizar uma prophylaxia perfeita, porque não se conhecem muitos detalhes de habitos, etc.; convém evitar que os animaes se mantenham ás bordas das cachoeiras, etc., pelas quaes a mosca do Berne tem predilecção; os pastos sujos são mais sujeitos ao Berne.

Nenhum tratamento de efficacia absoluta é conhecido. Usa-se muito o extracto ou pó de fumo em mistura com kerozene ou creolina. Como repelentes de moscas usa-se ainda o oleo de peixe. Durante o tratamento os animaes devem ser mantidos em logares de chão duro, ou melhor, cimentados, para evitar que as larvas se enterrem e se encasulem".

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. ENNIO LEITÃO, RECEBEMOS AS RESPOSTAS DAS SEGUINTES CONSULTAS:

J. AGUIAR — Conselheiro Lafayette. — Escreve-nos:

Leitor de sua prestigiosa secção, venho rogar a gentileza de tres formulas, sendo as seguintes:

1ª — Uma graxa liquida que conserve o produza excellente brilho ao calçado.

2ª — Idem de uma tinta preta com base de alcool que tinja calçado.

3ª — Idem para limpar calçado branco.

RESPOSTA — 1º Dissolver a graxa commum em agua raz, até tomar a consistencia desejada.

2º — Dissolver um corante negro em alcool addicionando um pouco de oleo de ricino.

3º — Preparar a graxa commum, tendo o cuidado de previamente addicionar a cêra virgem (quando se prepara a graxa) um pouco de oxydo de titanio, afim de dar a colloração branca desejada.

A tinta branca póde ser obtida dissolvendo-se um pouco de oxido de zinco ou de alvaiade em uma mistura de alcool e glycerina.

JOAQUIM S. VIEIRA — Promissão. — Escreve-nos:

Acompanhando a leitura do vosso apreciado jornal, e como me interessam os seus ensinamentos, venho pedir informar como se fabrica a farinha de milho, que se encontra no commercio em pacotes de meio kilo.

Tambem pretendo fabricar sabão typo commercial, peço informar se as materias exigidas é somente o sebo ou oleo vegetal, breu, soda e se tem algum colorante, para a côr transparente, e quantidade de material para 200 kilos que é o quanto supporta a caldeira.

RESPOSTA — Pelo processo de moagem em machinas que existem no mercado (moinhos, peneiras, etc.).

O material exigido para o fabrico de sabão commercial é o seguinte: sêbo, breu, carbonato de sodio, soda caustica, oleo vegetal, chloreto de sodio, e carga. Para conseguir sabão transparente, deve empregar o oleo de ricino, e nunca um corante.

Para obter uma quantidade correspondente a 180 kilos de sabão, tome: 15 kilos de soda caustica, 60 kilos de agua, 104 ks. de sebo.

MARIA GOMES — Rio. — Escreve-nos:

Chegou agora a minha vez de vir á vossa presença para pedir-vos esclarecimentos sobre uma pequena industria que pretendo fazer numa fazenda na serra do Trade, E. do Rio.

1) Como se prepara petit-pois, vagens e palmito em lata, se é preciso no principio machinismos ou poderei fazer uma industria caseira no principio. 2) Como se prepara legumes em vinagre (pickles) e qual o vinagre proprio que não mofe.

RESPOSTA — Do um modo geral se conservam as hervilhas pelo processo Appert. São cozidas primeiramente em agua sem sal, que se escorre, collocando-as depois em frascos ou latas e juntando-se, em seguida, agua fervente, tapam-se hermeticamente, leva-se a banho-maria durante um tempo maior ou menor, segundo a classe dos legumes.

No pickles usar o mesmo processo, substituindo, no final a agua por vinagre de especial qualidade.

JOMEL — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Leitor assiduo e grande apreciador das sabias respostas e dos conselhos altamente valiosos ministrados aos que recorrem a esta secção, venho pedir-lhes a fineza de me indicarem onde poderei adquirir um livro sobre pequenas industrias caseiras, pelo que, desde já, muito agradeço.

Aproveitando a opportunidade, peço-lhes, ainda, me indicarem a formula para a fabricação das pastilhas, cujas amostras junto á presente, destinadas a accender fogões a lenha e a carvão.

RESPOSTA — As amostras enviadas apresentam o aspecto de uma mistura de cêra virgem, breu e kerozene. Para determinar a formula, é necessario effectuar uma analyse.

Com relação á publicação do livro de pequenas industrias caseiras, necessitamos, em primeiro logar, saber quaes as industrias a que se refere. No entanto, aconselhamos a obra de Ghersi — "Castoldi", edição italiana, da qual existe uma traducção em hespanhol.

I. OLIVEIRA — Rio. — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", o admirador da notoria competencia de v. s., venho solicitar-lhe informações sobre galvanoplastia de estanho, de vez que todos os livros que compulsei, apresentam processos antieconomicos para esse ramo de galvanoplastia.

Sei que no estrangeiro se estanham chapas de ferro galvanoplasticamente, como, por exemplo, as latas para leite. Este systema é completamente ignorado no Brasil, pois que aqui se estanha a fogo, por immersão, resultando em imperfeição no serviço e grande dispendio de estanho.

Creia v. s. que ajudaria extraordinariamente a metallurgia nacional com a divulgação de um processo rapido e economico de estanhação galvanoplastica em ferro.

RESPOSTA — Para se estanhar galvanoplasticamente, usa-se o seguinte processo:

Empregam-se anodos de estanho, e tomando como catodos a peça a se estanhar, previamente limpa, o electrolito é uma dissolução aquosa de chloreto estanhoso com pirophosphato sodico na proporção de uma parte de agua, uma parte de chloreto estanhoso e dez partes de pirophosphato.

A obtenção da folha achamalotada, consegue-se: tratando-se com uma mistura de duas partes de acido chloridrico, uma de acido nitrico e tres de agua; o acido ataca o estanho e por effeito da reflexão desigual da luz sobre sua superficie apparece uma combinação de mate e brilhante com um aspecto todo original.

Este systema não é ignorado no Brasil, pelo contrario, ha muitos annos a Companhia Mecanica Importadora de São Paulo, usou este processo e actualmente, o utiliza para retirar o estanho das folhas já empregadas nas estamparias.

ALCHIMISTA — Ubá. — Escreve-nos:

Valendo-me do prestimoso serviço de informações do "Correio Agricola", venho pedir-lhe o obsequio do seguinte esclarecimento:

Desejava saber como se fabricam as pedras para isqueiros, o material necessario e o processo a seguir, dando-lhes a fórma que apresentam as do commercio, afim de fabrical-as em casa.

RESPOSTA — Fabrica-se commummente com o aço cerio. Este aço contém 70 °|° de cerio. Não é possivel o fabrico em casa, visto depender de fornos de construcção especial.

AGRICULTURA

C. VIEIRA — Escreve-nos:

Peço a fineza de me informar pela secção do Correio Agricola se esta planta que se faz cerca viva ou ficus como chama, se pega plantadas em galho e peço como devo proceder.

RESPOSTA — O nome scientifico é "Ficus Benjamina" Lin. E' arvore muito resistente e muito pouco exigente, apresenta continua brotação. Sendo tratado convenientemente o ficus, rustico como é, torna-se obediente e submisso, chegando a se transformar em pequenos arbustos de lindas fórmas que servem de adorno nos jardins. Suas raizes são muito vigorosas e estragam muito os passeios e calçamentos.

Seus receptaculos ou sycone pequeno e esphericos, em grande quantidade, contem sementes inteiramente estereis, razão pela qual a sua multiplicação só se faz por meio de estacas, mergulhia ou alporque. A madeira do ficus, que é branca, serve para o fabrico de pastas.

UM ASSIGNANTE — Minas — Escreve-nos:

Creio que já li qualquer cousa referente á conservação de grãos leguminosos, mas não carecendo no momento das indicações, deixei de guardar e agora tomo a liberdade de recorrer á gentileza do illustre redactor da util secção agricola, pedindo de sua bondade um informe sobre o assumpto.

RESPOSTA — De facto, por diversas vezes nos tem sido feitas consultas a proposito da conservação de cereaes.

O processo empregado commummente é com o bisulfureto de carbono na proporção de 400 a 500 grs. por metro cubico de espaço do deposito.

Os grãos destinados ás sementeiras, só poderoã ficar 24 horas sob a acção do gaz, afim de não perderem o seu poder germinativo; porém, os destinados ao consumo, se faz um expurgo por 48 horas.

Na Allemanha está sendo empregado, para o mesmo fim o tetrachloreto de carbono, que tem a vantagem de não ser explosivo, o que não acontece com o bisulfureto de carbono que é grandemente explosivo.

O anhydro sulfurico, obtido pela queima do enxofre, na proporção de 40 a 50 grs. por metro cubico de espaço, tambem serve para o expurgo de grãos destinados ao consumo, mas quando se trata de sementes não é aconselhavel, pois prejudica o poder germinativo.

ROBERTO BRUNONI — Rio. — Escreve-nos:

Venho consultar-vos para saber: 1º) Qual a formula que devo empregar para matar as formigas que atacam o meu limoeiro e o pé de pepino?

2º) O pé de pepino está em terra estrumada, e ponho todos os dias cinza e borra de café no pé para vêr se mata as formigas, mas ellas não morrem nem vão embora. O pé do pepino está rachando em baixo.

RESPOSTA — A resposta á sua consulta saiu publicada no nosso numero de 25 de dezembro, ultimo.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

B. S. TAVARES — Celina. — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, pedir-vos as seguintes informações:

Como fazer a calda para balas e doces communs, que não mele, e tambem como fazer a massa das que são feitas com amendoas no meio, formato de um ovinho.

Como preparar peixe em conserva do systema Leal Santos, que fique com as espinhas se desmanchando.

RESPOSTA — O assumpto não é propriamente o desta secção. Dahi o termos de recorrer á gentileza de uma especialista, que nos informou o seguinte:

"Para preparar balas simples, leve ao fogo, numa caçarola agua com assucar (1|2 kilo de assucar para casa 2 chicaras de agua) e tome o ponto de quebrar (derramar um pouquinho da calda numa chicara de agua fria e enrolar com os dedos, de modo a formar uma bala quebradiça). Perfume depressa e depressa e despeje sobre marmore ligeiramente unctado de manteiga. Logo que possa segurar com os dedos, vá puxando aos boccados, cortando com tesoura, enrolando e deitando sobre papel vegetal.

As de amendoas são feitas levando ao fogo 1|2 kilo de assucar com muito pouca agua. Assim que ferver, junte 250 grs. de amendoas moidas. Continue a mexer, e assim que ficar côr de castanha clara, tire do fogo e despeje sobre meia folha de hostia. Espalhe com uma faca e cubra com a outra metade da folha, passe um rolo por cima para igualar, e corte em tirinhas de 1 cm. por 4 cm.

Desconhecemos o processo adoptado. Naturalmente deve ser o commummente usado na conservação de peixes com as alterações que só os fabricantes devem conhecer.

FERNANDO — Itaperuna — Escreve-nos:

Rogo-lhe o especial favor de me informar:

a) Por que fórma poderei obter o registro da marca de manteiga de minha fabricação?

b) Como e quanto importará a analyse da manteiga na Saude Publica Federal?

c) No caso de eu continuar com a fabricação de manteiga, na minha fazenda, cuja analyse já havia sido feita pelo meu antecessor, no Laboratorio de Bromatologia e approvada pela Inspectoria de Fiscalização de generos Alimenticios, não poderei continuar a usar dessa analyse e collocar nos rotulos o numero respectivo — 6.440?

d) Qual a melhor época para o cultivo de batatinha em Itaperuna, zona do primeiro districto?

e) Para baratear o serviço, não seria de conveniencia, quando desse a primeira ou segunda capina no algodão que vou agora plantar, cultivar de permeio a batatinha?

f) No caso de não ser conveniente a cultura da batatinha nas carreiras do algodão, o que poderei plantar-

RESPOSTA — Se pretende continuar a fabricar a manteiga, cuja analyse já foi feita, nada tem mais a fazer do que registrar a transferencia para o seu nome.

A época propicia para a sementura da batata, no sul, é de fevereiro a abril.

Nenhuma planta cultivada necessita de tantos cuidados culturaes como o algodoeiro. O terreno do algodoal deve-se manter sempre na mais completa limpeza, desde antes da plantação até a colheita, porque as carpas nos algodoaes, além dos fins communs de toda a carpa em outras culturas, tem nesta um fim mais importante: o de prophylaxia contra as molestias e seus inimigos. A maior parte do insuccesso na cultura do algodoeiro provém de não se tomar na devida conta a necessidade desta prophylaxia.

Sabe-se que os fins principaes nos amanhos do algodoeiro são: — 1º, destruir a vegetação espontanea, as más hervas, como meio prophylatico contra as pragas e para eliminar concernentes na utilização dos elementos fertilisantes e da agua do sólo; 2º, reduzir, principalmente no começo da vegetação, a evaporação dessa agua; 3º, permittir o arejamento do sólo e a decomposição da materia organica, tornando-o assim mais propicio á nutrificação e a uma bôa vegetação da planta. 4º, expôr as larvas dos insectos á acção destruidora do sol.

Assim, na lavoura intensiva mecanica não se permittem plantações intercalares nas ruas do algodoal, porque ellas viriam prejudicar o trabalho dos instrumentos culturaes e tambem a producção.

Na lavoura em terra de capoeira queimada costuma-se plantar milho, feijão, mandioca, etc. Dessas culturas intercalares, o feijão é a que menor mal faz e a unica que deveria ser permittida, por que desoccupa logo o terreno e contribue para mantel-o em bom estado de limpeza.

JOSE' DA SILVA TELLES — Santa Rita de Sapucahy. — Escreve-nos:

Desejando criar coelhos, venho pedir a v. s. o obsequio de prestar-me os esclarecimentos necessarios para iniciar.

Outrosim, peço a v. s. o obsequio de me informar qual o melhor tratado sobre cunicultura e qual a raça de coelho preferida para a exploração da pelle, ou se existe alguma raça que possa produzir optimas pelles e carne.

RESPOSTA — Qual a raça mais rendosa de coelhos e mais facil de criar-se em grande escala? E' a pergunta da maioria dos nossos leitores, inexperientes na industria da cunicultura.

O coelho é um animal que se presta a milhares de experiencias do crusamentos, a toda a sorte de selecção e fixação de caracteristicos de côr, tamanho, pellos e prolixidade.

Se o objectivo da criação fôr a obtenção de pelles, a preferencia sempre recáe no Angorá. São tambem preferidos o hollandez, o japonez, etc. Para a carne, escolhe-se quasi sempre o Gigante de Flandres, cujo peso já se verificou attingir, numa exposição na Belgica, a 10 kilos. Na opinião de muitos cunicultores, entretanto, a carne do Gigante de Flandres, por ser muito fibrosa, não é recommendavel. A raça destinada ao consumo da mesa, deve ser escolhida entre os de maior tamanho sem attingir-se o limite do exaggero.

E' preciso considerar que o augmento do volume, opera-se em prejuizo da fecundidade.

A gestação da coelha se estende ao periodo regular de 30 a 33 dias. De cada parto, conforme a raça, nascem 2, 4, 6 e até 10 filhotes, occasionalmente. E' segredo de successo em cunicultura, sacrificar-se impiedosamente todos os filhotes acima de seis, logo após o parto, afim de evitar a debilidade na ninhada e o depauperamento da femea. O desenvolvimento é rapidissimo. Aos doze dias de edade já abrem os olhos e uma semana após, passeiam pela gaiola em busca de alimento. A separação dos filhotes deve ser feita entre 40-45 dias de edade.

Os laparos devem ser separados por sexo quando attingirem á edade de tres para quatro mezes.

Escreva á casa Editora "Chacaras e Quintaes", solicitando a publicação sobre a criação de coelhos. O endereço é rua da Assembléa 16, S. Paulo.

YARA MAGALHÃES — Vargem Grande — Escreve-nos:

Pela presente, venho solicitar de v. s. a fineza de enviar-me pelo "Supplemento" uma formula para se reformar espelhos.

Desejava, tambem obter alguma informação sobre a cultura do "Amor perfeito".

RESPOSTA — Seria interessante saber em que consistirá a reforma. De qualquer modo ella não será economica e talvez não conseguirá o resultado esperado. Mais facil será confiar a um profissional do que confiar em tentativas.

Quanto ao amor perfeito, planta-se de março a meados de junho e mesmo em agosto e setembro na região sulina. Gosta de terra solta em bem adubada, sendo necessarias irrigações e sachos na época na floração. E' de facil cultivo. Na época de estiagem, torna-se necessario cultivar em exposição de meia sombra.

J. DIAS BASTOS — Rio. — Agradecemos a communicação. Como egualmente não possuimos o endereço dos srs. Braga & Gomes, damos, em seguida a informação necessaria.

BRAGA & GOMES — Estrella do Indayá — A proposito da consulta que nos fez sobre a venda do timbó, podaimos escrever directamente ao sr. J. Dias Bastos, com escriptorio á rua do Ouvidor n. 183, 4º andar, nesta capital.

ALBA MARIA ARRUDA. — Rio. — Escreve-nos:

Para uso na "Granja Feliz", em Pedro do Rio, municipio de Petropolis, peço informar desde quando vem publicando o Calendario Agricola, pois desejo mandar adquirir todos os exemplares, pois sou constante leitora do "Correio Agricola", em cujas columnas tenho obtido excellentes ensinamentos.

RESPOSTA — O calendario agricola é publicado sempre no primeiro domingo de cada mez. Acreditamos, porém, que a presada missivista quer se referir ao "Diccionario Agricola", cuja publicação começou em junho e que será reiniciada em janeiro proximo futuro. A obra vae ser tambem publicada em fasciculos, que serão expostos á venda.

ORLANDO MAGALHÃES — Itá — As informações pedidas foram prestadas ao presado leitor.

Diversos Assumptos

DICCIONARIO AGRICOLA

ARTHUR LOPES, C. DE MACEDO, A. T. MISAEL ALCANTARA, G. DE BARROS e outros — Reiniciamos hoje a publicação do "Diccionario Agricola", satisfazendo, desta fórma, a innumeros pedidos que nos têm sido endereçados.

Attendendo, egualmente ás suggestões apresentadas por diversos leitores, começaremos a publicar, ainda neste mez o "Diccionario", em fasciculos de 16 paginas, que serão postos á venda nas condições indicadas no annuncio que estamparemos no proximo domingo.

FRANCISCO RODARTE JUNIOR — Formiga. — Escreve-nos:

O abaixo assignado, como assignante, vem, por esta, pedir a v. s. o obsequio de lhe informar, por uma carta, pela volta do correio, ou logo que fôr possivel, com qual firma poderá achar para adquirir uma pequena machina para preparar palhas de milho para cigarros e qual será o custo. Ao alto acha-se um sello para a resposta.

RESPOSTA — Não dispomos, nos nossos registros, de uma indicação precisa acerca de machina, cuja acquisição pretende fazer.

Poderá, entretanto, escrever á International Machinery Co., rua S. Pedro, 66, ou á Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua da Alfandega n. 34, nesta capital.

MILTON DE OLIVEIRA — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Muito lhe agradeceria se v. s. me informasse a melhor maneira de fazer a creação de coelhos, alimentação, etc. Julgando necessario, poderá v. s. me indicar onde poderei obter estes informes.

RESPOSTA — Deve, em primeiro logar, procurar ler algum trabalho referente ao assumpto e, si possivel, visitar uma installação onde se explora a criação de coelhos.

Poderá adquirir o Manual de cunicultura, que a Empreza Editora Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16, S. Paulo, tem á venda.

QUINTILIANO LOPES — Serra. — Escreve-nos:

Peço a fineza de me informar na sua secção agricola, por obsequio, dois assumptos differentes:

1º) — Sobre gilós — Tenho uma pequena cultura, que está sendo prejudicada por praga que come as folhas, deixando-as completamente rendadas, e por isso desejava saber o meio de combate, ou se se trata de algum insecto causador do mal. Peço-lhe pois a fineza de me indicar o meio de combater o mal.

2º) — Sobre gomma de collarinhos. — Desejava saber qual o producto que usam as lavadeiras para dar brilho nos collarinhos, pois aqui, apezar de toda technica, elles ficam engommados, mas não adquirem aquelle brilho, que lhes dão as lavanderias no Rio.

RESPOSTA — 1º — Queira verificar se as plantas estão sendo atacadas por algum insecto, que deve ser apanhado e enviado para o necessario exame.

2º — Gomma em pó, 5 grs., agua, 250 grs. Agite-se até completa solução e junta-se então successivamente 150 grammas de agua fervendo; 50 grs. de borax, 50 grs. de stearina e 50 grs. de talco. Mistura-se 1|4 de litro deste liquido com um litro de leitada fervente de amido, estende-se a mistura resultante sobre a roupa (com um lenço, etc.) e engomma-a, como de ordinario.

A. DE SA' — Rio. — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fineza de indicar-me obra ou revista onde possa encontrar dados sobre maneira hygienica de arranjar o interior de um viveiro: modelos de bebedouros, comedouros e banheiras, protegidos, de modo que, sobre elles não caiam as fezes dos passaros. Trata-se de viveiro com 4m.2 de área com 3 metros de altura.

Quaes os cuidados para obter que os passaros "calafates" se reproduzam em gaiola ou viveiro? Qual o nome scientifico destes passaros? Que ninhos preferem?

Tenho um canario com uma molestia nos pés, que o leva a coçar-se a todo momento. Devo ter esperança de cural-o? Creio que a cousa é contagiosa, porque um outro passaro (canario) já começa a coçar-se tambem. Ou o mais prudente será descartar-me de ambos?

RESPOSTA — O sr. consulente deve adquirir "O criador dos canarios", interessante e util trabalho editado pela Empreza Editora "Chacaras e Quintaes" — rua da Assembléa, 16, S. Paulo. Ali encontrará as indicações de que carece, inclusive para as doenças das pequeninas aves.

O nome scientifico de Calafate é "Loxia oryzivora". E' passaro originario da Asia. Póde ser criado perfeitamente em captiveiro, dispensando-se os mesmos cuidados que, em identicas condições são proporcionados a outros passaros.

AVICULTURA

ANGELINA M. FERREIRA — Rio. — Escreve-nos:

Venho pedir-lhe a fineza de me informar como poderei curar a gosma das gallinhas, pois tenho algumas soffrendo desse mal que, apezar de já ter feito alguns remedios caseiros, não tenho obtido resultado algum.

RESPOSTA — Nas fórmas communs, rhino-pharingeas, o dr. Oswaldo de Siqueira aconselha applicar nas ventas oleo gommenolado a 2 °|° 2 gottas em cada venta. Na bocca e pharinge, fazer embrocações com solução a 10 °|° de azul de methyleno. Se são muitas as aves e com idade superior a 3 mezes, poder-se-á deixal-as no mesmo cercado. Evitar que saiam do abrigo nos dias de chuva, ou com o terreno humido. O alho dado depois de soccado e cosido, de mistura com as rações de farello em massa, é estimulante. Uma vez por semana, em vez de alho, addicione-se sulfato de magnesia ás rações.

Conselhos e informações

Durante as sessenta horas que se seguem ao nascimento dos pintinhos, nenhum alimento deve ser dado a estes, dando-se tempo a que elles digiram a gemma que absorveu antes de nascer. Só se deve ter á sua disposição agua, areia fina e um pouco de alfafa fresca bem picada, espalhada pelo sólo. Se esta ultima não foi plantada, póde ser dispensada.

A mandioca tem um cyclo vegetativo muito variavel. Assim, determinada variedade, que em uma região apresenta um cyclo vegetativo de 12 mezes, transplantada para outra poderá alteral-a para mais, ou para menos. A influencia do clima, sólo e a propria variedade, são factores de alteração do maior ou menor cyclo. O mandiocal com fins industriaes poderá ficar no terreno até dois annos, pelo interesse que deve haver no volume da producção.

Um coelho Angorá bem tratado, fornecerá por anno 250-300 grammas de lã. A primeira qualidade exigida é de ser limpa, sem residuos de capim ou feno. Um animal quando bem tratado póde fornecer 80-85 °|° de lã de 1ª qualidade.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

FLORICULTURA BRASILEIRA — Mais dois fasciculos da magnifica série que a Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" está publicando, foram dados á publicidade.

São elles o 8º e o 9º, referentes a Lyrios e amaryllis, mimosas flores de todos os jardins do mundo e Gladiolos Montbretias e Watsonias, as bellas palmas de Santa Rita e outras folhas semelhantes.

O trabalho em questão, elaborado pelo competente technico, dr. Ed. Rodrigues de Figueiredo, é uma affirmação do valor do illustre e conhecido autor, profundo conhecedor da floricultura e que, sem a menor duvida, está prestando inestimavel serviço a milhares de amadores da floricultura, pois, até agora, senão esparsamente, nada havia sido escripto na nossa lingua de referencia a este assumpto.

Da série das 15 fasciculos de que se comporá a collecção completa, já se acham publicadas nove, todos ornados de magnificas gravuras e nitidamente impressas.

Com os nossos louvores á operosa Empresa, damos os parabens ao publico em geral pela opportunidade que se lhes apresenta de poder ter uma orientação segura sobre a mais delicada e encantadora actividade agricola.

CHACARAS E QUINTAES — Vol. 56. N. 6. — O summario do numero de dezembro é o seguinte: — Pão alvo — Pão escuro — Pão mixto; Criemos coelhos Angorá, e como aproveitar o seu pello ou lã; Monographia da Plymouth Roock Branca; Conselhos geraes sobre a criação pratica do bicho da seda; Lirio do brejo; O nosso maracujá como nova fonte de renda; Cultura de couves e repolhos; A cabra no Brasil, o seu presente e o seu futuro; Póda da jaboticabeira; Monographia da Camelia; Monographia da Oiticica; Vetiver; Lucros da avicultura industrial; Causa mortis de enxertos de videira; Uma broca da madeira viva; Cercas de bracatinga; Picagem das gallinhas; Ervilha de comer-toda dos tropicos; Conservação das frutas de jaboticaba Malacate — Aproveitamento da força animal; Sobre dois microhimenopteros que parasitam a lagarta rosea do algodão; Os amadores de cães e a mania do cruzamento; Enxertia das cactaceas; Custo das vaccas leiteiras; Como construir uma camara de defumação; Cultura do espargo; "Gôgo", ou laryngo-tracheite das aves; Trigos Brasileiros; Flócos de mandioca; Fabrico da banha; Monstera, fruteira deliciosa; Caiação das arvores; Coqueiro da Bahia; Plantas fornecedoras de oleo contra a morphéa, etc., etc.

O CAMPO — Anno 8º. N. 96 — Revista mensal de Lavoura, Pecuaria, Industrias Ruraes e Estudos Economicos.

O summario do numero de dezembro da mais luxuosa e completa revista agricola que se publica entre nós, é o seguinte: — Directrizes da politica algodoeira no Brasil; A crespeira e o seu tratamento; O coelho Angorá e a producção do pello; O bufalo; A cultura do trigo em Minas Geraes; A criação de porcos no Rio Grande do Sul; Instrucções praticas sobre o cultivo da mandioca; O melhoramento da producção equina; Observações sobre o emprego do metabolismo de sodio no controle da podridão peduncular da laranja; As doenças do cacáo; Algumas acanthaceas para jardim; Cultura do inhame; Anonaceas do Brasil, etc., etc. além da continuação do magnifico Diccionario de Avicultura e Ornitechnia.

O CALCAREO E O SAL NA ALIMENTAÇÃO DOS POMBOS

Quando os pombos vivem presos em viveiros é de toda a conveniencia por á disposição destas aves calcareos sob a fórma de osso granulado ou ostras moidas. O uso de cascas dos ovos de gallinhas pode trazer o grave risco de serem as mesmas portadoras de germens pathogenicos, entre elles o coccidium tenellum, ou a bacteria pullorum, etc. Deste modo convem reunir as cascas dos dias e submettel-as a um grande aquecimento de fogão, afim de esterilizal-as.

O sal de cozinha é bastante apreciado e mesmo necessario á vida do pombo, entretanto, ingerido em demasia causa intoxicação e morte. Os symptomas que o pombo apresenta são os seguintes: O pombo mal se aguenta sobre as pernas, deixa de voar, bebe agua em demasia, vomitando-a: em grão mais adeantado fica em estupor e morre. O chloreto de sodio actua principalmente sobre as fibras musculares, causando uma diminuição de contratibilidades, dahi a asphyxia resultante nos ultimos momentos, em virtude da acção sobre a musculatura que intervem nos phenomenos respiratorios, assim como sobre o coração.

O pombo é, entretanto muito menos sensivel que a gallinha, sendo dose lethal para esta 4 grammas, emquanto que para um pombo são necessarias cinco grammas. Entretanto 3 grammas são sufficientes para fazel-o soffrer.

A dose maxima que um pombo pode ingerir de cada vez é de 20 centigrammos.

E' conhecido na Europa um tijolo calcareo e salgado cuja composição é a seguinte: 2 kilos de saibro, 500 grammas de sal grosso, 500 grammas de cascas de ovo partidas, um litro de linhaça, 1 litro de milho alvo e um litro de areia fina. Faz-se uma argamassa com agua, em pasta consistente, misturando uma colher de sopa de anix; da-se uma forma conica, de tijolo ou de cubo e, uma vez endurecido colloca-se no pombal.

grãos de côr viva. Empregada como madeira de construcção naval e urbana, excellente tambem para marcenaria, é de muita duração, não soffrendo com a acção do ar. A madeira da raiz é ainda de mais bello traçado que a do tronco, substituindo perfeitamente o mogno.

AMARELLINHA — **Thunbergia alata** Boj., da familia das acanthaceas. E' planta ornamental, cultivada em outros paizes, especialmente para carramanchões. O gado come-lhe os ramos e as folhas, cuja analyse feita no Instituto de Campinas, demonstra conterem, na substancia humida, 4.83 de materia azotada, 0.61 de materia graxa, 12.02 de materia não azotada e 6.52 °|° de materia fibrosa; e, na substancia secca, 16.01 de materia azotada, 2.02 de materia graxa, 39.93 de materia não azotada, 21.67 de materia fibrosa e 20.37 °|° de materia mineral, comprehendendo-se nesta 4.79 de acido phosphorico. E' originaria da Africa occidental, naturalisada e subspontanea no Brasil, sendo mesmo uma das especies mais communs nos campos e ao longo de todas as estradas.

AMARGOSEIRA — Planta da familia das meliaceas, cujo nome scientifico é **Melia azedarach** L. Tambem lhe chamam **Sycomoro bastardo.**

AMARILHO — **Terminalia australis** Camb., da familia das cambreaceas. Fornece madeira de lei, amarella, compacta, elastica, rija, resistente ás intemperies e de notavel durabilidade, recebendo bem o verniz, propria para construcção civil e naval, cavernas de embarcações, carroçaria, marcenaria, carpintaria e carvão. A casca, bastante adstringente, serve para cortume.

AMARORIA — Genero de plantas rutaceas.

AMARYLLIDEAS — Familia de vegetaes que tem por typo o genero amaryllis. Esta familia pertence á divisão principal das monocotyledoneas. Comprehende plantas herbaceas, de raiz bulbifera, de folhas radicaes, invaginantes; esta familia offerece numerosas affinidades com a das liliaceas e á excepção de alguns generos europeus, as plantas desta familia são quasi todas originarias do Cabo da Bôa Esperança e da America do Sul. O bolbo encerra um principio gommoso, acre, estimulante e algumas vezes levemente toxico. E' um desmembramento dos narcisos de Jussieu.

AMARYLLIDIFORME — Que tem a fórma do amaryllis.

AMARYLLINEAS — Grupo de plantas amaryllideas.

AMARYLLIS — Genero de plantas, typo da familia das amaryllideas, composto de grande numero de especies, quasi todas notaveis pelo tamanho, fórma e brilho de suas flores, que exhalam um aroma suavissimo. E' muito semelhante ao narciso.

AMASISA — **Erythrina amasisa** Spruce, da familia das leguminosas-papilionaceas. Como todas as especies neste genero, as flores apparecem antes das folhas, tornando-se então uma planta verdadeiramente ornamental. E' encontrada no Alto Amazonas.

AMASONIA — De Amason, viajante francez. Genero de plantas herbaceas, originarias da America Meridional.

AMBA — Genero de plantas **(mangifera indica)**. Fruto da arvore chamada manga, que nasce em Calcutá.

AMBALAO — Genero de terebentinaceas com um grande numero de especies, frequentes nas regiões tropicaes. O mesmo que Amballó.

AMBARILHA — Semente de abelmosco, planta do genero Ketmia, originaria de Martinica, cujas sementes exhalam um cheiro forte. Emprega-se em perfumaria para falsificar o almiscar.

AMBARO — Arvore indiana, o mesmo que Amballó.

AMBAÚBA — Arvore da America, da familia das urticaceas, de cujo fruto os indios fazem vinho.

AMBAÚVA MANSA — Arvore da familia das urticaceas. Vegeta no Amazonas, produzindo um fruto acido, doce, mucillaginoso, de sabor apreciavel.

AMBE' — Planta parasita do Pará.

AMBELANIA — Arvore originaria de Cayena, da familia das apocynaceas; produz um fruto, que é uma baga coriacea que não se póde comer senão depois de a mergulhar em agua, afim de a desembaraçar do seu succo venenoso.

AMBIGUIFLORO — Que tem flores de corolla ambigua.

AMBORA — Genero de plantas da familia das monimiaceas, indigenas de Madagascar.

AMBOREAS — Secção de plantas da familia das monimiaceas, que tem por typo o genero ambora.

AMBRETA — Semente de abelmoscho, planta do genero ketmia, originaria da Martinica, cujas sementes exhalam um forte cheiro de almiscar, sendo empregada em perfumaria para falsificação deste.

AMBRINA — Genero de plantas aromaticas da familia das chenopodeas; a mais cultivada é o chá do Mexico **(ambrina ambrosioides)**.

AMBROSIA — Genero de plantas da familia das compostas, comprehendendo hervas ou subarbustos de folhas odoriferas da America do Norte e da região mediterranea, da Africa e da Asia tropical. **Ambrosia das boticas.** Planta da familia das chenopodiaceas, cujo nome scientifico é **Chenopodium Botrys** L. Tambem se lhe chama **Botrys vulgar. Ambrosia do Mexico.** Planta da familia das chenopodiaceas, cujo nome scientifico é **Chenopodium Ambrosioides** L. Tambem se lhes dá o nome de herva formigueira.

AMBROSIACEAS — Familia das compostas que tem por typo o genero ambrosis.

AMBROSINIA — Genero de plantas da familia das aroideas, de raiz tuberosa e carnuda, da região mediterranea.

AMBU' — Fruto sylvestre do Brasil, de que se faz doce.

AMBULIA — Genero de plantas mal conhecido, de sabor amargo e cheiro desagradavel; é a **Ambulia aromatica** do Malabar, chamada manganari pelos indios.

AMEANDOCA — Arvore medicinal do Alto Amazonas.

AMEIJOADA — Redil; pastagem onde se junta o gado de noite.

AMEIJU' ou AMEJU' — Fruto brasileiro de sabor adocicado e enjoativo.

AMEIXA — Fruto da ameixeira. E' uma drupa espherica ou ovoide, carnoso, de côr variavel, o caroço achatado e protegido. Tem sabor acido nas variedades bravas e doce ou algum tanto acido nas cultivadas.

AMEIXEIRA — **Ximenia coriacea** Engl., da familia das olaceas. A casca é adstringente e usada externamente na lavagem e desinfecção de feridas de qualquer natureza, assim como para suspender ou regularisar o fluxo sanguineo das mulheres. O fruto é comestivel.

AMEIXEIRA AMARELLA — **Eriobotrya japonica** Lindl., da familia das rosaceas. E' arvore de bôa sombra e de bello aspecto, sobretudo quando ostenta sua copiosa frutificação, mais abundante ainda nos individuos enxertados e nos quaes o pecegueiro tenha servido de cavallo. Os frutos são comestiveis, ligeiramente acidulados, refrigerantes, saudaveis e são muito indicados para as compotas e geléas. Ha uma variedade norte-americana — **Giant medlar**, que dá frutos mais saborosos e quatro vezes maiores, e que não consta tenha sido introduzido entre nós. As flores encerram oleo essencial, as folhas passam por antidiarrheicas e estomachicas e as sementes frescas, submettidas á distillação, fornecem 0,016 °|° de acido cyanhidrico e poderiam servir para a fabricação de licores alcoolicos identicos ao "Kirsch" (Peckolt). Originaria da China e do Japão e introduzida ha seculos no Brasil, tornou-se uma das arvores fruiferas exoticas mais communs de todo o territorio nacional.

AMEIXEIRA DE MADAGASCAR — **Flacourtia Ramontchi** L'Hér. **(F. sapida** Roxb., **Stigmarota africana** Lour.), da familia das flacourtiaceas. Fornece ma-

A CULTURA DO CENTEIO

Além da cultura do trigo deve-se egualmente procurar intensificar entre nós a do centeio, cuja farinha é utilizada no fabrico do pão preto addicionando-a na proporção de 15 a 20% à do trigo.

A aveia tambem é consumida como optima forragem verde e as sementes na alimentação dos cavallos de corrida, porcos, aves, etc. O preço, por kilo vae de 400 a 600 réis. Além disto a propria palha é empregada na confecção de esteiras, palhões, emballagem de bananas, etc, podendo ser vendida a 150$000 a tonelada.

A cultura do centeio é muito mais facil que a do trigo, porque este cereal é menos exigente, produzindo bem em terras arenosas, relativamente pobres, sendo que com referencia ao clima pode ser considerado como planta das mais rusticas.

E' conveniente assignalar que possuindo o centeio um systema radicular mais forte que o do trigo, e sendo menos exigente que este, dispensa qualquer adubação directa.

A semeedura é identica à do trigo, empregando-se para a sua plantação em covas ou em sulcos 120 a 150 kilos por alqueire. O centeio é dentre as cereaes de inverno o que mais necessita de oxygenio para germinar e por isto não deve ser plantado muito profundamente. Por outro lado resistindo melhor que qualquer outro cereal as hervas damninhas, não exige o centeio cuidados culturaes, durante a sua vegetação.

O dr. Carlos Goyer, do Departamento do Formento da Producção Vegetal do Estado de São Paulo, referindo-se á colheita, batedura, beneficiamento e rendimento deste valioso cereal disse o seguinte:

Colheita — Procede-se á colheita do centeio assim que as espigas comecem a inclinar-se, os colmos estejam amarellos e os grãos apresentem uma certa consistencia. Esta recommendação é motivada pela grande facilidade com que as sementes se desprendem das espigas.

Não se deve deixar passar o ponto de maturação do centeio, não só para evitar perda parcial das sementes como tambem desvalorização da sua palha.

O centeio, sendo plantado na época propria, a sua colheita se faz em principios de setembro, e por meio de foicinha, alfange, ou ceifadeira. Uma vez cortado, deve ser enfeixado e emedado no proprio campo onde, se o tempo permittir, deverá permanecer por alguns dias, afim de completar sua maturação.

Batedura — A debulha do centeio poderá ser feita em malhador de arroz, ou em terreiro por meio de varas ou de mangoaes quando em pequena quantidade, e por meio de trilhadeiras, quando em grande quantidade .

"Beneficiamento e expurgo de sementes" —— O beneficiamento do centeio, nos casos de pequenas culturas, é feito aventando-se em peneiras, como se faz com o arroz e feijão, ou então por meio de ventiladores, separadores, trieurs, etc. Haverá, todavia reaes vantagens em fazel-o, quando em grande quantidade, em trilhadeiras, de onde as sementes sáem limpas, beneficiadas.

As sementes devem ser guardadas em local secco, fresco e bem arejado, e revolvidas nos dias de sol, com uma pá.

Expurgam-se as sementes com sulphureto de carbono ou "Areginal" — Bayer, afim de evitar o ataque do caruncho.

Rendimento — Sendo o centeio uma planta muito rustica produz satisfactoriamente em qualquer terra, exceptuando as muito humidas póde ser calculada a media geral do seu rendimento, entre nós, em 3.000 kilos por alqueire. Entretanto, não são raros os casos em que nossos lavradores colhem de 1.800 a 2.000 kilos por hectare, ou sejam de 4.500 a 5.000 kilos por alqueire paulista.

E' de centeio que se faz o "pão preto", aliás muito nutritivo e saboroso e que se conserva fresco, por muito mais tempo que o de trigo. Todavia, o pão feito de pura farinha de trigo é mais facilmente digestivel. De 100 kilos de centeio, obtem-se 65 a 75 kilos de farinha e de 100 kilos desta conseguem-se cerca de 140 kilos de pão.

Constatou-se que os grãos de côr clara fornecem maior quantidade de farinha que os de coloração escura, e que as sementes de côr esverdeada são mais ricas em proteina.

O grão de centeio bem cosido, quando applicado na alimentação de vaccas leiteiras, favorece a producção de leite. Esse alimento entretanto, não se presta para cavallos. Sementes de centeio cruas, mesmo trituradas, não servem para forragem.

A palha de centeio encontra tambem mercado, pois ella é usada para a fabricação de esteiras que servem para a ambalagem de cachos de bananas para exportação e para palhões. O preço de uma tonelada de palha de centeio varia de 100$000 a 150$000. Dahi se conclue que só com a venda desse producto, o agricultor poderá custear a lavoura do centeio".

CALENDARIO AGRICOLA

JANEIRO

ZONA NORTE

Iniciam-se os plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, forrageiras ,algodão, mamona, araruta, melancias e melões.

Transplantam-se mudas de cacaoeiro caféeiro, coqueiro, bananeiras e outras arvores frutiferas.

Colhem-se mandioca, para o fabrico de farinha, arroz, milho etc. semeados em setembro nas varzeas.

Na Amazonia começa a safra da castanha, continuando as de guaraná e a segunda de cacáo. No pomar colhem-se carambolas, mangaba, jaca, goiaba, condessa, manga, limão, laranja, biribe cupuassu', popunha, bacury, cajá, etc.

Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

ZONA CENTRO

Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milho precoce, batatinha, amendoim, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz. Semeam-se as hortaliças em geral.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, de café e tabaco.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho abo- boras, melancias, abacaxis, mangas, pecegos, uvas, marmellos etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafesaes novos e as pastagens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas nas culturas hortenses.

ZONA SUL

Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar. Prepara-se terra para a semeadura de cebolas em fevereiro e o plantio de hervilhas, favas, trigos, centeio, etc. nos mezes de maio, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente na zona mais quente, espinafre couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigar, sendo conveniente evitar sementes velhas; póde-se semear feijão para vagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.

Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora. Colhem-se soja, aveia, inhame cevada etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez, corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milhão, arroz e canna, feita nos mezes anteriores.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz, e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capina-se a vinha; procede-se, no fim do mez, comedidamente ao esladroumento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os máos vinhos estão expostos a fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas, no proximo corte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas meliferas; açoita-cavallos, gramma, pelluda, posia branca e louro.

ESPECIES HORTICOLAS

O TOMATE

Solanum lycopersicum L. — Familia das Solanaceas.

Semea-se de fevereiro a outubro em sulcos da profundidade de 1 e meio a 2 centimetros, distanciados de 10 centimetros.

O melhor terreno para a cultura do tomateiro é o silico argilloso, rico em materia organica e com disposição norte.

Os terrenos adubados com palha de café bem curtida têm dado bons resultados, quanto á maturação do fruto.

tenha 6 folhas, sendo convenien-

Transplanta-se quando a muda te suspender-se as régas por uns 3 dias, regando-se um pouco, então, durante o arrancamento, para facilitar a operação. Para prevenir o murchamento, reduz-se o numero de folhas, eliminando-se as inferiores.

A distancia entre as mudas é variavel de accordo com a variedade cultivada e com a fertilidade do terreno. Em terrenos ricos, planta-se á distancia de um metro de linha a linha e 50 centimetros de planta a planta; em terrenos de media fertilidade, com a distancia de um metro entre as linhas e oitenta centimetros de planta a planta.

Durante o plantio, a muda deverá ser bem regada.

Devem-se escolher para o plantio, as melhores mudas que serão arrancadas parcialmente, á medida que forem sendo plantadas, e convenientemente protegidas contra o sol.

Cada tomateiro deverá ficar protegido com uma estaca de cerca de 2 centimetros de diametro e um metro a um metro e cincoenta de altura. Para tal, aconselha-se, como processo mais economico, as varas de bambus radiados.

Colheita — Na estação fria a colheita é feita quando o fruto apresentar, de maneira accentuada, a coloração propria do inicio da maturação.

Na estação quente, colhe-se quando os frutos estiverem bem de vez. Assim, para a colheita de inverno, os frutos devem apresentar-se com maior coloração do que para a do verão, isto para que cheguem aos mercados com bôa coloração, o que os valoriza. Colhe-se, com muito cuidado, usando-se tesouras de podar não se apertando os frutos e evitando-se os choques e contusões.

deira vermelha, dura, pesada e compacta. A casca parece util para combater a gotta; a semente é amarga. Os frutos são comestiveis e doces e muito utilisados quando ainda verdes em fórma de compota. Originaria de Madagascar e naturalisada no Brasil, muito commum desde o Pará até S. Paulo.

AMEIXIEIRA — **Prunus domestica** L., da familia das rosaceas. Fornece madeira compacta, dura, vermelho-parda com veias e manchas vermelho-carmin ou violaceas, propria para marchetaria, marcenaria de luxo e obras de torno. Esta arvore é cultivada desde ha muitos seculos em virtude de produzir fruto carnoso, saboroso e succulento. Existem numerosas variedades horticolas, algumas de fruto bastante doce e que são comidos crús, principalmente as denominadas Ketcher, Mirabella e Rainha Claudia, que são as mais cultivadas no Brasil. Taes frutos encerram cerca de 20 °/° de nitrogenio e são laxativos quando ingeridos em maior quantidade, pelo que não convém ás pessôas que soffrem de affecções intestinaes. Elles prestam-se ainda para doces em massa e passas (ameixa passada). Originaria da Europa ou do Caucaso e cultivada em quasi todos os Estados do Brasil, principalmente nos do sul.

AMEIXIEIRA AMERICANA — **Prunus Hortulana** Bailey, da mesma familia. E' planta resistente aos ventos fortes e que se desenvolve bem em qualquer sólo. E' cultivada principalmente como ornamental, embora o fruto seja comestivel e apreciavel. Como seu nome está indicando, é originaria dos Estados Unidos.

AMEIXIEIRA DA PERSIA — **Prunus divaricata** — Ledeb, da mesma familia. Fornece madeira um pouco flexivel, sendo planta ornamental de alto effeito, introduzida ha cerca de vinte annos no Brasil e possue diversas variedades, dentre as quaes a **nigra**, a **Purpusii** e a **Moseri**, esta de maior porte e de flores vermelhas e dobradas, todas fructificando muito bem. Originaria do Caucaso.

AMEIXIEIRA DE PORTO NATAL — **Carissa Carandas** L., da familia das apocynaceas. E' planta originaria da India, Java e Timor, tendo sido introduzida e plantada no Brasil ha longo tempo e sua cultura limitada a alguns Estados do norte.

AMEIXEIRA DO BRASIL — **Ximenia americana** L. (**Heymassoli spinosa** Aubl., **X. montana** Macf., **X. multiflora** Jacq.). Fornece madeira de côr rosea, compacta e leve, muito facil de trabalhar e apropriada para cabos de ferramentas e de instrumentos agricolas. As flores, que possuem um aroma muito semelhante ao das laranjeiras, são empregadas na perfumaria e os frutos são considerados, em alguns paizes como venenosos, aliás sem rasão, por conterem acido prussico. A semente ou amendoa, tida como purgativa é muito saborosa e encerra 65.6 °/° de oleo viscoso e alimentar. Diz Pio Correia que os indigenas de algumas nações africanas servem-se delle para unctar o corpo, e principalmente os cabellos. O residuo da extracção encerra 38.8 °/° de proteina bruta, 5.4 °/° de outras substancias azotadas e 5.3 °/° de materias graxas, tudo com a relação nutritiva de 1:1,5. Existe uma variedade desta ameixeira **inermis**, desprovida de espinhos.

AMEIXEIRA DO JAPÃO — **Prunus triflora** Roxb (**P. Armeniaca** Blanco, da familia das rosaceas. E' uma especie considerada superior á **P. domestica** L. mas a sua producção é escassa se não houver sido feito um conveniente enxerto. Encontram-se no Brasil algumas das mais finas variedades horticolas taes como: Abundance, Botan, Burbank, Chabot, Doris Jedo, Kanawa, Kelsey, Mikado, Nagasaki, Satsuma, Wickson e outras, das mais variadas cores e contendo sempre abundante e saborosa polpa amarella ou vermelha.

AMEIXIAL — Terreno plantado de ameixeiras.

AMEJU' ou AMEIJU' — Fruto do Brasil de fórma espherica, as-

Mab. da familia das apocynaceas. Fornece madeira branca, propria para obras internas e carpintaria; a casca é amarga e exsuda abundante latex branco e acre, com varias applicações medicinaes: internamente é usada na asthma, bronchites e affecções pulmonares, mas se a dóso fôr excessiva, tem effeitos emeto-cathartica e produz sensivel augmento na emissão de urina (Matta), e externamente como efficiente resolutivo e cicatrisante nos casos de traumatismo, golpes ou feridas. No mercado o residuo desse latex é encontrado como sendo "borracha de mangabeira".

AMAPOLA — **Pereskia amapola** Web, da familia das cactaceas. E' encontrada em Matto Grosso e cultivada na Europa em estufas.

AMARACARPO — Genero de plantas da familia das rubiaceas-psychotrias, de flores axilares aglomeradas, de fructo carnudo, drupaceo, com dois caroços.

AMARACO — Genero de plantas da familia das labiaceas, semelhante ao oregão. São citadas as variedades **amaraco dictamno** e o **amaraco tomentoso** por serem muito apreciados dos romanos pelas suas propriedades aromaticas.

AMARA-DULCIS — Planta solanacea. O mesmo que Dulcamara.

AMARALIA — Genero de plantas rubiaceas da Africa tropical.

AMARANTACEAS — A familia das amarantaceas comprehende plantas herbaceas ou sub-arbustos de folhas simples, ordinariamente alternas. As flores, dispostas em capitulos, em espigas, glomerulos ou cachos, são pequenas e pouco apparentes, hermaphroditas, monoicas ou polygamicas, umas vezes esverdeadas e herbaceas, outros coloridos. O fruto é um achenio membranoso, contendo uma semente lenticular. As plantas desta familia são hervas ou sub-arbustos que se encontram em todas as regiões do globo. **As amaranthaceas** são emmollientes na sua maior parte e, algumas vezes, nutritivas.

AMARANTINA — Planta da familia das amarantaceas, pertencentes ao genero **gomphrena** e que veem da India e do Mexico.

AMARANTE — **Copaifera bracteana** Bth. da familia das leguminosas-Caesalpinaceas. Fornece madeira compacta, elastica, fina, propria para moveis de luxo e marcenaria em geral. Quando nova, esta madeira é cinzenta, tornando-se depois violacea, mas esta côr ainda não é fixa, porquanto só mais tarde ella toma a côr verdadeira, isto é, pardo-avermelhada. Desta arvore se extrae um oleo resinoso que é empregado na cura das doenças pulmonares e da gonorrhéa, como succedaneo do oleo de copahyba.

AMARANTO BRANCO — **Celosia argentea** L., da familia das amarantaceas. E' uma planta cosmopolita tropical, cultivada em todos os jardins e mesmo subspontanea nos terrenos abandonados. Na India, quando ha escassez de viveres, usam comer as folhas cosidas com sal e pimenta. Fornece bôa forragem, e os caules servem para a confecção de cordas grosseiras, porém solidas. As sementes são antiscorbuticas, anthelminticas e antidiarrheicas; dellas se extrae oleo com as mesmas propriedades medicinaes. São encontradas as variedades linearis e cristata. Esta planta é conhecida como celosis branca, crista de gallo e velludo branco, na Bahia.

AMARE' — Arvore rutacea dos sertões do Brasil.

AMARELLA — Planta da familia das polygalaceas (polygala amarella), que tem um sabor amargo que se conserva por largo tempo.

AMARELLO — Arvore da familia das leguminosas. E' das mais importantes do Brasil, encontra-se especialmente nos Estados do Pará até Alagôas. De proporções collossaes, tem uma folhagem miuda, disposta em palmas; flores aromaticas, em grandes cachos verticillados; como fruto, uma vagem pequena roliça, parda, com dois ou tres

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1938
Não póde ser vendido separadamente

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

por *Max Factor*

GENIO DA MAQUILLAGEM

NÃO é sómente o sol que queima. Os resultados de um vento forte contra o rosto de uma mulher são tão desagradaveis quanto aquelles que succedem depois de um longo banho de sol. Um rosto afogueado, uma pelle secca, mãos e labios reseccados e palpebras que se enrugam são os resultados mais communs que perseguem a toda mulher que se expõe á força do vento.

A quantidade de pessoas que se precavêm contra o sol durante os mezes de verão é bem maior do que aquella que se apercebe do mal que um vento forte e cortante póde causar á pelle macia de um rosto, em qualquer época do anno.

Isto, creio eu, é porque a queimadura do sol é sempre dolorosa e seus effeitos mais pronunciados. O mal que o vento causa num rosto, por sua vez, é lento e de percepção mais demorada.

Que o vento seja brando ou não e mesmo que traga ás maçãs do rosto um colorido rosado, se não se tomar cuidado, mais cedo ou mais tarde a pessoa que a elle se expõe vem a soffrer de um reseccamento da pelle e apresentará uma cor vermelha de effeito muito desagradavel.

COMO RECONHECER ESSE PERIGO

Nos seus resultados praticos, os effeitos de um sol causticante e do vento se assemelham. A maioria das estrellas de Hollywood, agora, conhece bem os effeitos dolorosos que se seguem a um banho de sol muito prolongado.

As seguintes estrellas têm sido victimas de severas queimaduras mais ou menos prolongadas:

Olivia de Havilland, que é a heroina de "Robin Hood", veiu procurar Max Factor e pedir-lhe conselhos para queimaduras, causadas pelo vento.

Bette Davis, Virginia Bruce, Mary Boland, Ginger Rogers, Ina Claire, Alice Faye e Madeleine Carroll são algumas que poderia incluir nessa lista.

Tenho observado tambem que estas estrellas e outras mais, estão, agora prestando mais attenção ao perigo a que o vento as ameaça, e, por isso, tomam contra elle todas as precauções.

O vento, mesmo que o faça de leve e com vagar, póde causar effeitos dolorosos numa cutis delicada. Creio que o modo de vida hodierno accelerou a descoberta de tal mal. A velocidade com que se viaja, hoje, por sua vez, veio augmentar o progresso da queimadura causada pelo vento.

OLIVIA DE HAVILLAND

Um exemplo concreto me foi dado, na semana passada na pessoa da encantadora estrêlla Miss Olivia de Havilland.

Ella está trabalhando, presentemente, no film "Robin Hood", de que é astro principal o conhecido e popular Errol Flynn. Esta pellicula está sendo filmada numa floresta (replica da famosa "Sherwood Forest", a que a lenda se refere), e que fica a uma distancia de cerca de 50 milhas de Hollywood.

Ali, uma companhia de mais de uma centena de pessoas, está trabalhando activamente nas scenas desse film.

Alguns dos artistas e auxiliares da filmagem dormem na propria "location".

Miss de Havilland porém, preferindo o conforto da sua casa, decidiu fazer a viagem de automovel entre a cidade e a floresta, diariamente.

Assim, todos os dias, esta linda estrella percorria o trajecto de cem milhas, guiada pelo seu chauffeur, viajando num automovel aberto.

Logo no primeiro dia, ao voltar para casa, pela noite, Miss de Havilland sentiu que tinha o rosto em braza.

QUE FAZER?

Ella me veio procurar e me disse: "Mr. Factor não posso deixar que isto continue. Que devo fazer"?

Mi d Havilland é morena, de prehendida com a simplicidade do remedio que lhe indiquei e que póde ser usado por qualquer das minhas leitoras que desejem conservar a frescura da pelle sob a inclemencia de um vento forte.

Miss de Havilland é morena, de cabellos escuros e olhos tambem escuros. A harmonia de côres do seu "make-up" olhos, marron, "make-up" para as pestanas e lapis para as sobrancelhas pretos.

O "make-up blender", deve ser rachel, requer o seguinte: pó de arroz brunette, baton e rouge, carmin;

PROTECÇÃO:

Naturalmente, para este "make-up", ella usa um *creme base*, e é neste creme que está a protecção contra o mal que as correntes de ar causam numa pelle delicada de um rosto feminino. A unica suggestão que fiz a Miss de Havilland é que ella deveria augmentar levemente a camada deste *creme base*, um pouco mais do que, usualmente, ella o faria para o seu "make-up" de rua. Aconselhei-a tambem a que usasse oculos, durante a viagem, afim de proteger os olhos.

Dois dias mais tarde, vi, novamente, a esta encantadora actriz. Ella me contou que as viagens diarias entre a *location* e a cidade já não lhe causavam incommodo algum e que a sua cutis se mantinha a mesma que antes, suave e assetinada.

Quasi todas as mulheres que passeiam muito de automovel pódem, creio eu, aproveitar deste pequeno conselho. Sim, porque cada mulher, na sua esphera social deve ser uma estrella. Uma cutis aspera e reseccada póde causar tantos inconvenientes em qualquer das minhas leitoras como ia causando na pessoa de Mis de Havilland, ao enfrentar a camera!

RESOLUÇÕES

Uma voz harmoniosa é uma das maiores seducções

POR mais completo que seja o conjuncto dos encantos e das qualidades de uma mulher, existem sempre pequeninas falhas, apparentemente sem importancia que, no emtanto conspiram contra o poder de seu "charme" e, aos poucos, vão lhe diminuindo a intensidade.

Um certo cuidado, um pouquinho de attenção e tudo seria remediado.

Já que o principio do anno é, por excellencia a época das bôas resoluções (bôas resoluções que raramente passam além da metade do caminho), seria opportuno que você, leitora, tomasse comsigo mesma o compromisso de corrigir essas pequenas imperfeições.

Para isso, porém, é preciso examinar-se, comparar e então julgar. Ora, quem é que por gosto faz um exame? Esse sporte, em franca decadencia, demanda tempo, e, hoje, ninguem tem tempo a perder...

Além disso, a approvação ou reprovação dos outros não a interessa; hão de acceital-a tal qual é...

Permitta-me uma pequena observação. Concordo que lhe seja indifferente a opinião de toda gente a seu respeito, todavia com uma excepção: nós só desejamos, verdadeiramente, a approvação daquelles que nol-a negam. Desta, sim, fazemos questão.

Voltemos, porém, ás bôas resoluções.

Com o fim de orientar suas leitoras nessa delicada tarefa de agradar, certa revista feminina organisou uma curiosa "enquête", entrevistando maridos jovens, de meia edade e até velhos, cuja opinião, fruto de longa e constante observação, merece ser particularmente acatada.

— Não existe um typo privilegiado para agradar; não importa que a mulher seja loura, clara ou morena, alta ou baixa, viva ou timida. O essencial é que seja bem proporcionada, tenha os cabellos sedosos, limpos e brilhantes, dentes claros, voz agradavel e uma pelle bonita e bem tratada, que seja um regalo para os olhos.

Todos são unanimes em se declarar muito sensiveis á seducção de uma voz bem timbrada e harmoniosa, que saiba articular as palavras sem affectação, sem pressa, sem tropeço, sem gaguejos. Uma voz calma, quente e avelludada.

Se a sua leitora, tiver estes tres requisitos, póde estar certa de que possue mais encantos do que a famosa Helena de Troya.

Sendo a voz facilmente alteravel, esteja sempre vigilante, principalmente quando falar no telephone, onde você não póde contar com o prestigio de seu sorriso e o brilho de seu olhar, pelo menos emquanto a televisão não estiver em uso corrente.

Os maridos da geração passada não comprehendem que o "maquillage" possa ser retocado fóra do quarto de toilette; os mais jovens admittem que esses pequenos reparos sejam feitos em publico, contanto que não tomem o aspecto de um demorado tratamento de belleza. Um pouquinho de pó de arroz sobre o nariz lustroso e um toque de "baton" nos labios serão sufficientes.

Em algumas palavras resumem-se as pequeninas falhas que "elles" não supportam:

— Meias torcidas e mal esticadas.

— Saltos tortos.

— A preoccupação de se mirar em todo espelho que se encontrar.

— A mulher que chega sempre atrazada.

As mãos nervosas irritam, principalmente quando a sorte é adversa

Não o faça esperar meia-hora!

— Joias em excesso (principalmente quando são francamente falsas).

— Mulheres musculosas, de aspecto viril, que falam alto, dão ordens a torto e a direito e dispensam as pequenas attenções masculinas.

— As que depois de acceitarem um convite, mostram-se tão cansadas, tão desanimadas, que dão a impressão de estarem fazendo um inestimavel favor.

Algum desses quesitos se entende com você?

KAY

Cuidado com as meias torcidas e os saltos tortos

Nem tudo que luz é ouro...

NEM tudo que luz é ouro, diz o dictado, e esse asserto se emprega quando vemos um nariz lustroso...

Certas pelles gordurosas deixam sempre o nariz brilhante e a mulher, para atenuar essa feiura enche o nariz de pó de arroz alterando a mascara do rosto por completo.

Esse gesto é frequente e deselegante.

Se o nariz fica brilhante é porque a gordura absorve o pó de arroz e todas as camadas de pó que collocarmos sobre elle serão igualmente absorvidos fazendo uma pasta consistente.

É muito facil evitarmos esse mal.

Temos novos preparados que possuem o miraculoso poder de seccar por completo a gordura do rosto sem prejudicar a pelle em absoluto.

Uma loção adstringente esfregada com força no rosto e sobre o nariz com especial cuidado, torna a pelle liza, igual, sem ás abelheras tão feias dos póros segregando banha.

Depois dessa applicação o pó de arroz adere e iguala a maciez da pelle. Um rapido olhar em frente ao espelho confirma o que digo e a imagem encantadora do rosto cuidado se reflecte como se fosse uma enorme petala de camelia...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A poesia das fazendas)

AS bellas fazendas, os tecidos alegres, de tintas firmes, coloridos vivos, exercem sobre o nosso espirito uma influencia definitiva.

Todas as mulheres sabem que existe uma poesia nas fazendas que se relaciona com o nosso bom humor.

E não são os mais sumptuosos tecidos, os mais caros que actuam dessa fórma sobre a nossa alegria. A's vezes, é um vestidinho simples na sua apparencia que obtem de nós todo o carinho e absoluta preferencia. E' que elle possue o mysterio, o encanto da vida, a eterna juventude.

São sempre seductores os vestidos claros, leves, ligeiros, aquelles que se anuviam num colorido rosa-claro, no azul pervenca e no lilás esmaecente, ou num laranja correndo para o limão...

A mulher só se sente bem quando está vestida com as cores da sua sympathia, — sim, porque existe uma sympathia das cores.

Façamos uma experiencia; entremos numa casa de fazendas onde estejam varias fazendas coloridas espalhadas sobre o balcão, deixemos os nossos dedos livres e prestemos attenção para onde elles se encaminham instinctivamente, como se houvesse em suas pontas uma consciencia propria.

A's vezes, a nossa mão adeja por alguns momentos indecisa, depois vae certo sobre a côr da nossa preferencia!

E' dessa côr que devemos fazer a nossa roupa de baixo, a nossa camisola de dormir, encher a nossa casa com a predominante da côr do nosso gosto, amarrar os cabellos com fitas da côr da nossa paixão, emfim, colorir sempre o ambiente com a "nossa" côr.

Existem cores tristes, inexpressivas e se nós descobrimos o mysterio das influencias poderemos andar sempre com optimas disposições.

A moda inventou agora um tecido chamado "Migaline", que, sendo duravel, lavavel, leve e claro como um raio de sól de primavera, têm a vantagem de servir para qualquer confecção, em bluzas, vestidos, e todos os recursos da costura. Para calcinhas, combinações "soutiens" e toda essa equipagem que tem que estar na altura do vestido, a "Migaline", presta-se para os mais caprichosos feitios.

Agora que estamos na época dos presentes, uns metros de fazendas estampadas nunca serão mal recebidos...

Precisamos de vestidos para os dias de sól, para o pleno ar, desses vestidos que inspiram frescura e jovialidade.

A moda do momento tem na sua dominante a busca dos effeitos coloridos e na escolha dos tecidos.

Os artistas procuram encontrar por meio dos effeitos dos tons o contorno das fórmas. A linha do traje corrige a linha do esqueleto.

Existe actualmente na arte da costura um cuidado constante em attenuar os defeitos do corpo feminino, e de exaltar, por meio de um relevo, chamando a attenção

Vestido de "Molyneux" em jersey de seda verde esmeralda, com largo cinto em ciré preto

para aquillo que a mulher possa ter de bem feito e de bello.

Dahi essa mistura, essa liberdade na escolha de um vestido que lembra uma figurinha de Watteau, de Creuse, de Reynolds e de Grainsboraugh, outra de Goya, de Prud'hon com o vestido "impir" de Josephina, ainda outras de Monet e Renoir com os taffetás exagerados formando as "anquinhas" e, todos esses figurinos que os artistas pintores deixam impressos nas suas télas, passam hoje pelos "magazins" de modas como se fosse a nossa propria vida que desse "marche a ré" para imitar e admirar tudo aquillo que teve a sua hora de fulgor supremo e ainda conservam como as estrellas cadentes a luz magnifica da belleza que aclára o espaço pelos seculos afóra...

Entre o colorido quente dos tecidos modernos o vestido preto conserva sempre a sua impeccavel postura.

Não devemos dizer que a toilette preta seja triste quando o mais pequenino detalhe póde modificar por completo o seu valor de expressão.

Em primeiro logar, para uma toilette preta, entre a qualidade da fazenda, o preto preto, sem reflexos de verde, de castanho e azul. O elegante é o tecido lembrar o preto da China ou do ébano. O preto com cintos e enfeites azul pavão, coral, amarello, verde esmeralda, rubi, sulpherino, ou as cores attenuadas como o lilás, azul pervence, o cinza, o rosa, o verde mar. A's joias de fantasia entram nessa estupenda decoração que dá a mulher a certeza de estar sempre bem vestida para todas as horas e em todas as cerimonias.

As applicações de velludo sobre fazendas finas são um dos mais recentes caprichos da moda.

"Worth", apresenta uma toilette de "tulle" azul celeste com varias cercaduras de folhas de velludo rosa enfeitando a saia, o decote, as mangas e fazendo o cinto.

"Lelong" tem uma creação em "mousseline de soie" cinza com petalas de rosas de velludo rubi formando desenhos.

As grandes barras de velludo em coloridos vivos, são usadas nas saias dos vestidos de renda.

MARY LOU

UM CÃO CONDEMNADO À MORTE

OS annaes judiciarios do seculo XIII registram alguns processos intentados contra animaes.

O mais sensacional de todos, porém, teve logar em 1793 Anno II — um pobre cão foi condemnado á morte por causa de "suas opiniões politicas..."

Pertencia o animal a um invalido de nome Saint-Prix, muito conhecido pelas relações clandestinas que mantinha com os emigrados. Fazendo delle um precioso auxiliar, seu senhor o ensinára a ladrar para avisal-o, sempre que um estranho se approximava.

Saint-Prix foi preso, julgado e guilhotinado no dia 27 "Brumaire" do Anno II; no dia seguinte, em virtude da mesma sentença, seu cachorro foi sacrificado. A execução do pobre animal foi levada a effeito em presença de um sargento, um guarda e um commissario, sendo preenchidas todas as formalidades.

O ESPAÇO

— Este jornal traz um artigo intitulado *"O que uma mulher pensa"*. Occupa menos de um quarto de columna.

— Mas... Que tem isso?

— E' que me faz pensar no tamanho que o jornal precisaria de ter se quizesse publicar *"O que uma mulher diz"*.

CARREL, A EDUCAÇÃO E O FEMINISMO

(CORINA PESSÔA)

A fallencia da sociedade moderna é um facto. Até aqui no Brasil, chegou a parasita vermelha, procurando adaptar-se aos troncos sadios e pujantes da arvore catholica, a cuja sombra nasceu e cresceu a familia brasileira! Até aqui chegou o feminismo destruidor dos lares e até aqui chegaram os processos modernos da civilisação atacada por Carrel! E esses processos, entre os quaes avulta a doutrina de Malthus, são preconisados, são louvados e praticados pela boa sociedade e o que é mais de admirar, pelos proprios catholicos! Quantos, conheço eu, que acceitam o divorcio, que limitam o numero de filhos e que se desquitam!...

Quanto ao feminismo, não devemos confundir o papel preponderante da mulher culta, da mulher na sua mais dignificante missão de Mãe e de educadora, com as mulheres citadas por Alexis Carrel, e por elle, classificadas de "traidoras"; com as mulheres que entregam os filhos aos Jardins de Infancia para desempenharem funcções publicas, cultivarem as artes e as letras em detrimento do lar. Sejamos mais coherentes e não chamemos as mulheres de traidoras, como Carrel. Não são "traidoras" as mulheres que se afastam do lar por necessidade, que trocam as suas penosas funcções domesticas pelos cargos publicos, bem mais attrahentes, mais suaves e bem remunerados...

Traidores são os homens, os responsaveis pela situação mundial, pelas crises economicas, pelas guerras destruidoras dos lares! São traidores os homens que combatem a Egreja, que combatem as crenças, que destroem a paz dos lares!

São traidores os homens que corrompem a sociedade, que combatem a innocencia e o pudor e preparam a mentalidade malsã, o ambiente materialista onde formam ou deformam — a intelligencia e o caracter das gerações moças. A grande guerra européa dizimou os homens e despovoou os lares. A mulher teve necessidade de substituil-o em quasi todas as funcções publicas e em todos os trabalhos, para poder viver, para poder crear os filhos orphãos. E ella desempenhou essa missão com a coragem, com a intelligencia e bom senso. Mas... o demonio a espreitava e ainda uma vez queria perdel-a! A mulher sentiu que podia concorrer com o homem nos cargos publicos...

A Serpente colleando por entre os escombros das cidades destruidas, dos lares sem pão, sussurou á mulher viuva, á Mãe desolada: o teu soffrimento é obra do homem!... Foi a sua ambição, a sua crueldade, a sua irreligião que incendiou as aldeias, que destruiu as searas, que apagou para sempre a luz dos olhos amados do teu esposo, do teu filho! Rebella-te contra o seu poder! Es egual a elle em capacidade realisadora... Abandona esse lar, que hoje é alegre, povoado de risos e de claridades, porque amanhã o homem revestido do "meu poder" entulha-o de pedras, apaga a tua lareira, mata-te o marido e o filho! Vae para a Vida sem crença... Vae gozar os praseres e ajudal-o a destruir a paz christã, a monotonia da vida conjugal! Não queiras ter filhos, porque elles te dão canseiras. Vae concorrer com o homem na batalha da vida, na conquista dos seus titulos e dos seus direitos! Serás a minha "enviada" para combater Deus, para combater a familia organizada e para mostrares ao homem todo poderoso que a tua fraqueza o vence, que a tua malicia o céga, e que pelo sensualismo o atiras no Inferno! E a mulher moderna ouviu o Demonio e o homem sem Deus, arrancou do lar a sua companheira, para jogal-a na vida publica, para ajudal-o a ter mais dinheiro e gosar mais! O traidor foi o homem possuido do espirito do Mal; é elle que diz á sua mulher que não pode ter mais de dois filhos; é elle que ataca a Egreja e o clero na presença dos filhos; é elle que derrama na intelligencia dos moços o veneno da Duvida e da descrença e é elle ainda que trãe, que falseia todos os mandamentos de Deus para ser livre, omnipotente na terra!

E não consegue, senão ser ridiculo!...

Carrel, falando da desegualdade dos sexos, diz "que a mulher deve desenvolver as suas aptidões, na direcção da Natureza, sem procurar imitar o homem.

O seu papel no progresso da civilisação, é muito mais elevado que o do homem. Não é possivel ter a Mulher a mesma educação, as mesmas occupações, os mesmos poderes e as mesmas responsabilidades que o homem. Só a ignorancia dos factos fundamentaes do organismo feminino, pode fazer com que os promotores do "feminismo" considerem a egualdade dos sexos quanto ás suas aptidões. As leis physiologicas são tão inexoraveis como as leis do mundo sideral."

E' absurdo, diz ainda Carrel, desviar a mulher da maternidade, como é absurdo dar ás moças a mesma educação, a mesma formação, a mesma funcção intellectual, o mesmo genero de vida, o mesmo ideal que se dá aos rapazes! Entre os dois sexos ha irrevogaveis differenças e é imperativo ter em conta a construcção do mundo civilisado". Falando sobre o desenvolvimento da personalidade do ser humano estandardisado pela vida moderna, diz Carrel que os sexos devem ser de novo "claramente definidos". Importa que cada individuo seja sem equivoco, do sexo masculino ou feminino; que a sua "educação lhe prohiba manifestar as tendencias, os caracteres mentaes e as ambições do sexo opposto". E elle, acha que para libertar o homem moderno do ambiente corruptor, e para reconstruir a sua personalidade, é preciso quebrar, "destruir os programmas das escolas", das usinas, dos escriptorios e regeitar os proprios principios da civilisação technologica!" Não é preciso esclarecer melhor a situação porque está ao alcance de todos. A renovação da educação pela escola, é o remedio. E' preciso comprehender que a escola não substitue a educação individual dada pelos paes; e é indispensavel que os Paes comprehendam que elles tem a missão de desenvolver as actividades moraes, catholicas e religiosas da

(Continúa na 11ª pag.)

FAÇAMOS TRICOT

ENSEMBLE PARA A PRAIA E PARA SPORTS

O short e o bolero são executados em lã bleu dur; as mangas bolero e o corpo "banho de sol", em branco; o cinto azul, o cordão branco, terminado por bolar vermelhas.

Nas mangas e no peito uma estrella vermelha ou um emblema sportivo qualquer, bordado em ponto de cadeia.

Material: — 250 grs. de lã *bleu dur*, 150 grs. de lã branca e 50 grs. de lã vermelha; 2 agulhas de 3 m|m.

Pontos empregados: Ponto de jersey — 1 carreira do direito, 1 carreira do avesso.

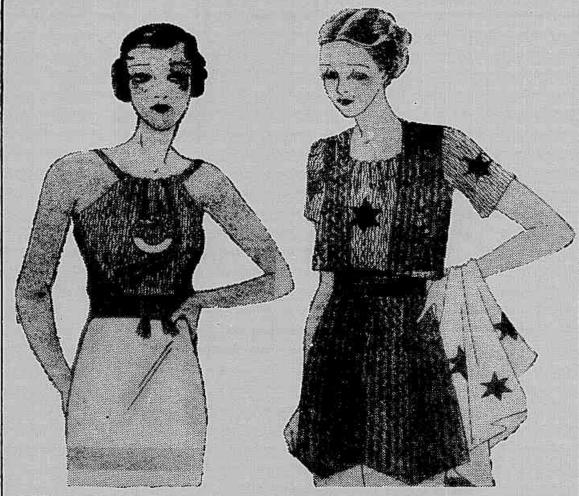
Ponto de gaita — 2 malhas do direito, 2 do avesso.

Ponto costellado:

1ª *carreira* (aveso do trabalho) — passar 1 malha sem tricotear, (x), 2 malhas do direito, separadamente, passar a lã na frente do trabalho, 2 malhas juntas do avesso; não deixar cair as malhas da agulha esquerda; passar a lã na frente do trabalho, 2 malhas juntas do avesso; não deixar cair as malhas da agulha esquerda; passar a lã por traz do trabalho para tricotar, de novo estas duas malhas, dodireito, (x); Terminar a carreira por 3 malhas do direito, separadamente.

2ª *carreira:* (direita do trabalho) — passar a malha; (x2), 2 malhas do avesso, separadamente, não deixar cair a malha da agulha esquerda, fazer passar a lã por traz do trabalho para tricotar de novo estas duas malhas, porém, do direito, fazer passar a lã na frente do trabalho (x2); terminar a carreira por 3 malhas pelo direito, separadamente.

Execução — "Banho de sol" — (frente).

Começar pela parte de baixo; formar 106 malhas em lã azul; trabalhar 6 cms. em ponto de gaita; continuar em ponto de jersey com lã branca, augmentando, em cada extremidade, 1 malha, de 8 em 8 carreiras, até 122 malhas. De cada lado, afundar e enviezar para as cavas, arrematando: na 1ª carerira, 7 malhas; na 2ª, 2; na 3ª, 5ª, 7, 8ª, 10ª, 13ª, 16ª, 19ª, 22ª, 27ª, 31ª, 36ª, 41ª, 47ª,

53ª, 59ª, e 64ª, 1 malha em cada carreira.

A 36 cms. de altura, deixar a metade das malhas á espera e rabalhar as outras, arrematando do lado decote, 11 malhas na 1ª carerira; 6, na 2ª, 5 na 5ª 2 malhas na 7ª, 8ª, e 9ª; 1 malha nas 10ª, 11ª, e 12ª; 13 malhas na 13ª carreira.

Trabalha-se da mesma maneira as malhas que ficarem á espera.

Costas: — Formar em lã azul 92 malhas e fazer 6 cms. em ponto de gaita; prender com um alfinete a metade das malhas e continuar a traabihar as outras, em lã branca, augmentando do lado da costura 1 malha de 8 em 8 carreiras, até um total de 6 malhas de augmento.

Do lado do decote das costas, arrematar 1 malha no começo e no fim das carreiras, durante 36 carreiras; em seguida, (x4) 4 malhas no começo e no fim de cada carreira. Sem diminuição alguma (x). Trabalhar do mesmo modo as malhas que ficaram á espera. Unir a frente e as costas pos costuras lateraes; fazer no decote da frente uma bainha de 2 cms. na qual se passará o cordão que cruza no meio das costas e vem terminar em um laço ua cintura.

Bolero Frente: — Formar 42 malhas; trabalhar em ponto costellado, em linha recta. Do lado da costura, a 19 cms. de altura, formar a cava, arrematando na 1ª carreira, 6 malhas; 4 na 2ª, 2 na 3ª, e na 5ª e, em seguida, em linha recta.

A 36 cms. formar os hombros, arrematando 7 malhas no começo das carreiras.

A outra metade é egual.

Costas: — Formar 112 malhas, trabalhar em linha recta até 19 cms. de altura, quando se começa as cavas; arrematar 10 malhas, e a 34 cms. formar os hombros. As 32 malhas do decote serão arrematadas em linha recta.

Manga: — Lã branca; formar 80 malhas; trabalhar em ponto de jersey. De cada lado, de 2 em 2 cms. fazer o augmento até 86 malhas. A 14 cms. fazer o arredondado da parte superior da manga, arrematando de cada lado, na 1ª carreira 4 malhas, em seguida, 1 malha de 2 em 2 carreiras.

A 25 cms arematar em linha recta as 15 malhas que restam. Fechar as costuras dos lados e dos hombros; terminar o bolero por duas carreiras de meio-ponto de crochet apertado.

Short: — As pernas são executadas em 2 pedaços separados.

1º — Formar 192 malhas e trabalhar em ponto costellado. A 25 cms. de altura, arematar 2 malhas de cada lado, no começo e no fim de cada carreira, durante 10 carreiras; em seguida 1 malha de 2 em 2 carreiras até um total de 38 malhas de cada lado, sobre 16 cms. de altura. Restarão 116 malhas.

Do lado da frente, no começo das 1ª, 3ª e 5ª carreiras, prender 10 malhas num alfinete de segurança; na 7ª carerira deixar á espera as malhas que restarem.

A outra metade, egual.

Pala do short: — Nas malhas da parte superior do short, que ficaram por trabalhar, retimar as da frente e augmentar de cada lado 10 malhas para o cós dos lados. Tricotar em ponto costellado, fazendo de cada lado 1 diminuição antes e depois das 10 malhas do cós, de 2 em 2 carreiras. Trabalhar até á altura conveniente, deixando mais 1 cm. para a bainha. Fechar as duas tiras com casa e botão.

YKRA

A MULHER DEVE SER BELLA MESMO DORMINDO

A fortuna nos chega quando dormimos, é um velho rifão popular. A belleza vem tambem para a mulher quando ella dorme.

Quando a mulher têm um somno calmo e tranquillo reconstitue cada noite a sua belleza. No somno ás cellulas se renovam, a pelle fica elastica e é no somno que ás marcas da fadiga do dia se desfazem e a epiderme respira livremente adquirindo novamente a frescura e a resistencia.

Quando dormimos, a primeira condição para o repouso completo é a roupa.

O pyjama não é indicado porque ajusta na cintura. A camisola larga, comprida, de cavas fundas é a vestimenta ideal para o conforto do corpo, liberdade dos movimentos, durante o somno.

Com a chegada do verão não podemos ter nada justo porque augmenta o calôr. Haverá toilette mais bonita para a mulher do que uma camisola de cambraia de linho azul pallido, rosa claro, amarello canario, lilas, verde malva ou coral?

Um rosto bem lavado, os cabellos ajuntados por uma fita um desses camisolões coloridos, a mulher fica semelhante a uma enorme boneca.

Nessa hora de dormir é que nós damos provas da verdadeira belleza, quando o "maquillage" desapparece e o rosto fica como é.

Por isso, é que a pintura exagerada prejudica muitas vezes a felicidade de um casal.

Durante o dia a mulher é uma "palheta" ambulante, á noite é pallida, desbotada e feia.

O "maquillage" é necessario para corrigir a natureza, naquillo que ella nos negou, mas nunca para fazermos sobre o nosso rosto o decalque de outra physionomia.

Imaginemos um rosto desses que andam pela rua frequentemente: as sobrancelhas completamente desviadas das suas linhas e feitas em "nankim", os labios em forma de coração quando a linha natural é sobre o comprido, ás faces rubras, as pestanas duras, armadas, cheias de rimel, os cabellos "platine blond" por cima e cheio de méchas pretas por dentro. Quando a mulher ficar no seu natural merece o verso de Paul Geraldy: "Quando olhei nos olhos de minha mulher, pensei vêr a minha sogra...

CONSELHO!

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

(Especial para o "Correio da Manhã")

Solta esta arma desgraçado
deixa-a de lado!
Por que queres matar teu companheiro
se tu nem o conheces!

Não vês que elle tem filhos pequeninos
e tem mãe
e esposa
e irmãs que esperam pela sua volta?!

Solta a tua arma, desgraçado, solta!

Não vês que elle trabalha como tu
honestamente
e pobre, e humildemente,
desde que nasceu?
Não vês que como tu elle lutou em vão
e abandona o seu lar sem ter nada de seu?

Solta esta arma que tu tens na mão!

Por que queres matar teu companheiro
hoje pelo trabalho
mais que teu companheiro: teu irmão!

Não vês que elle ergue aos céos as tuas preces?
Não vês que elle deixou tambem um lar?
E se nem o conheces
por que razões o vaes friamente matar?!

Não ouças as vozes que falam da sombra
nem commetas um crime que tu não com-
[prehendes!

Não sigas as palavras dos que não te seguem
nem escutes aquelles que na paz te exploram!

Elles fazem da guerra o immenso matadouro
aonde todos serão esquertelados,
porque a tua carne vale mais que o ouro
para o mais torpe e vil de todos os mercados!

Solta esta arma, desgraçado,
e se queres morrer
não morras por aquelles que te chibateiam
e que não vês sequer!
Morre por um desejo bom realisar
por um amor sublime que te fez feliz
por um sincero amigo
ou por um cão qualquer!

Não mates teu companheiro egualmente il-
[ludido
elle é tambem capaz de amar e de sentir
de chorar e soffrer!

Solta esta arma desgraçado
ou mata-te com ella se aprás morrer!

PENSAMENTOS

ENVELHECER é triste, envelhecer antes do tempo é mais triste ainda. (Miguel Zamacois).

Quando os outros nos demonstram o seu "instincto de conservação", nós chamamos de "egoismo". (Miguel Zamacois).

A prudencia é o medo marchando sobre ás pontas dos pés. (M. Zamacois).

O bom senso é o instincto da verdade. (Max Jacob).

Os costumes dominam o homem independente de sua razão e de sua vontade... (Marthe Borély).

É necessario acreditarmos na bondade e lealdade absoluta de uma creatura para nos tornarmos indulgentes a todas as baixezas e vilanias que possamos encontrar nos outros sêres.

(Verine).

Cada vida que se destróe encerra uma virtude que acaba com ella tambem.

(Anatole France).

Só um sceptico póde ser moral e bom cidadão. Um sceptico não se revolta nunca contra as leis, que as façam melhores...

(Anatole France.)

A mulher quando ama um homem querido pelas outras mulheres, não está tranquilla; quando ama a um homem que as outras mulheres não gostam, não se sente feliz... (Anatole France)

Quereis dar a uma mulher pensativa uma optima opportunidade que está pensando...

(Miguel Zamacois).

Não devemos esquecer que o nosso maior inimigo somos nós mesmos.

(Anatole France.)

PERSONAGENS

Lucia — 18 annos
Horacio — 22 annos
A avôsinha — 65 annos

Um gabinete decorado com pequena elegancia.

(Ao subir o panno, Horacio, sentado numa poltrona, junto da sua mesa de trabalho, fuma nervosamente.

Instantes depois, chega Lucia elegantemente vestida, em toilette de rua.

Horacio — *(vendo o relogio de pulso.)* De onde vens?

Lucia — que modos, nem ao menos... "Boa tarde"... e "um beijo, minha mulher", como é de habito!

Horacio — o habito, entre nós, tu bem o sabes, deixou de ser habito, em muitas coisas.

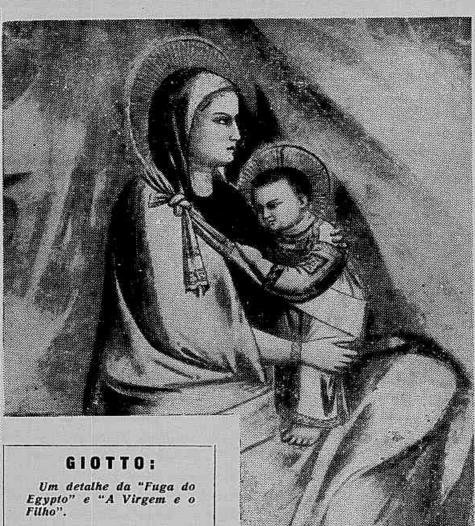
A LIÇÃO DA AVOZINHA

ENTRE-ACTO ORIGINAL

Lucia — sim?... Não prestei attenção...
Horacio — anda muito distraida... De onde vens?...
Lucia — da minha modista
Horacio — outra vez?
Lucia — outra vez!?
Horacio — ainda hontem foste a modista!
Lucia — não, hontem fui ao dentista...
Horacio — amanhã vaes ao calista... depois ao massagista...
Lucia — vou aonde preciso ir...
Horacio — nem sempre... Falemos seriamente. Hontem disseste que a tua modista tinha marcado uma prova, para as tres horas da tarde...
Lucia — justamente...
Horacio — saiste de casa á uma hora e meia.
Lucia — viste o relogio? estava certo?...
Horacio — não brinquem com coisas serias...
Lucia — ah! Sim! Um vestido é uma coisa muito seria, na vida de uma mulher...
Horacio — onde fostes antes e depois da hora da modista?
Lucia — fui... fui passear... ver as vitrines...
Horacio — não é verdade...
Lucia — duvidas de mim.
Horacio — és tu quem me obrigas a duvidar...
Lucia — a duvidar? pois tens coragem para dizer semelhante palavra?
Horacio — coragem? Tenho pelo menos tanta quanta tu tens para illudir-me...
Lucia — illudir-te?... Eu?... Com quem?
Horacio — não sei... Não sei mas quero caber...
Lucia — ora, meu querido — Uma scena de ciumes, a estas horas, quando o dia termina e a noite se approxima...
Horacio — sim, tens rabão... A noite da nossa felicidade...
Lucia — (rindo) Romantismo?
Horacio — não. Comprehensão das responsabilidades.
Lucia — sei bem quaes são os meus deveres...
Horacio — muito bem. Nesse caso creio que enquadras nos teus deveres, informa-me onde andastes toda a tarde...
Lucia — fui a modista...
Horacio — ás tres horas. Mas são 6 horas... Da cidade aqui, de omnibus gasta-se menos de meia hora... Aonde foste mais?
Lucia — passear...
Horacio — com quem?
Lucia — com a minha sombra...
Horacio — e quem é a tua sombra?
Lucia — não a conheces?...
Horacio — não tenho esse prazer...

(Continúa na 9ª pag.)

GIOTTO:

Um detalhe da "Fuga do Egypto" e "A Virgem e o Filho".

ARTE E DECORAÇÃO

A côr é a expressão mais directa da vida; ella póde ser a alegria exuberante nos seus tons puros, ou a felicidade tranquilla nas tintas delicadas. Ella póde ser a melancolia, a mocidade e todo esse bem estar que nos proporciona um interior cuidado com intelligencia.

A côr é pois um famoso e indispensavel elemento, o principal mesmo, pois que, da disposição feliz das côres resulta a atmosphera do nosso lar.

Eu não comprehendo um quarto, uma sala sem colorido, para mim, é um dia sem sol, traz a tristeza fatalmente.

Costuma-se dizer de certas pessôas sem graça: "fulana não tem vida, não tem colorido..." Supportamos por muito tempo pessôas assim?

Imaginemos uma sala de jantar marron, corredores longos, vêrde escuro. Que coisa desagradavel!

Precisamos tambem saber equilibrar o gosto, porque só pelo desejo do colorido não devemos fazer palhaçada.

Certos papeis modernos, nos chocam a vista como se fosse um insulto jogado em rosto!

Uma côr clara, sympathica tem o dom de augmentar um quarto. Existe uma resonancia na côr que modifica por completo a atmosphera, prolongando-a, colorindo-a, estabelecendo correspondencias para nós, mas familiares entre ellas.

Conforme a côr das paredes, os quadros ganham em belleza ou ficam sacrificados.

Para que uma harmonia seja completa precisamos jogar com tres tons.

Os dois primeiros podem ser doces e sem contrastes se fôrem despertados pelo terceiro que deve ter uma nota sonora e fará o papel do sal que exalta o paladar da comida. Exemplo: uma parede crême, as cortinas em azul claro e uma nota viva de vermelho-fuchsia em um divan ou nas almofadas.

Se por contraste, nós tivermos que jogar com duas côres brutaes, a terceira será o mediador que vem assucarar a acidez nessa harmonia de conjuncto.

Exemplo: uma parede amarello acre, cortinas e tapetes em laranja, os "fauteuils" devem sêr em verde cinza ou em azul pallido.

Aqui temos outras combinações possiveis: Paredes brancas, laranja ou verde, decorações em violeta, cinza ou verde vivo.

Paredes azul pallido: decorações em castanho, amarello, bordeaux e verde amendoa.

Paredes ocre: decorações em verde pallido, azul bandeira e vermelho alaranjado.

Paredes côr de rosa: decorações brancas, verde vivo e azul pallido.

As indicações dadas para as côres das cortinas e tapetes são mais ou menos as bases. Podemos fazer essas decorações não só com tecidos de uma côr só, como tambem com tapetes e cortinas estampados. A côr dominante porém deve ser a que foi indicada.

FRANCIS DE CROISSET E AS MULHERES

COM a fina ironia que o caracterisava, assim se referia ás mulheres o brilhante escriptor francez, recentemente fallecido:

— "Se sua mulher fôr bonita, não lh'o diga, ella já sabe de sobra; diga-lhe, antes, que ella é intelligente, porque ella o deseja ser.

Se sua mulher fôr feia — são coisas que acontecem — diga-lhe que é bonita. Ella, então, pensará desvanecida: — "Meu marido tem uma alma de artista!"

"Uma mulher facilmente perdôa a um homem a falta de intelligencia; nunca, porém, lhe perdoará ser tolo demais. A tolice é a bestidade ao natural, sem artificio... e as mulheres não comprehendem a falta de artificio."

CONSELHOS DE BELLEZA

por Mme. De Savinis.

LEMBRO-ME de ter lido algures estas judiciosas linhas: "Mulher alguma tem culpa de não ser bella aos dezeseis annos; mas é ella a unica culpada de não ser formosa aos quarenta."

Creio nessa affirmativa com profunda convicção. Não porque a tivésse lido num livro, mas por tel-a visto provada pelas mulheres que me cercam no mundo das modas, no theatro, nos cinemas e nos institutos de belleza.

E você, cara leitora, pode ter a prova disso em sua propria pessoa. O facto de ser você uma mulher, commum, vivendo uma vida commum, não significa que se deva privar da satisfacção de se tornar formosa, aprimorar as suas feições, melhorar a sua apparencia. As mulheres do palco e da tela, de que falo, não eram um primor de belleza, no inicio de sua carreira. Muitas eram inexpressivas, acanhadas e feias. Mas tiveram a impulsional-as a necessidade imperiosa ou a ambição de se desenvolverem ao maximo possivel. Não negligenciaram a sua apparencia physica, os seus traços physionomicos. E' tudo quando você precisa para se tornar uma pessoa mais radiante, mais vibratil.

E' preciso fazer alguma coisa para conseguil-o. Cumpre agir. Urge dar vida a essa pessoa mais adoravel que se esconde em você, nas formas de seu corpo, na belleza de seu cabellos, na maciez de sua cutis, na vivacidade de sua mente.

E você mesma tem que fazel-o, em seu beneficio. Não espere que a fada, sua madrinha, venha fazel-o com a sua varinha magica.

Toda mulher acalenta a crença de que, se algum sabio, ou afamado analysta quizésse ajudal-a; se lhe dissésse ao menos como deveria conceber a realizar a sua personalidade; se um celebre pintor ou um afamado costureiro pudesse dizer-lhe como deveria vestir-se; se o cabelleireiro de famosas beldades viésse cortar-lhe os cabellos; se o chefe de um grande instituto de belleza a ensinasse a fazer sua "maquillage" — por certo, ella seria differente, possuiria mais attractivos, teria um pôder magnetico, exerceria um verdadeiro fascinio.

E tudo isso não é um sonho ou uma idiotice. E' a verdade. Em taes circumstancias, você se tornaria differente, magnetica, sua vida teria um novo colorido. Mas você não pode sentar-se, esperar que um ente benigno venha prodigalizar-lhe todas essas maravilhas. Se o fizer, ficará esperando inutilmente. Cumpre cuidar de si mesma. E você pode e deve fazel-o!

Por hoje, aqui termino os meus primeiros conselhos. Mas deixo-lhe esta recommendação. Sua cutis deve merecer-lhe os primeiros cuidados matinaes. E' preciso fazer diariamente o seu tratamento de belleza com Palmolive, o sabonete embellezador da cutis, feito com os delicados oleos de oliva e de palma.

A MODA DO CHAPÉO SEM CÓPA

CHEGA o verão, o calor faz subir o thermometro, a mulher carioca pretende attenuar o calor despindo-se. Os vestidos chegam a ser "amostras" de fazendas transparentes, calçam os sapatos sem meias e agora surge a moda do chapéo sem cópa.

E' justo que a mulher queira o seu bem estar e procure, alliviando o traje, soffre menos o calor, o que não é admissivel é que as modistas, os "batonniers" emfim, da moda carioca, á cuja guarda está confiada a elegancia feminina, criem modas tão absurdas e ás vezes ridiculas, fazendo com que a mulher na sua bôa fé, (tendo pago carissimo muitas das vezes,) exponha-se ao riso e aos commentarios quando vestida caricaturalmente, atravessa ás ruas da cidade.

Certas modas, podemos ainda tolerar nas meninas, nas mocinhas, mas numa senhora! quando o seu rosto já vae marcando um rictus doloroso no caimento da bôcca e no decotado das palpebras, não podemos tolerar em expressões assim, um chapéo garrido, numa moda estapafurdia.

Seria de grande utilidade para o agrado dos olhos do grande publico, que se fizesse uma "escola do bom gosto", para ensinar a mulher (e ao homem) a arte de vestir.

O chapéo não foi posto na toilette da mulher atôa, elle tem sérias finalidades e duas funcções principlaes: a primeira é de proteger a cabeça contra os raios solares e a pelle da pigmentação produzida pelo calor directo, a segunda é que o chapéo é um adorno indispensavel na architectura do traje.

Ora, vindo o calor, o chapéo de cópa e abas largas é indispensavel. São as grandes "capelines" de palha, de organdy, de filó, de seda, de bordado inglez, que devem acompanhar os vestidos leves.

Allás, o chapéo sem cópa como estão usando agora, no feitio de uma cocarde dos indios, é improprio para as horas de sol. Essa moda é usada, e foi inventada em Paris para acompanhar as grandes toilettes com a luz artificial, dahi esses pequenos chapéos que valem mais por um ornamento que se usa em flores, em plumas, em pennas e fitas. O uso de certas modas obedece a uma logica, a um rythmo entre a luz do sol e a luz das lampadas. Quem transgredir essa lei natural da esthetica na arte de vestir, fica á margem das elegancias.

Cheia de mocidade é, esta encantadora creação de Rosevienne; sobre a severidade do "crepe mousse" preto, collocou com muito espirito um collete branco e uma decorativa applicação.

O "béret" lembra o gorro dos marujos francezes.

LIGAÇÃO ERRADA

— Então, nunca nenhum homem te fez uma declaração de amor?

— Sim. Um... pelo telephone. Mas era ligação errada...

Os amores de Victor Hugo

Meira Penna

VICTOR-HUGO foi um grande amoroso. Em toda a sua obra o grande pensador deixa perceber o seu enorme coração. Amou a sua esposa Adéle, a seus filhos e netos e ainda a outras pessoas que se tornaram inspiradoras de sua obra.

Madame Victor-Hugo teve o seu coração partido e seu orgulho ferido, mas resignou-se. E' bem verdade que Sainte-Beuve concorreu para a sua resignação.

Ha quem attribua o interesse que o grande poeta teve pelo Brasil, chegando mesmo a chamar o nosso ultimo Imperador de Marco Aurelio americano, ao devotamento que consagrou á linda dama brasileira Rosa-Rosita. Dizem de seu enthusiasmo os versos seguintes:

A Rosa-Rosita

Elle est joyeuse et celeste,
Elle vient de ce Brésil
Si doré, qu'il fait du reste
De l'Univers un éxil.

Mas Rosa-Rosita foi um episodio na vida de Victor-Hugo, como outros talvez.

A sua grande affeição foi por Juliette Drouet. Ultimamente houve um debate sobre a interdicção que soffrem as cartas que durante 50 annos Victor-Hugo escreveu á Juliette. Contrariando o desejo formal do poeta os seus herdeiros recusaram-se a entregar essa correspondencia aos editores.

Léon Deffoux, no "Mercure de France", resuscita, com precisão, o acontecimento provocado por Sainte-Beuve no lar do poeta, um anno antes á ligação deste com Juliette Drouet. E' o drama extremamente doloroso para o poeta que explica as origens desta ligação: drama que se representou entre o poeta, sua mulher e Sainte-Beuve, a partir de 1831.

O estudo do "Mercure" revela bem as indiscrepções do "Livre d'amour", que Sainte Beuve não temeu de publicar em 1843, inteiramente de accordo com as 334 cartas a elle escriptas por Adéle Hugo, de 1831 a 1842.

O que fica certo é que foi o romance de Adéle e de Sainte Beuve que provocou o terno romance de amor de Hugo e Juliette Drouet.

Em outubro de 1931 completou o centenario o notavel poema de amor "Tristeza d'Olympio" que se encontra no livro "Rayons et les Ombres".

Esta obra é cheia do pensamento de uma mulher que o grande poeta adorou e com quem compartilhou sua existencia durante meio seculo: Juliette. Este amor, diz Gaston Derys, é um dos mais nobres, dos mais commovedores, dos mais sinceros que registra a historia das letras. Usa-se dizer que os amores dos poetas são nuvens fugitivas, caprichos que se queimam como fogo de palha, cujas cinzas o vento rapido dispersa. Pois bem, eis aqui um que durou toda a vida da amada, apressando, com o seu desapparecimento o fim da do amante.

Victor-Hugo encontrou Juliette Drouet a 2 de Janeiro de 1833, em um sarão de artistas. Ella tinha 27 annos e elle trinta e um.

Juliette já tinha amado o escriptor Pradier, o literato Alphonse Karr e outros. Era artista e nessa occasião desfrutava o luxo maravilhoso que lhe prodigalizava o opulento principe russo Demidoff.

Juliette interpretava a princeza Negroni em Lucrece Borgia. Era um pequeno papel. Mas a artista lhe dava um relevo que não póde ser esquecido. Victor-Hugo escreveu então:

"C'est en quelque sorte une apparition: c'est une figure delle, jeune et fatale, qui passe soulevant un coin du voile sombre qui couvre l'Italia au commencent de ce seiziéme siécle. Mademoiselle Juliette a jeté sur cette figure un éclat extraordinaire". E rabisca para si em seu livro de notas estas linhas: "Qu'elle est jolie, qu'elle est belle, quelle taille, des épaules superbes, un charmant profil! Quelle charmante actrice., quel

(Continúa na 8ª pag.)

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
DIRECTORA DA ESCOLA DOMESTICA SOCIETE' DU GAZ
COPACABANA

O menu de hoje

ALMOÇO

Mayonaise de frango
Salchichas cobertas
Pão dos gulosos

MAYONAISE DE FRANGO

Cozinhe em agua e cheiro, um frango, condimente com sal e deixe ferver até que fique macio.

Retire os ossos e corte em tirinhas.

Colloque em uma travessa, junte batatas cozidas e picadas, claras de ovos cozidas, tambem cortadas e as gemmas. Condimente com sal, pimenta e misture com um pouco de mayonaise.

Use tres colheres de mayonaise para misturar á primeira preparação.

Com o resto da mayonaise cubra todo o prato.

Enfeite com ovos cozidos e azeitonas.

SALCHICHAS COBERTAS

Corte pedaços de salchichas.

Escalde ligeiramente com agua fervendo.

Faça uma massa da seguinte maneira: 250 grammas de farinha peneirada com sal e pimenta.

Misture com um ovo e uma gemma, uma colher de sopa d'agua e amasse com manteiga até formar uma massa branda.

Estenda sobre um panno polvilhado de farinha. Corte pedaços, enrole um pedaço de salchicha.

Pincele com gemma e leve ao fogo.

PÃO DOS GULOSOS

(A pedido)

Peneire juntos 250 grammas de farinha, 50 grammas de maizena.

2 colheres de sopa de fermento, sal e assucar (50 grammas).

A' parte bata em creme 50 grammas de amendoas com dois ovos inteiros.

Junte á primeira mistura, juntamente com 1 1|2 chicaras de leite.

Não bata. Forno quente.

NOTA — Ponha farinha em uma chicara, deite dentro bocados de massa. Sacuda para que fiquem redondinhos e jogue-os em taboleiro polvilhado.

JANTAR

Sopa de ervilhas frescas
Arroz com miudos de frango
Leitão assado á hespanhola
Torta de amendoas

SOPA DE ERVILHAS FRESCAS

Cozinhe uma gallinha com agua e temperos.

Passe o caldo por peneira.

Junte ervilhas frescas e deixe cozinhar.

Addicione em seguida, fubá de arroz desfeito numa chicara de leite.

Misture duas gemmas e uma colher de manteiga e sirva.

ARROZ COM MIUDOS DE FRANGO

Lave e pique bem, miudos de frango. A' parte colloque em uma caçarola 100 grammas de manteiga, doure nella uma cebola cortada fina, junte os miudos, refogue um pouco, ponha duas cenouras cortadinhas, uma folhinha de louro, tomate sem pelles e um pouco de caldo; condimente com sal e pimenta. Addicione mais tarde duas conchas de caldo.

Deixe cozinhar os miudos, aggregue 300 grammas de arroz previamente lavado e um pedaço de paio cortado em pedacinhos.

Deixe cozinhar o arroz e quando começar seccar a agua junte um pouco de petit-pois.

LEITÃO ASSADO A' HESPANHOLA

Condimente bem 1|2 leitão com sal, pimenta e succo de limão.

Arrume numa assadeira. Esfregue o leitão com alho bem esmagado. Junte 1|2 chicara de vinagre, uma chicara de azeite, uma colher de pimentão picante bem picadinho, meio copo de vinho branco, uma colher de salsa picada. Deixe nesta vinhas d'alhos umas horas.

Quando estiver bem impregnada a carne, retire uma chicara de caldo e leve ao forno durante uma hora e meia mais ou menos, segundo o tamanho.

Sirva com rodelas de limão.

TORTA DE AMENDOAS

Colloque em uma tigela 300 grammas de manteiga, bata bem e junte 300 grammas de assucar. Bata bem até formar um creme. Junte oito gemmas ligeiramente batidas, uma chicara de leite, pouco a pouco, uma colherzinha de essencia de baunilha.

Addicione 400 grammas de farinha, 150 grammas de amendoas picadas, 250 grammas de passas e por ultimo uma colher de chá (cheia) de fermento.

Mexa bem e ponha em fórma amanteigada e polvilhada.

Ponha por cima do bolo 50 grammas de amendoas pelladas e partidas pela metade.

Asse em forno brando durante duas horas mais ou menos.

OBSERVAÇÕES

Quando as agulhas cortam a linha, é porque no orificio o metal apresenta uma rebarba que facilmente se elimina expondo-a durante alguns minutos á chamma de um phosphoro de cêra ou de um bico de gaz.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Lingua afiambrada, com molho tartaro
Molho tartaro
Batatas fritas
Torta de ricota

LINGUA AFIAMBRADA COM MOLHO TARTARO

Lave bem uma lingua e escalde-a para tirar-lhe a pelle. Unte-a depois com uma colher de salitre. Arrume em uma sopeira com sal, de maneira que fique bem coberta.

Deixe assim uns dias para que saia toda a agua. Depois deste tempo cozinha-se em bastante agua, juntando-se cenouras e alho poró, um raminho de cheiro, louro, tomilho. Deixe cozinhar umas horas. Retire do fogo, deixe esfriar um pouco e logo colloque um peso por cima.

Sirva cortada em fatias acompanhadas com "molho tartaro".

MOLHO TARTARO

Faça uma mayonaise da seguinte maneira:

Quatro gemmas desmanchadas e misturadas com sal. Pingue azeite, pouco a pouco, batendo sempre até juntar azeite quanto baste. Condimente com pimenta e mustarda. Finalmente addicione uma colher de summo de limão, ou vinagre, alcaparras, pepinos e couve-flor em conserva, bem picadinhos e a clara de um ovo bem picadinha.

BATATAS FRITAS

(Serve tambem para cock-tails)

Descasque 250 grammas de batatas bem grandes, lave-as, seque-as e corte em fatias muito finas, isto é, bem transparente.

Leve ao fogo uma caçarola com azeite. Esquente-o e junte as batatas. Não as deixe dourar. Retire do azeite e deixe esfriar. Depois de frias, ponha-as no azeite novamente (o azeite deve estar bem quente). Deixe que fiquem bem douradinhas e seccas.

Retire então para uma peneira e sirva.

TORTA DE RICOTA

Ponha em uma mesa, 300 grammas de farinha. Faça um buraco na farinha e deite dentro duas gemmas cozidas, duas gemmas crúas, uma colherzinha de fermento (rasa), 150 grammas de assucar, 150 grammas de manteiga, uma colher d'agua e casca ralada de laranja.

Misture bem estes ingredientes, junte depois á farinha. Não trabalhe muito. Deixe descansar.

Prepare o seguinte recheio:

Ponha em uma tigela 500 grammas de ricota fresca, seis gemmas, a casca ralada de uma laranja, 100 grammas de passas, duas laranjas cristallizadas, cortadinhas, 200 grammas de assucar.

Misture bem.

Forre uma fórma com a massa. Recheie com a ricota, etc.

Enfeite por cima com as sobras da massa, pincele com gemma.

Leve ao forno de temperatura regular, durante uns 40 minutos.

Quando retirar do forno, polvilhe com assucar.

LUNCH

Sandwiches de camarões
Pãozinho de saude

SANDWICHES DE CAMARÕES

Faça uma pasta de camarões da seguinte fórma:

Passe por machina de moer carne 125 grammas de camarões. Junte duas gemmas, salsa muito picadinha e uma colher de sopa de mayonaise.

Passe no pão esta pasta.

Colloque por cima, uma fatia muito fina de queijo "Prato" e cubra com outra fatia de pão.

PÃOZINHO DE SAUDE

Ponha em uma tigela sete colheres de leite morno. Desmanche ahi 30 grammas de levedura de cerveja. Em seguida junte tres ovos inteiros. Bata bastante. Vá juntando pouco a pouco, 470 grammas de farinha e duas colheres de assucar. Addicione 150 grammas de manteiga derretida, casca ralada de meio limão e sal.

Bata bem com colher de pão.

Quando a massa estiver bem leve, corte pãezinhos bem pequenos, faça bolinhos e deixe levedar.

Prepare o seguinte creme para pôr em cima:

Ponha em uma panella um ovo, assucar a gosto, maizena e leite.

Leve ao fogo, mexendo sempre até que forme um mingau.

Retire então do fogo, perfume com baunilha.

Ponha este creme sobre os pãezinhos, já fermentados, pincele com gemma, polvilhe com assucar cristal e leve ao forno quente para assar.

*

OBSERVAÇÕES

Para evitar que se quebrem os vidros das janellas, que se encontrem nas proximidades dos fortes de artilharia, basta colar nelles tiras de papel em todos os sentidos. Desta fórma se impede a propagação das ondas vibratorias que produzem a quebra.

O menu de depois de amanhã

ALMOÇO

Salada de poireaux
Pudim de bacalhau
Doce de castanhas

SALADA DE POIREAUX

(Commummente chamado poró)

Corte o branco de tres porós, cozinhe em agua e sal.

Escorra bem. Bata uma gemma com sal e pimenta.

Junte de uma só vez meia chicara de azeite. Misture bem. Addicione 1|4 de chicara de vinagre.

Arrume num prato com couve flor e pepinos em conserva.

Enfeite com azeitonas e ovos cozidos.

PUDIM DE BACALHAU

Cozinhe 300 grammas de bacalhau já previamente posto de molho.

Cozinhe tambem duas batatas de tamanho regular. Passe pelo espremedor. Esmague bem o bacalhau. Junte ás batatas.

Addicione um bom refogado feito com azeite. Addicione cheiro bem picadinho, sal, se fôr necessario e pimenta do reino.

Misture quatro gemmas, uma colher de queijo ralado, meia chicara de leite e as quatro claras em neve.

Fórma untada e polvilhada.

DOCE DE CASTANHAS

Cozinhe meio kilo de castanhas. Descasque-as e passe-as pela machina de moer carne.

Faça uma calda com 300 grammas de assucar. Tome o ponto de fio brando.

Junte as castanhas.

Mexa bem, deixe ferver um pouco, addicione uma colher de essencia de baunilha.

Sirva em compoteira.

JANTAR

Lombo frito com ovos e petit-pois
Palmito com molho creme
Docinhos de avelãs

LOMBO FRITO COM OVOS E PETIT-POIS

Deixe de molho um pedaço de lombo magro.

Escalde-o e cozinhe-o até ficar macio. Leve ao fogo uma frigideira com toucinho. Derreta-o e frite bem o lombo, partido em pedaços grandes.

Arrume numa travessa, lombo de um lado, do outro petit-pois.

Dividindo um e outro, colloque ovos cozidos, cortados em rodas.

Na extremidade (junto ao lombo), arrume com arte uma folha de alface com uma rodela de tomate.

PALMITO COM MOLHO CREME

Cozinhe palmito em caçarola de agathe, com sal e gottas de limão.

Quando estiver bem macio, prepare o seguinte molho:

Doure em manteiga, uma cebola picada bem fina.

Addicione uma colher rasa de sopa com farinha de trigo. Junte aos poucos 1 1|2 chicaras de leite. Condimente com sal e pimenta.

Junte tres gemmas.

Não deixe ferver muito para não talhar.

Regue o palmito com este molho.

DOCINHOS DE AVELÃS

Faça uma calda com 250 grammas de assucar. Tome o ponto de fio forte.

Addicione 125 grammas de avelãs moidas. Junte quatro gemmas e uma clara. Leve ao fogo lento até soltar da panella.

Faça bolas, enfie em cima uma avelã, uma avelã.

Bata uma calda feita com 150 grammas de assucar e um pouquinho d'agua.

Quando estiver endurecendo pingue gottas de vinagre.

Passe nesta calda as bolas de avelãs e deixe em pedra marmore para seccar.

*

OBSERVAÇÕES

Para limpeza de vidros é o bastante uma mistura de magnesia calcinada e de benzina. A magnesia não deve ficar em pasta. Humedeça um panno e passe no vidro. É bom porque não deixa residuos. Uma camurça finaliza essa limpeza.

AS QUATRO LINHAS RECTAS E OS NOVES PONTOS PRETOS

Temos que traçar quatro linhas rectas, sómente quatro, de modo a alcançarmos todos os botões. Parecendo facil á primeira vista, dará, entretanto, alguma dôr de cabeça.

TRADIÇÕES DE GUERRA DO JAPÃO

APEZAR dos tempos modernos, a partida de voluntarios japonezes ainda se reveste das cerimonias guardadas pela tradição.

Na vespera da partida, o voluntario japonez convida os seus amigos e parentes para a cerimonia do "O-Genki de Iterassai", que é o adeus aos que partem para a guerra, uma exclamação que significa: "Vae e mostra-te digno de ti". Na mesa de honra, exhibem-se as decorações e presentes, taes como um cartaz contendo as palavras: "Victoria de Samurai", uma espada, bandeira de sêda, um leque com a inscripção "Banzai", o "Senin-Bari", que é uma faixa de tecido, contendo mil pontos com linha de bordar, dados por mil senhoras differentes, e uma bandeija contendo os presentes em dinheiro, destinados ao sustento das familias dos voluntarios.

Os pontos da faixa dos mil desejos — o "Senin-Bari" — são recolhidos nas ruas e praças de todas as cidades, pois a idéa é que cada um batalhador tenha a sua, com a qual envolve a cabeça e conserva sob o capacete, ou mantem enrolada á cintura, durante os combates para preserval-o de ballas.

Outro costume é a collecta publica de fundos, para o sustento das familias que partem. Escolas estabelecimentos industriaes e commerciaes, fazem estacionar nas suas portas os contingentes de voluntarios fornecidos para a guerra.

A MAÇÃ

A maçã é um dos mais bellos e melhores frutos. A grande quantidade de phosphoro que contém, torna-a um dos mais recommendaveis alimentos para o cerebro. Além disso, os acidos da maçã são muito indicados para as pessoas sedentarias, cujo figado, por falta de actividade, necessita de estimulantes. Ao par disso, tem a maçã um sabor delicioso e um perfume adoravel. Não foi á tôa que a escolheram para symbolo do peccado!...

DESENHO FACIL

Enchendo-se com lapis azul os espaços marcados deste desenho obter-se-á uma figura interessante. Vamos, pois, experimentar.

A HESPANHA

(Excerpto das "Memorias", do general Marbot)

CHEGADOS deante da aldeia, o commandante não percebeu o menor movimento, o mais tenue ruido... Alguns soldados avançam... Nada... Solidão absoluta... O chefe desconfia de alguma cilada e ordena a maior prudencia. Penetram na unica rua da aldeia e chegam á praça onde fumegam ainda palhas de milho, trigo e pães ainda inteiros, mas já carbonizados; lá estavam entornadas ao chão ondas de vinho escorrendo ainda dos odres. Antes da partida, os habitantes destruiram tudo para que os francezes nenhuma provisão encontrassem.

Desde que adquiriram a certeza de que, após tão longa e perigosa fadiga, não encontrariam nenhum conforto nessa aldeia abandonada, os soldados soltaram urros de colera. E nenhuma vingança a exercer. Todos os habitantes se refugiaram na floresta. Subitamente se ouvem gritos numa choça abandonada onde a soldadesca penetrava na esperança de encontrar algum alimento. Era uma joven que tinha no braço um menino de um anno de edade; os soldados levaram-na á presença do tenente.

— Meu tenente, ahi está uma mulher que encontramos ao lado de uma velha que não pode mais falar.

A joven estava pallida, mas não tremia; vestia a roupa dos camponezes da região.

— Por que ficaste sózinha aqui? — indagou o tenente.

— Fiquei junto da minha avó que, sendo paralytica, não poude seguir os nossos na floresta, respondeu ella com uma especie de orgulho. Fiquei para cuidar della.

— Por que os teus abandonaram a aldeia?

Os olhos da hespanhola brilharam; olhou o tenente com uma estranha expressão, depois disse:

— O sr. sabe muito bem: não vinham nos massacrar?

O tenente encolheu os hombros.

— Mas por que queimar o pão, o trigo? e haver entornado os odres?

Para que os senhores nada encontrassem. Não podiam levar tudo; então foi necessario destruir.

Ouviram-se nesse momento gritos, mas gritos de alegria; os soldados trouxeram varios presuntos, alguns pães e, sobretudo, varios odres de vinho. Encontraram todas essas provisões numa adega cuja entrada estava escondida pela esteira sobre a qual via-se deitada a velha paralytica. Ao ver os soldados empunhando esses viveres, a joven hespanhola atirou-lhes um olhar de vingança infernal. O tenente teve um momento de alegria, pois os seus homens possuiam apenas alguns pães e elle não sabia o que fazer para alimental-os. O sol tramontava e era impossivel prolongar a marcha no estado de cansaço em que se achavam. Apezar disso a lembrança de recentes infelicidades despertava-lhe desconfianças.

— De onde vêm esses viveres?

— São dos mesmos que se queimaram... Escondemol-os para levar aos nossos.

— O teu marido está na floresta?

— Meu marido está no céo, respondeu ella erguendo os olhos. Morreu pela boa causa, a de Deus e de Ferdinand.

—Tens irmãos entre os fugitivos?

— Não tenho mais ninguem alem de meu filho.

Apertou-o contra o peito. A pobre creança estava magra e pallida. Os grandes olhos negros brilhavam no rostinho triste que encarava a mãe.

— Meu commandante, pediram os soldados, ordene a distribuição pois estamos a cair de fome e sêde.

O tenente fixava nella um olhar desconfiado pois já varias cisternas haviam sido envenenadas pelos habitantes das montanhas.

— Esperem rapazes. Escuta, falou á joven hespanhola, esses viveres estão bons?

— Como não haviam de estar? — respondeu ella — Não eram para vós.

— Pois se este vinho é bom, disse elle á joven, não recusarás beber um copo, não acha?

— Oh, meu Deus.

Apanhou a taça de campanha que o tenente encheu e esvasiou-a de um trago.

— Hurra! Hurra! — gritaram radiantes os soldados.

— E teu filho... Dá-lhe de beber tambem, disse o tenente, está tão pallido que isso lhe faria bem.

A hespanhola havia bebido sem hesitar. Ao apanhar a taça para approximal-a dos labios do filho, sua mão tremeu, mas foi um movimento que ninguem percebeu e o menino tambem esvasiou a taça. Todos os soldados beberam o vinho dos odres e comeram pão e presunto.

Subitamente um delles, olhando nesse momento a joven hespanhola e o filho, viu o menino tornar-se livido. A propria mãe, embora mais forte, mal se podia sustentar; mantinha-se de pé mas seus soffrimentos já não se podiam dissimular no rosto congestionado.

— Desgraçada, gritou o commandante, tu nos envenenaste.

— Sim, confirmou ella com um sorriso medonho, deixando-se cair ao chão ao lado do filho já nas vascas da morte; sim eu vos envenenei. Sabia que irieis buscar os odres onde elles se encontravam. Sim, sim, morrereis e morrereis como malditos.

Eu ganharei o céo...

Vinte e dois homens pereceram em consequencia dessa acção que não posso classificar senão como grande e corajosa.

L I B E R D A D E

PAULO MONTEIRO estava sósinho no escriptorio, quando Margarida entrou afobada.

— Sabes, papae, vaes ter a visita do Sylvio, que virá pedir-te minha mão em casamento.

Havia muito tempo que elle me fazia a côrte e eu gostava. Gostava, porque gostava delle. Acho que vamos ser felizes.

Quando Margarida saiu, Paulo teve um suspiro de allivio. Ia finalmente, ser livre! Desde que nascera, havia cincoenta e oito annos, era um prisioneiro. Primeiro. Primeiro, dos paes, depois do collegio interno. Depois, da fabrica do pae, onde entrou aos quinze annos. Depois, sem ser consultado, casaram-no com a Yvone, mais velha do que elle, muito imperiosa, mas muito rica. Quando a Yvone morreu, deixou-lhe a Margarida com treze annos — edade que exigia delle todos os cuidados. Continuou escravo, agora, da filha. De modo que quando Margarida lhe falou em casamento, elle vislumbrou a liberdade. E pensou: "Como deve ser boa, a liberdade! Pensar por sua propria cabeça, agir com sua propria vontade! Não dar satisfação de seus actos, a ninguem! Não estar sujeito ao genio de ninguem! Fazer tudo quanto lhe venha á cabeça, sem dar explicações a ninguem"!

Afinal Margarida casou-se. Paulo começou logo a usar do seu direito de homem completamente livre. Com cincoenta e oito annos de edade não conhecia um casino, um cabaret, um dancing, um ambiente alegre. Poz-se a frequental-os, mas, ao mesmo tempo que tentava achar graça naquillo, não achava. Ao contrario. Pensava em Odette, a dactylographa de seu escriptorio, que, apesar de mais moça do que elle vinte e cinco annos, bem que sentia que gostava della. Se ella pudesse acompanhal-o, seria esplendido. Mas não podia. E, sósinho, a liberdade não lhe interessava. Quando Paulo lhe falou em casamento, Odette acceitou logo a idéa.

Era uma nova escravidão para elle, mas paciencia.

E os dois estavam satisfeitos. Odette, porque achava que Paulo não era homem para viver só em liberdade; e Paulo porque acreava que a liberdade tinha chegado um pouco tarde... E foi esse desequilibrio de opiniões que estabeleceu o mais perfeito equilibrio na vida conjugal dos dois.

Isso, aliás, é coisa que se dá muito frequentemente com todo mundo.

APOGEU E DECADENCIA DE UM SOLDADO

HA 84 annos atraz, em 16 de outubro de 1853, partiram de S. Francisco uns tantos aventureiros, capitaneados por William Walker, que se propunha a conquistar a baixa California e annexar o Mexico e a America Central aos Estados Unidos.

Nos sete annos que se seguiram, antes de cair, em Honduras, ante o pelotão que o fuzilou, Walker desfraldou sua propria bandeira na "Republica independente da Baixa California", proclamou-se presidente da Republica de Nicaragua e lutou contra 16 paizes. Era elle um mixto de herói, comico e villão. Delicado e libertino, fugiu da Universidade de Nasville aos 14 annos e foi successivamente cirurgião, advogado e jornalista antes de iniciar a sua aventura. Quando completou 29 annos, resolveu colonisar o Estado mexicano de Sonora. Composta de poucos homens com escassa experiencia, a expedição prolongou-se durante sete mezes e foi desintegrada por enfermidades, fome, motins e desordem. Com 34 homens, Walker rendeu-se ás autoridades norte-americanas. O tribunal de S. Francisco, que o julgou por violação das leis da neutralidade, absolveu-o. Foi quando um tal de Byron Cole lhe suggeriu a idéa de apoderar-se da Nicaragua. Allegou que os nicaraguenses o haviam "convidado a mandar colonos." Recrutou homens nos Estados Unidos, e nomeou-se commandante em chefe do exercito da Nicaragua. E foi um militar invencivel.

Errou, mandando para Washington, como ministro da Nicaragua, um tal de Parker French, homem de pessimos antecedentes. Errou, revogando a concessão de que gosava Vanderbilt, que lhe escreveu: "Eu o arruinarei!" Errou, mais ainda, quando se fez presidente da Nicaragua. Então, teve de enfrentar os exercitos da America Central e provocou o bloqueio de seus portos pelos Estados Unidos e Gran Bretanha. Prisioneiro da esquadra americana, foi conduzido aos Estados Unidos, onde o receberam com enthusiasmo. Regressou a Nicaragua e foi preso. Libertado, depois, organisou uma expedição ás ilhas fronteiras ás costas de Honduras. Mas foi mal succedido. Aprisionado pelas tropas inglezas, foi condemnado á morte, tendo passado seis dias preso na capella, meditando e rezando.

EM DEFESA DOS CÃES

EM Buffalo estado de Nova York, os visinhos de Frederico Schoepflin queixaram-se de que seu cachorro ladrara de noite, a ponto de não os deixar dormir. Da policia, a queixa passou para os tribunaes, e um juiz ameaçou o dono do cão com uma multa de 100 dollares, se o caso se reproduzisse.

Para evitar mal maior, Schoepflin levou o cachorro a um medico e mandou que este lhe cortasse as cordas vocaes.

Deante dessa "barbaridade", a Sociedade Protectora dos Animaes protestou, indignada, contra o "malvado" que privou o animal de seu principal meio de expressão emocional.

Entretanto, nada se pôde fazer porque a operação era perfeitamente legal. Mas como os homens são cabeçudos, já se pensa em obter uma lei que prohiba que se tratem dessa maneira os cachorros...

Os visinhos que se fomentem...

LOGICA

O promotor, exaltando-se na accusação:

— ...O advogado da defesa combateu a applicação da pena de capital, mas eu estou certo de que no caso delle tambem ser victima de um assassinio bem que falaria de outro modo...

Perdoado ? Numa noite assim ?. (Liberty).

A extincção dos primitivos australianos

FOSSEIS HUMANOS ANIMADOS

A ethnographia moderna assiste a um dos mais interessantes phenomenos da historia do homem, ou seja a extincção de uma raça, á mingua de recursos proprios.

A Australia é grande demais, como ilha, sem dimensões precisas, para um continente. A sua situação geographica foi responsavel por um isolamento millenar. Sempre esteve fóra do roteiro dos navegadores. Os seus nativos, inteiramente segregados do resto do mundo, conservaram a sua vida elementar.

Os primitivos da America soffreram o contacto civilizador. Mayas e Incas evoluiram e completaram o seu cyclo historico.

Cerca de 150.000 aborigenes australianos já desappareceram e 40.000 outros seguem o mesmo caminho, se continuar a presente desaggregação, acompanhada de miseria, peste, doenças, esterilidade e perda do sentimento collectivo.

Ao lado da civilisação ingleza, que bordou o sul da ilha com uma colonisação que fundou cidades modernissimas com Melburne, Sidney e Adelaide, desenrola-se o drama pungente do exterminio dos antigos e primitivos habitantes da terra australiana.

Um moderno scientista, que estudou *in loco* a situação, classificou os aborigenes da Australia como "verdadeiros fosseis humanos animados", sêres avessos a qualquer adaptação e evolução.

A sub-tribu de Wanga Pitchendarra, leva uma vida nomade no centro da ilha, num completo primitivismo animal. Os utensilios desses individuos são sómente quatro, em numero: chuço pontegudo; o "woomera", especie de espatula de madeira com um engaste de pedra no cabo, á guiza de instrumento cortante; o "coolamon", ou peça concava de casca de madeira, para carregar agua e sementes, e finalmente o páu pontegudo para cavar terra, chamado "yan".

Até mesmo o celebre e antiquissimo "boomerang" ou páu curvado, que volta ao logar de partida, depois de arremessado, não conseguiu impressionar as sub-tribus australianas.

O alimento dessa gente é extremamente simples, consistindo de carne de cobra, coelhos, kangurús, lagartos, e algumas vezes, inclinando-se para a anthropophagia— creanças. Formigas, ovos, ninhos e algumas hervas, variam a dieta.

Vivendo numa zona quasi desarborisada, com uma temperatura de uns 47 grãos centigrados durante o verão, e alguns grãos abaixo de zero, durante o inverno, nunca usam o menor abrigo para o corpo. E na estação fria, pequenos grupos mudam-se, de tócas em tócas, que são verdadeiras barracas excavadas pelas chuvas. Para aquecer-se, cada individuo que póde, conduz um tição acceso perto do corpo. As mulheres geralmente possuem um cão, o "dingo", enrolado sobre os quadris, como protecção contra o frio cortante do inverno.

Como pouso, não têm abrigo algum, a não ser, algumas vezes, galhos seccos, postos em pé, em simi-circulo, do lado que dá o vento.

O preparo da comida consiste em lançar os animaes, com tripas, couro e tudo, em fogueiras, por algum tempo, para queimar-lhes o pello e sapecar-lhes as carnes.

A familia quasi sempre consiste do homem, uma, duas, e ás vezes mais mulheres.

A distribuição da lei, nessas sub-tribus, resume-se na designação, para uso e fructo, de alguns barrancos ou furnas excavadas pelas chuvas, durante um certo periodo.

Esses aborigenes australianos, que se extinguem, são traiçoeiros, desconfiados e taciturnos.

Ao alto, grupo em que se destaca o "mestre" da da tribu, cuja intelligencia só alcança o preparo de chuços e cavadores de madeira. Em baixo, á esquerda, um velho da tribu Wanga Pitchendarra, com as barbas endurecidas por uma applicação de barro, e á direita, o individuo denominado "fossil humano animado".

OS AMORES DE VICTOR HUGO

(Continuação da 5ª pag.)

air decent et distingue! Avec une année d'experience elle sera parfaite. Elle sera notre première actrice en ce genre: quel jeu muet, quelle ame!"... Cedo um flirt inicia-se entre o poeta e sua actriz um idyllio que se transformou depressa em um amor tão apaixonado quanto absorvente.

Victor-Hugo abandona a praça des Vosges onde habitava. Como um estudante, corre aos suburbios com sua Juliette, almoça nas tascas, deslumbra-se de mocidade e primavera.

Cedo o amor cresce no coração de Juliette com raizes profundas. Tem vergonha de sua vida passada e esforça-se para se rehabilitar no fervor de uma ternura feita de devotamento e abnegação.

As mais bellas cartas de amor foram escriptas entre o casal, sendo de lamentar que a sua publicação tenha sido interdicta pelos herdeiros. Perdeu-se uma copiosa obra de arte. "Aidez-moi á me relever, mon bon ange, pour que de j'aie foi en vous et en l'evenir"! escrevia Juliette. E ainda: "Il me faut foi, il ne me faut que foi, je ne peux pas vivre sans toi"!....

E Victor-Hugo responde: "J'ai déploré plus d'une fois les fatalités de ta vie, mon pauvre ange méconu, mais je te le dis dans la joile, de mon coeur: Si jamais amour a été complet, profund, tendre brulant, inépuisable, infini, c'est le mien".

Esses dois apaixonados correspondiam-se muito: quasi cada dia e mesmo varias vezes por dia.

Mas Victor-Hugo, ciumento do passado, rompe em scenas corrosivas. Juliette tenta suicidar-se, mas é salva. Foge para Brest. Victor-Hugo vae ao seu encontro e a installa em um modesto apartamento. Juliette cosserá seus vestidos, fará o serviço caseiro, copiará os manuscriptos de seu deus. E passarão todo um verão no valle da Biévre:

Retraite favorable na des amants cachés,
Faite de flots dormants et de rameaux penchés.

Tres annos mais tarde Victor Hugo, pelo outumno, ahi retornará escrevendo então "La Tristesse d'Olympio", cujo thema é: Tudo passa tudo se transforma, as paixões se distanciam com a edade. Uma só coisa não muda, não se apaga, é o Amo'r verdadeiro, o amor de Victor e de Juliette:

Tu nous tiens par la joie et surtout par les larmes;:
Jeune homme, on te maudit; on tradore vieillard.

De dia para dia cresce o respeito que a roda de Victor Hugo vota a Juliette rehabilitada, que não o deixa e é a sua sombra.

Do um dia para o outro, o poeta cede o logar ao homem politico. Legitimista e catholico, mas liberal avançado, torna-se o chefe da esquerda democratica e seu maior orador.

Faz campanha energica contra Luis Bonaparte. Exilado por occasião do golpe de estado passa dezoito annos fóra da França.

Primeiramente em Bruxellas, na Grand'Place, ao lado da Maison du Roi em uma casa bellissima, forma o seu lar com Juliette. E todo o mundo inclina-se deante de Juliette que se torna uma sua segunda esposa. Ahi elle escreve o virulento pamphleto "Napoléon le Petit", e os "Chatiments", satyras lyricas onde sua poderosa indignação se manifesta com uma verve incomparavel.

Juliette morre aos 75 annos ouvindo ainda declarações de amor do seu grande poeta. E Victor Hugo não poderá sobreviver senão dois annos, morrendo precisamente no dia de Santa Julia, dia em que durante 50 annos, levára sempre, a sua companheira idolatrada flores e poemas, uma ternura grave e doce, desafiando os annos.

Com 79 annos o poeta escrevia para a festa de sua inspiradora:

Je t'aime, celá signifie éternité pour Dieu, éternité pour nous. Aimons-nous! Tout est lá. Aimons-nous encorre et toujours.

BACON E A SUA GLORIA

A vida de Francisco Bacon, propugnador da sciencia physica, é de perfeita simplicidade, nos seus planos superiores. Herdou os dotes intellectuaes de seu pae, Nicolão Bacon, guarda sellos real, e os de sua mãe, Anna Cook, filha de Antonio, preceptor de Eduardo VI.

A historia de sua vida publica, — dos dezeseis aos sesenta annos, (1577 a 1621), — da data de sua aggregação á embaixada de Amyas Pawlet, na côrte de França, á sua nomeação para a Camara Alta, como Par do Reino, com o titulo de visconde de Santo Albano — foi um rosario de realisações de prodigioso alcance.

Em 1583, nem bem ao ter o curso de sciencias juridicas e sociaes do Gray's Inn, dirigiu uma Carta-Conselho á rainha Elizabeth, sobre a conducta a ser mantida com o partido papista. E o sobrinho do habil politico Lord Burghley, bem principiou, meou e findou, como experimentador — saindo de uma casa de pasto em Highgate, em Londres, desceu de sua carruagem para encher de neve uma gallinha, afim de observar os effeitos retardadores da corrupção; encatarrhou-se; e, a morte o surprehendeu, uma semana depois, no Palacio do Conde de Arundel. Sábia coherencia presidiu ao destino do dissector da philosophia aristotelica-escholastica, precursor da sciencia empirico-positivista, Bacon de Verulam...

O estylo de Bacon não foi maculado por nenhum dos "ismos" literarios da Renascença — euphuismo, gongorismo, preciosismo, ou conceitismo. Pôr chumbo e pesos no espiirto, e não azas, consoante seu conselho, não significa escravisar-se a não importa que systema. Nada mais póde ser dito sobre o estylo de Bacon. Discorrendo sobre o mesmo, Taine, na "Historia da Literatura ingleza", sobrepujou-se. Nos "Essays" — onde o Mago da experiencia e da *inductio vera*, scientifica, condemna o habito de receber donativos dos seus contemporaneos em judicatura — corporalizou a lingua ingleza.

Bacon de Verulam é o Homero da prosa scientifica. Nos seus jardins nasce o que elle experimenta e pensa. E é um jardineiro sempre presente...

Ha em algumas imagens de Bacon, reminiscencias de leituras dos livros classicos da literatura greco-latina. E, na seguinte, que dá realce á idéa, anhelo de viagem e salsugem. *As pretensas intenções emprestadas á divindade na explicação dos phenomenos, são como esses ex-votos suspensos pelos marinheiros nos templos — os mesmos são contados; porém, os naufragios sem testemunhas, não*", disse Bacon. E Diogenes Laercio, na "Vida de Diogenes, o cynico" — "*Tendo entrado um dia no templo de Samothracia, como se assombrasse alguem da quantidade de piedosas offertas, relembrativas de promessas feitas, em pleno mar, pelos que conseguiram salvar-se da furia das tempestades, Diogenes, respondeu — "Verieis muitas outras, caso as victimas dos naufragios tivessem podido realizar as suas*".

E Diogenes Laercio, conclue:

Ha os que attribuem esta resposta a Diagoras...

O methodo experimental moderno desenha-se, em cores vivas, nos aphorismos do "Novum Organum", contraminador do "Organum", aristotelico.

E' certeira a asserção de Descartes de que, "*depois de Bacon, nada ha a se dizer sobre a experiencia*".

Bacon, arruinando os erros provocados pela "*inductio per enumerationem*", submetteu o espirito á disciplina dos factos.

Do "*Novum Organum*", escripto doze vezes, disse Bacon:

"*A sorte está lançada; o livro está escripto; que seja lido agora ou pela posteridade, nenhum cuidado me dá; póde esperar um seculo por um leitor assim como Deus esperou 6.000 por um observador*". *Orgulho* assim, sómente o de Frederico Nietzsche, no "*Assim falava Zarathustra*". *Mas* Nietzsche é por demais abstracto...

A valorisação da experiencia, como instrumento de descoberta da verdade, e a idéa sobre o calor, eis os grandes serviços prestados por Bacon á sciencia, (*Nenburger*). Os detratores de Bacon — entre outros, Joseph de Maistre e Liebig — afirmam que as idéas dos aphorismos sobre a importancia da experiencia, do *Novum Organum*", são de Telesio (1508-1588).

Os dois aphorismos baconianos: "*Intellectus ex proprietate sua majorem ordinem supponit in rebus quam invenit*" — (a tendencia do espirito é a de suppor na Natureza mais ordem do que, á justa, existe) — e "*Omnis perceptionis tan sensus quam mentis sunt ex analogia hominis non ex analogia Universi*" — (todas as percepções sejam dos sentidos, sejam do espirito, estão em analogia com o homem, não com a Natureza), — têm cunho de eternidade.

Edison, asseverando que os resultados negativos facilitam a procura da verdade final, repete Bacon quando certifica que é preciso confirmar as experiencias positivas pelas negativas, "*per rejectiones debitas*".

Será que, nas experiencias completas, as taboas baconianas de presença, de ausencia e de gráos, pódem ser proveitosamente usadas?

As paginas de Bacon sobre as falsas representações, "*Ido la tribus; Idola Specus; Idola Fori e Idola Teatri*: essas, sim, merecem ser lidas, relidas e treslidas...

Filiação de idéas: *Os instrumajorem ordinem supponit in regulam o movimento da mão e os instrumentos intelectuaes facilitam ou disciplinam o curso do espirito.* (*Francisco Bacon*, (1561 1625).

"*Os instrumentos de trabalho* manual, agricola ou industriaes, *são extensões artificiaes dos nossos membros e os instrumentos de precisão, extensões artificiaes dos nossos sentidos*". (Herbert Spencer, 1820-1903).

As proprias idéas abstractas de Espaço e Tempo e Ponto-Instante, já não pertencem aos philoso-

(Continúa na 9ª pag.)

89) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

desejára. Sir John fôra recebido como um amigo da familia, lord Tanlay como um pretendente cuja escolha honrava.

Amelia não oppoz aos desejos de seu irmão, de sua mãe e ás ordens do primeiro consul senão o estado de sua saude e assim ganhava tempo.

Lord Tanlay acquiesceu e tendo obtido tudo quanto esperava mostrou-se satisfeito.

E entretanto comprehendeu que sua presença muito prolongada em Bourg seria inconveniente, porque Amelia, devido ao seu estado de saude, achava-se sempre afastada de sua mãe e do seu irmão, então communicou á pobre moça sua segunda visita para o dia seguinte, afim de apresentar-lhe suas despedidas, pois partiria novamente, e esperaria tornar a vel-a ou quando Amelia viesse a Paris ou quando Mme. de Montrevel voltasse para Bourg.

Esta circumstancia era mais provavel, pois Amelia dizia que tinha necessidade da primavera e do ar natal para o seu completo restabelecimento.

Graças a delicadeza perfeita de Sir John, os desejos de Amelia e de Morgan foram satisfeitos, e assim os dois amantes tinham deante delles o tempo e a solidão.

Michel soubera estes detalhes por Carlota e immediatamente os transmittiu a Roland que deixou Sir John partir antes de tentar o golpe que preparára contra os Companheiros de Jehú, isto entretanto não o impediu de supprimir uma ultima duvida.

A noite, vestiu um traje de caçador, occultou seu semblante com um largo chapéo, collocou duas pistolas no cinturão de seu facão de caça e arriscou-se pela estrada de Fontes Negras a Bourg, ao chegar na caserna da gendarmeria pediu para falar ao capitão.

O capitão estava no seu quarto, Roland subiu e fez-se reconhecer, depois como não eram senão oito horas da noite e podia ser visto por alguem que passasse, apagou a lampada.

Os dois homens ficaram na obscuridade.

O capitão já sabia o que se passára tres dias antes na estrada de Lyon e, certo que Roland não fôra morto, aguardava sua visita. Com grande admiração sua, Roland não lhe viera pedir senão ás chaves da egreja de Brou e uma alavanca.

O capitão entregou-lhe os dois objectos pedidos e offereceu-se a Roland para acompanhar-lhe na sua expedição; o que o joven recusou, pois julgava que tinha sido traido por alguem na sua excursão á Casa Branca e não queria se expor a um segundo revez. Assim recommendou ao capitão que guardasse sigilo e esperasse sua volta embora essa só se effectuasse em uma ou duas horas.

O capitão acquiesceu e Roland com a chave na mão direita e a alavanca na esquerda, alcançou sem ruido a parte lateral da egreja, abriu-a, entrou, depois fechou-a e encontrou-se deante a grande muralha de ferro.

O mais profundo silencio reinava na egreja solitaria.

Evocou suas recordações de infancia, orientou-se, guardou a chave e escalou o muro de ferro que tinha uns quinze pés de altura e formava uma especie de plataforma, depois deixou-se escorregar do outro lado até ao sólo, todo calçado de lousas mortuarias.

Roland deu alguns passos e encontrou-se no côro bem defronte ao monumento de Felisberto o Bello; junto a este havia uma lage quadrada, que levantada dava passagem para as galerias subterraneas.

O joven official conhecia essa passagem, ajoelhou-se e com a mão procurou o intersticio da pedra; introduziu sua alavanca, levantou a lage e penetrou pela abertura deixada, tendo o cuidado de fechal-a depois.

Dir-se-ia que voluntariamente o visitante nocturno separava-se deste mundo dos vivos, e descia para a cidade dos mortos. Era admiravel a impassibilidade deste homem que caminhava entre os mortos para descobrir os vivos, e independente a obscuridade, a solidão, o silencio, não se arripiava mesmo ao contacto das funebres masmorras.

Foi batendo no meio dos tumulos, até que reconheceu uma grade que dava para a galeria; experimentou a fechadura e verificou que estava sómente com a lingueta, introduziu a ponta da alavanca, empurrou-a lentamente e o portão cedeu; depois com o ouvido alerta, a pupilla dilatada, todos os sentidos sobreexcitados pelo desejo de ouvir, necessidade de respirar, impossibilidade de ver, avançou lentamente com uma pistola engatilhada em cada mão e assim marchou um quarto de hora.

Algumas gottas de agua fria

Continúa

RIO, CIDADE DO BARULHO

A'S vezes, tenho desejos de ir em commissão ao prefeito pedir para que elle mude a guarda da cidade de "São Sebastião" para "São Jorge"... Não seria desagradavel para S. Ex, porque já ha na sua familia um Jorge.

E querem saber porque? E' que "São Sebastião" é martyr resignado, além do mais, está todo amarrado, incapaz de uma reacção...

São Jorge ao contrario, com elle é na exacta, montado no seu magnifico cavallo aniquilla o dragão malfazejo e nos libertaria dos grandes males. Esse é que deveria sêr o padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Se assim fosse, São Jorge não consentiria por certo, esse infernal barulho na "cidade maravilhosa..."

A liga da defesa mental, espevitou-se toda certa vez numa campanha renhida contra os barulhos que atordôam os cerebros dos moradores indefezos dessa grande cidade, mas, como tudo que nasce com muito enthusiasmo enfraquece rapido, esses bons desejos morreram no nascedouro...

O radio tornou-se entre nós, uma praga que precisa urgentemente sêr dosada.

Não podemos admittir que seu fulano, porque quer ouvir o seu radio, faça a visinhança toda ouvir tambem com elle.

Numa tarde de domingo, fiz uma observação curiosa. Passando por uma rua ouvi numa casa um radio que informava o jogo do football. O homenzinho que falava parecia um possuido do demonio. As palavras saiam de sua bocca como de um moinho, não tomava folego e berrava por todas ás côrdas vocaes...

Uma multidão escutava...

Mais adiante, outro radio, aberto a toda, transmittia uma canção portugueza cantada por voz de mulher, arrastando-se nas lamurias e queixas porque: "minha mãezinha, já está cêga..." etc.

Mais a uns metros, uma outra canção nacional cantada por outra voz feminina, uma voz cançada, parecendo estar subindo uma ladeira e faltar o folego...

Era a voz do morro... a voz da malandra que dá tudo para o namorado e elle faz "falseta..."

E, todos esses sons desencontrados faziam no ar uma confusão diabolica e na minha cabeça uma agonia!

Será possivel que uma creatura não possa ter paz na sua casa porque o visinho quer ouvir as cantigas transmittidas pelo radio abrindo a valvula ao maximo?

Uma multazinha que viesse estabelecer uma medida nesse genero de barulho, não seria nada máo.

Contaram-me que na Allemanha certa vez uns rapazes brasileiros acostumados a essa liberdade imcomparavel do Brasil, sairam á noite cantando pelas ruas de Berlim.

Foram todos presos e levados para o districto, e só não foram trancafiados no xadrez porque dois delles eram filhos de diplomatas.

Mas, o commissario de serviço fez aos rapazes uma prelecção tão bella sobre o respeito que devemos ter pelo somno de quem trabalhou durante o dia, pelo respeito que devemos ter em geral pelos outros e não incommodal-os, que os rapazes sairam da delegacia vexados e um pouco mais educados...

A pequena lição serviu bastante, e aqui, nós deveriamos ensinar tambem ao povo o respeito que elle deve ter ao seu visinho...

É considerado perdido todo o tempo que não empregarmos no amor.

(Tasso.)

Tradições de guerra do Japão

Ao alto, á esquerda, a exhibição das glorias dos que partem, e á direita, um "Senin-Bari" ou faixa milagrosa dos mil desejos, recebendo pontos numa rua de Tokio. Em baixo, á esquerda, a offerta solenne de fundos, angariados em praça publica, para o sustento das familias dos que partem, e á direita, voluntarios de um collegio, entoando hymnos patrioticos.

BACON E A SUA GLORIA

(Continuação da 8ª pag.)

phos aprisionadores da vida em systemas. Laconte du Nouy, estudando a velocidade de cicatrisação das feridas, mediu o tempo physiologico...

Um menino francez que realiza as 66 pequenas experiencias do livrinho do A. Souché, *"Le Vade-Mecum pour l'enseignement des Leçons de Choses"*, e que constróe, com objectos usuaes, os apparelhos scientificos descriptos no livro de G. Eisenmenger e A. Richard, *"Comment construire soi-même ses appareils scientifiques à l'école primaire"*, sabe mais que o principe Jacques, tratando de negocios por syllogismos e inducções e mais que Hobbes, hesitante, entre o tridente do syllogismo e os dois chifres ponteagudos de um dilemma.

E, indirectamente, deve tudo isso a Bacon...

Luiz Felippe do Rego Rangel

A LIÇÃO DA AVOZINHA

ENTRE-ACTO ORIGINAL

(Continuação da 4ª pag.)

Lucia — prova de quanto te interessas por mim...

Horacio — falemos sem subterfugios!... A que sombra te referes?

Lucia — áquella que me acompanha desde que ensaiei os meus primeiros passos.

Horacio — isso é um embuste!... A sombra é outra... E eu quero conhecel-a.

Lucia — agora não é possivel. A penumbra não permitte a apresentação.

Horacio — muito bem. Como todas as mulheres que esquecem os seus deveres gostas de despistar... Eu conheço bem as mulheres.

Lucia — conheces? Meus sinceros parabens...

Horacio — (furioso) não fujas ao assumpto: Aonde foste? Com quem foste?

Lucia — fui á modista!

Horacio — quem estava na modista, á tua espera?

Lucia — E D. Marina.

Horacio — e quem mais?

Lucia — e... o Alberto...

Horacio — quem é o Alberto?

Lucia — o costureiro.

Horacio — ah! muito bem! Além da costureira existe um costureiro?

Lucia — existe, para os vestidos... Tailleurs.

Horacio — e... para.. conversas intimas.

Lucia — acabemos com o interrogatorio. Eu sei o que faço.

Horacio — e eu sei o que digo Assim não podemos continuar.

Lucia — muito bem. Não continuemos. E como estou de chapéo... Adeus Horacio!

Horacio — hein? Vae sair?

Lucia — vou sair e... não voltar!

Horacio — para não voltar?

Lucia — exactamente. Vou seguir a minha sombra.

Horacio — acabemos com o brinquedo!

Lucia — brinquedo! *(rindo nervosamente)* e quem se atreve a dizer-me que estou brincando? brincando? Não, eu não costumo brincar com coisas serias, desde que não tenho mais o senso indispensavel a toda a mulher digna, para saber aonde vou e o que faço; desde que o sr. meu marido se julga no direito de exigir que lhe conte, pormenorisadamente, os minutos da minha vida, deixo-o.

Horacio — muito bem. Eu já esperava por esta resolução. Enquadra-se perfeitamente, no espirito moderno! A mulher conquistou todas as liberdades... Pois não serei eu que cerceie a liberdade da minha companheira. Está desimpedida a porta!

Lucia — (furiosa) Horacio! Mandas-me embora?

Horacio — eu? Não! acceito apenas a sua resolução.

Lucia — é de mais! Acabou-se tudo!

Horacio — tudo, e principalmente o amor que nos uniu!

Lucia — o amor! Os homens não comprehendem o amor!

Horacio, — e as mulheres?...

Lucia — as mulheres quando têm dignidade, recusam tutelas que deprimem!

Horacio — Lucia !Lucia! Isto é simplesmente ridiculo!

Lucia — tens razão e para que cesse o ridiculo... Adeus!... *(vae a sair) quando apparece a avósinha. Boa noite! Boa Noite!*

Lucia — *(contrafeita)* boa noite...

Horacio — a senhora avósinha? A estas horas? *(Vae buscal-a ao fundo)*

Avósinha — Trouxe-me no automovel, teu pae...

Lucia — (contrariada) não devia ter vindo, agora.

Avósinha — porque minha neta?

Horacio — porque.., nós vamos nos separar.

Avósinha — hein? Estás gracejando?! separar como? porque?! *silencio*. Vamos respondam

Lucia — porque eu fui a casa da minha modista.

Horacio — e demorou-se toda a tarde...

Lucia — não é verdade sai depois do almoço e voltei ha pouco. A senhora sabe muito bem que um vestido não se prova em meia hora.

Horacio — mas tambem não é preciso gastar 4 horas para provar um vestido... Logo, a prova foi outra...

Lucia — a senhora está ouvindo? E' assim que elle trata a esposa... Mas tudo está acabado entre nós. Agora que a senhora veiu, providencialmente, visitar-nos, aproveito e saio em sua companhia...

Horacio — a senhora está ouvindo? E ella quem me quer deixar...

Lucia — é elle...

Avósinha — mas que duas creanças! Ora... Ora... já se viu duas creanças impertinentes!... Acabem com a zanga!...

Horacio — eu não...

Lucia — nem eu...

Avósinha — silencio! A vósinha, que já fez 60 annos, tem direito de impôr a sua vontade, ás duas creanças que, apezar de casadas não perderam o habito de brigar por qualquer coisa. Vamos. Eu vim convidal-os para a ceia de Natal, e não quero desculpas...

Horacio — mas a modista...

Lucia — a modista e a... sombra...

Avósinha — acabou-se! Abracem-se... e Juizo!... Ora a minha vida!

Então? Abracem-se!...

Horacio — *(abraçado)* Eu... eu abraço, mas...

Lucia — olhe, avósinha... Ainda tem um "mas"...

Avósinha — não tem "mas", nenhum. Abraça-o! O ciume é uma doença grave, mas o bom senso é sempre um remedio efficaz... *(os dois abraçam-se)*

E agora! Cuidado com novos desentendimentos! Creanças!

Horacio — creanças? Tenho 22 annos!

Lucia — tenho 18 annos!

Avósinha — é por isso que não tem juizo! Quando chegarem á minha edade...

Adeus!

Lucia — vou comsigo!

Horacio — vou tambem.

Avósinha — é isso mesmo. Venham commigo e eu lhes ensinarei muita coisa que precisam saber para comprehender a vida! Oh! a vida! A vida *(saem os tres abraçados)*.

VISINHA ROSA

Conto de Noelle Roger

A pequena casa, proxima da minha, ao lado da collina que domina a aldeia, tem as vidraças fechadas. O jardimsinho tratado outr'ora com todo cuidado está em abandono. O anno passado falleceu o seu proprietario e a mulher, deste, mudou-se.

O homem não sabia ler, mas pensava acertadamente, possuia a intuição nativa de toda gente da localidade onde nasceu e existiu.

Elle conhecia a occasião em que a lua favorece que se plantem algumas sementes e as horas certas da noite em que se deve resar. Advinhava e presentia a tempestade quasi invisivel no espaço; esperava o brotar das plantas dizendo que a "Terra ia florir".

Assim, elle, presariava as boas colheitas ou as vindimas ruins.

Taes cousas não se aprendem na escola nem os livros ensinam. O homem se servia de palavras e phrases do estylo de Bossuete que continuam embora a leteratura não ensine. Unicas seriam as suas dedicações a Terra e a esposa Rosa, a quem estimava com amizade.

Ambos padeceram desde a infancia as exigencias do trabalho, tiveram durissima experiencias e confortaram-se enternecidamente, alliando-se consorciados.

Nada podia ser tão justificavel e natural que o seu casamento; eguaes na mocidade e esperançados na posse de um lote de terra.

Trabalharam muito tempo, de manhã até o entardecer.

Eram sobrios, economisavam o mais possivel dos seus lucros; só tiveram uma filha; a maior alegria do lar e que falleceu casada quando foi mãe de uma creança que tambem não viveu.

* * *

Com as economias amealhadas foi que o vizinho ficou proprietario do immovel que não seria transmittido á descendentes.

Isto perturbava-lhes a vida, porém não se esforçavam menos no trato da terra que lhes pertencia; queriam augmental-a comprando mais um lote proximo, para manterem uma creação de animaes.

De noite, ambos faziam as contas do seu peculio esperando attingir a quantia necessaria; então Rosa vendia nas feiras as suas aves, os coelhos e cabritinhos.

Alem disto dispunham de outro terreno para cuidar sem que o trabalho os preocupasse mais; comprariam um jumento para a conducção dos productos da lavoura.

Pensavam na velhice e desejando garantil-a, continuariam economizando o que ganhassem. Distracções não tinham e não procuravam descobril-as. Uma vez por outra, nas feiras, appareciam nalgum "bar" ou café; a mulher era indulgente com o marido que se permittia a essa despeza pequenina. Ella é que se abstinha de gastos, nem chapéo possuia, não comprava passagem para ir a villa Périgueuse.

Não achava necessario transportar-se na estrada de ferro ou por automovel. Consumia os momentos de lazer cuidando das flores e das hortaliças, cousas do que tirava lucro vendendo-as.

Passaram um estio victorioso. Foi quando colheram o trigo que plantaram e tiveram o auxilio das batedores da sua visinhança.

O homem estava radiante enchendo os saccos, pois aquelle trigo pertencia-lhe e não a outros que elle servira batendo-o no terreiro e levando aos moinhos.

A esposa tratava dos comestiveis, preparando opiparas refeições para a meza dos trabalhadores, naquelles serviços agrarios.

Outro contentamento houve na sua herdade quando installou-se a electricidade embora Rosa se oppusesse á despeza, porem o agente da Empreza convenceu ao homem que era conveniente e de toda commodidade.

Porque não aproveitar a occasião de obter lampadas? O gasto era insignificante, desde que o comutador funccionasse regularmente...

O pensamento do lavrador não se desviava da acquisição do terreno desejado. Trazia contado o seu mealheiro, pois cada vez envelhecia, já o trabalho quotidiano pesava-lhe. Quando descançava reflectia no caso de adoecer e que a actividade braçal viesse a faltar.

Eram idéas sombrias e nefastas. O genro habitava a distancia de alguns kilometros daquella herdade, casou outra vez e era pae de um filho. Costumava visitar o velho sogro e fazer-lhe proposta de cessão dos seus bens para que os administrasse.

Concedia abrigo ao casal na sua casa e tratamento solicito, quando o ancião deixasse de trabalhar assiduamente.

O offerecimento foi acceito, pelos meus visinhos que assignaram convencidos o documento da cessão de sua propriedade.

A morte levou-o. — Mezes passados o genro entendeu-se com a viuva Rosa e conduzio para sua casa os moveis e outros utensilios.

Nos primeiros tempos a pobre mulher dirigia-se a collina e ficava a contemplar com saudades aquella propriedade que lhe pertencera. O poço de que tirava agua, a alcôva em que dormiu e outras recordações deste seu lar.

Tudo parecia que lhe despertava lembranças e pesar daquella dourada edade que passara no terreno a que esteve sempre afeiçoada sentimentalmente, até que a casa foi vendida.

— Rosa vivia na casa do antigo genro que lhe deu acomodações num aposento junto do estabulo e da horta plantada de legumes e banhada por um córrego.

A velhinha reflectia nos seus dias de tranquilla felicidade quando amanhava aquella terra ao lado do seu marido, lamentava-se recalcando lagrimas, embora não tivesse obrigação para trabalhar, continuava desde manhã até a noite, por simples distração. — Assim vivia.

Contemplava outras dependencias da casa, bem cuidadas, e construidas com o dinheiro dos bens que foram della.

Seu genro era tido como experto para os negocios.

Homem de temperamento calmo, discreto, traços de physionomia inalteraveis; o tempo e o trabalho constante não o faziam enrugar nem encanecer.

As vezes ella interrogava-o se costumava ver as plantações da casa antiga, se ainda existiam? — Isto com zelo de quem se habituara áquella faina que lhe agradava muito.

Rarissimas vezes saia de casa, para ir a egreja ouvir a missa, nos domingos. Offereciam-se transportal-a de carro, porem receiando causar encommodos, agradecia e caminhava pela estrada até o templo distante alguns kilometros da povoação.

Então passava pela feira da sua frequentação quando vendia os productos da querida herdade e encontrava conhecidos desse tempo feliz, agora perdidos nas brumas do passado.

Mas, seria mesmo ella, a mulher proprietaria daquella chacara em que habitava com o velho esposo? — Huve quem lhe perguntasse, lembrando os frios dias e noite do inverno e de geada e a força do calor quando amadurecia as uvas em agosto. — Ella pensava agradecer estas recordações de amabilidade, sem que abrisse os seus labios. Nenhuma palavra proferia. Com que finilidade exprimir a sua magua.

Não tinha motivos de queixarse. "Silenciava e baixava a fronte, pesarosa, recordando o Invisivel". "O mundo é assim mesmo".

Versão de
LEOPOLDO DE FREITAS

CARIDADE

Hostia de luz, fadario que enaltece
Sublime unção de amor e de bondade...
Luz — quando n'alma se derrama em prece,
Trocando a treva pela claridade.

Essa tão grande, esplendorosa mésse,
Si faz-se esmola, chama-se humildade...
Mitiga a fome... ao que tirita, aquece...
Sempre se encontra á porta da orphandade!

Divina esponja, lésta, é sempre á mão,
Para enxugar o pranto ao desgraçado,
Como se fôra o proprio coração!

E, quando aborda o leito moribundo,
Leva Esperança e Fé sempre a seu lado,
Formando o trio que consola o mundo.

ARLINDO PEÇANHA

Ensinamentos as mães

Intoxicação alimentar

DR. FRIDEL, chefe da Clinica **DR. WITTROCK**

NAS modernas residencias apartamentaes é corrente succeder que acontecimentos de monta, passados num dos pavimentos, vem a entrar no conhecimento dos locatarios, situados proximos a este, por via da leitura do noticiario da imprensa. Nos grandes jornaes, como o "Correio da Manhã", onde formigam multiplas actividades, é obvio que quasi semelhante registro se tenha a fazer com relação aos que nelle escrevem. Foi na qualidade de leitor do "Correio da Manhã" que tive conhecimento da opinião, que a meu respeito, teve a bondade de expender o dr. Gallardo, no dia 19 de dezembro, no seu artigo, sob a epigraphe. "A Homeopathia se preoccupa com o doente" a proposito de minhas theorias sobre "Perturbações nutritivas do lactante" transcriptas nesta secção.

A coincidencia de dois pontos de vista, assignalada pelo eminente clinico, vem mostrar que a busca da verdade norteia as actividades scientificas e consagra o ponto neutro da medicina em sua missão. Mas, o que altamente me lisongeia e, pela qual aqui deixo a expressão de immenso desvanecimento, é a constatação de que os meus leitores transcendem dos quadros profanos, incluindo espiritos de relevo na medicina, que, como o do illustre dr. Gallardo, encontram pontos de contacto entre sua abalisada opinião e a minha.

———

A intoxicação é observada de preferencia nas creanças dystrophicas que ja foram, varias vezes, attingidas pela dyspepsia e difficilmente naquellas, anteriormente bem nutridas e sadias. Ella se installa quando a alimentação ultrapassa o poder digestivo em relação á quantidade ou á qualidade de certos alimentos como sóe acontecer com o excesso de assucar ou das gorduras, ou ainda nas infecções enteraes ou parenteraes em creanças com perturbações chronicas do apparelho digestivo (decomposição, estenose do pyloro, etc.) Outro factor importante para o apparecimento dos estados toxicos é o augmento prolongado do calor externo; os seus effeitos se fazem sentir de preferencia em creanças alimentadas artificialmente, em creanças espasmophillicas (nervosas) e naquellas que são criadas em casas abafadas, mal ventiladas e super-aquecidas pela temperatura externa.

Inicialmente observamos febre mais ou menos alta, acompanhada de forte diarrhéa, com fezes liquidas e abundantes, de côr amarello esverdeada, com um pouco de catarrho (identicas ás das dyspepsias); estas fezes, inicialmente de reacção acida, podem tornar-se depois de reacção alcalina, devido á secreção intestinal mais accentuada; entretanto casos ha, em que a diarrhéa falta completamente.

Os vomitos são frequentes e em muitos casos, de violencia tal, que chegam a predominar o quadro symptomatico inicial e acompanhados de pequena quantidade de sangue de origem gastrica. Ao par destes symptomas dypepticos, observamos como caracteristicos da intoxicação, as consequencias da deshydratação rapida e violenta do organismo, como sejam: a depressão da fontanella, os olhos fundos, excavados, o nariz afilado, a flacidez dos musculos, inclusive os da pelle (as dobras feitas com a pelle, desfazem-se lentamente). A frente de todos estes symptomas está, entretanto, a perturbação dos sentidos, que no começo, se manifesta pelo cansaço e somnolencia; o doente conserva-se tranquillo e immovel e, quando desperta, volta rapidamente ao estado lethargico; conserva os olhos fechados e, quando os abre, seu olhar é turvo, perdido, e não consegue fixal-o. A expressão physionomica toma a rigidez de uma mascara; apparecem olheiras accentuadas. Em lugar de movimentos rapidos e decisivos, observamos agora gestos patheticos. A posição normal dos membros desapparece e o estado cataleptico promove posições anormaes.

Nos casos graves, a passagem deste estado para o *Coma verdadeiro*, é muito facil. A creança, que ainda acordava com gritos estridentes, limita-se agora aos gemidos fracos, em estado de torpor. Frequentemente apparecem convulsões e outras tantas manifestações cerebraes e meningeas. A respiração toxica é mais profunda, mais accelerada, sem intervallos de repouso e ruidosa. O pulso pequeno, as bulhas abafadas e fracas, as extremidades cyanoticas e frias, fazem prever um collapso.

Na urina encontramos sempre albumina e glycose e ás vezes cylindros.

Os casos de intoxicação puramente alimentar (auto-intoxicação primaria) começam geralmente com pequenas alterações febris (febre alimentar), ás quaes seguem depois os symptomas já descriptos. A origem alimentar do quadro toxico fica comprovada com os bons resultados obtidos pela imposição do regimen alimentar parcial ou total.

Os casos de intoxicação secundaria, de origem infecciosa, são muito mais frequentes e observados tanto na alimentação natural, mixta ou artificial. A infecção favorece de um lado o apparecimento da diarrhéa e consequente deshydratação dos tecidos; por outro lado ella vem affectar o bom funccionamento do figado; assim ella favorece a eclosão de phenomenos toxicos pela sobre-carga de alimentação. Pela diéta hydrica póde-se, muitas vezes, obter o abrandamento dos phenomenos toxicos, emquanto os phenomenos infecciosos exigem um tratamento especial. Quando, apezar de todos os cuidados, a desintoxicação do organismo e principalmente a do figado, não se faz, o caso terá um desenlace fatal. Assim, pois, os casos de intoxicação alimentar secundaria, são sempre muito graves e a sua resolução não depende sómente do tratamento pelo medico, como principalmente da reacção do organismo do doente.

O tratamento deve ser em primeiro lugar o das dyspepsias em geral; em segundo lugar far-se-ha o tratamento de causa, sem desprezar o tratamento symptomatico, tendo cuidado de prevenir o collapso com os toni-cardiacos.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— Emquanto o peso de 4.200 grammas para uma menina de 2 mezes está abaixo, a altura de 66,5 está acima do normal. Não ha duvida que a falta de peso, o chôro uma hora após á mamada e a prisão de ventre, são signaes de sub-alimentação (fome), devidos não á má qualidade do leite materno, mas, sim, á sua deficiencia; assim, pois, teve um gesto acertado em instituir a alimentação mixta, ha quinze dias; é natural que escolhesse um leitelho; mas, a observação veio mostrar que a prisão de ventre continua e que uma erupção, semelhante á brotoeja, appareceu pelo corpo do bébé; esta manifestação cutanea é uma reacção do organismo, em relação ás gorduras; esta segunda observação nos diz que devemos escolher um leite com pouca gordura; assim proponho o "Ostelac" com o qual tenho obtido os melhores resultados na minha clinica. Dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeira preparada com 150 grammas de agua de arroz, 1½ colher das de sopa de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e ás 21 horas. O ventre tympanico é devido ao ar que ella engole por estar resfriada; a tosse secca tambem é do resfriado; instille Solargoi nas narinas.

— O peso de 5.300 grammas para um menino de 2 mezes e 23 dias, está abaixo do normal, o babar é consequencia da irritação da mucosa naso-pharingea (na maioria dos casos de resfriados) emquanto o introduzir as mãos na bocca é signal de fome ou de sêde, no lactante novo; o vomito que se observa uma ou uma hora e meia, após ás mamadas, é devido a uma estense do piloro. Fazendo um apanhado geral do que ficou exposto, não acredito na deficiencia de leite materno e pois uma grande parte do leite ingerido é devolvido pelo vomito; evite o vomito, dando-lhe o seio de 2 em 2 horas, sómente durante 8 minutos e dando 15 minutos antes de cada mamada uma colher das de sopa de papa grossa com maizena, leite de vacca e assucar. Trate do resfriado como já ensinei na primeira resposta. Observe durante quinze dias e torne a escrever.

— O peso de 5.400 grammas para um menino de 4 mezes, está bem abaixo do normal; esta creança além de ter pouco leite materno á disposição, está com uma diarrhéa exudativa (verde e muito liquida) que não a deixa progredir no peso; auxilie a alimentação com um leitelho, que contenha pouca gordura (Leitolin, p. Ex.) Dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeira preparada com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Leitolin e 1½ colher das de sopa com assucar. Trate do resfriado, dê-lhe banhos de sol e evite aproximação de pessoas resfriadas; não o carregue no collo e não o agasalhe exageradamente.

— O peso de 9.600 grammas para um menino de 11 mezes, está abaixo do normal; a coqueluche nesta edade, provoca quasi sempre uma perda de peso, devido aos vomitos e o receio da alimentação, por parte do doente; neste caso não vejo motivo de preoccupação. O regimen alimentar está bom; convém, entretanto, diminuir a quantidade do conteudo das duas mamadeiras, para 180 grammas preparando-as com 2 colheres das de sopa com assucar; si elle não quizer a almoço, poderá dar-lhe mamadeira; continue com o caldo de tomate e de laranja. O calcio não accelera a dentição, elle previne sómente dentes bem calcificados. No momento só tenho a aconselhar uma serie de Raios Ultra Violeta e... paciencia.

Nota — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

———

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

O DISTRAHIDO

O conhecido campeão de Golph, André Vagliano, costuma ter distracções quasi lendarias. Regressando um dia de uma viagem, pesou-se e verificou, assombrado, que tinha augmentado quatorze kilos.

Quando chegou á casa, deu a má noticia á mulher:

— A partir de hoje, não como mais.

E durante tres dias, quasi desfallecendo de fome, seguiu o regimen o mais severo. No quarto dia, foi convidado para um jantar Estoico, recusou o primeiro prato. Recusou tambem o segundo. Mas, subitamente, o rosto se lhe illuminou com um franco sorriso, e, quando chegou o terceiro prato, serviu-se delle abundantemente.

E continuou comendo, até ao fim, com a mesma voracidade. Ao levantar-se da mesa, a esposa se lhe approximou e lhe disse:

— Mas então, o regimen? Abandonaste-o?

— Sim, sim, lembrei-me, de repente, que, quando me pesei, tinha a mala de viagem na mão.

O systema metrico

COMMEMORA-SE este anno o centenario da lei que estabeleceu, definitivamente, em França, o emprego do systema metrico e prohibiu, sob as mais terriveis ameaças, "o uso de todas as denominações antigas nos actos publicos, cartazes e avisos.

O systema metrico havia sido instituido desde 1795, mas cincoenta annos mais tarde foi necessario impor por uma lei especial o seu uso obrigatorio, para que o publico o applicasse.

Habitualmente, nos assombramos ante a obstinação dos britannicos, em conservar seu systema de pesos e medidas e em não querer abandonar as suas pollegadas, jardas galões, etc. Mas o publico da França, ha cem annos, offereceu uma resistencia ainda maior ao novo methodo. Em varias cidades e especialmente em Clamery, houve, em 1837, motins contra a applicação do systema metrico. Basta dizer que, para impor ás populações o uso do metro foi necessario, nada mais, nada menos que a intervenção da tropa armada!

Idéas de um camafeu rustico

BEM; o mundo está social e estructuralmente, desde o o meado do seculo chamado das luzes, a modificar-se a olhos vistos. Aliás, coisa que todos os olhos vêem! uns espantados e medrosos, outros cheios de orgulho e maldades, julgando-se os factores dessas profundas modificações.

Climas tidos por essencialmente tropicaes, quentissimos, poucos mezes, ou mesmo poucos dias podem-se contar como verdadeiramente tropicaes! Outros em que neva e gela como em Nova York eu é um calor furibundo a matar gente de insolação!

Não me admirarei, se, mais dia menos dia, appareçam rios e cachoeiras, lagos de frescas e cristallinas aguas, a fertilizarem o refrescarem o Sahara e outros desertos; até o nosso Nordeste, mesmo sem os soccorros de açudagem ou por isso mesmo, se torne a zona mais chuvosa e humida do Brasil. Até o petroleo! Como se tivesse havido uma convulsão subterranea, ou todo o betume, hulha, fosseis do subsolo brasileiro tenham chegado a plena transformação e maturação petrolifera, cemece a inchar, a crescer e, em ricas minas de oleo, a querer vir á superficie.

As altas diplomacias mobilisam-se; formam-se ligas de nações; de norte a sul ou este a oeste; na Europa, Asia, Africa, Oceania e Americas, ha um grande esforço para resolver os innumeros problemas que acabrunham e torturam a humanidade; um esforço collectivo mundial para elevar, proteger, beneficiar o melhor possivel, a humana creatura, entretanto quanto maior o desejo da organisação de um viver ideal! de um bem estar, uma paz, uma alegria e felicidade "urbi et orbis" mais se estabelece o desassocego, a confusão que levanta ondas e ondas de creaturas a se esphacelarem uns contra os outros, em um impulso como que inconsciente e irreprimivel!

Parece que, um sopro de satanico orgulho levando a mesquinha creatura humana a querer escalar os céos em successivas Torres de Babel, acabam-se precipitando em noves guerras cada qual, mais estupida, cruel e sem razão de ser, em uma assombrosa confusão de linguas, idéas e sentimentos. Vejam bem que confusão, desconforto, tristeza, vão por esse mundo de Deus que deveria ser hoje, com as maravilhosas conquistas do espirito humano, não o valle de lagrimas mas um Mundo de sorrisos e alegrias!

Porque! porque esta confusão? esta terrivel inquietação? E' como se todas as nações andassem ás tontas como nãos a que se tivessem arrancado as bussolas e se lhes tivesse tapado as estrellas dos céos?!

Tanta coisa linda! tanta coisa bôa! agradavel! maravilhosa tem-se inventado, creado para de subito, prevalecer, varrendo como um furacão destruidor da loucuras, essas maravilhas, as terriveis invento de guerra assombrando o mundo com a sua furia iconoclasta e arrasadora!

Porque? Quem sabe, está sendo a pobre humanidade, joguete inconsciente de alguma força desconhecida que os sabios preoccupados unicamente com o problema "terre a terre", ainda não perceberam!

O atravessar do nosso tão mesquinho planeta por alguma camada de ether de desconhecidos e inimaginaveis fluidos venenosos da fraca energia humana que, afinal, segundo Carrel, muito resistente é.

— Qualquer anormalidade pelos céos infinitos ou na estructura physica do nosso tão pequenino, e atormentado mundo!

Emfim! qualquer coisa que falta ou está opprimindo a humanidade que seja mais da alçada dos scientistas do que da magna caterva que anda a palrar pelas diplomacias e ligas das nações e, menos ainda, para a cabeça de um Camafeu rustico.

Esta conforme.

DEOLINDA CARDOZO

NO TEMPO DOS PHARAÓS

PARECE incrivel que as bellas egypcias do seculo V não achassem um meio mais simples de lutar contra os rigores do verão!

Segundo Herodoto, era complicadissimo o methodo que empregavam contra a canicula.

Faziam juncar de hervas frescas, colhidas de madrugada pelos escravos, a liteira de passeio e humedeciam em agua fria as cortinas; enrolavam no pescoço e nos braços pequenas cobras inoffensivas e domesticadas e sustentavam em cada mão uma bola de crystal, cuja temperatura se conservava sempre fresca.

E assim, nesse exquisitissimo apparato davam seu passeio pela cidade dos Pharaós.

Que pensariam da menina de hoje, de sandalias sem meias, sem chapéo, de vestido sem mangas, sem costas, sem golla... sem quasi nada?

A ferrovia mais cara do mundo

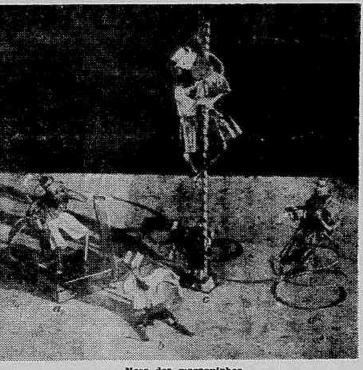
A linha ferrea mais cara do mundo é a que vae de Spokane a Portland e Seatle.

Inaugurada em 1910, ella tem contribuido consideravelmente para o desenvolvimento economico dos Estados norte-americanos de Washington e de Oregon. Só os trinta e dois kilometros comprehendidos entre as estações de Pasco e Kablotos custaram varios milhões de dollares.

Toda a linha, que corre entre montes paralelos e as montanhas rochosas, é enormemente quebrada e sua construcção requer uma despesa extraordinaria em obras de arte, monumentaes de technica ferroviaria.

A NOSSA MESA

Mesas para festa de creanças de 3 a 6 annos e outras commemorações.

MESA DOS MACAQUINHOS

Mesa dos macaquinhos

PROCURAR suggestões novas para servirem de enfeites nas mesas do anniversario das creanças é a proccupação de todas as mamãs quando estão habituadas a festejar as datas anniversarias de seus filhinhos.

Para uma creança pequena os enfeites quanto mais attraentes se tornam e mais agradam á petizada.

A mesa dos macaquinhos, por exemplo, organisada com gosto é engraçadissima.

Depois de confeccionada ella é arrumada de maneira que os macacos fiquem com posições as mais extravagantes, para se tornarem bem espalhafatosas.

Os macaquinhos são feitos de arame e de qualquer tamanho.

Para se fazer um macaco com 16 cms. corta-se através o fio da escuro, com 18 centimetros de largura para 31 centimetros de comprimento. Dobra-se nas pontas 2 cms. 1|2, sempre pelo fio do papel. Dobra-se ainda até no centro pelo fio; finalmente mais outra vez, apenas 2 centimetros, partindo-se da parte já dobrada. Desenha-se a face de um macaco e colla-se entre dois pedaços de arame em cruz. Enfia-se nas pernas e nos braços um tubinho ou então engrossa-se o arame com papel crepon. Póde-se tambem cortar tres pedaços de arame para as pernas e cauda, amarram-se os tres juntos e depois de bem forrados com papel castanho escuro, abre-se.

Faz-se roupas e gorros de varias côres.

Cortam-se e collam-se os pedaços de papel crepon para as roupas, sendo cada peça de uma côr. Calças azues, blusas amarellas, gorro vermelho ou outras côres escolhidas.

Cortam-se e collam-se juntos e com fio direito pedaços para calças e mangas.

A jaqueta é tambem feita de um pedaço direito com um furo cortado no centro para a cabeça passar. Faz-se botas de papel dourado ou prateado para servirem de botões e se collocar no casaco.

O macaco que fica collocado sobre o pau precisa ser bem engraçado para agradar as creanças. A posição deve ser de maneira que elle pareça estar pulando ou saltandio sobre a vara.

Liga-se uma ponta de fita em volta do pescoço dos macacos e amarra-se outra ponta com tres pedaços de arame n. 15, tendo 31 centimetros cada. O pau do centro é roliço e cobre-se duas vezes com papel crepon, usando-se segunda côr exteriormente em listras, formando effeito.

Mesa da Champagne

É usada para festa de adultos e a sua confecção é muito simples.

Para os logares confeccionam-se baldes feitos com cartolina grossa. Cortam-se pedaços de cartolina tendo 30 centimetros de comprimento por 20 centimetros de altura e nesse pedaço dá-se o feitio de um balde. Fecha-se o pedaço de cartolina e cose-se com linha n. 10. Depois de fechado, na parte de baixo, isto é, o lado mais fino, dá-se meios córtes, separados uns dos outros com 1 centimetro apenas. Estes meios córtes serão dados até a altura de 1 centimetro.

Depois de cortados dobra-se para a parte de dentro, com papel castanho prateado liso e pela parte de fóra com papel estanho ligeiramente amarrotado, collando-se tambem com gomma arabica.

Uma vez forrados cose-se os meios córtes do fundo do balde em uma rodella de 20 centimetros de diametro. Assim cosidos os meios córtes sobre a rodella da cartolina, esta ficará com uma parte sobrando ao redor do balde, servindo, deste modo para o prato ou bandeja. Para arrematar forra-se o fundo da parte de dentro do balde com uma rodella de papel estanho, assim como a bandeja com papel estanho liso, passando-se gomma arabica. Para as alças do balde cortam-se dois pedaços de arame n. 15, tendo cada um 20 centimetros de comprimento, engrossa-se com uma tirinha de papel crepon e forra-se com papel estanho.

Arruma-se o arame com o feitio de uma alça e cose-se as duas pontas no balde, uma de cada lado. Enche-se cada balde dos logares com balas enfeitadas com papel. Para cada balde póde-se ainda confeccionar garrafinhas de cartolina fina e cobril-as com papel estanho. Para a parte do bôjo da garrafa faz-se um funil, cosendo-se sobre uma rodellinha em baixo; quanto ao gargalo é feito com um outro pedaço de cartolina com feitio de funil que será cosido sobre o bôjo, dando-se em uma parte do gargalo meios córtes. Enche-se cada garrafa com confeitos.

Para o centro confecciona-se um balde grande, cujas dimensões são:

70 centimetros de comprimento por 55 centimetros de altura. Fecha-se o pedaço de papelão e sobrepõe-se bem a parte de baixo para que esta fique com 50 centimetros de bôjo. O processo para a confecção é o mesmo, sendo que a bandeja terá de diametro 40 centimetros. O balde do centro assim como a bandeja serão feitos com papelão n. 70 e cosidos com arame n. 15, e linha n. 10, ao redor da bandeja e na borda do balde. Quanto aos arremates serão os mesmos: papel estanho ligeiramente amarrotado por fóra, collado sobre gomma arabica.

As alças serão feitas de arame n. 15, engrossado com tirinhas de papel crepon e forrados com papel estanho prateado, tendo o arame de cada alça 30 centimetros de comprimento. Da-se o geito arredondado e cose-se nos dois lados do balde. Dentro do balde colloca-se uma garrafa de champanha verdadeira, enrolada em tirinha de papel, bem finas. A parte de fóra da bandeja será enfeitada com bombons.

Conforme já disse no inicio, esta mesa é propria para adultos, principalmente para rapazes e pessoas de idade.

CORRESPONDENCIA :

Helena (Bello Horizonte — Minas) — Enviei-lhe, pelo correio, o que me pediu.

Sra. Sylvio Junqueira (Lorena — São Paulo) — Leia a resposta acima.

Rosa (Rio) — Cara leitora — Grata pelo elogio. Si tem collecionado as suggestões para enfeites de mesa de creanças encontrará nellas o que deseja. Entretanto enviei-lhe, pelo correio, sob registro, o que me pediu e mais outros que servirão para o anniversario de seu filhinho.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesas para anniversarios, baptisados, casamentos, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento — Ainge.

(Continuação da 2ª pag.)

creança, como o affirma Carrel.

"Os seres humanos, sendo "individuos" não podem ser educados em massa". "Os Paes tem na educação dos filhos, uma funcção á qual não podem fugir e "para a qual devem estar preparados". E' por essa razão tão grave que Alexis Carrel, scientista, medico e sociologo, condemna a "união temporaria" — implicitamente condemna o divorcio! — Diz elle, pag. 366:

"Para o desenvolvimento "optimum" da familia, é preciso evidentemente que o "casamento" deixe de ser uma "união temporaria"; é preciso que a união do homem e da mulher, como a dos antropoides superiores, dure, pelo menos até o momento em que os filhos não precisem mais de protecção"; que as leis concernentes á educação, especialmente das moças, tenham em vista o interesse proximo da geração. E para tornal-as capazes de fazer dos seus filhos creaturas de qualidade superior, e não doutoras, advogadas, perfeitas ou professoras, que as mulheres devem receber uma alta educação". Se Carrel fosse catholico, não diria melhor. Elle está, sem o querer, dentro da orientação da Egreja Catholica. O seu bom senso, a sua visão e a sua fraternidade, enaltece-se contra os males oriundos do progresso e da civilisação moderna.

Para elle, o homem regrediu physica e moralmente. Somente,

CARREL, A EDUCAÇÃO E O FEMINISMO

(CORINA PESSÔA)

não sendo catholico, não attribue esses males a sua verdadeira origem. Attribue tudo ao "erro" da sciencia, ao erro da Renascença, á ignorancia e ao desconhecimento do homem como "individuo", produzindo a malfadada civilisação technologica!

Para nós, catholicos, o erro, o mal é um só: o afastamento de Deus e o orgulho scientifico!

Só ha uma ignorancia consciente — é o desconhecimento de Deus: Desconhecimento voluntario, systematico. Carrel pensa em reformar a civilisação condemnada, em reconduzir o homem ao seu ambiente natural, refazer-lhe a personalidade. De que modo? Pasmem os incredulos!... Voltando ao ensino individual, voltando ao "ambiente" do lar "indissoluvel"; voltando as disciplinas religiosas e á vida natural!

Mas... não fala em Deus! "Levantemo-nos e marchemos para a reconstrucção do homem! libertemol-o da technologia céga! Realizemos na sua complexidade, na sua riquesa, todas as nossas virtualidades. Não podemos nos adaptar a este mundo, nascido de um "erro da nossa razão" e da ignorancia de nós mesmos!" Nós conhecemos os mecanismos secretos das nossas actividades physiologicas e mentaes e a causa da nossa fraqueza; sabemos como foram violadas as leis naturaes e sabemos "porque somos punidos..."

E' a primeira vez na historia do mundo, que uma civilisação chega ao principio do seu declinio, podendo conhecer as causas do seu mal. Poderá ser evitado, o destino commum de todos os grandes povos do passado, com o auxilio da "maravilhosa força da sciencia!"

Carrel, espiritualista, scientista, sociologo, cambalea, tropeça no caminho recto que a sua intelligencia lhe indica, porque lhe falta a luz da Fé!

A "maravilhosa força" da sciencia humana, conforme affirma Carrel, não conseguiu até hoje conhecer o homem "Cet inconnu!" fez um mundo inteiramente errado, no qual não nos adaptamos. Na medicina, diz elle, não realizou o seu ideal que é fazer desapparecer a molestia, a fadiga e o medo!... que afasta-se da saude natural para uma "especie de physiologia dirigida"; que pretende intervir nas funcções dos tecidos e dos orgãos com o auxilio de substancias chimicas puras; de estimular ou substituir as funcções insufficientes; augmentar a resistencia ás infecções, accelerar as reacções dos orgãos contra os agentes pathogenicos... etc." considerando o corpo humano uma machina malfeita, cujas peças precisam ser constantemente substituidas e concertadas..." Essa "maravilhosa força", scientifica, será a varinha magica da reconstrucção do homem, mas até hoje não fez mais do que errar! Em todo o caso, essa "maravilhosa força humana", inspirou á Carrel este magnifico livro, em cujas paginas, através das contradicções e dos ancelos do illustre scientista, sente-se a sua alma perdida nas divagações scientificas, em busca da solução da felicidade humana!

A sua alma anda transviada como a de Dante no Inferno! Conduzida pela sciencia sem Deus, erra pelo sombrio reino, vendo todos os males, todos os peccados, querendo salvar a creatura humana só com o auxilio dessa "maravilhosa" força scientifica!

As suas contradicções, são comprehensiveis; são as manchas, os pontos escuros do excesso de luz: do deslumbramento de quem fita o sol... Imprudente, que pode ficar cégo!

Carrel, só enxerga a luz de sciencia; mas, a luz divina interpõe-se com frequencia nas suas revoltas, nas suas ancias de salvar a sociedade moderna da ruina e irradia nas bellas paginas do seu livro, a fé e a omnipotencia de Deus! Cantando á belleza, a harmonia, a espiritualidade do mundo, elle glorifica Deus! condemnando a civilisação moderna, a brutalidade, a ignorancia, a sensualidade e o rebaixamento moral do homem moderno, elle exalta a religião catholica! Reconduzindo o homem á sua verdadeira finalidade, á educação no lar, pela Mãe, a reintegração da mulher nas suas funcções physiologicas e sociaes, Carrel, mesmo sem querer, traça um programma catholico e confirma a sabedoria da Egreja!

Carrel, desconhece Deus no tabernaculo, mas, sente-o na sua alma! Elle, como medico, homem de letras e scientista, tem a alma aberta para as sensações de belleza, de amor e de fraternidade e por isso, reconhece que a civilisação moderna está morrendo, porque lhe arrancaram essas forças vitaes — a fé, a arte e o verdadeiro amor! Carrel tem o senso de religiosidade e da rasão mas, encastellou-se na torre de marfim da "maravilhosa sciencia" e afastou-se da Verdade, de Deus!

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS 2.a FEIRA

Pola Negri, em "A Mulher que amou demais", que o Palacio annuncia como estréa de segunda-feira.

Don Ameche e Loretta Young, em "Romance entre balas", o cartaz de depois de amanhã, no Odeon.

Jeanne Boitel e Maurice Maillot, em "O Homem que não podia amar", a grande reprise do Broadway para segunda-feira.

Robert Taylor e Eleanor Powell, em "Broadway Melody 1938", em exhibição no Metro.

Dina Thereza, em "A Severa", que reapparecerá na téla do Alhambra, depois de amanhã.

A Dupla comica de "O chefão", que o Pathé-Palace annuncia para segunda-feira proxima

Uma scena de "O Morto vivo", que estreará depois de amanhã no Gloria.

Robert Montgomery e Patsy Kelly, em "Desde os tempos de Eva", que o Plaza estreará 2ª-feira.